Cynthia Elias de Leles Vilaça

«LIBRO DELL'ABATE ISAAC DI SIRIA»: EDIÇÃO CRÍTICA E GLOSSÁRIO

VOLUME I

Belo Horizonte
Faculdade de Letras da UFMG
2012

Cynthia Elias de Leles Vilaça

«LIBRO DELL'ABATE ISAAC DI SIRIA»: EDIÇÃO CRÍTICA E GLOSSÁRIO

VOLUME I

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de DOUTOR em Linguística Teórica e Descritiva.

Área de Concentração: Linguística Teórica e Descritiva

Linha de pesquisa: Estudo da Variação e Mudança Linguística

Orientador: Prof. Dr. César Nardelli Cambraia

Belo Horizonte
Faculdade de Letras da UFMG
2012

Tese intitulada *<<Libro dell'Abate Isaac di Siria>>: edição crítica e glossário* defendida por CYNTHIA ELIAS DE LELES VILAÇA em 06/08/2012 e aprovada pela Banca Examinadora constituída pelos Professores:

Dr. César Nardelli Cambraia - (UFMG)
Orientador

Dra. Opázia Chain Feres - (Universidde F. Fluminense)

Dr. Marcello Moreira - UESB

Dr. Lúcia Monteiro de Barros Fulgêncio - UFMG

Dra. Maria Antonieta A. M. Cohen - (UFMG)

À memória do Abade Isaac de Nínive
e de todos aqueles que, com o próprio punho,
copiaram o *Libro dell'Abate Isaac di Siria.*

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. César Nardelli Cambraia e à Prof.ª Dr.ª Giulia Lanciani, pela orientação.

Ao Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PosLin) da Faculdade de Letras da UFMG, pelo auxílio financeiro para a aquisição de cópia digital de alguns manuscritos da Biblioteca Riccardiana di Firenze.

À Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de seis meses de bolsa de estudo (fevereiro/2011–julho/2011) para a realização do Estágio de Doutorado na Itália.

Aos bibliotecários da Biblioteca Riccardiana di Firenze, da Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze, da Biblioteca Medicea Laurenziana, da Accademia della Crusca, da Berenson Library (Villa I Tatti – Sede da Harvard University para estudos do Renascimento Italiano), da Biblioteca Nazionale Marciana, da Biblioteca del Museo Correr, da Biblioteca Civica di Padova, da Biblioteca Bertoliana; por permitirem a consulta dos códices que contêm o *Libro dell'Abate Isaac di Siria* e por auxiliarem o acesso a todo o material bibliográfico a eles referente durante o primeiro semestre de 2011. Agradeço de forma especial ao Dr. Guglielmo Bartoletti, então bibliotecário da Biblioteca Riccardiana, pela incansável solicitude e diligência com que me ajudou no processo de descrição dos códices ricardianos.

Aos meus pais, Nancy e Cícero, e aos meus irmãos, André e Mateus; pelo amor com que me suportam.

Aos meus amigos de todos os tempos e lugares, em especial, à Grazi, ao Cirlan, à Marija, à Srª. Radojka, ao Giuseppe, ao Tom, à família Della Monica, ao Kosuke, à Priscila e ao Leo Mordente; pela generosidade com que me ajudaram com as bagagens pelo caminho.

A minha mãe, à Grazi e ao Mateus (novamente); pela benevolência, pela compaixão, pelo encorajamento, pela atenção assídua, pela admiração, pela compreensão, pelas orações, pela alegria, pela fé, pelo amor.

Aos amigos da Comunidade Cristã de Base, pelas orações.

À arte, pela companhia e por me ajudar a ler e a dizer o mundo.

Ao Criador, pelo perfeito amor manifestado em oportunidades, providências, discernimentos e inúmeras outras delicadezas.

"— Mas, dirás tu, como é que podes assim discernir a verdade daquele tempo, e exprimi-la depois de tantos anos?
Ah! indiscreta! ah! ignorantona! Mas é isso mesmo que nos faz senhores da terra, é esse poder de restaurar o passado, para tocar a instabilidade das nossas impressões e a vaidade dos nossos afetos. Deixa lá dizer Pascal que o homem é um caniço pensante. Não; é uma errata pensante, isso sim. Cada estação da vida é uma edição, que corrige a anterior, e que será corrigida também, até a edição definitiva, que o editor dá de graça aos vermes."

MACHADO DE ASSIS
Memórias Póstumas de Brás Cubas (Cap. 27).

RESUMO

Nesta tese, apresenta-se a primeira edição crítica da tradução medieval italiana do *Libro dell'Abate Isaac di Siria*, um tratado ascético escrito originalmente em siríaco no fim do século VII por Isaac de Nínive. A realização dessa edição baseou-se em estudos aprofundados acerca das fontes da tradição direta do texto de Isaac em língua italiana, composta por 30 testemunhos supérstites. O texto crítico foi estabelecido a partir da comparação entre quatro deles – os testemunhos presentes nos códices *Ricc. 1384*, *Ricc. 1489* e *Ricc. 1345* da Biblioteca Riccardiana di Firenze e a edição *princeps* (publicada em 1500) –, tomando-se como texto-base aquele constante do códice *Ricc. 1384*. De uma forma geral, as normas de edição foram bastante conservadoras, tendo-se previsto apenas regularizações da grafia e das formas e funções dos sinais de pontuação. Ademais, o texto crítico é acompanhado por um glossário exaustivo, com os vocábulos em língua italiana empregados no texto e seus respectivos correspondentes em língua portuguesa.

A apresentação do material pesquisado segue, em essência, a ordem dos procedimentos concernentes ao método sintetizado por Karl Lachmann para o estabelecimento de edições críticas. Assim, após o capítulo introdutório – no qual são fornecidas informações acerca da biografia, doutrina e obra do autor do texto editado –, tem-se um capítulo denominado *Recensão* – no qual os testemunhos da tradição italiana do *Libro dell'Abate Isaac di Siria* são identificados, descritos e colacionados, a fim de se propor um estema para representar as possíveis relações genealógicas existentes entre eles. No capítulo seguinte, nomeado *Reconstituição*, são explicitadas as normas adotadas para o processo de fixação do texto crítico. Por fim, há um capítulo com as normas empregadas na constituição do glossário, seguido do glossário propriamente dito.

ABSTRACT (ITALIANO)

In questa tesi viene presentata la prima edizione critica della traduzione medievale italiana del *Libro dell'Abate Isaac di Siria*, un trattato ascetico scritto originariamente in siriaco alla fine del VII secolo da Isacco di Ninive. L'elaborazione di questa edizione è stata basata su studi approfonditi sulla tradizione diretta del testo di Isacco in lingua italiana, costituita da 30 testimoni superstiti. Il testo critico è stato fissato a partire dal confronto tra i seguenti quattro testimoni: quelli custoditi nella Biblioteca Riccardiana di Firenze sotto i codici *Ricc. 1384*, *Ricc. 1489* e *Ricc. 1345* e quello dell'edizione *princeps* (pubblicata nel 1500), prendendosi come testo-base quello del codice *Ricc. 1384.* A livello generale, i criteri di edizione sono stati abbastanza conservativi in quanto si è provveduto alle regolarizzazioni soltanto nell'ambito della grafia e delle forme e funzioni dei segni di punteggiatura. Inoltre, il testo critico viene accompagnato da un glossario esaustivo, contenente tutte le voci in lingua italiana usate nel testo e i loro rispettivi corrispondenti in lingua portoghese.

La presentazione del materiale studiato segue in sostanza l'ordine delle procedure che riguardano il metodo sintetizzato da Karl Lachmann nell'elaborazione di un'edizione critica. Dunque, dopo il capitolo introduttivo nel quale si offrono informazioni sulla biografia, dottrina e opera dell'autore del testo editato, segue un capitolo nominato *Recensione* nel quale vengono identificati, descritti e collazionati i testimoni della tradizione italiana del *Libro dell'Abate Isaac di Siria*, con lo scopo di proporre uno stemma per rappresentare le possibili relazioni genealogiche esistenti fra loro. Nel capitolo successivo, intitolato *Costituzione*, sono esplicitati i criteri tenuti in considerazione per il processo di fissazione del testo critico. Da ultimo viene presentato un capitolo che tratta dei criteri impiegati nella costituzione del glossario e che precede il glossario propriamente detto.

ABSTRACT

This thesis presents the first critical edition of the Italian medieval translation of the book *Libro dell'Abate Isaac di Syria*, an ascetic treatise originally written in Syriac by Isaac of Nineveh at the end of the seventh century. The making of this edition relied on in-depth studies about the sources of Isaac's Italian text's direct tradition, which is comprised of 30 surviving testimonies. The critical text was established by means of comparison among four of them – the testimonies found at codices *Ricc. 1384*, *Ricc. 1489* and *Ricc. 1345* from the Biblioteca Riccardiana di Firenze and the *princeps* edition (published in 1500) – and taking as base text the one contained in codex *Ricc. 1384*. Generally speaking, the editing standards were very conservative, having scheduled normalization of orthography and of punctuation marks' forms and functions only. Moreover, the critical text is followed by an exhaustive glossary, which contains the Italian words employed in the text as well as their counterparts in Portuguese.

The presentation of the research material follows in its essence the procedural steps related to the method laid down by Karl Lachmann for the establishment of critical editions. Hence, after the introductory chapter – which provides information about the biography, the doctrine and the works of the author of the edited text –, there is a chapter called *Recension* – in which the testimonies from the Italian tradition of the book *Libro dell'Abate Isaac di Siria* are identified, described and collated, as a way to allow for the proposal of a stemma that could represent the possible genealogical relations between each of them. In the following chapter, called *Reconstruction*, there is a setting out of the standards adopted in the process of putting together the critical text. Finally, comes a chapter about the standards employed in the creation of the glossary, followed by the glossary itself.

LISTA DE ABREVIATURAS GERAL

ALC. = Alcobacense

ap. = aparato crítico

BB = Biblioteca Bertoliana

BCP = Biblioteca Civica di Padova

BL = Bodleian Library

BMC = Biblioteca del Museo Correr

BML = Biblioteca Medicea Laurenziana

BNCF = Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze

BNM = Biblioteca Nazionale Marciana

BRF = Biblioteca Riccardiana di Firenze

ca. = circa

canon. = canonico

cap(s). = capítulo(s)

cf. = conferir

cód(s). = códice(s)

cols. = colunas

EC = Edição crítica do *Libro dell'Abate Isaac di Siria* presente neste volume

ed. = edição

ex. = exemplo

expl. = explicit

f(f). = fólio(s)

inc. = incipit

it./ital. = italiano

l(s). = linha(s)

LAIS = Libro dell'Abate Isaac di Siria

LC(s) = lugar(es)-crítico(s)

mod. = moderno

ms(s). = manuscrito(s)

n. = número

p. = página(s)

Palat. = Palatino

PL = Patrologia Latina

Plut. = Pluteo

r = *recto*

Ricc. = Riccardiano

Rubr. = Rubrica

séc. = século

Syr. = Syriacus

UPL = University Pennsylvania Library

v = *verso*

v. = volume(s)

Vat. = Vaticanus

LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS UTLIZADOS NO GLOSSÁRIO

adj. = adjetivo
adv. = advérbio
antr. = antropônimo
art. = artigo
card. = cardinal
CF. = confronte
cond. = condicional
conj. = conjunção
dem. = demonstrativo
def. = definido
f. = feminino
fut. = futuro
ger. = gerúndio
imp. = imperativo
imper. = imperfeito
ind. = indicativo
indef. = indefinido
inf. = infinitivo
interj. = interjeição
interr. = interrogativo
inv. = invariável
m. = masculino
num. = numeral
ord. = ordinal
part. = particípio
pas. = passado
pes. = pessoa, pessoal
pl. = plural
pos. = possessivo
prep. = preposição
pres. = presente
pron. = pronome
rel. = relativo
rem. = remoto
s. = substantivo
sing. = singular
subj. = subjuntivo
top. = topônimo
v. = verbo, verbal
* = vocábulo sem continuação histórica e não-dicionarizado
† = vocábulo sem continuação histórica, mas dicionarizado como arcaico; acepção arcaica
‡ = vocábulo com continuação histórica e não-dicionarizado
[ ] = forma que não ocorre na edição crítica; número(s) da(s) página(s) e da(s) linha(s) de ocorrência da lexia na edição crítica
♦ = equivalente em língua portuguesa
→, ⇒ = ver

SIGLAS DOS TESTEMUNHOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE COLAÇÃO E ESTEMÁTICA

Testemunhos em latim:

LF = *Plut. 89 sup. 96*; ff. 1-47; séc. XIII; Biblioteca Medicea Laurenziana (Florença)

LMi = *A 49 sup.*; ff. 1r-75v; séc. XIII; Biblioteca Pinacoteca Accademia Ambrosiana (Milão)

Testemunhos em italiano:

A = *Ricc. 1384*; ff. 1r-21v; ano 1326-38; Biblioteca Riccardiana di Firenze (Florença)

B = *Ricc. 1489*; ff. 10r-155v; ano 1341-60; Biblioteca Riccardiana di Firenze (Florença)

C = *Palat. 47*; ff. 1r-38r; séc. XIV; Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze (Florença)

D = *Ricc. 1713*; ff. 1r-123r; séc. XIV; Biblioteca Riccardiana di Firenze (Florença)

E = *It., I.39* (Collocazione: *5233*); ff. 7v-151r; séc. XIV ou XV; Biblioteca Nazionale Marciana (Veneza)

F = *Cicogna 152*; ff. 1r-152v; séc. XIV; Biblioteca del Museo Correr (Veneza)

G = *Ricc. 1345*; ff. 1r-58r; ano 1406; Biblioteca Riccardiana di Firenze (Florença)

H = *Ricc. 2623*; ff. 7v-201v; ano 1445; Biblioteca Riccardiana di Firenze (Florença)

I = *Ricc. 1352*; ff. 3ra-46va; séc. XV. Biblioteca Riccardiana di Firenze (Florença)

J = *Ricc. 1495*; ff. 1r-128v; ano 1450?; Biblioteca Riccardiana di Firenze (Florença)

K = *Ricc. 1488*; ff. 9v-14r [excerto]; séc. XV; Biblioteca Riccardiana di Firenze (Florença)

L = *Palat. 99*; ff. 18r-19r, 9v-10r, 65v-67v [excerto]; ano 1475-99; Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze (Florença)

M = *Fondo Nazionale II, IX 135*; ff. 12r-97v; séc. XV; Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze (Florença)

N = *Plut. 27.15*; ff. 29v-79v; ano 1450-99; Biblioteca Medicea Laurenziana (Florença)

O = *It., I.43* (Collocazione: *5234*); ff. 1r-226v; séc. XV; Biblioteca Nazionale Marciana (Veneza)

Q = *It., I.63* (Collocazione: *4898*); ff. 1ra-31va; séc. XV; Biblioteca Nazionale Marciana (Veneza)

R = *215*; ff. 1r-97v; ano 1440-60; Biblioteca Bertoliana (Vicenza)

S = *A9*; ff. 68r-74v [excerto]; ano 1400-20; Biblioteca Civica di Padova (Pádua)

P = Edição *princeps* italiana, ano 1500

LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

FIGURA 1 – Estema da primeira etapa CXX
FIGURA 2 – Estema final CXXXI
FIGURA 3 – Estema da tradição impressa CXXXIII

QUADRO 1 – Testemunhos manuscritos italianos do *Libro dell'Abate Isaac di Siria* XXXVII
QUADRO 2 – Correspondência entre os capítulos de testemunhos da *Primeira Compilação* da obra de Isaac: siríaco, grego, latim, italiano LXXII
QUADRO 3 – Matriz de variantes I CXIV
QUADRO 4 – Matriz de variantes II CXXVIII

TABELA 1 – Sufixos *-tade/-tude* x *-tà/-tù* CXLI
TABELA 2 – Formas de 3ª pessoa do singular do presente do indicativo de *potere*: *puote* x *può* CXLII
TABELA 3 – Morfemas de 1ª pessoa do plural do presente do indicativo CXLIII
TABELA 4 – Morfemas de 3ª pessoa do plural do *passato remoto* CXLIV

SISTEMA DE REMISSÃO

A remissão ao texto dos códices é feita por fólio, face, coluna e linha (por exemplo: 12vb3 = fólio 12, face *verso*, coluna b, linha 3).

A remissão ao texto da edição crítica é feita por página e linha, separadas por um ponto (por exemplo: 18.20 = página 18, linha 20).

RECURSOS ESPECIAIS UTILIZADOS NAS TRANSCRIÇÕES PALEOGRÁFICAS

RECURSO	VALOR
Itálico	Desenvolvimento de abreviatura.
( )	Leitura duvidosa, abreviaturas de desenvolvimento duvidoso, caracteres mal traçados.
<< >>	Caracteres na entrelinha.
<{ }>	Caracteres na margem.
{{ }}	Caracteres riscados ou subpontilhados, marcados apenas quando pertinentes para o julgamento das variantes.
[†...]	Caracteres ilegíveis (nº de pontos = nº estimado de caracteres).

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO XVII
1. Isaac de Nínive XVII
1.1. Dados biográficos XVII
1.2. Obras XX
1.2.1. Difusão XXII
1.2.1.1. Do siríaco ao italiano XXII
1.2.1.2. Nas demais línguas românicas XXVI
1.2.1.3. Em línguas não-românicas XXVIII
1.3. Doutrina XXXI
CAPÍTULO 2 – RECENSÃO XXXVI
2.1. Identificação e descrição das fontes XXXVI
2.1.1. Tradição manuscrita XXXVII
2.1.2. Tradição impressa LXVII
2.1.3. Correspondência entre os capítulos dos testemunhos da *Primeira Compilação* da obra de Isaac: do siríaco ao italiano LXX
2.2. O *Libro dell'Abate Isaac di Siria* no *Vocabolario degli Accademici della Crusca* LXXIII
2.3. Colação e estemática LXXXV
2.3.1. Primeira etapa LXXXVI
2.3.1.1. Lugares-críticos LXXXVI
2.3.1.2. Estema CXIII
2.3.2. Segunda etapa CXX
2.3.2.1. Lugares-críticos CXX
2.3.2.2. Estema CXXVII
2.3.3. Estema da tradição impressa CXXXIII
CAPÍTULO 3 – RECONSTITUIÇÃO CXXXV
3.1. Testemunhos eleitos CXXXV
3.2. Normas de edição CXXXVI
3.2.1. Escolha do texto-base CXXXVIII
3.2.2. Escolha das variantes CXLVII

3.2.2.1. Casos especiais CLI
3.2.2.2. Estatísticas CLIX
3.2.3. Transcrição do texto crítico CLIX
3.2.4. Configuração do aparato crítico CLXIII
3.2.4.1. Siglas dos testemunhos CLXIII
3.2.4.2. Normas de registro das variantes CLXIV
3.3. Texto e aparato crítico CLXVII
CAPÍTULO 4 – GLOSSÁRIO 105
4.1. Introdução 105
4.2. Critérios de elaboração 107
4.2.1. Amplitude 107
4.2.2. Ordenação dos verbetes e lematização 107
4.2.3. Constituição dos verbetes 110
4.3. Glossário 116
4.3.1. Vocábulos comuns 116
4.3.2. Antropônimos e topônimos 274
CONSIDERAÇÃO FINAL 277
REFERÊNCIAS 278
1. Edições impressas do *Libro dell'Abate Isaac di Siria* em italiano 278
2. Outras edições da obra de Isaac de Nínive citadas na tese 279
3. Demais referências 282
APÊNDICES 299
APÊNDICE A - Fichas de descrição codicológica detalhada dos códices *Ricc. 1384*, *Ricc. 1489* e *Ricc. 1345* da BRF 300
APENDICE B - La vita del Sancto Abbate Ysaac, secondo ke la discrive Sancto Gregorio Papa nel prologo dele morali 325
APENDICE C - Dedicatória presente na edição *princeps* de 1500 327
ANEXOS 328
ANEXO A - Fac-símile do f. 1r do cód. *Ricc. 1384* da BRF 329
ANEXO B - Fac-símile do f. 10r do cód. *Ricc. 1489* da BRF 330
ANEXO C - Fac-símile do f. 2r do cód. *Palat. 47* da BNCF 331
ANEXO D - Fac-símile do f. 1r do cód. *Ricc. 1713* da BRF 332
ANEXO E - Fac-símile do f. 1r do cód. *Ricc. 1345* da BRF 333
ANEXO F - Fac-símile do f. 8r do cód. *Ricc. 2623* da BRF 334

ANEXO G - Fac-símile do f. 3r do cód. *Ricc. 1352* da BRF 335
ANEXO H - Fac-símile do f. 18r do cód. *Palat. 99* da BNCF 336
ANEXO I - Fac-símile do f. 29v do cód. *Plut. 27.15* da BML 337
ANEXO J - Fac-símile do f. 1r do cód. *It. I.63* da BNM 338
ANEXO K - Fac-símile do f. 2r da edição *princeps* de 1500 339
ANEXO L - Fac-símile da p. 1 da edição de 1720 340
ANEXO M - Fac-símile da p. 96 da edição de 1845 341
ANEXO N - Fac-símile do f. 1r do cód. *Plut. 86 sup. 96* da BML 342
ÍNDICE DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BÍBLICAS E PATRÍSTICAS 343

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

1. Isaac de Nínive

1.1. Dados biográficos

Isaac de Nínive ou Isaac, o Sírio, autor do chamado *Libro dell'Abate Isaac di Siria* (doravante, *LAIS*), foi um monge pertencente à Igreja Siro-Oriental, que viveu no século VII e escreveu textos de conteúdo ascético-espiritual. É venerado como santo em todo o oriente cristão e festejado em 28 de janeiro.

O pouco que se sabe sobre a vida de Isaac provém de duas fontes: (a) um trecho da obra *Livro da Castidade*[1], escrita no século IX (entre 806 e 870) por um autor da Síria Oriental chamado Isho'denah de Basra, e editada por Chabot (1896); (b) um texto cujo o autor, a data e a origem são desconhecidos[2], editado por Rahmani (1904). A seguir, apresenta-

[1] O *Livro da Castidade* (*Liber Castitatis*) é concebido como um conjunto de breves biografias de monges famosos da Mesopotâmia (CHIALÀ, 2002, p. 53).

[2] CHIALÀ (2002, p. 54, nota 3) diz saber apenas que o manuscrito utilizado por Rahmani em sua edição é datado de 1471/2. Quanto à origem, CHIALÀ (2002, p. 54) comenta que a expressão "genitrice di Dio" (genitora de Deus) presente na frase que conclui o texto, embora possa levar a pensar em uma origem siro-ocidental, poderia também ser um acréscimo do copista, o que revelaria a origem do manuscrito e não a do autor do texto.

se uma tradução dessas fontes, baseada nas respectivas versões em italiano presentes em Chialà (2002, p. 53-55)[3]:

a) *Livro da Castidade*

> Santo Mar Isaac, bispo de Nínive, que abandonou o episcopado e compôs livros sobre as condutas dos solitários. Foi ordenado bispo de Nínive pelo Católico[4] Mar[5] Jorge no mosteiro de Bet 'Abe. Tendo orientado por cinco meses, após o bispo Moisés seu predecessor, a comunidade de Nínive, abandonou o episcopado por uma razão que Deus conhece, e foi-se embora morar nas montanhas. Depois que o cargo permaneceu vago por algum um tempo, foi ordenado (bispo) no seu lugar o bem-aventurado Sabrisho'. Também este último deixou o episcopado e viveu como anacoreta, na época do Católico Henanisho', e morreu no mosteiro de Shahen (ou Shahin) na região do Qardu[6]. Então Isaac, depois de ter deixado o cargo em Nínive, subiu até a montanha de Matut, que é cercada pela região de Bet Huzaye, e viveu na solidão com os anacoretas que eram da região; em seguida veio para o mosteiro de Rabban Shabur. Escrutava sobretudo as divinas Escrituras, a tal ponto de ser privado da luz dos olhos por causa das leituras e da ascese. Era suficientemente introduzido nos mistérios divinos e compôs livros sobre as divinas condutas dos solitários, e exprimiu três proposições que não foram aceitas por muitos; foi afrontado por Daniel Bar Tubanitha, bispo de Garmai, por causa dessas afirmações que tinha feito. Partiu da vida terrena em idade muito avançada e o seu corpo foi sepultado no mosteiro de Shabur. Sendo originário de Bet Qatraye, eu acredito que a inveja foi excitada contra ele pelos que viviam no interior, como (também contra) José Hazzaya, João da Apaméia e João de Dalyata (CHIALÀ, 2002, p. 53-54, tradução nossa)[7].

---

[3] Há notáveis traduções inglesas dessas fontes feitas por WENSINCK (1969, p. XVIII-XIX) e por MILLER (1984, p. LXV-LXVI).

[4] De acordo com CHIALÀ (p. 13, nota 17), *Católico* é um título equivalente ao de *Patriarca*, usado em algumas Igrejas, dentre as quais a Igreja Siro-oriental.

[5] Epíteto atribuído a santos na Igreja Siro-Oriental.

[6] Corresponde aproximadamente à atual região do Curdistão.

[7] Na tradução em italiano: "Santo Mar Isacco, vescovo di Ninive, che abbandonò l'episcopato e compose libri sulle condotte dei solitari. Fu fatto vescovo di Ninive dal catholicos Mar Giorgio, nel monastero di Bet 'Abe. Avendo guidato per cinque mesi, dopo il vescovo Mosè suo predecessore, la comunità di Ninive, abbandonò l'episcopato per una ragione che Dio conosce, e se ne andò ad abitare nelle montagne. Dopo che il seggio rimase vacante per qualche tempo, fu fatto (vescovo) al suo posto il beato Sabrisho'. Anche quest'ultimo lasciò l'episcopato e visse da anacoreta, ai giorni del catholicos Henanisho', e morì nel monastero di Shahen (o Shehin) nella regione del Qardu. Quindi Isacco, dopo che ebbe lasciato il seggio di Ninive, salì alla montagna di Matut, che è circondata dalla regione del Bet Huzaye, e abitò nella solitudine con gli anacoreti che erano nella regione; in seguito venne al monastero di Rabban Shabur. Scrutava soprattutto le divine Scritture, a tal punto da essere privato della luce degli occhi a causa delle letture e dell'ascesi. Era sufficientemente introdotto nei misteri divini e compose libri sulle divine condotte dei solitari, ed espresse tre proposizioni che non furono accettate da molti; fu attaccato da Daniele Bar Tubanita, vescovo del Garmai, a causa di quelle affermazioni che aveva fatto. Partì dalla vita terrena in età molto avanzata e il suo corpo fu deposto nel monastero di Shabur. Essendo originario del Bet Qatraye, io penso che l'invidia fu eccitata contro di lui dagli abitanti dell'interno, come (anche contro) Giuseppe Hazzaya, Giovanni di Apamea e Giovanni di Dalyata."

b) *Fonte anônima*:

> Eis a história, ou o esplendor, do pai abençoado Mar Isaac, em que se narra a sua região de origem e a sua vida; e [por]que foi bispo de Nínive, que depois abandonou (o episcopado) e foi para um mosteiro, e compôs cinco tomos de ensinamento para os monges. Este Isaac de Nínive, quanto à sua origem, era da região do Qatar, mais ao sul do que a Índia. Após ter-se formado ao redor dos livros da Igreja e dos [seus] comentários, foi monge e mestre na sua região. Quando o Católico Mar Jorge veio a sua região, o levou consigo ao Bet Aramaye, porque era da mesma família de Mar Gabriel de Qatraya, exegeta da Igreja. Mar Isaac foi ordenado bispo de Nínive no mosteiro de Bet ʾAbe; mas, por causa da agudez do seu Intelecto e de seu zelo, não conseguiu cuidar da sua comunidade nem mesmo por cinco meses. Assim, após ter suplicado ao papa que o deixasse ir, retornou para a sua solidão; o papa lhe concedeu tal exoneração e o mandou de novo para a solidão na montanha de Huzaye junto com os monges daquela região. Por fim, foi privado da luz (dos olhos) e os Irmãos registravam o seu ensinamento e o chamavam de "segundo Dídimo", porque era calmo, doce e humilde e sua palavra era cheia de ternura. Não comia nada a não ser três pães por semana com um pouco de verdura, e não experimentava alimentos cozidos. Compôs cinco tomos conhecidos até hoje: o doce ensinamento! [...] Então (Isaac) envelheceu e atingiu idade avançada, partiu para junto de nosso Senhor e foi sepultado no mosteiro de Mar Shabur. [...] (CHIALÀ, 2002, p. 54-55, tradução nossa)[8].

Como já assinalou Cambraia (2009, p. 15-16), o confronto entre essas duas fontes, bastante concordantes, possibilitou traçar o seguinte perfil biográfico de Isaac de Nínive: Isaac nasceu na região de Bet Qatraye (no atual Qatar) e foi ordenado bispo de Nínive no mosteiro de Bet ʾAbe (ao norte do atual Iraque) por Jorge, o Católico. Cinco meses depois (ou quase isso), Isaac renunciou ao bispado e foi viver como anacoreta na montanha de Matut, na região de Bet Huzaye (atual província do Cuzistão, no Irã). Em seguida, mudou-se para o

[8] Na tradução em italiano: "Ecco la storia, ovvero lo splendore, del padre Benedetto Mar Isacco, dove si narra la sua regione di origine e la sua vita; e che fu vescovo di Ninive, che poi abbandonò (l'episcopato) e andò in un monastero, e compose cinque tomi di insegnamento per i monaci. Questo Isacco di Ninive, quanto alla sua origine, era della regione del Qatar, più in giù dell'India. Dopo essere stato formato intorno ai libri della Chiesa e ai commentari, fu monaco e maestro nella sua regione. Quando il catholicos Mar Giorgio venne nella sua regione, lo portò con sé nel Bet Aramaye, perché era della stessa famiglia di Mar Gabriele Qatraya, esegeta della Chiesa. Mar Isacco fu fatto vescovo di Ninive nel monastero di Bet ʾAbe; ma a causa dell'acutezza del suo Intelletto e del suo ardore, non riuscì a sostenere la cura della sua comunità neppure per cinque mesi. Così, dopo aver supplicato il papa, che lo lasciò andare, se ne ritornò nella sua solitudine; il papa gli concesse tale affrancamento e lo mandò di nuovo nella solitudine, nella montagna di Huzaye, insieme ai monaci di quella regione. Infine fu privato della luce (degli occhi) e i Fratelli mettevano per iscritto il suo insegnamento e lo chiamavano "secondo Didimo", perché era mite, dolce e umile e la sua parola era piena di tenerezza. Non mangiava nulla se non tre pani alla settimana insieme a un po' di verdura, e non gustava cibi cotti. Compose cinque tomi conosciuti fino ad oggi: il dolce insegnamento! [...] Quindi (Isacco) invecchiò e avanzò negli anni, se ne andò presso nostro Signore e fu deposto nel monastero di Mar Shabur. [...]"

mosteiro de Rabban Shabur (também no atual Irã, provavelmente a sudeste, próximo a Shushtar), onde aprofundou seus conhecimentos das Sagradas Escrituras e escreveu (ou ditou) seus textos. Possivelmente devido à intensa leitura, tornou-se cego. Morreu com idade avançada e foi sepultado no próprio mosteiro de Rabban Shabur. Embora não haja precisão com relação a datas, sabe-se que Mar Jorge, o Católico, ocupou o cargo de Patriarca entre 660 e 680 (ano de sua morte) e que, por ocasião de um sínodo em 676 na região de Qatraye (CHIALÀ, 2002, p. 56), teria levado em seguida Isaac consigo e o ordenado bispo de Nínive. Brock (1987, p. 242) e Miller (1984, p. LXVIII) arriscam, indicando 676 como o ano da ordenação de Isaac. Com base em dados constantes dos textos de Isaac, Miller (1984, p. LXIII-LXIV) sugere que Isaac teria composto suas obras por volta de 688. Para Brock (1986b, p. 8), Isaac de Nínive teria falecido em torno do ano 700.

1.2. Obras

Segundo Hansbury (1989, p. 16), os escritos de Isaac tornaram-se populares em sua própria Igreja, a Siro-Oriental, logo após a sua morte. Entretanto, não há consenso acerca de quantas e quais seriam as suas obras. No *Livro da Castidade*, Isho‘denah menciona que Isaac teria composto “livros sobre a disciplina divina da solidão”; já no texto editado por Rahmani, assinala-se que Isaac “compôs cinco volumes”. No entanto, Miller (1984, p. lxxii-lxxiii) e Chialà (2002, p. 66) afirmam que ’Abdisho’ de Nisibe, em seu *Catálogo dos Escritores Eclesiásticos*, atribui a Isaac sete tomos: “Isaac de Nínive compôs sete tomos: sobre a conduta do espírito, sobre os mistérios divinos, e sobre o juízo e a providência.” (NISIBE, 1725, p. 104, citado por CHIALÀ, 2002, p. 55). Dada essa divergência de informações e a organização dos escritos supérstites de Isaac (diferente da organização em tomos), reestabelecer a divisão

original de sua obra constitui uma tarefa irrealizável. Ainda assim, Miller (1984, p. LXXIX-LXXXV) propôs o seguinte agrupamento dos textos de Isaac: (a) *Homilias*[9] *Ascéticas (Primeira Parte);* (b) *Segunda Metade (Segunda Parte);* (c) *Livro da Graça;* (d) homilias em verso sobre assuntos variados; (e) um tratado teológico; e (f) diversas orações. Em estudos mais recentes, Chialà (2002, p. 66) considera que, em siríaco – língua semítica em que teria sido escrita a obra de Isaac –, são conhecidos (mesmo que parcialmente editados e traduzidos): três compilações de capítulos, dois fragmentos de uma quinta compilação, algumas orações e outros escritos de autoria duvidosa. De acordo com Cambraia (2009a, p. 17), a *Primeira Compilação* (ou *Primeira Parte*) compreende 82 capítulos[10]; a *Segunda Compilação* é composta por 41 capítulos (dos quais o 16º e o 17º correspondem respectivamente ao 54º e ao 55º da *Primeira Compilação*[11] - cf. também BROCK (1987, p. 243; 1999-2000, p. 476))[12]; a *Terceira Compilação* compõe-se de 17 capítulos (dos quais o 14º e o 15º correspondem respectivamente ao 22º e ao 40º da *Primeira*, e o 17º corresponde ao 25º da *Segunda*); a *Quinta Compilação* apresenta somente dois fragmentos próprios. Logo, conjuntamente, a obra de Isaac compreende pelo menos 137 capítulos distintos. Das obras atribuídas a Isaac de Nínive, a *Primeira Compilação*, considerada como seguramente genuína (cf. BROCK, 1987, p. 43; 1999-2000, p. 476), foi a mais difundida pelo mundo.

[9] O termo utilizado para designar as unidades em que a *Primeira Parte* dos textos de Isaac encontra-se dividida varia consideravelmente: "homilias" (MILLER, 1984, p. lxiii); "sermões" (CHABOT, 1982, p. 107); "tratados" (WENSINCK, 1969, p. vii-xii); "textos"/ "discursos" (BROCK, 1987, p. 243-244); "capítulos" (CAMBRAIA, 2000a, p. 22; VILAÇA, 2008, p. 20); "discursos" (CHIALÀ, 2002, p. 66). Neste trabalho, adota-se o termo "capítulo", por ser esta a denominação mais comum nos testemunhos italianos consultados.

[10] Conforme apurou CAMBRAIA (2000a, p. 22), na *Primeira Parte*, encontra-se um conjunto de capítulos que, posteriormente, circularia em latim com o título: *Liber de Contemptu Mundi* (*Livro do Desprezo do Mundo*).

[11] Numeração de capítulos usada por BEDJAN (1909).

[12] Segundo informa CAMBRAIA (2000a, p. 22), a *Primeira* e a *Segunda Compilação* teriam sido unidas após a morte de Isaac.

1.2.1. Difusão

1.2.1.1. Do siríaco ao italiano

Os textos de Isaac de Nínive foram escritos originalmente em siríaco, língua semítica do ramo aramaico. Do siríaco, esses textos foram difundidos pelo mundo oriental e ocidental por meio de diversas línguas. O processo de transmissão desses textos foi extremamente complexo. Há, porém, alguns estudos que se ocuparam da descrição (parcial) do referido processo, tais como: Chabot (1892, p. 54-59); Petit (1924, p. 10-11); Khalifé-Hachem (1971, cols. 2041-2054); Miller (1984, p. lxxvii-cxii); Bunge (1985, p. 4-7); Brock (1986b, p. 8-9; 1999-2000, p. 476-484); Cambraia (2000a, p. 22-32); e Chialà (2002, p. 65-83, 325-369)[13].

De acordo com Miller (1984, p. LXXVII), os textos de Isaac de Nínive teriam sido transmitidos a partir do siríaco por meio de duas famílias: a oriental e a ocidental. O cód. *Mardin 46*[14], copiado em 1235 e proveniente de Mardin[15], pertenceria o ramo oriental. Os cód*s. Sinai Syr. 24, Vat. Syr. 125* e *Vat. Syr. 124* pertenceriam ao ramo ocidental[16]. Miller (1984, p. LXXVII) assinala que as divergências entre os dois ramos consistiriam essencialmente em: (a) o ramo oriental possuir diferentes passagens e oito capítulos ausentes no ocidental (segundo CHIALÀ (2002, p. 67), seriam sete os capítulos faltantes no ramo ocidental); (b) o ocidental possuir algumas poucas passagens ausentes no oriental; e (c)

---

[13] Convém informar que esta tese de doutorado se insere em um conjunto de estudos sobre a tradição latino-românica do *Livro de Isaac* (cf. AVELLAR, 2011; CAMBRAIA, 1998, 2000a, 2000b, 2002, 2003a, 2003b, 2004, 2005a, 2007a, 2007b, 2008, 2009a, 2009b, 2010; CAMBRAIA & CUNHA, 2008; CAMBRAIA & LARANJEIRA, 2010; CAMBRAIA, MELO & VILAÇA, 2008a, 2008b; FRANÇA, 2004, 2005; LARANJEIRA, 2011; MELO, 2010; VILAÇA, 2004, 2006, 2007b, 2008).

[14] De acordo com CHIALÀ (2002, p. 67, nota 45), as informações oferecidas por BEDJAN (1909, p. VI) sobre o manuscrito *Mardin 46* permitem identificá-lo como o ms. *Parigi,* Bibl. Nat. *Sir. 359* da Bibliothèque Nationale de France.

[15] Mardin é uma região de Urmian, no atual Iraque.

[16] Para saber mais sobre as diferenças entre os dois ramos de transmissão da obra de Isaac, consultem-se MILLER (1984, p. lxxvii) e CHIALÀ (2002, p. 67).

passagens atribuídas a Teodoro da Mopsuéstia, Diodoro de Tarso e Evágrio no ramo oriental serem atribuídas a outros autores no ocidental[17]. Chialà (2002, p. 67) ratifica a hipótese de transmissão ramificada postulada por Miller e afirma que o ramo oriental conservaria um texto mais próximo ao original.

Dos manuscritos em siríaco encontrados e das edições parciais da *Primeira* e da *Segunda Compilação,* a edição produzida por Bedjan em 1909 (*Mar Isaacus Ninivita De Perfectione Religiosa*) seria a mais abrangente. Bedjan teria se baseado no manuscrito encontrado em Mardin (copiado em 1235), por ter lhe parecido, dentre os que ele tinha à disposição, o texto menos corrompido e mais completo (juízo de Bedjan reportado por CHIALÀ, 2000, p. 67). Outra edição em siríaco de considerável importância foi realizada por Sebastian Brock em 1995 (‘*The Second Part’, chapters IV-XLI* . v. 554), a partir do manuscrito *syr. e. 7*[18] da Biblioteca Bodleiana de Oxford. Nessa edição, estão presentes os capítulos IV a XLI da *Segunda Compilação*.

Cerca de um século após a morte de Isaac, entre o fim do século VIII e o início do século IX, seus escritos teriam sido traduzidos para o grego por dois monges – Patrikios e Abramios – do mosteiro de Mar Sabbas, na Palestina, a partir de algum manuscrito do ramo siríaco ocidental (MILLER, 1984, p. LXXXV-XCIV; CHIALÀ, 2002, p. 325-326). Essa tradução mais antiga corresponderia ao manuscrito *Parigi*, Bibl. Nat. suppl. *Gr. 693*, 1v-78v da Bibliothèque Nationale de France. A edição *princeps* grega da *Primeira Compilação* foi publicada por Nikephoros Theotokis (*Τοῦ ἁγίου Πατρὸς ἡμῶν Ἰσαὰκ, ἐπισκόπου Νινευί, τὰ εὑρεθέντά*) em 1770.

A partir do grego, um excerto da *Primeira Compilação* teria sido traduzido para o latim entre os séculos X e XIII [*terminus ad quem* - a mais antiga citação de Isaac em língua latina, feita pelo franciscano John Pecham em seu *Tratactus Pauperis*, data de 1270]

[17] A respeito dos autores das passagens, veja-se WENSINCK (1969, p. XVII).
[18] Este manuscrito foi localizado por Brock em 1983.

(CHIALÀ, 2002, p. 356). Esse excerto foi abundantemente traduzido no mundo românico na Idade Média e corresponde ao chamado *LAIS*. Segundo Chialà (2002, p. 356), a tradução latina dos escritos de Isaac a partir do grego foi realizada em âmbito franciscano, passando em seguida ao âmbito beneditino em suas várias ramificações[19]. A edição *princeps* da versão latina do *LAIS* é de 1506 (*Sermones Beati Isaac de Syria.*Venetiis; editor desconhecido). Entretanto, o texto latino de referência é ainda a edição publicada por Jacques-Paul Migne em 1865 (*Patrologiae Cursus Completus. Series Graeca*), que apresenta 53 capítulos e teria sido baseada na edição preparada por Andrea Galland em 1778 (*Bibliotheca Veterum Patrum*).

Brock (1986a, p. 33) afirma, entretanto, que cinco capítulos da *Primeira Compilação*, também presentes na tradução grega de Theotokis (1770), não são de autoria de Isaac de Nínive. Dentre esses, quatro seriam de João de Dalyata (caps. 2, 7, 43 e 80 da tradução de Theotokis), outro escritor monástico siro-oriental; e o quinto seria do teólogo siro-ortodoxo Filoxeno de Mabbug (cap. 4 da tradução de Theotokis). Conforme apuraram Cambraia, Melo & Vilaça (2008a, p. 410), desses cinco capítulos, dois circularam na tradição latino-românica: o cap. 2 (correspondente ao cap. 43 do ms. latino *Plut. 89 sup. 96* da BML e ao cap. XXX da edição crítica do *LAIS* apresentada neste volume); e o cap. 7 (correspondente ao cap. 70 do ms. latino *Plut. 89 sup. 96* da BML e ao cap. L da edição crítica do *LAIS* apresentada neste volume).

Segundo o Monsenhor Borghini (citado por BUONAVENTURI, 1720, p. vi), a obra de Isaac teria sido traduzida do latim para o italiano na época de Dante ou em torno dessa época, por uma pessoa simples, que teria empregado uma língua considerada boa e correta, embora sem ornamentos. Chialà (2000, p. 361) refuta em parte o parecer de Borghini, ao

[19] GRIBOMONT (citado por CHIALÀ, 2002, p. 355), seguido por RUIZ (2002, p. 267-349) e outros autores, sugere que os escritos de Isaac tenham sido traduzidos do grego para o latim pelo franciscano Angelo Clareno (1255?-1337). Entretanto, essa informação é contestada por POTESTÀ (também referido por CHIALÀ, 2002, p. 355) e por CHIALÀ (2002, p. 297). Dos manuscritos italianos consultados, apenas o cód. *Ricc. 1489* da BRF foi certamente copiado em âmbito franciscano, haja vista o seu aparato iconográfico, formato e conteúdo textual (cf. discussão em VILAÇA, 2008, p. 53-57).

comentar que o italiano do texto de Isaac seria especialmente tratado e apresentaria aliterações e ornamentos ausentes nas versões em latim e em grego, razão pela qual os acadêmicos da Crusca teriam estimado a tradução italiana do texto de Isaac como um testemunho da melhor tradição linguística italiana, tendo patrocinado algumas de suas edições[20].

Ao apresentar a edição de dois capítulos do *LAIS* em seu livro "Prosatori minori del Trecento", De Luca (1954, p. 585) define a tradução italiana do texto de Isaac como uma das melhores do séc. XIV e insinua que o seu tradutor tenha se valido de versão latina e francesa no processo de tradução para o italiano. No entanto, a possibilidade de o texto italiano provir também do francês é pouco provável, visto que o único manuscrito em francês de que se tem notícia (cód. latino 14891 da Bibliothèque Nationale de France) é datável de *ca*. 1425 (MELO, 2010, p. 30-31), portanto, mais recente do que os testemunhos italianos mais antigos. Além disso, os testemunhos da tradição italiana aos quais se teve acesso mostram-se afins aos melhores e mais antigos testemunhos da tradição latina, dos quais a tradução em francês se distancia.

O conteúdo da versão italiana do *LAIS* teria sido aumentado em um capítulo em relação à tradução latina. Trata-se do capítulo LI (EC: p. 98-101), que, na edição *princeps* italiana do *LAIS* (Veneza, 1500), encontra-se desdobrado em dois capítulos, a saber: cap. LI – *De gli esempli de la scriptura sacra: gli quali c'inducuno ad penitentia*; cap. LII – *Doctrina utile e generale per monachi et religiosi*.

Dentre as tradições românicas do *LAIS*, a italiana é a que possui o maior número de testemunhos (manuscritos e impressos) conhecidos, o que denota a grande popularidade dos textos de Isaac na Itália. Os manuscritos italianos mais antigos de que se tem notícia são datáveis da primeira metade do séc. XIV. Entretanto, não se conhece a origem da maioria

[20] Sabe-se haver, no entanto, apenas uma edição do *LAIS* patrocinada pela Accademia da Crusca. Sobre o uso do *LAIS* pelos acadêmicos da Crusca, veja-se a seção 2.2 (p. LXXIII).

deles[21], sabe-se apenas que pertenceram a mosteiros, igrejas, religiosos, nobres e eruditos antes de passarem a compor o acervo das bibliotecas onde se encontram atualmente. A esse respeito é feita detalhada exposição no capítulo a seguir, dedicado exclusivamente à descrição e ao estudo da tradição italiana do *LAIS.*

1.2.1.2. Nas demais línguas românicas

Por volta dos séculos XV e XVI, a obra de Isaac teria sido traduzida para as demais línguas românicas, tendo o latim ou outra língua como fonte. Nesta seção, são mencionados os testemunhos (manuscritos e impressos) em francês, catalão, espanhol, português e romeno, dos quais se tem notícia até o presente momento.

A tradução medieval da obra de Isaac para o francês parece ter sido feita a partir do latim e encontra-se no cód. *lat. 14891* da Bibliothèque Nationale de France (proveniente do Mosteiro de Saint-Victor), datável de *ca*. 1425 (segundo MELO, 2010, p. 30-31). Há edição paleográfica desse manuscrito, estabelecida por Melo em 2010. Segundo Cambraia (2000a, p. 30), há também tradução da obra de Isaac para o francês a partir do texto árabe, realizada por Sbath (1934); e uma coletânea de excertos publicados por Gouillard (1953). Cambraia menciona ainda a existência de uma tradução feita por De Velliers (1971) de alguns excertos da obra de Isaac[22]; e outra por Touraille (1981), com base na edição grega de Theotokis (1770). Melo (2010, p. 15) constatou, além disso, a existência de tradução de excertos da obra

[21] Segundo De Luca (1954, p. XX-XXI), na Idade Média, as traduções para os "vulgares" (línguas românicas então nascentes) eram encomendas por soberanos; chefes de Ordens religiosas; mulheres leigas e religiosas; pessoas filiadas a corporações e confrarias leigas; pessoas vinculadas a congregações ou até a seitas heréticas. O autor comenta ainda acerca da velocidade com que essas traduções circulavam, mudando língua, uso e estrutura com liberdade e desenvoltura desconcertantes. Daí pode-se imaginar a proporção da difusão de textos como o *LAIS* nesse período nos domínios românicos europeus.

[22] CAMBRAIA (2000a, p. 30) observa que DE VELLIERS (1871), embora diga que o autor da obra seja Isaac, o Sírio, afirma que esse teria nascido na região da Antióquia por volta do ano 365 d.C. e falecido por volta de 460 – dados que dizem respeito a Isaac da Antióquia. A confusão entre esses dois autores é abordada por MIGNE (1865, p. 800) em sua *notitia*.

de Isaac para o francês por Deseille (1995) e por Chialà (2004). Ademais, sabe-se haver duas traduções de partes da obra de Isaac para o francês a partir do siríaco, realizadas por Louf (2003 e 2009).

Em catalão, tem-se notícia de três testemunhos que parecem derivar diretamente do latim. São eles: o cód. *n.I.16* (ff. 1-66r) do Mosteiro de São Lourenço do Escorial (século XV); o cód. *5-3-42/2570* da Biblioteca Capitular Colombiana de Sevilha (século XV); e o cód. *148* (ff. 118v-127v) da Biblioteca Universitária de Barcelona (século XV/XVI). Excertos dos três testemunhos catalães foram publicados por Cambraia e Cunha (2008) e uma edição paleográfica do testemunho do Escorial encontra-se em Avellar (2011).

A obra de Isaac teria sido traduzida do latim para o espanhol entre 1480 e 1484 por Bernal Boyl. Essa tradução estaria presente no cód. *II/795* da Biblioteca do Palácio Real de Madri. Com relação à tradição impressa espanhola, sabe-se haver duas: uma edição do texto de Boyl por Juan Hurus ou Pedro Posa ou Pedro Zapada em 1489 (*De religione seu de ordinatione animae*); e uma segunda tradução anônima (possivelmente feita a partir do catalão) publicada em 1497 (*De religione seu de ordinatione animae*), que conteria uma reimpressão da mesma versão de Boyl (CHIALÀ, 2002, p. 359-360). Edição paleográfica dos impressos com a tradução de Boyl e com a de Sevilha foi realizada por França (2004).

A tradição portuguesa, possivelmente derivada da tradução espanhola que originou a edição publicada em 1497 (CAMBRAIA, 2009, p. 95), encontra-se representada por quatro testemunhos manuscritos, todos eles datáveis do século XV: os códs. *ALC. 281*[23] e *ALC. 461* da Biblioteca Nacional de Lisboa, o cód. *CXII/1-40* da Biblioteca Pública de Évora e o cód. *50-2-15* da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Os testemunhos presentes nos códs. *ALC. 461* e *CXIII/1-40* foram editados por Cambraia em 2000a; e o *50-2-15*, por Menegaz em 1994. Uma edição crítica da versão portuguesa do *LAIS* foi preparada por Cambraia (2009).

[23] Trata-se de um excerto de 3 fólios apenas.

Para o romeno/moldavo, há tradução feita por Macariy de Neamt, discípulo e colaborador de Paisiy, no século XVI. Não se sabe, porém, se com base no texto eslavo ou no grego.

1.2.1.3. Em línguas não-românicas

Em árabe, a tradução mais antiga ou uma das mais antigas de excertos da obra de Isaac foi realizada pelo escritor siro-oriental Ibn-as-Salt no fim do século IX, a partir do siríaco (segundo o próprio tradutor). No século X, outras traduções (mais completas) foram feitas a partir do grego e/ou do siríaco. Em 1934, a tradução de Ibn-as-Salt foi publicada pela primeira vez no volume *Traités religieux, philosophiques, et moraux, extraits des oeuvres d'Isaac de Ninive par Ibn-As*-Salt.

Para o georgiano, capítulos da *Primeira Compilação* também teriam sido traduzidos no século X, não se sabe ao certo se a partir do grego ou do siríaco. O manuscrito mais antigo em georgiano seria o *Sinai geo. 35*, proveniente do mosteiro de San Saba (CHIALÀ, 2002, p. 341).

Conforme já mencionado na p. XXIII, a edição *princeps* grega da *Primeira Compilação* foi publicada por Theotokis (1770). Além dessa edição, sabe-se haver também um edição crítica em grego preparada por Pirard (2012).

A primeira versão eslava da obra de Isaac remonta ao século XIV. O manuscrito *Panteleimonos slav.28* (em sérvio), datado de 1364 e conservado no mosteiro de São Panteleimon no monte Athos, seria o primeiro com datação precisa. Entretanto, ao mesmo período são atribuídos outros manuscritos, seja em sérvio seja em búlgaro, entre os quais o *Kiev* 477 (CHIALÀ, 2002, p. 342). Outra tradução de considerável importância foi a realizada

por Paisiy Velichkovsky, publicada na Moldávia em 1811 (CHIALÀ, 2002, p. 346) ou 1812 (CAMBRAIA, 2000a, p. 25) — embora terminada em 1787 —, com base em manuscritos eslavos e gregos, além da edição grega de Theotokis (1770).

A tradução da obra de Isaac em etíope/amárico teria sido realizada durante o reino de Lebna Dengel (1508-1540), segundo Velat (citado por CHIALÀ, 2002, p. 351). Tal tradução teria se baseado na versão árabe que Ibn al-Fadl teria feito a partir do grego (CHIALÀ, 2002, p. 353).

Entre 1821 e 1849, foram traduzidos trinta capítulos da obra de Isaac para o russo. Esses capítulos foram publicados em diversos números da revista *Christiankoe Čtenie*. De acordo com Chialà (2002, p. 348), essa primeira tradução foi feita com base na edição grega de Theotokis (1770). Novas traduções foram publicadas em: 1854 (pela Academia Teológica de Moscou), 1884 (por Teófano, o Recluso, no segundo volume do *Dobrotolubiye* (= *Philokalia*)) e 1911 (por Sergiev Posad, sob a supervisão da Academia Teológica de Moscou)[24]. Uma tradução russa da *Segunda Compilação* foi publicada em 1998 por Alfeyev.

De acordo com Cambraia (2000a, p. 27), há tradução para o alemão da *Primeira Compilação* feita por Bickell em 1874, a partir dos códices londrinos em siríaco *BM 14.632* e *14.633*, comparados com a edição grega de Theotokis (1770).

Em 1910, segundo Chialà (2002, p. 364), Savva Horie traduziu para o japonês a *Primeira Compilação,* a partir da versão russa de 1854. Segundo Wensinck (1923), essa tradução foi publicada em Tokyo pela Igreja Ortodoxa (Russa) no Japão em 1909/1910.

Conforme apurou Cambraia (2000a, p. 27-28), todas as edições em inglês da obra de Isaac foram feitas no século XX. São elas: a de 1923, cuja tradução – que abrange a *Primeira Compilação* – foi feita por Wensinck a partir da edição em siríaco de Bedjan (1909); a de 1954 (*Directions on Spiritual Training*), que consiste em uma seleção de passagens da obra

[24] As referências bibliográficas dessas três edições russas não foram localizadas.

de Isaac presente na *Philokalia* em russo, traduzida por Kadloubovsky e Palmer; a de 1977, também trazida a lume por Wensinck; a de 1984, edição da *Primeira Compilação* feita por Miller a partir de um conjunto de fontes, que incluiu manuscritos em siríaco (*Sinai Syriac 24* e *Vatican Syriac 124*) e em grego (*Paris 693*, *Paris 370*, *Mar Sabbas 157*, *Lavra 335*, *Koutloumousiou 12*, *Sinai 405*, *Mar Sabbas 407*, *Vatican 605*, *Hagios Stavros 79*, *Sinai 406*, *Sinai*, *408*, *Sinai 409*), tendo estes últimos como base para a tradução; a de 1987, uma coletânea de excertos da *Primeira* e da *Segunda Compilação,* traduzidos por Brock a partir da edição de Bedjan (*Primeira Compilação*) e do manuscrito *syr.e. 7* (*Segunda Compilação*); a de 1989, traduzida por Hansbury do texto siríaco de Bedjan; outra de 1989*,* que consiste em uma nova seleção de excertos da *Primeira* e da *Segunda Compilação*, traduzida por Brock; a de 1995, também estabelecida por Brock, o qual traduziu os capítulos IV a XLI da *Segunda Compilação*, presentes no manuscrito *syr.e. 7*; e a de 1997, outra seleção de excertos da obra de Isaac organizada por Brock.

Para o holandês, segundo Chialà (2002, p. 364), estariam disponíveis apenas duas breves antologias: uma de 1931, editada por Laman Trip-de Beaufort; e outra de 1997, cujos trechos foram traduzidos da versão inglesa por Standaert.

Por fim, conforme apurou Chialà (2002, p. 364), alguns capítulos da obra de Isaac foram traduzidos para o malayalam (em 1991) e para o persa (em 1998). Essas traduções foram inseridas em uma antologia de textos da tradição siríaca sobre o tema da oração editada por Brock (2000).

1.3. Doutrina

Conforme mencionado na seção 1.1, Isaac de Nínive está inserido no âmbito da Igreja Siro-Oriental, cuja história remonta ao período cristão mais antigo (HAGMAN, 2010, p. 27). Segundo uma antiga tradição, a Igreja Siro-Oriental estaria ligada à predicação do apóstolo Tomé e de seus discípulos (CHIALÀ, 2002, p. 3) [25]. Do ponto de vista teológico, a Igreja Siro-Oriental se diferencia das outras por não ter aceitado as definições do Concílio de Éfeso em 431, no qual se condenava a então chamada "heresia de Nestório"[26]; quanto à liturgia, a Igreja Siro-Oriental possui um rito próprio, denominado "rito caldeu" (CHIALÀ, 2002, p. 7)[27].

Apesar de Isaac nem sempre indicar as fontes de suas citações, segundo estudiosos do ascetismo isaaquiano, além dos autores dos textos da Bíblia, a obra Isaac foi influenciada por Teodoro da Mopsuéstia (Antioquia, 350 – Mopsuéstia, 428) – um dos pais da Igreja Siro-Oriental –, por Evágrio do Ponto (Ponto, 346 – Egito, 399/400) – escritor e asceta cristão –, por João da Apaméia[28] (autor sírio do século V, citado no referido *Livro da Castidade*), e pelos Padres do Deserto (monges, eremitas e anacoretas que, no século IV, após a paz constantiniana, abandonaram as cidades para viver em solidão nos desertos do Egito, da Palestina e da Síria) [29].

Hansbury (1989, p. 13) afirma que a antropologia monástica de Isaac teria sido inspirada no modelo tripartido de João de Apaméia. Nesses termos, para Isaac, a vida

[25] Ao descrever a expansão dessa Igreja, CHIALÀ (2000, p. 6) afirma que a cristandade siro-oriental se estende, salvo algumas exceções, ao leste do rio Eufrates, na Mesopotâmia, Pérsia, Arábia, Ásia Central, Índia e China, conforme uma articulação em províncias eclesiásticas.

[26] Para Nestório, patriarca de Constantinopla entre 428 e 431, haveria duas pessoas separadas em Cristo encarnado – uma divina e outra humana –, opondo-se à doutrina ortodoxa, para a qual Cristo era uma única pessoa, ao mesmo tempo Deus e homem. Essa concepção de Nestório foi caracterizada pela rejeição da maternidade divina de Maria, Mãe de Deus (*Theotókos*) (cf. CROSS & LIVINGSTONE, 1974, p. 961-963, 1365).

[27] Para saber mais sobre a Igreja Siro-Oriental, veja-se HAGMAN (2010, p. 27-29).

[28] João de Apaméia é também conhecido como João, o Solitário (de Apaméia) ou João de Lycopolis (HANSBURY, 1989, p. 18).

[29] Cf. Índice de citações e referências bíblicas e patrísticas (p. 343-345 deste trabalho).

monástica, assim como o homem, é dividida em três partes: corpo, mente (ou alma) e espírito – elementos de um processo que Isaac identifica como "conversatione monastica".

Dessarte, baseando-se na proposta de sistematização feita por Khalifé-Hachem (1971, cols. 2042-2050) e retomada por Cambraia (2000a, p. 43-56), Vilaça (2008, p. 38) esclarece que a doutrina presente no excerto da obra de Isaac nomeado *LAIS* tem por objetivo orientar o monge em sua "conversatione", a fim de que ele chegue a Deus. A "conversatione monastica", segundo a doutrina de Isaac, é um processo composto por três etapas: "conversatione corporale", "conversatione dell'animo" e "conversatione spirituale" [30].

Considerando que não é um propósito desta pesquisa a análise exegética do conteúdo das obras de Isaac, apresenta-se a seguir, de forma sucinta, o que vem a ser cada uma das mencionadas etapas[31].

A primeira etapa, denominada "conversatione corporale", seria a da purificação do corpo em relação à sujeira carnal por meio da realização de obras corporais, como o jejum:

> La conversatione corporale ch'è secondo Dio è appellata operatione corporale, la qual si fa per purgatione della carne in actione virtuosa d'opere manifeste in sé medesime, nelle quali si monda l'uomo dalla immonditia della carne. (EC: 82.16-19)

A segunda etapa, nomeada "conversatione dell'animo", depende do progresso do monge na primeira etapa: "Sì come nella natura è meglio l'anima che 'l corpo, et sì come la plasmatione è prima che·ll'animatione; così l'opere corporali sono prima che·ll'operatione dell'anima." (EC: 94.10-12). Passa-se, pois, da batalha externa (corporal) para a interna (do coração e da alma). Nessa segunda etapa, a alma e o coração devem ser aprimorados e afastados da comunhão com a vida confusa, que é contra a natureza, pela justiça de Deus e pela oração contínua:

[30] HANSBURY (1989, p. 13-16) também discorre sobre as três etapas da "conversatione monastica" isaaquiana e comenta o uso de alguns termos encontrados nas obras de Isaac que são recorrentes na literatura siro-oriental.
[31] Os excertos do *LAIS* transcritos nesta seção foram retirados da edição crítica (EC) apresentada neste volume.

> La conversatione dell'animo è operation di cuore, la qual si fa continuamente in solitudine di dirittura, cioè di giustitia di Dio et de' giudicii suoi; et anche è oratione continua di cuore; et è consideratione della dispensatione; et cura di Dio in questo mondo in tutte le creature in genere et in particulare; et guardarsi da viti occulti, acciò che nulla cosa vitiosa entri nella religione occulta et spirituale. Questa è operation di cuore et è appellata conversation d'animo. Nell'opera della conversatione, la quale opera è atto d'anima, si sottiglia il cuore et dipartesi dalla comunione della vita confusa, la quale è contra natura. (EC: 82.19-26)

A purificação da alma nasce no homem a partir do choro: "Dal pianto viene l'uomo alla monditia dell'anima." (EC: 41.9). Assim, as lágrimas sinalizam a superação da batalha corporal (isto é, "la pugna de' sensi"):

> Quando la gratia comincerà ad aprire gli occhi tuoi ad intendere la contemplatione delle cose in veritade, allora immantanente cominceranno gli occhi tuoi ad versare lagrime come fiume, sì che molte volte per l'abondantia delle lagrime si lavino le guance tue, et allora si cessa la pugna de' sensi, et ritrasi dentro. (EC: 6.11-14)

A terceira etapa, identificada como "conversatione spirituale", acontece após o derramamento das lágrimas. Essa etapa é caracterizada como o mais alto grau da "conversatione monastica", sendo marcada pelo nascimento do "uomo novello", o "figliuolo spirituale":

> Quando tu sarai pervenuto alla religione delle dette lagrime, allora sappie ke·lla mente tua è fuggita della carcere di questo mondo, et ha posto il piè suo nella via dell'uomo novello, et ha cominciato ad odorare l'aria del secolo mirabile et nuovo. Et allora comincia la mente ad fondere lagrime; imperò ke·ssi comincia il dolor del parto del figliuolo spirituale; imperò ke la gratia, la quale è comune, si dae allora all'anima, acciò ke partorisca una forma secreta alla chiarità del secolo ke dee venire. (EC: 54.12-17)

Nessa última etapa, atinge-se, por dom do Espírito Santo, o "cognoscimento spirituale", que é a compreensão das coisas ocultas. Dessa compreensão, nasce uma outra crença, a "contemplatione":

> Il cognoscimento spirituale è comprendimento delle cose occulte; et quando l'uomo comprende queste cose invisibili et alte, allora, per queste cose, è detto ch'abbia cognoscimento spirituale; et nel ricevere di questo cognoscimento, nasce un altro credere, il quale non è contra 'l primo, ma certificalo, il quale è chiamato credere di contemplatione. (EC: 88.18-22)

No entanto, segundo Isaac, o fato de o monge ter iniciado a "conversatione spirituale" não significa que a "conversatione monastica" tenha chegado ao fim, uma vez não seria possível a ninguém atingir a sabedoria plena neste mundo: "Imperciò ke 'l termine della sapientia non ha fine [...]" (EC: 30.30-31). Sendo assim, o propósito da "conversatione monastica" é a preparação para a vida após a morte, a "vita etterna", o "mondo/secolo ad venire":

> [...] senti lo tuo Creatore ke fece doppio mondo per te: uno ne fece temporale, ke fosse tuo gastigatore et admaestratore; l'altro fece sì come tua magione paterna et hereditade tua etternale. Uno ne fece nel tempo presente; l'altro ke advenire. (EC: 16.28-31)
>
> [...] et così il monaco, in quel cotanto ch'ha a stare in questa vita, desidera il secolo che de' venire [...] (EC: 91.15-16)
>
> Allora troverrai tu la vita etterna quando tu non ti kurerai di questa. Quando tu enterrai dentro in questo cotale adparekiamento, allora avrai in contento negli oki tuoi tutte le cose faticose et ke sono riputate ke deano tribulatione. (EC: 33.3-6)

De acordo com Hagman (2010, p. 25), os textos de Isaac constituem material singular para o estudo do ascetismo. Hagman ressalta a importância desses textos para os ascetas e, de forma geral, para o Cristianismo, ao afirmar que

> Isaac não é apenas a testemunha mais importante para o asceta siro-oriental e para o movimento místico dos séculos sétimo e oitavo; mas também, no contexto mais amplo do movimento ascético dentro do Cristianismo, o seu *corpus* oferece uma oportunidade inigualável para se estudar o ascetismo a partir de uma perspectiva de primeira pessoa (HAGMAN, 2010, p. 25, tradução nossa)[32].

Em seguida, Hagman caracteriza o ascetismo de Isaac como radical, uma vez que Isaac "[...] representa um ideal que evita todo contato com outros seres humanos e favorece uma vida na solidão, que é preenchida com oração, e meditação, e pouco mais" (HAGMAN, 2010, p. 25, tradução nossa)[33]. Tais características podem ser facilmente observadas em vários conselhos que Isaac oferece aos monges ao longo do *LAIS.* Eis alguns exemplos:

> Quale meditatione è migliore di questa? Il sedere et la solitudine del monaco ha similitudine con coloro ke giacciono nelli sepolcri, li quali stanno dilungi dal gaudio humano et anco admaestrano il detto monaco ke 'l pianto è sua operatione. (EC: 40.21-24)

> Ama l'otio della solitudine più ke satollare gli affamati del secolo, e più ke convertire molta gente al cognoscimento superno et all'onore di Dio. (EC: 4.5-7)

> La limosina è simigliante al notrikamento delli fanciulli, ma la solitudine è capo di perfectione. (EC: 8.29-30)

[32] No original: "Isaac is not only the most important witness to the East Syrian ascetic and mystical movement of the seventh and eight centuries, but also in the wider context of the ascetic movement within Christianity his corpus offers an unparalleled opportunity to study asceticism from a first-person perspective."

[33] No original: "[…] represents an ideal that shuns all contact with other human beings and favours a life in solitude that is filled with prayer and meditation and little else."

CAPÍTULO 2

RECENSÃO

Conforme as diretrizes do método de preparação de edições críticas sintetizado por Karl Lachmann (1793-1851)[34], a primeira fase do processo de edição compreende a reconstrução da história do texto a ser editado, o que implica o conhecimento apurado das fontes desse texto a fim de se determinar quais seriam ou teriam sido as relações genealógicas entre essas fontes. Essa fase é denominada *recensão* (lat. *recensio*).

Neste capítulo, apresentam-se os resultados decorrentes da recensão do *LAIS*, organizados em duas seções principais, a saber: (i) identificação e descrição das fontes; (ii) colação e estemática.

2.1. Identificação e descrição das fontes

Vilaça (2008, p. 25-37), apoiando-se em Buonaventuri (1720, p. v-xii), Cambraia (2000a, p. 29), Chialà (2000, p. 360-362) e Vilaça (2004, p. 3-6), identificou 27 testemunhos italianos do *LAIS*: 23 manuscritos e 4 impressos. Entretanto, pesquisas mais recentes aliadas a consultas diretas aos testemunhos manuscritos durante o primeiro semestre de 2011 alteraram a lista de testemunhos italianos do *LAIS* apresentada por Vilaça em 2008[35].

[34] Lachmann expôs suas posições teóricas no prefácio da edição do poema *De Rerum Natura* (Berlim, 1850), de Lucrécio.

[35] Algumas das alterações haviam sido previstas por VILAÇA (2008), em virtude da impossibilidade de consulta a alguns dos códices que contêm ou conteriam o *LAIS*.

Nas duas próximas subseções, encontram-se sucintamente descritos todos os testemunhos da tradição italiana direta, manuscrita e impressa, do *LAIS*.

2.1.1. Tradição manuscrita

Até o presente, foram localizados 23 testemunhos manuscritos supérstites do *LAIS*, dos quais quatro consistem em excertos desse texto. Esses testemunhos são identificados no quadro a seguir.

QUADRO 1

Testemunhos manuscritos italianos do *Libro dell'Abate Isaac di Siria*

SÉCULO XIV	
Florença: **1)** *Ricc. 1384*, ff. 1r-21v, BRF **2)** *Ricc. 1489*, ff. 10r-155v, BRF **3)** *Palat. 47*, 1r-38r, BNCF **4)** *Ricc. 1713*, ff. 1r-123r**,** BRF	**Veneza**: **5)** *It., I.39* (Collocazione: *5233*), ff. 7v-151r, BNM **6)** *Cicogna 152*, ff. 1r-152v, BMC (= *S. Michele 940*)
SÉCULO XV	
Florença: **7)** *Ricc. 1345*, ff. 1r-58r, ano 1406, BRF **8)** *Ricc. 2623*, ff. 7v-201v, ano 1445, BRF **9)** *Ricc. 1352*, ff. 3ra-46va, BRF **10)** *Ricc. 1495*, ff. 1r-128v, BRF **11)** *Ricc. 1488*, ff. 9v-14r, BRF [excerto] **12)** *Ricc. 1460*, ff. 39v-50v, BRF [excerto] **13)** *Palat. 99*; ff. 18r-19r, 9v-10r, 65v-67v; BNCF [excerto] **14)** *Fondo Nazionale II**, IX 135*, ff. 12r-97v, BNCF **15)** *Plut. 27.15*, ff. 29v-79v, BML **Veneza**: **16)** *It., I.43* (Collocazione: *5234*), ff. 1r-226v, BNM **17)** *It., I.63* (Collocazione: *4898*), ff. 1ra-31va, BNM	**Vicenza**: **18)** *215*, ff. 1r-97v, BB (= *144*) **Pádua**: **19)** *A9*, ff. 68r-74v, BCP [excerto] **Oxford**: **20)** *Canon. 271*, ff. 136-167, ano 1464, BL [n.e.] **21)** *Canon. 163*, ff. 1-136, BL [n.e.] **Filadélfia**: **22)** *36*, ano 1450, UPL [n.e.]
SÉCULO XVI	
Filadélfia: **23)** *241*, ff. 57-99, UPL (= *Ital. 2*) [n.e.]	

LEGENDA: [n.e.] = não examinado.
As abreviaturas dos nomes das bibliotecas encontram-se na LISTA DE ABREVIATURAS GERAL (p. IX).

Em relação ao apresentado por Vilaça (2008, p. 26-32), a lista de testemunhos manuscritos do *LAIS* sofreu as seguintes alterações: a) exclusão dos testemunhos: *Palat. 48* da BNCF (séc. XIV) e *Ricc. 1509* da BRF (séc. XV); b) inclusão dos testemunhos: *36* da UPL e *A9* da BCP (ambos do séc. XV); c) relocação do testemunho *Palat. 99* da BNCF, transferido do séc. XIV para o XV.

A seguir, apresentam-se sucintas informações acerca dos testemunhos manuscritos excluídos da lista de Vilaça (2008), sucedidas pela justificativa utilizada para excluí-los.

i) Cód. *Palat. 48* da Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze

Cód. cartáceo, datável do século XIV (GENTILE, 1889, p. 49): (i) *História:* o códice pertencera a Mario Guiducci (1585 - 1646)[36], um membro da Accademia della Crusca cujo apelido acadêmico era "Ricoverato", tendo passado ao também acadêmico Cosimo Venturi e à Biblioteca dos Guadagni (segundo GENTILE, 1889). (ii) *Bibliografia:* Palermo (1853, v. I, p. 68-70); Gentile (1889, v. I, p. 49); Frati (1890-93); Kaeppeli (1929, v. I, p. 311); Morpurgo (1929, p. 267).

Embora listado por Chialà (2000, p. 360-362) entre os testemunhos italianos da obra de Isaac, o texto presente entre os ff. 2v e 38v deste códice não teve sua autoria reconhecida por Vilaça (2008, p. 27-28). De fato, em exame mais detalhado do códice e transcrição de alguns de seus trechos, pôde-se constatar que o referido texto corresponde à nona e à décima das *Collazioni*[37] do Pe. João Cassiano (*ca*. 360 - Marselha, 435)[38]. Tal erro na atribuição da autoria do texto desse códice, já apontado por Palermo (1853, p. 68, 70), é bastante comum, visto que essas duas *Collazioni* são uma síntese da obra de um Isaac, mas de Antioquia, e não de Nínive. O texto desse códice foi usado como fonte de abonações para a elaboração do *Vocabolario degli Accademici della Crusca* em sua segunda e terceira edições: Veneza (1623) e Florença (1691), respectivamente[39].

[36] Na margem de cabeça do f. 1r, pode-se ler a nota de posse: <Di Mario Guiducci>.
[37] Em português, o termo latino "Collatio" (it. "Collazioni") é traduzido como "Conferências".
[38] A seção do f. 2v, por exemplo, encontra-se na "Collatio Nona" de João Cassiano (cf. texto latino em MIGNE, 1815-75).
[39] Na seção 2.2 desta tese, expõe-se a confusão feita pelos acadêmicos da Crusca com relação à identificação do texto do cód. *Palat. 48*.

ii) Cód. *Ricc. 1509* da Biblioteca Riccardiana di Firenze

Cód. cartáceo, composto por 148 fólios. Trata-se de uma coletânea de textos de conteúdo espiritual e autoria diversificada, datável do séc. XV (MORPURGO, 1900, p. 518-519): (i) *História*: No f. 1r, por mão contemporânea à responsável pela cópia do códice, pode-se ler um registro de que o códice pertencera à abadia de "Santa Maria di Firenze" (monges e convento da Congregação de Santa Giustina, da ordem de São Bento) [40]. (ii) *Bibliografia*: Morpurgo (1900, p. 518-519).

O texto presente entre os ff. 24v-30v[41] deste códice recebeu o título de "Detti dell'abate Ysac e di più sancti padri" (f. 24v). Entretanto, também esse não teve a sua autoria identificada por Vilaça (2008). A transcrição desse texto (realizada em fevereiro de 2011), permitiu reconhecê-lo como excertos do *Grau 4*[42] e do *Grau 23*[43] da obra "La Scala del Paradiso", de autoria de São João Clímaco (Síria, *ca*. 525 – Monte Sinai, 606). A razão da atribuição desses excertos a Isaac Nínive é compreensível, uma vez que João Clímaco menciona um Isaac (novamente, o de Antioquia, e não o de Nínive) no *Grau 4* da sua "Scala".

As informações obtidas acerca dos testemunhos manuscritos listados no QUADRO 1 encontram-se organizadas nas fichas de descrição seguintes.

1) Cód. *Ricc. 1384* da Biblioteca Riccardiana di Firenze[44]

1.	**BIBLIOGRAFIA**	*Inventario e Stima della Libreria Riccardi*: Manoscritti e edizioni del secolo XV (1810, v. I, p. 31); MORPURGO (1900, p. 430); GRAMIGNI (2004, p. 15, 196-201).
2.	**DATAÇÃO**	- ff. 1r-21v: ▪ Séc. XIV (*Inventario e Stima della Libreria Riccardi.* 1810; MORPURGO, 1900). ▪ Entre 1326 e 1350 (GRAMIGNI, 2004, p. 15). ▪ Entre 1326 e 1338 (segundo GRAMIGNI (2004, p. 197), o trecho <fachesi sappi chelan*n*no diq*ue*sta ruota comi*n*cia adi

[40] <Questo libro sì è di Santa Maria di Firenze, cioè della badia e monaci e chonvento della congregatione di Santa Iustina, dell'ordine di santo Benedetto> (Cód. *Ricc. 1509*, f. 1r).
[41] Essa corresponde à numeração manuscrita registrada na margem à direta no recto dos fólios. É provável que MORPURGO (1900, p. 518-519) tenha se orientado por outra numeração, pois identifica este texto entre os fólios "26b" e "32b".
[42] Cf. CERUTI, 1874, p. 61-62.
[43] Cf. CERUTI, 1874, p. 302-304.
[44] Veja-se fac-símile de um fólio deste códice no ANEXO A (p. 329).

		xxv di março 1338> (f. 22v4), constituiria um *termine ad quem*, isto é, o *Ricc. 1384* teria sido copiado antes de março de 1338). - ff. 22v-24r: ▪ Séc. XV (MORPURGO, 1900). ▪ Metade do séc. XIV (GRAMIGNI, 2004, p. 73, nota 85)[45].
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***750*** da Biblioteca privada do marquês florentino Gabriello Riccardi (cota registrada na guarda anterior IVr) > ***Ricc. 1384*** da BRF. **POSSUIDORES**: (?) > Marquês Gabriello Riccardi[46] (Firenze, 1705-1798) > BRF. Este códice corresponde ao manuscrito que Buonaventuri (1720, p. IX) nominou *3º ms. Riccardi* e descreveu como faltoso no princípio[47] e semelhante ao ms. *Bargiacchi* (cód. *Ricc. 1489* da BRF). **LUGAR DE ORIGEM**: Toscana (segundo GRAMIGNI (2004, p. 15), com base noções linguísticas).
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	25 fólios (mecanicamente numerados) + 10 fólios de guarda [5 anteriores e 5 posteriores], todos em papel; encadernação não original; texto em coluna única do f. 1r ao 22v, e em duas colunas do f. 23r ao 24r; capitulares, títulos e caldeirões de parágrafo em tinta vermelha[48].
5.	**CONTEÚDO**	– ff. I-V: guardas anteriores. ▪ ff. 1r-21v: *LAIS.* [Há uma lacuna no texto, que vai da parte final do cap. XXXV até a parte incial do capítulo XXXVIII. Essa lacuna é sinalizada pelo f. 16, que está em branco.] ▪ f. 22r: em branco. ▪ f. 22v: Rota dos meses. ▪ ff. 22v-24r: Lunário. ▪ f. 23r-24r: Tábua dos meses. ▪ f. 24v: monograma com a abreviatura <Jhs> (= *Iesus*). ▪ f. 24'r: caracteres <GG>. ▪ f. 24'v: em branco. – ff. I'-V': guardas posteriores.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	51 (?) [códice mutilato]

[45] Na p. 201, ao tratar de aspectos paleográficos do texto presente nos ff. 22v-24r, GRAMIGNI comenta sobre casos de ligadura dos caracteres <ch> com supressão de parte da haste do <h> , traço que se tornaria típico da escrita "mercantesca" do fim do séc. XIV.

[46] BUONAVENTURI (1720, p. vi) afirma ter consultado três manuscritos do Marquês Cosimo (e não Gabriello) Riccardi. São eles: *Ricc. 1352* (*1º ms. Riccardi*); *Ricc. 2623* (*2º ms. Riccardi*), *Ricc. 1384* (*3º ms. Riccardi*).

[47] De fato, como bem observou GRAMIGNI (2004, p. 197, nota 255), o códice não contém o habitual prólogo sobre a vida de Isaac.

[48] Há descrição codicológica detalhada deste códice no APÊNDICE A (p. 300-304).

2) Cód. *Ricc. 1489* da Biblioteca Riccardiana di Firenze[49]

1.	**BIBLIOGRAFIA**	BUONAVENTURI (1720, p. vi-vii); MANNI (1735, p. XV, 192-193); *Inventario e Stima della Libreria Riccardi*: Manoscritti e edizioni del secolo XV (1810, p. 33); RIGOLI (*ca*. 1794-1810, p. 1072); MORPURGO (1900, p. 500); LOPEZ (1913, p. 165); ZAMBRINI (1929, p. 562); SALMI (1954, p. 37, tav. Xiiib); SCURICINI GRECO (1958, p. 226-228); BOSKOVITS (1984, p. 36 (nota 113), 52 (nota 178)); GIOVÈ & ZAMPONI (1997, p. 331); LAZZI (1999, p. 257-259); GRAMIGNI (2004, p. 15, 70, 142, 273-279); FRUGONI (2005, p. 74-75); FRUGONI (2006, p. 153, 148 e 239); VILAÇA (2008 – Edição paleográfica do *LAIS* presente neste códice).
2.	**DATAÇÃO**	▪ Séc. XV (*Inventario e Stima della Libreria Riccardi*: Manoscritti e Edizioni del Secolo XV, 1810; RIGOLI, *ca.* 1794-1810). ▪ Séc. XIV (BUONAVENTURI, 1720, p. vi – ao usar a expressão "buon secolo"; MORPURGO, 1900; LOPEZ, 1913; SCURICINI GRECO, 1958, p. 227). ▪ Fim do séc. XIV - início do séc. XV (LAZZI, 1999, p. 257). ▪ Fim do séc. XIV (GIOVÈ & ZAMPONI, 1997). ▪ Meados do séc. XIV = 1341-1360 (GRAMIGNI, 2004, p. 15; MANNI, 1735, p. XV; FRUGONI, 2006, p. 148). ▪ Ano 1350 (MANNI, 1735).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***Ricc. 1489*** da BRF. **POSSUIDORES**: (?) > Carlo Dati (Firenze, 1619 – Firenze, 1676)[50] [posse mencionada na nota presente no f. 1r e registrada pelo possuidor, que anotou seu nome acadêmico ("Smarrito") na margem de pé do f. 4r] > Abade Niccolò Bargiacchi > BRF. Quando ainda de posse do Abade Bargiacchi, este códice foi consultado Buonaventuri (1720, p. vi-vii) e por ele eleito como texto-base para a edição do *LAIS* publicada em Florença, em 1720. No prefácio dessa edição, Buonaventuri o identifica como *ms*. *Bargiacchi*, assegurando ser este o melhor testemunho, o mais correto e o mais antigo de todos os que ele tinha à disposição. **LUGAR DE ORIGEM**: Florença ou Pisa (?) Manni (1735, p. XV) supõe que esse códice tenha sido copiado por um pisano (e não por um florentino), devido à presença de desinências em <-i> em muitas palavras que os florentinos terminariam em <-e>. Já Scuricini Greco (1958, p. 228) assegura que as miniaturas presentes no códice o incluem na escola florentina do século XIV, mas ressalta que a

[49] Veja-se fac-símile de um fólio deste códice no ANEXO B (p. 330).

[50] Carlo Roberto Dati foi secretário da Accademia della Crusca (fundada em 1582-1583), tendo promovido a terceira edição do *Vocabolario* (que seria publicada em 1691) e escrito um *Discorso dell'obbligo di ben parlare la propria lingua* (1657), no qual defendia rigidamente a primazia do florentino em relação aos demais dialetos italianos (cf. estas e outras informações sobre Carlo Dati e sua obra em IMSS (2006)).

		impostação da miniatura do fólio 9v (São Francisco recebendo os estigmas)[51] remete a contatos com a pintura da época e mais particularmente com quadros feitos em Pisa. Entretanto, para Lazzi (1999, p. 257), a presença dos santos Zanobi e Reparata na ladainha (ff. 156r-159v), as características do colorido linguístico e – em menor escala – do estilo da decoração sugerem que o códice tenha sido produzido em ambiente florentino.
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	162 fólios em pergaminho + 4 fólios de guarda em papel (2 anteriores e 2 posteriores); encadernação não original; texto em coluna única; reclamos centralizados na margem de pé do verso último fólio de cada caderno; duas miniaturas em página inteira (iconografias franciscanas); capitular inicial do *LAIS* miniada com a figura de Isaac; vinheta com os símbolos da paixão de Cristo após o último texto do códice; crucifixo na margem do f. 22r; títulos (de capítulos e seções), capitulares, caldeirões de parágrafo e alguns algarismos (romanos e arábicos) em tinta vermelha[52].
5.	**CONTEÚDO**	– ff. I-II: guardas anteriores. – f. 1r: nota sobre a proveniência do manuscrito. – f. 1v: em branco. ▪ f. 2r: sexta seção do VII capítulo da *Lenda Maior* de São Francisco, cuja autoria é atribuída a São Boaventura. – f. 3v: ilustração em página inteira, na qual São Francisco, abraçado ao crucifixo, oferece o anel a Nossa Senhora da Pobreza (*Madonna Povertà*). – ff. 4r-6r: Tábua dos capítulos do *LAIS*, com os números dos capítulos em cifras arábicas do 1 ao 49. ▪ ff. 6r-9r: Vida do Abade Isaac de Spoleto (não de Nínive), segundo o Papa São Gregório[53]. – f. 9v: ilustração em página inteira, a qual figura São Francisco recebendo os estigmas. ▪ ff. 10r-155v: *LAIS.* ▪ ff. 156r-162r: Orações variadas. – f. 162r: ilustração em campo aberto, na qual se observa a cruz com os símbolos da paixão de Cristo. – ff. I'-II': guardas posteriores.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	51

[51] De acordo com LAZZI (1999, p. 257), o *LAIS* (identificado pela autora como *Collationes* do Abade Isaac) teve muito êxito no ambiente franciscano, principalmente a versão constante do cód. *Ricc. 1489* da BRF, que a autora assegura ter sido traduzida pelo militante franciscano Angelo Clareno, também sugerido como tradutor da versão latina a partir do grego (cf. nota 19 deste trabalho).

[52] Há descrição codicológica detalhada deste códice em VILAÇA (2008, p. 41-58) e no APÊNDICE A (p. 305-311).

[53] Veja-se transcrição interpretativa deste prólogo no APÊNDICE B (p. 325-326).

3) Cód. *Palat. 47* da Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze[54]

1.	**BIBLIOGRAFIA**	BUONAVENTURI (1720, p. vi); PALERMO (1853, v. I, p. 67); GENTILE (1889, v. I, p. 48-49).
2.	**DATAÇÃO**	Séc. XIV (PALERMO, 1853; GENTILE, 1889).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***61*** da Biblioteca dos Guadagni (PALERMO, 1853; GENTILE, 1889) > ***329. – E, 5, 1, 34*** (GENTILE, 1889), provavelmente da Biblioteca Palatina di Firenze > ***Palat. 47*** da BNCF. **POSSUIDORES:** Abadia Florentina [<Abbatiae Florentinae> (anotação na margem de pé do recto do primeiro fólio), de mão do séc. XV (segundo GENTILE, 1889)] > Piero del Nero (BUONAVENTURI, 1720) > Senador Giovanni Batista Guadagni (BUONAVENTURI, 1720; PALERMO, 1853; GENTILE, 1889) > Biblioteca Palatina di Firenze (?) > BNCF. Quando ainda de posse do Senador Guadagni, este códice teria sido consultado por Buonaventuri para a preparação da edição do *LAIS* publicada em Florença, em 1720 (BUONAVENTURI, 1720; GENTILE,1889). **LUGAR DE ORIGEM:** Florença (?)
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	41 fólios em pergaminho; foliação moderna em algarismos arábicos na margem de cabeça à direita a partir do segundo fólio (alguns fólios apresentam também uma outra numeração, mais antiga e irregular); texto em duas colunas; reclamos centralizados na margem de pé dos ff. 0v, 3v, 13v, 25v; manículas; títulos em tinta vermelha; capitulares iluminadas, em tinta vermelha ou azul; letra gótica; anotações nas margens de alguém que possivelmente comparou o texto com outro que possuía uma divisão de capítulos diferente.
5.	**CONTEÚDO**	▪ f. 0r (não numerado): Lista com 49 títulos de capítulos. ▪ ff. 0v-1r (não numerados): Vida do Abade Isaac de Spoleto (não de Nínive), segundo o Papa São Gregório. ▪ f. 1v: em branco. ▪ ff. 2ra-39ra: *LAIS*. ▪ ff. 39ra-39vb: Orações em latim e em italiano. ▪ f. 39vb: Máximas e advertências contra as mulheres, em latim.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	51

[54] Veja-se fac-símile de um fólio deste códice no ANEXO C (p. 331).

4) Cód. *Ricc. 1713* da Biblioteca Riccardiana di Firenze[55]

1.	**BIBLIOGRAFIA**	LAMI (1756, p. 244); *Inventario e Stima della Libreria Riccardi*: Manoscritti e edizioni del secolo XV (1810, vol I, p. 38); ADINI (1997, p. 4, 141-144).
2.	**DATAÇÃO**	• Séc. XIV (*Inventario e Stima della Libreria Riccardi*, 1810; ADINI, 1997)[56].
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***Ricc. 1713*** da BRF. **POSSUIDORES**: (?) > Libreria Riccardi (já em 1756, quando Lami organizou o *Inventario e Stima della Libreria Ricardi*...) > BRF. **LUGAR DE ORIGEM**: Toscana (?)
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	123 fólios + 14 fólios de guarda [8 anteriores e 6 posteriores], todos em papel; encadernação não original; texto em coluna única; assinaturas em algarismos arábicos e mesma tinta do texto na margem de cabeça à direita; não há títulos de capítulos nem capitulares.
5.	**CONTEÚDO**	– ff. I-VIII: guardas anteriores. ▪ ff. 1r-123r: *LAIS*. [o texto começa da parte final do cap. IV e apresenta lacuna: i) do final do cap. V até o início do cap. VII (sinalizada pelos ff. 2-8, que estão em branco); ii) no cap. X (sinalizada pelo f. 18, também em branco); iii) no cap. XII (sinalizada pelo f. 27, que está em branco). ▪ f. 123v: uma oração registrada por punho diferente do copista do texto principal, seguida por possível prova de pena. – ff. I'-VI': guardas posteriores.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	56 seções (?) [códice mutilado]

[55] Veja-se fac-símile de um fólio deste códice no ANEXO D (p. 332).
[56] Estudiosos da BRF sugeriram que este códice tenha sido copiado no último quarto do séc. XIV.

5) Cód. *It., I.39* (Collocazione: *5233*) da Biblioteca Nazionale Marciana

1.	**BIBLIOGRAFIA**	FRATI & SEGARIZZI, 1909, v. I, p. 140; *Catalogo di codici italiani. Catalogo manoscritto, Classe I* - Biblioteca Marciana (p. 8).
2.	**DATAÇÃO**	▪ Séc. XIV (FRATI & SEGARIZZI, 1909). ▪ Séc. XV (*Catalogo di codici italiani. Catalogo manoscritto, Classe I* - Biblioteca Marciana).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: N. ***19*** dos códices provenientes dos Somascos da Saúde (no recto do fólio de guarda anterior, encontra-se escrito – por mão do séc. XVII, de acordo com FRATI & SEGARIZZI (1909): <S.^{ti} Aug. ^{ni} T....>; e no verso desse fólio: <N. 19 dei codd. provenienti dai Somaschi alla Salute>) > ***Mss. Italiani, Cl. 1 Nº 39, Collocazione: 5233*** (registro presente também no recto do fólio de guarda anterior) da BNM. **POSSUIDORES**: (?) > Biblioteca dos Somascos da Igreja "Santa Maria della Salute" em Veneza (consagrada em 1681) > MCM Biblioteca Nazionale di S. Marco - Venezia (registro presente no verso da face anterior da capa) = BNM, desde 1811 (segundo FRATI & SEGARIZZI, 1909). **LUGAR DE ORIGEM**: (?)
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	160 fólios + 1 fólio de guarda anterior, todos em pergaminho; encadernação original, com as faces cobertas por couro; capitulares em tinta vermelha ou azul; reclamos no verso do último fólio de cada caderno; títulos e transcrições marginais de passagens do *LAIS* em latim em tinta vermelha (FRATI & SEGARIZZI, 1909).
5.	**CONTEÚDO**	– f. I: guarda anterior. ▪ ff. 1r-6v: Calendário latim-italiano. ▪ f. 7rv: Oração em latim. ▪ ff. 7v-151r: *LAIS*. ▪ ff. 151r-160v: Fórmula de confissão e algumas orações em latim.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	49

6) Cód. *Cicogna 152* da Biblioteca del Museo Correr

1.	**BIBLIOGRAFIA**	MITTARELLI (1779, cols. 545-547); CICOGNA (1841-1867, Catalogo I, f. 15r nr. XXIX); MIONI (1958, p. 317, n. 4); ARICÒ (2008, 11-12); MEROLLA (2010, p. 457-458).
2.	**DATAÇÃO**	Séc. XIV (CICOGNA, 1841-1867; ARICÒ, 2008; MEROLLA, 2010).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***Cod. 940*** da Biblioteca del Monastero di San Michele di Murano (registro na parte superior do lombo do códice: <"Abbate Isaac. Cod. 940">) > ***Cicogna* N 29, Collocamento**: **Ms. VI N 29** (*ex-libris* da BMC, colado no verso da face anterior da capa) > ***Cicogna 152*** da BMC (a mudança de cota de *29* para *152* terá ocorrido no fim do séc. XIX). **POSSUIDORES**: Monastero San Michele di Murano (Veneza) > nobre Teodoro Correr (1750-1830) > bibliófilo Emmanuele Antonio Cicogna (1789-1868) > BMC (a partir de 1866). **LUGAR DE ORIGEM**: Vêneto (?)[57].
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	152 fólios em pergaminho (numerados à mão) + 2 fólios de guarda (um anterior e outro posterior) em papel; encadernação não original, refeita entre 1701-1777 (segundo MEROLLA, 2010), com lombo em couro e faces em madeira coberta por papel de cor bege chuviscado de verde; capitulares iluminadas em tinta azul e/ou vermelha; títulos e caldeirões de parágrafo em tinta vermelha; letra gótica (MEROLLA, 2010).
5.	**CONTEÚDO**	– f. I: guarda anterior. ▪ ff. 1r-152v: *LAIS*. – f. I': guarda posterior.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	51

[57] De acordo com MEROLLA (2010, p. 19), deveria haver uma biblioteca no Mosteiro de San Michele di Murano desde a sua fundação, porém, a constituição de uma verdadeira biblioteca ali terá acontecido nas primeiras décadas do séc. XV (segundo MENEGHIN, 1962, p. 258) ou no final do séc. XIV (segundo MEROLLA, 2010, p. 20), quando Paolo Venier (1367-1448) se tornou abade do mosteiro (a sua permanência ali durou 56 anos, de 1392 a 1448). Dadas as dimensões do Mosteiro, há grande possibilidade de o cód. *Cicogna 152* ter sido copiado ali mesmo (embora se saiba que o Abade Venier tinha o hábito de importar manuscritos produzidos em Florença – cf. MEROLLA, 2010, p. 21, 748). Ademais, a versão do *LAIS* presente nesse códice apresenta nítidas características linguísticas dos dialetos italianos setentrionais.

7) Cód. *Ricc. 1345* da Biblioteca Riccardiana di Firenze[58]

1.	**BIBLIOGRAFIA**	BUONAVENTURI (1720, p. viii); *Inventario e Stima della Libreria Riccardi*: Manoscritti e edizioni del secolo XV (1810, v. I, p. 31); MORPURGO (1900, p. 405-407); FRATI (1912, p. 78-91, 253-278); PINI (1975, p. 153); DELCORNO (1978; n.1; p. 502-504, 523); BANI (1986, p. 157); DE ROBERTIS & MIRIELLO (1999, v. II, p. 35-36); BIBLIOTECA AGIOGRAFICA ITALIANA (BAI) (2003, parte I, n. 516, p. 110); MIRIELLO (2007, p. 151-155); BARTOLETTI (2009, p. 121-149 (137)).
2.	**DATAÇÃO**	O *Ricc. 1345* é um compósito, formado por três códices diferentes. ▪ O CÓDICE I (ff. 1r-58r) contém o texto de Isaac e teve a sua cópia concluída em 26 de dezembro de 1406 (manhã de Santo Stefano), data registrada pelo próprio copista, Giovanni di Lionardo di Stolto Frescobaldi, no f. 58r, ls. 39-42: **<**¶ Questo libro chessi chiama labate Jsach /e/ digiovannj dj lionardo distolto freschobaldj / Jlquale scrisse eglj cholle sue p*ro*pie manj. *et* finillo discriuere {{L}} didicenbre lamattina disanto stefano nel 1406. >** ▪ O CÓDICE II (ff. 59r-157r) muito provavelmente foi copiado em 1414[59]. Esta data aparece no f. 114v (l. 25): <Fu iscritto nelmille 14.> [*sic*, para *Mille quattrocento 14*]. ▪ O CÓDICE III (ff. 158r-207v) não apresenta datação explícita.
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***726*** da Biblioteca do Marquês Gabriello Riccardi (BARTOLETTI, 2009, p. 137) > ***Ricc. 1345*** da BRF. **POSSUIDORES**: ▪ CÓDICE I: Giovanni di Lionardo di Stolto Frescobaldi[60] (copista e possuidor) > Anton Maria Salvini (Firenze, 1653 – 1729)[61], a quem são atribuídas as anotações marginais presentes no códice (MORPURGO, 1900) > Marquês Gabriello Riccardi (Firenze, 1705 – 1798), desde 1729 (ano da morte de Salvini) > BRF. Quando ainda de posse de Anton Maria Salvini, este códice teria sido consultado por Buonaventuri (1720, p. viii) para a preparação da edição do *LAIS* publicada em Florença, em 1720 (BUONAVENTURI, 1720). Segundo Buonaventuri, a versão do

[58] Veja-se fac-símile de um fólio deste códice no ANEXO E (p. 333).

[59] No "Repertorio di testi e manoscritti, secoli XIII-XV" (BIBLIOTECA AGIOGRAFICA ITALIANA, 2003, Parte I, n.516, p. 110), os autores indicam o ano 1414 como data do inteiro códice *Ricc. 1345*.

[60] O sobrenome Frescobaldi sugere a possível origem florentina do copista, que, segundo DE ROBERTIS & MIRIELLO (1999, v. II, p. 36, nota **), também copiou o cód. *Ricc. 1288* da BRF em 1423 (o texto desse códice é sobre a vida de Santa Domitilla).

[61] De acordo com PINI (1975, p. 29-72), Anton Maria Salvini foi notado por conhecer línguas, destacando-se como tradutor, comentarista e editor. Após alguns anos de exercício de sua profissão de advogado, obteve, em 1677, a cátedra de "Lettere greche" (antes ocupada por Carlo Dati) no Studio Fiorentino.

		LAIS presente neste códice seria inferior às dos cód*s*. *Ricc. 1489* da BRF (ms. Bargiacchi), *Palat. 47* da BNCF (ms. Guadagni) e *Plut. 27.15* da BML, e possuiria muitas lacunas e transposições de palavras, parecendo ter origem em outra tradução. ▪ CÓDICE II: Monja do Mosteiro do Paraíso[62] (copista), em Florença (cf. versos f. 153r, ls. 18-27 no APÊNDICE A, p. 317)[63] > Lionardo di Giovanni di Carnesecchi[64] (há nota de posse nos ff. 62r, 98v e 153r) > Mosteiro do Paraíso > Marquês Gabriello Riccardi (Firenze, 1705 – 1798) > BRF. ▪ CÓDICE III: (?) > Marquês Gabriello Riccardi (Firenze, 1705-1798) > BRF. **LUGAR DE ORIGEM**: Florença. De acordo com De Robertis & Miriello (1999, p. 36) e Miriello (2007, p. 151), os CÓDICES I E II tiveram como suporte material a mesma reserva destinada aos usus de algum local, como demonstra a numeração em cifras romanas presente (em vertical) ao longo da margem externa dos fólios. A presença da filigrana símile à BRIQUET 7347 (Florença, ano 1341) nessas duas seções e a sua ausência na terceira seção ratifica a afirmação das autoras. Considerando, pois, que o segundo códice foi copiado em um mosteiro florentino, é possível supor que também o texto da primeira seção também tenha sido copiado em Florença. Os autores do "Repertorio di testi e manoscritti, secoli XIII-XV" (BIBLIOTECA AGIOGRAFICA ITALIANA, 2003) também indicam Florença como lugar de origem do cód. *Ricc. 1345.*
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	207 fólios + 12 fólios de guarda (7 anteriores e 5 posteriores), todos em papel; encadernação não original; textos em coluna única; reclamos centralizados na margem de pé do último fólio de cada caderno; capitulares do CÓDICE I em tinta vermelha ou em azul, do CÓDICE II em cores variadas, do CÓDICE III em tinta vermelha; títulos e caldeirões de parágrafo em tinta vermelha no CÓDICE I e em tinta de tom variado no CÓDICE II[65].
5.	**CONTEÚDO**	– ff. I-VII: guardas anteriores. f. VIIr: índice com o conteúdo do códice.

[62] De acordo com MIRIELLO (2007, p. 4-5), o Mosteiro do Paraíso foi fundado aproximadamente em 1390 por Antonio di Niccolò Alberti (um dos cidadãos mais ricos e potentes de Florença) e dedicado a Santa Brigida dalla Svezia (1302-1373).

[63] DE ROBERTIS & MIRIELLO (1999, v. II, p. 36, nota ****) afirmam que esses versos também foram escritos pela mesma mão no ms. *Ricc.* 1338 (f. 96r).

[64] As únicas informações que se tem sobre Lionardo di Giovanni di Carnesecchi é a de que ele era um leigo (cf. DELCORNO, 1978, p. 523) e que teria vivido na segunda metade do séc. XV [DE ROBERTIS E MIRIELLO (1999, v. II, p. 36) datam a nota de posse presente no segundo códice do *Ricc. 1345* do fim do séc. XV. Segundo as autoras, a Leonardo Carnesecchi também se devem os ff. 34-51 do cód. *Ricc. 1182*, datado da segunda metade do séc. XV]. O sobrenome Carnesecchi sugere a possível origem florentina do possuidor do códice.

[65] Há descrição codicológica detalhada do cód. *Ricc. 1345* no APÊNDICE A (p. 312-320).

		CÓDICE I ▪ ff. 1r-58r: *LAIS.* – f. 58v: em branco. CÓDICE II ▪ ff. 59r-60r: *Lettera di Caterina a frate Antonio a·nnizza.* ▪ ff. 60r-62v: Homilia. ▪ ff. 62v-78r: *Monte dell'orazione.* – f. 78v: reclamo <Maria ottima>. ▪ ff. 79r-82r: Homilia do frade Giordano. ▪ ff. 82r-86r: *Leggenda di Santa Maria Maddalena.* ▪ ff. 86r-87r: *Leggenda di Santa Cristina.* – ff. 87v-88r: em branco. – f. 88v: reclamo <{{Questi infrascrittj}} | Jnomine dominj> – f. 89rv: em branco. ▪ ff. 90r-114v: *Sermone angelico revelato a Santa Brigida.* – ff. 115r-119v: em branco. ▪ ff. 120r-147r: *Miracoli dela vergine Maria.* ▪ ff. 147r-153r: Lendas de santos. ▪ f. 153r, ls. 18-27: Versos; nota de posse por mão de Lionardo di Giovanni di Carnesecchi. – ff. 153v-157v: em branco. CÓDICE III ▪ ff. 158r-184v: *Monte dell'orazione.* ▪ ff. 185r-190r: Dois sermões de Santo Agostinho: I. *Della vanità del mondo*; II. *Della morte.* ▪ ff. 190r-196v: Textos referentes a São Bernardo. ▪ ff. 196v-204r: Capítulos de doutrina cristã. ▪ ff. 204r-207v: *Meditazione di San Bernardo d'una battaglia spirituale.* – ff. I'-V': guardas posteriores.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	53

8) Cód. *Ricc. 2623* da Biblioteca Riccardiana di Firenze[66]

1.	**BIBLIOGRAFIA**	BUONAVENTURI (1720, p. ix); LAMI (1756, p. 251, 373); *Inventario e Stima della Libreria Riccardi*: Manoscritti e edizioni del secolo XV (1810, v. I, p. 53); TOSTI (1915, p. 618).
2.	**DATAÇÃO**	ff. 1ra-202ra: ▪ Ano 1445 [nota com a data de conclusão da cópia, registrada por punho diferente do do texto principal ("alia manus apposuit", segundo TOSTI (1915, p.618)) no f. 202ra, ls. 3-5: <Sp scriptto nel McccºXLV adi XV di febraio p*er* mano duna mona di mo*n*ticelli s>] ff. 205ra-246ra: ▪ Séc. XV (TOSTI, 1915).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***P.II.8*** da Biblioteca Riccardiana di Firenze (identificação do códice no catálogo do LAMI, 1756) > ***Ricc. 2623*** da BRF. **POSSUIDORES**: Monja do Monastero di Monticelli, em Florença (copista, conforme nota presente no f. 202ra e transcrita na seção "Datação") > Marquês Riccardi > BRF. Este códice teria sido consultado por Buonaventuri (1720, p. ix) para a preparação da edição do *LAIS* publicada em Florença, em 1720. No prefácio da edição de 1720, Buonaventuri o identifica como *2º ms. Riccardi* e afirma ser esse quase uma cópia do *Ricc. 1352* da BRF (*1º* ms. *Riccardi*). **LUGAR DE ORIGEM**: Florença.
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	246 fólios + 2 fólios de guarda (1 anterior e 1 posterior), todos em papel; encadernação não original; textos em duas colunas; reclamos centralizados na margem de pé do último fólio de cada caderno; capitulares em tinta vermelha ou em azul, algumas delas iluminadas com arabescos em tinta marrom, azul ou vermelha; títulos e caldeirões de parágrafo em tinta vermelha.
5.	**CONTEÚDO**	– f. I: guardas anteriores. ▪ ff. 1ra-7vb: Vida do Abade Isaac de Spoleto (não de Nínive), segundo o Papa São Gregório. ▪ ff. 7vb-201va: *LAIS.* ▪ ff. 201va-202ra: posfácio da mesma mão que copiou o *LAIS*. ▪ f. 202 ra, ls. 3-5: nota com a data da conclusão da cópia do *LAIS*. – ff. 202v-204v: em branco. ▪ ff. 205ra-246ra: *Soliloquium arrhae animae*, de "Ugo di San Vittore". – f. I': guarda posterior.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	36 seções (algumas identificadas como "sermão", outras como "capítulo").

[66] Veja-se fac-símile de um fólio deste códice no ANEXO F (p. 334).

9) Cód. *Ricc. 1352* da Biblioteca Riccardiana di Firenze[67]

1.	**BIBLIOGRAFIA**	BUONAVENTURI (1720, p. viii-ix); LAMI (1756; p. 251, 373); *Inventario e Stima della Libreria Riccardi*: Manoscritti e edizioni del secolo XV (1810, v. I, p. 31); MORPURGO (1900, p. 411).
2.	**DATAÇÃO**	Séc. XV (*Inventario e Stima della Libreria Riccardi*, 1810; MORPURGO, 1900).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***P. II.*** **|** ***N. VIII*** da Biblioteca Riccardiana di Firenze (identificação do códice no catálogo do LAMI, 1756) > ***Ricc. 1352*** da BRF. **POSSUIDORES**: (?) > Marquês Riccardi > BRF. Quando de posse do Marquês (Cosimo) Riccardi, este códice teria sido consultado por Buonaventuri (1720, p. ix) para a preparação da edição do *LAIS* publicada em Florença, em 1720. No prefácio da edição de 1720, Buonaventuri o identifica como *1º ms. Riccardi* e, por considerá-lo muito diferente dos demais, sugere que seja obra de outro tradutor. **LUGAR DE ORIGEM**: Florença (dada a semelhança textual e linguística com o cód. *Ricc. 2623*, copiado em Florença no ano 1445).
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	47 fólios escritos + 10 bifólios em branco + 3 fólios de guarda [2 anteriores e 1 posterior], todos em papel; encadernação não original; textos em duas colunas; reclamos centralizados na margem de pé dos ff. 16v e 32v; capitulares, títulos e caldeirões de parágrafo em tinta vermelha.
5.	**CONTEÚDO**	– f. I e XII: guardas anteriores. – ff. IIr-XIv: em branco. ▪ f. 1ra-3ra: Vida do Abade Isaac de Spoleto (não de Nínive), segundo o Papa São Gregório. ▪ f. 3ra-46va: *LAIS.* ▪ f. 46vb: posfácio da mesma mão que copiou o texto de Isaac. – f. I': guarda posterior – *Recto*: transcrição do posfácio que sucede o texto de Isaac.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	36 seções (algumas identificadas como "sermão", outras como "capítulo").

[67] Veja-se fac-símile de um fólio deste códice no ANEXO G (p. 335).

10) Cód. *Ricc. 1495* da Biblioteca Riccardiana di Firenze

1.	**BIBLIOGRAFIA**	MORPURGO (1900, p. 504-505); GIORNALE STORICO DELLA LETTERATURA ITALIANA (1931, v. 97, p. 328-339); KAEPPELI (1975, v. II, p. 543); SCHOENBERG DATABASE OF MANUSCRIPTS_150291 (University of Pennsylvania).
2.	**DATAÇÃO**	ff. 1r-128v: ▪ Princípio do séc. XV (MORPURGO, 1900). ff. 129r-144v: ▪ Ano 1492. ff. 145r-169v: ▪ Séc. XV. Sem distinção de punhos, este códice recebe as seguintes datações: ▪ Séc. XV (MORPURGO, 1900). ▪ Ano 1450 (SCHONBERG_150291).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÃO**: ***Ricc. 1495*** da BRF. **POSSUIDORES**: *ff. 1r-128v*: Bindo (da Siena ?) [nota do copista no f. 128v: <Io Bindo ò scritto questo libro a petitione de' poveri da Siena> à qual outro punho acrescentou: <chiamati Yesuati di Siena>, e repetiu <Questo libro è de' poveri Yhesuati habitanti in Siena>[68]] // *ff. 129r-144v:* Alexandro da Sassoferrato (autor e copista) [texto copiado em 3 de outubro de 1492 no Mosteiro de São Bento e compilado por <Leonardus Bononiensis Montis-oliveti monacus> (f. 144v)] // *ff. 145r-169v:* (?) > Sacristia conservada pelo frade "Alessandro da Lucca" (registro no recto do primeiro fólio de guarda anterior: <Della sagrestia tenuta dal fr. Alessandro da Lucca, 1614>) > Família Riccardi > BRF. **LUGAR DE ORIGEM**: *ff. 1r-128v*: Siena (?); *ff. 129r-144v:* Sassoferrato; *ff. 145r-169v:* (?).
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	169 fólios + 8 fólios de guarda (5 anteriores e 3 posteriores) em pergaminho (segundo MORPURGO (1900), exceto o primeiro, todos são fragmentos de um missal do séc. XV); títulos e capitulares em tinta vermelha; título do códice: <Del disprezzo del mondo>. Três punhos diferentes: o primeiro, do príncipio do séc. XV (MORPURGO, 1900), copiou o texto dos ff. 1r-128v e fez a seguinte anotação no f. 128v: <Io Bindo ò scritto questo libro a petitione de' poveri da Siena>; o segundo é do próprio autor do texto dos ff. 129r-144v (Alexandro da Sassoferrato), copiado em 3 de outubro de 1492 no Mosteiro de São Bento e compilado por <Leonardus Bononiensis Montis-oliveti monacus> (f. 144v); o terceiro copiou os textos dos ff. 145r-169v.

[68] DEL CORNO (2002, n.4. p. 509) menciona certo Bindo Schelmi da Siena, pregador franciscano da Toscana de acento popular inconfundível.

5.	**CONTEÚDO**	– ff. I-V:guardas anteriores[69]. ▪ ff. 1r-128v: *LAIS.* ▪ ff. 129r-144v: *Sermone*, do cardeal "Alexandro da Sassoferrato". ▪ ff. 145r-150v: *Epistola a uno tentato e tribolato*, de "Santa Caterina". ▪ ff. 151r-163v: *Leggenda di S. Fina*, de "Giovanni di Coppo da S. Gimignano". O texto é precedido por uma dedicatória a frade Goccio, reitor do hospital de Santa Fina de San Gimignano. ▪ ff. 163v-169v: *Una devota revelatione la quale ebbe Sancta Caterina da Siena.* – ff. I'-III': guardas posteriores.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	51

11) Cód. *Ricc. 1488* da Biblioteca Riccardiana di Firenze [excerto]

1.	**BIBLIOGRAFIA**	MORPURGO (1900, p. 499-500); LOPEZ (1913; p. 165, 328).
2.	**DATAÇÃO**	Séc. XV (MORPURGO, 1900).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÃO**: *Ricc. 1488* da BRF. **POSSUIDORES**: (?) **LUGAR DE ORIGEM**: (?)
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	112 fólios em papel; títulos e capitulares em cores variadas.
5.	**CONTEÚDO**	▪ ff. 1r-9v: Artigos de doutrina cristã e algumas orações em latim[70]. ▪ ff. 9v-14r: Cap. L do *LAIS* (EC: p. 96-98). ▪ ff. 14r-46r: Sentenças de santos sobre obediência, humildade e oração. ▪ ff. 46r-47r: *Le fatteçe di Yhesu Christo*, excerto de uma epístola de Lentulo. ▪ ff. 47v-48v: Orações diversas. ▪ ff. 49r-50v: *Hamonitione confortatoria de seguitare queste tali cosette quanto alla humana fragilitade è possibile*.

[69] A organização do conteúdo do cód. *Ricc. 1495* aqui exposta é a mesma apresentada por MORPURGO (1900, p. 504-505).
[70] A organização do conteúdo do cód. *Ricc. 1488* aqui exposta é a mesma apresentada por MORPURGO (1900, p. 499-500).

		▪ ff. 50v-56v: Orações diversas. ▪ ff. 56v-57v: *El parentato de miser Iesu Christo*. ▪ ff. 57v-60v: *Del dire i pensieri a' padri spirituali*. ▪ ff. 61r-92v: *Pietoso et divoto exercitio delle passioni di Iesu Christo et de' dolori della sua benedecta madre Vergine Maria.* ▪ ff. 93r-95v: *I gradi della humiltà, i quali pone Sancto Benedecto nella regola sua.* ▪ ff. 95v-97v: *Tre stati dell'uomo spirituale*, secondo Climaco. ▪ ff. 98r-101v: Orações em latim. ▪ ff. 102r-105r: *Il simbolo de la fede catholicha, el quale compose Athanasio veschovo*. ▪ ff. 105r-107v: Notas sobre cronologia sagrada e algumas sentenças. ▪ ff. 107v-108v: Le vili distinzioni della carità. ▪ ff. 108v-109v: Il parentato di Cristo. ▪ ff. 110r-112v: La dichiarazione della creazione.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	1

12) Cód. *Ricc. 1460* da Biblioteca Riccardiana di Firenze [excerto][71]

1.	**BIBLIOGRAFIA**	MORPURGO (1900, p. 480); DEL CORNO (1978. p. 47-87); DEL CORNO (2002. p. 493-523); BIBLIOTECA AGIOGRAFICA ITALIANA (2003. Parte I, n. 549, p. 116).
2.	**DATAÇÃO**	Séc. XV (MORPURGO, 1900).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÃO**: *Ricc. 1460* da BRF. **POSSUIDORES**: (?) > BRF. **LUGAR DE ORIGEM**: (?)
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	50 fólios em papel; títulos e caldeirões de parágrafo em vermelho.
5.	**CONTEÚDO**	Embora o códice apresente o título "Detti e Fatti di Virtù Estratto del Libro dell' Ab. Isac", o texto de Isaac de Nínive aparece

[71] VILAÇA (2008, p. 26) não reconheceu este excerto como parte do *LAIS*; aventando, porém, a possibilidade de que esse pertencesse a uma outra tradição italiana dos escritos isaaquianos.

		apenas entre os ff. 39v e 50v. Trata-se de uma espécie de paráfrase dos caps. I a XI do *LAIS* (EC: p. 1-19)[72]. Os ff. 16, 17, 33 e 34 estão em branco.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	11

13) Cód. *Palat. 99* da Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze [excerto][73]

1.	**BIBLIOGRAFIA**	PALERMO (1853, v. 1, p. 183-185, 228, 231, 336-337); ANDREUCCI (1857. p. 218); LEVANTINI-PIERONI (1888, p. 12, n. 1); GENTILE (1889, p. 91-93); TENNERONI (1909, p. 5, 28 n. 13; 35 n. 157); BRUGNOLI (1914, p. 410); MONTI (1920, p. 23, 167, 190); MORPURGO (1929, p. 267); PASQUINI (1964, v. 22, p. 363-580 (em particular, p. 477)); MARTELLI (1968, p. 110, 126); PEZZAROSSA (1978, v. 20, p. 56, n. 48).
2.	**DATAÇÃO**	▪ Séc. XV (PALERMO, 1853; BRUGNOLI, 1914) ▪ Fim do séc. XV (GENTILE, 1889; MONTI, 1920; MARTELLI, 1968).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÃO**: ***Nº 77*** do Catálogo dos Guadagni (cf. Nota – segundo GENTILE (1889), pela mão de Poggiali – presente no verso da face anterior da capa. MARTELLI (1968) também menciona a proveniência Guadagni.) > ***636. – E, 5, 8, 70***, provavelmente da Biblioteca Palatina di Firenze (identificação informada por GENTILE, 1889) > ***Palat. 99*** da BNCF. **POSSUIDORES**: (?) > Guadagni > BNCF. **LUGAR DE ORIGEM**: (?)
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	76 fólios em papel, numerados modernamente + 2 fólios (um no início e outro no fim) não numerados; escrita em coluna única: ff. 1r-17r, 20v-27v, 68r-76r; escrita em duas colunas, com caracteres em dimensão menor: ff. 18r-20r, 28r-67v; títulos, alguns números e outros sinais em tinta vermelha (PALERMO, 1853).
5.	**CONTEÚDO**	– f. Irv: em branco[74]. ▪ ff. 1r-11r: *Brevissimo trattato della santa pazienza e del suo frutto*.

[72]MORPURGO (1900, p. 480) rotula o conjunto de textos contidos neste códice de "Ammaestramenti dei Santi Padri", individualizando o excerto presente entre os ff. 39v e 50v como "Sentenze tratte del Libro dell'abate Isaac de la provincia di Siria". Com efeito, no f. 39v, pode-se ler o título: <Queste parole sono tratte dellibro dellabate Ysaac de la p*ro*uincia de siria brieuem*en*te. Autilita de ki le legge>.

[73] Veja-se fac-símile de um fólio deste códice no ANEXO H (p. 336).

[74] O conteúdo do cód. *Palat. 99* aqui exposto é, em essência, o mesmo apresentado por GENTILE (1889), tendo sido alteradas apenas as indicações que dizem respeito ao *LAIS*.

		▪ f. 9v: Caps. XLI e XLV do *LAIS* (EC: p. 81, 85). ▪ f. 12rv: Lauda, de "Iacopone da Todi". ▪ ff. 12v-13r: Lauda, de "Lucrezia de' Medici". ▪ ff. 13v-14v: Canzone, de "Fra Girolamo Savonarola". ▪ ff. 14v-15v: Lauda anepígrafa. ▪ ff. 15v-17r: Lauda, de "Feo Belcari". ▪ ff. 18r: **Capítulo XIV do *LAIS*** (EC: p. 24). ▪ ff. 18r-19r: **Capítulo XIX do *LAIS*** (EC: p. 43-44). ▪ ff. 19v-20r: Admoestações espirituais anepígrafas. ▪ ff. 20v-21v: Lauda, de "Gherardo d'Astore". ▪ ff. 21v-27v: Laudas. ▪ ff. 28r-49v: *Interrogatorio pertinente a confessare.* ▪ ff. 51r-54v: Laudas. ▪ ff. 51v-60v: *Sermone del legno della Croce.* ▪ ff. 61r-65r: *Il credo disposto.* ▪ ff. 65v-67v: **Capítulos I, II e III do *LAIS*** (EC: p. 1-4). ▪ ff. 68r-72v: Lauda, de "Iacopone da Todi". ▪ f. 73rv: Lauda, de "Lucrezia de' Medici". ▪ ff. 74r-75v: Lauda. ▪ f. 76r: *Stanze di passione.* Anepígrafo. – f. I'rv: em branco.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	7

14) Cód. *Fondo Nazionale II, IX 135* da Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze

1.	**BIBLIOGRAFIA**	MAZZATINI & PINTOR (1902-3, v. XII, p. 16); INNOCENTI (1977, p. 156); INNOCENTI (1984, v. 1, p. 250).
2.	**DATAÇÃO**	Séc. XV (MAZZATINI & PINTOR, 1902-3).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***Magliabechiano XXXV.34*** (INOCCENTI, 1977) > ***Fondo Nazionale II, IX 135*** da BNCF. **POSSUIDORES**: (?) > Biblioteca de Simon Berti (INNOCENTI, 1977) > Biblioteca Magliabechiana (nota presente no f. 98v: <Comprato per la Pubblica R. Libreria Magliabechiana il di v. Marzo 1806. dal Cav. Francesco Buonamici di Prato per mezzo del Prete Giovanni Pagni da me Vincenzio Follini Bibliotecario.>) > BNCF. **LUGAR DE ORIGEM**: (?)
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	87 fólios em papel, numerados de XII a LXXXXVIII em tinta vermelha.

5.	**CONTEÚDO**	▪ ff. 12r-97v: *LAIS* (a partir do fim do capítulo VII: <questo e minore a rispetto> cf. EC: 10.24). ▪ ff. 97v-98r: duas orações em latim (por punho diferente do que copiou o *LAIS*, segundo MAZZATINI & PINTOR, 1902-3).
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	51 (?) [códice mutilado]

15) Cód. *Plut. 27.15* da Biblioteca Medicea Laurenziana[75]

1.	**BIBLIOGRAFIA**	RONDINELLI & VALORI (1589 – manuscrito); BUONAVENTURI (1720, p. vii-viii); BANDINI (1778, v.V, p. 11-12); ORLANDI (1961, p. 246); ESNOS (1967, p. 323); KAEPPELI (1970-1993, v. I, p. 97); RUIZ (2002, p. 267-349); DE ROBERTIS *et al*. (2008, p. 64).
2.	**DATAÇÃO**	▪ Séc. XV (BANDINI, 1778; ESNOS, 1967; ORLANDI, 1961). ▪ Segunda metade do séc. XV (DE ROBERTIS *et al.*, 2008).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÃO**: ***Plut. 27.15*** da BML. **POSSUIDORES**: Girolamo d'Adovardo di Cipriano Giachinotti[76] (f. 29rb: <<Questo libro /e/ di Girolamo da|douardo dicipriano giachinottj chi|llo achatta sillo renda.> – nota de posse por mão do copista, em tinta vermelha) > BML. Este códice foi consultado por Buonaventuri para a preparação da edição do *LAIS* publicada em 1720 (BUONAVENTURI, 1720). **LUGAR DE ORIGEM**: Florença (?) [o sobrenome "Giachinotti" sugere origem florentina].
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	160 fólios (numerados modernamente, a lápis, com caracteres arábicos, na margem de pé à direita) + 4 fólios de guarda (dois anteriores e dois posteriores), todos em papel; texto em duas colunas; reclamos no verso dos fólios 1-30, 44 e 54; estrutura dos cadernos: $1\text{-}12^{12}$, $3\text{-}7^{10}$, 8^{8}, $9\text{-}15^{10}$, 16^{7} (DE ROBERTIS *et al.*, 2008); capitulares iluminadas, em tinta vermelha ou azul; títulos em tinta vermelha. Três punhos: 1º (ff. 1r-39v – segundo BUONAVENTURI, este seria de 1400), 2º (ff. 40r-55r), 3º (ff. 55v-159v).

[75] Veja-se fac-símile de um fólio deste códice no ANEXO I (p. 337).
[76] Girolamo d'Adovardo di Cipriano Giachinotti faleceu em 1497. Outras informações sobre ele podem ser encontradas em ILDELFONSO DI SAN LUIGI (1770-1789, v. IX, p. 211 e v. XX, p. 416).

5.	**CONTEÚDO**	– ff. I-II: guardas anteriores. ▪ ff. 1r-29r: *Sermoni*, de "Santo Agostino" (texto traduzido do latim para o vulgar pelo *Frate Agostino della Scharperia dell'Ordine de' Frati Romitani* - f. 1ra) ▪ ff. 29v-79v: *LAIS*. ▪ ff. 80r-83v: em branco. ▪ ff. 84r-104v: *Soliloqui*, de "Santo Agostino". ▪ f. 105rv: em branco. ▪ ff. 106r-112r: Vida de "Santo Agostino" ▪ f. 112v: em branco. ▪ ff. 113r-159v: *Specchio di coscienza ("Omnis mortalium cura")*, de "Antonio Pierozzi (Sant'Antonino)"[77]. ▪ f. 160rv: em branco. – ff. I'-II': guardas posteriores.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	48 (50 seções). Os capítulos XII-XXIII têm o início marcado por capitular, mas não apresentam título. Os capítulos XXVIII e XIX encontram-se unidos em um único capítulo.

16) Cód. *It.*, *I.43* (Collocazione: *5234*) da Biblioteca Nazionale Marciana

1.	**BIBLIOGRAFIA**	FRATI & SEGARIZZI (1909, v. 1, p. 142-143).
2.	**DATAÇÃO**	Séc. XV (FRATI & SEGARIZZI, 1909).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***XCIX.7, Class. Iª Co[†....]iii.*** (registro presente no verso da face anterior da capa) da igreja de San Nicola da Tolentino (?) > ***Mss. Italiani, Cl. 1 Nº 43, Collocazione: 5234*** (informações constantes do *ex-libris* da BNM) da BNM. **POSSUIDORES**: (?) > San Nicola da Tolentino - Veneza (Igreja projetada e construída progettata entre 1591 e 1602) > MCM Biblioteca Nazionale di S. Marco - Venezia (= BNM), desde 1811-1815 (segundo FRATI & SEGARIZZI, 1909). **LUGAR DE ORIGEM**: (?)
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	236 fólios em papel; títulos e caldeirões de parágrafo em tinta vermelha; capitulares em tinta vermelha ou em azul; reclamos no verso do último fólio de cada caderno (quínios, segundo FRATI & SEGARIZZI, 1909); capa com as faces cobertas por couro de cor vermelha.

[77] Antonino foi arcebispo de Florença a partir do ano 1446, tendo composto o manual *Specchio di coscienza* na primeira metade do séc. XV (cf. TURRINI, 1991, p. 339-359; D'ADDARIO, 1962, p. 528 e 531).

5.	**CONTEÚDO**	▪ ff. 1r-226v: *LAIS*[78]. ▪ ff. 227r-231r: *Decalogo; I sette vizi capitali; Os dez mandamentos; Os sete pecados capitais; I "dì fra l'anno nei quali non se de' lauorare; Le "uigilie commandate per lla sancta madre eclisia, ecc.* ▪ ff. 231v-236v: em branco.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	49

17) Cód. *It.*, *I.63* (Collocazione: *4898*) da Biblioteca Nazionale Marciana[79]

1.	**BIBLIOGRAFIA**	FRATI & SEGARIZZI (1909, v. 1, p. 162-163).
2.	**DATAÇÃO**	Séc. XV (FRATI & SEGARIZZI, 1909).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***184*** da Biblioteca de Jacopo Morelli (no verso da face anterior da capa, encontra-se o seguinte registro pelo punho do possuidor: <Morelli 184>) > ***Mss. Italiani, Cl. 1 Nº 63, Collocazione: 4898*** (informações constantes do *ex-libris* da BNM presente no verso da face anterior da capa) da BNM[80]. **POSSUIDORES**: (?) > Abade Jacopo Cav. Morelli (15 aprile 1745 – 5 maggio 1819)[81] > MCM Biblioteca Nazionale di S. Marco – Venezia (registro presente no verso da face anterior da capa) = BNM, desde 1819 (segundo FRATI & SEGARIZZI, 1909). **LUGAR DE ORIGEM**: (?)
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	137 fólios + 3 fólios de guarda anteriores, todos em papel; texto em duas colunas; alguns reclamos; não há capitulares.
5.	**CONTEÚDO**	– ff. I-III: guardas anteriores[82]. ▪ ff. 1ra-31va: *LAIS*. ▪ ff. 31va-32rb: texto de autoria e título não identificados, com *inc.* <Dize vno sancto padre non de luomo desiderare ne zerchare alcuno zibo> e *expl.* <non lasaj maj el mjo cuor uegnir in rie pensierj li qual prouocaseno dio ad ira Amen. Explicit ysaach dj siria dela congregatione di pouerele dj san

[78] Esta organização do conteúdo do cód. *It.*, *I.43* (Collocazione: *5234*) é a mesma apresentada por FRATI & SEGARIZZI (1909).

[79] Veja-se fac-símile de um fólio deste códice no ANEXO J (p. 338).

[80] Também no verso da face anterior da capa, na margem de cabeça à esquerda, foi registrada a identificação <C II . 4.>, não interpretada pelos autores da bibliografia deste códice.

[81] O veneziano Jacopo Morelli foi um sacerdote erudito, que exerceu a função de bibliotecário da BNM entre 1778 e 1819.

[82] Esta identificação dos textos contidos no cód. *It.*, *I.63* (Collocazione: *4898*) é, em essência, a mesma apresentada por FRATI & SEGARIZZI (1909).

		pietro> ▪ ff. 32rb-33vb: *[Vita] de l'abate Isac di Siria trato del dialogo de San Gregorio.* (Trata-se de Isaac de Spoleto, não de Nínive.) ▪ ff. 34ra-128vb: *La Scala del Paradiso*, de "San Giovanni Climaco". ▪ ff. 128vb-130vb: Vida de "San Giovanni Climaco". ▪ ff. 131ra-137v: *Soliloqui dell'anima*, de "Ugo da San Vittore".
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	49

18) Cód. *215* da Biblioteca Bertoliana

1.	**BIBLIOGRAFIA**	MAZZATINTI (1892, v. 1, p. 43, n. 144); GIOVÈ (2007, p. 63).
2.	**DATAÇÃO**	▪ Séc. XV (MAZZATINTI, 1892). ▪ Metade do séc. XV (GIOVÈ, 2007).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***H.3.5.25***, provavelmente de uma biblioteca particular (Identificação em tinta vermelha, riscada, presente no verso da face anterior da capa.) > ***G.2.8.11*** da BB (Identificação anotada no verso da face anterior da capa. Segundo GIOVÈ (2007), esta cota foi atribuída pelo bibliotecário Abade Andrea Capparozzo – atuante no período 1857-1884) > ***G.6.2.3.*** | ***Teologia B. 105*** da BB (No recto na face anterior da capa, há um selo da BB, contento esta última identificação riscada a lápis. Segundo GIOVÈ (2007), essa seria a cota utilizada na primeira metade do séc. XX) > ***215*** da BB. A identificação *144* (apontada por CHIALÀ (2000, p. 360) corresponde ao número sequencial das fichas catalográficas do inventário de MAZZATINTI (1892). **POSSUIDORES**: (?) > Enrico Jornieri Zaghi [ou Zorghi] (nota de posse no verso da face anterior da capa: <Enrico Jornieri Zo(r)ghi | Vicenza 28 luglio | 1847>) > BB (nota de doação no verso da face anterior da capa: <1868 dallo stesso dato in dono alla (pubbl)ica libreria di Vicenza il 15 marzo | 1867>, <1867> registrado por outro punho). **LUGAR DE ORIGEM**: (?)
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	97 fólios + 4 fólios de guarda anteriores, todos em papel; numeração a cada dez fólios (o f. 41 foi erroneamente numerado como "40"), no f. 1r (primeiro fólio com texto), há numeração do punho do copista <i> (margem de pé à direita) e de punho mais recente <1>, a lápis (margem de cabeça à direita); o f. 78 está cortado, mas não há perda do texto, que continua no recto do fólio

		seguinte; estrutura dos cadernos: 1^{16}, 2^{14}, 3-4^{20}, 5^{11}, 6^{12}, 7^{4} (GIOVÈ, 2007); traços de numeração dos cadernos em algarismos arábicos (GIOVÈ, 2007); encadernação antiga, em couro (GIOVÈ, 2007); capitulares simples e títulos em tinta vermelha; maiúsculas com toques de tinta vermelha; mais de um punho.
5.	**CONTEÚDO**	– ff. I-IV: guardas anteriores. ▪ ff. 1r-97v: *LAIS*[83] (segundo GIOVÈ (2007), este texto apresenta-se lacunoso, uma vez que não o reclamo presente no fim do terceiro caderno não foi respeitado).
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	51

19) Cód. *A9* da Biblioteca Civica di Padova [excerto]

1.	**BIBLIOGRAFIA**	*Inventario topografico A* (s.n.p., Padova, Biblioteca Civica); LENZOTTI (1872, p. 6); MOSCHETTI (1938, p. 70); KRISTELLER (1992, v. 6, p. 129); MAZZON (1999, p. 199, 205-206, 217); GRANATA *et al.* (2002, p. 14-15, nr. 16); MAZZON *et al.* (2003, p. 45, nr. 68); Ficha catalográfica da Biblioteca Civica (Catalogação feita por Silvia Rizzi em 18/09/2006 e modificada pela última vez em 26/06/2009).
2.	**DATAÇÃO**	▪ Primeira metade ou primeiros vinte anos do séc. XV (MAZZON, 1999)[84]. ▪ 1401-1410 (ficha catalográfica da BCP).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***X*** (cota do séc. XIX – segundo informação constante da ficha catalográfica da BCP – presente no verso da face anterior da capa) **>** ***A9*** da BCP. **POSSUIDORES**: Matteo Lippi[85] (séc. XIV-XV, copista e possuidor) [nota presente no f. 52v: <Explevi die XXI mensis settembris ad horas decimas de nocte. Qui liber est ser Mathei Lippi presbiteri>] > Pietro Fanfani (Montale, 1815-Firenze, 1879)[86] > Roberto De

[83] Neste códice, o título do primeiro capítulo do texto de Isaac apresenta uma emenda de adjetivos ausente nos demais testemunhos consultados: <Questo elo libro dellabate disaac disiriae come la*nim*a sidee posare i*n* dio / e / del contento del mondo cieco / e/ miserabile / e / caduco> (f. 1r).

[84] De acordo com MAZZON (1999, p. 205-206), o mesmo copista do cód. *A9* copiou também o cód. *A6*, subscrevendo-o e datando-o de 16 de outubro de 1407. Foi a partir dessa informação que Mazzon inferiu a datação do cód. *A9*.

[85] Matteo Lippi: padre florentino do Convento de San Pietro Maggiore em Florença (BOUVERET, 4, 13415-13417; MAZZON, 1999).

[86] Pietro Fanfani: filólogo e escritor toscano, diretor da Biblioteca Marucelliana di Firenze de 1859 até a morte, sócio correspondente italiano do Imperial Regio Istituto Veneto e da Accademia della Crusca (cf. DBI; MAZZON, 1999). Esse possuidor menciona o cód. *A9* em uma carta destinada a Francesco Zambrini (cf. FANFANI, 1866, p. 8-11).

		Visiani (Sebenico, 1800 – Padova, 1878)[87] > Biblioteca Civica di Padova (desde 1877, segundo consta da ficha catalográfica da BCP). De acordo com MAZZON (1999), o cód. *A9* foi usado também pelo sacerdote de Modena, Luigi Lenzotti, quando este publicou a edição da *Indulgenza della Porziuncola* em 1872. **LUGAR DE ORIGEM**: Florença.
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	82 fólios (numeração coeva – segundo MAZZON, 1999 –, de I-LXXXIII) + 2 fólios de guarda (um anterior e outro posterior), todos em papel; estrutura dos cadernos: $1\text{-}4^{12}$, 5^{10}, $6\text{-}8^{8}$ (segundo MAZZON, 1999); reclamos; capitulares simples; títulos e caldeirões de parágrafo em tinta vermelha; maiúsculas com toques de tinta ocre; encadernação do séc. XVIII (informação constante da ficha catalográfica da BCP).
5.	**CONTEÚDO**	– f. I: guarda anterior[88]. ▪ ff. 1r-41v: *Ghirlanda di fiori di virtù et di costumi* (título presente no f. 4r). ▪ ff. 41v-52v: Textos sobre doutrina cristã. ▪ ff. 53r-57v: *Epistula ad Paulinum*, de São Jerônimo. ▪ ff. 57v-58r: *Sermo de poenitentia,* de São João Crisóstomo (em latim). ▪ f. 59rv: *Admonitio morienti et de peccatis suis nimium formidanti*, de Santo Anselmo de Cantuária <pseudo->. ▪ ff. 59v-61r: Doutrina sobre o benefício de estar só na cela, de São Bernardo Claraval. ▪ f. 61rv: Ensinamentos de São Macário. ▪ ff. 61v-63r: *Collazioni*, de João Cassiano. ▪ ff. 63v-66v: *Regola e ordine per avere amicizia con Dio* (título presente no f. 63v). ▪ ff. 67r-68r: Ensinamentos de Santo Alberto Magno. ▪ ff. 68r-74v: Caps. I, XXX e XXXII do *LAIS* (EC: p. 1-2, 59-62, 64-67). ▪ ff. 75r-82v: *Indulgenza della Porziuncola.* – f. I': guarda posterior.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	3

[87] Roberto De Visiani: botânico de origem dálmata, catedrático junto à Università di Padova de 1837 a 1877, filólogo por paixão (cf. FERRARI, p. 271; MAZZON, 1999).

[88] A organização do conteúdo do cód. *A9* aqui exposta é a mesma apresentada na ficha catalográfica da BCP. MAZZON (1999, p. 217) também apresenta o conteúdo desse códice, reunindo, porém, os textos dos ff. 61r-63r em um único, identificado como "Insegnamenti di s. Macario".

20) Cód. *Canon. 271* da Bodleian Library

1.	**BIBLIOGRAFIA**	MORTARA (1864, p. 244).
2.	**DATAÇÃO**	Ano 1464 (data do início do processo de cópia, registrada na seguinte nota que antecede o *LAIS*: <Nel mile e quatrocento e sesantaquatro adi tredexe del mese de novembre fo comenzado questo libro el quale e chiamato lo libro de lo abate Ysach de Siria el qual sie de santa maria madalena fora deli muri de triviso e in prima comenzano li capitoli ordenata mente>).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***Canon. 163*** da BL. **POSSUIDORES**: Igreja de "Santa Maria Maddalena" em Treviso (cf. nota transcrita na seção "Datação") > Abate Matteo Luigi Canonici Veneziano (Venezia, 1727 – Treviso, 1805) > BL. **LUGAR DE ORIGEM**: Treviso.
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	190 fólios em papel; textos em duas colunas; títulos rubricados; iniciais coloridas.
5.	**CONTEÚDO**	▪ ff. 1r-124r[89]: *La Scala del Paradiso,* o *Celestiale di San Giovanni Climaco* tradotta in volgare nel secolo XIV. ▪ ff. 124v-131r: Sermone del suddetto santo intorno alla cura Pastorale, volgarizzato (sem título). ▪ ff. 131v-135r: La vita di San Giovanni Climaco scritta da Daniello Monaco di Raitu, volgarizzata (sem título). ▪ ff. 136r[90]: *LAIS.*
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	De acordo com Mortara (1864), esse manuscrito apresenta 49 capítulos na tábua que antecede o *LAIS*, entretanto o texto de Isaac é interrompido no meio do 45º capítulo[91].

[89] Visto que o cód. *Canon. 271* ainda não pôde ser examinado, a organização do seu conteúdo aqui exposta é exatamente a mesma apresentada por MORTARA (1864, p. 171-172).

[90] MORTARA indica apenas o fólio no qual o *LAIS* tem início no cód. *Canon. 271*. Segundo CHIALÀ (2000, p. 360-362), o texto de Isaac termina no f. 167 deste códice.

[91] Em uma nota na p. 171, MORTARA (1864) afirma que a cópia do *LAIS* presente no cód. *Canon. 271* não é boa nem completa como a do cód. *Canon. 163*.

21) Cód. *Canon. 163* da Bodleian Library

1.	**BIBLIOGRAFIA**	MORTARA (1864, p. 170-172).
2.	**DATAÇÃO**	Séc. XV (MORTARA, 1864).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***Canon. 163*** da BL. **POSSUIDORES**: (?) > Abate Matteo Luigi Canonici Veneziano (Venezia, 1727 – Treviso, 1805) > BL. **LUGAR DE ORIGEM**: (?)
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	184 fólios em pergaminho; primeira capitular miniada a ouro e cores diversas, demais capitulares em tinta azul ou em vermelha; títulos rubricados.
5.	**CONTEÚDO**	▪ ff. 1r-136r[92]: *LAIS*[93], precedido pela tábua de capítulos nos quais é dividido e por uma outra tábua com o conteúdo restante do códice. ▪ ff. 137r-142r: *Alcune digne et admirabile virtute del venerabile et sanctissimo abbate Isaac de Syria extrate del dyalogo di Sancto Gregorio papa.* (Trata-se de Isaac de Spoleto, não de Nínive.) ▪ ff. 143r-165r: *Orationes ad sanctam crucem; ad totam Christi passionem, et aliae* (todas em latim). ▪ f. 166r: *Omelia Origenis presb. de resurrectione d. n. Jesu Christi.* ▪ f. 175v: *Sequentia in festo beate Marie Magdalene & c.* ▪ f. 176v: *Sermo in festo conceptionis beate virginis Marie.* ▪ f. 183r: "Magnificat" e diversas orações em latim.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	49

[92] Considerando que o cód. *Canon. 163* ainda não pôde ser examinado, a organização do seu conteúdo aqui exposta é exatamente a mesma apresentada por MORTARA (1864, p. 171-172).

[93] No cód. *Canon. 163*, o *LAIS* recebe o seguinte título: *Il Libro Dell'Abate Isaac di Siria, volgarizzato dal latino.*

22) Cód. *36* da University of Pennsylvania Library

1.	**BIBLIOGRAFIA**	MAZZATINTI (v. 5, 1895); SCHOENBERG DATABASE OF MANUSCRIPTS_117029 (University of Pennsylvania)[94].
2.	**DATAÇÃO**	Ano 1450 (SCHOENBERG_117029).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***36*** da UPL. **POSSUIDORES**: (?) > Perugia, Biblioteca comunale > UPL. **LUGAR DE ORIGEM**: (?)
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	130 fólios.
5.	**CONTEÚDO**	▪ Títulos presentes: *Sermoni; Libro Delle Contemplatione; Summa Trinitade; Lo Mio Principio Mezo; Le Meditatione; Libro Di Soria.* ▪ Autores: Santo Agostinho, bispo de Hipona (em latim: Aurelius Augustinus Hipponensis); Albertanus de Brescia (em italiano: Albertano da Brescia); São Bernardo de Claraval (em francês: Saint Bernard de Clairvaux); Abade Isaac.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	(?)

23) Cód. *241* da University of Pennsylvania Library

1.	**BIBLIOGRAFIA**	ZACOUR & HIRSCH (1965); SCHOENBERG DATABASE OF MANUSCRIPTS_48104 (University of Pennsylvania); CHIALÀ (2000, 360-362)[95].
2.	**DATAÇÃO**	▪ Séc. XVI (CHIALÀ, 2000). ▪ Ano 1590 (SCHOENBERG_48104).

[94] Uma vez que ainda não foi possível ter acesso ao cód. *36*, as informações sobre ele aqui apresentadas são aquelas registradas no banco de dados da ULP (SCHOENBERG DATABASE OF MANUSCRIPTS).

[95] Já que ainda não foi possível ter acesso ao cód. *241*, as informações sobre ele aqui apresentadas são aquelas registradas no banco de dados da ULP (SCHOENBERG DATABASE OF MANUSCRIPTS) e as citadas por CHIALÀ (2000).

3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***Ms Codex 241*** da UPL[96]. **POSSUIDORES**: (?) > Macaulay > UPL. **LUGAR DE ORIGEM**: Itália.
4.	**INFORMAÇÕES CODICOLÓGICAS SUMÁRIAS**	166 fólios em papel e velino (em inglês: *vellum*).
5.	**CONTEÚDO**	▪ Títulos presentes: *Armi Spirituali; Contemplazione De Mundo; Leggenda St Bonaventura; Sei Ale Dei Serafini*. ▪ Autores: "Santa Caterina da Bologna"; "San Buonaventura"; "Abate Isaac di Siria". De acordo com Chialà (2000), o *LAIS* ocupa os fólios 57 a 99 deste códice.
6.	**NÚMERO DE CAPÍTULOS DO *LAIS***	(?)

Há notícia de outros dois manuscritos que ainda não foram localizados, a saber: o manuscrito senês *Chigiano 2458 (L. IV. 124)*, do séc. XIV, do qual De Luca diz ter transcrito o capítulo VI do *LAIS*, publicado em 1954 (p. 587-588); e o ms. *Zanotti*, datado de 1454[97], do qual o editor Bartolomeo Sorio afirma ter se servido para a preparação da edição do *LAIS* publicada em Roma em 1845. Segundo Sorio (1845, p. 8-10), o referido manuscrito teria pertencido ao Abade Paolo Zanotti, literato e filólogo toscano. O editor descreve o manuscrito como cartáceo, copiado em duas colunas e com *incipit* <Questo libro fu fatto per l'Abate Isaac di Syria.>. Apesar de notar a ausência dos dois primeiros fólios do códice e de dois outros fólios no corpo do texto, Sorio assegura que o ms. *Zanotti* apresenta o mesmo conteúdo do texto publicado em Florença, organizando-se, entretanto, em 49 capítulos (e não em 51). Considerando a datação de ambos os manuscritos e a descrição de Sorio a respeito do ms.

[96] CHIALÀ (2000, p. 360-362) identifica este códice com a cota *ital. 2*, porém essa identificação corresponde ao *lot* do códice na UPL: *ITA2*.

[97] De acordo com SORIO (1845, p. 8-9), o ms. *Zanotti* é concluído com a seguinte nota do próprio copista: <Finitus est hic liber die mensis Augusti anno ab incarnatione Domini MCCCCLIIII>.

Zanotti, pode-se dizer que esses não correspondem a nenhum dos quatro testemunhos manuscritos localizados que ainda não foram examinados (*Canon. 271* e *Canon*. *163* da BL, *36* e *241* da UPL).

2.1.2. Tradição impressa

A tradição italiana impressa do *LAIS* constitui-se de 7 testemunhos, publicados em: Veneza (1500)[98]; Florença (1720)[99]; Milão (1839); Roma (1845)[100]; Milão/Nápolis (1954 – apenas dois capítulos); Torino (1957); Roma (1984 – excerto)[101].

A edição *princeps* do *LAIS*, intitulada *Il Libro de l'Abate Isaac de Syria de la Perfectione de la Vita Contemplativa*, foi publicada em 1500 por Bonetum Locatellum Presbyterum. O texto foi gravado em caracteres de tipo gótico e organizado em 52 capítulos. O livro é composto por oito quaternos e um térnio ($a\text{-}h^8$, i^6) e, embora considerado "muito raro" (ZAMBRINI, 1929, p. 525), sabe-se haver exemplar desse testemunho: na Bibliothèque Nationale de France (cota: *D- 80067*); na Biblioteca Nazionale Napoletana (cota: *II.A.5*); nas bibliotecas americanas BMawrCL (Bryn Mawr College, Marjorie Goodheart Medieval Library, Bryn Mawr PA), BPubL (Boston Public Library, Boston, Mass), LC (Library of Congress, Rare Book Division, Washington DC), YUL (Yale University Library, New Haven CT); e na B. M.[102], com cota *4404.d.* Descrições dessa edição podem ser encontradas em Reichling (1905, p. 157), Copinger (1950, p. 335) e Goff (1973, p. 333). Vilaça (2004) preparou uma edição paleográfica desse testemunho.

[98] Veja-se fac-símile de um fólio desta edição no ANEXO K (p. 339).
[99] Veja-se fac-símile de uma página desta edição no ANEXO L (p. 340).
[100] Veja-se fac-símile de uma página desta edição no ANEXO M (p. 341).
[101] Há referência bibliográfica completa dessas edições na seção REFERÊNCIAS (p. 278).
[102] A sigla B. M., citada por COPINGER (1950, p. 335), não foi identificada.

Em 1720, pouco mais de dois séculos depois da primeira edição do *LAIS*, Tommaso Buonaventuri[103], pensando estar trazendo a lume um texto inédito, publicou esse texto com o título *Collazione dell'Abate Isaac*. Essa edição foi acompanhada pelas *Lettere del Beato Don Giovanni dalle Celle, Monaco Vallombrosano, e d'Altri*. No prefácio dessa edição, Buonaventuri afirma ter se servido de sete testemunhos da tradição manuscrita (os já mencionados *Ricc. 1489, Palat. 47, Plut. 27.15, Ricc. 1345, Ricc. 1352, Ricc. 2623* e *Ricc. 1384*) para conduzir o texto à sua "versão genuína", tomando como texto-base o manuscrito *Bargiacchi* (cód. *Ricc. 1489*). Vilaça (2004) realizou edição paleográfica do *LAIS* presente no impresso de 1720.

Em 1839, o *LAIS* recebeu uma nova publicação sob os cuidados de Giovanni Silvestrini. Incluída na *Biblioteca Scelta di Opere Italiane Antiche e Moderne*, essa edição contém os mesmos textos da edição de 1720, recebendo o título *Del Dispregio del Mondo: Collazione dell'Abate Isaac e Lettere del Beato Giovanni dalle Celle e di altri*. Chialà (2000, p. 361) assegura que a edição de Silvestrini reproduz a de Buonaventuri, apresentando, porém, uma nota (anterior ao prefácio), na qual se confirma que a edição de 1720 é obra de Buonaventuri (e não de Bottari e Biscioni) e indica-se Anton Maria Salvini como autor das *Osservazioni* (seção que sucede o texto de Isaac seja na edição de 1720 seja na de 1839).

Em 1845, o impresso de 1720 foi reeditado pelo filólogo Bartolomeo Sorio com o patrocínio da Accademia della Crusca. Entretanto, já consciente da existência de uma edição anterior à de 1720, Sorio diz ter consultado outros três testemunhos com o intuito de corrigir o texto de 1720. São eles: a edição latina de 1506, um manuscrito datado de 1454 (ms. *Zanotti*) e a edição de 1500. A edição de 1845 é intitulada *Collazione dell'Abate Isaac: recata alla sua vera lezione con l'aiuto ed autorità del testo latino stampato a Venezia nel MDVI, col ms.*

[103] BUONAVENTURI (1675-1731) foi aluno de Anton Maria Salvini, tendo trabalhado na corte de Cosimo III de' Medici, de 1713 a 1723, como diretor e revisor da "Stamperia granducale". Em 1714, sucedeu Antonio Magliabechi em sua função de secretário da Accademia florentina, agregando-se à Crusca com o nome acadêmico de "Aspro", e à Arcadia com o nome de Oebalo Emonio (DBI, v. 15, 1972).

Zanotti del MCCCCLIV e la stampa di Venezia del MD e in questa biblioteca messa a stampa per cura del P. Bartolomeo Sorio, e pertence à coleção *Biblioteca Classica Sacra o sia Raccolta di Opere Religiose di Celebri Autori Edite ed Inedite dal Secolo XIV al XIX.*

Em 1954, Don Giuseppe De Luca publicou os capítulos VI e L do *LAIS* em seu *Prosatori minori del Trecento* (p. 587-591). Em sumária nota que antecede os referidos capítulos, De Luca (1954, p. 585) declara ter transcrito o capítulo VI do "[…] bellissimo manoscritto senese del sec. XIV […]"[104] *Chigiano 2458* (*L. IV. 124*, fólios 5v-6v) e o capítulo L, das edições de 1720 e 1845.

Chialà (2000, p. 362) afirma que a versão da edição de 1845 também foi publicada em uma antologia preparada por Guala-Campello em 1957. Porém a organizadora da antologia atribuiu a autoria do *LAIS* a Isaac de Spoleto e não a Isaac de Nínive.

Em 1984, Gallo & Bettiolo publicaram tradução para o italiano a partir do texto siríaco de metade da *Primeira Parte* (38 capítulos), seguindo a numeração da edição de Bedjan (1909) e da tradução em inglês de Wensinck (1923, reimpresso em 1969). O título dessa edição é *L'ebbrezza della fede.*

Pouco tempo depois, em 1985, Bettiolo publicou tradução para o italiano do terceiro capítulo da *Segunda Compilação* (ausente no *LAIS*), a partir do manuscrito siríaco *syr.e. 7* da Bodleian Library de Oxford, com o título *Discorsi Spirituali*. Essa edição foi revista e ampliada em 1990.

Por fim, em 2004, Chialà publicou a tradução da *Terceira Compilação* (também ausente no *LAIS*), a partir de um manuscrito em siríaco encontrado no Teerã e hoje localizado em Mosul, no Iraque.

[104] "[...] belíssimo manuscrito senês do séc. XIV [...]" (Tradução nossa).

2.1.3. Correspondência entre os capítulos dos testemunhos da *Primeira Compilação* da obra de Isaac: do siríaco ao italiano

Com o intuito de esclarecer a correspondência entre os capítulos dos testemunhos da *Primeira Parte* da obra de Isaac que estariam diretamente relacionados à tradição italiana dessa obra, elaborou-se o QUADRO 2 com base em dados extraídos de Cambraia (2009a, p. 43) e Vilaça (2008, p. 36). Esse quadro faz referência a testemunhos da tradição siríaca, grega, latina e italiana, a saber:

a) Siríaco:

- Or. (tradição oriental): edição de Bedjan (1909);
- Oc. (tradição ocidental): numeração usada por Miller (1984) e Brock (1995) nas concordâncias por eles estabelecidas.

b) Grego: antiga numeração dos manuscritos indicada por Miller (1984) e Brock (1995).

c) Latim:

- Tradição manuscrita: cód. *Plut. 89 sup. 96* da BML;
- Tradição impressa: edição de Migne, 1865.

d) Italiano:

- Tradição manuscrita:
  - Cód. *Ricc. 1384* da BRF (o mais antigo de que se tem notícia);
  - Cód. *Ricc. 1489* da BRF (testemunho que deu origem à tradição impressa a partir de 1720).

- Tradição impressa:
  - Veneza, 1500 (edição *princeps*);
  - Florença, 1720.

No quadro a seguir, é interessante notar a equivalência de conteúdo entre o manuscrito latino *Plut. 89 sup. 96* da BML e os testemunhos da tradição italiana.

QUADRO 2
Correspondência entre os capítulos de testemunhos da *Primeira Compilação* da obra de Isaac: siríaco, grego, latim, italiano

SIRÍACO		GREGO	LATIM		ITALIANO			
Or.	**Oc.**	**Ant.**	***Plut. 89 sup. 96***[105]	**Ed. 1865**	***Ricc. 1384***	***Ricc. 1489***	**Ed. 1500**	**Ed. 1720**
4	4	5	1 [1-10]	1-10	1-7	1-7	1-7	1-7
5	5	6	2 [11-16]	11-13	8-12	8-12	8-12	8-12
6	6	7	3 [17-26]	14-17	13-[16]	13-16	13-16	13-16
35ª	33a	33a	4 [27]	18-19	[17]	17	17	17
15	15	19	[28-29]	20	[18]	18	18	18
36	34	25	[30-34]	Ø	[19-22]	19-22	19-22	19-22
8	8	8	[35]	21-23	[23]	23	23	23
10	10	10	[71a]	Ø	[51a]	[51a]	51	51a
11	11	11	[36]	24	[24]	24	24	24
13	13	12	[37]	25a	[25]	25	25	25
14	14	13	[38]	25b	[26]	26	26	26
12	12	14	[40]	26	[27]	27	27	27
7	7	15	[41-42]	27	[28-29]	28-29	[28]-29	28-29
Ø	Ø	17	[43]	28-29	[30]	30	[30]	30
16	16	20	[44]	30	[31]	31	31	31
17	17	21	[45]	31	[32]	32	[32]	32
30	28	24	[47-49]	Ø	[33]	33	[33]	33
32	30	30	[50]	32	[34]	34	34	34
33	31	31	[51-52]	33	<35>	35	35	35
34	32	32	[53-54]	34-35	<Ø>	36	36	36
38b	36b	35b	Ø	36	Ø	Ø	Ø	Ø
38c	36c	36	[55]	37	<Ø>	37	37	37
39	37	37	[56-61]	38-43	[<38>-42]	38-42	38-42	38-42
40	38	38	[62-64]	44-47	[43-44]	43-44	43-44	43-44
43	41	41	[65-66]	48	[45-46]	45-46	45-46	45-46
44	42	42	[67]	49-50	[47]	47	47	47
45	43	43a	[68-69a]	51-52a	[48]	[48]	48-49a	48-49a
46	44	43b	[69b]	52b	[49]	[49]	49b	49b
Ø	Ø	18	[70]	53	[50]	[50]	50	50
Ø	Ø	Ø	[71b]	Ø	[51b]	[51b]	52	51b

LEGENDA: letra posposta = subdivisão do capítulo; colchetes = número retificado do capítulo ou seção (sem título) que inicia com capitular; ø = capítulo ausente; negrito = seção deslocada; parênteses uncinados = capítulo mutilado.

[105] A divisão em capítulos do cód. *Plut. 89 sup. 96* não apresenta numeração clara: há apena numeração de quatro *sermones* iniciais, que depois deixa de ocorrer.

2.2. O *Libro dell'Abate Isaac di Siria* no *Vocabolario degli Accademici della Crusca*

Fundada em Florença, entre 1582 e 1583, a *Accademia della Crusca* constitui um dos principais pontos de referência para pesquisas e discussões sobre a língua italiana. A Accademia surgiu de animadas reuniões, nas quais literatos florentinos travavam divertidas conversas, conhecidas como "cruscate", e zombavam o pedantismo da Accademia florentina. São indicados como fundadores da Crusca: Giovan Battista Deti, *il Sollo*; Anton Francesco Grazzini, *il Lasca*; Bernardo Canigiani, *il Gramolato*; Bernardo Zanchini, *il Macerato*; Bastiano de' Rossi, *l'Inferigno*, aos quais, pouco tempo depois, se juntou Leonardo Salviati, *l'Infarinato.* Com a entrada de Salviati no grupo, os *Crusconi* assumiram o propósito de codificar e purificar a língua por meio da elaboração de um vocabulário. Reporta-se a seguir uma descrição feita por Migliorini (1961) sobre o surgimento da Accademia della Crusca e de seu principal propósito.

> A Accademia della Crusca era originalmente um cenáculo de amigos, os *Crusconi* (1582), que com despretensiosas e burlescas conversas (ditas *cruscate, fagiolate, cicalamenti*) imitavam as graves orações filosóficas da Accademia florentina, parodiando-as. Como já na Accademia degli Umidi os nomes dos membros se referiam à água, assim entre os Crusconi, e posteriormente entre os Acadêmicos da Crusca, os nomes dos membros (*Infarinato, Impastato, Sollo...*), da mobília (*frullone, tramoggia,*etc.) etc., aludiam ao grão, à farinha, ao pão [...]. Mas desde quando, em 1583, Leonardo Salviati entrara no grupo, estimulando os colegas a unirem 'doutrina e prazer', o nome Crusconi fora mudado em Accademia della Crusca, e à palavra se dera uma nova interpretação, a de separar o bom do ruim (MIGLIORINI, 1961, p. 91-92, tradução nossa)[106].

[106] No original: "L'Accademia della Crusca era in origine un cenacolo di amici, i *Crusconi* (1582), che con leggiere e burlesche chiacchierate (dette *cruscate, fagiolate, cicalamenti*) imitavano parodiandole le gravi orazioni filosofiche dell'Accademia fiorentina. Come già nell'Accademia degli Umidi tutti i nomi degli Accademici si riferivano all'acqua, così fra i Crusconi, e poi fra gli Accademici della Crusca, i nomi dei membri (*Infarinato, Impastato, Sollo...*), del mobilio (*frullone, tramoggia,*ecc.) ecc., alludevano tutti al grano, alla farina, al pane [...]. Ma già da quando nel 1583 Leonardo Salviati era entrato nel gruppo, spingendo i colleghi a unire 'dottrina e piacevolezza', il nome di Crusconi era stato mutato in quello di Accademia della Crusca, e alla parola si era data una nuova interpretazione, quella di scelta del buono dal cattivo."

Com esse ideal de separar as palavras ruins daquelas de uso puro, os acadêmicos elegeram, em 1590, o "frullone" (instrumento usado para separar "il fior di farina" – farinha mais branca, resultante da primeira moedura – da "crusca" – resíduo proveniente da moedura, constituído pelos estratos externos do grão) como símbolo da Accademia della Crusca, e o verso de Francesco Petrarca "il più bel fior ne coglie" como lema.

A principal obra da Accademia della Crusca, o *Vocabolario* (publicado pela primeira vez em 1612, ampliado e republicado até 1923), contribuiu decisivamente para a identificação e difusão da língua italiana, além de ter servido de modelo para grandes obras lexicográficas em francês, espanhol, alemão e inglês. Inspirados pelo florentinismo de Pietro Bembo, os acadêmicos tinham o objetivo de mostrar e conservar a beleza do florentino do séc. XIV. Sendo assim, as fontes de abonação primárias do *Vocabolario* foram as obras das "Tre Corone": a *Divina Commedia*, de Dante Alighieri; o *Decameron*, de Giovanni Boccaccio; e o *Canzoniere*, de Francesco Petrarca. Quando não suficientes as abonações desses textos, os acadêmicos se serviram de outros textos ("vulgarizamentos"[107], cartas, documentos de caráter prático, etc.) de autores florentinos do séc. XIV. De autores não florentinos, os acadêmicos afirmam ter tomado apenas os vocábulos que lhes pareciam belos, significantes e por eles utilizados (f. 3v-4r da primeira edição).

A primeira edição do *Vocabolario della Crusca* saiu em Veneza, em volume único, no ano 1612. A autoridade dessa obra suscitou, por um lado, contestações de muitos (não florentinos) acerca dos critérios adotados para a sua elaboração; por outro lado, grande interesse por parte daqueles que queriam escrever em bom italiano[108]. Ainda que baseado em

[107] O termo italiano "volgarizzamento" é usado para caracterizar um texto que foi traduzido para o vulgar, isto é, o italiano nascente.

[108] Não obstante o caráter normativo do *Vocabolario della Crusca*, MIGLIORINI (1961, p. 93) chama a atenção para as inevitáveis oscilações gráficas apresentadas nessa obra. Tais oscilações se justificam pela ausência de normas ortográficas no séc. XIV. Assim, observa o autor, "[...] oscila-se entre *adulterio* e *avolterio, anatomia* e *notomia* [...]: e onde é manifestada uma preferência, esta é a favor das formas mais arcaicas" (Tradução nossa). [No original: "[...] si oscilla tra *adulterio* e *avolterio, anatomia* e *notomia* [...]: e dove è manifestata una preferenza, è se mai per le forme più arcaiche."].

exemplos de uso literário de autores que escreveram séculos antes de sua compilação, fato é que, no momento de sua primeira edição, o *Vocabolario* representava a mais ampla documentação da língua comum, o que fazia dele um fator de coesão para a linguisticamente fragmentada comunidade italiana.

A segunda edição também foi impressa em Veneza, em 1623, em volume único. Apesar das críticas à primeira edição, a segunda não apresentou modificações ou acréscimos muito relevantes em relação à primeira.

Já a terceira edição, publicada em 1691, foi impressa em Florença, em três volumes. Essa constitui, em diversos aspectos, uma obra ampliada quantitativamente e qualitativamente: foram incluídos termos de autores posteriores ao séc. XIV, além de termos técnicos relacionados à arte, botânica, zoologia, anatomia, fisiologia e a profissões. Nessa edição, os vocábulos em desuso na língua do povo e dos escritores receberam a notação "Voce antica" (palavra arcaica).

A quarta edição do *Vocabolario della Crusca* também saiu em Florença, impressa em seis volumes, editados entre 1729 e 1738. Nessa edição, ampliaram-se as listas de autores citados e retomou-se o rigor das normas utilizadas nas abonações, conferindo-se as citações tomadas de manuscritos e de edições consideradas incorretas.

A quinta edição, também florentina, teve uma preparação lentíssima: de 1863 a 1923 foram editados 11 volumes e, ainda assim, a obra permaneceu incompleta, tendo sido interrompida na letra "O". De acordo com os lexicógrafos consultados, essa lentidão é justificada pela criteriosa revisão do índice de autores citados[109] e pelo método de trabalho[110] adotado para a correção e inclusão de novos vocábulos. Tal revisão teria sido uma resposta às

[109] De acordo com POLLIDORI (1985, p. 381), o índice de autores citados ("Tavola dei Citati") da quinta edição representaria o produto completo da crítica filológica da Crusca.

[110] As atividades foram distribuídas a quatro equipes: uma para termos latinos e gregos a serem acrescentados em correspondência aos vocábulos italianos (posteriormente, decidiu-se inserir a etimologia no lugar dos correspondentes latinos e gregos); uma para termos científicos; uma para exame e correção das regras gramaticais; e uma para a revisão, acréscimo e correção dos itens dos verbetes.

duras críticas de Vicenzo Monti (*Proposta di alcune correzioni ed aggiunte al Vocabolario della Crusca*, 1817), que notara a ausência de termos relativos às artes e ciências, e a presença de muitas palavras incorretas, arcaicas e exclusivamente florentinas. A quinta edição é acompanhada por um *Glossário*, contendo palavras e locuções obsoletas, estrangeiras, modificadas e incertas[111].

A partir da segunda edição do *Vocabolario*, os acadêmicos mencionam (cf. 2ª ed., f. 3r) o uso de um texto presente em um códice então possuído pelo acadêmico Mario Guiducci e intitulado *Collazione dell'Abate Isac* (abreviado por *Coll. Ab. Isac.*) como fonte de abonações nos verbetes. Quando da terceira edição, esse códice estaria aos cuidados do acadêmico Cosimo Venturi (cf. 3ª ed., v. I, p. 39). Trata-se do atual cód. *Palat. 48* da BNCF, que contém as *Collazioni* do Pe. João Cassiano (e não a *Collazione* do Abade Isaac de Nínive)[112].

No índice de autores citados da quarta edição do *Vocabolario* (cf. 4ª ed., v. VI, p. 27), notada por seu rigor filológico e por sua exemplaridade documentária, os acadêmicos registram a troca do códice de Guiducci, contendo o texto correspondente à abreviatura *"Coll. Ab. Isaac"*[113], pela edição "desse texto" impressa em Florença no ano 1720. Ainda que percebendo diferenças entre os textos, enganados pela semelhança do título, os acadêmicos tomaram as *Collazioni* de João Cassiano, presentes no códice de Guiduci, pelo *LAIS* presente na edição de 1720. Na quinta edição, à abreviatura *Collaz. Ab. Isaac volg.*[114] corresponderiam abonações extraídas da edição do *LAIS* patrocinada pela Crusca e publicada em Roma, em 1845 (cf. 5ª ed., v. I, p. 33).

---

[111] Segundo SERIANNI (2002, p. 129), a quinta edição do *Vocabolario della Crusca*, ainda que incompleta, constituiu o protótipo dos dicionários históricos.

[112] Cf. p. XXXVIII deste trabalho.

[113] Nessa edição o texto é citado como *Volgarizzamento della Collazione dell'Abate Isac* (abreviado por: *Coll. Ab. Is.; Coll. Ab. Isac cap. 23; Coll. Ab. Isac. Car. 48.*), mencionando-se ainda dois outros títulos dessa obra: *Libro del Beato Isac*; *Del dispregio del mondo* (cf. 4ª ed., v. VI, p. 27).

[114] Em nota, os acadêmicos advertem que o verdadeiro título dessa obra seria *Del dispregio del mondo* (cf. 5ª ed., v. I, p. 33).

No livro *I manoscritti palatini di Firenze*, publicado em 1853, Palermo comenta o erro de troca dos textos e afirma que os acadêmicos em exercício na época em que escreveu esse livro já o haviam notado e corrigido, restituindo ao verdadeiro autor (João Cassiano) as abonações. Obviamente, o problema não foi sanado, visto que os acadêmicos percebem o erro na atribuição da autoria do texto manuscrito, mas ignoram o fato de terem substituído um texto por outro ao trocar o manuscrito pelo impresso quando da quarta edição. Sendo assim, o *LAIS* teria sido realmente citado apenas na quarta e na quinta edições do *Vocabolario degli Accademici della Crusca.*

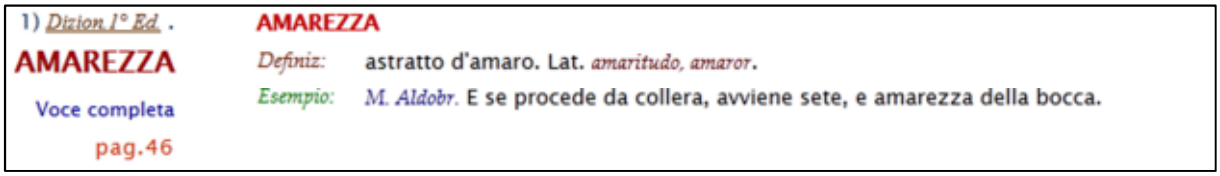
Uma rápida pesquisa pelo índice dos citados ("Ricerca dei citati") constante do site da Crusca (cf. <http://www.lessicografia.it/cruscle/ricerca_guidata.jsp>) revela os seguintes números ocorrência da abreviatura *Coll. Ab. Isac* por edição:

- 1ª ed.: 0
- 2ª ed.: 81 (extraídas das *Collazioni*, de João Cassiano)
- 3ª ed.: 125 (extraídas das *Collazioni*, de João Cassiano)
- 4ª ed.: 144 (extraídas do *LAIS* ?)
- 5ª ed.: (?) [Esta edição, além de incompleta, não se encontra disponibilizada em forma de texto, o que impossibitou a pesquisa das ocorrências da referida abreviatura.]

Dentre as ocorrências da abreviatura *Coll. Ab. Isac* nas edições do *Vocabolario*, pôde-se constatar casos de verbetes que aparecem:

a) nas cinco edições; a partir da segunda edição, com abonações do texto de Cassiano, que teve sua identificação corrigida apenas na quinta edição para *Coll. SS. PP.* (*Volgarizzamento delle Collazioni dei Santi Padri*). O verbete "AMAREZZA" exemplifica este caso:

1ª edição, p. 46.


1) Dizion 1° Ed.

AMAREZZA

Voce completa

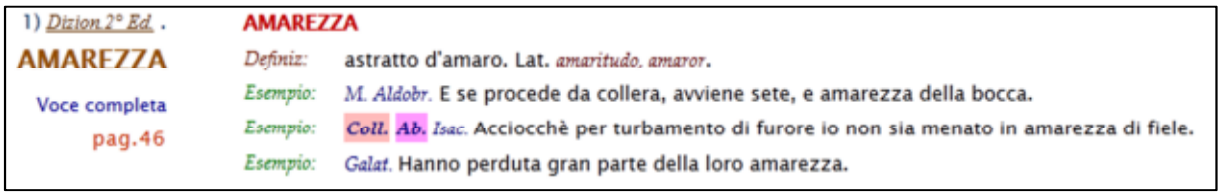
pag.46

AMAREZZA

Definiz: astratto d'amaro. Lat. amaritudo, amaror.

Esempio: M. Aldobr. E se procede da collera, avviene sete, e amarezza della bocca.

2ª edição, p. 46.


1) Dizion 2° Ed.

AMAREZZA

Voce completa

pag.46

AMAREZZA

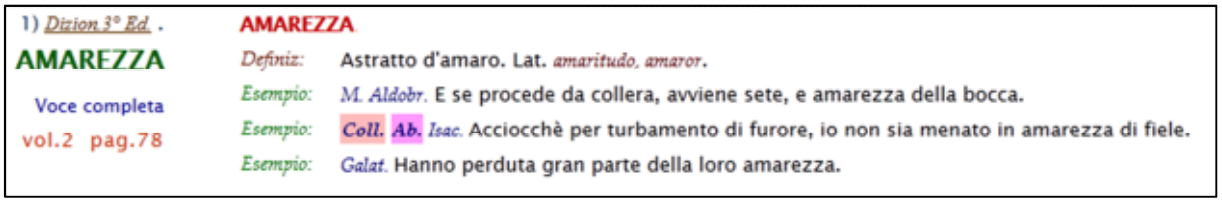
Definiz: astratto d'amaro. Lat. amaritudo, amaror.

Esempio: M. Aldobr. E se procede da collera, avviene sete, e amarezza della bocca.

Esempio: Coll. Ab. Isac. Acciocchè per turbamento di furore io non sia menato in amarezza di fiele.

Esempio: Galat. Hanno perduta gran parte della loro amarezza.

3ª edição, v. II, p. 78.


1) Dizion 3° Ed.

AMAREZZA

Voce completa

vol.2 pag.78

AMAREZZA

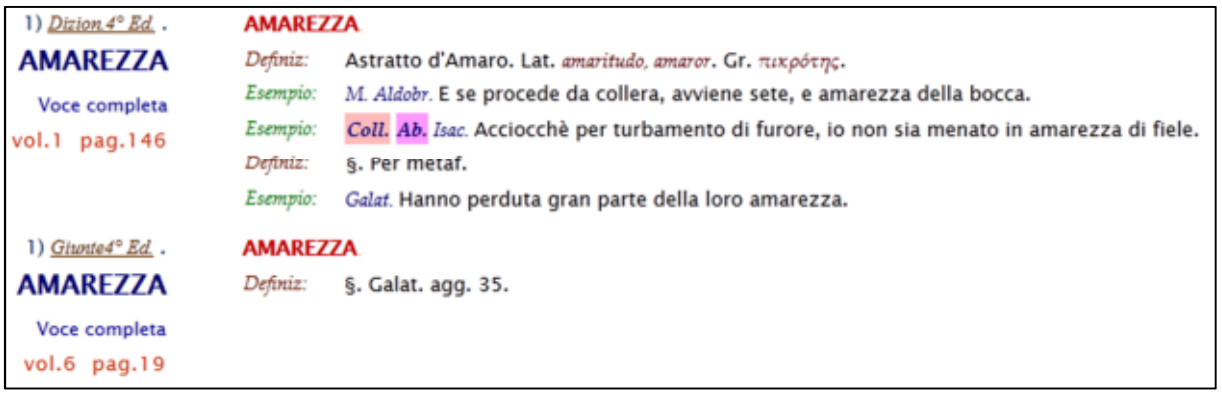
Definiz: Astratto d'amaro. Lat. amaritudo, amaror.

Esempio: M. Aldobr. E se procede da collera, avviene sete, e amarezza della bocca.

Esempio: Coll. Ab. Isac. Acciocchè per turbamento di furore, io non sia menato in amarezza di fiele.

Esempio: Galat. Hanno perduta gran parte della loro amarezza.

4ª edição, v. I, p. 146 + v. VI, p. 19 [emenda].


1) Dizion 4° Ed.

AMAREZZA

Voce completa

vol.1 pag.146

AMAREZZA

Definiz: Astratto d'Amaro. Lat. amaritudo, amaror. Gr. πικρότης.

Esempio: M. Aldobr. E se procede da collera, avviene sete, e amarezza della bocca.

Esempio: Coll. Ab. Isac. Acciocchè per turbamento di furore, io non sia menato in amarezza di fiele.

Definiz: §. Per metaf.

Esempio: Galat. Hanno perduta gran parte della loro amarezza.

1) Giunte4° Ed.

AMAREZZA

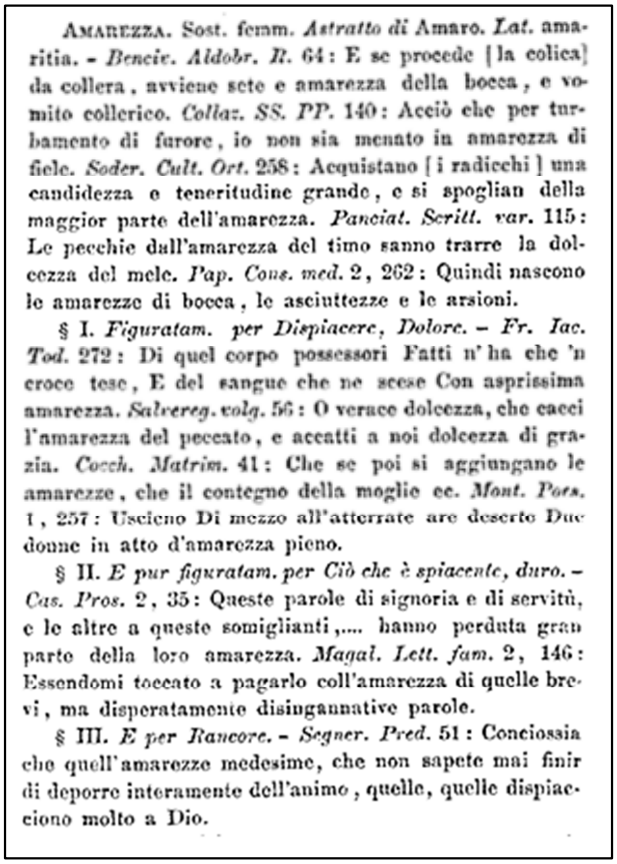
Voce completa

vol.6 pag.19

AMAREZZA

Definiz: §. Galat. agg. 35.

5ª edição, v. I, p. 418.



AMAREZZA. Sost. femm. *Astratto di* Amaro. *Lat.* amaritia. – *Bencic. Aldobr. R.* 64: E se procede [la colica] da collera, avviene sete e amarezza della bocca, e vomito collerico. *Collaz. SS. PP.* 140: Acciò che per turbamento di furore, io non sia menato in amarezza di fiele. *Soder. Cult. Ort.* 258: Acquistano [i radicchi] una candidezza e tenerítudine grande, e si spoglian della maggior parte dell'amarezza. *Panciat. Scritt. var.* 115: Le pecchie dall'amarezza del timo sanno trarre la dolcezza del mele. *Pap. Cons. med.* 2, 262: Quindi nascono le amarezze di bocca, le asciuttezze e le arsioni.

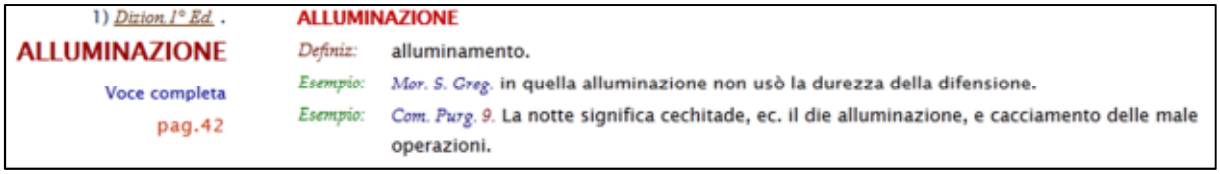
§ I. *Figuratam. per Dispiacere, Dolore.* – *Fr. Iac. Tod.* 272: Di quel corpo possessori Fatti n'ha che 'n croce tese, E del sangue che ne scese Con asprissima amarezza. *Salvereg. volg.* 56: O verace dolcezza, che cacci l'amarezza del peccato, e accetti a noi dolcezza di grazia. *Cocch. Matrim.* 41: Che se poi si aggiungano le amarezze, che il contegno della moglie ec. *Mont. Pors.* 1, 257: Uscieno Di mezzo all'atterrate are deserto Due donne in atto d'amarezza pieno.

§ II. *E pur figuratam. per Ciò che è spiacente, duro.* – *Cas. Pros.* 2, 35: Queste parole di signoria e di servitù, e le altre a queste somiglianti,.... hanno perduta gran parte della loro amarezza. *Magal. Lett. fam.* 2, 146: Essendomi toccato a pagarlo coll'amarezza di quelle brevi, ma disperatamente disingannative parole.

§ III. *E per Rancore.* – *Segner. Pred.* 51: Conciossia che quell'amarezze medesime, che non sapete mai finir di deporre interamente dell'animo, quelle, quelle dispiacciono molto a Dio.

b) nas cinco edições; a partir da segunda edição, com abonações do texto de Cassiano, sempre precedidas das abreviaturas *Coll. Ab. Isac* ou *Coll. Ab. Isaac volg.* (usada exclusivamente na quinta edição do *Vocabolario*). Um exemplo para este caso é o verbete "ALLUMINAZIONE":

1ª edição, p. 42.



1) Dizion. 1° Ed.

ALLUMINAZIONE

Voce completa

pag.42

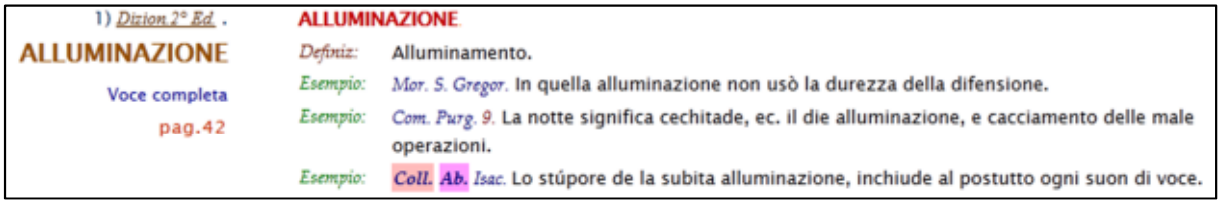
ALLUMINAZIONE

Definiz: alluminamento.

Esempio: *Mor. S. Greg.* in quella alluminazione non usò la durezza della difensione.

Esempio: *Com. Purg. 9.* La notte significa cechitade, ec. il die alluminazione, e cacciamento delle male operazioni.

2ª edição, p. 42.


1) Dizion 2° Ed .

ALLUMINAZIONE

Voce completa

pag.42

ALLUMINAZIONE

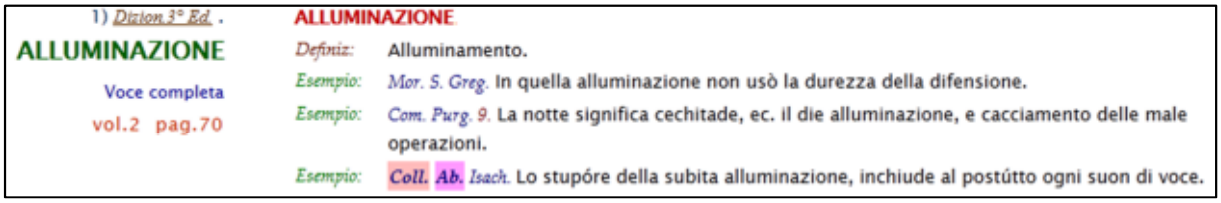
Definiz: Alluminamento.

Esempio: Mor. S. Gregor. In quella alluminazione non usò la durezza della difensione.

Esempio: Com. Purg. 9. La notte significa cechitade, ec. il die alluminazione, e cacciamento delle male operazioni.

Esempio: Coll. Ab. Isac. Lo stúpore de la subita alluminazione, inchiude al postutto ogni suon di voce.

3ª edição, v. II, p. 70.


1) Dizion 3° Ed .

ALLUMINAZIONE

Voce completa

vol.2 pag.70

ALLUMINAZIONE

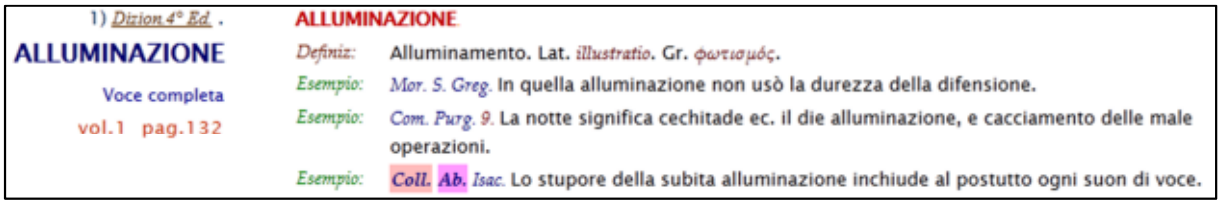
Definiz: Alluminamento.

Esempio: Mor. S. Greg. In quella alluminazione non usò la durezza della difensione.

Esempio: Com. Purg. 9. La notte significa cechitade, ec. il die alluminazione, e cacciamento delle male operazioni.

Esempio: Coll. Ab. Isach. Lo stupóre della subita alluminazione, inchiude al postútto ogni suon di voce.

4ª edição, v. I, p. 132.


1) Dizion 4° Ed .

ALLUMINAZIONE

Voce completa

vol.1 pag.132

ALLUMINAZIONE

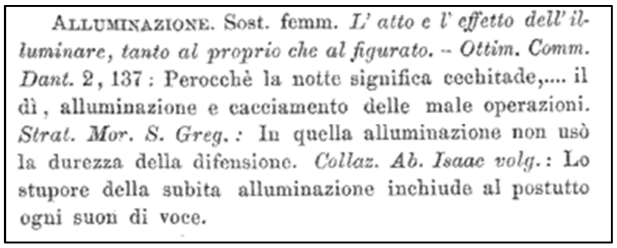
Definiz: Alluminamento. Lat. illustratio. Gr. φωτισμός.

Esempio: Mor. S. Greg. In quella alluminazione non usò la durezza della difensione.

Esempio: Com. Purg. 9. La notte significa cechitade ec. il die alluminazione, e cacciamento delle male operazioni.

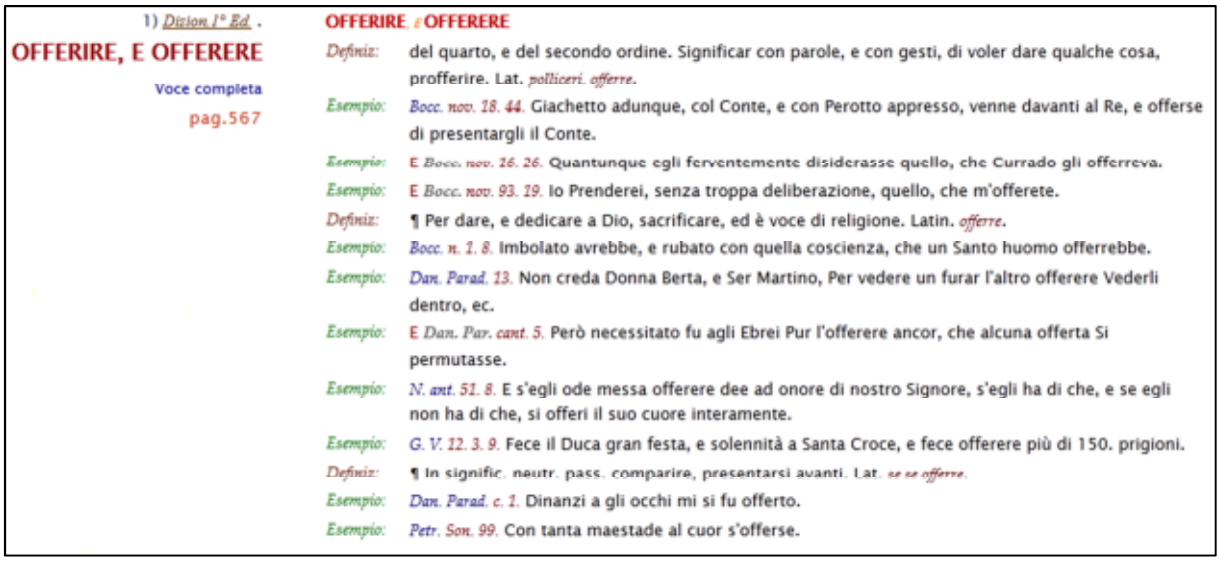
Esempio: Coll. Ab. Isac. Lo stupore della subita alluminazione inchiude al postutto ogni suon di voce.

5ª edição, v. I, p. 389.


ALLUMINAZIONE. Sost. femm. *L' atto e l' effetto dell' illuminare, tanto al proprio che al figurato.* – *Ottim. Comm. Dant.* 2, 137: Perocchè la notte significa cechitade,.... il dì, alluminazione e cacciamento delle male operazioni. *Strat. Mor. S. Greg.:* In quella alluminazione non usò la durezza della difensione. *Collaz. Ab. Isaac volg.:* Lo stupore della subita alluminazione inchiude al postutto ogni suon di voce.

c) nas cinco edições, com abonações do *LAIS* apenas na quarta. É o caso do verbete "OFFERIRE / OFFERERE / OFFERARE / OFFERARE / OFFRIRE":

1ª edição, p. 567.



1) Dizion 1° Ed .

OFFERIRE, E OFFERERE

Voce completa

pag.567

OFFERIRE, E OFFERERE

Definiz: del quarto, e del secondo ordine. Significar con parole, e con gesti, di voler dare qualche cosa, profferire. Lat. *polliceri. offerre.*

Esempio: *Bocc. nov. 18. 44.* Giachetto adunque, col Conte, e con Perotto appresso, venne davanti al Re, e offerse di presentargli il Conte.

Esempio: E *Bocc. nov. 16. 26.* Quantunque egli ferventemente disiderasse quello, che Currado gli offerreva.

Esempio: E *Bocc. nov. 93. 19.* Io Prenderei, senza troppa deliberazione, quello, che m'offerete.

Definiz: ¶ Per dare, e dedicare a Dio, sacrificare, ed è voce di religione. Latin. *offerre.*

Esempio: *Bocc. n. 1. 8.* Imbolato avrebbe, e rubato con quella coscienza, che un Santo huomo offerrebbe.

Esempio: *Dan. Parad. 13.* Non creda Donna Berta, e Ser Martino, Per vedere un furar l'altro offerere Vederli dentro, ec.

Esempio: E *Dan. Par. cant. 5.* Però necessitato fu agli Ebrei Pur l'offerere ancor, che alcuna offerta Si permutasse.

Esempio: *N. ant. 51. 8.* E s'egli ode messa offerere dee ad onore di nostro Signore, s'egli ha di che, e se egli non ha di che, si offeri il suo cuore interamente.

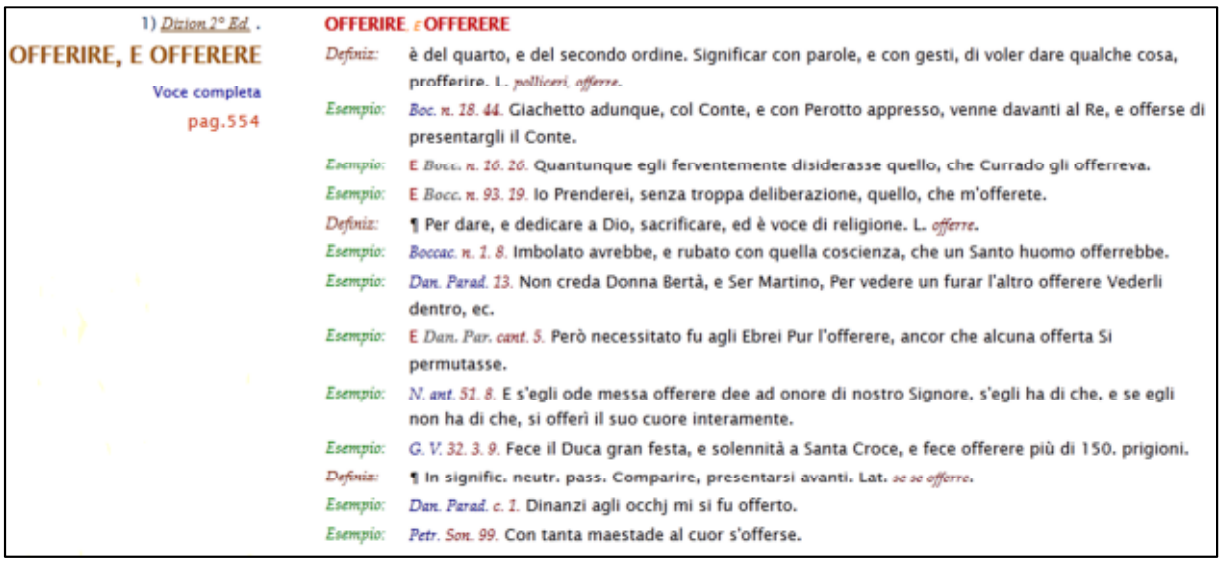
Esempio: *G. V. 12. 3. 9.* Fece il Duca gran festa, e solennità a Santa Croce, e fece offerere più di 150. prigioni.

Definiz: ¶ In signific. neutr. pass. comparire, presentarsi avanti. Lat. *se se offerre.*

Esempio: *Dan. Parad. c. 1.* Dinanzi a gli occhi mi si fu offerto.

Esempio: *Petr. Son. 99.* Con tanta maestade al cuor s'offerse.

2ª edição, p. 554.



1) Dizion 2° Ed .

OFFERIRE, E OFFERERE

Voce completa

pag.554

OFFERIRE, E OFFERERE

Definiz: è del quarto, e del secondo ordine. Significar con parole, e con gesti, di voler dare qualche cosa, profferire. L. *polliceri, offerre.*

Esempio: *Boc. n. 18. 44.* Giachetto adunque, col Conte, e con Perotto appresso, venne davanti al Re, e offerse di presentargli il Conte.

Esempio: E *Bocc. n. 16. 26.* Quantunque egli ferventemente disiderasse quello, che Currado gli offerreva.

Esempio: E *Bocc. n. 93. 19.* Io Prenderei, senza troppa deliberazione, quello, che m'offerete.

Definiz: ¶ Per dare, e dedicare a Dio, sacrificare, ed è voce di religione. L. *offerre.*

Esempio: *Boccac. n. 1. 8.* Imbolato avrebbe, e rubato con quella coscienza, che un Santo huomo offerrebbe.

Esempio: *Dan. Parad. 13.* Non creda Donna Bertà, e Ser Martino, Per vedere un furar l'altro offerere Vederli dentro, ec.

Esempio: E *Dan. Par. cant. 5.* Però necessitato fu agli Ebrei Pur l'offerere, ancor che alcuna offerta Si permutasse.

Esempio: *N. ant. 51. 8.* E s'egli ode messa offerere dee ad onore di nostro Signore. s'egli ha di che. e se egli non ha di che, si offerì il suo cuore interamente.

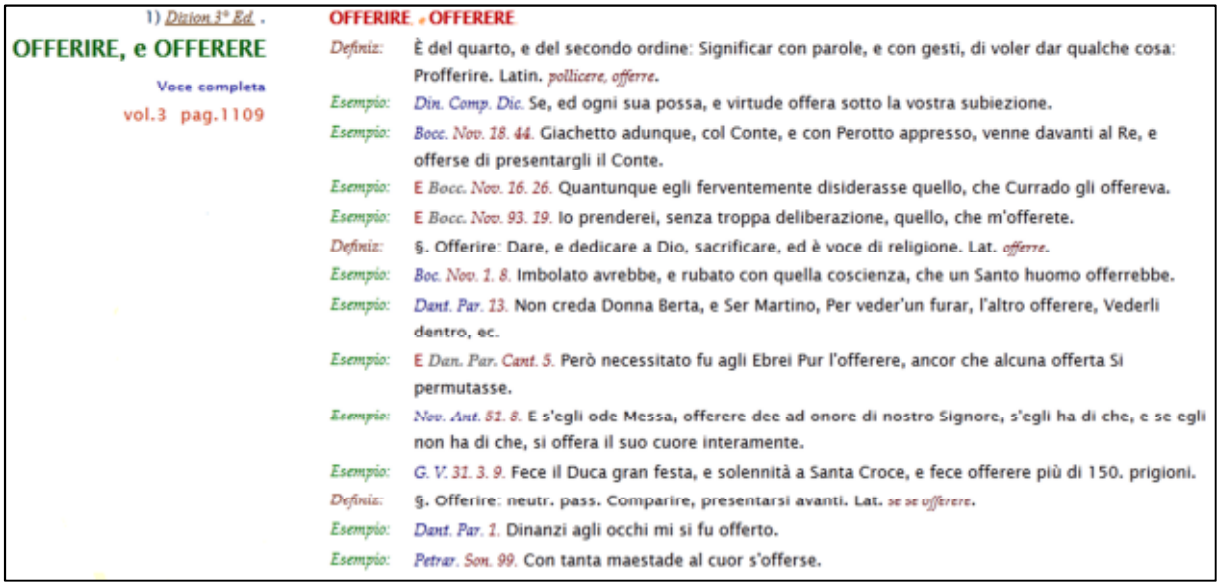
Esempio: *G. V. 32. 3. 9.* Fece il Duca gran festa, e solennità a Santa Croce, e fece offerere più di 150. prigioni.

Definiz: ¶ In signific. neutr. pass. Comparire, presentarsi avanti. Lat. *se se offerre.*

Esempio: *Dan. Parad. c. 1.* Dinanzi agli occhj mi si fu offerto.

Esempio: *Petr. Son. 99.* Con tanta maestade al cuor s'offerse.

3ª edição, v. III, p. 1109.



1) Dizion 3° Ed.

OFFERIRE, e OFFERERE

Voce completa

vol.3 pag.1109

OFFERIRE, e OFFERERE

Definiz: È del quarto, e del secondo ordine: Significar con parole, e con gesti, di voler dar qualche cosa: Profferire. Latin. *pollicere, offerre.*

Esempio: *Din. Comp. Dic.* Se, ed ogni sua possa, e virtude offera sotto la vostra subiezione.

Esempio: *Bocc. Nov. 18. 44.* Giachetto adunque, col Conte, e con Perotto appresso, venne davanti al Re, e offerse di presentargli il Conte.

Esempio: E *Bocc. Nov. 16. 26.* Quantunque egli ferventemente disiderasse quello, che Currado gli offereva.

Esempio: E *Bocc. Nov. 93. 19.* Io prenderei, senza troppa deliberazione, quello, che m'offerete.

Definiz: §. Offerire: Dare, e dedicare a Dio, sacrificare, ed è voce di religione. Lat. *offerre.*

Esempio: *Boc. Nov. 1. 8.* Imbolato avrebbe, e rubato con quella coscienza, che un Santo huomo offerrebbe.

Esempio: *Dant. Par. 13.* Non creda Donna Berta, e Ser Martino, Per veder'un furar, l'altro offerere, Vederli dentro, ec.

Esempio: E *Dan. Par. Cant. 5.* Però necessitato fu agli Ebrei Pur l'offerere, ancor che alcuna offerta Si permutasse.

Esempio: *Nov. Ant. 51. 8.* E s'egli ode Messa, offerere dee ad onore di nostro Signore, s'egli ha di che, e se egli non ha di che, si offera il suo cuore interamente.

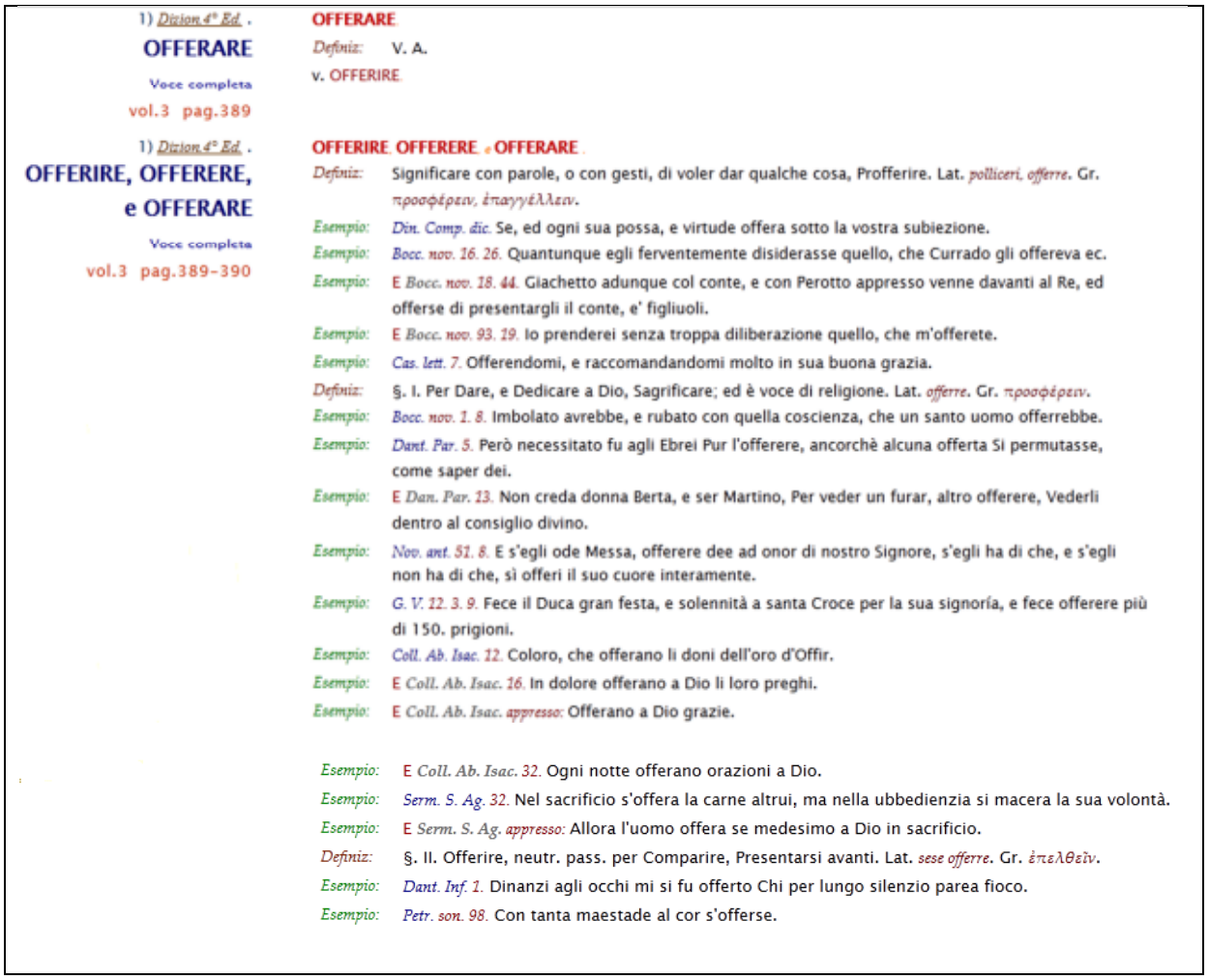
Esempio: *G. V. 31. 3. 9.* Fece il Duca gran festa, e solennità a Santa Croce, e fece offerere più di 150. prigioni.

Definiz: §. Offerire: neutr. pass. Comparire, presentarsi avanti. Lat. *se se offerere.*

Esempio: *Dant. Par. 1.* Dinanzi agli occhi mi si fu offerto.

Esempio: *Petrar. Son. 99.* Con tanta maestade al cuor s'offerse.

4ª edição, v. III, p. 389-390 (cf.: EC: 19.31, 28.14-15, 29.2-3, 65.18-19; ed. de 1720: 22.21-22, 32.12-13, 33.8, 74.3).



1) Dizion 4° Ed.

OFFERARE

Voce completa

vol.3 pag.389

OFFERARE

Definiz: V. A.

v. OFFERIRE.

1) Dizion 4° Ed.

OFFERIRE, OFFERERE, e OFFERARE

Voce completa

vol.3 pag.389-390

OFFERIRE, OFFERERE, e OFFERARE

Definiz: Significare con parole, o con gesti, di voler dar qualche cosa, Profferire. Lat. *polliceri, offerre.* Gr. προσφέρειν, ἐπαγγέλλειν.

Esempio: *Din. Comp. dic.* Se, ed ogni sua possa, e virtude offera sotto la vostra subiezione.

Esempio: *Bocc. nov. 16. 26.* Quantunque egli ferventemente disiderasse quello, che Currado gli offereva ec.

Esempio: E *Bocc. nov. 18. 44.* Giachetto adunque col conte, e con Perotto appresso venne davanti al Re, ed offerse di presentargli il conte, e' figliuoli.

Esempio: E *Bocc. nov. 93. 19.* Io prenderei senza troppa diliberazione quello, che m'offerete.

Esempio: *Cas. lett. 7.* Offerendomi, e raccomandandomi molto in sua buona grazia.

Definiz: §. I. Per Dare, e Dedicare a Dio, Sagrificare; ed è voce di religione. Lat. *offerre.* Gr. προσφέρειν.

Esempio: *Bocc. nov. 1. 8.* Imbolato avrebbe, e rubato con quella coscienza, che un santo uomo offerrebbe.

Esempio: *Dant. Par. 5.* Però necessitato fu agli Ebrei Pur l'offerere, ancorchè alcuna offerta Si permutasse, come saper dei.

Esempio: E *Dan. Par. 13.* Non creda donna Berta, e ser Martino, Per veder un furar, altro offerere, Vederli dentro al consiglio divino.

Esempio: *Nov. ant. 51. 8.* E s'egli ode Messa, offerere dee ad onor di nostro Signore, s'egli ha di che, e s'egli non ha di che, sì offeri il suo cuore interamente.

Esempio: *G. V. 12. 3. 9.* Fece il Duca gran festa, e solennità a santa Croce per la sua signoría, e fece offerere più di 150. prigioni.

Esempio: *Coll. Ab. Isac. 12.* Coloro, che offerano li doni dell'oro d'Offir.

Esempio: E *Coll. Ab. Isac. 16.* In dolore offerano a Dio li loro preghi.

Esempio: E *Coll. Ab. Isac. appresso:* Offerano a Dio grazie.

Esempio: E *Coll. Ab. Isac. 32.* Ogni notte offerano orazioni a Dio.

Esempio: *Serm. S. Ag. 32.* Nel sacrificio s'offera la carne altrui, ma nella ubbedienzia si macera la sua volontà.

Esempio: E *Serm. S. Ag. appresso:* Allora l'uomo offera se medesimo a Dio in sacrificio.

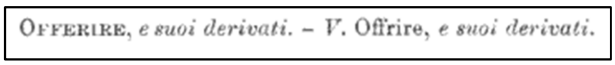
Definiz: §. II. Offerire, neutr. pass. per Comparire, Presentarsi avanti. Lat. *sese offerre.* Gr. ἐπελθεῖν.

Esempio: *Dant. Inf. 1.* Dinanzi agli occhi mi si fu offerto Chi per lungo silenzio parea fioco.

Esempio: *Petr. son. 98.* Con tanta maestade al cor s'offerse.

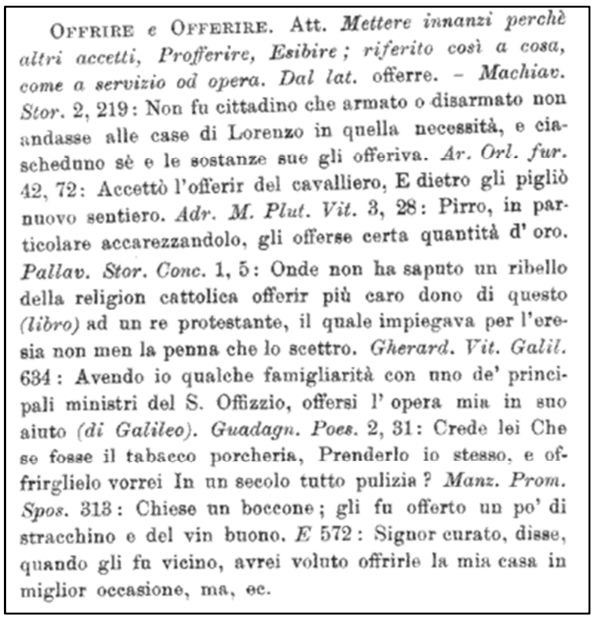
5ª edição, v. XI:

p. 417.



OFFERIRE, *e suoi derivati.* – *V.* Offrire, *e suoi derivati.*

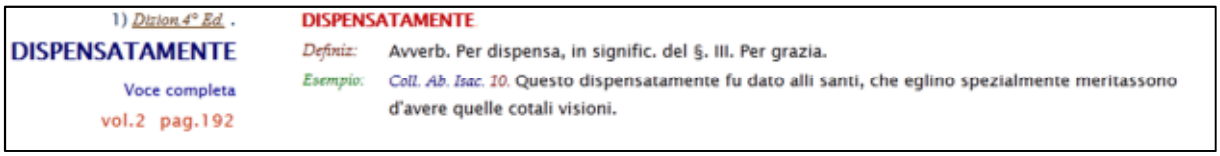
p. 422-425 [parte do verbete].



OFFRIRE *e* OFFERIRE. Att. *Mettere innanzi perchè altri accetti, Profferire, Esibire; riferito così a cosa, come a servizio od opera. Dal lat.* offerre. – *Machiav. Stor.* 2, 219: Non fu cittadino che armato o disarmato non andasse alle case di Lorenzo in quella necessità, e ciascheduno sè e le sostanze sue gli offeriva. *Ar. Orl. fur.* 42, 72: Accettò l'offerir del cavalliero, E dietro gli pigliò nuovo sentiero. *Adr. M. Plut. Vit.* 3, 28: Pirro, in particolare accarezzandolo, gli offerse certa quantità d' oro. *Pallav. Stor. Conc.* 1, 5: Onde non ha saputo un ribello della religion cattolica offerir più caro dono di questo *(libro)* ad un re protestante, il quale impiegava per l'eresia non men la penna che lo scettro. *Gherard. Vit. Galil.* 634: Avendo io qualche famigliarità con uno de' principali ministri del S. Offizzio, offersi l' opera mia in suo aiuto *(di Galileo). Guadagn. Poes.* 2, 31: Crede lei Che se fosse il tabacco porcheria, Prenderlo io stesso, e offrirglielo vorrei In un secolo tutto pulizia? *Manz. Prom. Spos.* 313: Chiese un boccone; gli fu offerto un po' di stracchino e del vin buono. *E* 572: Signor curato, disse, quando gli fu vicino, avrei voluto offrirle la mia casa in miglior occasione, ma, ec.

d) apenas na quarta e na quinta edições, com abonações do *LAIS*. Um exemplo deste caso é o verbete "DISPENSATAMENTE":

4ª edição, v. II, p. 192 (cf.: EC: 13.26-27; ed. de 1720: 16.7-8).



1) Dizion 4° Ed.

DISPENSATAMENTE

Voce completa

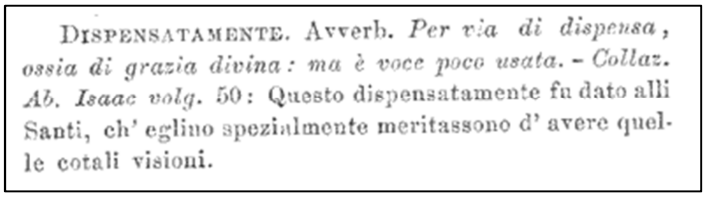
vol.2 pag.192

DISPENSATAMENTE

Definiz: Avverb. Per dispensa, in signific. del §. III. Per grazia.

Esempio: *Coll. Ab. Isac. 10.* Questo dispensatamente fu dato alli santi, che eglino spezialmente meritassono d'avere quelle cotali visioni.

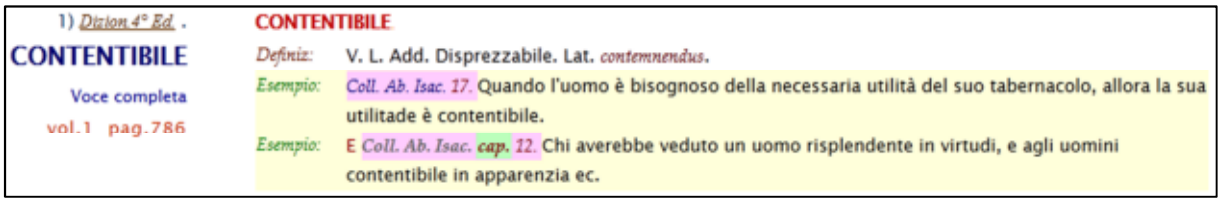
5ª edição, v. IV, p. 609 (cf.: EC: 13.26-27; ed. de 1845: 124.4-7).



DISPENSATAMENTE. Avverb. *Per via di dispensa, ossia di grazia divina: ma è voce poco usata.* – *Collaz. Ab. Isaac volg.* 50: Questo dispensatamente fu dato alli Santi, ch' eglino spezialmente meritassono d' avere quelle cotali visioni.

e) apenas na quarta edição, com abonações do *LAIS*. O verbete "CONTENTIBILE" exemplifica este caso:

4ª edição, v. I, p. 786 (cf.: EC: 33.27-28, 20.12-13; ed. de 1720: 38.27-29, 23.5-6).


1) Dizion 4° Ed .
CONTENTIBILE
Voce completa
vol.1 pag.786

CONTENTIBILE
Definiz: V. L. Add. Disprezzabile. Lat. *contemnendus*.
Esempio: Coll. Ab. Isac. 17. Quando l'uomo è bisognoso della necessaria utilità del suo tabernacolo, allora la sua utilitade è contentibile.
Esempio: E Coll. Ab. Isac. cap. 12. Chi averebbe veduto un uomo risplendente in virtudi, e agli uomini contentibile in apparenzia ec.

Considerando as observadas incoerências do *Vocabolario*, nitidamente manifestadas nos poucos exemplos aqui mencionados, conclui-se que somente por um exame criterioso de cada verbete seria possível mensurar a frequência do uso do *LAIS* em abonações nas edições dessa obra e, consequentemente, avaliar o quão prestigiado era o texto de Isaac pelos acadêmicos da Crusca.

As cinco edições do *Vocabolario degli Accademici della Crusca* encontram-se disponíveis em: <http://www.lessicografia.it/cruscle/lettura_immagini.jsp>. Para mais informações sobre o *Vocabolario*, suas edições e principais críticas a elas direcionadas, confiram-se: Accademia della Crusca (<http://www.accademiadellacrusca.it/>); Migliorini (1961), Sessa (1981), Antonini (1982), Porcu (1982), Sessa (1985), Pollidori (1985), Vitale (1986), Nencioni (1989), Sessa (1991), Della Valle (1993), Tassoni (1996) [115], Sessa (2000), De Martino & Casini (2008).

[115] Trata-se de anotações de Alessandro Tassoni (1565-1635) sobre exemplar das duas primeiras edições do *Vocabolario degli Accademici della Crusca*. De acordo com Masini, editor das referidas anotações, as opiniões de Tassoni foram sempre de caráter negativo.

2.3. Colação e estemática

Realizada a identificação dos testemunhos manuscritos e impressos da tradição italiana do *LAIS*, passou-se à penosa tarefa de colacioná-los para se identificarem lugares-críticos (doravante, LCs) que permitissem estabelecer a afinidade entre eles e assim elaborar um estema para representar suas possíveis relações genealógicas. Nesse sentido, esta seção tem o propósito de apresentar hipóteses de compreensão do processo de transmissão do texto de Isaac de Nínive em italiano, o que constitui tarefa de fundamental importância para a elaboração de uma edição crítica desse texto.

O processo de colação e estemática foi realizado em duas etapas: uma na Itália, quando foi possível ter acesso direto a todos os testemunhos manuscritos localizados em bibliotecas desse país; outra no Brasil, posterior à primeira, quando já não se podia ter acesso a todos os referidos testemunhos. A primeira etapa envolveu 18 dos 23 testemunhos manuscritos supérstites do *LAIS* e a edição *princeps* italiana (Veneza, 1500); ao passo que a segunda etapa contou com apenas 11 dos 23 testemunhos manuscritos e com a edição *princeps*. Partindo do já referido pressuposto de que a tradição italiana dos escritos de Isaac tenha derivado de um testemunho manuscrito latino[116], em ambas as etapas o julgamento das variantes foi embasado, essencialmente, no confronto com o testemunho em língua latina presente no cód. *Plut. 89 sup. 96* da Biblioteca Medicea Laurenziana em Florença e datável do séc. XIII (testemunho latino que apresenta maior afinidade com a tradição italiana, segundo CAMBRAIA, MELO & VILAÇA, 2008a, p. 417, 421)[117].

[116] Cf. p. XXIV-XXV deste trabalho.
[117] Veja-se fac-símile de um fólio deste códice no ANEXO N (p. 342).

2.3.1. Primeira etapa

2.3.1.1. Lugares-críticos

Nesta primeira etapa do processo de colação e estemática dos testemunhos da tradição italiana do *LAIS*, 19 excertos desse texto foram colacionados em 18 testemunhos italianos manuscritos, na edição edição *princeps* italiana e no testemunho latino *Plut. 89 sup. 96* da Biblioteca Medicea Laurenziana. Os resultados apurados em uma análise isolada dos dados permitiram a elaboração de um estema complexo, composto por duas famílias, uma delas subdividida em diversos ramos e sub-ramos, com vários interpostos e alguns casos de contaminação.

Na sequência, apresentam-se os 19 excertos acompanhados pela identificação e análise dos LCs que contêm. Os testemunhos manuscritos, consultados em março-abril de 2011, foram identificados por um letra alfabética maiúscula; o testemunho latino, pela sigla LF; e a edição *princeps*, pela letra P. A lista com as siglas correspondentes aos testemunhos utilizados no processo de colação e estemática do *LAIS* encontra-se na p. XI deste trabalho. As variantes foram transcritas de acordo com os critérios de transcrição paleográfica[118]. A priori considerou-se genuína a lição que mais se aproxima de LF, salvo casos de contaminação. Para a análise de alguns LCs, foi necessário recorrer ao ms. *A 49 sup.* da Biblioteca Pinacoteca Accademia Ambrosiana (Milão) – aqui identificado como LMi –, também este datável do séc. XIII e, segundo Cambraia & Laranjeira (2010, p. 18), o testemunho latino que apresenta o texto mais genuíno.

Há, nos excertos reproduzidos a seguir, variância em diversos pontos; mas para tornar a análise mais sintética, optou-se por um estudo qualitativo, selecionando-se apenas

[118] Cf. p. CLXVI-CLXVII deste trabalho.

aquelas variantes que fossem efetivamente significativas[119] (em termos de estabelecimento de parentesco) e que não apresentassem padrões já contemplados em outros excertos: procurou-se identificar pelo menos duas ocorrências para cada padrão de parentesco para eliminar-se a possibilidade de tratar-se de erro poligenético (isto é, erros com desenvolvimento idêntico em dois ou mais testemunhos, provavelmente cometidos por uma mesma motivação: a de simplificar ou "corrigir")[120]. Ao final, chegou-se a um conjunto de 32 lugares-críticos[121].

Nos quadros com os referidos excertos, o sinal Ø representa uma variante sempre não-genuína, considerada erro por omissão. Já o sinal # indica que o testemunho apresenta lacuna no trecho em que há lugar-crítico e por isso não é possível avaliar sua relação com as demais variantes.

EXCERTO 1 (EC: 11.8)	
LF	*et* **sap*ient*ia** no*n* ape*r*it **ianua*m*** sua*m* talib*us* [6r6]
A	*et* la**sap*ient*ia** n*on* ap*re* adq*ue*sti cotali la**porta** s*ua* [3r19]
B	Et la **sp*er*ança** <{no*n*}>[122] ap*re* adquesti cotali la **porta** sua [24r13-14]
C	Et la **sperança** no*n* apre a q*ue*sti cotali la **porta** sua [5rb41-42]
D	ela**sapienzia** no*n* apre aquesti chotali la**porta** sua [15r4-5]
E	*et*la**sapie*n*ça** no*n* apre aquesti chotali la**porta** sua [20v17-18]
F	et la **sapientia** no*n* aure ad q*ue*sti cotali la **porta** sua [16v3-4] [na entrelinha superior, sobre *aure*: au(br)ira]
G	Ella**sapiençia** no*n*napre aquestj cotalj la**porta** sua [6r8]
H	***et* dellaltre cose che no*n* douerrebbe** et la **sapie*n*tia** no*n* napre aq*ue*gli cotali la**porta** sua [29vb5-9]

[119] Nos excertos apresentados, as variantes analisadas encontram-se assinaladas com negrito; e as variantes consideradas não-genuínas são marcadas, ademais, com sublinhado.

[120] Como bem lembrou AVALLE (2002, p. 51), as modificações poligenéticas não são válidas como erro conjuntivo, isto é, não constituem evidências de relação de parentesco entre os testemunhos de um texto.

[121] Na seção *Osservazioni* presente na edição do *LAIS* de 1720 (p. 117-139), há comentário sobre 45 pontos de divergência textual entre os sete testemunhos (mss.: A, B, C, G, H, I, N) colacionados pelo seu editor. Destes, aproveitou-se apenas um deles (comentado na p. 137 da edição de 1720) no processo de colação e estemática aqui apresentado: trata-se do LC 29 (excerto 16).

[122] Os caracteres <nō> [= no*ta*], inseridos na margem direita do f. 24r, parecem não ser do mesmo punho que copiou o *LAIS*.

I	**(*et*) dellaltre cose che non douerrebbe** (*et*) la **sapientia** non*n*apre aquegli cotali la **porta** sua [9va7-10]
J	*Et* la**sapientia** no*n* apre ad questi cotali la **porta** sua [11r2-3]
K	#
L	#
M	ella **sapientia** nonapre aquesti cotali la**porta** sua [12r14-15]
N	ella **sapientia** no*n* apre aq*ue*sti chotali la**porta** sua [34va 35-36]
O	Et la **sapie*n*tia** no*n* ap*re* ad q*ue*sti cotali la **puou*er*tade** sua [25v13-15]
Q	(e) la **sapi*enti*a** no*n* apre a q*ue*sti cotal la **porta** soa [4va29-30]
R	*et* la **sapientia** no*n* apre aquesti cotali la**porta** sua [12v9-10]
S	#
P	e la **sapientia** no*n* apre ad questi cotali la **porta** sua. [8v26-27]

LC 1: Considerou-se não-genuína a adição de *et dellaltre cose che non douerrebbe* ("e das outras coisas que não deveria") em H e I, pois se trata de trecho ausente de LF e da tradução inglesa do texto siríaco (WENSINCK, 1923, p. 42).

LC 2: No caso de *ianuam* ("porta"), considerou-se não-genuína a variante em italiano *puouertade* ("pobreza") em O.

LC 3: No caso de *sapientia* ("sabedoria"), considerou-se não-genuína a variante em italiano *sperança* ("esperança") em B e C.

EXCERTO 2 (EC: 11.13-14)	
LF	Hec s*un*t c*aus*e pec*cand*i · Vinu*m* Mul*i*eres · **Prospe*r*a · Corp*or*is h*ab*itudo** · Et divitie. [6r 11-12]
A	Qu[†.]ste sono l*e* cagioni d*e*lp[†..]o [†.]io sono iluino l(e) femine *et* **p*ros*peritad*e* dic*or*po**. ellerik*e*çç*e* [3r22-23]
B	Queste sono le cagioni del peccato cio sono. Jluino. Le femi*n*e. Et **p*ros*p*er*ita del co*r*po** *et* le riccheçe [24v2-4]
C	Queste sono langio*n*i del peccatto cio<<e>>sono . Il uino. L efemine e **prosperita del corpo** elle richeççe [5va5-7]

D	queste sono lechagionj delpeccato cio sono iluino lefemine e**prosperitade dicorpo** elericheze [15r13-15]
E	Queste sono lecagioni delpeccato ciosono iluino lefemine *et* **pro**s**peritade di corpo** *et* lericchecçe [21r8-10]
F	Queste sono le casiuni dello peccato.cio sono lo uino.le femene *et* **prospe*r*itate de corpo**.*et* le riccheçe [16v17-19]
G	Queste sono lechagionj delpeccato ciosono Jluino lefemine *et* **pro**s**peritade dicorpo** *et* le riccheçce [6r16-18]
H	Et q*ue*ste sono lecagioni delpeccato: lo uino et lefemine *et* **lla p<ro>speritade ella ghagliardeçça delcorpo** elle richeçce [30rb1-7]
I	Et queste sono le cagioni del peccato. Lo uino *et* lefemine *et***lla p*ro*speritade ella gagliardeçça del corpo** elle richeçce [9va27-31]
J	Queste sono le cagioni del peccato cio sono. iluino. lefemine.**prosperitade di corpo** *et* lericchecçe [11r12-14]
K	#
L	#
M	[†.....]ono lecagioni delpecchato. Cio sono iluino elle fe*m*mine. e**lla p*r*osperitade delcorpo**. elle ricchecçe [12r22-12v2]
N	queste sono lechagioni del pecchato / cio sono iluino elle femmine e**prosperitade dicorpo**. Elle ricchecze [34vb11-14]
O	Queste suono le cagio*n*e del pec<<c>>ato cioe so*n*no iluino.le femi*n*e**.p*ro*speritade di cor*p*o**.et le riche*ç*çe [26r10-13]
Q	Queste sono le cagione del pecato / zoe sonno | vino / femine / **p*ro*sp*er*ita de femine** e le richeze [4va40-43]
R	Queste sono le cagione ddel peccato cio sono el uino *et* elefemene. et **p*ro*sp*er*itade de corpo**. Ele richeze [12v19-21]
S	#
P	Queste sono le cagioni del peccato: cio sono: il vino: le femine *et* **pro**s**perita di corpo**: e le richeze [9r1-3]

LC 4: No caso de *prospera corporis habitudo* (“boa conformação do corpo”), consideraram-se não-genuínas as variantes em italiano:

(a) *lla p<ro>speritade ella gagliardeçça del corpo* (“a boa conformação e a robustez do corpo”) em H e I; e

(b) *prosperita de femine* (“boa conformação de mulheres”) em Q.

EXCERTO 3 (EC: 13.23-24)	
LF	iusta*m* **q*ua*litate*m* *et* cura*m*** *con*ti*n*ge*n*tis te*m*ptatio*n*is ut **adstrenuitate*m* pug*na*to*r*es iu*n*gat** sic*ut* i*n* iob [7r11-13]
A	s*econd*o la**q*ua*ntita *et* cagione** d*e*llate*n*tat*ion*e kauiene alloro.accio k*e* **li*com*battitori abbianode*n*t*ro* unt*ion*e** ades*ser*e uictoriosi s*econd*o kadiuen[†.]e ad Job [3v16-17]
B	s*econ*do la **quantita *et* cagione** d*e*la tentazione che uiene alloro adcio che **i *con*battitori abiano dentro unzione** ad ess*er*e uictoriosi s*econ*do chadiuen*n*e ad Job [27r18-21]
C	secondo la **quantita e cagione** della tentatio*n*e che uiene alloro adccioe che **i combattitori abbiano dentro untio*n*e** addessere uituriosi seco*n*do che adiuenne a iob [6rb1-5]
D	#
E	sechon*d*o la**qua*n*tita *et* cagione** delatentatione chauiene alloro.accio che**li co*m*battitori abbiano dentro untione** adessere uittoriosi sechondo caduie*n*ne aiob [24r12-16]
F	scegu*n*do la**qua*n*titade et la casio*n*e** della temptatio*n*e ke aduene alloro.accio che **gli co*m*bacteduri aiba*n*no de*n*tro unctione** ad e*ss*ere uictoriusi.scegu*n*do che deue*n*ne ad Job. [20r 4-8]
G	secondo la**quantita *et* chagione** della tentatione chauiene alloro accio che**glj co*m*battitorj abbiano drento vntione** aess*er*e vettoriosi secondo cheadiuenne . ad . Job [7r21-24]
H	secondo la**qua*n*titade ella cagione ouero lacura** della tentatione cauiene loro accio che **acostoro liquali sono battaglieri *et* canpioni di domenedio dia untione dentro *et* conforto nella*nim*a *et* nel corpo ad co*m*battere ualentre*mm*e*n*te** esse*r*e uictoriosi seco*n*dam*en*te chessi puote uedere i*n* Job [34vb10-35ra7]
I	secondo la**quantitade ella cagione ouero lacura** della tentatione cauiene loro accio ch*e* **acostoro liquali sono battaglierj *et* canpioni di domenedio dia untione dentro *et* conforto nella*nim*a *et* nel corpo ad conbattere uallentreme<n>te** e(?)esse*r*e uittoriosi secondame*n*te chessi puote uede*r* in Job [10vb21-30]
J	secondo la**qua*n*tita *et* cagione** dellatentatione che auiene alloro. Accio che **liconbattitori abbiano dentro u*n*tione** ad ess*er*e uictoriosi. secondo che adduie*n*ne ad iob [13r10-14]
K	#
L	#
M	secondo la**quantita**. **Ecagione** <<dellantentione>> cauiene alloro. Accio che**lli conbattitori abbiano dentro untione**. adess*er* uittoriosi. Secondo caddiuenne agiobbo [14v12-15]
N	secondo la**quantita *et* chagione** della tentatione cheuiene alloro accio che**lli chonbattitori abbino dentro untione adess*er*e uittoriosi** sechondo che / addiuenne a Job [35vb19-23]
O	Seco*n*do la **qua*n*titade Ø** della te*m*ptatio*n*e ch*e* aduen*n*e alloro. Accioe ch*e* **gli *com*ba<<c>>titori abbia*n*no de*n*tro u*n*tio*n*e** adesse*r*e u<<i>>tuosi s*econ*do ch*e* adiue*n*ne a giob. [30v15-31r 2]
Q	sego*n*do la **qua*n*titade e cagio*n*e** de la te*m*ptat*ion*e ch*e* aduiene a loro / azo che **li *com*batatorj habino de*n*tro u*n*tione** ad ess*er* uictoriosi / Secu(*ndo*) adeuene a Job [5rb33-36]
R	segondo la**quantita**: **et cagiono** dala temptatione ch*e* auiene aloro acio che**li combatitori abbiano dentro ontione** ad e*ss*er (v)itoriosi segond<o> chadiuiene a iob [15r8-11]
S	#
P	secundo la **qua*n*tita *et* cagione** della tentatio*n*e che aduiene **Ø** a Job. [10r31-32]

LC 5: No caso de *qualitatem* (“qualidade”), considerou-se não-genuína a forma em italiano *quantita*(*de*) (“quantidade”) em A, B, C, E, F, G, H, I, J, M, N, O, Q, R e P: este erro indica que toda a tradição italiana forma uma só tradição, isto é, deriva de uma só tradução.

LC 6: No caso de *et curam* (“e cuidado”), consideraram-se não-genuínas:

(a) a adição de *ouero la cura* (“ou o cuidado”) em H e I (embora essa variante seja lexicalmente mais próxima de *curam*, a presença de forma vernacular correspondente – *cagione* (“ocasião”) e suas variações – em grande parte dos testemunhos sugere que a adição em H e I seja um sinal de contaminação, pois o copista terá lido a forma frequente na tradição – no caso, *cagione* –, mas terá visto a segunda forma em outro testemunho muito provavelmente latino e, por isso, há proximidade lexical entre *curam* e *la cura*); e

(b) a sua omissão em O.

LC 7: No caso de *adstrenuitatem pugnatores iungat* (“submeta os combatentes ao vigor”), consideraram-se não-genuínas:

(a) a variante com adições em italiano *a costoro li quali sono battaglieri et canpioni di domenedio dia untione dentro et conforto nellanima et nel corpo ad combattere ualentremmente* (“a estes os quais são guerreiros e defensores de Deus dê unção interior e conforto na alma e no corpo para combater valentemente”) em H e I; e

(b) a sua omissão em P (provável salto-bordão relacionado à sequência *ch(e) aduiene*).

EXCERTO 4 (EC: 20.3-5)	
LF	Q*ui* si *et* no*n* magnus i*npar*uitate tua **h*ab*es hu*m*ilitate*m* i*n* corde tuo o*ste*ndet t*ibi* de*u*s gl*oria**m* i*n* corde tuo**. Esto *con*te*m*pt*us* **i*n* mag*ni*tudi*ne* tua**. **Studeas** despici *et* replebe*r*is **honore diuino** [10r22-24][123]
A	**Setu ai humilitad*e* nelq*uo*r tuo dimoste*r*ratti dio lagl*oria* neltuoq*uo*re**. Sie *con*te*n*to **de*l*latua g*ra*ndeççа** *et* n*on* esse*r* g*ra*nd*e* nella tua piccole*ç*ça **Studia** de*ssere* disp*re*giato *et* sarai ripieno **donor diuino**. [4v46-47]
B	**Setu ai humilita nelquo*re* tuo dimosterratti idio lagl*oria* nel tuo quore**. Sij contento **dela tua grandeççа** *et* no*n* esse*r*e grand*e* nela tua piccoleçça Studia dess*er*e isp*re*giato *et* sarai ripieno **donore diuino** [36r20-36v4]
C	**Settu ai umilta nel quor tuo dimostr(i)eratti iddio la glo*r*ia nel tuo quore** Sia comtento **della tua grandeça** *et* no*n* essere grande nella tua picoleçça **S[[s]]tudia** d*e*ssere spregiato *et* sarai ripieno **donore diuino** [8rb43-48]
D	**Setu ai humilitade nelcuortuo dimostratj dio lagrolia neltuo cuore**. Sie contento **nella tua gra*n*deza** *et* no*n* esse*r* grande nella tua piccholeza **Studia** dessere disp*r*egiato *et* saraj pieno **donore diuino** [25v18-26r3]
E	**Settu ai umiltade nelcuore tuo dimosteratti dio lagloria neltuo cuore**. Sia co*n*tento **delatua grandeçça.** *et* no*n*nessere grande nelatua piccholeçça. **Studia** dessere dispregiato *et* sarai ripieno **donore diuino** [33v14-19]
F	**Ø** Sie co*nten*to **nella tua gra*n*decça**.*et* no*n* e*ss*ere gra*n*de nella tua piccollecça. **Studia** de essere despreçato.et serrai repieno **de honore diuino** [30v15-19]
G	**Setu aj humiltade nelchuore tuo dimoste(v)r*r*attj idio lagrolia neltuo chuore** / Sia chontento **della {{sua}}<<tua>> grandeçça** *et* no*n* esse*r*e gra*n*de nella tua piccholeçça / **Studia** dess*er*e dispregiato *et* saraj ripieno **donore diuino** [10v37-11r3]
H	**se tu ai humilitade nel tuo quore dio nel cuor tu<<o>> tidimoste*r*ra lagl*oria* sua**. Sia co*nten*to **nella tua gra*n*deçça** *et* no*n* esse*r*e gra(n)de nella tua picholeçça. Studiati de<<s>>sere dispregiato: *et* sarai ripieno **del diuino amore** [49ra12-49rb4]
I	**se tu ai humilitade nel tuo cuore dio nel cuor tuo tidimostera la gl*oria* sua**. Sia conte*n*to **nella tua gra*n*deçça** *et* no*n* esse*r*e grande nella tua piccoleçça. Studiatj dess*er*e disp*re*giato. *et* sarai ripieno **del diuino amore** [14va6-12]
J	**Se tu ai humilitade nel cuor tuo dimostrerrati dio lagloria neltuo cuore**. Sia contento **dellatua gradeçça** *et* non esse*r*e grande nellatua piccoleçça. **Studia** dess*er*e dispregiato *et* sarai ripieno **donor diuino** [21r13-17]
K	#
L	#
M	**settu ai humiltade neltuo quore**. Sie contento **nella tua grandeçça.** Enoness*er* grande nella tua picholeçça. **Jstudia** dess*er*e dispregiato. esarai ripieno **didono diuino** [21r3-6]
N	**Settuai humilitade / nel(c)huore / tuo dimosterratti iddio lagloria neltuo chuore**. Sia contento **della tua grandezza** et non / esse*r*e grande / nella tua piccholezza. **Studia** dess*er*e dispregiato / essarai ripieno **donore diuino** [39ra25-32]
O	**Se tu ai hu*m*illitade nel cuore tuo dimostraracti idio la gl*oria* nel tuo cuo*r*e**. sie *con*te*n*to **della tua gra*n*deçça.***et* no*n*nesse*r*e gra*n*de nella tua picholleçça. **Studia** dess*er*e disp*re*giato. esse*r*ai ripieno **di honore diuino** [45r16-45v6]
Q	**se tu aj humilitade nel cuor tuo** / si *con*te*n*to **dess*er*e come tu he** e no*n* / uoler ess*er* gran*n*d(e) nela tuo picole(z)a **Studia** des*er*e despresato e *ser*aj ripieno **de honore diuino** [7rb26-30]

[123] Em LMi [15r23-27], a parte correspondente a *et non magnus inparuitate tua* aparece depois de *in magnitudine tua*, como acontece corretamente na tradição italiana. Sendo assim, a alteração de ordem em LF indica que este não poderá ter sido modelo para a tradição italiana, embora lhe seja bastante próximo.

R	**Setu ai humilitade nel core tuo. dimosteratti idio lagloria neltuo core.** Sia co*nten*to **dela tua grandeza** *et* no*n* essere gra*n*de nella tua piccolezza. **S[[s]]tudia** dessere dispreregiato *et* serai rip<<i>>eno **donore diuino** [21v6-11]
S	#
P	**Se tu hai humilitade nel cor tuo dimostrarati dio la gloria nel tuo cuore.** Sie contento **de la tua gra*n*deza: *et* no*n*** esser gra*n*de nela tua piccoleza. **Studia** desser dispregiato *et* sarai ripieno **de honore diuino** [14v11-14]

LC 8: No caso de *habes humilitatem in corde tuo ostendet tibi deus gloriam in corde tuo* ("tens humildade no teu coração, Deus te demonstra a glória no teu coração"), consideraram-se não-genuínas:

(a) a sua omissão em F;

(b) a variante em italiano com alteração de ordem dos elementos *se tu ai humilitade nel tuo cuore dio nel cuor tuo ti dimostera la gloria sua* ("se tu tens humildade no teu coração, Deus no coração teu te demonstrará a glória sua") em H e I;

(c1) a primeira variante em italiano abreviada *settu ai humilitade neltuo quore* ("se tu tens humildade no teu coração") em M; e

(c2) a segunda variante em italiano abreviada *se tu aj humilitade nel cuor tuo* ("se tu tens humildade no coração teu") em Q.

LC 9: No caso de *in magnitudine tua* ("em tua grandeza"), considerou-se não-genuína a variante em italiano *dessere come tu he* ("de ser como tu é") em Q**.**

LC 10: No caso de *honore* ("honra"), consideraram-se não-genuínas as variantes em italiano:

(a) *del diuino amore* ("do divino amor") em H e I; e

(b) *di dono diuino* ("de dom divino") em M**.**

EXCERTO 5 (EC: 25.29-31)	
LF	q*uod* uos op*or*tebat offe*r*re m*ihi* p*er* bona*m* ope*r*atione*m et* sinceram *con*sci*enti*a*m* ue*st*ram. [*rubrica*: Quo*d* repleti*o* corpo*r*is n*atur*a*m* obnubilat] SJcut nubes ope*r*iunt lum*em* lune [11v17-19]
A	ilq*ua*le ui*con*uenia offer*e*re adme p*er* buona op*er*<<a>>ti*o*ne *et con*sci*enti*a sincera. Sicome li nuuoli cuoprono illume d*e*llaluna [5v5-6]
B	il quale ui *con*uenia offerire ad me p*er* buo*n*a ope*r*atione *et con*scientia sincera ¶ Sicome linuuoli quop*r*ono illume de laluna [40v13]
C	il quale ui conven<<i>>ua offerie a me p*er* buon(e) operationj *et* co*n*scientia si[†...]ra ¶ Sicome [†.]nu<<o>>oli cuoprono illvme della luna [9rb42]
D	il quale uiconuenia offerire ame p*er* buona ope*r*azione *et* coscienzia sinciera Sichome linuouolj cuop*r*ono ilume della luna [30v13-16]
E	ilquale uico*n*uenia offerere ad me p*er*buona operatione *et* co*n*sciença sincera. Sichome linuuoli cuoprono illume delaluna [38r13-16]
F	Le quali (eu) co*n*uinia doferire ad mie p*er* bona ope*r*atio*n*e *et* cu*n*sci*enti*a scincera. Sicomo gli nuuulli cou*r*e lo lume della luna. [34r12-15]
G	Ilq*u*ale uichonueniua offerere adme p*er*buona ope*r*atione *et* chosciença sincera / Sicchome glinuvolj chuop*r*ono illume della luna [12v13-15]
H	loqu{{a}} al corpo uiconuenia offerire ad dio p*er* buona operatione *et* co*n*scie(n)tia sincera *et* pura. Secondam*en*te chegli nuguli coprono lolume della luna [56ra18-56rb13]
I	lo qual corpo odorifero uiconuenia offerire adio p*er* buo*n*a ope*r*atione *et* cuscie*n*tia sincera *et* pura. Secondame*n*te ch*e*gli nuuoli coprono lolume della luna [15vb40-46]
J	ilquale uiconuenia offerere ad me p*er* buona ope*r*atione . *et* conscientia sincera. Si come linuuoli cuoprono illume dellaluna [24v14-17]
K	#
L	#
M	[...] sincera. **Ø** Sichome gli nuuoli chuoprono lolume della luna. [24r 1-2][124]
N	ilquale uiconuenia offerere a*m*me perbuona operatione *et* coscientia sincera. Sicchome inuuolj chuoprono illume della luna [40rb21-24]
O	ilq*ua*lle uico<n>ue*n*ia offe*r*ire ad me p*er* buo*n*a ope*r*atio*n*e.e *con*scientia si*n*çera. Si come linuo<<uo>>lli {{c}} cuop*r*i*n*o illume della luna [51v11-14]
Q	il{{e}} qual ue *con*uenja offerir a me p*er* buona ope*r*atio*n*e e*con*sci*enti*a si*n*cera ¶ Si come li nuolj copre il lume de la luna [8rb13-15]
R	elquale uico*n*uenira offerire ame p*er* bona ope*r*atio*n*e *et* consieçia sincera. Si come i<<n>>uuoli copreno elume della luna [23v12-14]
S	#
P	ilqual vico*n*uenia offerire ad me per buona operatione *et* conscientia sincera. **Quella terra e fertile laquale ralegra el suo lauratore col fructificare a ce*n*to per vno. Nelanima che e fermata nela memoria de dio *et* nele vigilie che no*n* dorme ne di ne nocte: iui il signore edifica sopra la stabilita sua: la neuola ch*e* la copre col di uino lume ad illuminare la nocte: *et* intra la sua caligine resplendera la luce**. Si come li neuoli cuopreno il lume dela luna [16v6]

[124] O f. 23, que conteria o início deste excerto nas últimas linhas de seu verso, está ausente.

LC 11: Considerou-se não-genuína a variante em italiano com adição de *Quella terra... la luce* em P: embora esse trecho, ausente de LF, tenha correspondência na tradição siríaca (WENSINCK, 1969, p. 56) e apareça em LMi[125], considera-se aqui que, justamente porque está ausente de LF (que é o mais próximo da tradição italiana) e também de todos os testemunhos italianos consultados, tratar-se-ia de um trecho que foi inserido na tradição italiana por contaminação, isto é, provavelmente o responsável por P tenha consultado um testemunho latino, percebido a lacuna da tradução italiana que tinha às mãos, traduzido o trecho para o italiano e inserido na edição impressa. Assim, embora o trecho seja da obra de Isaac, não pertenceria à forma original da tradução italiana.

EXCERTO 6 (EC: 26.30-32)	
LF	**Qua*n*diu e*nim* cor amate*r*ia lib*us* i*n*struit*ur* doctr*in*a*m* nimiru*m* error *et* obliuio *com*mutan*tur* Cu*m* u*er*o doctr*i*na sp*iritus* ades*t*** [13v22-25]
A	**Ment*re* k*e*lqu*o*re e admaestrato dall*e* cose mat*e*riali las*ua* doct*r*i*n*a ead*com*pag*na*ta dae*r*rore *et* da ig*no*rantia Maq*uando* e p*re*sente ladoctr*i*na d*e*llosp*irito*** [6r41-43]
B	**Mentre chel quore e a*m*maestrato dale cose materiali. Lasua doctrina e acompagnata da erro*r*i da ignorantia Maq*uando.* e p*re*sente la doctr*i*na delo sp*irito*** [46v3-7]
C	**Mentre che il quore e amaestrato dalle cose materiali. la sua d(ottr)ina e acompangiata di errore *et* di ingiorantia Ma quando e presente la dottrina dello sp*irito*** [10vb26-32]
D	**Mentre chelcuore eamaestrato dellecose materialj lasua dottrina eacompangniata daerrore *et* daingnoranza. Maquando epresente ladottrina dello spirito** [36r16-36v3]
E	**Mentre chel cuore e amaestrato dalechose materiali lasua dottrina e aco*m*pa*n*gnata daerrore *et* daingnora*n*ça Ma quando e prese*n*te ladottrina delospirito** [44v8-13]
F	**Mentre kello core e admaistrato dalle cose mat*er*iale la sua doctrina ene ad co*m*pagnata de errore et de i*n*gnora*n*tia. Ma q*uando* e prese*n*te la doctrina dello spirito** [41v18-42r2]
G	**Mentre chelchuore /e/ amaestrato dalle chose materialj lasua dottrina /e/ achonpangniata da errore *et* da jngniorança / Ma quando . e . presente ladottrina dello spirito** [15r12-16]
H	**<u>Me*n*tre chelcuore.a. bisogno dessere amaestrato *et* e. amaestrato delle cose materiali la doctrina chegliriceuono: e. aconpagnata da e*r*rore *et* da i*n*gnoran*ç*a. i*m*p<er>cio che puote molte uolte errare *et* esse*r*e i*n*gannato p*er* i*n*gnora(n)ç*ç*a *et* p*er* molte altre ragioni. Ma q*uan*do ladoctrina dello sp*irito* paraclito. e. presente nella*nima*</u>** [66ra20-66va3]

[125] "Fertilis t*er*ra e*st* que letificat cultore*m* suu*m* fructificatio*nem* centena. Jn a*nim*a que solidata e*st* in memoria d*e*i *et* in uigilijs indormitabilib*us* nocte dieq*ue* ibi hedificat d*omin*us sup*er* stabilitate<m> ip*s*ius nube*m* cooperiente*m* ip*sam* diuino lumine ad illumi*n*atio*nem* noctis *et* intra ip*sius* caligine*m* lux fulgebit. Sic*ut* nubes op*er*iu*n*t lum*en* lune" [LMi, 17v9-17].

I	**Mentre chel cuore a. bisogno dess*er*e amaestrato. *et* e amastrato delle cose materiali la dotrina chegli riceuono. e aconpag*na*ta da errore *et* da i*n*gnora*n*ça inp*er*cio che puote molte uolte errare *et* ess*er*e i*n*ganan*n*to p*er* i*n*gnora*n*tia *et* p*er* molte altre ragioni. Ma q*uan*do ladotrina dello sp*i*rito paraclito. e. p*re*sente nella*nim*a** [17vb39-18ra4]
J	**Mentre chelcuoree amaestrato dalecose materiali la sua doctrina e aconpagnata da errore *et* da ingnorantia. Ma quando e presente ladoctrina dello sp*irit*o** [30r1-6]
K	#
L	#
M	**Mentre chel quore e amaestrato dalle cose materiali. lasua dottrina e achonpangnata da e*r*rore eda ingnorança. Ma quando e presente ladottrina dellospirito** [28r7-10]
N	**Ø**
O	Ma **Me*n*tre ch*e*l cuore e amaestrato delle cosse mate*r*ialli la sua doct*r*i*n*a e a*com*pag*na*ta de errore *et* da i*n*g*no*ra*n*çç*i*a.ma q*uan*d*o* e p*r*ess*en*te la doct*r*i*n*a dello spricto** [61r11-17]
Q	**Mentre chel core e amaistrato dele cosse materiale la soa dot*r*i*n*a He a*com*pagnata de herore e da ignora*n*za ma q*uan*d*o* e p*r*esente la dot*r*i*n*a da lo sp*i*rit*o*** [9va7-12]
R	**Ø**
S	#
P	**Ø Ma quando e presente la doctrina delo spirito** [19r27-29]

LC 12: No caso de *Quandiu enim cor amaterialibus instruitur doctrinam nimirum error et obliuio commutantur* ("No momento em que o coração é instruído pelas coisas materiais, certamente erro e esquecimento são substituídos por doutrina"), consideraram-se não-genuínas:

(a) a variante com adições em italiano *Mentre chelcuore .a. bisogno dessere amaestrato et e. amaestrato delle cose materiali la doctrina chegli riceuono e. aconpagnata da errore et da ingnorança. impercio che puote molte uolte errare et essere ingannato per ingnorançça et per molte altre ragioni* ("No momento em que o coração precisa ser instruído e é instruído pelas coisas materiais, a doutrina que eles recebem é acompanhada por erro e por ignorância, por isso pode muitas vezes errar e ser enganado por ignorância e por muitas outras razões") em H e I;

(b) a sua omissão em N, R (que omitem todo o excerto); e

(c) a sua omissão em P (que omite apenas o trecho referido neste LC)**.**

LC 13: No caso de *cum uero doctrina spiritus adest* (quando verdadeiramente a doutrina do espírito está presente"), consideraram-se não-genuínas:

(a) a variante com adições em italiano *Ma quando ladoctrina dello spirito paraclito. e. presente nellanima* ("Mas quando a doutrina do espírito paráclito está presente na alma") em H e I; e

(b) a sua omissão em N e R.

EXCERTO 7 (EC: 29.28-30)	
LF	no*n* s*ecundu*m ope*r*a(c)ione*m* no*str*a*m* **s*ed* s*ecundu*m p*ro*pitiatione*m* sua*m* uel et p*ro*<<n>>titudi*nem*[126] **a*nim*aru*m* no*str*aru*m*** Ait **e*nim*** fiat t*ibi* sic*ut* credidisti [15r30-15v1]
A	no*n* s*econd*o lanostra ope*r*atione **mas*econd*o lap*r*ontitudine *et* lafe*de* d*ella*ni*m*a nostra i*mpe*ro** ke*g*li disse siato fatto come tu cred*e*sti. [7r12-13]
B	no*n* s*econ*do la no*st*ra op*er*atione **Ø** ke gli disse siatj fatto sicome tu credesti [51r3-5]
C	no*n* seco*n*do la no*st*ra operatio*n*e **Ø** chegli disse siati fatto sicome tu credesti [12ra12-14]
D	no*n* secondo lanostra op*er*azione **ma secondo lap*r*ontitudine ella fede dellanima nostra Jmp*er*o** cheglj disse sian fatto come tu credesti [40v6-9]
E	no*n* secondo lanostra operaçione **ma secondo la p*r*ontitudine *et* lafede dellanima nostra i*mpe*ro** chelli disse siati fatto chome tu credesti [49r15-19]
F	no*n* segu*n*do la no*st*ra op*er*atione.**ma sceg*un*do lap*r*ontitudine ella fede dellanima nostra. Emp*er*cio** kel disse siate facto como tu credisti. [46v21-47r 3]
G	no*n* secondo lanostra op*er*atione / **masechondo lap*r*ontitudine *et* la fede dellanima nostra / inp*er*o** che glj disse siatj facto chome tu credestj [17r18-20]
H	no*n* seco*n*do lanostra op*er*atio*n*e. **masecondo la sua mis*er*icordia *et* secondo lap*r*ontitudine ella fede dellan*im*e nostre. Onde** egli dice nel ua*n*gelio**.** siati facto come tu ai creduto [72vb12-73ra1]
I	non secondo la no*st*ra ope*r*ati*o*ne **ma secondo la sua mis*er*icordia *et* secon*d*o lap*r*ontitudi*n*e ella fede dellan*im*e nostre. Onde** egli dice nel ua*n*gelio siatj fatto come tu ai creduto [19rb33-38]
J	no*n* secondo lanostra op*er*atione. **masecondo lanprontitudine *et* lafede dellanima nostra. Jmp*er*o** chellidisse siati fatto come tucredesti [34r12-15]
K	#
L	#
M	No*n* secondo lanostra operatione **Ma secondo laprontitudine. ella fede dellanima nostra. Jnp*er*cio** chelgli disse sieti fatto come tu credesti [31v4-7]

[126] Em LMi, no lugar de *propitiationem suam uel et pro<<n>>titudinem*, consta *promptitudinem et fidem* [21v23], compatível com a tradução italiana, confirmando que LF não deu origem à tradução italiana.

N	Non secondo lanostra operatione / **masecondo lanpontitudine ella fede dellanima nostra inpero i*npero*** cheglj disse siate factj chometu credestj [43ra13-16]
O	no*n* seco*n*do la n*ost*ra op*er*ati*on*e. **ma seco*n*do la p*ron*titudi*ne* Ø della Ø . Jnp*er*oe** che*g*li diçe siati facto come tu credisti [68v5-9]
Q	no*n* secu*n*do la n*ost*ra op*er*ati*on*e **ma secu*n*do la p*ron*titudene Ø de la n*ost*ra a*nim*a / Jmp*er*o** ch*e* dice siati fato come tu credesti [10rb49-10va 3]
R	No*n* s*ecn*do lanostra op*er*ati*on*e **ma seco*n*do lapro*n*titudine *et* lafede della*nim*a nostra.i*mper*o** chelli disse siate facto come tu credesti [28v13-15]
S	#
P	no*n* secundo la nostra operatione: **ma secundo la pro*m*ptitudine ela fede de lanima nostra: imperho** che gli disse. siati fatto come tu credesti [21v2-4]

LC 14: No caso de *sed secundum propitiationem suam uel et prontitudinem animarum nostrarum... enim* ("mas segundo a sua propiciação e/ou a prontidão das nossas almas... com efeito"), consideraram-se não-genuínas:

(a) a sua omissão em B e C;

(b) a variante em italiano com adição *ma secondo la sua misericordia et secondo la prontitudine ella fede dellanime nostre Onde* ("mas segundo a sua misericórdia e segundo a prontidão e a fé das almas nossas, do que") em H e I;

(c1) a variante em italiano com omissão *ma secundo la prontitudene de la nostra anima Jmpero* ("mas segundo a prontidão da nossa alma, por isso") em Q;

(c2) a variante em italiano com mais omissão *ma secondo la prontitudine della Jnperoe* ("mas segundo a prontidão da [nossa alma], por isso") em O (esta, possivelmente é relacionada à variante de Q).

EXCERTO 8 (EC: 31.28-30)	
LF	n*ec* cessat a cu*r*su suo don*ec* dissolua*ntur* a mu*n*do isto **claudit q*uoque* hostia se*n*suu*m* suoru*m* ne subi*n*tret u*nquam* i*n* ips*o* *con*cupi*scenti*a h*uius* mu*n*di** [16r26-29]
A	nen*on*si ciessa dalsuo co*r*so i*n* fino atanto kegli sia scieuerato daquesto mo*n*do. **Etkiude lepo*r*ti disensi suoi Adcio k*enon* sotte*n*tri mai i*n* lui *con*cupiscientia diq*ue*sto mondo** [7v7-9]
B	Ne non si cessa dal suo corso insino ad tanto chegli sia sceuerato da q*ue*sto mondo **Ø** [53v17-19]
C	ne no*n* si cessa dal suo corso infino atanto che gli sia sceuerato di q*ue*sto mondo **Ø** [12va48-12vb3]
D	ne nonsi cessa dalsuo corso infinatanto chegli sia iscie uerato daquesto mo*n*do. **Et chiude le porti desensi suoi accio chen*on* sotte ntrj maj illuj co*n*cupiscienzia diquesto mondo** [43r5-9]
E	ne no*n* si cessa dalsuo chorso infino atta*n*to chelli sia sceuerato daquesto mondo.***et*** **chiude leporte delisensi suoi accio che no*n* sottentri mai in lui co*n*chupisce*n*ça diquesto mondo** [52r7-13]
F	ne no*n* se cessa dallo suo corso. i*n*fine adta*n*to ke scia sceuerato de questo mu*n*do. **Et serra le porte {{i}} degli sensi soi.accio keno*n*soctintri mai i*n*lui co*n*cupisce*n*tia de questo mu*n*do** [49v19-50r3]
G	*et* no*n*si cessa dalsuo chorso infino atanto cheglj sia sceuerato daq*ue*sto mondo / **Eghiude le porte desensi suoj adcio chenon sottrentj maj in luj chonchupisciençia diq*ue*sto mondo** [18r31-35]
H	ne no*n*si cessa ***et*** **no*n* rista nel** suo co*r*so i*n*sino ata*n*to chegli **p*er* morte** sia (*s*)ceuerito ***et*** **partito** daq*ue*sto mondo. ***et*** **chiude *et* se*r*ra leporte desuoi sensi accio che no*n* sottre*n*ti mai illui laco*n*cupisce*n*tia di q*ue*sto mondo** [76va19-76vb11]
I	ne nonsi cessa ***etnonrista nel***suo corso i*n*sino atta*n*to chegli **p*er*morte** sia sceuerito ***et*** **partito** da quello mondo ***et*** **chiude *et* serra le porte desuoi sensi accio che no*n* sottre*n*tj mai illuj laconcupisce*n*tia diquesto mo*n*do**[20rb7-13]
J	nenonsecessa dalsuo corso infino atanto chelli sia sceuerato da questo mondo ***et*** **chiude leporte delisensi suoi accio che nonsottentri mai illui concupiscença di questo mondo *et* non litolga lisuoi secreti thesauri** [36v3-8]
K	#
L	#
M	Neno*n*si cessa dalsuo corso. i*n*sino atanto chelgli sia isceuerato daquesto mondo. **Echiude leporte delgli sensi suoi. accio che no*n* sottrenti mai i*n*luialcuna concupisciença diquesto mondo.** [33v5-9]
N	ne non ciesso dalsuo corso infino atanto cheglj sia scieuerato da questo mondo. **E chiude le portj deglj sensj suoj accio chen*on*sommontj maj illuj laconchupiscientia diquesto mondo** [44ra26-44rb3]
O	ne no*n*ssi cessa dal suo corso in fino adta*n*to ch*e* gli sia sceuerato de q*ue*sto mo*n*do **Ø** [72v15-73r1]
Q	ni no*n* se cessa dal suo corsso i*n*fina ta*n*to chel sai sep*ar*ato da q*ue*sto mo*n*do **Ø** [11ra15-18]
R	neno*n* cessa dal suo corso . infino ata*n*to chelli sia sci<<e>>u*er*ato da questo mo*n*do. **Et chiude leporte delli sensi soi*n* . accio che no*n* sottre*n*ti mai illui laco*n*cupisce*n*zia diq*ue*sto mo*n*do** [30v11-16]
S	#
P	ne non si cessa dal suo corso infin a tanto chelli sia sceuerato da questo mondo. **Et chiude le porte de sensi suoi acioche non sottentri mai in lui concupisce*n*tia di questo mondo** [22v20-24]

LC 15: No caso de *claudit quoque hostia sensuum suorum ne subintret unquam in ipso concupiscentia huius mundi* ("fecha também a porta dos seus sentidos para que não entre

C

jamais nele a concupiscência deste mundo") , considerou-se não-genuína a sua omissão em B, C, O e Q (trata-se certamente de um salto-bordão em função da repetição da sequência *questo mondo* no texto em italiano).

EXCERTO 9 (EC: 36.6)	
LF	Armatu*r*a e*st* e*nim* **op*er*ata** p*er* de*u*m [18v17-18]
A	Questa e una armatura **op*er*ata** daddio [8v9-10]
B	Questa e una armatura **op*er*ata** da dio [60v6-8]
C	Questa e una armatura **operata** da dio [14rb41-43]
D	Onde questa e una armatura **op*er*ata** dadio [49v3-4]
E	Questa e una armatura **operata** dadio [59r10-12]
F	Questa ene una armatura **op*er*ata** da deo [57v3-6]
G	Qvesta /e/ una armatura **op*er*ata** dadio [21v1-3]
H	Onde q*ue*sta. e una armadura **op*er*ata** dadio [87ra5-9]
I	Onde questa e una armatura **op*er*ata[[ta]]** dadio [22rb19-21]
J	qu<e>sta e una armatura **op*er*ata** dadio [42r20-21]
K	#
L	#
M	Questa e una arma dura **operata** dadio [38r22-38v1]
N	Questa e una armadura **approuata** dadio [46vb19-21]
O	q*ue*sta e una armat*ur*a **op*er*ata** da dio [83v1-4]
Q	q*ue*sta e vna armatura **op*er*ata** da dio [12va9-11]
R	Questa e una armadura **op*er*ata** dadio [35v4-5]
S	Questa sie una armadura **operata** dadio [69r13-15]
P	Questa e vna armatura **operata** da dio [25v31-32]

LC 16: No caso de *operata* (“operada”), considerou-se não-genuína a variante *approuata* (“aprovada”) em N.

EXCERTO 10 (EC: 36.7-8)	
LF	Et si his q*ui* edidit lege*m* ieiunat. **q*ui*s e*st* exobs*er*uantib*us* lege*m***.** q*ui* no*n* oporteat ieiuna*r*e [18v17-19]
A	Etsegli digiuna colui k*e* falalegge **quale e quello obs*er*uatore d*e*lla leggie** k*e*nogli conue*n*gha digiunare [8v9-10]
B	Et secolui che fa lalegge. digiuna **Quale eq*ue*llo os*er*uatore delalegge** didio chenon*g*li conuengha digiunare [60v6-11]
C	Et secolui cheffa lalegge digiuna **Quale eq*ue*llo osseruatore d*e*lla legge didio** che nogli connuengia digiunare [14rb41-47]
D	***et* ande*r*ane sanza colpa *et* chellj no*n* sia co*n*culchato *et* sottoposto.** *et* sequeglj che fecie laleggie digiuno **chie queglj delli oss*er*uatorj della leggie** che nolconuengnia digiunare [49v3-4]
E	Et se digiuna cholui che fa la legge **quale e quello os*er*uatore dellalegge** che nogli co*n*uengha digiunare [59r10-14]
F	Et sello diçuna collui ke fa la leççe **Ø** keno*n* gle *con*uegna deçunare [57v3-9]
G	Eseglj digiuna choluj chefa laleggie **quale/e/quello oss*e*ruatore della leggie** chenon*g*lj conuengha digiunare [21v1-5]
H	***et* andrera*n*no sança colpa *et* chegli no*n* sia co*n*culcato *et* sotto posto.** Et se q*ue*gli ch*e* fece lalegge digiuno **chie q*ue*gli degli oss*er*uatori della legge** che no*n* co*n*ue*n*gha digiunare [87ra5-9]
I	***et* anderan*n*e sança colpa *et* cheglj no*n* sia conculcato *et* sotto posto.** Et se queglj ch*e* fece lallegge dignuno **chie queglj degli oss*er*uatorj della legge** che non conuenga digiunare [22rb20-25]
J	***et* andranne sança colpa *et* delli nonsia conculcato *et* sottoposto.** Et selli digiuna colui cheffa lalegge **quale e quello oss*er*uatore della legge** che nolliconue*n*ga digiunare [42r20-21]
K	#
L	#
M	eselgli digiuna colui cheffa lalegge. **quale quello oss*er*uatore della legge** che no*n* gli conuengna digiunare [38r22-38v 3]
N	Et se eglj digiuna cholluj [[choluj]] cheffa laleggie **quale quello osseruatore della leggie** chenonglj chonuengha digiunare [46vb19-21]
O	Et segli digiu*n*a colluij {{ij}} chae facta laggie.**q*ua*lle e q*ue*llo obs*er*uato*r*e della la leggie** ch*e* nogli *con* ue*n*gha digiunare [83v1-7]
Q	E sel degiuna coluj che af*ac*to la legie / **quale eq*ue*lo os*er*uatore dela legie** che no*n* li *con*ue*n*ga degiunare [12va9-13]
R	Et selli digiuna cholui ch*e* fala legie **quale eq*ue*llo os*er*uatore delalege** ch*e* nolli conue*n*ga digiunare [35v4-7]
S	#
P	Et sel digiuna colui che fa la lege: **quale quello obseruatore dela lege** che no*n* li *con*uenga digiunare [25v31-26r 2]

LC 17: Considerou-se não-genuína a variante em italiano com adição de *et anderanne/andreranno sanza colpa et chegli/delli non sia conculcato et sottoposto* ("e desta irá sem culpa e para que ele não seja oprimido e submetido") em D, H, I e J.

LC 18: No caso de *quis est exobseruantibus legem* ("quem é dentre os observadores da lei"), considerou-se não-genuína a sua omissão em F.

EXCERTO 11 (EC: 50.7-9)	
LF	s*ed* cu*m* hoc tal*iter* **per**cip***it*** t*un*c possidet or*ati*one***m*** i*n* a*nim*a sua sic***ut*** thesaur***um*** ***et*** p*rae* m*u*lta leti*ti*a fo*r*mas or*ation*is i*n* uoces **gr*ati*aru*m*** *com*mutat [26r5-7]
A	Etquando **egli riceue** q*ue*ste cose i*n*questo modo. Allora possiede loratione nellanima sua come thesoro *et* p*er*lamolta letitia muta laforma d*e*lloratione i*n* uoc<<i>>e **digr*ati*e** [11v17-18]
B	Et q*uan*d*o* **egli riceue** queste cose i*n* questo m*odo* allora possiede loratio*n*e ne la*nim*a sua come thesoro *et* p*er* la molta letitia muta La forma del oratione i*n* uoci **di gratie** [83v11-15]
C	Et qua*n*do **egli riceue** q*ue*ste cose in q*ue*sto mondo allora possied*e* loratione nella*nim*a sua come tesoro *et* p*er* la molta let(i)tia muta la forma delloratione in uoce **di gratie** [20ra1-5]
D	Et quando **eglj riceue** queste cose inquesto modo allora possiede eglj lorazione nella anima sua come tesauro *et* p*er*lamolta letizia muta leforme dellorazione inuoce **dilaude *et* diringraziam*en*to** [71r16-71v1]
E	Et qua*n*do **egliriceue** qu<e>ste chose in questo modo allora possiede loraçione nellanima sva chome tosoro. *et* p*er* lamolta letiçia muta laforma delloraçioine i*n* boci **digraçie** [80v20-81r5]
F	Et qua*n*do **ello receue** queste cose i*n*questo {{o}} modo allora poscede loratione i*n*lanima sua como texauro.*et* p*er*lamolta leticia muta la forma della oratione enuose **de gratie** [80r5-10]
G	Et q*u*ando **eglj riceue** queste chose i*n* q*ue*sto modo allora possiede loratione nellanima sua chome tesoro / *et* p*er* la molta letitia muta laforma delloratione i*n*uocj **digraçie** [31r34-37]
H	Et q*uan*do **egli riceue** q*ue*ste cose i*n* q*ue*sto mondo.allora possiede egli loratione nella*nim*a sua. come thesoro. *Et* p*er* la molta letitia muta le forme delloratione i*n* boci **di laude *et* dir*in*gratiam*en*to** [114va3-12]
I	Et q*uan*do **egli riceue** queste cose in questo mondo allora possiede egli loratio*n*e nella*nim*a sua come thesauro *et* p*er*lamolta letitia muta le forme delloratione i*n* (vo)cj **di laude *et* dir*in*gratiam*en*to** [28rb34-39]
J	Et quando **elli riceue** queste cose i*n* questo modo allora possiede loratione nellanima sua come tesoro *et* p*er* lamolta letitia muta la forma delloratione inuoci **digratie** [61r5-9]
K	#
L	#
M	Equando **elli riceue** queste cose i*n*questo modo. allora possiede loratione nellanima sua come thesauro. Ep*er*lamolta letiçia muta laforma delloratione i*n* uoce **digratie** [52v1-4]
N	Et quando **eglj ricieue** queste chose inquesto modo allora possiede loratione nellanima sua chome tesoro ep*er*la molta letitia muta laforma delloratione inuoce **digiente** [54vb16-20]
O	Et q*uan*d*o* **loro ricieuono** q*ue*ste {{i}} cosse i*n* q*ue*sto modo. Allora p<o>ssede lor*ation*e nella*nim*a come thesoro. *et* p*er* la molta leticia muttano laforma dello*ration*e i*n* uoçi **di gr*ati*e** [117r8-13]

Q	e q*uando* **<u>loro rezeuono</u>** q*ue*ste cosse i*n* q*ue*sto mo*do* alora posiede la or*atio*ne ne lanima soa come tesoro e p*er* la loro letitia mutano la forza de lorat*io*ne i*n* uocie **de gratie** [17rb35-39]
R	Et **egli recieue** queste cosse i*n* q*ue*sto mo*n*do. Alora possiede loratione nelanima sua come thesoro *et* p*er* la molta letitia. Muta la forma deloratione i*n* uocie **di gratie** [48v3-5]
S	#
P	Et quando **egli riceue** queste cose in questo modo: alhora possiede loratio*n*e nellanima sua come thesoro: *et* p*er* la molta leticia muta la forma deloratione: in voce **di gratie** [36r20-23]

LC 19: No caso de *percipit* ("recebe"), considerou-se não-genuína a variante em italiano *loro ricieuono/rezeuono* ("eles recebem") em O e Q.

LC 20: No caso de *gratiarum* ("de graças"), consideraram-se não-genuínas as variantes em italiano:

(a) *di laude et diringratiamento* ("de laudes e de agradecimento") em D, H e I; e

(b) *digiente* ("de gente") em N.

EXCERTO 12 (EC: 78.16-19)	
LF	Q*uod* si a*nim*a i*n*fir<m><<i>>tate*m* h*abe*t n*ec* e*st* sufficie*n*s ad mag*na*s te*m*ptatio*n*es **postulat n*on* intr*a*re i*n* eas *et* de*u*s ex audit ea*m*. Scito u*ero* q*uod* i*n* q*ua*ntu*m* i*n*sufficie*n*s e*st* ad mag*na*s te*m*ptationes. i*nta*ntu*m* ad mag*na* ka*r*ismata e*st* i*n*sufficie*n*s** [38v2-5]
A	Etsellanima e i*n*ferma ne no*n*e sofficie*n*te allegrandi te*n*tationi **addimandi addio dino*n* entrare i*n*esse *et* dio ludira. Ma<u>sappiti</u> chequa*n*to lanima e i*n* sofficie*n*te adgrandi te*n*tationi cota*n*to e i*n* sofficie*n*te adgra*n*di gratie** [17r22-24]
B	Et se la*nim*a e inferma *et* no*n* e sufficiente alle grandi tentazioni **adimanda addio di non entrare i*n*esse. Et idio ludira Ma<u>sappieti</u> che quanto la*nim*a e insufficiente ad grandi tentatio*n*i. Cotanto e insufficiente ad grandi gratie** [124r15-21]
C	Et se la*nim*a e inferma e none suficiente alle gra*n*di tentationi **adimanda addio di no*n* entrarei nesse Et iddio ludira ma <u>sapiati</u> che quanto la*nim*a e insuficie*n*te a grandi tentatio*n*i cotanto e in suficiente a grandi gratie** [29vb25-31]
D	esse lanima einferma no*n*e suficiente aletentazionj. ***et*adimanda adio di no*n* entrare i*n* epse tentazionj. dio sillo exaudisce. ma<u>dej sapere</u> che inq*u*anto lanima einsuficiente alle gra*n*di tentazionj. i*n*tanto einsuficiente agrandi grazie *et* donj** [105r21-25]
E	Et sellanima e inferma **ne no*n* e sofficie*n*te allegrandi te*n*taçioni adomandi addio dino*n* intrare inesse *et* dio ludira. Ma <u>sappieti</u> che qua*n*to lanima e insofficie*n*te agrandi te*n*taçioni chotanto e insofficie*n*te agrandi graçie** [118v4-9]
F	Et sellanima ke ene i*n*firma kenone sufficie*n*te alle grandi te*m*ptationi**. ademandi adeo denone intrare i*n*esse et deo loaudirane. Ma <u>saipite</u> ke qua*n*do lanima e i*n*sufficie*n*te ad grandi te*m*ptationi. cota*n*to ene insufficie*n*te ad grandi gratie** [121r13-19]
G	Et sellanima /e/ i*n*ferma . *et* no*n*ne sufficiente alle grandj tentationj**. Dommandj adio dino*n* entrare i*n* nesse *et* idio texaudira / Ma uera mente sappi che quanto lanima /e/ insufficente <u>Ø</u> agrandj graçie** [47v12-15]

H	Et se la*nim*a. e. i*n*ferma *et* no*n*ne sufficiente alle grandi te*n*tationi**.** ***et*** **adomanda adio di no*n* entrare i*n*nesse tentationi dio se le exaudisce. Ma <u>dei sap*ere*</u> che in qua*n*to la*nim*a.e.i*n*sufficiente alle gra*n*di tentatione i*n*tanto . e i*n*sufficie*n*te ad gra*n*de gratie *et* doni** [163rb16-163va9]
I	Et se la*nim*a. e inferma *et* none sufficie*n*te alle grandi temptationj**.** ***et*** **adomanda ad diodino*n* entrare inepse temptationi dio si sexaudisce. Ma<u>dei sapere</u> che inqua*n*to la*nim*a e insuficiente alle gra*n*di temptatio*ne* i*n* tanto. e. insufficiente adgrande gratie *et* doni** [38vb32-39]
J	Et sellanima e inferma nenone sufficiente alegrandi tentationi **a(o) coma*n*di adio dinonintrare inesse *et* dio ludira. Ma <u>sappieti</u> che quanto lanima e insofficiente agrandi tentationi cotanto e insufficiente a grandi gratie** [97v23-98r5]
K	#
L	#
M	Esellanima e inferma . enone soffice*n*te alle grandi te*n*tationi**. Adimandi adio di no entrare i*n*nesse edio ludira. Ma <u>sappieti</u> che qua*n*to lanima e i*n*sufficie*n*te agrandi te*n*tationi. Cota*n*to e insufficie*n*te agrandi gratie** [78r12-16]
N	Et sellanima e inferma no*n*ne sofficiente alle grandi tentationi **adomandi iddio dinonentrare innesse *et*dio ludira Ma<u>sappiati</u> ch*e* quando lanima e insofficiente *et*grande gratie** [69ra5-10]
O	Eesse la*nim*a. e i*n*ferma neno*n*ne sufficie*n*te alle gra*n*dissime te*m*ptatio*n*i**. adoma*n*di adio di no*n*nesse*r*e i*n* esse. e dio lae exaudire. Ma <u>sa(*n*)pieti</u> ch*e* q*ua*n*do* la*nim*a. e i*n*sofficie*n*te a gra*n*dissi*m*e gr*ati*e** [178r5-10]
Q	E se la*nim*a e i*n*ferm(a) ne no*n* e sufitie*n*te ale gra*n*dissi*m*e te*n*tati*o*ne **adoma*n*dj idio de no*n* ess*er* / e dio la exaudira / Ma <u>sapiate</u> q*ua*n*do* la*nim*a e i*n*sufitie*n*tj a gra*n*dissi*m*e gratie** [25rb13-17]
R	et se la*nim*a e i*n*ferma no*n* / e / sufficie*n*te ale gra*n*de te*m*ptatio*n*i **adoma*n*da idio de no*n* i*n*trare i*n* esse *et* idio lo audira / ma <u>sapi</u> q*ua*n*do* la*nim*a e i*n*sufficie*n*te a gra*n*di te*m*ptatio*n*i ta*n*to e insuficie*n*te / a gra*n*de gratie** [77v11-16]
S	#
P	Et se lanima e inferma et non e sufficiente ale grandi tentationi **<u>Ø</u> cotanto e insofficiente ad grandi gratie** [54v18-20]

LC 21: No caso de *Scito uero* (“Sabe verdadeiramente”), consideraram-se não-genuínas as variantes em italiano:

(a) *sappiti* (“Sabe tu”) e suas variações em A, B, C, E, F, J, M, N, O e Q;

(b) *dei sapere* (“Deve saber”) em D, H e I;

(c) *sapi* (“Sabe”) em R.

LC 22: No caso de *ad magnas temptationes. intantum ad magna karismata est insufficiens* (“a grandes tentações de igual maneira é insuficiente a grande carisma”), considerou-se não-genuína a sua omissão em G.

LC 23: No caso de *postulat non intrare in eas et deus ex audit eam. Scito uero quod in quantum insufficiens est ad magnas temptationes* (“exige não entrar nelas e Deus a ouvirá.

Sabe verdadeiramente que quanto é insuficiente a grandes tentações"), considerou-se não-genuína a sua omissão em P.

EXCERTO 13 (EC: 81.16)	
LF	H*aec* a*utem* par*i*t i*n* eo pote*n*tia*m* fo*r*te*m* accidie [39v13-14]
A	Etq*ue*sta partorisce i*n*lui pote*n*ça forte daccidia [17v25-26]
B	Et questa partorisce in lui potentia forte daccidia [128r11-14]
C	Et q*ue*sta partorio esce in lui potentia forte daccidia [31ra8-11]
D	**cioe dauere piccolo *et* misero cuore.** *et* questa pusilanimitade partoriscie illuj forte potenzia daccidia [107v23-26]
E	Et questa partorisce inlui pote*n*çia forte daccidia. [122r15-18]
F	Et questa parturisse i*n*lui pote*n*tia forte. daccidia [125r7-10]
G	Et questa partorisce i*n* luj potentia forte daccidia [49r4-6]
H	Et q*ue*sta pusillanimita parturisce illui pote*n*tia forte daccidia [168ra9-14]
I	Et questa pusillanimita parturisce illuj pote*n*tia forte daccidia [39vb38-41]
J	Et questa partorisce inlui potentia forte daccidia [101r22-101v2]
K	#
L	#
M	E questa partorisce inlui pote*n*tia forte daccidia [80v12-13]
N	*et* questa partoriscie inlui potentia forte daccidia [70rb22-24]
O	e q*ue*sta partorisse i*n*llui puote*n*tia. fuorte daccidia. [183v6-9]
Q	E q*ue*sta p*ar*turisse i*n* lej pote*n*tia forte dj accidia [26ra4-6]
R	et q*ue*sta p*ar*turisse i*n* lui pote*n*tia forte de ac[[a]]cidia [80r17-20]
S	#
P	Et q*ue*sta parturisce in lui pote*n*tia forte de accidia [56r31-56v1]

LC 24: Considerou-se não-genuína a variante em italiano com adição de *cioe dauere piccolo et misero cuore* ("isto é, de ter pequeno e miserável coração") em D.

EXCERTO 14 (EC: 84.16-17)	
LF	Expu*rgatur* e*nim* ex o*mni*b*us* accide*n*tib*us* **se*n*sui** i*n* m<und>o pi*n*guedi*ni*s eo*rum* [41r8-9]
A	i*mper*o chessi purgha lame*n*te datutti gliaccide*n*ti **p*er* sentime*n*to** *et* dalla lorgrasseçça [18r40-41]
B	Jmp*er*o chessipu*r*ga la m*en*te di tutti glaccidenti **p*er* sentime*n*to** *et* dala loro g*r*(*o*)sseza [132v20-133r1]
C	Jnpero chessi purgha la me*n*te di tutti gli acide*n*ti **p*er* sentimento** *et* dalla loro graseça [32rb27-30]
D	Jnp*er*cio chella detta mente sipurgha dituttj liaccidentj **desensi.** Anzi dalaloro grascia ouero dalla loro grasseza [110v19-21]
E	inp*er*o chessi purgha lame*n*te da tutti gliaccidenti **p*er* sentime*n*to** *et* dalaloro grasseçça [127r3-5]
F	emp*er*cio kese purga la {{i}} me*n*te detucti gli accide*n*ti **p*er* sintime*n*to** *et* dalla loro graseçça [120v5-7]
G	inp*er*o chella mente siturba dituttj gliaccidentj **depentimentj** *et* della grasseça loro [50v13-14]
H	i*mper*cio chella detta me*n*te si pu*r*gha datucti gliaccide*n*ti **deisensi** ançi della loro grasseçça ouero grosseçça [173va9-14]
I	inip*er*cio chella deccta me*n*te sipurgha dattuctj gliaccidenti **deisensj** ançi della loro grasseçça oue grosseçça [40vb53-55]
J	imp*er*o che si purga la mente da tutti gli accidenti **p*er* sentime*n*to** *et* dalla loro grasseçça [105v4-6]
K	#
L	#
M	Jnpero chessi purgha la me*n*te datutti gliaccidenti **p*er*sen*t*time*n*to**. e dalla loro grasseçça [83v9-11]
N	inpero chessi purga lamente da tutt(i) gliaccidenti **p*er* sentimento** *et*dalla loro grasseça [71vb32-34]
O	Jnp*er*oe ch*e*ssi purga lam*en*te datu<<c>>ti gl<<i>>accide*n*ti **p*er* sentime*n*to** e dalla loro grasseçça [190v1-3]
Q	Jmp*er*o ch*e* se purga la m*en*te da tutj accidentj **p*er* se*n*time*n*to** / e da la loro graseza [26vb24-26]
R	i*mper*o ch*e* si purga la me*n*te da tuti gli acide*n*ti **p*er* sentime*n*to** / *et* dala loro grasseza [83r18-19]
S	#
P	imp*er*ho che se purga la mente da tutti gli accide*n*ti **Ø** *et* dala lor grasseçza. [58v1-3]

LC 25: No caso de *sensui* ("do sentido"), consideraram-se não-genuínas as variantes em italiano:

(a) *de/dei sensi* ("dos sentidos") em D, H e I (essa proximidade lexical sugere contaminação com a tradição latina da obra);

(b) *de pentimenti* (“dos arrependimentos”) em G; e

(c) a sua omissão em P.

EXCERTO 15 (EC: 86.10-12)	
LF	B*eatus* q*ui com*medit **de pane** ca*r*itatis **q*ui* e*st christus christum et* e*nim com*medit q*ui* o*mn*i*um* d*eus* e*st*** [41v18-19]
A	Beato chima*n*gia **delpane** della charitade **ilquale e*christo* . i*m*pero chegli mangia *christo* ilquale edio ditutto** [18v21-22]
B	Beato chi mangia **del pane** de la carita **il quale e christo Jmp*er*o chegli ma*n*gia *christo* ilquale e idio di tutto** [135r10-11]
C	Beato chi mangia **del pane** della carita **il quale e *christo* Ø il quale e idio di tutto** [33ra17]
D	Beato coluj che mangia **delpane** della caritade **loqual pane ecristo imp*er*cio chema*n*gia cristo loquale dio dituttj** [112r8-10]
E	Beato chi manucha **delpane** dellakaritade. **ilquale e cristo. inp*er*o che mangia cristo ilquale e dio ditutto** [129r18-20]
F	Beato ki manuga **dello pane** della caritate **la quele ene cristo.i*m*p*er*cio. kello manuga *christo* loquele e deo detucto** [131v10-13]
G	Beato chi **de{{de}}lpane** della charita ma*n*gia **loq*u*ale *christo* mangia** . **loquale idio dituttj** [51r39-40]
H	Beato colui che ma(n)gia **del pane** della ca*r*itade. **Ø ilquale pane sie dio ditucti**. [176ra4-9]
I	Beato cho luj che mangia **del pane** della caritade. **il quale pane sie *christo* il quale sie dio dittuctj** [41rb52-54]
J	Beato chi manuca **del pane** della carita **il quale e *christo* . imp*er*o chelli mangia *christo* il quale idio di tucto** [107v3-6]
K	#
L	#
M	Beato chi manucha **ilpane** della caritade.**ilquale e *christo.* Jnpero chelli ma*n*gia *christo* ilquale e idio ditutta caritade Adunque colui che uiue incaritade fruttificha dadio uita** [85r6-8]
N	Beato chimanuca **delpane** della caritade **ilquale *christo* Jnpero chegli mangia *christo* ilquale *et*dio ditutto** [72va29-32]
O	Beato q*ue*llo hu*om*o ch*e* ma*n*gierae **del pane** della ca*r*itade. **il q*ua*le e *christo*. Jnp<er>o e ch*e* gli ma*n*gia *christo* . il q*ua*lle e di tucto** [193v14-194r1]
Q	B*ea*to q*ue*l h*om*o che ma*n*giera **del pane** de la caritade **il qual e *christo* / i*m*p*er*o chegli ma*n*g(ir)a *christo* el q*ua*l edj tuti** [27rb18]
R	beato {{[†.]}} chi ma*n*gia **del pane** de la cha*r*itade **el quale e *christo* p*er*o ch*e* ma*n*gia dio o dil tuto** [84v16-18]
S	#
P	Beato chi mangia **del pane** de la charitade: **il quale e christo. imp*er*ho che gli ma*n*gia christo**: **il quale e dio de tutti** [59v3]

LC 26: No caso de *de pane* (“do pão”), considerou-se não-genuína a variante em italiano *il pane* (“o pão”) em M.

LC 27: No caso de *qui est christus christum et enim commedit* (“que é Cristo e com efeito come Cristo”), consideraram-se não-genuínas:

(a) a omissão parcial em C (trata-se de um salto-bordão motivado pela repetição de *christo*);

(b) a omissão completa em H (trata-se igualmente de um salto-bordão relacionado à repetição de *il quale*);

(c) a primeira variante em italiano abreviada *loquale christo mangia* (“o qual Cristo come”) em G;

(d) a segunda variante em italiano abreviada *il quale pane sie christo* (“o qual pão seja Cristo”) em I; e

(e) a terceira variante em italiano abreviada *el quale e christo pero che mangia dio* (“o qual é Cristo, por isso come Deus” [nesta, há ainda substituição de *christo* por *dio*]) em R.

LC 28: No caso de *qui omnium deus est* (“que é Deus de todos”), consideraram-se não-genuínas as variantes em italiano:

(a1) *ilquale pane sie dio ditucti* (“o qual pão seja Deus de todos”) em H;

(a2) *il quale sie dio dittuctj* (“o qual seja Deus de todos”) em I (relacionada à variante de H);

(b) *ilquale e idio ditutta caritade Adunque colui che uiue incaritade fruttificha dadio uita* (“o qual é Deus de toda caridade Portanto aquele que vive em caridade frutifica de Deus vida”) em M;

(c1) *il qualle e di tucto* (“o qual é de tudo”) em O;

(c2) *el qual edj tuti* (“o qual é de todos”) em Q (relacionada à variante de O); e

(d) *o dil tuto* (“ou do todo”) em R.

EXCERTO 16 (EC: 92.5-6)	
LF	Auis abo*mn*i loco cu*r*rit ad nidu*m* suu*m* ubi **pullos suos fac*iat*** [44r21-22]
A	Luccello dogne luogho tornaalnido suo douegli **fa lisuoi polli** [19v46-47]
B	Luccello dogne luogho to*r*na al nido suo doue egli **fa li polli suoi** [143v13]
C	lucello do*n*gi luogho torna alnidio suo doue egli **fa gli ucellini suoi** [35ra26]
D	lucciello da ongnj luogho to*r*(n)a alsuo nido oueglj **fa lisuoi pulcinj** [117v2-3]
E	Luccello dongni luogho torna alnido suo douelli **fa lipolli suoi** [138r7-9]
F	Lausello do*n*ne loco torna allo suo nido doue ello **fa gli pullisoi** [139v20-21]
G	Da ongnj luogho torna lucciello . *et* alsuo luogho doueglj **fa glipollj suoj** [54r9-11]
H	lucello da ogni luogho co*r*re *et* torn<<a>> al suo nido oue egli **fa il suo pollini** [186ra7-10]
I	Lucello da ogni luogho corre *et* torna alsuo nido oue egli **fa ilsuo pollinj** [43va3-5]
J	Luccello dongni luogo torna al nido suo douelli **fa lipolli suoi** [115v11-13]
K	#
L	#
M	luccello dongni luogho torna al nido suo. douelli **fa gli polli suoi** [90v1-2]
N	luccielo dogni luogo torna alnido suo doue gli **fa lipolli suoi** [75va7-9]
O	lucello do*ngni* luocho torna al nido suo. doue gli **fae gli suoi puolli** [206v3-5]
Q	lu(z)ielo de og*ni* nido torna al nido so doue eglj **fae li so polj** [28vb42]
R	luzello dogni luoco torna al nido suo doue **a gli figlioli** [89v15-16]
S	#
P	Lucello dogni luogo torna al nido suo douegli **fa li suoi polli** [63r22]

LC 29: No caso de *pullos suos faciat* (“faça os seus pintos”), consideram-se não-genuínas as variantes em italiano:

(a) *fa gli ucellini suoi* (“faz os passarinhos seus”) em C;

(b) *fa li suoi pulcinj* (“faz os seus pintinhos”) em D;

(c) *fa il suo pollini* (“faz o seu franguinhos”) em H e I; e

(d) *a gli figlioli* (“tem os filhotes”) em R.

EXCERTO 17 (EC: 97.19)	
LF	Abo*mn*ib*us* absco*n*de **mister*i*a tua *et*** tuas op*er*atio*n*es *et* p(*re*)lia [46v20-21]
A	Daogni p*er*sona nascondi **lituoi misteri *et*** letue op*er*ationi *et* battaglie [21r10]
B	Da ogne p*ersona*. Naschondi **Li tuoi misterii *et*** le tue operatio*n*i *et* battagle [150v21-151r1]
C	Da ongi p*er*sona nascho*n*di **<u>Ø</u>** le tue operationi e battaglie [36vb28]
D	Daongnj p*er*sona nascondj. **l ituoi mistierj**. **e**lle tue op*er*azionj. elle tue battaglie [122r1-3]
E	Da ongni p*er*sona naschondi **lituoi misteri. *et*** letue operaçioni *et* battaglie tue [146r10-11]
F	Da ogne p*er*sona nascundi **gli toi misteri et** letue op*er*ationi *et* bactalgle [147v15-17]
G	Dao*n*gnj p*er*sona naschondj **glimisterij tuoj . *et*** le tue op*er*ationj . *et* battaglie [56v19-20]
H	Da ogni p*er*sona nasco*n*di **ituoi misterii *et*** letue op*er*atione *et* letue battaglie [195ra15-18]
I	Da ogni p*er*sona nascho*n*di **<u>imisterij didio</u> ituoj misterij** *et* le [[le]] tue op*er*at*i*o*n*e *et* le tue battaglie [45rb24-26]
J	da ongni p*er*sona nascondi **gli tuoi misterij *et*** le tue op*er*ationi *et* battaglie [123v2-4]
K	Daogni p*er*sona nasco<n>di **lituoi misterij *et***lle tue op*er*ationi . *et* bataglie [12v1-3]
L	#
M	**<u>Ø</u>**
N	Daogni persona nascondi **lituoi mestieri** elle tue operationi *et* tue battaglie [78ra11-13]
O	Da o*ngni* p*er*sona nasco*n*di **gli tuoi mistierij *et*** le tue op*er*atio*n*i *et* bactaglie. [218r12-14]
Q	da og*ni* p*er*sona ascondi **li to misterij e** le tuo op*er*at*i*o*n*e e batagle [30va15]
R	Da ogni p*er*sona asco*n*di **li toi misterij *et*** le tue op*er*atio*n*(i) *et* tue bataglie [94v6-8]
S	#
P	Da ogni persona nasco*n*di **li tuoi misteri *et*** le tue operationi *et* battaglie [66v19]

LC 30: No caso de *misteria tua et* ("teus mistérios e"), consideraram-se não-genuínas:

(a) a sua omissão em C; e

(b) a variante em italiano com adição de *i misterij di dio* ("os mistérios de Deus") em I.

EXCERTO 18 (EC: 98.23)	
LF	**Fortitudine*m*** qua*m* [47r17]
A	**Perla patiença** laquale [21r31]
B	**Per l(a)patientia** la quale [152r12-13]
C	**Perlla patientia** laquale [37ra42]
D	**Ella forteza** laquale [122v15]
E	**Per lapacie*n*tia** laquale [147v5]
F	**Per la pacientia** laquale [149r7]
G	**La forteçça** laqual [57r20]
H	**Della forteçça** laquale [196va16-17]
I	**Della forteçça** la quale [45v34]
J	**Per la patiença** laquale [124v18]
K	#
L	#
M	**Perla penite*n*çia** la quale [95r19]
N	**Pella penitença** la quale [78rb28-29]
O	**Per la penite*n*tia** laq*ua*lle [220v4]
Q	**Per la penite*n*tia** la qual [30vb24]
R	**Per la penite*n*za** la quale [95r15]
S	#
P	**Per la patie*n*tia** la quale [67r29]

LC 31: No caso de *Fortitudinem* ("A força"), consideraram-se não-genuínas as variantes em italiano:

(a) *Per la patientia* ("Pela paciência") em A, B, C, E, F, J e P;

(b) *Per la penitentia* ("Pela penitência") em M, N, O, Q e R;

(c1) *Ella forteza* ("E a fortaleza") em D; e

(c2) *Della forteçça* ("Da fortaleza") em H e I (esta, possivelmente relacionada à variante de D).

EXCERTO 19 (EC: 101.3)	
LF	Monac*us* no*n* desider*i*t u*er*bo*rum* freq*ue*ntia*m* q*ui* de si*ngu*la*r*itate ce*n*set(*ur*) [48r20-21]
A	Jlmonaco no*n* desideri laco*n*tinua*n*ça delleparole singhulari [21v25]
B	Jlmonaco nondisid*e*ri la*con*tinuanza deleparole singurali [155r10]
C	Jl monacho no*n* disideri lacomtinuança **d*el* parlare** d*e*lle parole singulari [37vb37]
D	#
E	Jlmonacho no*n* desideri laco*n*tinua*n*ça deleparole singhulari [150v9-10]
F	Lomonacho no*n* desideri la co*n*tinua*n*ça delle parole singullare [152r11-12]
G	Lomonacho no*n* desiderj lacho*n*tinua*n*ça delle parole singhularj [58r22-23]
H	Lomonaco no*n* desideri lafreq*u*e(n)tia *et* co*n*tinua*n*ça delle parole leq*ua*li sono giudicate di si*n*gularitade [200va19-200vb5]
I	Lo monaco no*n* desiderj lafrequ*en*tia *et* continuança delle parole le quali sono giudicate disingularitade [46v8-11]
J	Jlmonaco no*n* disideri la co*n*tinuança delle parole singulari [127v21-128r1]
K	#
L	#
M	Jl monacho no*n* disideri laco*n*tinuança delle parole secholari [98r17-19]
N	Jlmonaco no*n* disideri lacontinuança delle parole singulari [79rb33-35]
O	Jl monaco no*n* desideri la *con*tinuança delle p*ar*olle singullari [225v6-8]

Q	Jl monacho no*n* desiderj la *con*tinu*anz*a de le p*ar*ole si*n*gulare [31va12]
R	il monacho no*n* desideri la co*n*tinuita de le parole singulari [97r 20-22]
S	#
P	Jl mo*n*aco no*n* desideri la *con*tinua*n*tia dele parole singulare [68v23]

LC 32: Considerou-se não-genuína a variante em italiano com adição de *del parlare* (“do falar”) em C.

2.3.1.2. Estema

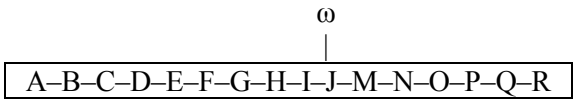
Com o intuito de facilitar a elaboração do estema dos testemunhos italianos colacionados, organizaram-se os dados obtidos a partir da análise dos 32 LCs em uma matriz de variantes, na qual as variantes genuínas foram assinaladas com um “0” (zero) e as não-genuínas com um “X”, seguido por um caractere alfabético minúsculo para identificar diferentes variantes de um mesmo LC. As variantes com erros afins foram assinaladas com um número após o caractere alfabético minúsculo. O símbolo “#” foi usado para indicar a inexistência da seção (por mutilação do códice ou por se tratar de fragmento) à qual pertenceria o LC no testemunho consultado. A datação referida nessa primeira matriz, assim como na que a seguirá, corresponde à mais específica entre as propostas no capítulo anterior; para os códices copiados por mais de um punho, considerou-se, obviamente, a data de cópia do *LAIS*.

QUADRO 3
Matriz de variantes I

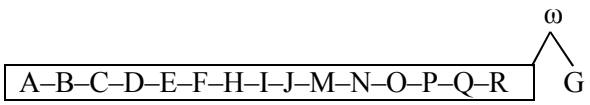
LC	TESTEMUNHOS ITLAIANOS / DATAÇAO																		
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	Q	R	S	P
	ano 1326-1338	ano 1341-1360	séc. XIV	séc. XIV	séc. XIV?	séc. XIV	ano 1406	ano 1445	séc. XV	ano 1450?	séc. XV	ano 1475-99	séc. XV	ano 1450-99	séc. XV	séc. XV	ano 1440-1460	ano 1400-1420	ano 1500
1	0	0	0	0	0	0	0	X	X	0	#	#	0	0	0	0	0	#	0
2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#	#	0	0	X	0	0	#	0
3	0	X	X	0	0	0	0	0	0	0	#	#	0	0	0	0	0	#	0
4	0	0	0	0	0	0	0	Xa	Xa	0	#	#	0	0	0	Xb	0	#	0
5	X	X	X	#	X	X	X	X	X	X	#	#	X	X	X	X	X	#	X
6	0	0	0	#	0	0	0	Xa	Xa	0	#	#	0	0	Xb	0	0	#	0
7	0	0	0	#	0	0	0	Xa	Xa	0	#	#	0	0	0	0	0	#	Xb
8	0	0	0	0	0	Xa	0	Xb	Xb	0	#	#	Xc1	0	0	Xc2	0	#	0
9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#	#	0	0	0	X	0	#	0
10	0	0	0	0	0	0	0	Xa	Xa	0	#	#	Xb	0	0	0	0	#	0
11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#	#	0	0	0	0	0	#	X
12	0	0	0	0	0	0	0	Xa	Xa	0	#	#	0	Xb	0	0	Xb	#	Xc
13	0	0	0	0	0	0	0	Xa	Xa	0	#	#	0	Xb	0	0	Xb	#	0
14	0	Xa	Xa	0	0	0	0	Xb	Xb	0	#	#	0	0	Xc1	Xc2	0	#	0
15	0	X	X	0	0	0	0	0	0	0	#	#	0	0	X	X	0	#	0
16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#	#	0	X	0	0	0	0	0
17	0	0	0	X	0	0	0	X	X	X	#	#	0	0	0	0	0	#	0
18	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	#	#	0	0	0	0	0	#	0
19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#	#	0	0	X	X	0	#	0
20	0	0	0	Xa	0	0	0	Xa	Xa	0	#	#	0	Xb	0	0	0	#	0
21	Xa	Xa	Xa	Xb	Xa	Xa	0	Xb	Xb	Xa	#	#	Xa	Xa	Xa	Xa	Xc	#	#
22	0	0	0	0	0	0	X	0	0	0	#	#	0	0	0	0	0	#	0
23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#	#	0	0	0	0	0	#	X
24	0	0	0	X	0	0	0	0	0	0	#	#	0	0	0	0	0	#	0
25	0	0	0	Xa	0	0	Xb	Xa	Xa	0	#	#	0	0	0	0	0	#	Xc
26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#	#	X	0	0	0	0	#	0
27	0	0	Xa	0	0	0	Xc	Xb	Xd	0	#	#	0	0	0	0	Xe	#	0
28	0	0	0	0	0	0	0	Xa1	Xa2	0	#	#	Xb	0	Xc1	Xc2	Xd	#	0
29	0	0	Xa	Xb	0	0	0	Xc	Xc	0	#	#	0	0	0	0	Xd	#	0
30	0	0	Xa	0	0	0	0	0	Xb	0	0	#	#	0	0	0	0	#	0
31	Xa	Xa	Xa	Xc1	Xa	Xa	0	Xc2	Xc2	Xa	#	#	Xb	Xb	Xb	Xb	Xb	#	Xa
32	0	0	X	#	0	0	0	0	0	0	#	#	0	0	0	0	0	#	0

Antes de passar à interpretação dos dados da matriz de variantes, ressalta-se que os dados referentes aos testemunhos que consistem em fragmentos (K, L e S) foram excluídos das análises, dada a sua escassez. Portanto, doravante, todas as vezes que se mencionarem os "testemunhos colacionados", entenda-se os 15: A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, M, N, O, P, Q e R.

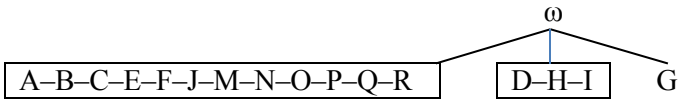
Toda a tradição italiana parece derivar de um mesmo arquétipo ω (a primeira tradução para o italiano), como se infere pela presença de um mesmo erro conjuntivo em todos os testemunhos: trata-se do erro *quantita*(*de*) (LC 5), frente ao latim *qualitatem,* presente em A, B, C, E, F, G, H, I, J, M, N, O, P, Q e R. Apesar de D apresentar lacuna nesse ponto, toma-se como hipótese de trabalho que também esteja subordinado a este mesmo arquétipo, como outros LCs demonstrarão mais adiante. Tem-se assim a seguinte relação:



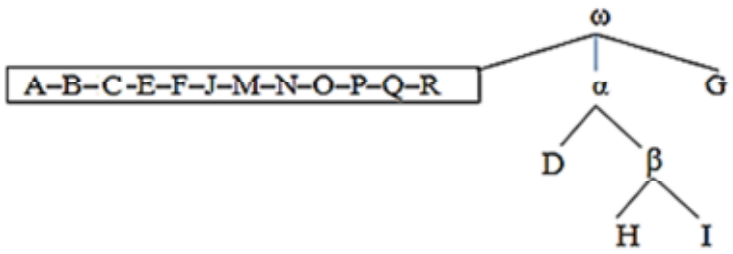
Nesse conjunto, G não apresenta mais nenhum erro conjuntivo com os demais testemunhos e possui três erros privativos que são separativos (um salto-bordão no LC 22, o erro *de pentimenti* no LC 25 e a variante abreviada no LC 27), o que sugere que forme um ramo independente, não tendo, ademais, dado origem a nenhum outro:



No ramo à esquerda, D, H e I apresentam erros conjuntivos ausentes dos demais do ramo (*et anderane sanza colpa et chellj non sia conculchato et sottoposto* no LC 17, *di laude e di ringratiamento* no LC 20, *dei sappere* no LC 21 e *dei sensi* no LC 25), o que sugere que também formem um ramo independente:

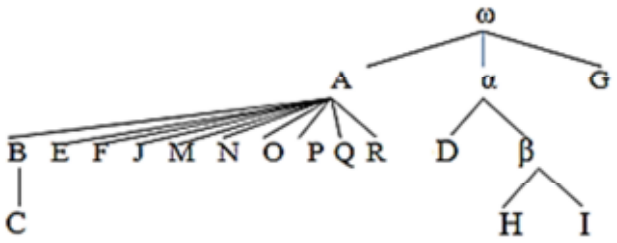


No ramo ao centro, D apresenta erros separativos em relação aos dois outros (a adição de *cioe dauere piccolo* no LC 24 e a variante *fa li suoi pulcinj* no LC 29) e os dois outros apresentam erros conjuntivos entre si (a adição de *et dellaltre cose che non douerrebbe* no LC 1, a variante *ella gagliardeçça del corpo* no LC 4, a adição de *ouero la cura* no LC 6, a variante com adição *a costoro... ualentremmente* no LC 7, a variante com alteração de ordem *se tu ai humilitade nel tuo cuore dio nel cuor tuo ti dimostera la gloria sua* no LC 8, a variante *del diuino amore* no LC 10, a variante com adições *Mentre... ragioni* no LC 12, a variante com adições *Ma quando... nellanima* no LC 13, a variante com adição *ma secondo... Onde* no LC 14 e a variante *fa il suo pollini* no LC 29), o que sugere que D seja um ramo independente dentro do ramo de D-H-I, subordinado a um mesmo interposto (α) com H e I. Sabe-se, porém, que H apresenta erro separativo em relação a I (a omissão no LC 27) e que I apresenta erros separativos em relação a H (a variante abreviada *il quale pane sie christo* também no LC 27 e a variante com a adição *i misterij di dio* no LC 30), o que permite inferir que H e I não terão dado origem um ao outro, mas sim são cópias de um outro interposto (β) do ramo:



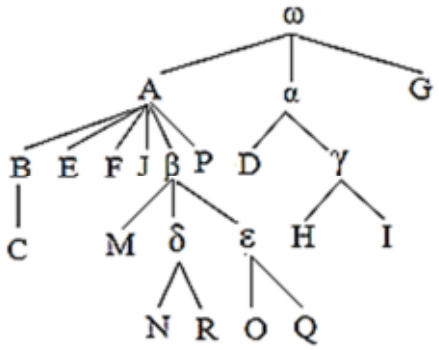
No ramo à esquerda, A é o testemunho presumivelmente mais antigo (já que não há conjecturas sobre a datação de C, E e F) e não apresenta nenhum erro separativo em relação aos demais do ramo: sendo assim, pode-se aventar a hipótese de que tenha sido o modelo para os demais (direta ou indiretamente). Dentre os demais do ramo, chama a atenção a existência de erros conjuntivos entre apenas B e C (*sperança* no LC 3, omissão no LC 14, e omissão no

LC 15); como C apresenta erros separativos em relação a B (a omissão no LC 27, a variante *fa gli ucellini suoi* no LC 29, a omissão no LC 30 e adição de *del parlare* no LC 32) e B não apresenta separativo em relação a C, supõe-se que B tenha dado origem a C. Considerando-se esses dados, a configuração do estema passa a ser esta:



Ainda no ramo à esquerda, há um erro conjuntivo entre M, N, O, Q e R (a variante *Per la penitentia* no LC 31), o que sugere que formem um ramo dentro da família de A, subordinados a um interposto. Dentre esses cinco testemunhos, percebe-se a existência de erros conjuntivos entre N e R (a omissão no LC 12[127] e no LC 13), mas também de erros separativos de N contra R (a variante *approuata* no LC 16 e a variante *digiente* no LC 20) e de R contra N (a variante *sapi* no LC 21, a variante abreviada *el quale e christo pero che mangia dio* no LC 27, a variante *o dil tuto* no LC 28 e a variante *a gli figlioli* no LC 29), o que significa que não terão sido modelo um para o outro e que devem derivar de um outro interposto. Dentre esses cinco testemunhos, percebe-se também a existência de erros conjuntivos entre O e Q (a omissão no LC 15 e a variante *ricieuono/rezeuono* no LC 19), mas também de erros separativos de O contra Q (a variante *puouertade* no LC 2 e omissão no LC 6) e de Q contra O (a variante *de femine* no LC 4 e a variante *dessere como tu he* no LC 9), o que significa que não terão sido modelo um para o outro e que devem derivar de ainda outro interposto. Sendo assim, a configuração do estema passa a ser a seguinte:

[127] Embora no LC 12 P também apresente omissão, sendo este o único ponto em comum apenas com N e R, parece conveniente admitir que no caso de P seja um erro poligenético, sem relação com N e R.



Este último estema apresenta alguns conflitos com os dados da matriz de variantes I:

a) No LC 8, M e Q, apesar de fazerem parte de ramos diferentes no estema, apresentam um erro comum: a omissão da oração correspondente ao latim *ostendet tibi deus gloriam in corde tuo*. Esse erro comum, no entanto, pode ser interpretado como erro poligenético, já que parece ser um salto-bordão motivado pela repetição do correspondente ao latim *in corde tuo* (*nel tuo quore* em M e *nel cuor tuo* em Q).

b) No LC 15, B, C e ε (= O e Q), apesar de estarem em ramos diferentes, apresentam um erro comum: a omissão de trecho correspondente ao latim *claudit... mundi*. Esse erro comum, no entanto, pode ser interpretado como erro poligenético, já que parece ser um salto-bordão motivado pela repetição da sequência *questo mondo* já na tradução italiana.

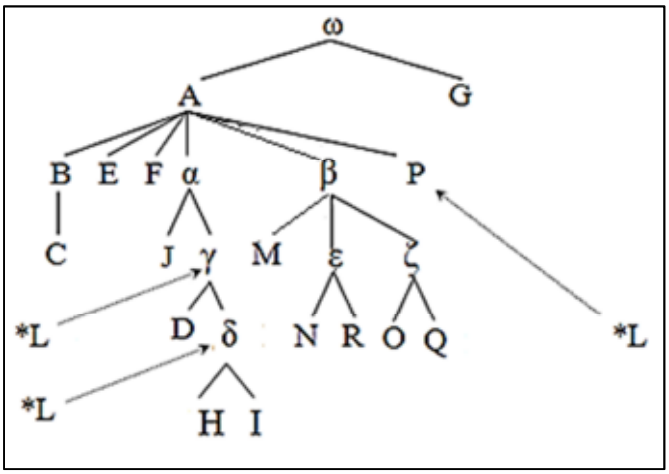
c) No LC 17, J e α (= D, H e I), apesar de fazerem parte de ramos diferentes no estema, apresentam um erro comum: a adição de *et anderanne/andreranno sanza colpa et chegli/delli non sia conculcato et sottoposto*. Esse erro comum não pode ser interpretado como erro poligenético em função de sua especificidade. Há duas possibilidades para articular J e α: postular que houve contaminação entre esses dois elementos (talvez de α para J, já que este (do

séc. XV) é posterior à provável data de α (séc. XIV, em função de D ter sido estimado para séc. XIV)); ou associá-los em um ramo próprio. Dessas duas opções, parece melhor a segunda, já que os dados indicam apenas um caso de possível contaminação entre eles: se houve a consulta de α pelo copista de J, porque não houve outras transferências de lição contaminada? A segunda opção, além disso, é perfeitamente compatível com o LC 21: neste LC, o A apresenta erro, mas α (D, H e I) não possui esse mesmo erro, pois este ramo substituiu esse erro de A por outro erro. No que diz respeito ao LC 31, deve-se invocar a ideia de que tenha havido contaminação com testemunho da tradição latina para explicar a presença das variantes com *forteçça/forteza* (compatível com a forma latina *fortitudinem*) em α (= D, H e I). A proposta de que tenha havido contaminação dentro da tradição de α já foi mencionada aqui antes: para LC 6, argumentou-se que a adição *ouero la cura* em H e I (D apresenta lacuna nesse ponto) seria uma introdução de forma extraída de testemunho latino (consta em latim *curam*), pois talvez o copista achasse que a forma vernacular correspondente no trecho – *cagione* – não fosse adequada ou suficiente. Em outros casos, esse mesmo problema de adição de forma latinizada reaparece nos testemunhos H e I: veja-se, por exemplo, no excerto 16, a variante *corre et torna* de H e I frente a *torna* no resto da tradição italiana e a *currit* no texto latino; o mesmo se pode dizer da variante *frequentia et continuança* de H e I (D apresenta lacuna nesse ponto), no excerto 19, em relação a *continuança* nos demais testemunhos da tradição italiana e a *frequentiam* no texto latino: trata-se igualmente de contaminação (estes dois últimos dados não foram tratados como LCs antes).

Para finalizar esta primeira etapa, convém apenas salientar que se defendeu ter havido também contaminação da tradição latina em P, pois no LC 11, há em P um trecho ausente do testemunho latino considerado o mais próximo da tradição italiana – LF – e igualmente ausente de todos os outros testemunhos italianos, inclusive de A e G, que estão em posição mais elevada no estema (e portanto, mais próximos do arquétipo).

Diante dessas últimas ponderações, a configuração do estema passa a ser esta:

FIGURA 1
Estema da primeira etapa



2.3.2. Segunda etapa

2.3.2.1. Lugares-críticos

Na segunda etapa (sem acesso a todos os manuscritos consultados na primeira), o trabalho com os testemunhos começou a evidenciar que a situação seria ainda mais complexa, pois novas relações entre os testemunhos puderam ser percebidas.

Nesta segunda etapa do processo de colação e estemática, na qual outros seis excertos do *LAIS* foram cotejados, pôde-se ter acesso apenas a 11 dos testemunhos italianos manuscritos supérstites. São eles: A, B, C, D, G, H, I, L, N, Q e S. Esses excertos foram comparados também na edição *princeps* (P) e no testemunho latino LF. A partir dessa nova colação, identificaram-se sete LCs que levaram a mudanças no estema proposto na seção anterior. Na sequência, são apresentados os novos excertos acompanhados pela identificação e análise dos LCs que contêm.

EXCERTO 20 (EC: 1.19-20)	
LF	Om*n*e u*er*bu*m* duru*m* sustine*n*s homo **scie*n*s** [1r16]
A	Og*ne* parola dura laq*ua*le luomo **sauiamente** sostiene [1r14]
B	Ogne parola dura laquale luomo **sauio** sostiene [11r6-7]
C	Ongie parola dura la quale luomo **sauio** sostiene [2ra43-44]
D	#
G	Ongnj parola dura laquale luomo **sauiamente** sostiene [1r30-31]
H	Ogni parola dura *et* aspra che luomo sostiene **scie*n*teme*n*te** [8vb9-11]
I	Ogni parola dura *et* aspra che luomo sostiene **scientemente** [3rb18-20]
L	#
N	Ogni parola dura laquale luomo **sauiamente** sostiene [29v10-12]
Q	Og*ni* parola la qual luomo **sauiame*n*te** sos(t)iene [1va25-26]
S	#
P	Ogni parola dura: laquale lhomo **sauiamente** sostiene [2r31-32]

LC 33: No caso de *sciens* (“ciente”), consideraram-se não-genuínas as variantes em italiano:

(a) *sauiamente* (“sabiamente”) em A, G, N, Q e P;

(b) *scientemente* (“cientemente”) em H e I (a proximidade lexical desta variante com a forma latina reitera a ideia de contaminação a partir de testemunho latino nestes dois últimos testemunhos italianos)[128].

EXCERTO 21 (EC: 4.6-7)	
LF	*con*uer*te*re mu*l*tas ge*n*tes ad ag*ni*tione*m* sup<er>na*m et* ad **honore*m*** dei [2v2-3]
A	*con*uer*t*ire molta gente al cog*no*scime*n*to sup*er*no *et* all**amore** didio [1v15-16]
B	*con*uer*t*ire molta gente alconoscime*n*to sup*er*no *et* all**onore** didio [14v9-10]
C	co*n*uer*t*ire molta gente alconoscimento sup*er*no *et* allo **onore** didio [3ra10-11]
D	#
G	conuertire molta giente acongnioscimento superno *et* all**onore** didio [2v3-4]
H	co*n*uertire molte genti alconoscime*n*to sup*er*no *et* all**onore** didio [13rb6-9]
I	conue*r*tire molte gentj alconoscime*n*to sup*er*no *et* all**onore** didio [4vb11-13]
L	co*n*uertire molta ge*n*te al cognoscime*n*to sup*er*no e all**onore** didio [67va13-15]
N	co*n*uertire molta giente alchognioscime*n*to sup*er*no *et* all**onore** didio [30vb30-32]
Q	co*n*uertir molta ze*n*te al cog*ni*ssime*n*to sup*er*no et al**onore** de dio [2rb30-32]
S	#
P	conuertire molta gente alcognoscimento superno *et* al**honor** di dio [4r4-6]

LC 34: No caso de *honorem* (“honra”), considerou-se não-genuína a variante em italiano *amore* (“amor”) em A.

[128] Na EC, entretanto, a variante adotada foi *sauiamente*, visto que para o estabelecimento do texto crítico, o julgamento de variantes não se baseou em LF.

EXCERTO 22 (EC: 27.26-27)	
LF	q*uae* o*mn*ib*us* oper*ib*us tuis *com*misce<n>t*ur* .**scilicet**. **in lectio*n*e. meditatio*n*e. or*ation*e. cibo. *et* potu tuo. *et* i**n** o**mn**i op*e*re tuo cu*m* ip**s**o lac*ri*me tue ***com*miscen*tur*** [14r24-26]
A	l*equa*li lagrime si mescolano *con* tutte letue op*er*<<a>>t*ion*i [6v14]
B	lequali lag*ri*me simescholano *con*tutte letue op*er*ation*i* **cioe Jn lectione. J(*n*) meditatione oratione. Cibo. poto cioe bere *et in*tutte laltre op*ere*** [47v19-48r1]
C	lequali lagrime simescholano co*n*tutte letue operation*i* **cioe. Jnlettio*n*e / inmeditatio*n*e / oratione / cibo / poto / cioe bere e intutte la<l>tre op(o)*re*** [11rb1-4]
D	lequali lagrime simescholano contutte letue op*er*azionj [37v14-16]
G	leq*u*aglj lagrime simescholano contutte letue op*er*ationj [15v24-25]
H	lequali lagrime si mescolano i*n* tucte le tue opere. **cioe. nella lectio*n*e nella meditatione *et* pe*n*sie*r*i. nelloratio*n*e nel mangiare *et* nel bere tuo *et* etia*n*dio in ogni tua op*er*a le tue lagrime si mescolera*nn*o** [68va3-14]
I	le quali lagrime simescholano i*n* tutte letue op*er*e / **cioe nella letio*n*e nella meditat*ion*e *et* pensie*r*i / nellorat*ion*e / nel ma*n*giare *et* nel bere tuo *et* etiandio <{i*nogni*}> tua op*er*a letue lagrime simes(cl)ple<<ra>>no** [18r40-45]
L	#
N	lequalj lagrime simescholono chontucte letue operationj [42ra31-42rb1]
Q	le qual lagjme se mescolano *con* le tue op*erat*io*n*e [9vb17-18]
S	#
P	lequale lachryme se mescolano con tutte le tue operatione [20r4-5]

LC 35: No caso de *scilicet. in lectione. meditatione. oratione. cibo. et potu tuo. et in omni opere tuo cum ipso lacrime tue commiscentur* ("a saber, em leitura, meditação, oração, comida e bebida tua, e em todas as tuas obras com isso são misturadas as tuas lágrimas"), consideraram-se não-genuínas as variantes em italiano:

(a) *cioe Jn lectione Jn meditatione oratione cibo poto cioe bere et in tutte laltre opere* ("isto é, em leitura, em meditação, oração, comida, bebida, isto é, o beber e em todas as outras obras") em B e C,

(b) *cioe nella lectione nella meditatione et pensieri nelloratione nel mangiare et nel bere tuo et etiandio in ogni tua opera le tue lagrime si mescoleranno* ("isto é na

leitura, na meditação e pensamentos, na oração, no comer e no beber teu e também em cada obra tua as tuas lágrimas se misturarão) em H e I.

A variante com omissão em A, D, G, N, Q e P parece ser a genuína, pois pode-se supor tanto que o tradutor terá cometido um salto-bordão em função da repetição de *commiscentur* no latim quanto que um copista o terá cometido em função da provável repetição de *operationi*. Este lugar-crítico permite inferir ainda que terá havido contaminação de testemunho latino em B (veja-se a falta de paralelismo entre *operationi* [forma da versão original em italiano] e *op(o)re* [forma da versão retraduzida pela contaminação], e o uso de *poto* [forma pouco frequente no italiano e lexicalmente correspondente à forma latina *potu*], seguido pela adição de seu sinônimo *bere* [forma da versão original em italiano], precedido pela conjunção explicativa *cioe*) e também no modelo de H e I (observe-se que, diferentemente de B, a contaminação neste caso gerou uma versão mais completa, com tradução também de *cum ipso lacrime tue commiscentur* no final do excerto).

EXCERTO 23 (EC: 42.15)	
LF	me*n*s ad uide*n*du*m* sig*na et* reuelatio*n*es [22r18-19]
A	uiene lame*n*te aduedere **lecose secrete i*m*pe*r*o** segni *et* riuelationi [10r3-4]
B	uiene lamente auedere segni *et* riuelatio*n*i [71r3-4]
C	uiene lamente auedere sengi *et* reuelatio*n*i [16vb45-46]
D	uiene lamente auedere lisengnj elle reuelazionj [59v18-19]
G	uiene lamente aduedere sengnj *et* reuelationj [26r3-4]
H	uiene la me*n*te ad ueder iseing*ni et* lereuelatio[[tio]]ni [100rb14-17]
I	uiene la me*n*te aduedere isengnj *et* lereuelatio*n*j [25ra23-24]
L	#
N	uiene lamente auedere segnj . Jn riuelatione [50va5-6]

Q	uie*n* la m*en*te a ueder segnj e reuelatio*n*i [14va47-14vb1]
S	#
P	viene la mente ad veder segni *et* riuelationi [30v11-12]

LC 36: Considerou-se não-genuína a variante em italiano com adição de *le cose secrete impero* ("as coisas secretas, por isso") em A.

EXCERTO 24 (EC: 79.9-10)	
LF	i*m*mo **uiuificator** o*mn*iu*m* i*n*uen*t*us e*st* a*m*bulare [38v26]
A	*et* piu chep*er*essa ando lo**rileuatore** d*e*llageneratio*n*e humana [17r39-40]
B	et piu[129] chep*er*e ssa andoe lo**rileuatore** delagenerationehumana [125v2-3]
C	*et* piue che p<er>essa andoe lo**rileuatore** d*e*lla generatione humana [30ra35-37]
D	*et* ancor piu chel **creatore e rileuatore** ditutta lumana generazione ando p*er* questa uia [106r12-14]
G	Et molto piu dicho chep*er* essa ando lo**releuatore** ***et*** **uiuifichatore** della generatione humana [48r5-7]
H	*et* ancor piu chesso **creatore ello rileuatore** ditucta lumana generatione ando p*er* q*ue*sta uia [165ra3-7]
I	*et* ancor piu chello **creatore ellorileuatore** ditutta lumana gienerati*o*ne ando p*er* q*ue*sta uia [39ra50-39rb2]
L	#
N	et piu che peressa andoe lo**rileuatore** della gieneratione humana [69r31-34]
Q	E piu ch*e* p*er* essa a*n*do lo **reuelato*r*** d*e*la g*en*er*at*io*n*e hu*m*ana [15va3-4]
S	#
P	*et* piu che per essa ando lo **rileuatore** dela generatio*n*e humana [55r18-19]

LC 37: No caso de *uiuificator* ("vivificador"), consideraram-se não-genuínas:

(a) as variantes em italiano com a adição de *creatore e* ("criador e") em D, H e I;

[129] Há um sinal abreviativo sobre o caractere <u>.

(b) a variante em italiano com a adição de *et uiuifichatore* ("e vivificador") em G (embora essa variante seja lexicalmente mais próxima de *uiuificator*, a presença de forma vernacular correspondente – *rileuatore* – em grande parte dos testemunhos sugere que a adição em G seja um sinal de contaminação, pois o copista terá lido a forma frequente na tradição – no caso, *rileuatore* –, mas terá visto a segunda forma em outro testemunho muito provavelmente latino e, por isso, há proximidade lexical entre *uiuuificator* e *uiuifichatore*); e

(c) a variante em italiano *reuelator* ("revelador") em Q.

EXCERTO 25 (EC: 93.28-94.1)	
LF	**Qua*m* spetiosa e*st* collocutio** sp*irit*ualiu*m* fr*atru*m si possim*us* **custodi*re*** cu*m* ea collocutione*m* dei [45r18-19]
A	O **come ebello ilparlare** defrati spirituali se noi potemo conesso **mantenere** ilfauellar co*n*dio [20r39-40]
B	O**come ebello ilparlare** defrati spirituali senoi potemo conesso**manten*er*e** ilfauellare didio [146v1-3]
C	O **come e bello il parlare** d*e*frati spirituali senoi potemo conesso **mantenere** ilfauellare didio [35vb1-4]
D	O**come bello loparlare** defratj spirituale se noi possiamo coneso **Ø** loparlare didio [119r14-17]
G	O**quanto e spetiosa *et* bella lacholluchatione** defratj spiritualj se potemo chonessa **istudiare** lofauellare chondio [55r8-10]
H	O**ccome ebello ilparlare** defrati sp*irit*uali senoi possiam<<o>> **custodire** conesse il parlare di dio [189va14-189vb1]
I	O**chome ebello ilparlare** defratj sp*ir*ituali se noi possiamo **custodire** <{conesse}> il pa*r*lare didio [44r1-3]
L	#
N	O**come e bello elparlare** defrati spirituali sennoi potemo conesso **mantenere** ilfauellare didio [76r35-38]
Q	O **come ebelissi*m*o il p*ar*lare** dj fratj sp*irit*ualj se noj cu*m* esso {{p(*ro*) p(*ro*)}} potemo **ma*n*teg*ni*er** il fauelar *con* dio [29va13-16]
S	#
P	O **chome bello il parlare** de frati spirituali: se noi potemo con esso **mantenere** il fauellar con dio [64v7-9]

LC 38: No caso de *Quam spetiosa est collocutio* ("Quão agradável é a fala"), consideraram-se não-genuínas:

(a) a variante em italiano com adição *quanto e spetiosa et bella lacholluchatione* em G (“quanto é agradável e bela a fala”) [apesar de ser essa variante lexicalmente mais próxima de *Quam spetiosa est collocutio*, a presença de forma vernacular correspondente – *come e bello il parlare* – na maioria dos testemunhos é mais um indício de que tenha havido contaminação em G, situação em que o copista terá lido a forma frequente na tradição – no caso, *come e bello il parlare* –, mas terá visto a segunda forma em outro testemunho muito provavelmente latino e, por isso, há proximidade lexical entre *quam* e *quanto*, *spetiosa* e *spetiosa*, *collocutio* e *lacholluchatione*]; e

(b) a variante em italiano *come ebelissimo il parlare* (“como é belíssimo o falar”) em Q (esta, provavelmente associada à forma genuína *come e bello il parlare*).

LC 39: No caso de *custodire* (“manter”), consideraram-se não-genuínas:

(a) a sua omissão em D;

(b) a variante em italiano *istudiare* (“estudar’) em G; e

(c) a variante em italiano *custodire* (“manter”) em H e I (embora essa variante seja lexicalmente mais próxima da forma latina *custodire*, a presença de forma vernacular correspondente – *mantenere* – na maioria dos testemunhos é mais um sinal de que o testemunho que deu origem a H e I tenha sido contaminado por testemunho latino).

2.3.2.2. Estema

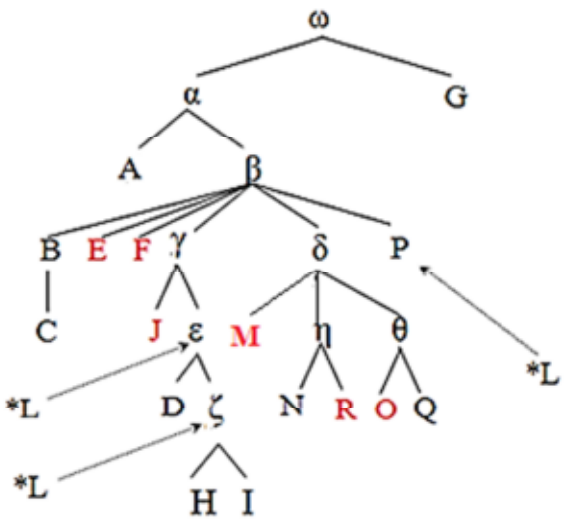
Os dados dessa segunda etapa podem ser melhor visualizados na matriz de variantes a seguir:

QUADRO 4
Matriz de variantes II

LC	TESTEMUNHOS ITLAIANOS / DATAÇAO																		
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	Q	R	S	P
	ano 1326-1338	ano 1341-1360	séc. XIV	séc. XIV	séc. XIV?	séc. XIV	ano 1406	ano 1445	séc. XV	ano 1450?	séc. XV	ano 1475-99	séc. XV	a. 1450-99	séc. XV	séc. XV	ano 1440-1460	ano 1400-1420	ano 1500
33	Xa	0	0	#			Xa	Xb	Xb			#		Xa		Xa		#	Xa
34	Xa	0	0	#			0	0	0			0		0		0		#	0
35	0	Xa	Xa	0			0	Xb	Xb			#		0		0		#	0
36	Xa	0	0	0			0	0	0			#		0		0		#	0
37	0	0	0	Xa			Xb	Xa	Xa			#		0		Xc		#	0
38	0	0	0	0			Xa	0	0			#		0		Xb		#	0
39	0	0	0	Xa			Xb	Xc	Xc			#		0		0		#	0

Conforme se pode observar nesta última matriz, os dados resultantes do julgamento desses novos LCs trazem algumas novidades em relação aos dados da primeira etapa do processo de colação e estemática[130].

A descoberta de erros separativos em A (LCs 34 e 36) elimina a possibilidade de que esse manuscrito tenha sido modelo para a maioria dos testemunhos italianos (como já se sabia, não poderia em relação a G). Deve-se considerar então que há dois novos interpostos: um que reúna todo o ramo prévio de A (que partilham erros conjuntivos nos LCs 21 e 31 da matriz I) e um que dê origem aos que previamente eram tratados como derivados de A. Sendo assim, a configuração do estema passa a ser a seguinte[131]:

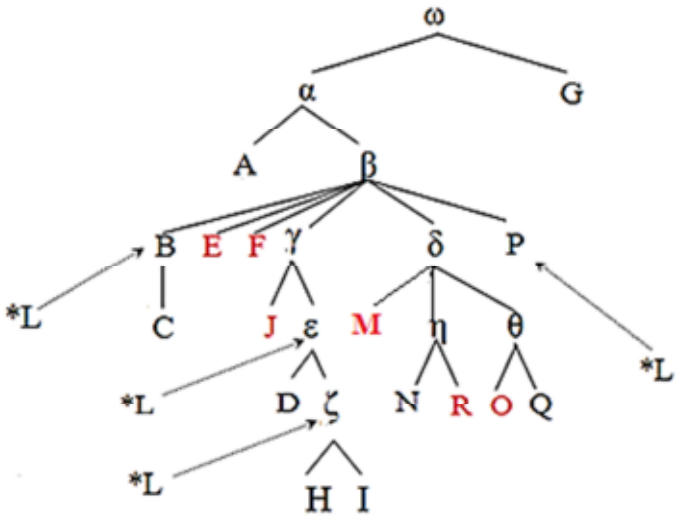


Os dados dos LCs 33 e 35 aparentemente sugerem que B e C sejam situados fora do ramo β, pois apresentam variante mais próxima de LF nesses dois LCs frente à variante de A, D (com lacuna no LC 33), G, N, Q e P. Entretanto, se se situassem fora de β, os erros conjuntivos dos LCs 21 e 31 (na matriz I) partilhados por B e C com os demais desse ramo

[130] Os testemunhos que consistem em fragmentos disponíveis nesta segunda etapa (L e S) foram excluídos das análises, visto que houve apenas um dado (proveniente do testemunho L, representado no LC 34).

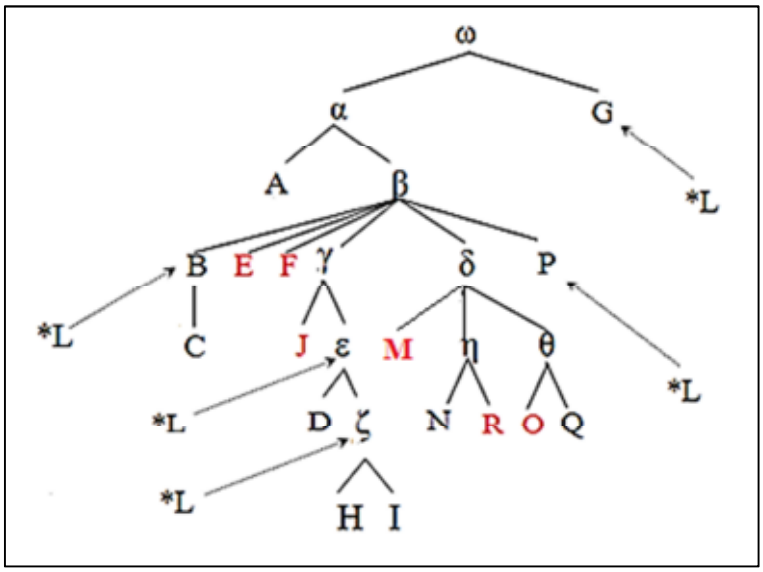
[131] Como hipótese de trabalho, se assumirá que as modificações desta segunda etapa não teriam repercussão na posição dos testemunhos E, F, J, R e O (não colacionados nesta etapa) no estema.

ficariam sem explicação. Ademais, como se viu no LC 35, tem-se evidência de contaminação de B (e, por consequência, de sua cópia C) a partir de testemunho latino. O LC 35 também ratifica a hipótese de contaminação com testemunho latino por parte do ramo ζ, já que apenas H e I (e não D também) foram afetados neste caso. Para adequar o estema anterior a esse novos dados, deve-se então introduzir mais um caso de contaminação com testemunho latino:



Finalmente, ressaltam-se os dois casos em que se alegou ter havido contaminação de testemunho da tradição latina em G: LCs 37 e 39. Nesse dois LCs, apenas G (dentre todos os testemunhos italianos consultados) apresentou acréscimo de formas lexicalmente mais próximas das constantes de LF ao lado de suas correspondentes vernaculares. Esses dados sugerem a inserção de um novo caso de contaminação no estema, que passa a ter a seguinte configuração:

FIGURA 2
Estema final



Parafrasendo o estema final, tem-se que: o testemunho **ω** – arquétipo da tradução italiana do *LAIS*, lavrado provavelmente antes de 1326 (visto que A é considerado o mais antigo da tradição italiana dentre os manuscritos para os quais há proposta de datação) – foi modelo para a cópia dos testemunhos: **α** (também este, copiado antes de 1326) e **G** (copiado em 1406, com provável consulta a algum testemunho da tradição latina). O testemunho **α** teria sido modelo para duas outras cópias: **A** (copiado entre 1326 e 1338 – segundo GRAMIGNI (2004, p. 197)) e **β** (possivelmente lavrado antes de 1341, haja vista a datação proposta para o testemunho B), do qual dependeriam todos os demais testemunhos da tradição italiana. A partir de **β**, teriam sido realizadas as cópias dos testemunhos: **B** (copiado entre 1341 e 1360 – de acordo com GRAMIGNI (2004, p. 148) –, com provável consulta a algum testemunho da tradição latina), **E** (datável dos séculos XIV ou XV), **F** (datável do séc. XIV), **γ**, **δ** e **P** (editado em 1500, também com possível consulta a algum testemunho da tradição latina). Ainda no século XIV, o testetemunho **B** teria dado origem ao testemunho **C**. O testemunho **γ** (copiado antes do ano 1445 – datação do ms. H) teria sido modelo para os testemunhos: **J** (datável do séc. XV) e **ε** (também este possivelmente copiado com consulta a algum

testemunho da tradição latina), presumida fonte para a cópia dos testemunhos **D** (datável do séc. XIV) e **ζ** (cópia provavelmente contaminada por testemunho da tradição latina). O testemunho **ζ** teria sido modelo para os testemunhos **H** (copiado em 1445) e **I** (datável do séc. XV). Por fim, a partir do testemunho **δ**, três outros testemunhos teriam sido copiados: **M** (datável do séc. XV), **η** e **θ**. O testemunho **η** originou os mss. **N** e **R** (ambos datáveis do séc. XV); e o testemunho **θ**, os mss. **O** e **Q** (também datáveis do séc. XV).

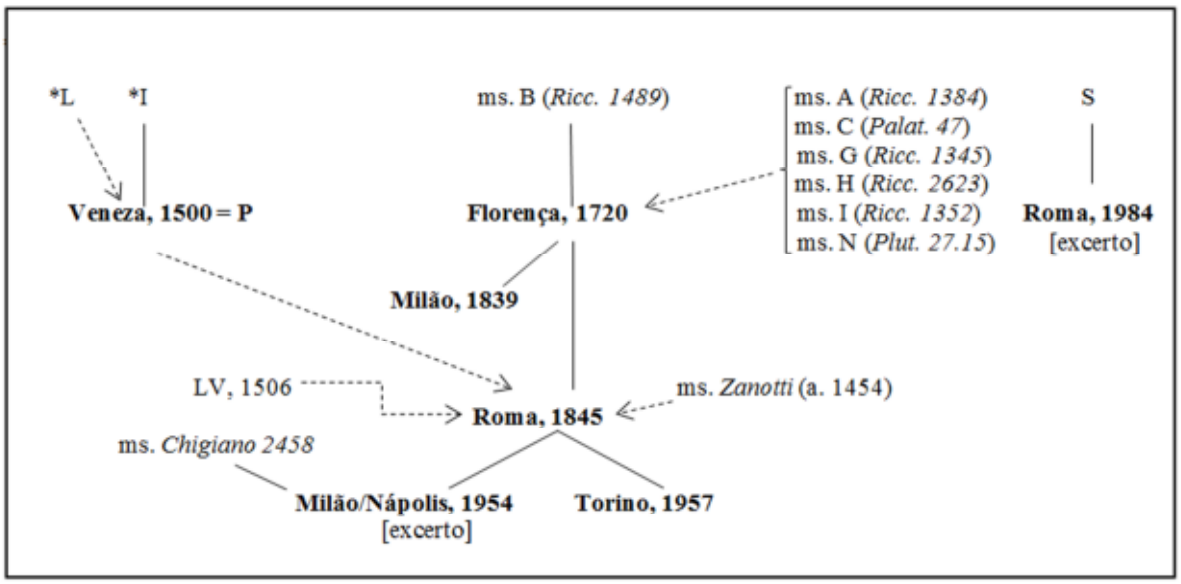
Diante dessa proposta de diversas contaminações a partir de testemunhos latinos (que não são necessariamente um mesmo), emerge naturalmente a dúvida sobre sua possibilidade material: havia na Idade Média tantos testemunhos latinos disponíveis para que quase a cada cópia do texto italiano se consultasse também um versão latina? A resposta para essa dúvida é sim: conforme apurado por Cambraia & Laranjeira (2010, p. 13), sabe-se da existência atual de 95 manuscritos com a versão latina, pertencendo 35 deles a instituições na Itália. Como deve-se considerar que os manuscritos latinos supérstites são apenas uma parcela do que terá existido, a disponibilidade na época deveria ser ainda maior.

Evidentemente, o estema final aqui apresentado não é nem de longe definitivo, uma vez que a sua configuração está intimamente relacionada ao atual estado de conhecimento e ao acesso às fontes do *LAIS*, o que se provou com a realização da segunda etapa do processo de colação e estemática. A propósito, há que se salientar o grande número de testemunhos interpostos representados nesse estema: um indício de que ainda pode haver muitos testemunhos a serem localizados. Sendo assim, este último estema é, certamente, apenas um estema de referência, uma hipótese de compreensão do processo de transmissão da *LAIS* do início do séc. XIV até o ano 1500 (data da edição *princeps* = P).

2.3.3. Estema da tradição impressa

As relações genealógicas entre os 7 testemunhos impressos italianos do *LAIS* são bastante claras e podem ser deduzidas das informações que os próprios editores apresentaram no prefácio das edições e que se encontram, em essência, reproduzidas no capítulo anterior do presente trabalho. Tais informações sugerem o seguinte estema para a tradição impressa:

FIGURA 3
Estema da tradição impressa



LEGENDA: *I = testemunho em italiano não identificado; *L = testemunho em latim não identificado; LV = testemunho em latim impresso em Veneza; S = testemunho em siríaco.

O estema revela que os escritos de Isaac em língua italiana disponíveis em registro impresso foram transmitidos por três fontes diferentes: um testemunho manuscrito desconhecido, em língua italiana (*I); o manuscrito italiano B; e um testemunho em siríaco. O manuscrito *I deu origem à edição *princeps* do *LAIS* publicada em 1500, para a qual – como já discutido na seção 2.3.1 – também terá sido consultado algum testemunho da tradição

latina. O ms. B foi o texto-base da edição de 1720, para a qual também foram usados os mss. A, C, G, H, I e N. Por sua vez, a edição de 1720, deu origem às edições de 1839 e de 1845, para a qual foram também consultados: a edição latina de 1506, a edição *princeps* italiana de 1500 e o ms. *Zanotti* (datado de 1454). A partir da edição de 1845 foram publicados: um excerto do *LAIS* em 1954, que também contou com a consulta ao ms. *Chigiano 2458*; e uma antologia em 1957. Por fim, um excerto do *LAIS* foi traduzido a partir do siríaco em 1984.

CAPÍTULO 3

RECONSTITUIÇÃO

À fase de *recensão*, deve-se seguir, de acordo com o método lachmanniano, o processo de *reconstituição* (lat. *emendatio*)[132] do texto. Nessa segunda fase, cabe ao editor formular critérios para determinar a escolha das lições que remontam ao arquétipo. Neste trabalho, intentou-se reconstituir o arquétipo da tradução medieval italiana do excerto da obra de Isaac de Nínive aqui designado como *LAIS*. Assim, o resultado do processo de *reconstituição* aqui apresentado reflete ou deveria refletir a forma última que o tradutor italiano conferiu ao texto, forma esta que não necessariamente corresponde ao que o autor, Isaac de Nínive, desejou expressar.

Neste capítulo, apresentam-se os testemunhos eleitos para a reconstituição do texto e as normas de edição adotadas. Em seguida, tem-se o texto e o aparato crítico do *LAIS*.

3.1. Testemunhos eleitos

Considerando a configuração do estema final (FIG. 2, p. CXXIV), todos os testemunhos consultados, com exceção de C (descrito em relação a B) são importantes para o

[132] De acordo com BECLUA (1990, p. 123) e CAMBRAIA (2005b, p. 148-149), e a designação em latim para esta fase revela uma abordagem antiga de crítica textual, segundo a qual o *textus receptus* era "corrigido" com a ajuda de outros testemunhos.

processo de reconstituição do arquétipo (ω) da tradução italiana dos textos de Isaac. Entretanto, não foi possível utilizá-los todos, por falta de acesso e disponibilidade (a cópia dos mss. E e O, por exemplo, não foi autorizada pela BNM, graças às atuais condições de conservação desses manuscritos) e, sobretudo, porque isso não seria exequível dentro do prazo estabelecido para a elaboração desta tese.

Assim sendo, elegeram-se apenas quatro testemunhos para a execução do referido processo. São eles: A, B, G e P. A escolha do ms. A se justifica pela sua antiguidade – dentre os testemunhos datados e aqueles para os quais há conjectura em relação à datação, este é o mais antigo – e pela sua proximidade em relação ao arquétipo no estema final – há apenas um testemunho interposto entre A e ω. A eleição do ms. B se deu em virtude de sua importância enquanto texto-base da tradição impressa do *LAIS* a partir da edição de 1720 (cf. estema da tradição impressa: FIG. 3, p. CXXVI). O ms. G foi selecionado por ser o que ocupa a posição mais alta no estema – este é o único dentre os testemunhos colacionados que apresenta uma relação direta com o arquétipo. A edição P foi escolhida por ser o primeiro testemunho impresso do *LAIS* e por sua antiguidade em relação às demais edições desse texto.

3.2. Normas de edição

Sabe-se que cada tipo de edição atende a uma finalidade diretamente relacionada às exigências do público idealizado pelo editor. No caso da edição crítica do *LAIS* apresentada neste volume, considerando-se que esta terá como público-alvo principal estudiosos interessados na doutrina do abade Isaac (religiosos, historiadores, literatos), julgou-se concernente a aplicação de normas que tornem a leitura do texto de Isaac mais fluente, o que se pode conseguir sobretudo com certa regularização gráfica do texto e com a regularização

das formas e das funções dos sinais de pontuação de acordo com o sistema atual (fundamentado principalmente em critérios sintáticos). Visto que a regularização foi apenas gráfica e que as variantes do aparato crítico receberam transcrição paleográfica, o texto editado poderá servir como *corpus* para análises linguísticas nos níveis morfológico, sintático, semântico e lexical, além de constituir objeto de estudo de críticos textuais, filólogos e especialistas em tradução.

De forma geral, as normas adotadas para a edição crítica do *LAIS* foram bastante conservadoras pelos seguintes motivos: i) impossibilidade de se deduzir a partir da colação entre os testemunhos quais teriam sido as formas e as grafias utilizadas pelo tradutor no arquétipo da tradução italiana do *LAIS* a partir do latim; ii) suposta presença de contaminação com testemunho latino em três dos quatro testemunhos colacionados. Esses motivos fizeram com que se adotassem, do ponto de vista gráfico e fonológico, as variantes do melhor testemunho (o *codex optimus*, eleito como texto-base) para não incorrer em intervenções arbitrárias de modernização. Tal opção vai ao encontro da sugestão de Ageno (1994, p. 136), Bentivogli & Galli (2010, p. 84-85), Beltrami (2010, p. 150) e outros. Nesse sentido, procurou-se manter inclusive as grafias latinizantes e outras de valor etimológico (como *-ct-, -pt-, -dv, -mn-, -bg-, -dp-, x, h*, *ph*, *y*, *th* etc.), assim como as características da escrita regional (como o *k*, muito usado para representar consoante oclusiva velar em área florentina e arredores a partir do séc. XIII[133]), uma vez que refletem valores literários de uma época.

[133] Cf. MANNI, 1994, p. 301-302.

3.2.1. Escolha do texto-base

Para se definir o texto-base da edição crítica do *LAIS*, analisaram-se as características dos testemunhos A, B, G e P em relação a quatro critérios, a saber: I) posição no estema; II) datação; III) qualidade do testemunho; IV) integralidade do texto. Tal análise é apresentada a seguir.

I) Posição no estema

Com relação à posição no estema, o testemunho G seria o mais relevante para o processo de reconstituição do arquétipo do *LAIS*: a relação direta entre G e ω teria minimizado a possibilidade de erro no processo de transmissão desse texto.

II) Datação

Os testemunhos G e P apresentam datação explícita: o primeiro teve sua cópia concluída em 1406 e o segundo foi editado em 1500. Resta dúvida, portanto, com relação à datação dos testemunhos A e B. Qual deles seria mais antigo? Segundo Buonaventuri (1720, p. vi), o testemunho B seria o mais antigo dos que ele consultou (A, B, C, G, H, I e N)[134]. No entanto, um exame mais criterioso das características codicológicas, paleográficas e linguísticas dos testemunhos A e B mostrou que Buonaventuri pode ter se equivocado.

Na sequência, veja-se a apresentação e a discussão dessas características.

[134] BUONAVENTURI (1720, p. vi-xii) identifica esses testemunhos pelos seus possuidores: A = *3° ms. Riccardi*, B = *ms. Bargiacchi*, C = *ms. Guadagni*, G = *ms. Salvini*, H = *2° ms. Riccardi*, I = *1° ms. Riccardi*, N = *ms. Plut. 27.15 da Medicea Laurenziana*.

i) Testemunhos A e B: características codicológicas

Com relação ao testemunho A, a data "25 de março de 1338", presente em um breve texto acrescentado no f. 22v, poderia ser interpretada como um *termine ad quem*, isto é, A teria sido copiado antes de março de 1338 – conjectura já sugerida por Gramigni (2004, p. 197). Outra evidência de que A pertenceria ao segundo quarto do séc. XIV é a presença da filigrana similar à BRIQUET 7349 (Bologna, ano 1342) [cf. APÊNDICE A, p. 301, 321] nos fólios originais.

O testemunho B foi copiado em pergaminho; os fólios são, em sua maioria, palimpsestos de documentos notariais, cujos traços paleográficos – segundo Gramigni (2004, p. 276) – parecem típicos do início do séc. XIV.

ii) Testemunhos A e B: características paleográficas

O testemunho A foi copiado em um tipo que Gramigni (2004, p. 55) definiu como *littera textualis*, utilizado no decorrer dos séculos XIII e XIV. Já o testemunho B foi copiado em tipo gótico cursivo, com estrutura vagamente próxima à da *littera textualis* – segundo Gramigni (2004, p. 277). Manni (1735, p. XV), baseando-se na formação do caractere, propõe o ano 1350 como data da cópia do testemunho B. Essas escassas informações permitem afirmar com certa segurança apenas que o séc. XIV é o *termine ad quem* para a cópia de A e B.

iii) Testemunhos A e B: características linguísticas

Antes de comentar a análise de alguns fenômenos linguísticos observados nos testemunhos A e B, convém ressaltar que, dos quatro testemunhos selecionados para a reconstituição do arquétipo do *LAIS*, três foram copiados na Toscana: o ms. A (não se sabe em qual cidade da Toscana), o ms. B (em Florença ou Pisa) e o ms. G (em Florença). Apenas a edição P foi preparada em Veneza. A informação sobre o lugar de origem dos testemunhos é de extrema importância para a análise de fenômenos linguísticos, uma vez que certas intervenções (intencionais e/ou não-intencionais) que copistas e editores faziam nos textos relacionam-se aos seus respectivos dialetos. Assim sendo, visto que se pretende avaliar a linguagem dos testemunhos A e B, alguns dos fenômenos linguísticos analisados a seguir são peculiaridades dos dialetos toscanos.

Com o objetivo de se definir qual dos dois testemunhos teriam uma linguagem mais antiga, selecionaram-se quatro fenômenos de variação linguística (dois fonológicos e dois morfológicos) que geraram mudanças no italiano para uma análise quantitativa, cujos resultados são apresentados a seguir.

a) Fenômeno fonológico 1: Emprego das formas plenas dos sufixos *-tade(i)/-tude(i)* (mais antigas) em relação às formas apocopadas correspondentes *-tà/-tù* (mais recentes)

Este é, segundo D'Achille (2004, p. 72), o caso de apócope mais importante na história do italiano. A queda da última sílaba das formas *-tade(i)/-tude(i)* – como em *tranquillitade* > *tranquillità* e *virtude* > *virtù* – deu origem a uma categoria de substantivos invariáveis no plural. Nesse caso, a apócope de *-de* é explicada por haplologia (supressão de

uma de duas sílabas iguais ou similares, contíguas), em contextos como *tranquillitade delle tue parole.*

Na tabela a seguir, mostra-se a distribuição das formas plenas *-tade(i)/-tude(i)* e suas correspondentes apocopadas *-tà*/*-tù* nos testemunhos A e B.

TABELA 1
Sufixos *-tade/-tude* x *-tà/-tù*

TESTEMUNHOS	VARIANTES			
	-tade x *-tà*		*-tude* x *–tù*	
	-tade(i)	*-tà*	*-tude(i)*	*-tù*
A	92,8% (470)[135]	7,2% (36)	96,8% (123)	3,2% (4)
B	63,3% (239)	36,7% (191)	67,9% (89)	32,1% (42)

Os dados apresentados na TAB. 1 demonstram a preferência pelas formas plenas *-tade/-tude* em A e B. Em A, entretanto, a porcentagem de uso das formas apocopadas -tà/-tù é muito mais baixa (7,2% e 3,2%, respectivamente) do que em B (36,7% e 32,1%, respectivamente); do que se conclui que, em relação a este fenômeno, o testemunho A é linguisticamente mais antigo do que B.

b) Fenômeno fonológico 2: Emprego da forma *puote* (mais antiga) em relação à sua correpondente apocopada *può* (mais recente)

De acordo com Rohlfs (1966, p. 450), formas verbais de uso frequente sofreram apócope graças ao enfraquecimento da acentuação dada a sua frequente posição proclítica. Esse é o caso da forma de *puote* (3ª pessoa singular do presente indicativo do verbo *potere*), que passou a *può.*

[135] Em todos os fenômenos analisados, o valor em porcentagem é seguido pelo número de ocorrências da variante entre parênteses.

A distribuição de *puote* e *può* nos testemunhos A e B é indicada na tabela a seguir.

TABELA 2
Formas de 3ª pessoa do singular do presente do indicativo de *potere*: *puote* x *può*

TESTEMUNHOS	VARIANTES	
	puote	*può*
A	71,4% (60)	28,6% (24)
B	32,1% (27)	67,9% (57)

Os dados desta última tabela evidenciam a preferência pela forma plena em A (71,4%) e a preferência pela forma apocopada em B (67,9%). Essa informação indica que o testemunho A é linguisticamente mais antigo do que B também com relação a esse fenômeno.

c) Fenômeno morfológico 1: Emprego dos morfemas *-amo/-emo/-imo* (mais antigos) em relação à *-iamo* (mais recente) para 1ª pessoa plural do presente do indicativo

Maiden (1998, p. 138) e D'Achille (2007, p. 92-93) comentam sobre um fenômeno característico dos dialetos toscanos: trata-se da evolução das desinências de 1ª pessoa plural do presente indicativo, que passaram de *-amo* (< lat. *-amŭs*), *-emo* (< lat. *-emŭs*), *-imo* (< lat. *-imŭs*) a *-iamo* para as três conjugações (tem-se, por exemplo: *contemplamo* > *contempliamo*; *potemo* > *possiamo*; *venimo* > *veniamo*). Segundo D'Achille (2007, p. 93), *-iamo* é a forma típica do florentino a partir da segunda metade do século XIII e constitui um dos traços que melhor denota a "florentinidade" do italiano. D'Achille sugere que essa mudança tenha acontecido por analogia: a desinência derivada dos subjuntivos latinos da segunda (*-eamus*) e da quarta (*-iamus*) conjugações teria se extendido à primeira (*-emus*) e, em seguida, passado ao indicativo. Para Maiden, a generalização de *-iamo* foi resultado de uma tendência comum em italiano de neutralizar as distinções de conjugação na 1ª pessoa plural do presente.

Na tabela a seguir, apresenta-se a distribuição das morfemas *-amo*, *-emo*, *-imo* em oposição ao morfema *-iamo* nos testemunhos A e B[136].

TABELA 3
Morfemas de 1ª pessoa do plural do presente do indicativo

TESTEMUNHOS	MORFEMAS							
	1ª conjugação *-are*		2ª conjugação[137] *-ere*		3ª conjugação *-ire*		Total	
	-amo	*-iamo*	*-emo*	*-iamo*	*-imo*	*-iamo*	*-amo/-emo/-imo*	*-iamo*
A	0,0 % (0)	100% (18)	90,0%(54)	10,0% (6)	50,0% (2)	50,0% (2)	68,3% (56)	31,7% (26)
B	4,5% (1)	95,5% (21)	62,9% (44)	37,1% (26)	40,0% (2)	60,0% (3)	48,5% (47)	51,5% (50)

Analisando os dados constantes da TAB. 3, no que diz respeito às formas verbais pertencentes à primeira conjugação, é possível dizer que há quase paridade entre A e B quanto ao uso do morfema *-amo* em relação a *-iamo*: em A, não há nenhuma ocorrência da forma mais antiga, que em B aparece apenas uma vez (*contemplamo* – f. 133v11). O mesmo não se verifica para as formas verbais da segunda conjugação: em ambos os testemunhos, a forma mais antiga (*-emo*) é mais frequente do que a forma mais recente (*-iamo*), entretanto, A apresenta aproximadamente 27% a mais de uso da forma mais antiga (*-emo*) em relação a B. Com relação às formas verbais de terceira conjugação, a distribuição das formas *-imo* e *-iamo* nos dois testemunhos é muito semelhante (há apenas uma ocorrência a mais de forma verbal com a variante *-iamo* em B). De forma geral, pode-se dizer que as variantes mais antigas são mais frequentes em A (68,3%) do que em B (48,5%). Logo, também em relação a esse fenômeno, o testemunho A mostrou-se linguisticamente mais antigo do que B[138].

[136] As ocorrências de *dispognamo* (do verbo *disporre* ou *disponere*) e *pervegnamo* (do verbo *pervenire*) e em A e B foram listadas junto às ocorrências de *-iamo*, uma vez que a palatalização do [n] faz supor a presença do -i- que compõe essa desinência.

[137] As formas verbais pertencentes ao paradigma dos verbos *essere*, *avere* e *fare* foram incluídas na 2ª conjugação.

[138] No testemunho G, apenas as formas verbais de 2ª conjugação apresentam a forma *-emo* variando com *-iamo*; para os verbos de 1ª e 3ª conjugações, *-iamo* é a desinência exclusiva de primeira pessoa do plural do

d) Fenômeno morfológico 2: Emprego dos morfemas *-ro*, *-rono* e *-no* para a terceira pessoa plural do *passato remoto* (correspondente ao perfeito latino)

No curso dos séculos XIII e XIV, os dialetos da Toscana apresentavam acentuada variância com relação à terminação das formas verbais de terceira pessoa plural do passato remoto: a termininação característica *-ro* (< lat. *-runt*) podia ser complementada ou substituída por *-no*, criando dois novos alomorfes: *-rono* e *-no*. Maiden (1998, p. 142) explica a origem de tal variância, argumentando que a terminação *-ro* (< lat. *-runt*) – marca distintiva da terceira pessoa plural –, teria representado um obstáculo à difusão de *-no* (terminação característica da maior parte das formas verbais de terceira pessoa plural). O resultado dessa "irregularidade" foi o acréscimo, em italiano moderno, de *-no* à direita de *-ro* nas formas verbais de passato remoto que eram originariamente paroxítonas (*amaro* > *amarono*, *periro* > *perirono*); ao passo que as proparoxítonas mantiveram a partícula *-ro* (*vennero*, *posero*, *fecero*, *dissero*) ou a substituíram por *-no* (*feciono, cadettono, viddono, diedono*).

Eis a distribuição de *-ro* x *-rono* e *-no* nos testemunhos A e B:

TABELA 4
Morfemas de 3ª pessoa do plural do *passato remoto*

Testemunhos	Morfemas												
	1ª conjugação *-are*			2ª conjugação[139] *-ere*			3ª conjugação *-ire*			Verbo *essere*		Total	
	-aro	*-arono*	*-no*	*-ero*	*-erono*	*-no*	*-iro*	*-irono*	*-no*	*-ro*	*-rono*	*-ro*	*-rono/ -no*
A	20,0% (3)	80,0% (12)	0,0% (0)	95,8% (23)	0,0% (0)	4,2% (1)	0,0% (0)	100,0% (2)	0,0% (0)	0,0% (0)	100,0% (9)	52,0% (26)	48,0% (24)
B	30,0% (3)	70,0% (7)	0,0% (0)	64,0% (16)	0,0% (0)	36,0% (9)	0,0% (0)	100,0% (2)	0,0% (0)	22,2% (2)	77,8% (7)	47,7% (21)	52,3% (23)

presente do indicativo. No testemunho P, há variação entre as formas mais antigas e a mais recente nas três conjugações.

[139] As formas verbais pertencentes ao paradigma dos verbos *avere, fare* e *dare* (por derivarem de perfeitos rizotônicos latinos) foram incluídas na 2ª conjugação.

Os dados compilados na TAB. 4 revelam que no que diz respeito à 1ª conjugação, embora haja predomínio da forma mais recente (*-rono*) em ambos os testemunhos, a sua frequência em B é 10% menor do que em A, o que denotaria maior antiguidade de B em relação a A. Também com relação ao verbo *essere*, B se mostra mais antigo do que A por apresentar ocorrências de forma com *-ro* (*fuoro*), ausentes em A. Em contrapartida, na 2ª conjugação, apesar de haver predomínio da forma mais antiga (*-ero*) em ambos os testemunhos, a sua frequência em A é cerca de 32% maior do que em B[140]. Sendo assim, é possível afirmar que, de forma geral, as variantes mais antigas (em *-ro*) são mais frequentes em A (52,0%) do que em B (47,7%). Portanto, também em relação a este fenômeno, o testemunho A mostrou-se linguisticamente mais antigo do que B.

Enfim, a partir da análise das características codicológicas, paleográficas e linguísticas apresentada nesta seção, é possível concluir que o testemunho A (e não o B, como afirmou BUONAVENTURI (1720, p. vi)) é o mais antigo dentre os quatro testemunhos selecionados.

III) Qualidade do testemunho

Ao comparar os testemunhos A, B, C, G, N, H e I, Buonaventuri (1720, p. vi) afirmou ser o testemunho B o melhor e mais correto dentre todos, tendo sido por isso eleito como modelo para a edição do *LAIS* que preparou. O testemunho A foi descrito pelo editor do testemunho de 1720 como faltoso no princípio[141] e semelhante ao testemunho B

[140] A única ocorrência do alomorfe *-no* em A é na forma *ebbono,* que em B aparece como *ebbero*. D'ACHILLE (2007, p. 97) explica que, embora a forma de 3ª pessoa plural dos perfeitos rizotônicos seja *-ero,*durante o séc. XIV, a terminação *-no* a substituiu ou a ela se juntou; no entanto, tal mudança não foi implementada (isto é, os perfeitos rizotônicos continuam com a terminação *-ero*). Nesse caso, é difícil saber qual das duas variantes – *ebbero* ou *ebbono* – seria de fato a mais antiga. Ressalta-se ainda que, em G (datado de 1406), há duas ocorrências de perfeitos rizotônicos com *-no*, a saber: *ricevettono* e *ofersono*.

[141] De fato, como bem observou GRAMIGNI (2004, p. 197, nota 255), o códice não contém o habitual prólogo sobre a vida de Isaac.

(BUONAVENTURI, 1720, p. ix). O testemunho G foi avaliado por Buonaventuri (1720, p. viii) como inferior aos testemunhos B, C e N e destes bem diferente[142].

Baseando-se, todavia, no julgamento dos LCs discutido ao longo da seção 2.3, considera-se o testemunho A o melhor dentre os quatro selecionados para o processo de reconstituição do *LAIS*; uma vez que este apresentou menor incidência de erro e, ademais, foi o único no qual não foram encontradas evidências de contaminação.

IV) Integralidade do texto

Dentre testemunhos A, B, G e P, apenas A não apresenta o *LAIS* integralmente; mas por ter tido fólios mutilados[143] e não por omissão (fato que diminuiria a sua importância).

Conclusão:

Embora o testemunho G tenha se mostrado mais próximo do arquétipo no estema final e o texto de A encontre-se mutilado, os dados expostos ao longo desta seção evidenciaram as vantagens de A em relação a B, G e P por ser o mais antigo e por apresentar menor incidência de erro. Essas vantagens do testemunho A justificam a sua eleição como texto-base da edição crítica do *LAIS* que aqui se apresenta.

[142] De acordo com BUONAVENTURI (1720, p. viii), o testemunho G possuiria muitas lacunas e transposições de palavras, parecendo ter origem em outra tradução italiana.

[143] A lacuna resultante da mutilação vai da parte final do cap. XXXV até a parte inicial do capítulo XXXVIII (EC: 72.12-77.18).

3.2.2. Escolha das variantes

De acordo com os critérios apresentados a seguir, a variante de A (texto-base) foi escolhida em 12 dos 15 padrões de relação constatados entre as variantes dos testemunhos A, B, G e P, quais sejam:

1) **A = B = G = P**: situação em que há forma idêntica nos quatro testemunhos.
2) **A** ≠ B ≠ G ≠ P: situação em que cada testemunho apresenta uma variante diferente.
3) **A** ≠ B = P ≠ G: situação em que há três variantes diferentes, uma delas presente em dois testemunhos provenientes de um mesmo modelo (β > B-P).
4) **A = B** ≠ G ≠ P[144]
5) **A = G** ≠ B ≠ P
6) **A = P** ≠ B ≠ G

Situações em que há três variantes diferentes, uma delas presente em dois testemunhos provenientes de modelos diferentes.

7) **A = B** ≠ G = P
8) **A = P** ≠ B = G

Situações em que há duas variantes diferentes, cada uma delas presente em dois testemunhos provenientes de modelos diferentes. Nesses casos, optou-se pelo agrupamento contendo o testemunho A, pelo fato de este não apresentar sinal de contaminação com testemunho da tradição latina.

[144] Em situações como essa, a variante de A-B só não foi preferida nos dois casos em que, mesmo havendo capitular sinalizando o início de novo capítulo, esses testemunhos omitem o título e o número dos capítulos. Trata-se dos capítulos XLVIII (cf. EC: 89.21, ap. 1º e 2º lemas) e XLIX (cf. EC: 91.12, ap. 1º e 2º lemas). Nesses casos, optou-se pelo título presente no testemunho G, mais antigo do que P; e pelo modo de identificação do capítulo presente em P (isto é, sem a palavra *Capitolo*), consonante com o utilizado nos demais capítulos do texto. Ademais, vale ressaltar que LF também não apresenta título para estes capítulos.

9) **A = G** ≠ B = P[145]: situação em que há duas variantes diferentes, uma delas presente em dois testemunhos (A e G) provenientes de modelos diferentes e a outra presente em testemunhos provenientes de um mesmo modelo (β > B-P).

10) **A = B = G** ≠ P
11) **A = B = P** ≠ G
12) **A = G = P** ≠ B

Situações em que há duas variantes diferentes, uma delas presente A e em outros dois testemunhos provenientes ou não de um mesmo modelo.

Os três padrões de relação constatados em que a variante de A não foi escolhida são os seguintes:

13) A ≠ **B = G = P**: situação em que há duas variantes diferentes, uma delas presente A, outra em G e em β (> B-P). Nesse caso, escolheu-se a variante de A apenas quando a variante de B-G-P pôde ser interpretada como erro poligenético ou como caso de contaminação com testemunho da tradição latina[146].

14) A ≠ **B = G** ≠ P
15) A ≠ **G = P** ≠ B

Situações em que há três variantes diferentes, uma delas presente em dois testemunhos diferentes de A e provenientes de modelos diferentes. Nesses casos, elegeu-se a variante de A somente quando a variante de B-G ou de G-P pôde ser interpretada como de natureza poligenética ou como resultado de processo de contaminação[147].

---

[145] Em situações como essa, a variante de A-G só não foi preferida em dois casos cuja a coincidência foi interpretada como erro de natureza poligenética. São eles: (i) EC: 11.11, ap. 2º lema; (ii) EC: 26.11, ap..

[146] Nessas situações, a variante de A foi preferida em apenas quatro casos, a saber: (i) EC: 21.23, ap. 3º lema (LF: *uideat*) – erro poligenético de B-G-P, pela semelhança entre as formas *vegna* e *veggia*; (ii) EC: 21.10, ap. (LF: *contra*ijs) – suposto caso de contaminação em B-G-P; (iii) EC: 54.12, ap. 2º lema (LF: regio*nem*) e (iv) 55.3, ap. 2º lema (LF: regio*nem*) – casos de contaminação ou, dada a semelhança entre as formas *religione* e *regione*, erro por substituição poligenética em B-G-P.

[147] Nessas situações, a variante de A foi preferida em apenas seis casos, a saber: (i) EC: 18.1, ap. 1º lema (LF: *ad*) – erro poligenético de G-P; (ii) EC: 19.14, ap. (LF: *a*) – erro poligenético de G-P; (iii) EC: 61.9, ap. 5º lema (LF: *ab*) – erro poligenético de B-P; (iv) EC: 68.13, ap. (LF: *nos captiuare*) – erro poligenético de B-G; (v) EC: 71.7, ap. 3º lema (LF: *nec*) – erro poligenético de G-P; (vi) EC: 84.21, ap. 4º lema (LF: *ab*) – erro poligenético de G-P.

Nas situações em que o texto de A mostrou-se ilegível ou em que o códice que o contém teve fólios mutilados (EC: 72.12-77.18), B foi eleito como texto-base, por ser mais antigo do que G e P e por ter apresentado maior semelhança em relação a A. Tal escolha possibilitou ainda a manutenção da representação do ramo α por um testemunho manuscrito no processo de reconstituição do arquétipo da tradução italiana do *LAIS.* Assim, as variantes de B foram eleitas em quatro dos cinco padrões de relação constatados entre as variantes dos testemunhos B, G e P, quais sejam:

1) **B = G = P**: situação em que há forma idêntica nos quatro testemunhos.
2) **B** ≠ G ≠ P: situação em que cada testemunho apresenta uma variante diferente.
3) **B = G** ≠ P
4) **B = P** ≠ G

(3) e (4): situações em que há duas variantes, uma delas presente em B e em outro testemunho.

A variante de B só não foi preferida quando **G = P** ≠ B: situação em que há duas variantes, uma deles presente em G e P e outra em B. Em casos como esse, escolheu-se a variante de G-P, desde que esta não pudesse ser interpretada como erro poligenético ou fruto de contaminação com testemunho da tradição latina (circunstância na qual se optou pela variante do testemunho B)[148].

Nos casos em que B mostrou-se ilegível e G e P apresentaram variantes diferentes entre si, adotou-se a variante de G (mais antigo do que P).

No testemunho A, a lista de capítulos é incompleta: apenas os 15 primeiros capítulos são mencionados. O testemunho G não apresenta lista de capítulos. Sendo assim, a escolha de variantes da lista de capítulos do *LAIS* (EC: p. 102-104) obedeceu aos seguintes critérios:

[148] A variante de B foi preferida em apenas dois supostos casos de contaminação em G-P. São eles: (i) EC: 72.26, ap. 2º lema (LF: *peruenire*) e (ii) EC: 74.31, ap. 2º lema (LF: *inserta*).

a) Para os capítulos I a XV:

- texto-base: A
- escolha de variantes: optou-se pela variante presente em A (exclusiva ou em conjunto com B e P) nas cinco combinações possíveis, quais sejam:
  1) **A** = **B** = **P**
  2) **A** ≠ B ≠ P
  3) **A** = **B** ≠ P
  4) **A** = **P** ≠ B
  5) **A** ≠ B = P[149]

b) Para os capítulos XVI a XLIX[150]:

- texto-base: B
- escolha de variantes: optou-se pela variante presente em B (exclusiva ou em conjunto com P) nas duas combinações possíveis, quais sejam:
  1) **B** = **P**
  2) **B** ≠ P

Os critérios descritos nesta seção só não foram aplicados na numeração dos capítulos do *LAIS* (no corpo do texto e na lista de capítulos). Nesse caso, optou-se por utilizar numeração romana contínua, registrando-se as variantes apresentadas por A, B, G e P no aparato crítico.

[149] Em situações como essa, a variante de A só não foi eleita nos dois casos em que esse testemunho omite parte do título de dois capítulos. São eles: (i) EC: 102.7, ap. 1º lema e (ii) EC: 102.13, ap. 1º lema. Em ambos os casos, considerando que A apresenta as partes omitidas no corpo do texto, as omissões na lista de capítulos foram interpretadas como erros de A.

[150] Na EC que aqui se apresenta, o *LAIS* encontra-se dividido em 51 capítulos. Entretanto, o testemunho B omite o título dos caps. XLVIII e XLIX, mencionados junto ao título do cap. XLVII na lista de capítulos (cf. EC: 104.1).

3.2.2.1. Casos especiais

a) Adoção de formas antigas

É fato incontestável o costume que os copistas medievais tinham de substituir formas antigas por formas que lhes fossem contemporâneas. Por essa razão, optou-se por adotar as variantes morfológicas, sintáticas e lexicais mais antigas no processo de edição do *LAIS* e por registrar as variantes não-adotadas no aparato crítico. Assim, sempre que presentes em pelo menos um dos testemunhos, foram preferidas:

- as formas de 1ª pessoa plural do presente indicativo contendo os morfemas *-amo*, *-emo*, *-imo*, em detrimento das formas com o morfema *-iamo*;
- as formas de 3ª pessoa plural do passato remoto contendo os morfemas *-ro*, em detrimento das formas com os morfemas *-rono* ou *-no*[151];
- a forma de 3ª pessoa singular do "passato remoto" *distinse*, em detrimento da sua correspondente *distinghette*;
- a forma *abbi* para o presente singular do subjuntivo do verbo *avere*, em detrimento da variante *abbia*[152];
- a forma *abbie* para o imperativo singular, em detrimento das variantes *abbia* e *abbi*;

[151] No caso de *ebbero* x *ebbono*, visto que não se sabe qual seria mais antigo (cf. nota 140 deste trabalho), optou-se pela variante presente em A-G-P, isto é, *ebbono* (cf. EC: 67.23, ap. 3º lema).

[152] A evolução natural da forma de imperativo latina *habe* no italiano seria *abbie* > *abbi*. Todavia, de acordo com GRANDGENT (1933, p. 161), alguns verbos que não se prestam a comandos absolutos, dentre eles o verbo *avere*, teriam tomado as formas do imperativo a partir do presente do subjuntivo (lat.: *habeat* > it.: **abja* > *abbia*). Porém, nesses verbos haveria uma forte tendência a marcar a segunda pessoa do singular com *-i*, por analogia com o imperativo de outros verbos de 2ª, 3ª e 4ª conjugações. O autor comenta ainda, que algumas vezes, essas formas com *-i* teriam sido transportadas de volta para o subjuntivo. Isso explicaria as ocorrências de "abbi" com valor de subjuntivo no testemunho A.

- a forma *sie* para presente singular do subjuntivo do verbo *essere* – em detrimento das variantes *sii* e *sia* – e a forma *sieno* para de 3ª pessoa plural – em detrimento da variante correspondente *siano*[153];
- a forma *ove*, em detrimento da variante *dove*;
- a forma *aiutore*, em detrimento das variantes *aiutatore* e *adiutatore*;
- a forma *testimonia*, em detrimento das variantes *testimonio* e *testimoniança*;
- a forma *sermo*, em detrimento da variante *sermone*;
- as formas de particípio passado que apresentaram concordância em relação ao objeto direto (pronominalizado ou não) em prerífrases verbais compostas com o verbo *avere*, em detrimento das formas que não apresentaram tal concordância[154].

Ademais, há três casos de variação fônica em que se adotaram as variantes mais antigas sempre que presentes em um dos testemunhos, sem se indicar as demais variantes no aparato crítico. Tal procedimento se justifica pelo fato de que esses não são casos de instabilidade, mas casos que sempre apresentaram direção definida. Eis os casos:

- variância entre os sufixos *-tade(i)/-tude(i)* e suas formas apocopadas correspondentes *-tà/-tù*: optou-se por *-tade(i)/-tude(i)*;
- variância entre as formas *puote* e *può*: optou-se por *puote*;
- variância entre as formas *dicere* e *dire*: optou-se por *dicere*.

[153] Em italiano, a forma reconstruída *sie + -a (desinência de subjuntivo) teria originado a forma "sia". Presume-se, portanto, que a história da forma singular do presente subjuntivo tenha sido: *sie* > *sii* > *sia*. Por analogia, a forma de 3ª pessoa plural *sieno* teria passado a *siano*.

[154] A presença de concordância no particípio passado representa um estágio mais pretérito da língua, no qual o verbo *avere* apresentava apenas valor lexical e o particípio possuía valor predicativo em relação ao objeto direto. A respeito do processo de gramaticalização do verbo *avere*, veja-se VILAÇA (2009).

b) Reconstituição por conjectura

De acordo com Cambraia (2005b, p. 160), o uso de conjectura no processo de reconstituição do texto se dá em duas situações: quando os testemunhos utilizados no processo apresentam, todos, algum tipo de lacuna em determinada passagem ou quando nenhuma das variantes presentes nesses testemunhos parece ser genuína. No processo de edição do *LAIS*, usou-se de conjetura:

- para inserção da forma verbal *è* (3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo *essere*) nos casos de aparentes omissões, isto é, quando precedida por vocáubulo terminado em <e> ou quando seguida por vocábulo iniciado em <e>. Tal opção se justifica pelo fato de que nos testemunhos A, B, G e P não há sinal gráfico para marcar elisão. Adianta-se em dizer que esse tipo de intervenção não foi registrado no aparato crítico.
- para a reconstituição da forma *no-·lle velliamo* (EC: 89.9), a partir das variantes: A: nouelliamo, B: nollo ue liamo, G: nolle chompiamo, P: nol ascondamo. Neste caso, a variante reconstituída é resultado da hipótese de que o copista de A teria, por lapso, omitido o sinal de abreviatura da nasal <n> sobre o primeiro <o> ou o pronome direto que estaria aglutinado ao advérbio de negação <no(n)>. Considerando que as variantes de B, G e P apresentam o pronome direto, optou-se por reconstituir a variante com o pronome, elegendo-se aquele que retomasse de forma mais evidente o objeto direto <cose>, isto é, <·lle> (variante do testemunho G).

c) Correção de erros óbvios e aparentes

Alguns lugares-críticos encontrados na colação entre os testemunhos A, B, G e P não constituem variante textual ou linguística. Há casos de erro em que, por lapso ou trivialização, registrou-se de maneira incompleta ou equivocada determinada forma, inexistente no período em que o texto teria sido reproduzido ou incompatível com o contexto. A essa categoria, pertencem: os possíveis erros de leitura do modelo, as omissões por homeoteleuto, as trivializações, as repetições em geral, as omissões de sinais abreviativos, e assim por diante. Em certos casos, esses erros são óbvios; em outros, podem ser aparentes, o que significa que podem se tratar de variantes fônicas.

Antes de passar à listagem dos erros, cabe notar que, no testemunho P, a frequente alternância entre as terminações flexionais *-e* e *-i*, características do plural de nomes e adjetivos, e da segunda pessoa do singular dos verbos, foi interpretada como de natureza fônica[155]. Portanto, as variantes decorrentes da comparação de P com A, B e G em relação a esse fenômeno não foram registradas no aparato crítico nem na lista de erros óbvios ou aparentes[156].

A seguir, listam-se todos os erros pertencentes à categoria supracitada. Quando presentes em uma variante selecionada, esses erros foram corrigidos no texto crítico e não foram inseridos no aparato, uma vez que não são considerados importantes para o estabelecimento da relação genealógica entre os testemunhos. As formas corrigidas são apresentadas em ordem alfabética e anotadas de acordo com a seguinte estrutura: transcrição da forma corrigida tal como no texto crítico; colchete de fechamento; sigla do(s) testemunho(s) com erro(s) (em negrito); dois-pontos; transcrição paleográfica da(s) forma(s)

[155] Confiram-se as discussões acerca desse fenômeno em MAIDEN (1998, p. 95-101); MIGLIORINI (1989, p. 108); D'ACHILLE (2004, 78-79).

[156] Nos testemunhos A, B e G, tal alternância é rara; por isso, nesses testemunhos, as formas que fugiram ao padrão moderno (*-e* para singular; *-i* para plural e formas verbais de segunda pessoa do singular) foram incluídas na lista de erros óbvios ou aparentes.

com erro(s); parêntese de abertura; número da página e da linha em que a forma ocorre no texto crítico, separados por ponto; parêntese de fechamento. Eis a lista:

abandona] **P**: albandona (94.27)
abbelliscono] **G**: ebbellischono (38.18)
abbia] **B**: albia (50.30)
adempieranno] **B**: adempiera*n*na (68.8)
adiutata] **A**: diutata (7.28)
adiviene] **A**: adiuieno (16.11)
allora] **A**: allori (9.21)
almeno] **B**: almono (95.9)
alteratione] **B**: alteratioe (53.10)
altrui] **A**: alttrui (12.22)
ambedue] **A**: ambe*n*due (66.27)
amiratione] **G**: amaritione (50.14)
ancora] **A**: acora (58.5)
apariranno] **A**: aparirano (10.13)
appaiono] **B**: appaono (26.18)
apparato] **G**: i*mper*arato (49.16)
aprossimare] **A**: aprossima (93.13)
aria] **A**: aira (53.23)
ariento] **A**: adariento (1.28)
aspectano] **B**: aspcctano (39.4)
aspecto] **G**: aspecta (3.29)
aveççа] **P**: auegga (2.2)
barbaro] **G:** banbaro, **P**: barro (43.1)
battaglieri] **A**: battagliori (48.3)
bene] **B**: be (63.4)
bestiali] **B**: bestiale (99.8)
bisognosi] **A**: bignosi (21.18)
bisognosi] **P**: bilognosi (8.10)
cadere] **B**: cadare (26.12)
caduti] **G**: chadute (4.15)
cagioni] **B**: cagione (68.27)
·cci] **B**: ·ccci (35.1)
ch'egli] **B**: chuegli (97.9)
ch'ha a stare] **A**: chastare (91.16)
chenti] **AG**: chente (69.16)
ciascheduno] **B**: Ciasschuno (101.13)
cogitationi] **A**: cogioni (77.21)
cogitationi] **A**: cogttationi (56.18)
col] **A**: lcol (48.18)
collo] **G**: cholla (70.27)
come] **A**: come come (9.17)
con certe] **B**: <{*con*cierte}> con (57.22)
con manifesta] **G**: choni(*n*)festa (51.17)
conceputi] **G**: cho*n*ceptj (94.18)
condannare] **A**: condapnnare (5.4)
congiunge] **G**: chongungnie (65.1)
conosca] **A**: conasca (62.17)
consonanti] **A**: *con*sena*n*ti (43.3)
contiene] **G**: continuo (3.28)
convenevole] **G**: chonueneuolj (55.5)
corporale] **A**: co*r*porali (66.5)
corporali] **G**: chorporale (95.10)
costretto] **B**: costretta (97.12)
create] **A**: creato (82.27)
cupiditade] **G:** cupitade (22.22)
d'umilitade] **A**: (h) dumilitad*e* (28.14)
da Dio] **B**: dodio (12.3)
de'] **B**: <{deli}>li (94.8)
decte] **B**: detta (75.21)
della monditia] **B**: delamonditia delamonditia (41.11-12)
della] **A**: dell(e) (10.25)
delle creature] **A**: d*e*lle d*e*lle c*re*ature (5.25)
delle] **B**: del (77.19)
delle] **P**: dela (43.21)
dello 'ntellecto**]** **B**: delont*e*lleco (98.7)
dentro] **A**: d*e*nto (53.18)
desidera] **B**: disiderra (95.2)

di] **B**: d (30.3)
dì] **G**: de (65.7)
di·Ddio] **B**: dididio (94.5)
dichiaratione] **A**: dichioratione (83.5)
diffusione] **G**: disfusione (49.17)
dignitade] **A**: dignitadi (4.20)
dilunga] **A**: dilugha (11.12)
dimenticamento] **P**: dimenticacamento (75.3)
dipartita] **G**: dipartitia (51.11)
discaccia] **B**: disschaccia (81.5)
discerne] **B**: disscerne (88.24)
discretione] **B**: disscretione (87.17)
discretioni] **B**: disscretioni (24.25)
disegna] **P**: dissegna (49.24)
dispensatione] **A**: dispe*n*sationa (78.23)
dispongano] **A**: dispoghano (59.2)
dolori] **G**: dorj (76.2)
donde] **B**: dande (103.12)
esempli] **B**: exepli (98.20)
et guardati] **B**: *et* guardati *et* guar(d)ati (71.10)
et saranno] **B**: *et* sara*n*no *et* sara*n*no (68.7)
et] **B**: *et et* (76.10)
evangelisti] **A**: euangeliste (100.23)
falla] **A**: fa*n*lla (55.3)
faticosa] **A**: saticosa (56.3)
fervente] **B**: fe*r*uenti (27.23)
fiumicello] **P**: suimicello (27.26)
forme] **A**: formi (26.16)
fructi] **A**: fructti (64.25)
genuflexioni] **B**: genuflexione (66.6)
giudicio et giustitia] **A**: giudio et giustia (58.1)
gli orecchi] **A**: ghi orecchi (26.2)
guata] **G:** g(ui)ata (3.29)
gusti] **G:** giusti (6.1)
ha] **B**: aie (29.12)
hereditade] **A**: heditad*e* (16.33)
honore] **A**: horone (44.4)
humiliato] **A**: huiliato (13.17)
i] **A**: i (3.17)
i-] **G**: (*n*) (51.9)
il] **B**: ill (73.19)
Il] **B**: Jil (24.24)
in] **A**: Jin (86.14)
inançi] **B**: i*n*nazi (33.1)
infinatanto] **B**: Jfino ad tanto (71.7)
inganni] **B**: i*n*gho*n*ni (73.6)
insidiare] **B**: din(f)idiare (47.3)
inutili] **A**: inutile, **G**: i*n*nutile (42.30)
isdrucciolo] **B**: issdrucciolo (60.5)
k'egli] **G**: cheglie (49.27)
kaduta] **A**: kaduca (51.2)
kagione] **B**: <{cagone}> (31.20)
kagioni] **A**: kagione (51.8)
ke·nne] **B**: chan*n*e (39.28)
kente] **B**: kenti (60.20)
·llo] **P**: le (56.20)
l'otiositade] **G**: latiosita (94.29)
la cagione] **B**: lagione (69.28)
la quale] **B**: Laquale laquale (31.27)
la] **A**: le (71.22)
la] **P**: sa (91.25)
la[1]] **A**: l(o) (17.18)
la[1]] **A**: le (53.18)
lagrime] **A**: lagrimi (61.1)
le sollecitudini] **G**: lesollecitudine (7.2)
le] **B**: Li (40.6)
le] **B**: lo (96.9)
lecto] **B**: lacto (22.22)
legne] **B**: legna (7.33)
li] **B**: le (3.27)
libertade] **B**: Libertale (73.28)
libidinoso] **B**: libidinos(a), **G**: libinoso (101.2)
Lo] **A**: L*e*o] **B**: La (27.1)
lo] **B**: La (49.25)
lo[2]] **B**: la (57.22)
magione] **B**: m(a)ssgione (72.25)

malagevole] **A**: malagievolo (43.19)
mangiano] **B**: mangian(a) (86.2)
mano] **P**: mane (43.26)
mantien·llo] **BG**: mantiello (45.22)
medesimo] **B**: ·*m*med*e*sima (68.24)
mele] **G:** mebbe (6.29)
mentre] **B**: metre (68.19)
messere] **P**: messere messere (48.2)
misericordioso] **A**: mis*er*ico*r*dio (50.24)
molta] **B**: malta (15.8)
molte] **G:** moltj (16.21)
moltiplichi] **A**: moltiplici (67.5)
monastica] **G**: molasticha (52.17)
mondo] **B**: mondo mo*n*do (52.29)
muovono] **B**: muono (66.26)
né] **A**: no (66.7)
nella natura] **A**: nellatura (88.4)
nimistade] **B**: nimifta (69.7)
Non] **B**: No (93.20)
non[1]] **A**: n (11.8)
non[1]] **B**: no (3.16)
nostra] **B**: nra (67.24)
’ntellecto] **B**: nt*e*lleco (98.7)
obscuri] **B**: obchuri (25.18)
occupatione] **G**: lolocchupatione (62.20)
offesa] **P**: offessa (92.5)
officio] **A**: officitio (99.21)
Offir] **A**: affir (19.31)
ogne] **B**: ogie (59.4)
pane] **B**: pace (71.28)
parlare] **A**: parllare (9.6)
patiremo] **G**: patremo (73.15)
peccato] **G**: peahato (67.16)
Per l’asalimento] **B**: p*er*lo assalime*n*to. P*er*lo assalim*en*to (67.25)
per] **G**: p (100.25)
per] **G:** p (17.32)
per] **G**: p (7.29)
perdonare] **A**: pdonare (2.5)
perduta] **B**: p*er*p*er*duto (27.32)
perfectione] **B**: p*er*fectio*n*ne (56.10)
picchia] **P**: piccha (97.1)
piccola] **A**: piccolo (68.15)
piccole] **B**: picccole (71.11)
poi] **A**: po (12.20)
poi] **B**: puoi (27.30)
poi] **P**: puoi (72.24)
poi] **P**: puoi (77.12)
poi] **P**: puoi (97.1)
porte] **A**: porti (31.29)
porte] **G**: portj (9.9)
possiamo] **A**: psiamo (9.2)
potentia] **A**: potenta (12.2)
potrai] **P**: porai (95.8)
povertade] **A**: poutade (3.6)
prave] **B**: praui (58.2)
presenti] **G:** p*re*sente (16.21)
presummo] **A**: presammo (64.22)
propheti] **A**: profheti (100.21)
provedença] **B**: prouedeza (58.16)
puoi] **P**: puo (62.23)
puote] **B**: puate (61.16)
puritade] **G:** p*er*uritade (40.6)
quale] **A**: quala (98.28)
quali] **G**: qua (9.6)
quali] **P**: qual (68.9)
quanto] **A**: qn (7.19)
questa] **P**: queste (32.24)
queste] **A**: qs(e) (11.6)
questi] **P**: questui (32.33)
receptacolo] **G**: recestacholo[157] (83.26)
reverença] **B**: reuereza (98.29)

[157] O caractere <s> está sublinhado e há um <p> de mão diferente da do copista na entrelinha superior (cf. f. 50r34).

ricevettero] **B**: ririceuettono (100.25)
ricevuta] **P**: receuta (1.18)
riempie] **B**: nie*m*pie (53.27)
rimaso] **P**: romaso (30.9)
rinuntiano] **G:** rinutiano (45.13)
rinuntiato] **G:** rinutiato (45.32)
riposo] **P**: riposso (45.19)
Risponsione: Seguitare sempre... la mente] **A**: Seguitare sempre R*esponsio*ne lasapientia... lamente (30.26-27)
scisma] **G:** sciss{{i}}ma (37.12)
sconfitta] **G:** schonfuta (45.7)
Scrictura] **A**: srictura (50.30)
Scriptura] **B**: scrptura (64.27)
scripture] **A**: scriptture (7.27)
Se] **A**: So (8.5)
se·ttu] **G**: seta (98.12)
secrete] **A**: seccete (84.17)
secrete] **G:** sagrete (42.14)
segreti] **G**: sereti (73.5)
seguita] **B**: seguita seguita (59.26)
sensibili] **A**: sensibi (27.19)
sì come] **B**: Sicomesicome (47.26)
sia] **B**: sij*n* (3.10)
Siati] **A**: siato (29.29)
siemo] **P**: simo (86.7)
simigliante] **A**: simiglia*n*to (87.24)
simigliantemente] **B**: simiglantemte (27.1)
simiglianti] **G**: semigliante (28.26)
skiere] **B**: sschi*er*e (44.33)
solamente] **A**: solame*n*to (78.13)
sollicitudini] **G:** sollecitudine (8.24)
sonno] **A**: sopno (35.17)
sopra] **P**: sopro (28.18)
soprabondança] **A**: saprabonda*n*ça (83.13)
sostennero] **G:** sostennono (24.7)
Sostieni] **G**: Sostiene (70.22)
sperienç̧a] **A**: sp*er*<<ie>>ança (47.16)
sperienç̧a] **B**: sp*er*i<<ie>>nza (15.6)
spetie] **P**: specic (13.25)
spogliasse] **B**: sspoglasse (33.15)
stabilisce] **A**: stabolisce (82.10)
suo] **A**: s*ua* (13.12)
suoi] **G**: suo (99.18)
temperança] **B**: tp*er*anza (70.21)
tenereçç̧a] **B**: tenerça (45.29)
terribili] **A**: te*r*ribi (46.9)
timore] **B**: tiimore (86.27)
tornano] **G:** tornono (29.1)
transvola] **G**: trassuolala (62.26)
trarrai] **P**: trarari (21.14)
tribolationi] **B**: tribolatioi (76.2)
tribolationi] **P**: tribulation (83.24)
troppa] **P**: troppo (75.17)
tua] **A**: tuo (53.20)
tuoi] **G**: tuo (97.12)
una] **A**: uno (14.30)
uno] **B**: una (99.15)
usino] **G**: usona (59.2)
utili] **A**: utile (93.7)
utili] **G**: utile (26.26)
veggiono] **A**: veggino (6.32)
vestisti] **B**: uestiti (74.1)
vigilie] **P**: viglie (64.8)
vincitori] **G**: uicitorj (48.20)
virtù] **B**: uirt(a) (77.7)
visibili] **A**: uisibi (71.14)
visione] **A**: uisioni (39.28)
vita] **A**: uito (92.7)

3.2.2.2. Estatísticas

A fim de se oferecer uma noção do resultado geral da aplicação de todos os mencionados critérios para escolha de variantes no processo de reconstituição do *LAIS*, informa-se que o aparato crítico resultante compõe-se de 5.045 lemas (cada qual composto por um ou mais itens). Em apenas 565 (11,2%) desses lemas a variante do texto-base (A) não foi preferida (nesse número incluem-se os casos em que o texto de A encontra-se ilegível ou mutilado). Esse dado demonstra o quanto o texto crítico encontra-se ancorado em A, conforme previsto pelos critérios de escolha das variantes.

É pertinente mencionar também que, dos lemas registrados no aparato, há apenas nove casos em que nenhuma das variantes dos quatro testemunhos foi escolhida. Oito desses casos se relacionam a numeração de capítulo[158] (cf. p. CL deste trabalho) e um se trata de reconstituição por conjectura[159].

3.2.3. Transcrição do texto crítico

Para a transcrição do texto crítico, adotou-se a grafia do texto-base (testemunho A). Nos casos em que a variante de A não foi escolhida, adotou-se entre B ou G, a grafia mais concorde com o *usus scribendi* de A. Nos capítulos em que o texto de A encontra-se mutilado, adotou-se a grafia de B.

Eis os principais critérios de transcrição empregados:

I) **Caracteres alfabéticos**:

a) transcrição como caracteres romanos redondos;

[158] Cf. EC: 24.1, ap. 2º lema; 52.9, ap.; 57.1, ap. 3º lema; 59.20, ap. 4º lema; 64.2, ap. 3º lema; 67.13, ap.; 71.1, ap.; 84.12, ap..
[159] Cf. EC: 89.9, ap. 3º lema. Esse caso foi discutido na seção anterior (p. CLIII).

b) regularização das diferenças de módulo de acordo com o sistema atual de uso de maiúsculas e minúsculas;

c) uniformização dos alógrafos contextuais segundo a forma moderna;

d) regularização do uso de <u> e <v>, de acordo com o atual valor vocálico ou consonântico;

e) trancrição de <j> como <i>;

f) regularização do uso de <h> segundo a etimologia, isto é, manutenção quando etimológico e exclusão quando não-etimológico;

g) inserção de <h> nas formas do verbo "avere" no presente do indicativo (ho, hai, ha, hanno) e na interjeição "Oh";

h) regularização do uso de <y> segundo a etimologia, isto é, manutenção quando etimológico e transcrição como <i> quando não-etimológico;

i) regularização do uso de <q> segundo a representação ortográfica atual (*cuore*, não *quore*);

j) adoção das grafias modernas para as velares surda e sonora (*ca*, *co*, *cu*, *ga*, *go*, *gu*; *cha*, *cho*, *chu*, *gha*, *gho*, *ghu*);

k) conservação do grafema <k> para representar consoante oclusiva verlar, quando presente na variante adotada;

l) regularização do uso de <c> e <g> palatais (*dolce*, não *dolcie*; *fugge*, não *fuggie*) alveopalatais (*nasce*, não *nascie*), segundo a representação ortográfica atual;

m) manutenção da conjunção latina <et> (geralmente representada por nota tironiana);

n) regularização do uso das consoantes nasais <m> e <n>, de acordo com o sistema atual: <m> diante das consoantes oclusivas bilabiais (<p> e <b>) e <n> diante das demais consoantes;

o) conservação das grafias latinas e gregas.

II) **Sinais abreviativos**: quando a variante adotada apresentou sinais abreviativos, estes foram desenvolvidos com base em seus valores específicos para os sinais de valor especial, e com base na forma por extenso mais frequente[160] no testemunho ao qual pertence para os sinais de valor geral, transcrevendo-se em tipos romanos redondos sem marca especial os caracteres acrescentados em substituição ao sinal abreviativo.

III) **Formas aferesadas**: uso de apóstrofo <’> [ex.: ’ngiurie (EC: 23.19)].

IV) **Formas apocopadas**: uso de apóstrofo <’> para sinalizar apócope de vogal [ex.: ch’era (EC: 99.17)], e de hífen <-> para apócope de consoante [ex.: i-negligentia (EC: 22.24)].

V) **Redobro de consoantes**: uso de hífen <-> para marcar o redobro casual do <-n> final [ex.: nonn-è (EC: 49.19)] e de ponto alto <·> para “raddoppiamento” fonossintático [ex.: che·llo (EC: 1.7)][161].

VI) **Formas apocopadas, seguidas por redobro de consoante**: uso de hífen <-> e de ponto alto <·> [ex.: co-·llieta (EC: 8.11)].

VII) **Diacríticos**: introdução das formas e das funções, de acordo o sistema atual.

VIII) **Caracteres de leitura impossível**: quando a variante adotada apresentou-se parcialmente ilegível, sua forma foi reconstituída com base nas variantes não-adotadas e nas formas correlatas presentes no testemunho ao qual pertence; transcrevendo-se no aparato crítico os caracteres ilegíveis como pontos dentro de colchetes precedidos pela cruz <†> (o número de pontos corresponde ao número estimado de caracteres ilegíveis).

---

[160] Quando houve empate, como em <popolo> (1 ocorrência) e <populo> (1 ocorrência), optou-se por desenvolver a abreviatura de acordo com a forma mais antiga.

[161] Os sinais usados para marcar as formas apocopadas e o redobro de consoantes não foram usados nos casos de aglutinação de preposição/advérbio de negação *non* + artigo/pronome pessoal oblíquo direto ou indireto. Exceção: aglutinações envolvendo as preposições *contra*, *per*, *tra* e *fra*. Ex.: tral > tra ’l (EC: 36.21).

IX) **Erros óbvios**: foram corrigidos e informados na seção 3.2.2.1 (p. CLIV-CLVIII).

X) **Sinais de pontuação**: regularização das formas e funções segundo o sistema atual, baseando-se em critérios fundamentalmente sintáticos para suprimir e acrescentar quando necessário.

XI) **Separação vocabular (intra- e interlinear)**: regularização segundo o sistema atual, baseado no vocábulo morfológico[162]; marcação de elisões com apóstrofo <'>.

XII) **Paragrafação**: marcação em todo início de capítulo e sempre que há caldeirão <¶> no texto-base. No capítulo XVII, optou-se por introduzir parágrafos antes de cada item denominado <Interrogatione> (essa marcação existe no ms. B, mas não no A), a fim de se conferir uma organização mais clara ao conteúdo desse capítulo.

XIII) **Divisão dos capítulos**: adoção da divisão representada pelas capitulares presentes no texto-base.

XIV) **Numeração dos capítulos no corpo do texto e na lista de capítulos**: adoção de numeração romana contínua.

XV) **Títulos de capítulos no corpo do texto e na lista de capítulos**: transcrição em negrito e caixa alta.

---

[162] Dez lexias que atualmente são interpretadas como compostas aparecem nos testemunhos ora de forma aglutinada ora sem aglutinação, de modo que não é possível saber ao certo até que ponto, na época em que os textos foram registrados, os componentes dessas lexias eram interpretados como vocábulos independentes ou como lexias compostas. São elas: (i) *adcio/accio/ad cio che* (formas dicionarizadas: *acciocché*, *acciò che*, *a ciò che*); (ii) *advegna (Dio)/advegna(dio) che* (ambas são formas arcaicas e encontram-se assim dicionarizadas: †*avvegna(dio)ché*, †*avvegna che*); (iii) *concio sia/fosse cosa che //conciosia/conciofosse cosa che // con ciò sia/fosse cosa che* (tratam-se de formas arcaicas que se encontram assim dicionarizadas: †*conciossiacosaché/conciofossecosaché* ou †*con ciò sia cosa che/con ciò fosse cosa che*); (iv) *dappoi/dapoi/da poi che* (tratam-se de formas arcaicas que se encontram assim dicionarizadas: †*dappoiché* ou †*da poi che*); (v) *impercio/in percio (che)* (ambas são formas arcaicas e encontram-se assim dicionarizadas: †*imperciò*, †*impeciocché*); (vi) *impero/in pero* (*che*) (ambas são formas arcaicas e encontram-se assim dicionarizadas: †*imperò*, †*imperocché*, †*imperò che*); (vii) *infino a/ad tanto/infinatanto che* (tratam-se de formas arcaicas que se encontram assim dicionarizadas: †*infino a tanto che*, †*infinattantoché*, †*infinattanto che*); (viii) *secondoche*/*secondo che* (formas dicionarizadas: *secondoché*, *secondo che*); (ix) *siche/si che* (formas dicionarizadas: *sicché*, *sì che*); (x) *sicome/si come* (formas dicionarizadas: *siccome*, *sì come*). Considerando o valor dessas lexias no *LAIS* e buscando manter as características da grafia do texto-base, adotaram-se as seguintes formas no texto crítico: (i) *adciò/acciò che*; (ii) *advegna (Dio) che/ke*; (iii) *con ciò sia cosa che/ke, con ciò fosse cosa che/ke*; (iv) *dappoi/dapoi che/ke*; (v) *imperciò (che/ke)*; (vi) *imperò (che/ke)*; (vii) *infino a/ad tanto/infinatanto che/ke*; (viii) *secondo che/ke*; (ix) *sì che/ke*; (x) *sì come.*

XVI) **Itens <Interrogatione> e <Risponsione>** (cap. XVII e XXXVIII): transcrição em negrito.

XVII) **Expressões em língua latina**: transcrição em itálico.

XVIII) **Mudança de fólio, face, linha e coluna**: sem indicação no aparato crítico nem uso de marca especial no texto.

XIX) **Particularidades**: indicação no aparato crítico, quando pertinente para justificar a escolha de determinada variante em detrimento das outras ou para comprovar presença ou ausência de relações genealógicas entre os testemunhos.

XX) **Numeração de linha**: inserção na margem externa, contando de 5 em 5 e reiniciando a cada página.

XXI) **Citações e referências bíblicas**: indicação em nota de pé de página, ficando os caracteres do texto das citações em itálico no texto crítico. As referências (a personagens, eventos, etc.) não aparecem em itálico, porém, suas indicações (livro, autor, capítulo, versículo) aparecem em nota, precedidas da abreviatura *Cf.* [163].

3.2.4. Configuração do aparato crítico

3.2.4.1. Siglas dos testemunhos

Optou-se por manter no aparato crítico as mesmas siglas até então utilizadas para a identificação dos testemunhos. Logo:

[163] A numeração dos Salmos segue a da Septuaginta. Para a conferência das citações e referências bíblicas, utilizou-se a BÍBLIA SAGRADA da Editora Ave-Maria (1992).

A = ms. *Ricc. 1384* da BRF;

B = ms. *Ricc. 1489* da BRF;

G = ms. *Ricc. 1345* da BRF;

P = Edição *princeps* (Veneza, ano 1500).

3.2.4.2. Normas de registro das variantes

Optou-se por aparato negativo, apresentado paralelamente ao texto crítico, com transcrição da variante adotada no texto crítico já com as intervenções mencionadas na seção 3.2.3, seguida pelas variantes não-adotadas em transcrição paleográfica[164]; de acordo com estrutura subsequente: indicação do número da linha de ocorrência em negrito, transcrição da variante tal qual aparece no texto crítico (porém, sem marcações de negrito, itálico ou caixa alta), colchete de fechamento, sigla(s) do(s) testemunho(s) cuja(s) variante(s) não foi(foram) adotada(s) no texto crítico (em negrito)[165], dois-pontos, transcrição paleográfica da variante não-adotada. Usa-se vírgula para separar as variantes não-adotadas referentes a um mesmo lugar-crítico, e ponto-e-vírgula para separar os lugares-críticos de uma mesma linha. A separação entre as linhas é feita por duas barras inclinadas (//).

Quando a variante registrada é extensa, simplificou-se sua transcrição com reticências entre as primeiras e as últimas lexias do trecho transcrito. A ausência de determinada lição em um dos testemunhos foi sinalizada pela abreviatura *om.* (*omittit/omittent*), precedida pela(s) sigla(s) do(s) testemunho(s) ao(s) qual(is) se refere. Nos

[164] Optou-se pela transcrição paleográfica (e não interpretativa) das variantes não-adotadas com o intuito de oferecer ao leitor recursos para julgar com mais propriedade as escolhas realizadas no processo de reconstituição do texto. Essa também foi a opção de ANTONELLI (2008) em relação à renomada edição crítica dos textos de Giacomo da Lentini.

[165] A ordem de apresentação das variantes é determinada pela datação dos testemunhos, do mais antigo ao mais recente (A > B > G > P).

casos em que houve variantes com forma idêntica em uma mesma linha, essa foram seguidas por um número sobrescrito, segundo a ordem em que ocorrem na linha.

No aparato crítico, foram registradas as variantes morfológicas, sintáticas, lexicais e textuais, além dos diversos casos de ilegibilidade por desgaste do suporte ou da matéria aparente. Em contrapartida, não foram registrados(as):

a) as variantes cuja diferença em relação à variante adotada é de natureza gráfica ou fônica (incluem-se aqui os casos de elisão)[166];
b) os caracteres riscados ou corrigidos pelos próprios copistas dos testemunhos manuscritos ou pelo editor da edição princeps, exceto quando pertinentes para o julgamento de variantes;
c) as divergências decorrentes de desenvolvimento de abreviatura por sinal polissêmico;
d) os erros óbvios (informados na seção 3.2.2.1, p. CLIV-CLVIII);
e) as aparentes omissões da forma verbal *è* (3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo *essere*), quando precedida por vocáubulo terminado em <e> ou quando seguida por vocábulo iniciado em <e>;
f) as diferenças entre as aparentes omissões do artigo definido masculino plural nas formas *de'*, *ne'*, *co'*, *que'* (diante de substantivo masculino plural) e suas correspondentes *degli/delli*, *negli/nelli*, *cogli/coi/colli*, *quegli/quelli,* respectivamente. No testemunho P, a forma *de* também pode corresponder à preposição sem artigo *di* (uma vez que precede verbos; advérbios; substantivos femininos e masculinos, no singular e no plural). Sendo assim, nos casos em que se observou diferença entre *de(')* e *degli/delli* em relação à P, esta foi registrada.

[166] Dada a grande vitalidade das variações gráficas e fônicas (características de textos medievais) encontradas nos testemunhos confrontados, o registro de variantes de tais naturezas tornaria o aparato muito extenso, dificultando a sua consulta.

A transcrição paleográfica das variantes não-adotadas seguiu, em essência, os mesmos critérios utilizados por VILAÇA (2008, p. 90-97) para a edição do testemunho B. Eis um breve resumo desses critérios:

I) **Caracteres alfabéticos**:

a) transcrição como caracteres romanos redondos, reproduzindo-se as diferenças de módulo; nos casos em que houve mais de um tipo de caractere no testemunho (como, por exemplo, capitulares), estes não receberam marcação especial;

b) uniformização dos alógrafos contextuais segundo a forma mais moderna.

II) **Sinais abreviativos**: desenvolvimento de todos (inclusive a nota tironiana < *2* >, que representa a conjunção aditiva "*et*"), com base em seus valores específicos para os sinais de valor especial, e com base nas formas por extenso presentes no testemunho ao qual pertencem para os sinais de valor geral, transcrevendo-se em itálico os caracteres acrescentados em substituição ao sinal abreviativo.

III) **Diacríticos**: transcrição apenas da cedilha <¸> junto ao caractere <c>.

IV) **Sinais de pontuação**: não foram transcritos.

V) **Caracteres de leitura duvidosa**: transcrição entre parênteses redondos simples ( ).

VI) **Caracteres apagados ou de leitura impossível**: transcrição como pontos, precedidos pela cruz †, dentro de colchetes simples (o número de pontos corresponde ao número estimado de caracteres ilegíveis).

VII) **Caracteres riscados ou subpontilhados**: transcrição entre chaves duplas {{ }} apenas quando pertinente para o julgamento da genuinidade das variantes.

VIII) **Caracteres modificados**: menção da sua forma primitiva no próprio lema do aparato crítico apenas quando pertinente para o julgamento da genuinidade das variantes.

IX) **Caracteres nas entrelinhas**: transcrição entre parênteses uncinados duplos << >> no ponto pertinente do texto.

X) **Caracteres nas margens**: transcrição entre parênteses uncinados simples seguidos de chaves simples <{ }> no ponto pertinente do texto; os que não pertencem ao texto não foram mencionados.

XI) **Separação vocabular intralinear**: reprodução segundo o modelo.

XII) **Separação vocabular interlinear**: não foi sinalizada.

XIII) **Paragrafação**: não foi sinalizada.

XIV) **Erros óbvios**: foram informados na seção 3.2.2.1 (CLIV-CLVIII).

XV) **Mudanças de fólio, face, coluna e linha**: não foram informadas.

XVI) **Mudanças de punho ou tinta, e presença de decoração em caracteres**: não foram informadas.

XVII) **Particularidades**: indicação no aparato crítico quando relacionadas à variante aí registrada (nesse caso, a(s) particularidade(s) é(são) mencionada(s) logo após o lema contendo a variante à qual se refere(m), em itálico, entre parênteses redondos simples); indicação em nota de rodapé quando relacionadas a formas não registradas no aparato[167].

3.3. Texto e aparato crítico

[167] Na p. XIII, há um quadro contendo os recursos especiais utilizados nas transcrições paleográficas apresentadas neste trabalho.

QUESTO È I-LIBRO DELL'ABATE ISAAC DI SYRIA
COME L'ANIMA SI DEE POSARE IN DIO ET DEL CONTENTO DEL MONDO - I[168]

L'anima la quale ama Dio in solo Dio ha riposo. In primieramente prendi a discioglíere da te medesimo ogni legame di fuori et allora ti potrai legare col cuore con Dio. Imperciò che·llo discioglimento dalle cose mondane va dinançi allo legare con Dio. Il pasto del pane si dà allo fanciullo dopo lo lacte, e l'uomo lo quale si vuole dillectare overo dilatare nelle cose divine in prima si de' sceverare dal mondo sì come si scevera il fanciullo dalle mammille della madre. L'operatione corporale va dinançi all'operatione dell'anima, sì come Adamo prima fu facto del limo della terra ke gli fosse l'anima inspirata.[169] Chi non ha aquistata l'operatione corporale non puote avere operatione d'anima, imperò ke questa nasce da quella sì come la spiga del nudo grano. Et quelli ke non hanno operatione d'anima non hanno doni spirituali. Li exercitii di questo secolo li quali si fanno per vanitade non si aguagliano alle delitie[170] di coloro ke·ssi afligono in buone operationi. Sì come a coloro ke seminano in lagrime[171] seguitano bracciate di gioconditadi, così viene la letitia dopo l'aflictione ke·ssi sostiene per Dio. Lo pane ke·ssi acquista con sudore par dolce allo lavoratore et così l'operationi le quali si fanno per la giustitia sono dolci al cuore il quale ha ricevuta la scientia di Dio. Sostieni lo dispregio e l'umilitade con buona volontade, acciò ke tu abbi sicurtade con Dio. Ogne parola dura la quale l'uomo saviamente sostiene sança sua colpa, esso huomo pone corona di spine sopra 'l capo di colui ke glili dice. Beato[172] è quello huomo, imperò ke, nel tempo k'egli non si pensa, sarà incoronato incorruptibilmente. Ki fugge la gloria del mondo saputamente questi ha già sentito nell'anima sua il secolo ke de' venire. Chi dice k'ha lasciato il mondo e litiga con gl'uomini per l'uso d'alcuna cosa, acciò ke a·llui non vegnano meno quelle cose ke gli danno riposo, al postutto questi è cieco, imperciò ke volontariamente avea abandonato il corpo et ora per un membro litiga et combatte. Chi fugge lo riposo della vita presente la sua mente immagina il secolo dell'altra[173] vita. Ma quelli ke legato alla cupiditade è servo de' vitii. Non ti pensare ke sia cupiditade pur in volere oro e ariento, ma ancora in qualunque cosa la tua volontade dipende. Non lodare colui che corporalmente s'afligge ed è dissoluto nelli sensi

---

1. Questo è] **B**: Incomincia, **G**: Jlnome didio Chomincia; Syria] **P**: Syria Dela perfectione dela vita contemplatiua // **2**. Come] **B**: Et p*ri*ma come; I] **B**: p*ri*mo capitolo, **G**: Capi*tolo* primo, **P**: Sermone primo // **5.** In] **B**: *om.* // **6**. discioglíere] **A**: [†..]sciogliere // **7.** Imperciò] **G**: perciò, **P**: Jmp*er*ho; legare] **G**: leghame // **8**. fanciullo] **B**: fanciu[†...] // **9**. nelle] **A**: e nelle // **10**. mammille] **B**: poppe // **11**. inspirata] **G**: spirata; ha aquistata] **A**: acquista, **P**: ha acq*ui*stato // **13**. del] **P**: dal; nudo grano] **P**: grano nudo // **14**. si[1]] **G**: *om.* // **16**. seguitano] **P**: segui[†..]no; bracciate] **P**: abbracciate; gioconditadi] **BG**: gioconditade // **17**. allo] **B**: a[†...]; le quali] **P**: che // **19**. abbia] **ABP**: abbi, **G**: abbj // **20**. saviamente] **B**: savio // **21**. glili] **B**: glele, **G**: gliele; imperò] **B**: p*er*cio; egli] **B**: *om.* // **22**. Ki] **P**: Collui che; questi] **P**: *om.* // **24**. vegnano] **G**: uengniamo // **25**. imperciò] **B**: Jmp*er*o // **27**. quelli] **P**: quellui; cupiditade] **A**: cupidi[†..]de; è servo] **G**: *om.* // **28**. in] **G**: *om.*; e] **B**: o; tua] **A**: t[†..] // **29**. dipende] **G**: a dipresente

[168] Em B, o *LAIS* é precedido por um prólogo contendo uma narração da vida do Abade Isaac de Spoleto (não de Nínive), segundo o Papa São Gregório (cf. transcrição interpretativa no APÊNDICE B, p. 325-326). Em P, o *LAIS* é precedido por uma dedicatória (cf. transcrição interpretativa da dedicatória no APÊNDICE C, p. 327).

[169] Cf. Gênesis, 2:7.

[170] Cf. Romanos, 8:18.

[171] Cf. Salmos, 125:5.

[172] Cf. Mateus, 5:11.

[173] Em B, os caracteres <al>, os dois últimos da linha, possuem traços mais leves e módulo menor do que os demais, parecendo se tratar de uma emenda de punho diferente do que copiou o texto.

suoi, cioè: nell'udire, e·lla bocca sfacciata e gli occhi disonesti. Se per alcuno tempo porrai termine all'anima tua di te medesimo hedificare per misericordia, aveçça l'anima tua ke non vada disaminando gli altrui facti, acciò ke tu non sia coll'una mano operatore e coll'altra disfaccitore; imperciò ke nella tua hedificatione t'è bisogno d'essere sollicito, e nel vedere gli altrui fatti t'è uopo d'avere il cuore dilatato. Sappie ke perdonare i debiti a debitori è dell'opere della giustitia. Et allora d'ogne parte vedrai la tranquillitade con splendore, quando tu sarai salito la via della giustitia, e accosterati in tutte cose alla libertade. Disse alcuno sancto ke *l'uomo misericordioso è cieco s'egli non diventa giusto*[174], cioè s'egli non fa limosina di quelle cose k'egli ha acquistate per propia fatica et non dell'aquistate per inganno e bugie e spergiuri e con falsitade. *Se vuogli seminare ai poveri semina delle propie cose; imperciò ke se tu seminerai dell'altrui, saranno più amare ke çiçanie*[175]. Et io dico ke se·ll'uomo misericordioso non è più ke giusto, non è misericordioso, cioè ke non solamente faccia misericordia altrui delle propie cose, ma anco sostenga con letitia la 'ngiuria da·lloro e perdoni loro. Et quando l'uomo per limosina vincerà la giustitia, sarà coronato non delle corone ke sono nella legge de' giusti ma di quelle ke sono nel Vangelio de' perfetti. Imperò ke l'uomo dea a poveri, et vesta lo nudo, e ami il proximo come sé medesimo, et non faccia cosa ingiusta, e non mentisca. Queste cose si contengono nel Testamento Vecchio. Ma·lla perfectione della evangelica dispensatione comanda così: *Non radomandare le cose tue da colui ke le ti toglie, e dà a ciascuno ke·tti adomanda*[176]. Et non solamente le 'ngiurie delle cose e l'altre cose di fuori ke avengnono si debono sostenere con allegreçça, ma ancora nel tempo del bisogno si dee porre la vita per lo fratello. Questi è misericordioso, e non colui che fa misericordia ai fratelli pur de' doni temporali. Et kiunque udrà o vedrà alcuna cosa ke offenda il fratello suo, e però nel suo cuore avrà fuoco di compassione, veramente questi è misericordioso. Simigliantemente è misericordioso colui ke quando fie battuto dal fratello suo non si muove a dire neuna cosa ke contristi il cuor suo.

1. e·lla] **B**: La, **P**: nela; e gli] **P**: *et* ne gli // **2**. hedificare] **G**: hedificherai; aveçça] **G**: p*ri*ma aueçça // **3**. disaminando] **G**: *om.* // **5**. t'è uopo d'avere] **B**: no*n*te uuopo dau*er*e, **P**: *con*uienti havere // **6**. a debitori] **B**: ai debito*r*i, **P**: ali debitori // **7**. tu] **B**: *om.*; la] **B**: all; accosterati] **P**: accostato // **9**. non fa] **A**: n[†...]; acquistate] **AP**: acq*ui*stato; propia fatica] **B**: sua fatica p*ropri*a; aquistate] **B**: acq*ui*stato; per] **B**: con, **P**: co*n* // **10**. falsitade] **A**: falsitadi; ai] **GP**: a // **11**. imperciò] **B**: Jmpe*r*o; saranno] **B**: sara; amare] **B**: amaro; çiçanie] **B**: zizania; io] **G**: cio // **12**. ke non] **G**: no*n* // **13**. altrui] **A**: ad altrui // **14**. da·] **G**: di // **15**. di] **A**: da // **16**. Imperò] **B**: J np*er*cio; dea] **G**: dee dare; a] **B**: ai; vesta] **G**: questa; come] **G**: sicchome // **17**. nel] **B**: *et* nel // **18**. ·lla] **B**: nela; dispensatione] **G**: dispositione; comanda] **G**: coma*n*do // **19**. da] **B**: ad; le ti] **P**: te le // **20**: l'] **G**: *om.*; debono] **B**: debiano, **G**: debbano // **21**. misericordioso] **P**: misericordiosi // **22**. ai] **G**: a; pur de' doni] **G**: p*er* guidardonj; udrà o vedrà] **B**: uedra oudira; alcuna] **B**: neuna // **23**. il] **G**: al; questi] **P**: questo // **25**. muove] **B**: muoua; neuna] **G**: alcuna, **P**: alchuna; cuor] **A**: cuo[†.]; cuor suo] **G**: suo quore

[174] São Nilo do Sinai, *Sentenças*, 43 (*PG*, vol. 79, col. 1243).
[175] São Nilo do Sinai, *Sentenças*, 42 (*PG*, vol. 79, col. 1243).
[176] Mateus, 5:42; Lucas, 6:30.

DELLE VIGILIE - II

Abie pretiosa operatione di vigilie, acciò ke tu truovi la consolatione, la quale s'aprosimerà nell'anima tua. Persevera in solitudine leggendo, acciò ke·lla tua mente sempre sia menata alle maravigliose cose di Dio. Ama la povertade con patientia, acciò ke l'animo tuo s'unisca et cessisi dallo spargimento. Abbie in odio il troppo favellare, acciò ke tu conservi le tue cogitationi sança turbamento. Ritrati da molte cose e cura dell'anima tua, acciò ke tu la conservi in tranquillitade dentro, et cessila dalla dispersione. Ama la castitade, acciò ke tu non sia confuso nel tempo della tua oratione, et acciò ke nella memoria della morte s'accenda la letitia nel tuo cuore. Guardati dalle cose picciole, acciò ke tu non caggi dalle cose grandi. Non essere lento nella tua operatione, acciò ke tu non abbi confusione. Quando tu starai cogli amici tuoi et truoviti sança conforto et te solo lascino nel meçço della neve, confessa le tue operationi intendentemente, acciò ke tu non sia abandonato in tutto il tuo corso. Acquista libertade nella tua conversatione, acciò che tu sia liberato dalla tempestade; et non legare la libertade colle cagioni delle tue volontadi, acciò ke tu non diventi servo de' servi[177]. Nel vestire tuo, ama vili vestimenti, acciò ke tu dilunghi da·tte i pensieri della superbia, li quali nascono in te. Imperciò ke ki ama gli splendidi vestimenti non puote avere humili cogitationi. Imperciò ke'l cuore si conforma alle figure di fuori. Chi è quelli k'ami i parlari soççi ke possa avere monda mente? Chi s'infigne per avere gloria humana puote egli avere humili cogitationi? Overo quale luxurioso e dissoluto de' membri suoi puote avere monda mente et cuore humile? Quando la mente è tracta da sensi, allora essa mente colli detti sensi mangia il cibo delle bestie; ma quando li sensi sono tracti dalla mente incontanente, essi sensi colla decta mente prendono il cibo degl'angeli[178]. L'astinentia e 'l retraimento seguitino l'umilitade. La vanagloria è opera di superbia et è guida ad fornicatione. L'umilitade per lo continuo suo ritraimento corre alla contemplatione, et adorna l'anima in castitade. La vanagloria per la continua turbatione et corruptione de' suoi pensieri, li quali essa ha per le cose ke·lle occorrono, contiene in sé riccheçça maladecta, e contamina il cuore; et esso cuore col luxurioso aspecto guata le nature delle cose, et fa studiare la mente in soççe imaginationi; ma l'umilitade per contemplatione spiritualmente si ritrae, e promuove colui ke l'acquista ad contemplare Dio.

1. II] **B**: <{ii 2}>, **G**: Chapitolo ij // **4**. pretiosa operatione] **G**: piatose operationj // **5**. aprosimerà] **G**: aproxima; nell'] **P**: al // **6**. animo tuo] **B**: a*nim*a tua; s'unisca] **P**: finisca // **7**. cessisi] **BG**: cessi; conservi] **G**: no*n se*rrij // **8**. la] **G**: *om*. // **9**. cessila] **B**: cessilo // **10-11**. la letitia] **B**: [†.....]ia // **11**. cose[1]] **A**: c[†..]e; cose picciole] **B**: picciole cose, **P**: picole cose; dalle] **G**: nelle // **12**. abbia] **ABP**: abbi, **G**: abbj; confusione] **A**: conf[†.]sione // **13**. truoviti] **B**: trouerati; et te] **G**: adte; solo] **P**: sola; nel meçço] **B**: i·*m*meço; neve] **G**: naue // **13-14**. le tue operationi] **B**: lop*er*ationi tue // **14**. abandonato in tutto il tuo corso] **B**: in tuttoltuo corso abandonato, **G**: abandonato neltuo corso // **15**. tu] **B**: *om.*; liberato] **G**: libero; dalla] **G**: della, **P**: de la // **19**. quelli] **P**: quello; ami] **B**: ama, **P**: ha // **20**. puote] **B**: (o)r puote // **21**. et] **G**: il // **23**. incontanente] **G**: *om.* // **24**. seguitino] **G**: se guitano, **P**: seguiteno // **25**. è guida] **G**: de guida; continuo suo] **B**: suo *con*tinuo, **P**: suo continuo // **30**. spiritualmente] **B**: spiritualm*en*[†..], **G**: supe rnal mente; promuove] **G**: permuoue

[177] Cf. Gálatas, 5:13; 1 Pedro, 2:16.
[178] Cf. Salmos, 77:24-25.

DELLA PERFECTIONE DELLA SOLITUDINE - III

Non aguagliare coloro ke fanno i segni, e·lle maraviglie, e·lle virtudi nel secolo ad coloro ke sono saviamente in solitudine. Ama l'otio della solitudine più ke satollare gli affamati del secolo, e più ke convertire molta gente al cognoscimento superno et all'onore di Dio. Imperciò ke meglio è sciogliere te medesimo dal legame del peccato, ke liberare i servi da servitudine. Disse sancto Gregorio: *Buono è predicare theologia per Dio, ma meglio è ke l'uomo sé medesimo mondi dinançi da Dio*[179]. Meglio è ad te ke nella tua anima si pacifichi l'unitade della Trinitade, la quale è in te, ke se tu pacificassi i discordanti colla tua doctrina. Meglio t'è d'essere picciolo favellatore, essendo te savio et ammaestrato, ke proferire doctrina in abondantia in sottilitade di mente. È·tti maggiormente bisogno di rilevare in cose divine quello ke dall'anima tua è caduto ne' vitii per movimento delle tue cogitationi, ke di risucitare gli morti. Molti hanno operate virtudi et rilevati li morti, et poi essi k'hanno vivificati gli altri sono caduti in cose maligne et orribili et sono diventati scandalo degli altri. Imperciò ke non curarono della propia sanitade, essendo eglino nella infermitade della loro anima. Ma dispuosersi al mare di questo secolo di sanare l'anime altrui, essendo eglino infermi, et cioè, ke·lla 'nfermitade de' lor sensi non potea ripugnare alla fiamma delle cose ke sono malagevoli per l'usança de' vitii. Ancora aveano bisogno di non vedere le femine, et di non possedere pecunia, et di non essere in dignitade né in grandeçça sopr'altrui. Meglio è ke tu ti tenghi di piccolo valore per poca sciençia ke savio presumptuoso.

IN CHE MODO DOVEMO RIPRENDERE ALTRUI - IV

Riprendi coloro ke·tti contastano in fede colla potentia delle tue virtudi, non con parole sophisticose. Raffrena la presuntione de' superbi colla mansuetudine et colla tranquillitade delle tue parole. Riprendi i luxuriosi colla tua nobile conversatione; et coloro k'hanno i sensi disonesti, riprendi coll'onestade degli occhi tuoi. Sentiti d'essere pelegrino[180] tutto il tempo della vita tua, et in ogne luogo, acciò ke tu sie diliberato dal danno k'esce della sicurtade. D'ogne tempo ti reputa di sapere nulla, acciò ke tu ti guardi dalla colpa, la quale nasce della audacia di colui ke vuole stare a·ddisputare contra l'altrui arbitrio. Persevera sempre

1. III] **B**: <{3}>, **G**: Chapitolo iij // **4**. aguagliare] **G**: aghuardare; i segni] **G**: segni // **6**. al] **G**: a; onore] **A**: amore; Imperciò] **P**: Jmperho // **7**. dal legame] **A**: del legame // **8**. da] **G**: dj, **P**: de // **8**. ma] **P**: *om.* // **9**. da] **G**: a; te] **G**: dire // **10**. unitade] **G**: umilta; è] **G**: *om.* // **11**. t'è] **B**: e te // **12**. maggiormente] **G**: maggiore // **13**. dall'anima] **B**: d*elanim*a, **G**: ·llanima, **P**: dellanima; ne'] **G**: de // **14**. operate] **G**: adop*er*atj, **P**: op*er*ato; li] **B**: *om.*; essi k'hanno] **G**: ch'essi anno; gli altri] **G**: altrui // **16**. curarono] **B**: churano, **G**: curano, // **17**. al mare] **G**: allamare // **18**. ke·lla] **P**: p*er* che la // **19**. l'] **G**: *om.*; aveano] **BG**: auemo // **20**. altrui] **P**: laltrui; è] **G**: te // **21**. per] **G**: *et* di // **26**. IV] **B**: <{4}>, **G**: IIIIº, **P**: IIII // **30**. sophisticose] **B**: soffistiche, **G**: superbie // **33**. sie] **B**: sii, **G**: sia // **34**. sapere] **G**: no*n* sapere; della] **B**: dal // **35**. ·ddisputare] **G**: dispettare; l'] **G**: ad

[179] São Gregório Nazianzeno, *Orações*, III, § 7 (*PG*, vol. 35, col. 518).
[180] Cf. Hebreus, 11:13.

benedicendo, et mai non sarai maladecto; imperò ke·lla beneditione partorisce beneditione e·lla maladitione, maladitione. In tutte cose te stima d'essere povero di doctrina et sarai savio tutti li dì della vita tua. Se tu favellerai con altrui, non parlare con signoria et presuntione, ma parla con ordine in modo d'apparare, et incomincia ad condannare te medesimo, dimostrando che tu sì è insufficiente più di lui; acciò ke tu possi dare agl'uditori ordine d'umilitade, et ke tu gl'induchi a udire le tue parole, e a·ccorrere ad operatione; acciò ke tu sie venerabile negli occhi loro. Et di queste cose parla co·llagrime, et la gratia di Dio sarà teco.

CHE L'UOMO GIUSTO SI DEE ARMARE CONTRA LE TENTATIONI, ET QUALI SONO L'ARMI DA DIFENDERSI - V

Se tu se' pervenuto alla gratia di Dio et hai meritato di dilectarti nella contemplatione delle creature visibili di Dio, k'è il primo ordine della scientia, apparecchiati et armati contra lo spirito della bestemmia et non stare disarmato in questa regione, acciò ke tu sança dimoro non sie morto dagli stolti et dagl'ingannatori. L'arme tue sieno lagrime et digiuno continuo. Et guardati ke tu non legghi gli amaestramenti degli eretici, imperciò ke questo è quello ke lo spirito della bestemmia più grandemente s'arma contra te. Quando avrai dato rifectione al ventre tuo, acciò ke tu non torni a dietro, non sie pigro a cercare alcuna cosa delle cose divine, imperciò che nel ventre pieno non habita la scientia delle secrete cose di Dio. Intendi quello ch'io ti dico: leggi continuamente et sança satietade ne' libri de' doctori della provedença di Dio, imperò ke detti libri diriççano la mente ad vedere l'ordine delle creature di Dio et delle sue opere, et anco la fortificano, et fannola apta ad acquistare intellecto alluminato per la loro chiaritade, et fanno andare con monditia alla consideratione delle creature di Dio. Leggi nelli Vangeli, acciò ke tu acquisti confortamento ad cognoscere le cose superne per le cose ordinate da Dio in tucto 'l mondo per la virtude della sua provedentia. Ordinatamente opera tutte le pelegrinationi dell'anima, acciò ke·lla tua mente si profondi nelle maravigliose cose di Dio, et questa cotale lectione s'adatti al tuo operare. Non avere teco le parole degli scaltriti falsi et di coloro ke vendono le parole divine, acciò ke tu non rimanghi in tenebre insino alla fine della tua vita, et ke tu non patiski pena del vitio delle loro parole. Et così corocto sie spaventato nel tempo della tua pugna, et rovini nella fossa per cagione di riceptare le parole di quelli cotali. In tucta tranquillitade sia la tua lectione, et sie libero da molta sollicitudine di corpo et dalla

1. benedicendo] **B**: dice*n*do b*ene*, **P**: dice*n*do bene // **2**. maladitione[2]] **B**: partorisce maledictione, **G**: partorisce maladitione; cose] **G**: lecose; te stima] **P**: stimate // **3**. vita tua] **G**: tua vita // **4**. apparare] **P**: imparare // **5**. et ke] **G**: che // **6**. operatione] **G**: op*er*ationj; sie] **B**: sii, **G**: sia // **7**: occhi loro] **G**: loro occhi // **12**. Che] **G**: Diche; contra le] **B**: *con*tro alle // **13**. difendersi] **G**: difendere; V] **B**: 5, **G**: Chapitolo V // **16**. dilectarti] **B**: dilata*r*ti // **17**. ordine] **G**: dono // **17-18.** contra lo] **B**: *con*troallo // **18**. regione] **G**: ragione // **19**. sie] **B**: sii, **G**: sia; sieno] **AP**: siano; digiuno] **B**: lodigiuno // **20**. legghi] **P**: legi // **21**. s'] **P**: *om.*; contra] **B**: *con*troad, **G**: sopra // **22**. sie] **B**: sii, **G**: sia // **23**. imperciò] **B**: impero // **24**. ti] **G**: *om.* // **25**. imperò] **B**: Jnp*er*cio; detti] **B**: idetti; la mente ad vedere l'ordine] **G**: *om.*; delle[1]] **G**: elle // **28**. per le] **B**: [†..]e // **29**. da] **G**: di // **30**. ·lla tua] **G**: llanima // **32**. insino] **P**: i*n*fino; alla] **P**: al // **33**. tu] **P**: *om.*; sie] **B**: sii, **GP**: sia // **34**. riceptare] **G**: retade; di] **B**: da // **35**. sie] **B**: sii, **G**: sia; di] **B**: del, **P**: dil; dalla] **B**: dela, **G**: della

turbatione delle cose, acciò ke tu gusti nell'anima tua sapore dilectoso per la dolce consideratione, la quale soperchia tutti gli sensi, et sentalo l'anima tua, perseverando in esso. Questo ti sia per segnale in quelle cose ke tu vorrai salire, non uscire di quella regione.

DEL SEGNO DELLA CONTEMPLATIONE DELLE COSE IN VERITADE - VI

Quando la gratia comincerà ad aprire gli occhi tuoi ad intendere la contemplatione delle cose in veritade, allora immantanente cominceranno gli occhi tuoi ad versare lagrime come fiume, sì che molte volte per l'abondantia delle lagrime si lavino le guance tue, et allora si cessa la pugna de' sensi, et ritrasi dentro. Se alcuno t'insegnasse il contrario di questo, non gli credere; et imperciò altro segnale ke lagrime, non cercare dal corpo. Ma incontanente ke·lla mente si leva dalle creature, allora il corpo si diparte così dalle lagrime come dalla sensualitade. *Quando tu troverrai il mele, mangiane temperatamente, acciò ke tu satollatotene no-'l bomichi.*[181] Imperciò ke·lla natura dell'anima è sottile cosa, e lieve, et talora salendo desidera di salire sopra la natura sua, et molte volte comprende alkune cose dalla lectione delle scripture, et dalla contemplatione delle cose. Ma quando essa si bilancia con quelle cose ke sono comprese da·llei, allora apparisce più insuficiente et minore, secondo la misura della sua dispositione per lo raguardo delle cose alle quali è entrata la sua scientia. Et così si vesta nelle sue cogitationi di timore et di tremore, et afrettisi di tornare all'umilitade sua, sì come quella ke s'è mossa et fue ardita di cercare di quelle cose divine, ke sono sopra sé. Imperciò ke per lo timore delle cose una formidine viene in lei, et la discretione dimostra allo 'ntellecto dell'anima ke tenga silentio, et ke non si muova, acciò ke non perisca, et non cerchi quelle cose più alte sopra se.[182] Ma quando ti sarà data podestà di considerare, considera, et non ti muovere contra misterii, ma adora, et glorifica, et in silentio ringratia. Imperciò ke, come *non è per bisogno di mangiare molto mele*[183], così non è per bisogno d'investigare certi parlari divini; acciò ke coloro ke vogliono vedere le cose sottili né ancora non possono per l'aspreççа della via, la virtude del vedimento loro non infermi et non sia offesa. Imperò ke talora si veggiono fantasie in luogo di veritade. Et quando la mente è occupata dall'acidia per lo investigare, si·ssi dimentica della sua intentione. Adunqua bendisse il savio Salamone ke

1-2. sapore...tua] **G**: *om.* // **3**. quella] **G**: questa; regione] **G**: ragione // **8**. Del] **G**: De; segno] **G**: sengnj; VI] **B**: <{6 6}> // **12**. immantanente cominceranno] **G**: i*n*cominceranno i*m*ma*n*tanente // **13**. come fiume, sì che molte volte per l'abondantia delle lagrime] **G**: *om.* // **14**. cessa] **A**: cessi; de'] **P**: di; di questo] **G**: *om.* // **18**. satollatotene] **B**: satollatone, **G**: satollato te; nol] **B**: no*n*; Imperciò] **B**: Jmp*er*o // **19**. natura sua] **B**: sua natura; dalla] **G**: della // **20**. contemplatione] **B**: co*n*templatio[†..]; essa] **B**: ella // **22**. alle] **G**: le // **23**. vesta] **G**: ueste; afrettisi] **G**: dafrettarsi, **P**: affretasi // **24**. ke se] **G**: cosa // **25**. Imperciò] **B**: Jmp*er*o; in] **B**: a // **26**. et non] **B**: nenon // **27**. data] **AGP**: dato // **27-28**. et non] **B**: nenon // **28**. misterii] **B**: imistieri, **G**: imisterij; Imperciò] **B**: Jmp*er*o // **30**. per] **G**: uedere p*er* // **31**. la] **P**: della; del] **P**: oel // **33**. Salamone] **B**: disalamone

[181] Provérbios, 25:16.
[182] Cf. Eclesiástico, 3:21.
[183] Provérbios, 25:27

l'uomo sança sapientia è sì come la cittade sança mura[184]. Et imperò, oh huomo, monda l'anima tua, e gitta da·tte le sollecitudini delle cose, le quali sono di fuori dalla natura tua, et piglia i velamenti dell'umilitade et della castitade incontro alli tuoi intellecti et movimenti. Et per queste troverrai quella cosa k'è dentro da·tte, imperciò ke *gli misteri sono revelati agli umili*[185].

COME L'ANIMA SI DÀ AD ORATIONE - VII

Se vuoli dare l'anima tua ad operatione d'oratione, la quale monda la mente et alla perseverantia delle vigilie della nocte; dilungati dall'aspecto del mondo; sta in silentio; et non ricevere per usança gli amici nella cella tua, né ancora sotto spetie di bene, salvo ke coloro ke sono di tua costumança et di tuo arbitrio et compagnia; et temi la corructione della favella dell'anima, la quale per força ha usato di muoversi. Et poi ke tu avrai moççato il parlare di fuori, congiugni all'oratione tua la misericordia, et l'anima tua vedrà il lume della veritade. Imperò ke quanto il cuore sta in tranquillitade delle cose di fuori, cotanto la mente puote ricevere comprendimento, il quale dalla consideratione ha ad essere intellecto. Et è costume dell'anima: d'incontanente, mutare uno favellamento in altro, ma sì se noi ci affatikeremo d'avervi alkuna diligentia. Studia nella lectione delle scripture, la quale dimostra la via della sottilitade della contemplatione, et anke nella vita de' sancti; avegna pur ke tu non senta dolceççа al principio, per la vicinança delle cose le quali fanno skuritade, acciò ke tu muti uno parlamento in altro. Et quando tu andrai all'oratione et regola tua in scambio della meditatione delle cose del secolo, le quali tu vedesti et udisti, sì·tti troverrai nella meditatione delle scripture ke tu leggesti, et dimentikeratti di quelle cose secolaresche. Et in questo modo viene la mente a monditia. Et questo è quello k'è scripto: ke l'anima è adiutata dalla lectione; quando sta in oratione et per l'oratione, s'alumina nella lectione. Et così in luogo della corruptione di fuori si truova tutta in forma d'oratione. Soçça cosa è ke golosi et gli amatori della carne vadano investigando delle cose spirituali. Il corpo k'è gravemente infermo ha in odio i cibi aspri et skifali, e la mente ke intenta alle cose del secolo non si puote appressimare a cerkare delle cose divine. Il fuoco non s'accende nelle legne humide[186], né 'l calore divino non arde

1. sì come] **B**: chome; imperò] **B**: inp*er*cio; oh] **G**: *om.* // **2**. le sollecitudini] **B**: lasollicitudine; di] **BP**: *om.*; dalla] **B**: dela, **P**: della // **3**. alli] **P**: a // **4**. queste] **GP**: questo; imperciò] **B**: Jmp*er*o; misteri] **G**: mis*er*i // **10**. ad] **P**: al; VII] **B**: <{7 7}> // **13**. et alla] **B**: nela, **G**: *et*la // **14**. sta] **G**: *et* sta; et] **B**: *om.* // **16**. di tuo] **B**: d[†. .]uo // **17**. dell'anima, la quale] **G**: della quale; ha] **A**: p*er* força a; muoversi] **P**: muoversi nela m*en*te // **18**. la misericordia et] **G**: *om.* // **19**. Imperò] **G**: Jnp*er*cio; quanto] **G**: quando; delle] **A**: dalle // **20**. dalla] **B**: e dala; ha ad essere intellecto] **B**: adesso i*n*tellecto, **G**: .a. adestare i*n*telletto, **P**: del i*n*tellecto ha ad essere; Et è] **G**: et // **21**. d'] **G**: *om.*; in] **B**: i*n*un, **G**: i*n*nun; sì se noi] **G**: sennoj, **P**: ma si se no*n* // **22**. avervi] **G**: auere, **P**: auerni // **23**. vita] **P**: via; pur] **P**: *om.*; senta] **A**: senti // **24**. al] **A**: a; acciò] **B**: *et* ad cio // **25**. in] **B**: i*n*un, **G**: i*n*nuno; tua] **A**: tu // **26**. delle] **G**: nelle; sì·tti] **G**: tuttj // **28**. dalla] **B**: dale // **29**. in] **B**: al; et per] **G**: p; in] **G**: il // **30**. golosi] **B**: igolosi // **33**. humide] **G**: uerdeumide; calore] **G**: colore

[184] Provérbios, 25:28.
[185] Eclesiástico, 3:19; cf. Mateus, 11:25.
[186] Cf. Lucas, 23:31.

nel cuore di colui ke ama riposo et otiositade. L'amistade della meretrice non è pur con uno, et così l'anima legata a molte cose non dimora nelli divini ammaestramenti. Sì come colui ke non ha veduto il sole cogli occhi suoi non puote, per udita, ridire ad altrui; la kiaritade sua né no-·lla sente. Così adiviene di colui la cui anima non ha gustata la dolceçça delle cose celestiali. Se tu hai nulla cosa sopra la necessitade tua, per uno die dallo a poveri, et sarai con sicurtade. Offera le tue orationi, cioè, favella con Dio come figluolo con suo padre. Nulla cosa fa così approsimare ad Dio come la limosina. Nulla cosa fa così tranquilla la mente come la povertade ke volontariamente è sostenuta. Meglio te d'essere kiamato da molti idiota ke, per vanagloria, sapiente et perfecto. S'alkuno, essendo egli a kavallo, ti domanda limosina, no-gliele vietare, imperciò ke in quel tempo è sì come uno de' poveri bisognosi. Quando tu darai, da' con animo largo et co-·llieta faccia[187], et più ke non te adomandato. *Manda il pane tuo ad Dio, dandolo al povero, et dopo molto tempo vedrane il guiderdone.*[188] E non discernere il ricco dal povero, e non sapere il degno dallo 'ndegno, ma sieno appo te tutti gli uomini iguali al bene; et in questo modo potrai tirare gl'indegni al bene, imperciò ke tostamente l'anima si trae ad timore di Dio per le cose temporali. El Signore Nostro conversava co' publicani et co' peccatori grandissimi[189], e non kacciava gl'indegni, acciò ke per questo modo traesse al timore di Dio tutti gl'uomini, et k'eglino venissero alle cose spirituali per le temporali. Et imperciò tutti gl'uomini fa' iguali in bene et honore, avegna ke sia giudeo o pagano, et maggiormente perké tuo fratello è della tua natura, e ke sança savere è uscito della via della veritade.

Quando tu farai bene altrui, non aspectare guidardone da·llui, et secondo ciascuna cosa n'avrai retributione da·Ddio. E se tu puoi, non fare il bene per la retributione, ke dee venire; ma skiettamente per l'amore di Dio.

Se tu avrai posto all'anima tua termine di povertade, per la gratia di Dio sarai liberato dalle sollicitudini, et nella povertade tua sarai fatto sopra 'l mondo. Guardati ke tu per amore de' poveri non ami di kiedere per fare limosine, et ponghi l'anima tua in turbatione, a torre da uno per dare ad un altro, e guasti l'onor tuo sottopognendoti all'akatteria delle cose ad nome d'altrui, et caggi dalla libertade et dalla nobilitade della tua intentione nelle sollicitudini delle cose del secolo, imperciò ke 'l grado tuo è più soblimato ke quello de' misericordiosi. Pregoti ke tu non ti sottoponghi. La limosina è simigliante al notrikamento delli fanciulli, ma la solitudine è capo di perfectione. Se tu hai le cose, da·lle una volta, et se non l'hai, no-·ll'avere. Adunque necta la cella tua delle superfluitadi et dalle delitie, imperciò ke questo ti menerà ad

---

2. legata] **B**: laquale eleghata, **P**: che legata // **4**. gustata] **G**: aquistata; celestiali] **B**: spirituali celestiali // **5**. nulla] **B**: neuna; dallo] **B**: dalla; a] **B**: ai // **6**. Offera] **P**: Offerisce; con suo] **B**: col suo // **7**. tranquilla] **G**: tranquillare // **8**. è] **A**: *om.*; Meglio te d'essere] **G**: Molto te meglio ess*er*e, **P**: E miglior esser // **9**. perfecto] **A**: p*er sanct*o // **10**. gliele] **A**: gliel*e*, **B**: glel, **P**: gli la; è] **B**: eglie; uno] **B**: *om.*; de'] **P**: di // **12**. Dio] **P**: dominidio; al] **P**: ali; povero] **A**: p[†..]o, **P**: poueri; E] **B**: Ne // **13**. e] **B**: ne; sieno] **ABP**: siano; appo] **P**: apresso // **14**. al] **B**: i*n*; et] **G**: *om.*; in] **B**: p*er*; al] **BP**: ad; imperciò] **B**: Jmp*er*o // **15**. trae] **P**: tira; co'[2]] **BG**: *om.* // **16**. grandissimi] **GP**: *om.*; e] **B**: ne; al] **G**: Jl, **P**: ad // **17**. k'eglino] **P**: che gli // **17-18**. et k'eglino venissero alle cose spirituali per le temporali. Et impercio tutti gl'uomini] **G**: *om.* // **18**. fa] **P**: siano; honore] **P**: in honore; o] **G**: *et* // **19**. tua natura] **P**: natura tua // **20**. non] **G**: no*n*ne; da·llui] **G**: dagliuominj; ciascuna] **G**: alcuna // **21**. il bene] **G**: *om.* // **22**. l'] **BP**: *om.* // **23**. per] **P**: *et* p*er*; la] **B**: *om.*// **24**. tua] **G**: *om.* // **25**. de'] **P**: di; limosine] **G**: limosina; in] **B**: a; torre] **G**: ricor; da] **B**: ad // **26**. akatteria] **P**: cerataria // **28**. imperciò] **B**: Jmp*er*o, **P**: imperho // **29**. è simigliante] **G**: assomigliante; delli] **P**: di // **30**. le] **B**: dele; da·lle] **G**: dall // **31**. cella tua] **G**: tua cella; delle] **B**: dale, **P**: dalle; imperciò] **B**: Jmp*er*o

[187] Cf. 2 Coríntios, 9:7.
[188] Eclesiastes, 11:1.
[189] Cf. Mateus, 9:10-11; Marcos, 2:15-16; Lucas, 5:29-30.

astinença per força, non vogliendo tu. La povertà delle cose insegna l'uomo d'astenersi, ma quando l'avemo in abondança, noi medesimi non ci possiamo tenere. Coloro k'hanno vinta la battaglia di fuori hanno ricevuta sicurtade della paura dentro, et non contastano alle cose con fatica d'animo, et non sono commossi né dinançi né didietro nella battaglia. Della battaglia, dico la quale si leva contra l'anima per li sensi et per la negligentia, sì come in dare, et tollere, et udire, et parlare, le quali cose sopravengono al'anima ond'ella ne diventa obscurata. Et ancora, per lo sopravenimento della turbatione di fuori, essa anima non puote raguardare ad sé medesima nella battaglia occulta, la quale si muove contra lei, et non puote vedere con tranquillitade quelle cose ke muovono dentro. Quando l'uomo avrà serrate le porte della città de' sensi, allora combatte dentro, et non ha paura degl'ingannatori ke stanno fuori della cittade. Beato colui ke queste cose sa, et sta in solitudine, et non ondeggia in moltitudine d'opere; ma tutte l'operationi corporali converte in exercitio d'oratione, et crede con Dio tutto 'l tempo k'egli adopera, et abbia sollicitudine in Lui die et notte, e no-gli verrà meno nulla delle cose necessarie, sì com'egli non si cessa da operare per Lui. Ma ki non si pote sostenere in solitudine sança lavorio, si lavori usandolo per suo aiutorio, non per golositade di guadagno, imperciò ke 'l decto lavorio è posto per gl'infermi, et è turbamento di coloro ke sono forti. Li sancti padri vollero ke·lli poveri e·lli pigri lavorassero, ma non sì come cosa necessaria.

Nel tempo che Idio compunge lo tuo cuore, datti te medesimo ad continui distendimenti di corpo per terra et ad genuflexioni. Et quando le demonia cominceranno a·ddarti temptationi d'inganno, allora rifuggi ad altre cose, et non lasciare lo cuore tuo essere sollicito d'alcuna cosa, et allora vedi et poni cura: qualcosa maggiore dee nascere di questa. Nulla cosa è maggiore se non ch'altri si rivesci die et nocte dinançi alla croce di Christo, et ancora si leghi le mani didietro, cioè ke·ssi riposi dall'opere manuali. Vuoli tu ke 'l kalore non ti si rafreddi, et vuogli non essere povero di lagrime? Or ti exercita in queste cose et beato se', oh huomo, se die et nocte studierai in queste cose ke·tti sono decte, et con esse non dimanderai altro. Allora ti nascerà dentro salute, et la tua giustitia tostamente risprenderà, et fia sì come fonte d'acqua ke non vien meno et sì come paradiso fiorito. Considera ke 'n te sono li beni ke nascono nell'uomo per lo pugnare. Molte volte si trova l'uomo inginocchiato in oratione colle mani levate ad cielo, et guardando la faccia di Christo nella croce, et raccogliendosi tutto a·Ddio in oratione, et orando lui con lagrime et compuntione in quell'ora, subitamente discorre nel cuor suo una fonte ke rampolla dilecto, et dissolvonsi le membra sue

---

1. d'] **B**: *om.*; astenersi] **A**: dast[†.]ne*r*si // **2**. vinta] **A**: ui*in*to // **3**. sicurtade] **B**: lasicurta; dentro] **B**: chedentro; et] **B**: Ne; con] **B**: per // **4**. et] **BP**: Ne; comossi] **G**: commosse // **5**. contra l'] **B**: contro al, **G**: contro all; in] **B**: e in; tollere] **B**: i*n* torre, **G**: 'ntollere // **6**. udire] **B**: i*n*udire; et] **B**: *om.*; ella] **B**: la*nim*a, **P**: la; obscurata] **B**: obscura // **7**. della] **P**: dele; essa] **G**: *et*lla; raguardare] **B**: riguardare, **P**: reguardare // **8**. et] **B**: Ne; con] **G**: che // **11**. sa] **G**: fa; solitudine] **G**: sollecitudine; et] **B**: ne; ondeggia] **G**: dengnia // **12**. et] **G**: *om.*; con] **P**: se con // **13**. abbia] **B**: anche abbia; e no-gli] **P**: nogli // **15**. usandolo] **A**: usando; non] **B**: *et* non // **15-16**. di guadagno] **G**: (q)ghuadangniare // **16**. lavorio] **G**: *om*. // **17**. forti] **B**: piuforti; sancti] **B**: *om.*; lavorassero] **G**: *om*. // **20**. distendimenti] **G**: discendim*en*tj; per] **B**: jn; terra] **A**: t[†..] // **21**. altre] **G**: alte // **23**. Nulla] **B**: Nullaltra; altri] **P**: alcuno // **25**. ti] **G**: ci; si] **A**: *om*. // **25-26**. et beato se, oh huomo, se die et nocte studierai in queste cose] **B**: *om*. // **26**. oh] **G**: om.; studierai] **G**: tu studieraj // **27**. salute] **B**: La Luce, **P**: la luce // **28**. meno] **B**: m(tp)o, **G**: *om*. // **29**. nell'] **B**: al; pugnare] **G**: purghare; l'] **B**: *om.*; in] **B**: nel // **30**. ad] **G**: al; la] **G**: nella; nella croce] **G**: *om*. // **31**. et orando] **G**: orando

et gli occhi suoi si velano, et cade in terra colla faccia, et diventano alterate le cogitationi sue in tal maniera ke non puote fare genuflexione per lo grande gaudio k'è in tutto 'l corpo suo. Adunqua, oh huomo, considera quelle cose ke tu leggi, imperciò ke, se tu non ti affaticherai, non troverrai; et se tu non pikierai con fervore, et se tu non sopravegghierai all'uscio continuamente, non sarai exaudito. Chi è quegli ke udendo queste cose disideri la giustitia di fuori? Quelli la disidera, il quale non puote sostenere in solitudine. Vero è che chi non puote essere in questo – imperò ke gratia di Dio è ke l'uomo sia dentro dall'uscio – non lasci l'altra via, acciò ch'egli non sia di fuori dell'una et dell'altra via; infino a tanto ke l'uomo di fuori non muor alle cose del mondo, non dico solamente al peccato, ma ancora ad tutte l'actioni corporali, et simigliantemente l'uomo dentro alle prave cogitationi. Et se 'l movimento naturale del corpo non indebolisce in tal modo k'elli non muova nel cuore dolceçça di peccato, nel deto huomo non si movrà la dolceçça dello Spirito Santo, e·lle sue membra non saranno purgate in vita sua, et non apariranno nell'anima sua intellecti divini. Et infino a tanto ke l'uomo non tolle dal cuore suo la sollicitudine delle cose del mondo, fuori di quelle ke sono necessarie alla natura, et ancora ne lasci avere cura a·Ddio, non si moverà in lui spirituale ebrietade, et non sentirà quella consolatione della quale era consolato l'apostolo quando elli dicea: "La nostra conversatione è in cielo."[190] Et anke quando esso dicea: "Vivo io et non già vivo ad me, ma veramente vive in me Christo."[191] Questo non ho io detto per tollere a altrui la speranç̧a, cioè ke non dico ke l'uomo non possa meritare la graçia di Dio sança venire ad somitade di perfectione, né k'egli non possa trovare consolatione. In veritade, ke quando l'uomo comunicherà le cose sue, e da esse al postutto si dilungherà, et andrà costantemente ad benfare[192], in poco tempo sentirà l'aiutorio. Et se alquanto andrà più suso, troverrà consolatione all'anima sua; et sequentemente, remissione de' peccati, et abondantia di beni, et sarà degno di gratia. Ma vero è ke questo è minore ad rispecto della perfectione di colui ke sé medesimo ha dipartito dal mondo, et ha trovato nell'anima sua il secreto della beatitudine, et ha compreso quella cosa per la quale venne Christo, al quale sia gloria *in secula seculorum*. Amen.

---

1. alterate] **B**: alienatj *et* alterate // **2**. maniera] **B**: m*odo*; genuflexione] **BP**: genuflexioni // **3**. imperciò] **B**: Jmp*er*o // **5**. Chi è] **A**: Chio[†.]; quegli] **P**: quello; queste cose] **A**: quest[†. ....] // **6**. in solitudine] **A**: [†.....]udi[†..]; Vero è che chi non] **A**: V[†.....], **G**: Uero e chegli no*n* // **7**. è ke] **B**: che // **8**. ch'egli non] **A**: [†.....]; sia] **A**: si; di fuori] **A**: d[†..]uori; ke] **G**: e // **9**. alle] **A**: [†...], **P**: in le; solamente al peccato ma] **A**: sola[†.....]; ancora] **A**: an[†..]ra; ad] **A**: [†..]; l'actioni] **G**: lecagionj // **10**. prave] **P**: praui // **10-11**. movimento naturale] **A**: mouim[†.... ....] // **11**. del] **A**: d[†..]; indebolisce] **P**: intranq*ui*lisce // **12**. peccato] **A**: [†....]; la] **A**: *om.*; spirito santo, e·lle] **A**: [†.....] le // **13.** infino a] **A**: inf[†.]no a, **P**: i*n* fina // **14**. dal] **B**: del; suo] **B**: *om.*; sono] **A**: [†....] // **15**. natura, et] **A**: [†...]; ne] **A**: (k)e; avere] **A**: a[†...]; cura] **A**: cu[†..]; si] **A**: *om.* // **16**. et] **B**: Ne; era consolato] **A**: e[†...]solato; elli] **B**: *om.* // **17**. "la nostra conversatione è in cielo". Et anke quando esso dicea] **B**: *om.*; conversatione] **A**: conuers[†....], **G**: consolatione; anke] **G**: ancora; esso] **A**: ess[†] // **16-17**. et non già] **A**: [†..] gia, **B**: Et gia n(o)*n*, **G**: *et* gia no*n* // **18**. ma veramente vive] **A**: [†.....]; Questo] **A**: Ques[†.]o; non ho io detto] **A**: [†.....]; tollere] **A**: [†.....] // **18-19**. a altrui] **B**: altrui, **G**: altruj // **19**. cioè] **G**: *et* cioe; la graçia di] **A**: l[†.....]; ad] **B**: al // **20**. somitade] **B**: som*m*o; di] **B**: d*e*La; perfectione] **A**: perfecti[†.]; ke] **P**: *om.* // **21**. comunicherà] **A**: comunicher[†.], **P**: co*m*mincia; le cose sue e da esse] **G**: *et* daesse cose; postutto] **A**: p[†...]utto; ad] **G**: al // **22**. se] **A**: [†]e; alquanto andrà] **P**: andara alqua*n*to // **22-23**. più suso, troverrà consolatione] **A**: p[†..]e(s)i [†.....]osolata // **23**. di] **G**: de // **24**. degno di gratia] **A**: de[†.....]; questo è minore] **A**: [†.....], **G**: questi e minore // **25**. trovato] **A**: trouat[†.]; sua] **G**: *om.*; secreto] **G**: serolo // **26**. compreso] **A**: [†.]pres[†.]; al] **G**: alla // **27**. Amen] **G**. *om.*

[190] Cf. Filipenses, 3:20.
[191] Cf. Gálatas, 2:20.
[192] Cf. Salmos, 33:15.

[As páginas 11a 104 não foram disponibilizadas neste aquivo.]

Cynthia Elias de Leles Vilaça

«LIBRO DELL'ABATE ISAAC DI SIRIA»: EDIÇÃO CRÍTICA E GLOSSÁRIO

VOLUME II

Belo Horizonte
Faculdade de Letras da UFMG
2012

Cynthia Elias de Leles Vilaça

«LIBRO DELL'ABATE ISAAC DI SIRIA»: EDIÇÃO CRÍTICA E GLOSSÁRIO

VOLUME II

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de DOUTOR em Linguística Teórica e Descritiva.

Área de Concentração: Linguística Teórica e Descritiva

Linha de pesquisa: Estudo da Variação e Mudança Linguística

Orientador: Prof. Dr. César Nardelli Cambraia

Belo Horizonte
Faculdade de Letras da UFMG
2012

Ficha catalográfica elaborada pelos Bibliotecários da Biblioteca FALE/UFMG

I731.Yv-l

Vilaça, Cynthia Elias de Leles.

Libro dell'Abate Isaac di Siria [manuscrito] : edição crítica e glossário / Cynthia Elias de Leles Vilaça. – 2012.

2 v., enc.: il., tab, graf, color.

Orientador: César Nardelli Cambraia.

Área de concentração: Linguística Teórica e Descritiva.

Linha de Pesquisa: Variação e Mudança Linguística.

Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras.

Bibliografia: f. 278-298.

Apêndices: 299-327.

Anexos: f. 328-342.

1. Isaac, Bispo de Nínive, séc. VII – Teses. 2. Linguística histórica – Teses. 3. Filologia italiana – Teses. 4. Lexicografia – Teses. 5. Literatura medieval – Teses. 6. Mudanças linguísticas – Teses. 7. Ascetismo – 8. Crítica – Teses. I. Cambraia, César Nardelli. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Letras. III. Título.

CDD: 440

CAPÍTULO 4

GLOSSÁRIO

4.1. Introdução

A importância do vocabulário constante dos "vulgarizamentos" de textos religiosos como o *LAIS* é salientada por De Luca (1954, p. XXIX) na seção introdutória da obra "Prosatori minori del Trecento" (Tomo I: Scrittori di religione), onde se acham publicados os capítulos VI e L do texto de Isaac de Nínive. Nessa seção, o autor comenta que o povo italiano do século XIV possuía em seu vocabulário ativo quase toda a tradição cristã de uma forma tão vasta e íntima como nunca mais se observou nos séculos subsequentes. Entretano, segundo De Luca, os teólogos não deram importância ao vulgar, porque não era latim; e os literatos o examinaram apenas com intenção de natureza linguística, "[...] como quem procura pérolas no lixo" (DE LUCA, 1954, p. XXIX, tradução nossa)[367]. De Luca conclui essa parte de seu discurso ressaltando a importância linguística, histórica e religiosa do vulgar ao afirmar: "[a]quele vulgar é língua, aquele vulgar é doutrina, não há o que se discutir; mas aquele vulgar é sobretudo história, a mais rara história de um povo, que é a história espiritual" (DE LUCA, 1954, p. XXIX, tradução nossa)[368].

Diante da relatada negligência em relação ao vocabulário dos "vulgarizamentos" italianos que veiculavam a doutrina cristã, e considerando que um os objetivos da edição

[367] No original: "[...] come chi cerca perle tra le immondizie."
[368] No original: "Quel volgare è lingua, quel volgare é dottrina, niente da replicare; ma quel volgare è soprattuto storia, la più rara storia di un popolo, quale è la storia spirituale."

crítica do *LAIS* aqui apresentada é o de que esta sirva como *corpus* fidedigno para o conhecimento do estado da língua italiana no período compreendido entre os séculos XIV e XV, julgou-se conveniente que essa edição fosse acompanhada por um glossário[369] exaustivo das unidades lexicais que esse texto encerra. Esse tipo de obra lexicográfica tem como objetivo principal facilitar uma rápida visualização de termos (e, consequentemente, de temas) mencionados no texto e de aspectos linguísticos, tais como ocorrência ou não de um dado vocábulo (e a sua frequência), variações fonológicas, morfológicas, etc. (cf. discussão em CAMBRAIA, 2000a, cap. 4).

A elaboração do glossário da edição crítica do *LAIS* foi orientada pelos critérios sugeridos por Haensch (1982, cap. 9) e por aqueles utilizados por Cambraia (2000a, cap. 4) na preparação do glossário do *Livro de Isaac (cód. ALC. 461)* – uma vez que se considera de grande utilidade a manutenção de certa coerência com os critérios empregados nos estudos realizados no Brasil sobre a tradição latino-românica do texto de Isaac. Logo, apresentam-se a seguir as principais diretrizes utilizadas na organização dos vocábulos e na composição dos verbetes do glossário.

[369] Sabe-se o quanto é difícil estabelecer uma relação biunívoca entre um termo empregado para designar um texto lexicográfico e o seu conceito. BARBOSA (1996) busca definir os termos "dicionário", "vocabulário" e "glossário", apresentando as várias concepções atribuídas a esses termos ao longo da história da lexicografia e a partir de trabalhos lexicográfico-terminológicos e normalizações, além de critérios teórico-linguísticos e pragmáticos. Neste trabalho, porém, emprega-se o termo "glossário" para designar o trabalho de organização exaustiva dos vocábulos de um texto. Fizeram semelhante uso desse termo: CINTRA (1957) na edição do *Livro de soliloquio de Santo Agostinho*; CEPEDA (1962) na edição da *Imitação de Cristo*; FERREIRA (1987) na edição do *Foro Real*; CAMBRAIA (2000a) na edição do *Livro de Isaac (cód. ALC. 461)*; MELO (2010) na edição do *Livre d'Isaac Abbé de Syrie (cód. lat. 14891)*.

4.2. Critérios de elaboração

4.2.1. Amplitude

Considerando-se que o glossário da edição crítica do *LAIS* tem finalidade descritiva, optou-se por listar as ocorrências de todos os vocábulos lexicais (substantivos, adjetivos, numerais, verbos, advérbios lexicais) e interjeições em italiano presentes nesse texto, ao passo que das ocorrências dos vocábulos exclusivamente gramaticais (artigos, preposições, conjunções, advérbios gramaticais, pronomes) foram registradas apenas as 100 primeiras de cada forma, indicando-se a não-exaustividade por três pontos no fim da lista de números de páginas e linhas de ocorrência na EC. Os vocábulos em latim não foram listados. Os antropônimos e os topônimos foram arrolados (em ordem alfabética) em uma seção separada, após os vocábulos comuns do glossário.

4.2.2. Ordenação dos verbetes e lematização

Dentre as possíveis formas de ordenação dos verbetes discutidas por Haensch (1982, p. 452-457), julgou-se mais adequada a ordenação alfabética, uma vez que esse tipo de ordenação agiliza a localização das palavras pelos prováveis consulentes do glossário que aqui se apresenta.

Optou-se por utilizar a forma moderna de cada lexema como título de verbete (como fizeram SCHIAFFINI (1954), SERIANNI (1977), MANNI (1990), CAMBRAIA (2000a), MELO (2010)). Tal opção se justifica em razão: a) da característica variação gráfica presente nos textos medievais (caso fossem registradas como título dos verbetes apenas as formas tal

como ocorrem no texto, muitas formas cognatas ficariam distantes umas das outras, o que demandaria um grande número de verbetes remissivos, tornando o glossário muito extenso); b) da contribuição que se pretende oferecer à Lexicografia Italiana, o que exige certa uniformidade de parâmetros na abertura dos verbetes a fim de se possibilitar o confronto eficiente entre glossários de textos de diversos períodos da língua italiana; c) de os consulentes do glossário serem sempre falantes modernos, o que impõe a necessidade de que o título dos verbetes funcione como uma ponte entre o consulente e as formas linguísticas presentes no texto editado.

Dada a grande dificuldade em se delimitar as lexias no processo de elaboração de glossários de obras medievais, decidiu-se por distinguir as unidades léxicas presentes na edição crítica do *LAIS* com base em critérios de ordem morfossintática e semântica, e tratá-las como lexias simples, exceto quando uma dada locução foi considerada como uma única lexia pelo dicionário *Lo Zingarelli*: *Vocabolario della Lingua Italiana* (12. ed., versão eletrônica 2011), de Nicola Zingarelli, e/ou pelo *Dizionazio della lingua italiana* de Niccolò Tommaseo e Bernado Bellini (1861-1879 – versão eletrônica 2011)[370]. Assim, foram desfeitas as aglutinações entre:

i) artigos e substantivos [un'altra: un' (verbete "uno") + altra (verbete "altro"); l'uomo: l' (verbete "l'") + uomo (verbete "uomo")][371];

ii) adjetivos e adjetivos [alkun'altra: alkun (verbete "alcuno") + altra (verbete "altro")][372];

[370] O dicionário de Tommaseo e Bellini (conhecido como "Tommaseo-Bellini") é considerado um dos modelos de dicionário histórico (junto ao do Salvatore Battaglia – *Grande dizionario della lingua italiana*), sendo caracterizado por valorizar a tradição toscana antiga e moderna (SERIANNI, 2002, p. 129).

[371] A forma *l'* (resultado da elisão de *lo, la, li* e *le* – artigos definidos e pronomes pessoais – diante de vocábulos iniciados por vogal) e as preposições aglutinadas compostas por essa forma foram tratadas em verbetes independentes.

[372] Nesse exemplo (cf. EC: 57.17), "alcuno" e "altro" (em português, classificados unicamente como pronomes indefinidos) são classificado pelos dicionários italianos aqui tomados como referência como adjetivos indefinidos.

iii) preposições e substantivos [d'anima: d' (verbete "di") + anima (verbete "anima")];

iv) preposições e pronomes [a·llui: a (verbete "a") + ·llui (verbete "lui")];

v) preposições e verbos [d'essere: d' (verbete "di") + essere (verbete "essere")];

vi) pronomes e verbos (exceto verbos que só existem na forma pronominal, como *avvedersi*): neste caso, o desfazimento da aglutinação foi marcado no glossário com hífen após o verbo e antes do pronome [rakordandosene: rakordando- (verbete "raccordare") + -te- (verbete "te") + -ne (verbete "ne"); l'acquista: l' (verbete "l'") + acquista (verbete "acquistare")];

vii) advérbio de negação *non* (na EC, *no*-) e pronomes [no-gli: no- (verbete "non") + gli (verbete "gli")] [373].

Permaneceram no mesmo verbete as aglutinações entre:

i) preposições e artigos [dalla: da + la (verbete "dalla")];

ii) pronomes e pronomes (desde que não agutinados a formas verbais) [gliele: gli + le (verbete "gliele")].

As formas verbais que compõem perífrases com os auxiliares "essere" ou "avere" foram tratadas como lexias independentes (dois verbos lexicais), visto que a gramaticalização dessas perífrases ainda estava em processo nos séculos XIV e XV, o que pode ser provado pela alternância entre concordância e ausência de concordância de gênero e número entre objeto direto (pronominalizado ou não) e particípio passado em perífrases formadas com o verbo avere[374]. Vejam-se os exemplos:

[373] No dicionário *Lo Zingarelli*, há uma nota no verbete do advérbio *non*, na qual se afirma que o <-n> final do advérbio é assimilado diante do pronome *lo*, dando lugar à forma aglutinada *nol*. Entretanto, visto que na EC do *LAIS* foram encontradas as formas *nol* e *nollo*, optou-se por interpretar aquela como aglutinação de *non* + *'l* (na EC, *no-'l*) e esta como aglutinação de *non* + *lo* (na EC, *no-·llo*), registrando-se as ocorrências do advérbio e do pronome em verbetes separados.

[374] Cf. nota 154 deste trabalho.

a) <ho scritte queste cose> (EC: 55.2) – Neste caso, há concordância entre o objeto direto feminino plural *queste cose* e a forma de particípio passado *scritte*, também no feminino plural.

b) <Queste cose io l'ho dette> (EC: 34.31) – Neste caso, também há concordância entre o objeto direto feminino plural *queste cose*, retomado pelo pronome *l'*, e a forma de particípio passado *dette*, também no feminino plural.

c) <non ha aquistato testimonia di sperança> (EC: 31.12) – Já neste caso não há concordância entre o objeto direto feminino singular *testimonia* e o particípio passado *aquistato*, no masculino singular.

4.2.3. Constituição dos verbetes

Segundo Haensch (1982, p. 462-463), a extensão e o conteúdo do verbete podem variar muito, de acordo com a finalidade e o público-alvo ou natureza do léxico que constitui objeto de descrição. Haja vista a já mencionada finalidade do glossário da edição crítica do *LAIS* e o tempo de que se dispôs para a sua elaboração, nem todos os elementos que Haensch indica como constituintes de um verbete foram abordados na composição desse glossário.

a) Estrutura geral dos verbetes

No glossário que aqui se apresenta, excluindo-se os verbetes remissivos, os demais verbetes encontram-se assim estruturados: título do verbete em negrito e versalete; indicação da categoria gramatical por meio de abreviatura em itálico; número total de ocorrências do vocábulo no texto entre parênteses; forma(s) do vocábulo que ocorre(m) no texto, seguidas da

indicação do(s) número(s) da(s) página(s) e da(s) linha(s) (separados por um ponto) em que ocorrem entre colchetes[375] (o que dispensa a menção de exemplos e abonações); equivalente(s) em língua portuguesa entre aspas (precedido(s) pelo símbolo ♦).

b) Determinação do título dos verbetes

O título dos verbetes cujos vocábulos tiveram continuação histórica e se encontram dicionarizados corresponde à forma moderna desses vocábulos, preconizada pelo dicionário *Lo Zingarelli* (versão eletrônica de 2011). Para as formas que não se encontram registradas no *Lo Zingarelli*, utilizou-se a forma preconizada pelo *Tommaseo-Bellini.* Nos casos em que esses dicionários apresentaram formas alternativas no título do verbete, utilizou-se aquela que se mostrou mais próxima à variante adotada na EC como título do verbete no glossário. Quando a forma eleita não é a variante indicada como preferida ou mais usual, criou-se um verbete remissivo com esta (tal é o caso do verbete *abominare* e outros). Nos casos como os de *conspetto* e *cospetto*, em que ambas as formas compõem o título do verbete no *Lo Zingarelli* e ambas aparecem na EC, as ocorrências foram reunidas sob a forma indicada como preferida ou mais usual, nesse caso, *cospetto*. Os vocábulos presentes na EC que, embora tenham tido continuação histórica, não se encontram dicionarizados foram precedidos pelo símbolo ‡ e seguidos pela remissão à forma moderna dicionarizada correspondente (o vocábulo *abracciare* ilustra essa situação). Os homógrafos foram diferenciados com um número sobrescrito à direta do título do verbete.

Nos casos de vocábulos que não tiveram continuação histórica, mas encontram-se dicionarizados como arcaicos (como por exemplo *disaminazione*, *empiezza*, *formidine* e outros), utilizou-se a forma antiga como título do verbete, precedida pelo símbolo †. Já nos

[375] Quando uma mesma forma ocorre mais de uma vez em uma dada linha, o número da página e da linha é repetido.

casos de vocábulos que além não terem tido continuação histórica não se encontram dicionarizados (tratam-se dos vocábulos *dispuosere*, *raguardo* e *rapagare*), adotou-se a forma presente na EC como título do verbete, precedida por um asterisco (*).

Nas lexias que apresentam flexão, o título do verbete corresponde à forma no masculino singular (para substantivos e adjetivos) e ao infinitivo (para verbos). No caso dos vocábulos gramaticais, quando a oposição de gênero ou número é por morfema flexional (como *quello* e *quella*, por exemplo), as fomas flexionadas são inseridas no verbete com a forma masculina singular de referência; quando tal oposição não é por morfema flexional (como *lui* e *loro*, por exemplo), as formas flexionadas aparecem em verbetes autônomos. As formas flexionadas (nominais ou verbais) incomuns para o leitor moderno (não são incluídas nesta categoria as formas irregulares) apresentam entrada própria com remissão ao lexema a que pertencem (este é o caso da forma *fie*, 3ª pessoa singular do futuro do indicativo do verbo *essere*). Quando a forma do título do verbete não ocorre na EC, esta aparece entre colchetes.

c) Indicação da categoria gramatical

A indicação da categoria gramatical dos vocábulos foi feita em consonância com as possibilidades estabelecidas nos dicionários de referência (*Lo Zingarelli* e *Tommaseo-Bellini*). Quando foi possível atribuir, no texto crítico, mais de uma categoria gramatical à mesma palavra, essas categorias foram indicadas após o título do verbete e separadas por vírgula; exceto nos casos de particípios passados, que foram sempre categorizados apenas como verbos.

As categorias gramaticais encontram-se marcadas pelas seguintes abreviaturas: *adj*. = adjetivo (*dem.* = demonstrativo, *indef.* = indefinido, *interr.* = interrogativo, *inv.* = invariável, *pos.* = possessivo); *adv.* = advérbio; *art.* = artigo (*def.* = definido, *indef.* = indefinido, *f.* =

feminino, *m*. = masculino, *sing*. = singular, *pl*. = plural); *conj.* = conjunção; *interj.* = interjeição; *num.* = numeral (*card.* = cardinal, *ord.* = ordinal, *inv.* = invariável); *prep.* = preposição; *pron.* = pronome (*dem.* = demonstrativo, *indef.* = indefinido, *interr.* = interrogativo, *inv.* = invariável, *pes.* = pessoal, *pos.* = possessivo, *rel.* = relativo, *f.* = feminino, *m*. = masculino, *sing*. = singular, *pl*. = plural); *s*. = substantivo (*f*. = feminino, *m*. = masculino) e *v*. = verbo. Para antropônimos e topônimos, que aparecem em seção separada ao final do glossário, empregam-se as abreviaturas *antr*. e *top*., respectivamente.

d) Ordenação das ocorrências no verbete

Para as lexias sem flexão, as formas de um dado vocábulo são apresentadas dentro do verbete de acordo com os seguintes critérios: (i) ordem alfabética, (ii) formas oriundas de separação de elisão antes de formas plenas.

Para nomes com flexão, a ordem das formas no verbete é: (i) masculino antes de feminino, (ii) e singular antes de plural (no caso dos adjetivos, formas sem flexão de grau antes de formas com flexão de grau).

Para verbos, adotou-se a seguinte ordem: *infinitivo* (*inf.*)*, gerúndio* (*ger.*)*, particípio passado* (*part. pas.*)*, presente do indicativo* (*pres. ind.*)*, imperfeito do indicativo* (*imper. ind.*)*, passado remoto* [it. "passato remoto"] (*pas. rem.*)*, futuro do indicativo* (*fut.*)*, condicional* [it. "condizionale presente"] (*cond.*)*, presente do subjuntivo* (*pres. subj.*)*, imperfeito do subjuntivo* (*imper. subj.*)*, imperativo* (*imp.*); sendo as formas verbais de um mesmo tempo assim ordenadas: 1ª, 2ª, 3ª pessoa singular; 1ª, 2ª, 3ª pessoa plural.

e) Indicação de equivalente em língua portuguesa

A(s) acepção(s) indicada(s) como equivalente(s) em língua portuguesa foi(foram) estabelecida(s) segundo o(s) possível(is) valore(s) semântico(s) dos vocábulos italianos no *LAIS*, tendo em conta as acepções apresentadas nos dicionários *Lo Zingarelli* e *Tommaseo-Bellini*, que oportunamente usou a edição do *LAIS* publicada em 1720 como fonte de abonações. Quando o valor semântico empregado no *LAIS* é indicado como arcaico nos referidos dicionários, o equivalente em língua portuguesa foi precedido pelo símbolo †. Buscou-se indicar um vocábulo em língua portuguesa da mesma categoria gramatical do vocábulo italiano. Quando isso não foi possível, o valor semântico do vocábulo italiano foi expresso por meio de uma locução ou por explicações introduzidas por expressões como "ato de...", "aquele que..." etc.

Locuções adverbiais, conjuntivas, prepositivas e verbais presentes na EC nas quais houve perda de composicionalidade semântica foram mencionadas no fim do verbete ao qual se relacionam (cf., por exemplo, os verbetes "palese", "pure", "dinanzi" e "andare"), grafadas em negrito e itálico, e seguidas pelo equivalente em língua portuguesa.

f) Verbetes remissivos

No caso dos verbetes remissivos, após o título do verbete, segue-se uma seta indicando o(s) título(s) do(s) verbete(s) para o(s) qual(is) o consulente deve se dirigir. Quando se trata de inter-relação entre variantes fônicas de um mesmo lexema, usa-se a seta < $\rightarrow$ >. Já nos casos de inter-relação entre formas flexionadas incomuns para o leitor moderno e o lexema a que pertencem, a remissão é feita por meio da seta < $\Rightarrow$ >.

Sempre que houve diferença entre as quatro primeiras letras da forma de um vocábulo na EC em relação à forma moderna correspondente, inseriu-se um verbete remissivo com a forma do lexema mais próxima àquela presente na EC. Esse critério não foi aplicado, no entanto, nos seguintes casos:

i) quando se tratou de forma verbal moderna flexionada, ainda que irregular;

ii) quando a distância resultante da seriação alfabética dos verbetes em inter-referência foi de até três verbetes;

iii) quando a diferença entre as quatro primeiras letras se devia a situações de redobro de consoante inicial (*raddopiamento fonossintatico*) na EC (ex.: EC: ·ddifetto > glossário: verbete "difetto");

iv) quando a diferença entre quatro primeiras letras se devia ao uso na EC de:

- *-bg-* por *-gg-* (ex.: EC: subgetta > glossário: verbete "†soggettare");
- *ç* por *z* (ex.: EC: çelatore > glossário: verbete "zelatore");
- *-ct-* por *-tt-*, *-t-* ou *-z-* (ex.: EC: lecto > glossário: verbete "letto"; EC: sancto > glossário: verbete "santo"; EC: actione > glossário: verbete "azione");
- *h-* incial em vocábulos diferentes das formas flexionadas do presente do indicativo do verbo *avere* (ex.: EC: huomo > glossário: verbete "uomo");
- *k* por *c* ou *ch* (ex.: EC: kavallo > glossário: verbete "cavallo"; EC: anke > glossário: verbete "anche");
- *-mn-* por *-nn-* (ex.: EC: omnipotente > glossário: verbete "onnipotente");
- *-nm-* por *-mm-* (ex.: EC: inmonditia > glossário: verbete "immondizia");

- *ph* por *f* (ex.: EC: propheta > glossário: verbete “profeta”);
- *-pt-* por *-tt-*, *-t-* ou *-z-* (ex.: EC: apto > glossário: verbete “atto[2]”; EC: temptatione > glossário: verbete “tentazione”; EC: sugeptione > glossário: verbete “sugezione”, com remissão a “soggezione”);
- *th* por *t* (ex.: EC: thesauro > glossário: verbete “tesoro”);
- *-ti-* por *-zi-* (ex.: EC: gratia > glossário: verbete “grazia”);
- *-x-* por *-s-* ou *-ss-* (ex.: EC: exemplo > glossário: verbete “esempio”; EC: laxatione > glossário: verbete “†lassazione”);
- *y* por *i* (ex.: EC: ynni > glossário: verbete “inno”) [376].

g) Sistema de inter-referência

Nos casos de vocábulos que apresentam relação lexical relevante entre si (lexemas cognatos[377], componentes de locuções), emprega-se um sistema de inter-referência por meio da abreviatura “CF.” (= confronte), seguida do(s) título(s) do(s) verbete(s) a eles relacionado(s).

4.3. Glossário[378]

4.3.1 Vocábulos comuns

[376] Outras situações de mesma natureza foram indicadas de forma coletiva no próprio glossário, como ‡*adv-* > *avv-*.

[377] A inter-referência entre lexemas cognatos é feita nos casos em que há equivalência semântica entre eles e a diferença morfológica é apenas prefixal.

[378] Este glossário engloba um total de 2.373 verbetes não-remissivos provenientes do *LAIS* e 429 verbetes remissivos. Há uma lista com as abreviaturas e os símbolos utilizados no glossário na p. X deste trabalho.

A

A, *prep.* (579): a [1.5, 1.15, 1.24, 2.5, 2.16, 2.19, 2.25, 4.35, 5.6, 5.6, 5.22, 7.28, 7.32, 8.2, 8.5, 8.9, 8.25, 9.20, 9.31, 10.8, 10.13, 10.15, 10.19, 12.1, 12.28, 13.6, 13.8, 13.19, 13.21, 13.23, 14.4, 14.5, 14.11, 14.11, 14.15, 14.16, 14.29, 14.30, 15.22, 16.4, 16.9, 16.10, 16.12, 16.27, 16.32, 17.5, 17.6, 17.27, 18.6, 18.7, 18.11, 18.16, 20.28, 21.14, 22.9, 22.28, 24.34, 24.35, 25.14, 25.26, 25.31, 26.8, 26.8, 27.32, 28.12, 28.14, 28.15, 29.3, 31.6, 31.6, 31.19, 31.29,32.14, 32.15, 32.15, 32.19, 34.7, 34.32, 35.22, 39.1, 39.7, 39.15, 39.29, 42.16, 42.18, 42.19, 44.12, 44.17, 44.31, 44.32, 45.2, 46.32, 47.28, 48.10, 48.22, 49.15, 50.21, 50.25, 50.29, 51.8, 51.33, 54.3...]; ad [3.25, 3.30, 4.4, 4.9, 5.4, 5.6, 5.25, 5.26, 5.28, 6.11, 6.11, 6.12, 7.10, 7.13, 7.20, 8.3, 8.7, 8.11, 8.15, 8.26, 8.26, 8.31, 9.7, 9.19, 9.20, 9.21, 9.30, 10.9, 10.18, 10.20, 10.22, 10.24, 11.5, 11.7, 11.8, 11.9, 11.13, 12.3, 12.4, 12.18, 12.22, 12.26, 13.6, 13.8, 13.24, 13.24, 13.25, 13.25, 13.25, 13.31, 14.7, 14.22, 14.23, 14.24, 15.19, 15.19, 15.20, 20.2, 20.9, 20.10, 21.7, 21.19, 21.22, 16.6, 16.7, 16.11, 16.17, 16.17, 16.24, 16.32, 17.11, 17.12, 17.13, 17.14, 17.17, 17.19, 17.22, 17.24, 17.31, 18.3, 18.6, 18.10, 18.10, 18.17, 18.18, 18.23, 19.3, 19.5, 19.6, 19.7, 19.15, 19.17, 19.27, 19.28, 22.6, 22.7, 22.7, 22.15, 22.25, 22.27, ...]
♦ "a"
CF. AGLI, AI, AL, ALL', ALLA, ALLE, ALLI, ALLO, ACCIÒ CHE, ADDIETRO, DINANZI, INFINATTANTO CHE.

ABATE, *s.m.* (2): abate [1.1, 40.1]
♦ "abade".

ABBANDONARE, *v.* (17):
inf. abandonare [23.17]; abbandonare [68.29]
part. pas. abandonato [1.25, 12.22, 3.14, 45.20]; abandonata [16.14]; abbandonati [45.31]
pres. ind. abandona [94.27]; abbandona [15.17];
pas. rem. abbandonai [61.22]; abandonarono [14.9];
fut. abbandonerà [18.12]
pres. subj. abbandoni [18.19, 18.22, 18.23, 61.22]
♦ "abandonar".

[**ABBATTERE**], *v.* (3): *part. pas.* abattuto [61.10]; abbattuti [92.25, 100.17]
♦ "abater".

ABBATTIMENTO, *s.m.* (1): abbatimento [62.24]
♦ "enfraquecimento".

[**ABBELLIRE**], *v.* (2): *pres. ind.* abbelisce [50.6]; abbelliscono [38.18]
♦ "tornar belo".

[**ABBEVERARE**], *v.* (1): *part. pas.* abbeverato [61.6]
♦ "embeber".

[**ABBISOGNARE**], *v.* (4):
pres. ind. abisogna [26.29, 58.7, 58.8]
pres. subj. abisogni [25.28]
♦ "necessitar".

[**ABBOMINARE**], *v.* (1): abbominare [21.24]
♦ "abominar".

[**ABBOMINAZIONE**], *s.f.* (2): abbominatione [69.10, 69.26]; abominatione [20.24]
♦ "abominação".

[**ABBONDARE**], *v.* (1): *pres. ind.* abbonda [38.8]
♦ "possuir em grande quantidade".

[**ABBRACCIARE**], *v.* (6):
ger. abracciando [14.8]
pres. ind. abraccia [37.30, 101.7]
fut. abraccerà [32.1]
cond. abbracceresti [65.13]

pres. subj. abbracci [15.11]
♦ "abraçar".

[‡**ABISOGNARE**] → ABBISOGNARE.

[**ABITACOLO**], *s.m.* (2): habitacolo [92.7]; habitaculo [61.24]
♦ "†habitação pequena e pobre".

ABITARE, *v.* (17):
inf. abitare [60.10]; habitare [49.26, 57.9, 97.23, 98.11]
ger. habitando [101.6]
pres. ind. abita [47.19, 92.12]; habita [5.23, 23.2, 47.24, 54.32, 75.6, 95.2]; abitano [39.17]
imper. ind. habitavano [14.4]
fut. habiteranno [24.30]
♦ "morar".

[**ABITATORE**], *s.m.* (2): abitatori [60.15, 91.27]
♦ "morador".

[**ABITAZIONE**], *s.f.* (5): abitatione [39.3]; abitationi [28.32]; habitatione [14.5, 52.24, 98.12]
♦ "morada".

ABITO, *s.m.* (4): abito [96.23, 97.20], habito [54.10, 96.24]
♦ "veste".

[**ABOMINARE**] → ABBOMINARE.

[**ABOMINAZIONE**] → ABBOMINAZIONE.

ABOMINEVOLE, *adj.* (1): abominevole [11.25]
♦ "abominável".

[**ABOMINEVOLMENTE**], *adv.* (1): abominevolemente [21.2]
♦ "abominavelmente".

[**ABONDANZA**], *s.f.* (12): abondança [12.7, 23.22, 9.2, 17.20, 17.27]; abondantia [4.12, 6.13, 10.23, 14.1, 24.33, 75.17, 75.20]
♦ "abundância".

[‡**ABRACCIARE**] → ABBRACCIARE.

[‡**ABSENTE**] → ASSENTE.

[‡**ABSTENERE**] → ASTENERE.

[‡**ABSTINENZA**] → ASTINENZA.

[†**ACCATTERIA**], *s.f.* (1): akatteria [8.26]
♦ "hábito de pedir esmola".

[**ACCECARE**], *v.* (3):
part. pas. accekata [47.13]
pres. ind. accieca [49.17]
pas. rem. acceco- [23.25]
♦ "cegar".

ACCENDERE, *v.* (13):
inf. accendere [21.23, 55.24]
part. pas. acceso [36.19, 39.2, 46.3, 90.27]; accesi [28.24]
pres. ind. accende [7.33, 35.15]; accende- [75.18]; accendono [75.4]
pres. subj. accenda [3.11, 60.6]
♦ "acender; irromper".

ACCENDIMENTO, *s.m.* (1): accendimento [90.28]
♦ "fervor".

[**ACCENNARE**], *v.* (2):
pres. ind. accenna- [96.19]
fut. accennerà [16.23]
♦ "acenar".

[**ACCETTABILE**], *adj.* (1): acceptabile [28.11]
♦ "aceitável".

[**ACCETTARE**], *v.* (4):
part. pas. accepte [39.32]
pres. ind. accepta [21.21]; acceptano [48.29]
pas. rem. acettoe [34.18]
♦ "aceitar".

ACCIDENTE, *s.m.* (4): accidente [46.31, 88.13]; accidenti [74.14, 84.17]
♦ "acaso".

ACCIDIA, *s.f.* (7): accidia [70.3, 70.3, 70.6, 79.26, 81.16, 83.14]; acidia [6.32]
♦ "acédia".

ACCIÒ CHE, *conj.* (176): acciò ch(e) [3.15, 10.8, 61.19, 65.15, 67.29, 68.12, 70.23, 70.23, 71.12, 71.23, 71.29, 79.11, 82.6, 82.23, 83.27, 84.2, 90.14, 92.7, 92.17, 95.6, 97.4, 98.10, 98.11, 98.27, 100.9];

acciò k(e) [1.19, 1.24, 2.3, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11, 3.12, 3.14, 3.16, 3.17, 4.33, 4.34, 5.5, 5.6, 5.18, 5.22, 5.28, 5.30, 5.32, 6.1, 6.17, 6.26, 6.30, 7.24, 8.16, 11.30, 13.10, 13.12, 13.13, 13.15, 13.16, 13.23, 13.32, 14.23, 15.13, 16.7, 16.8, 16.9, 16.9, 16.18, 16.25, 16.28, 16.32, 16.34, 17.7, 17.10, 17.24, 17.25, 17.26, 17.27, 17.30, 18.18, 20.6, 20.7, 20.19, 21.1, 21.3, 21.6, 21.9, 21.23, 22.16, 23.11, 23.17, 23.17, 24.11, 25.22, 26.22, 27.28, 29.15, 29.26, 30.25, 31.10, 31.30, 34.31, 36.11, 36.30, 37.4, 39.15, 40.17, 41.20, 42.29, 42.31, 43.18, 43.19, 43.24, 45.15, 46.2, 46.7, 46.8, 46.10, 46.23, 46.28, 46.28, 46.35, 47.2, ...]; adciò ch(e) [67.4, 73.14, 73.29, 74.2, 75.14, 75.26, 77.5, 77.6, 90.16, 91.19, 96.14, 97.14]; adciò k(e) [13.17, 66.22, 67.23, 77.5]

♦ "a fim de"

CF. A, CIÒ, CHE[2].

[**ACCOMMIATARE**], *v.* (1): *ger.* adconmiatando [15.18]

♦ "despedir".

[**ACCOMPAGNARE**], *v.* (1): adcompagnata [26.31]

♦ "acompanhar".

[**ACCONCIARE**], *v.* (1): *inf.* akonciare [59.3]

♦ "dispor".

[**ACCOSTARE**], *v.* (3):

pres. ind. accosta [67.2, 90.24]

fut. accostera- [2.7]

♦ "encostar".

[**ACCRESCIMENTO**], *s.m.* (3): acrescimento [79.24]; adcrescimento [79.15, 87.16]

♦ "prosperidade".

[**ACCUSARE**], *v.* (4):

part. pas. accusato [24.6, 24.15]

pres. ind. accusa [90.7, 90.9]

♦ "acusar".

ACCUSATORE, *s.m.* (1): accusatore [90.8]

♦ "acusante".

[†**ACCUSAZIONE**] *s. f.* (4): accusatione [24.5]; accusationi [13.6, 23.20, 78.6]

♦ "acusação".

[‡**ACETTARE**] → ACCETTARE.

‡**ACIDIA** → ACCIDIA.

[‡**ACONCIARE**] → ACCONCIARE.

ACQUA, *s.f.* (6): acqua [9.28, 23.22, 34.26, 37.28, 54.28]; acque [63.6]

♦ "água".

†**ACQUISTAMENTO**, *s.m.* (1): acquistamento [12.21]

♦ "conquista".

ACQUISTARE, *v.* (44):

inf. acquistare [5.26, 12.4, 16.6, 19.15, 19.16, 19.17, 20.25, 22.21, 51.6, 60.13, 65.4, 65.24, 68.21, 77.7]

part. pas. acquistato [60.24]; aquistato [31.12]; acquistata [23.6, 26.25]; aquistata [1.11, 59.4]; acquistasti [13.14, 65.10]; aquistati [12.10]; acquistate [2.9, 53.2]; aquistate [2.9]

pres. ind. acquista [1.17, 3.15, 3.30, 12.11, 13.12, 17.31, 22.20, 23.3, 46.23, 69.27, 79.28, 88.10]; acquistano [34.11]

fut. acquisterà [15.3, 66.14]; acquisterai [21.16]

pres. subj. acquisti [5.28, 23.11]

♦ "conquistar".

‡**ACRESCIMENTO** → ACCRESCIMENTO.

[**ACUTO**], *adj.* (6): aguto [48.24, 90.28]; aguta [42.7, 50.4, 80.7]; agute [74.24]

♦ "agudo".

AD → A.

[**ADATTARE**], *v.* (1): *pres. subj.* adatti [5.31]

♦ "adaptar".

[‡**ADC-**] → ACC-.

ADDIETRO, *adv.* (11): addietro [22.17, 25.22, 29.1, 30.9, 71.28, 32.14, 32.17, 48.23, 48.28, 96.16]; a dietro [5.22, 75.30]
♦ "atrás"
CF. DIDIETRO.

[**ADDIMANDARE**], *v.* (27):
inf. addomandare [20.5, 77.24]
ger. addomandando [16.16]
part. pas. adomandato [8.11]
pres. ind. addomanda [44.17, 46.27, 94.9, 101.12]; addomanda- [24.6]; adomanda [2.19]; adomandano [18.3, 22.24, 57.29]
imper. ind. addomandavano [24.9]
pas. rem. addomandò [39.14]; addomandarono [44.8]
fut. addomanderai [72.2]; addomanderà [52.34]
pres. subj. addomandi [21.4, 49.29]
imp. addimandi [78.17]; addomandi [40.17]; addomandate [18.4, 18.4, 18.22, 38.21, 57.13]
♦ "exigir".

[‡**ADDORNARE**] → ADORNARE.

‡**ADDUNQUA** → ADUNQUE.

†**ADDUNQUE** → ADUNQUE.

[**ADEMPIERE**], *v.* (5):
pres. ind. adempie [30.3, 94.28]; adempiono [76.5]
fut. adempieranno [68.8]
cond. adempierebbe [40.2]
♦ "cumprir".

[‡**ADF-**] → AFF-.

[‡**ADG-**] → AGG-.

‡**ADIUTATORE** → AIUTATORE.

†**ADIUTORIO** → AIUTORIO.

[‡**ADM-**] → AMM-.

‡**ADOMANDARE** → ADDIMANDARE.

ADOPERARE, *v.* (5):
inf. adoperare [33.13]
pres. ind. aopera [22.23]
part. pas. adoperata [47.17]
pres. ind. adopera [9.13, 69.20]
♦ "usar".

ADORARE, *v.* (6):
inf. adorare [53.22, 17.12, 17.14]
part. pas. adorata [42.23]
pres. ind. adora [6.28, 71.23]
♦ "adorar".

[**ADORNARE**], *v.* (2): *pres. ind.* adorna [3.26]; addorniamo [60.11]
♦ "adornar".

[‡**ADP-**] → APP-.

[‡**ADS-**] → ASS-.

[‡**ADT-**] → ATT-.

ADULTERIO, *s.m* (2): adulterio [24.8, 99.15]
♦ "adultério".

ADUNQUE, *conj.* (50): addunqua [33.1, 34.17, 36.15, 36.29, 40.26, 44.2, 49.30, 50.16, 50.18, 52.18, 52.31, 54.30, 57.15, 58.5, 60.18, 61.20, 62.14, 63.14, 65.1, 65.6, 67.5, 68.19, 70.8, 77.20, 78.3, 78.23, 80.23, 83.9, 83.19, 83.21, 86.13, 86.27, 88.23, 89.4, 89.11, 94.1, 99.1, 100.12]; addunque [100.17]; adunqua [6.33, 10.3, 14.20, 14.29, 17.15, 33.23] , adunque [8.31, 24.15, 73.16, 76.3, 77.11]
♦ "portanto"
CF. DUNQUE.

[‡**ADV-**] → AVV-.

AERE, *s.m.* (3): aere [24.31, 27.14, 27.14]
♦ "ar"
CF. ARIA.

[‡**AFETTO**] → AFFETTO.

[‡**AFEZIONE**] → AFFEZIONE.

[**AFFAMATO**], *s.m.* (1): affamati [4.6]
♦ "faminto".

[**AFFANNARE**], *v.* (1): *part. pas.* affannato [33.26, 65.23]
♦ "afanar".

AFFANNO, *s.m.* (1): affanno [93.2]
♦ "afã".

AFFATICARE, *v.* (21):
inf. affaticare [67.5]; affaticar- [49.2]

ger. affaticando- [57.19]; affaticando- [27.8]
part. pas. adfatikato [36.16]; affaticati [62.2, 75.25, 78.8]
pres. ind. adfatica [33.22]; affatica [16.5, 51.26, 91.7, 64.15, 64.20, 64.22]; affaticano [87.1]
imper. ind. affaticava [86.1]
fut. affaticherai [10.3]; affaticherà [32.4]; affatikeremo [7.21]
pres. subj. affatichi [65.16]
♦ "cansar(-se)".

AFFETTO, *s.m.* (14): afetto [37.24]; affecto [18.1, 74.4]; affetto [17.32, 38.3, 38.4, 44.12, 50.21, 55.27, 71.23, 71.27, 90.10]; affeti [52.26]; affetti [17.2]
♦ "afeto"; "atitude".

[**AFFEZIONE**], *s.f.* (1): afectione [33.8]
♦ "afeição".

[**AFFLIGGERE**], *v.* (9):
part. pas. adflitto [36.17]; afflicto [60.24]
pres. ind. adfligge- [64.23]; affligge [23.5]; afligge [1.29, 30.5]; affliggi [65.8]; afligi- [65.7]; afligono [1.15]
♦ "afligir".

[**AFFLIZIONE**], *s.f.* (5): afflictione [70.13]; aflictione [1.16]; afflictioni [62.2, 101.11]; aflictioni [58.8]
♦ "aflição".

AFFOGAMENTO, *s.m.* (1): affogamento [81.17]
♦ "sufocamento".

[**AFFOGARE**], *v.* (1): *pres. ind.* affoga [26.26]
♦ "sufocar".

[**AFFRETTARE**], *v.* (3):
pres. ind. afretti [12.25]; affretta [92.7]
pres. subj. afretti- [6.23]
♦ "apressar".

[‡**AFLIZIONE**] → AFFLIZIONE.

[‡**AFLIGGERE**] → AFFLIGGERE.

[**AGEVOLE**], *adj.* (1): agevoli [77.7]
♦ "ágil".

[**AGEVOLEZZA**], *s.f.* (1): agevoleçça [64.10]
♦ "agilidade".

AGEVOLMENTE, *adv.* (5): agevolmente [17.3, 26.13, 45.1, 47.14, 83.4]
♦ "agilmente".

[**AGGIUNGERE**], *v.* (6):
part. pas. adgiunta [88.13]; aggiunta [78.12]; agiunta [11.12]; adgiunte [57.14]
pas. rem. adgiunsero [42.24]
imp. adgiugni [27.28]
♦ "acrescentar".

[**AGGUAGLIARE**], *v.* (3):
inf. aguagliare [4.4]
part. pas. aguagliato [87.23]
pres. ind. aguagliano [1.14]
♦ "igualar".

AGLI, *prep.* + *art. m. pl.* (17): agl' [5.5, 11.4, 20.13, 26.6]; agli [7.4, 13.22, 34.20, 39.24, 48.7, 51.23, 56.5, 59.1, 80.10, 85.19, 86.15, 90.4, 97.3]
♦ "aos"
CF. A, GLI[1].

†**AGUTO** → ACUTO.

[**AGUZZARE**], *v.* (2): *pres. ind.* aguççа [31.10]; aguççano [42.7]
♦ "aguçar".

AI, *prep.* + *art. m. pl.* (3): ai [2.10, 2.22, 74.7]
♦ "aos"
CF. A, I.

[**AIUTARE**], *v.* (7):
part. pas. atato [95.5]; adiutata [7.28]
pres. ind. aiuta [44.13, 46.22, 77.21]; aiutano [35.12]
fut. aiutera- [57.27]
♦ "auxiliar".

AIUTATORE, *s.m.* (3): adiutatore [45.17]; aiutatore [12.6]; aiutore [90.7]
♦ "auxiliador".

AIUTO, *s.m.* (6): aiuto [57.26, 79.15, 79.27, 90.6, 91.24, 91.26]
♦ "auxílio".

†AIUTORIO, *s.m.* (40): adiutorio [14.16, 30.15, 33.23, 50.3, 65.19, 67.26, 45.4, 45.17, 46.10, 46.12]; aiutorio [9.15, 10.22, 13.19, 14.2, 15.6, 19.8, 26.30, 28.16, 39.4, 41.18, 45.20, 46.28, 49.20, 49.24, 49.26, 49.27, 49.32, 49.33, 49.34, 50.1, 50.20, 50.21, 51.27, 51.28, 53.22, 56.1, 64.28, 79.33, 95.14, 98.25]
♦ "auxílio".

‡AL' → ALL'.

AL, *prep. + art. m. sing.* (104): al [1.18, 1.25, 4.6, 4.17, 5.21, 5.31, 7.24, 8.12, 8.14, 8.14, 8.16, 8.29, 10.9, 10.21, 10.26, 11.5, 12.23, 12.28, 13.11, 13.13, 14.16, 18.9, 18.15, 19.8, 20.11, 21.26, 22.16, 24.33, 25.2, 26.11, 26.14, 27.14, 28.22, 28.30, 29.11, 29.19, 29.22, 30.16, 32.9, 33.15, 34.3, 35.23, 36.2, 36.3, 39.5, 39.14, 40.15, 40.27, 40.29, 41.11, 43.11, 43.24, 43.28, 44.9, 45.24, 45.27, 45.32, 47.11, 47.27, 47.32, 49.21, 50.23, 52.12, 52.16, 52.18, 54.10, 55.11, 55.22, 60.27, 61.13, 62.15, 63.3, 63.6, 65.14, 65.17, 65.24, 67.7, 67.18, 67.20, 68.12, 68.18, 71.28, 73.6, 74.4, 77.26, 79.4, 79.5, 83.4, 83.7, 85.26, 86.8, 86.28, 86.28, 87.4, 89.26, 90.28, 92.6, 92.7, 92.16, 94.1...]
♦ "ao"
CF. A, IL, POSTUTTO.

[**ALA**], *s.f.* (3): alie [27.15, 27.17, 64.8]
♦ "asa".

ALBERO, *s.m.* (3): albero [92.19]; albore [37.17]; albori [48.27]
♦ "árvore".

ALCUNO, *adj. ind.*, *pron. indef.* (134): alcuno [2.1, 2.8, 6.14, 11.29, 16.4, 21.13, 21.20, 21.24, 68.22, 75.26, 77.24, 95.2, 96.18, 97.10, 97.23]; alkuno [8.9, 12.1, 15.11, 20.23, 21.6, 21.19, 24.32, 30.1, 30.3, 31.8, 31.22, 34.9, 34.16, 34.16, 35.27, 36.13, 37.8, 39.18, 40.10, 40.12, 45.19, 46.5, 46.21, 46.27, 46.31, 47.34, 48.1, 49.25, 52.32, 53.17, 55.1, 56.2, 58.19, 58.22, 58.30, 75.28, 78.12, 79.6]; alcun [97.26]; alkun [32.8, 52.24]; alkun' [57.17]; alcuna [1.24, 2.22, 5.22, 9.22, 22.4, 25.31, 39.4, 44.20, 51.16, 54.24, 57.24, 65.8, 66.25, 71.16, 75.16, 75.21, 77.9, 82.26, 87.20, 96.16, 97.6, 98.1, 83.8, 83.25]; alkuna [7.22, 13.28, 14.12, 14.13, 14.17, 14.18, 15.12, 15.19, 30.11, 36.30, 38.32, 38.32, 39.6, 39.9, 39.19, 39.25, 39.25, 39.27, 39.27, 39.27, 46.6, 46.30, 46.31, 46.33, 47.29, 47.30, 51.15, 51.18, 51.21, 54.8, 54.25, 54.25, 57.7, 58.23, 58.27, 58.29]; alcuni [21.17, 24.6, 99.20, 100.25]; alkuni [42.24, 58.28]; alcune [50.27, 58.21, 77.27, 80.24]; alkune [6.19, 14.12, 50.26, 50.28, 50.28, 54.18, 75.1]
♦ "algum".

‡ALEGREZZA → ALLEGREZZA.

‡ALI → ALLI.

†ALIA → ALA.

ALL', *prep. + art. m.* e *f. sing.* e *†pl.* (54): al' [9.6, 76.14]; all' [1.10, 2.2, 4.6, 6.23, 7.18, 7.25, 8.23, 8.26, 10.4, 10.23, 11.11, 15.8, 16.25, 19.26, 28.16, 28.20, 31.12, 31.27, 37.5, 37.9, 37.24, 37.29, 40.19, 41.3, 44.14, 46.1, 46.33, 47.25, 48.13, 49.21, 50.15, 50.21, 50.25, 51.25, 52.24, 53.15, 54.16, 58.21, 58.28, 60.14, 64.27, 66.12, 70.4, 72.3, 77.5, 87.3, 89.25, 89.29, 91.25, 94.4, 94.30, 98.10]
♦ "ao(s)", "à(s)"
CF. A, L'.

ALLA, *prep. + art. f. sing.* (104): alla [1.27, 2.7, 3.26, 4.18, 5.16, 5.27, 5.32, 7.13, 9.23, 10.15, 11.28, 13.26, 14.25, 14.27, 19.26, 20.23, 21.5, 22.10, 22.19, 26.28,

29.7, 29.8, 29.14, 29.23, 30.15, 31.2, 33.10, 34.17, 34.22, 35.24, 36.23, 36.24, 37.14, 37.31, 40.8, 40.8, 40.14, 41.9, 43.3, 43.20, 43.21, 44.3, 44.20, 46.11, 49.21, 49.21, 50.15, 53.4, 54.12, 54.17, 54.28, 56.14, 58.7, 58.24, 59.13, 61.15, 62.24, 62.27, 63.9, 63.16, 64.9, 64.10, 65.4, 65.17, 65.20, 67.2, 69.4, 70.21, 71.4, 72.23, 72.24, 72.25, 72.26, 73.18, 73.22, 74.6, 74.8, 75.8, 77.19, 78.9, 80.5, 81.25, 82.8, 82.10, 84.1, 84.1, 85.22, 86.16, 86.16, 86.23, 87.2, 87.19, 87.21, 87.27, 87.27, 88.28, 89.6, 89.10, 90.21, 91.6...]

♦ "à"

CF. A, LA.

[†**ALLASSARE**], *v.* (1): allassa [32.10]

♦ "cansar(-se)".

ALLATO, *adv.* (2): allato [46.13, 63.6]

♦ "ao lado".

ALLE, *prep.* + *art. f. pl.* (46): alle [1.14, 3.6, 3.19, 10.9, 10.10, 11.15, 11.27, 12.4, 13.4, 16.34, 17.6, 22.28, 27.18, 29.5, 31.10, 34.4, 34.16, 34.24, 34.29, 42.15, 43.23, 44.4, 44.10, 44.19, 46.8, 46.35, 47.15, 54.9, 56.14, 57.7, 58.8, 59.23, 64.28, 64.28, 6.22, 7.32, 8.17, 9.3, 77.10, 78.17, 81.15, 81.29, 90.24, 92.27, 93.21, 95.4]

♦ "às"

CF. A, LE[1].

[**ALLEGREZZA**] *s.f.* (7): alegreçça [69.26]; allegreça [76.14]; allegreçça [2.20, 13.4, 19.11, 28.21, 35.26]

♦ "alegria".

[**ALLEVIARE**], *v.* (1): *part. pas.* alleviata [81.27]

♦ "aliviar".

†**ALLI**, *prep.* + †*art. m. pl.* (31): alli [7.3, 13.25, 13.26, 14.22, 14.22, 18.6, 19.11, 19.13, 20.22, 20.28, 21.1, 23.24, 26.2, 36.30, 47.28, 51.13, 55.26, 60.27, 62.8, 68.7, 71.14, 76.8, 78.16, 82.28, 87.23, 87.25, 87.30, 98.3, 98.3, 100.6]; ali [103.10]

♦ "aos"

CF. A, LI[1].

ALLO, *prep.* + *art. m. sing.* (10): allo [1.7, 1.8, 1.17, 6.25, 51.10, 68.2, 78.13, 92.16, 97.9, 99.3]

♦ "ao"

CF. A, LO.

ALLORA, *adv.* (84): allora [1.6, 2.6, 3.22, 6.12, 6.13, 6.16, 6.21, 9.27, 101.9, 13.11, 13.22, 18.25, 21.4, 23.15, 23.26, 25.25, 26.13, 26.28, 26.32, 27.20, 28.21, 33.3, 33.5, 33.28, 34.27, 34.30, 36.8, 37.5, 37.26, 37.28, 37.29, 38.25, 40.1, 40.32, 41.12, 41.14, 42.6, 43.21, 44.21, 45.7, 46.26, 48.11, 49.17, 49.20, 49.23, 49.27, 49.32, 50.8, 53.3, 54.13, 54.15, 54.16, 54.31, 55.4, 58.10, 66.15, 66.22, 68.8, 69.13, 69.14, 69.16, 71.13, 71.25, 75.12, 75.26, 76.10, 76.12, 78.7, 83.1, 88.2, 88.20, 88.26, 89.5, 89.6, 9.10, 9.21, 9.22, 90.22, 92.11, 92.12, 94.13, 94.16, 94.22, 95.4]

♦ "então".

[**ALLUMINARE**], *v.* (8):

pres. ind. allumina [28.13, 53.23, 53.27, 93.9]; alumina [7.29]

part. pas. alluminato [5.26, 71.12]; alluminati [47.33]

♦ "iluminar".

ALMENO, *adv.* (5): almeno [34.15, 42.23, 47.21, 66.7, 95.9]

♦ "pelo menos".

ALQUANTO, *adv.*, *pron.* (5): alquanto [10.22, 53.19, 54.2, 66.20]; alquanti [36.31]

♦ "muito".

[**ALTARE**], *s.m.* (1): altar [100.9]

♦ "altar".

[‡**ALTAZOSO**] → ALTEZZOSO**.**

ALTERARE, *v.* (6):

inf. alterare [41.17, 66.3]

part. pas. alterata [34.12]; alterate [10.1, 28.23, 63.12]
♦ "alterar".

[**ALTERAZIONE**], *s. f.* (10): alteratione [27.31, 53.10, 55.1, 67.3, 69.27, 69.28, 70.1, 72.13, 84.23, 103.4]
♦ "alteração".

[**ALTEZZA**], *s.f.* (3): alteçça [47.25, 67.29, 81.6]
♦ "altura".

[**ALTEZZOSO**], *adj.* (1): altaçosa [13.10]
♦ "soberbo".

ALTO, *adj.* (11): alto [25.16, 42.28, 52.2, 52.20, 63.20, 90.23]; alti [80.17]; alte [6.27, 56.14, 74.7, 88.20]
♦ "alto".

ALTRI, *pron. indef. m. sing.* (11): altri [9.23, 14.30, 15.11, 15.12, 17.9, 22.4, 24.33, 25.26, 30.2, 31.20, 65.8]
♦ "alguém".

ALTRIMENTI, *adv.* (2): altrementi [66.22]; altrimenti [68.20]
♦ "em caso contrário".

ALTRO, *adj. indef.*, *pron.* (118): altro [6.15, 7.21, 7.25, 8.26, 9.27, 11.7, 11.10, 16.14, 16.30, 16.31, 23.12, 24.29, 25.1, 25.7, 27.11, 30.3, 30.4, 30.5, 30.5, 30.6, 30.7, 30.7, 30.8, 30.9, 30.10, 30.11, 30.12, 30.26, 34.15, 37.18, 39.12, 39.30, 40.12, 40.20, 43.22, 54.24, 62.3, 65.16, 69.19, 74.3, 84.21, 85.10, 87.12, 88.21, 90.26, 93.26, 96.8]; altra [1.27, 2.4, 10.7, 10.8, 25.4, 27.31, 32.12, 33.3, 38.32, 39.6, 40.21, 42.2, 57.5, 57.17, 58.20, 62.24, 64.5, 66.4, 66.14, 70.4, 77.5, 79.15, 83.22, 85.19, 91.25, 94.26, 96.22, 101.5, 102.20]; altre [2.20, 9.21, 17.8, 26.32, 26.32, 28.26, 34.18, 36.22, 38.13, 38.13, 38.17, 46.9, 51.25, 53.3, 57.9, 75.2, 75.26]; altri [4.14, 4.15, 13.25, 24.11, 24.7, 25.10, 34.20, 38.30, 38.31, 41.2, 42.24, 46.32, 47.3, 47.33, 47.31, 50.12, 55.2, 59.1, 90.16, 98.8, 99.20, 100.21, 100.23, 100.25, 101.12]
♦ "outro".

ALTRONDE, *adv.* (1): d'altronde [15.13]
♦ "de um outro lugar", "de uma outra parte".
d'altronde ♦ "por outro lado".

ALTRUI, *adj. pos.*, *pron. indef. inv.* (40): altrui [2.3, 2.5, 2.11, 2.13, 2.13, 4.17, 4.20, 4.26, 4.35, 5.3, 8.3, 8.20, 8.27, 10.19, 12.22, 15.15, 17.3, 20.24, 24.6, 37.20, 49.24, 51.28, 60.5, 83.14, 94.25, 95.10, 25.19, 25.26, 69.13, 69.16, 96.12, 96.18, 72.11, 72.18, 72.19, 97.26, 97.28, 97.28, 101.8, 102.4]
♦ "de outro"; "outrem".

‡ALUMINARE → ALLUMINARE**.**

AMABILE, *adj.* (1): amabile [96.4]
♦ "amável".

AMARE, *v.* (33):
inf. amare [2.11, 20.7, 70.25, 73.21, 75.30, 98.2]; amar- [73.22]
pres. ind. ami [23.13]; ama [1.5, 3.6, 3.9, 3.17, 3.18, 4.5, 8.1, 20.30, 21.5, 23.2, 35.13, 69.4, 90.20]; amiamo [69.1]; amano [16.9, 20.25, 85.30]
pas. rem. amarono [14.9]
fut. amerà [101.5]; ameremo [59.23]
pres. subj. ami [2.16, 3.19, 8.25, 101.4]
imper. subj. amasse [64.26]
♦ "amar".

‡AMAESTRAMENTO → AMMAESTRAMENTO**.**

[**‡AMAESTRARE**] → AMMAESTRARE.

AMARITUDINE, *s.f.* (5): amaritudine [31.27, 60.27, 69.26, 61.4, 61.7]
♦ "amargor".

AMARO, *adj.* (1): amaro [40.25]
♦ "amargo".

[**AMATORE**], *s.m.*, *adj.* (4): amatori [7.30, 31.33, 44.10, 97.3]
♦ "amante".

AMBEDUE, *adj. num. inv.*, *pron. inv.* (2): ambedue [25.28, 66.27]
♦ "ambos".

[**AMBIZIONE**], *s.f.* (2): ambitione [30.11, 52.25]
♦ "ambição".

AMEN, *interj.* (10): amen [10.27, 101.14, 21.27, 30.17, 62.3, 67.7, 70.27, 84.24, 87.4, 98.15]
♦ "amém".

AMICO, *s.m.* (13): amico [13.14, 24.33, 35.14, 60.25, 68.23, 90.10, 96.22, 96.25]; amici [3.13, 7.15, 59.28, 79.21, 103.19]
♦ "amigo".

[‡**AMIRAZIONE**] → AMMIRAZIONE.

†**AMISTÀ**, *s.f.* (3): amistà [97.17]; amistade [8.1]; amistadi [52.24]
♦ "amizade".

[**AMMAESTRAMENTO**], *s.m.* (4): admaestramento [38.33]; amaestramento [87.16]; amaestramenti [5.20]; ammaestramenti [8.2]
♦ "ensinamento".

[**AMMAESTRATORE**], *s.m.* (1): admaestratore [16.30]
♦ "mestre".

[**AMMAESTRARE**], *v.* (17):
pres. ind. admaestra [25.5, 45.23, 45.30]; ammaestra [77.22]; amaestra [16.16]; admaestrano [40.23]
inf. admaestrare [25.14]
ger. ammaestrando- [14.11]
part. pas. admaestrato [26.30, 66.18, 66.20]; ammaestrato [4.11]; admaestrati [79.12]; amaestrati [39.32]
fut. amaesterrà [43.4]
pres. subj. admaestri [16.9]
imp. ammaestri [25.24]
♦ "ensinar".

[**AMMIRAZIONE**], *s.f.* (8): admiratione [18.3, 83.16]; amiratione [50.14, 50.15, 53.27]; ammiratione [30.8]; admirationi [84.22]; ammirationi [84.21]
♦ "admiração".

[**AMMONIRE**], *v.* (4):
inf. admonire [95.10]
pres. ind. admonisce [33.18]; ammonisce [25.21]; amonisce [32.15]
♦ "admoestar".

AMORE, *s.m.* (22): amor [37.32, 38.8, 68.10, 81.28, 81.28]; amore [8.22, 8.24, 14.9, 26.4, 28.31, 31.4, 32.1, 61.18, 64.18, 73.30, 74.2, 75.9, 77.12, 81.33, 85.28, 45.18, 45.18]
♦ "amor".

ANCHE, *conj.* (27): anch' [69.7]; anche [33.18, 46.34, 48.20, 49.26, 60.21, 61.3, 75.5, 85.8, 91.25, 66.14, 66.15, 82.12, 82.21]; anke [7.23, 10.17, 18.8, 18.10, 18.20, 34.4, 36.3, 42.12, 45.25, 49.18, 60.24, 62.19, 63.5]
♦ "também"
CF. ANCO.

ANCO, *conj.* (8): anco [2.13, 40.23, 5.26, 55.3, 56.21, 71.26, 77.21, 94.30]
CF. ANCHE.

ANCORA, *adv.*, *conj.* (85): ancora [1.28, 2.20, 4.19, 6.30, 7.15, 9.6, 9.23, 10.9, 10.15, 12.9, 14.5, 14.15, 17.15, 18.17, 20.12, 21.13, 21.16, 25.8, 25.10, 25.18, 26.25, 26.26, 27.9, 27.9, 27.13, 27.15, 27.16, 27.17, 27.29, 28.26, 29.9, 30.15, 32.23, 32.6, 32.16, 32.18, 33.2, 34.5, 36.25, 37.2, 37.9, 38.33, 38.4, 40.24, 40.8, 41.6, 42.8, 43.24, 44.18, 45.6, 45.12, 45.27, 46.32, 46.9, 48.25, 51.10, 51.11, 51.17, 51.18, 52.27, 53.19, 54.11, 55.22, 58.5, 58.27, 62.17, 62.25, 63.15, 65.3, 65.21, 66.1, 66.10, 68.26, 69.2, 69.28, 71.4, 71.11, 71.23, 75.20,

87.28, 88.29, 93.7, 99.19, 100.2]; ankora [34.10]
♦ "ainda"; "também".

ANDAMENTO, *s.m.* (4): andamento [58.21, 60.23]; andamenti [12.14, 32.26]
♦ "†caminho", "conduta".

ANDARE, *v.* (80):
inf. andare [5.27, 17.31, 23.26, 25.4, 29.15, 29.25, 32.15, 43.22, 45.2, 45.26, 45.27, 51.25, 58.25, 63.24, 71.27, 83.10, 97.1, 97.2, 97.7]
ger. andando [27.9, 97.7, 97.24]
part. pas. andati [78.8]
pres. ind. vo [25.3]; va [1.7, 1.10, 20.17, 22.11, 31.19, 32.12, 32.21, 34.6, 36.23, 38.8, 45.22, 51.33, 58.7, 72.18, 73.21, 77.2, 79.5, 87.27, 89.5, 91.25, 92.2, 92.17]; vae [25.20, 58.19]; vanno [20.24, 28.27, 36.5, 43.10, 44.30, 53.11, 62.16, 102.21, 103.4]
pas. rem. andò [79.10]; andarono [15.23, 79.9]
fut. andrai [7.25, 12.28, 71.27, 72.25, 78.9, 96.21]; andrà [10.21, 10.22, 12.14]; andranno [25.8, 25.9, 93.18]
pres. subj. vada [2.3, 43.2]; vadano [7.30, 86.3]
imper. subj. andassi [46.7]
imp. va' [32.15, 97.8, 97.20]
♦ "ir";
andare sotto ♦ "submergir-se";
andare via ♦ "desaparecer completamente";
andare in peggio ♦ "piorar".

ANGELICO, *adj.* (1): angelico [64.12]
♦ "angelical".

ANGELO, *s.m.* (22): angel [97.21]; angelo [46.27, 46.34, 58.28, 99.10]; angeli [3.24, 12.12, 13.7, 13.32, 14.5, 14.6, 14.10, 14.10, 14.15, 14.19, 14.21, 24.14, 28.16, 60.29, 60.5, 76.4, 86.9]
♦ "anjo".

ANGOSCIA, *s.f.* (4): angoscia [35.4, 76.7]; angosce [29.3, 76.5]
♦ "angústia".

[**ANGUSTIARE**], *v.* (1): *part. pas.* angustiati [28.14]
♦ "angustiar".

ANIMA, *s.f.* (207): anima [1.2, 1.5, 1.10, 1.11, 1.12, 1.13, 1.23, 2.2, 2.2, 2.2, 3.5, 3.8, 3.26, 4.9, 4.13, 4.16, 5.306.1, 6.2, 6.18, 6.26, 7.2, 7.10, 7.13, 7.17, 7.18, 7.21, 7.28, 8.2, 8.4, 8.14, 8.23, 8.25, 9.5, 9.6, 9.7, 10.13, 10.23, 10.25, 11.25, 11.26, 15.1, 15.5, 15.7, 15.26, 16.5, 17.22, 18.1, 22.9, 22.13, 22.27, 22.32, 23.4, 23.16, 24.11, 25.25, 26.24, 26.26, 26.28, 27.5, 27.22, 27.25, 27.27, 28.19, 28.20, 28.22, 28.28, 29.14, 29.29, 31.9, 31.12, 31.12, 31.28, 36.23, 37.1, 37.5, 37.11, 37.13, 37.15, 37.16, 37.21, 37.25, 37.28, 37.30, 37.33, 38.20, 40.15, 40.19, 40.29, 41.9, 41.12, 42.9, 42.13, 42.16, 46.2, 47.24, 48.25, 49.17, 49.19, 49.22, 50.8, 51.34, 52.34, 53.5, 53.16, 53.20, 53.24, 53.27, 54.16, 56.3, 56.21, 60.1, 60.3, 60.14, 60.17, 60.26, 61.6, 61.13, 62.21, 62.27, 63.6, 63.13, 64.2, 64.14, 65.3, 65.24, 67.20, 71.19, 71.22, 72.3, 72.12, 73.6, 73.17, 74.11, 74.12, 74.12, 74.25, 76.14, 78.11, 78.12, 78.14, 78.17, 78.18, 78.24, 78.26, 79.25, 79.25, 79.28, 80.6, 80.14, 81.17, 81.22, 81.24, 82.6, 82.9, 82.12, 82.25, 83.7, 84.12, 84.15, 84.18, 85.5, 87.17, 87.18, 89.25, 89.29, 89.31, 90.21, 92.10, 92.11, 92.15, 92.17, 92.21, 92.24, 92.26, 93.5, 93.7, 93.9, 93.11, 93.12, 93.14, 93.15, 93.21, 93.22, 93.23, 93.26, 94.4, 94.9, 94.10, 94.12, 94.14, 94.25, 94.29, 94.30, 95.2, 95.3, 95.5, 95.7, 98.1, 98.10, 98.12, 98.13, 99.16, 101.7, 102.1, 102.8, 103.25]; anime [4.17, 21.9, 41.19, 45.8,

67.22, 67.27, 69.11, 81.32, 83.23, 94.20]
♦ "alma".

[**ANIMAZIONE**], *s.f.* (1): animatione [94.11]
♦ "ação ou efeito de dar alma ou vida a".

ANIMO, *s.m.* (23): animo [3.6, 8.11, 9.4, 24.25, 29.26, 34.14, 44.17, 48.13, 77.18, 85.11, 61.16, 61.19, 75.1, 75.2, 83.15, 83.16, 82.10, 82.19, 82.24, 84.2, 84.5, 84.16, 101.2]
♦ "ânimo".

[**ANNEGARE**], *v.* (1): *pres. subj.* anneghi [32.20]
♦ "†renunciar".

[**ANNO**] *s.m.* (4): anni [19.7, 29.24, 54.28, 99.21]
♦ "ano".

ANNICHILARE, *v.* (1): annichilare [53.24]
♦ "aniquilar".

[**ANNUNCIARE**], *v.* (1): *part. pas.* annuntiato [99.10]
♦ "anunciar".

[**ANSIETÀ**], *s.f.* (2); ansietade [60.28]; anxietade [49.4]
♦ "ansiedade".

ANTICO, *adj.* (3): antico [98.26]; antichi [39.24, 56.7]
♦ "antigo".

ANZI, *conj.*, *prep.* (55): ançi [12.26, 19.3, 19.6, 22.6, 23.21, 32.13, 39.20, 40.13, 42.18, 44.7, 45.22, 46.22, 48.29, 51.10, 51.32, 57.26, 69.25, 77.16, 79.1, 79.6, 80.10, 81.23, 84.2, 87.9, 90.21, 97.9, 99.9, 104.1]
♦ "aliás"; "antes de".

[‡**AOPERARE**] → ADOPERARE.

[‡**APARECCHIARE**] → APPARECCHIARE.

[‡**APARIRE**] → APPARIRE.

[‡**APARTENERE**] → APPARTENERE.

[‡**APETITO**] → APPETITO.

†**APO**, *prep.* (1): apo [59.20]
♦ "junto de, ao lado de
CF. APPO.

‡**APOGIO** → APPOGGIO.

APOSTOLO, *s.m.* (14): apostolo [10.16, 25.21, 38.20, 38.22, 40.2, 43.2, 56.8]; appostolo [82.14]; apostoli [25.16, 72.20, 79.1, 86.15, 98.24]; appostoli [100.23]
♦ "apóstolo".

†**APPARARE**, *v.* (17):
inf. adparare [57.28, 62.17]; apparare [5.4, 65.24, 68.23]
part. pas. apparato [49.16]
pres. ind. appara [20.29, 67.3]
pas. rem. adparai [55.3]
fut. apparerae [43.4]; apparirai [69.13]
pres. subj. appari [13.11, 16.28, 17.24, 67.4]
imper. subj. apparasse [13.32]; adparassero [50.32]
♦ "aprender"
CF. IMPARARE.

[**APPARECCHIAMENTO**], *s.m.* (2): adparekiamento [33.5]; apparechiamento [93.8]
♦ "ação ou efeito de aparelhar(-se)".

[**APPARECCHIARE**], *v.* (24):
inf. adparechiare [57.10]
part. pas. apparecchiato [77.10, 77.11]; apparechiato [19.7, 32.20]; apparekiato [29.19]; adparekiata [32.23, 33.6]; apparechiata [91.3]; apparecchiate [28.27]; apparecchiati [5.17]; apparechiati [84.6]
pres. ind. adparecchia [33.1]; aparecchia [11.27]; aparechia [70.10]; aparekia [12.3]; apparecchia [77.8]; apparecchia- [91.15]; apparekia [19.6]; apparechiano [77.19]; aparekiano [29.6]

fut. aparekierai [12.5]; adparechierà [53.4]; aparechierà [57.15]

♦ "†aparelhar(-se)", "prover(-se) do necessário para determinado fim".

[**APPARENZA**], *s.f.* (1): apparença [20.13]

♦ "aparência".

[**APPARIRE**], *v.* (14):

pres. ind. adpare [56.19]; appare [80.21]; apparisce [6.21, 13.22, 34.27]; adpaiono [39.28]; appaiono [26.18]

fut. adparirò [62.27]; apparirà [12.9, 70.11]; apariranno [10.13]

pas. rem. adparve [36.3]

imper. ind. appariva [13.25]; apparivano [13.32, 14.11]

♦ "aparecer".

[**APPARTENERE**], *v.* (2): *pres. ind.* adpertiene [57.18]; apartiene [59.2]

♦ "pertencer".

[**APPELLARE**], *v.* (10):

part. pas. adpellato [40.24]; appellato [73.5, 83.3, 87.14]; appellata [67.19, 82.17, 82.24]

pres. ind. appello [94.17]; appella [24.24]; appellamo [75.23]

♦ "apelidar".

[**APPENA**], *adv.* (1): adpena [80.15]

♦ "dificilmente".

[**APPETITO**], *s.m.* (1): apetito [68.21]

♦ "apetite".

[**APPICCARE**], *v.* (1): *pres. ind.* appichiamo [85.27]

♦ "prender(-se)".

†**APPO**, *prep.* (22): adpo [11.25, 17.27, 17.31, 19.16, 19.29, 21.19, 36.26, 40.15, 103.9]; appo [8.13, 11.25, 11.26, 11.26, 13.19, 65.26, 67.19, 70.13, 82.10, 82.10, 83.26, 85.9, 90.24]

♦ "junto de", "ao lado de"

CF. APO.

[**APPOGGIO**], *s.m.* (1): apogio [75.7]

♦ "apoio".

[**APPORRE**], *v.* (1): *part. pas.* apposte [13.6]

♦ "imputar".

†**APPOSTOLO** → APOSTOLO.

APPRESSARE, *v.* (17):

inf. appressare [96.13]

ger. adpressando- [18.22]

pres. ind. apressa [38.11, 42.16, 47.15, 50.22, 60.18]; adpressa- [48.5]; apressano [39.7]; apressono [39.5]

pres. subj. appressi [90.21]; apressi [46.5]; appressi- [16.27, 78.9]; apressino [48.32]

imper. subj. apressasse [34.23]

imp. appressati [20.28]

♦ "aproximar(-se)".

[**APPREZZARE**], *v.* (1): *inf.* appreççare [70.7]

♦ "estimar".

APPROSSIMARE, *v.* (44):

inf. adprossimare [21.1, 22.9, 22.10, 31.1, 44.14, 82.9, 93.1]; adproximare [22.25, 62.23]; adprossimar- [33.17]; appressimare [7.32]; approsimare [8.7, 22.19, 49.11]; approssimare [82.8, 92.27]; aprosimar- [12.1]; aprossimare [64.1, 93.13]; aprossimar- [32.29, 50.25, 50.29]; aproximare [103.1, 103.11]

ger. adprossimando- [39.14]

pres. ind. adpressima- [27.18]; appressima [19.26, 89.25, 91.6]; approssima [49.12, 93.3]; apressima [19.26, 34.29, 50.21]; adprossima- [59.12]; aprossima [77.13, 77.14]; adprossiman- [32.14]

pas. rem. aproximo- [17.19]

fut. aprosimerà [3.5]; aprossimerà [27.22, 66.13]; aprossimerai [20.28]

pres. subj. aprossimi [31.20]

♦ "aproximar(-se)".

APRIRE, *v.* (15):

inf. aprire [6.11, 85.11]

part. pas. aperto [38.16, 93.25]; aperta [68.7, 85.21, 90.26]; aperti [52.18]
pres. ind. apre [11.8, 41.20]; aprono [65.27]
pas. rem. aperse [11.4]
fut. apira- [56.4]
pres. subj. aprino [20.11]
imp. apri [96.25]
♦ "abrir".

[‡**AQUISTARE**] → ACQUISTARE.

ARBITRIO, *s.m.* (12): arbitrio [4.35, 7.16, 13.12, 34.13, 47.25, 48.18, 49.1, 67.18, 69.22, 74.6, 75.7, 75.8]
♦ "arbítrio".

ARCA, *s.f.* (1): arca [19.6]
♦ "arca".

[**ARDERE**], *v.* (3):
pres. ind. arde [7.33, 63.7]; ardono [38.14]
pas. rem. arse [99.4]
♦ "arder, queimar".

ARDIRE[1], *v.* (4):
part. pas. ardito [100.15]; ardita [6.24]; arditi [100.16]
pres. ind. ardisce [45.2]
♦ "ter coragem para fazer algo".

ARDIRE[2], *s.m.* (2): ardire [14.17, 15.5]
♦ "coragem".

[**ARDORE**] *s.m.* (1): ardori [50.28]
♦ "ardor".

[**ARGENTO**], *s.m.* (1): ariento [1.28]
♦ "prata".

ARGOMENTO, *s.m.* (3): argomento [62.18, 73.29]; argomenti [37.33]
♦ "motivo", "sinal".

ARIA, *s.f.* (7): aria [34.27, 53.23, 54.14, 63.20, 93.13, 86.14, 86.14]
♦ "ar"
CF. AERE.

[**ARIDO**], *adj.* (2): arrido [51.1, 61.17]
♦ "árido".

†**ARIENTO** → ARGENTO.

ARMA, *s.f.* (10): arma [5.21]; arme [5.19, 74.28]; armi (7) [5.13, 31.24, 36.15, 43.15, 45.3, 46.2, 102.5]
♦ "arma".

ARMARE, *v.* (5):
inf. armare [5.12, 102.5]
part. pas. armato [59.7]
fut. armerai [23.15]
imp. arma- [5.17]
♦ "armar(-se)".

ARMATURA, *s.f.* (6): armatura [36.6, 36.10, 36.12, 36.14, 36.18, 36.20]
♦ "armadura".

ARRA, *s.f.* (3): arra [85.20, 88.15, 91.17]
♦ "promessa".

[**ARRICCHIRE**], *v.* (1): *part. pas.* arrichiti [86.21]
♦ "enriquecer(-se)".

‡**ARRIDO** → ARIDO.

ARRIVARE, *v.* (1): arrivare [91.5]
♦ "chegar".

ARTIFICIO, *s.m.* (1): artificio [47.16]
♦ "artifício".

‡**ASALIMENTO** → ASSALIMENTO.

[**ASCOLTARE**], *v.* (1): *imp.* ascolta [82.16]
♦ "escutar".

[†**ASERCITARE**] → ESERCITARE.

[‡**ASIMIGLIARE**] → ASSIMIGLIARE.

[**ASPERITÀ**], *s.f.* (1): asperitade [29.2]
♦ "dificuldade".

[**ASPETTARE**] *v.* (14):
inf. aspectare [8.20]
ger. aspectando [92.13]
pres. ind. aspecta [45.5, 47.12]; aspetta [29.16, 35.23, 37.25, 72.24]; aspectano [39.4]
imper. ind. aspectavano [36.28]; aspettavano [36.27]
imp. aspecta [53.22, 97.8]; aspecta- [97.8]
♦ "esperar".

ASPETTO, *s.m.* (26): aspecto [3.29, 7.14, 20.27, 20.29, 24.32, 34.12, 34.14,

38.19, 43.15, 47.14, 47.30, 59.13, 60.19, 63.10, 63.14, 73.26, 74.29, 75.2, 75.17, 75.21, 83.2, 83.2, 83.3, 97.6]; aspetto [62.29, 83.2]
♦ "aspecto".

[**ASPIRAZIONE**] *s.f.* (1): aspirationi [96.21]
♦ "inspiração".

[**ASPREZZA**] *s.f.* (4): aspreçça [6.31, 29.1, 29.2]; aspreççe [29.3]
♦ "aspereza".

[**ASPRO**], *adj.* (2): aspra [43.19]; aspri [7.31]
♦ "áspero".

ASSAGGIARE, *v.* (4):
inf. assaggiare [31.28]
ger. assaggiando [30.8]; assagiando [30.9]
pres. ind. assaggiano [28.28]
♦ "experimentar".

†ASSALIMENTO, *s.m.* (3): assalimento [25.30, 26.13]; asalimento [67.25]
♦ "ataque impetuoso".

ASSALIRE, *v.* (6):
inf. assalire [43.29]
ger. assalendo- [19.1]
part. pas. adsalito [45.21]; assalito [46.21]
pres. ind. assalisce [32.9]
imper. subj. adsalisse [46.4]
♦ "atacar com ímpeto".

[**ASSALTARE**], *v.* (1): *pres. ind.* assalta [92.18]
♦ "erguer(-se)" [acepção relacionada ao verbo italiano *alzare*, não encontrada nos dicionários de referência].

[**ASSENTE**], *adj.* (1): absente [72.17]
♦ "ausente", "em estado de abstração".

[**ASSETARE**], *v.* (1): *part. pas.* assetata [62.27]
♦ "assedentar"; "tornar-se sedento".

[**ASSIDUAMENTE**], *adv.* (1): adsiduamente [41.1]
♦ "assiduamente".

[**ASSIDUO**], *adj.* (2): assidua [28.26, 62.23]
♦ "assíduo".

[**ASSIMIGLIARE**], *v.* (2):
part. pas. assimigliati [70.14];
pres. ind. asimiglia [87.25]
♦ "assemelhar".

[**ASTENERE**], *v.* (13):
inf. astener- [9.1, 34.7]
ger. astenendo- [45.20]
pres. ind. abstengo- [17.8, 42.28]; astien- [98.3, 98.6], abstiene [33.12]; astien- [64.22], astiene [31.27, 63.9]
pres. subj. astenga [34.4, 70.18]
♦ "abster(-se)".

[**ASTINENZA**], *s.f.* (11): abstinença [42.20, 93.3]; abstinentia [52.21, 66.28]; astinença [9.1, 47.19, 49.21, 59.20]; astinentia [3.24, 34.29, 35.8]
♦ "abstinência".

ASTUTAMENTE, *adv.* (1): astutamente [47.3]
♦ "astutamente".

[**†ATARE**] → AIUTARE.

ATTENTO, *adj.* (1): attento [11.9]
♦ "atento".

[**ATTINGERE**], *v.* (1): *fut.* attignerà [93.22]
♦ "alcançar".

ATTO[1], *s.m.* (1): atto [82.25]
♦ "ato".

[**ATTO**][2], *adj.* (5): acto [16.32, 17.11]; acta [22.5, 22.7]; apta [5.26]
♦ "apto".

[**ATTORNIARE**], *v.* (1): adtorniato [36.18]
♦ "circundar".

ATTUALMENTE, *adv.* (2): actualmente [77.17], attualmente [37.19]
♦ "agindo".

[**ATTUFFARE**], *v.* (1): *pres. ind.* attufa- [92.1]
♦ "imergir(-se)".

AUDACE, *adj.* (1): audace [98.9]
♦ "audacioso".

AUDACIA, *s.f.* (1): audacia [4.35]
♦ "audácia".

[**AVANZARE**], *v.* (2): *pres. ind.* avança [35.20, 39.8]
♦ "promover".
[**AVARIZIA**], *s.f.* (1): avaritia [99.4]
♦ "avareza".
AVARO, *adj.* (1): avari [97.3]
♦ "avarento".
†**AVEA** ⇒ AVERE.
†**AVEANO** ⇒ AVERE.
[‡**AVEDERSI**] → AVVEDERSI.
[‡**AVELENARE**] → AVVELENARE.
[‡**AVENIRE**] → AVVENIRE[1].
AVERE, *v.* (452):
inf. aver [12.21, 68.28, 71.18, 77.24]; aver- [7.22]; avere [1.12, 2.5, 3.18, 3.20, 3.20, 3.21, 3.21, 5.31, 8.30, 10.15, 13.9, 13.27, 21.19, 24.15, 31.8, 32.21, 35.2, 40.16, 43.24, 45.14, 48.14, 49.2, 51.17, 52.24, 52.25, 52.28, 52.31, 54.6, 59.11, 59.11, 64.18, 65.25, 65.26, 65.26, 66.19, 71.17, 72.22, 75.25, 79.8, 79.11]
ger. abbiendo [13.4]; avendo [17.29, 29.12, 40.31, 42.25, 64.23, 68.24, 68.26, 77.20, 86.24, 91.24]
part. pas. avuta [14.21; 27.30, 48.20]
pres. ind. ho [10.18, 33.2, 34.31, 55.2, 61.14, 61.14, 61.15]; hai [5.16, 8.5, 8.30, 8.30, 11.6, 12.17, 12.18, 12.20, 12.21, 12.26, 14.26, 15.12, 15.19, 15.20, 15.21, 20.3, 20.23, 20.24, 21.7, 25.13, 27.28, 27.32, 27.33, 43.30, 60.19, 60.20, 60.20, 60.21, 60.22, 60.24, 60.25, 68.19, 80.24, 95.9]; ha [1.5, 1.11, 1.18, 1.22, 1.23, 2.9, 3.27, 7.17, 7.20, 7.31, 8.3, 8.4, 9.10, 10.25, 10.25, 10.26, 11.10, 12.6, 12.10, 13.5, 13.6, 14.30, 15.8, 15.9, 15.10, 15.10, 15.22, 15.24, 16.24, 17.10, 17.15, 17.17, 17.18, 17.19, 18.1, 19.1, 19.1, 19.15, 21.13, 21.17, 21.24, 22.14, 22.24, 23.5, 23.5, 23.12, 24.34, 24.34, 25.18, 26.5, 26.12, 26.16, 26.25, 27.5, 27.15, 29.12, 30.1, 30.4, 30.29, 30.31, 31.12, 31.15, 32.21, 32.27, 33.6, 34.13, 34.14, 34.22, 34.24, 34.29, 35.7, 35.29, 36.7, 36.14, 36.21, 36.22, 38.10, 38.11, 39.8, 39.9, 39.21, 40.7, 40.22, 40.28, 43.14, 45.11, 45.23, 46.25, 47.11, 47.17, 49.23, 49.24, 49.25, 49.27, 49.32, 50.5, 50.9, 50.16, 50.17, 51.27, 51.28, 52.14, 54.13, 54.14, 54.24, 56.19, 57.7, 57.20, 58.1, 58.2, 58.5, 58.8, 59.3, 59.4, 59.8, 60.21, 64.18, 64.19, 64.20, 64.21, 65.16, 67.16, 67.22, 69.5, 69.26, 70.1, 70.24, 72.12, 72.23, 78.5, 78.12, 83.17, 84.6, 85.5, 85.6, 85.30, 87.20, 90.4, 91.16, 91.17, 91.20, 92.3, 92.6, 92.8, 92.23, 92.24, 95.15]; hae [51.1, 74.8]; avemo [9.2, 14.4, 17.6, 21.21, 53.3, 53.26, 53.26, 56.15, 69.10, 76.6, 88.7, 89.14, 94.20, 100.4, 100.18]; hanno [1.13, 1.13, 4.14, 4.14, 4.31, 9.2, 9.3, 13.20, 13.20, 14.21, 14.21, 14.24, 16.14, 16.18, 16.18, 17.2, 17.32, 21.5, 25.29, 28.30, 32.6, 33.13, 36.2, 36.31, 38.31, 39.2, 39.3, 39.7, 39.7, 39.30, 39.30, 41.4, 41.18, 41.19, 43.22, 44.30, 45.1, 45.32, 48.26, 49.4, 54.10, 54.23, 56.8, 68.5, 68.13, 70.9, 78.2, 81.4, 86.20, 86.20, 87.19, 87.20, 87.21, 87.25, 87.26, 100.16]
imper. ind. avea [1.25, 15.17, 39.13, 78.28, 99.21, 100.2]; aveano [4.19, 24.9, 24.10, 24.14, 26.10, 32.7, 45.3, 48.14, 48.20, 48.24]; avevano [32.18]

pas. rem. ebbi [54.7]; avesti [45.33]; ebbe [36.10, 36.19, 85.29, 86.1]; ebbono [67.23]
fut. avro- [34.20]; avrai [8.21, 8.23, 13.14, 20.10, 20.30, 21.16, 27.30, 33.5, 5.21, 66.11, 7.17, 71.24, 72.24, 81.27, 93.16, 93.18]; avrà [2.23, 9.9, 12.12, 15.7, 18.21, 24.32, 24.32, 26.7, 32.2, 33.8, 34.31, 46.21, 49.16, 49.16, 53.2, 55.25, 56.6, 57.19, 62.24, 64.6, 67.4, 69.6, 76.12, 77.15, 90.6]; avra- [53.22]; avrae [41.10, 75.13]; avremo [41.2]; avranno [34.26, 68.7, 68.8]
cond. avrebbe [20.12, 40.13, 51.31, 51.34]
pres. subj. abbi [1.19, 3.12, 14.26, 17.27, 29.18, 46.29, 58.9, 87.16, 72.3]; abbia [9.13, 12.1, 12.2, 15.13, 25.25, 37.34, 38.24, 46.31, 50.30, 51.24, 52.19, 52.19, 53.1, 53.16, 65.20, 68.25, 69.7, 69.8, 88.20, 101.7]; abbiamo [35.3, 98.28]; abbiano [13.24, 48.29, 51.19, 67.23]; abiano [69.29]
imper. subj. avesse [24.26, 34.15, 51.30]; avesse- [51.31]; avessi [16.32, 17.10, 17.11, 17.21]
imp. abbia [29.20, 101.7] abbia- [95.9]; abbie [3.7, 13.13, 20.21, 21.6, 33.7, 78.3, 78.7, 97.17]; abie [3.4]
♦ **"**ter".

‡**AVERSARIO** → AVVERSARIO.

[‡**AVEZZARE**] → AVVEZZARE.

[**AVVEDERSI**], *v.* (3): *ger.* advedendose- [29.4]; avedendote- [20.19, 53.22]
♦ "perceber".

[†**AVVEGNA CHE**], *conj.* (20): advegna k(e) [17.9, 26.11, 37.7, 37.22, 48.29, 48.30, 55.19, 55.27, 58.26, 62.14]; advegna ch(e) [77.24, 83.14, 86.5, 93.8, 95.4, 97.15, 97.22, 97.24]; avegna ke [7.23, 8.18]
♦ "não obstante"
CF. AVVEGNA DIO CHE, AVVENIRE[1], CHE[2].

[‡**AVVEGNA DIO CHE**], *conj.* (8): advegna Dio ke [16.13, 34.24, 35.4, 47.18, 48.31]; advegna Dio ch(e) [63.22, 86.3]; avegna Dio ke [63.3]
♦ "não obstante"
CF. AVVEGNA CHE, AVVENIRE[1], CHE[2].

[**AVVELENARE**], *v.* (1): avelenare [32.8]
♦ "envenenar".

[**AVVENIRE**][1], *v.* (46):
inf. advenire [37.14]
pres. ind. addiviene [34.28, 47.26, 54.20, 58.27, 58.30, 92.15]; adiviene [8.4, 16.11, 32.11, 38.32]; aviene [13.23]; advegnono [28.25]; avengnono [2.20]; avengono [80.15]
imper. ind. advenia [39.24]
pas. rem. adivenne [13.24]
fut. addiverrà [53.16]
pres. subj. advegna [16.13, 17.9, 26.11, 34.24, 35.4, 37.7, 37.22, 47.18, 48.29, 48.30, 48.31, 55.19, 55.27, 58.26, 62.14, 63.3, 63.22, 77.24, 83.14, 86.5, 93.8, 95.4, 97.15, 97.22, 97.24]; avegna ke [7.23, 8.18]
imper. subj. advenisse [66.2]
♦ "acontecer"
CF. AVVEGNA CHE, AVVEGNA DIO CHE.

[**AVVENIRE**][2], *adj. inv.* (1): advenire [16.31]
♦ "que deve vir", "futuro".

[**AVVERSARIO**], *s.m.* (8): adversario [61.7, 68.12]; aversario [12.2, 43.14, 46.10, 48.13, 50.24]; adversarii [14.3]
♦ "adversário".

[**AVVERSITÀ**], *s.f.* (6): adversitade [79.32, 83.12]; adversitadi [81.5, 81.26]; aversitadi [17.17]; aversitadi [81.4]
♦ "adversidade".

[**AVVEZZARE**], *v.* (3):
pres. ind. adveççа- [33.10]
imp. aveççа [2.2]; aveççа- [23.16]
♦ "habituar(-se)".

[†**AVVILIARE**], *v.* (3):
pres. ind. avilia- [20.15]
imper. subj. aviliasse [42.31]
imp. avilisci [20.1]
♦ "menosprezar".

[**AZIONE**], *s.f.* (5): actione [82.18, 82.29, 89.32]; actioni [10.9, 50.10]
♦ "ação".

B

[**BACIARE**], *v.* (1): basciali [21.11]
♦ "beijar".

[**BAGNARE**], *v.* (1): *part. pas.* bagnate [34.26]
♦ "molhar.

BARBA, *s.f.* (1): barba [34.16]
♦ "barba".

BARBARO, *adj.* (1): barbaro [43.1]
♦ "bárbaro".

[†**BASCIARE**] → BACIARE.

[**BASSEZZA**], *s.f.* (1): basseçça [56.13]
♦ "condição do que (ou de quem) se encontra em situação de inferioridade", "miséria espiritual".

[**BASSO**], *adj.* (1): bassa [63.23]
♦ "inferior".

[**BASTARE**], *v.* (2):
pres. ind. basta [25.3]
pres. subj. basti-ti [39.12]
♦ "bastar".

BASTONE, *s.m.* (2): bastone [21.4, 85.25]
♦ "bastão", "cajado".

BATTAGLIA, *s.f.* (43): battagla [74.32, 89.7]; battaglia [9.2, 9.4, 9.4, 9.8, 33.6, 33.24, 34.15, 34.21, 34.23, 34.24, 35.9, 36.15, 36.24, 37.25, 43.16, 43.19, 43.22, 43.23, 43.25, 44.4, 46.10, 50.4, 50.32, 67.17, 67.19, 67.25, 68.2, 74.28, 89.4, 99.17]; battaglie [33.26, 42.15, 43.21, 44.7, 48.3, 48.21, 48.26, 64.21, 79.32, 97.19, 99.4]
♦ "batalha.

†**BATTAGLIERE**, *s.m.* (2): battagliere [51.21]; battaglieri [48.3]
♦ "guerreiro".

[**BATTAGLIERO**] → BATTAGLIERE.

[**BATTERE**], *v.* (6):
pres. ind. batte [51.17, 51.18]
part. pas. battuto [2.24, 58.1, 58.5]; battuti [79.14]
♦ "bater".

BATTESIMO, *s.m.* (2): battesimo [36.4, 88.16]
♦ "batismo".

BEATITUDINE, *s.f.* (3): beatitudine [10.26, 32.31]; beatitudini [85.28]
♦ "beatitude".

BEATO, *s.m.*, *adj.* (21): beato [1.21, 9.11, 9.25, 12.3, 12.22, 15.24, 20.14, 23.24, 49.15, 69.15, 83.25, 85.28, 86.10, 86.18, 91.28; 101.13]; beata [83.20, 101.13]; beati [28.30, 41.4, 41.8]
♦ "bem-aventurado".

[**BECCO**], *s.m.* (1): becchi [25.7]
♦ "bode".

‡**BEE** ⇒ BERE[1].

‡**BEI** ⇒ BERE[1].

[**BELLEZZA**], *s.f.* (13): belleça [73.7, 103.2]; belleçça [31.33, 35.18, 47.29, 52.8, 52.17, 59.12, 83.10, 99.16, 101.10]; belleçça [47.26, 83.9]
♦ "beleza".

BELLO, *adj.* (5): bello [93.28]; bella [56.19, 93.27]; belli [34.8, 52.19]
♦ "belo", "aprazível".

BENE[1], *adv.* (13): ben [31.13]; bene [27.28, 28.32, 39.21, 40.15, 44.19, 47.23, 57.1, 57.9, 66.22, 75.12, 89.2, 103.7]
♦ "bem".

BENE[2], *s.m.* (59): bene [7.15, 8.14, 8.14, 8.18, 8.20, 8.21, 12.2, 12.17, 16.1, 17.4, 21.7, 21.14, 21.14, 23.23, 25.14, 26.24, 27.5, 34.13, 35.20, 35.29, 35.29,

42.19, 51.26, 57.23, 61.20, 63.4, 66.15, 77.7, 79.3, 79.15, 79.24, 87.14, 87.15, 87.18, 87.22, 87.28, 88.3, 88.24, 95.2, 95.2, 95.10, 102.12]; beni [9.28, 10.24, 17.1, 20.16, 23.8, 23.11, 33.3, 50.5, 56.22, 61.18, 79.2, 79.3, 81.31, 83.5, 85.26, 88.26, 95.12]

♦ "bem".

[**BENEDIRE**], *v.* (2):

ger. benedicendo [5.1]

pas. rem. bendisse [6.33]

♦ "bendizer".

[**BENEDIZIONE**], *s.f.* (4): benedictione [5.1, 5.1, 17.25, 89.32]

♦ "bênção".

BENFARE, *v.* (2):

inf. benfare [10.22]

pres. ind. benfai [58.7]

♦ "bem-fazer".

BENIGNAMENTE, *adv.* (1): benignamente [78.5]

♦ "benignamente".

[**BENIGNITÀ**], *s.f.* (1): beningnità (1), 89.21

♦ "benignidade".

BERE[1], *v.* (11):

inf. bere [75.17, 96.9, 100.15]

pres. ind. bee (5) [38.9, 62.28, 86.18, 92.22, 92.23]

pas. rem. bevvero [86.19]

fut. berete [86.16]

imp. bei [96.17]

♦ "beber".

BERE[2], *s.m.* (1): bere [23.26]

♦ "aquilo que se bebe".

BESTEMMIA, *s.f.* (8): bestemia [46.32]; bestemmia [5.18, 5.21, 80.9, 81.19, 90.2]; bestemmie [17.8, 17.18]

♦ "blasfêmia".

[**BESTIA**], *s.f.* (3): bestie [3.23, 17.1, 17.2]

♦ "animal".

[**BESTIALE**], *adj.* (1): bestiali [99.7]

♦ "animalesco".

BEVERAGGIO, *s.m.* (2): beveraggio [38.9, 86.17]

♦ "bebida".

[**BILANCIARE**], *v.* (1): *pres. ind.* bilancia [6.20]

♦ "comparar(-se)".

[**BISOGNARE**], *v.* (1): *pres. ind.* bisogna [46.5]

♦ "ter necessidade"

CF. ABBISOGNARE.

BISOGNO, *s.m.* (28): bisogno [2.4, 2.21, 4.12, 4.19, 6.29, 6.29, 15.11, 19.16, 25.18, 26.22, 31.3, 33.23, 39.30, 40.19, 40.28, 40.31, 51.16, 51.27, 51.28, 51.29, 46.6, 49.24, 49.27, 53.1, 58.1, 59.3, 97.10]; bisongno [11.10]

♦ "necessidade".

BISOGNOSO, *adj.* (5): bisognoso [15.16, 33.27, 49.29]; bisognosi [8.10, 21.8]

♦ "necessitado".

BOCCA, *s.f.* (16): bocca [2.1, 19.8, 20.30, 25.25, 28.12, 31.27, 35.24, 50.7, 55.3, 60.29, 61.11, 89.31, 96.21, 98.26, 100.25, 101.1]

♦ "boca".

†BOCE → VOCE.

[**BOLLIRE**], *v.* (1): *pres. ind.* bolle [27.23]

♦ "ferver".

BOLLORE, *s.m.* (1): bollore [26.17]

♦ "fervor".

[**†BOMICARE**], *v.* (1): *pres. subj.* bomichi [6.18]

♦ "vomitar".

BONTÀ, *s.f.* (4): bontà [80.5], bontade [44.1, 48.5, 88.18]

♦ "bondade".

[**BRACCIATA**], *s.f.* (1): bracciate [1.16]

♦ "braçada".

BRACCIO, *s.m.* (2): braccio [45.30]; braccia [45.25]

♦ "braço".

[**BREVE**], *adj.* (11): brieve [16.17, 27.12, 38.27, 47.24, 48.27, 55.5, 63.18, 64.8, 65.8, 65.13]; brievi [63.3]

♦ "breve".

[**BREVEMENTE**], *adj.* (3): brievemente [52.33, 79.32, 80.19]
♦ "brevemente".

[**BREVITÀ**], *s.f.* (2): brevitade [11.10]; brievitade [52.21]
♦ "brevidade".

[**BRUTTARE**], *v.* (1): *pres. ind.* bruttano [60.8]
♦ "sujar".

[**BRUTTO**], *adj.* (1): brute [51.24]
♦ "abjeto", "reprovável".

BRUTTURA, *s.f.* (3): bruttura [69.12, 69.13, 99.3]
♦ "abjeção".

[**BUGIA**], *s.f.* (1): bugie [2.10]
♦ "mentira".

BUONO, *adj.*, *adv.* (42): buono [4.8, 12.1, 15.15, 19.10, 32.10, 40.4, 42.19, 75.8, 77.20, 88.24]; buona [1.19, 11.29, 12.6, 21.15, 21.25, 22.29, 25.14, 25.24, 28.17, 29.25, 34.13, 37.7, 55.19, 57.4, 89.24, 94.1, 101.14]; buoni [40.1, 40.3, 46.4]; buone [1.15, 11.27, 17.24, 25.27, 26.23, 26.32, 27.7, 28.14, 31.20, 60.11, 66.8, 77.7]
♦ "bom".

[**BUSSARE**], *v.* (1): *pres. subj.* bussi [16.25]
♦ "bater em uma porta para que se faça abrir".

C

‡**C'** → *ci*".

[**CACCIARE**], *v.* (5):
part. pas. cacciato [85.31]; cacciati [92.25]
pres. ind. kaccia- [32.30]
imper. ind. kacciava [8.16]
fut. caccerra- [66.13]
♦ "afastar", "banir"
CF. DISCACCIARE, SCACCIARE.

CADERE, *v.* (43):
inf. cader [80.17]; cadere [16.6, 26.12, 45.29, 49.1, 80.16, 90.2, 90.3, 94.1, 99.6]
ger. cadendo [92.15]; kadendo [14.18]
part. pas. caduto [4.13, 89.15]; kaduto [57.23]; caduti [4.15, 70.15]; kaduti [47.17]
pres. ind. cade [10.1, 56.12, 68.4]; kade [33.23, 39.5]; cademo [88.26]
imper. ind. cadeano [14.18]; kadeano [14.14]
pas. rem. cadde [86.1]; kadde [30.12, 36.1]; caddero [17.14, 99.7]; kaddero [47.32, 47.32]
fut. cadrai [16.20], cadrà [12.15]
cond. cadresti [17.12]
pres. subj. caggi [3.11, 8.27]; kaggi [20.7]; caggiono [94.22]; kaggiono [25.28, 48.12, 56.24]
♦ "cair".

†**CADIMENTO**, *s.m.* (1): cadimento [86.4]
♦ "queda", "pecado".

[**CADUCO**], *adj.* (1): kaduco [51.27]
♦ "efêmero".

[**CADUTA**], *s.f.* (1): kaduta [51.2]
♦ "queda", "pecado".

[†**CAENDO**], *v.* (1): *ger.* kaendo [20.25]
♦ "buscando".

†**CAGGI** ⇒ CADERE.

†**CAGGIONO** ⇒ CADERE.

CAGIONE, *s.f.* (70): cagion [93.6, 97.11]; cagione [5.34, 13.23, 17.7, 17.15, 17.18, 38.30, 39.15, 49.11, 66.4, 66.25, 67.16, 69.1, 69.8, 69.26, 69.28, 75.24, 76.7, 76.15, 79.12, 81.20, 93.6, 97.2, 99.2, 99.12, 99.17, 99.20]; kagione [26.13, 31.20, 35.5, 45.19, 48.9, 58.29, 39.8, 39.10, 50.25, 50.29, 51.8, 51.19, 51.24]; cagioni [3.16, 11.12, 11.13, 11.21, 23.15, 33.16, 51.13, 68.28, 68.29, 69.2, 69.3, 69.4, 71.5, 75.11, 75.27, 77.28, 102.10]; kagioni [33.26,

34.11, 34.12, 35.4, 38.31, 45.6, 45.16, 47.20, 51.8, 57.23, 58.21, 62.12]
♦ "†ocasião", "motivo".

CALDO, *s.m.*, *adj.* (4): caldo [12.23]; kaldo [34.26]; calda [72.11]; calde [21.10]
♦ "calor"; "quente".

[**CALICE**], *s.m.* (2): kalice [31.17, 31.28]
♦ "cálice", "sofrimento".

CALORE, *s.m.* (20): calore [7.33, 27.31, 28.19, 29.12, 55.13, 60.1, 90.27, 65.10, 65.12, 66.4, 66.10]; kalor [42.5]; kalore 7 [9.24, 12.1, 28.20, 28.21, 42.5, 55.26, 62.25]; kalori [56.23]
♦ "calor", "ardor".

[**†CALTERIRE**], *v.* (1): *part. pas.* kalterito [58.1]
♦ "ferir".

CAMERA, *s.f.* (1): camera [60.8]
♦ "aposento".

[**CAMPO**], *s.m.* (3): kampo [41.11, 60.25, 60.27]
♦ "campo".

CANE, *s.m.* (2): cane [92.21]; cani [70.14]
♦ "cão".

CANTARE, *v.* (1): *inf.* cantare [66.5]
♦ "cantar".

[**CANTICO**], *s.m.* (1): kantici [36.29]
♦ "cântico".

CANTO, *s.m.* (3): canto [64.24, 66.5, 92.14]
♦ "canto".

CAPACE, *adj.* (1): capace [56.12]
♦ "capaz".

[**CAPITOLO**], *s.m.* (1): capitoli [104.1]
♦ "capítulo".

CAPO, *s.m.* (7): capo [1.21, 8.30, 36.12, 61.8, 62.25]; kapo [34.30, 61.9]
♦ "cabeça"; "guia".

[**CARBONE**], *s.m.* (1): carboni [98.5]
♦ "carvão".

CARCERE, *s.m.* (1): carcere [54.13]
♦ "cárcere".

CARICO, *s.m.* (1): carico [70.1]
♦ "carga".

CARITÀ, *s.f.* (52): carità [73.11, 73.20, 73.29, 85.27, 85.31]; caritade [13.5, 14.21, 17.19, 21.25, 22.11, 48.8, 66.6, 70.25, 70.26, 72.8, 72.11, 72.12, 72.13, 73.10, 79.14, 84.6, 86.2, 86.4, 86.7, 86.9, 86.11, 86.12, 86.13, 86.15, 86.17, 86.17, 86.23, 86.26, 86.28, 87.2, 87.4, 89.6, 89.7, 89.10, 90.10, 90.12, 90.13, 90.13, 90.15, 93.24, 95.11, 103.15]; karità [17.22, 49.2, 49.4, 60.1]; karitade [17.18, 21.24, 48.7]
♦ "caridade".

CARNALE, *adj.* (6): carnale [44.1]; carnali [64.7, 70.11, 71.28, 86.19]; karnali [59.24]
♦ "carnal".

CARNE, *s.f.* (15): carne [14.27, 21.3, 32.18, 52.20, 7.30, 82.18, 82.19, 83.11, 83.14, 84.15, 90.19, 97.16, 97.24, 101.5]; karne [64.11]
♦ "carne".

[**CARO**], *adj.* (2): carissimi [67.23, 68.4]
♦ "prezado".

CASA, *s.f.* (9): casa [18.10, 24.24, 32.3, 58.27, 58.28, 91.15, 99.17, 99.21]; kasa [45.34]
♦ "casa".

[**CASO**], *s.m.* (4): casi [19.26, 47.20, 80.15, 94.28]
♦ "caso", "fato".

CASTITÀ, *s.f.* (17): castità [63.13, 73.7, 73.18, 75.15]; castitade [3.9, 3.26, 7.3, 12.19, 12.20, 26.10, 68.1, 75.7]; kastitade [23.14, 26.10, 35.14, 35.19, 52.29]
♦ "castidade".

[**CASTO**], *adj.* (2): casti [67.22, 86.19]
♦ "casto".

[**CAVALLO**], *s.m.* (1): kavallo [8.9]
♦ "cavalo".

[**†CAVELLE**], *pron.* (3): kavelle [22.20, 22.21, 27.30]
♦ "nada".

CE, *pron. pes. m.* e *f.* [forma que o *pron.* e *adv.* ***ci*** assume diante de *pron*. átono] (1): -ce- [68.6]
♦ "nos"
CF. CI.

[**CECITÀ**], *s.f.* (1): cechitade [50.7]
♦ "cegueira".

CELATAMENTE, *adv.* (1): celatamente [90.8]
♦ "ocultamente".

[**CELARE**], *v.* (2): *part. pas.* celato [90.10]; celate [85.8]
♦ "ocultar".

CELESTIALE, *adj.* (16): celestiale [22.15, 24.21, 67.28, 70.12, 81.29, 84.20, 86.7, 86.8, 92.12, 92.15, 102.16]; celestiali [8.4, 14.10, 27.18, 54.32, 72.17]
♦ "celestial".

CELLA, *s.f.* (12): cella [7.15, 8.31, 33.24, 33.24, 40.18, 40.20, 43.4, 68.14, 71.5, 71.11, 96.21, 96.25]
♦ "cela".

‡**CELOBRO** → CEREBRO.

CENERE, *s.f.* (2): cenere [27.24, 67.2]
♦ "cinza".

CENTO, *adj. num. card. inv.* (1): cento [19.7]
♦ "cem".

CERCARE, *v.* (22):
inf. cercar [61.14]; cercare [5.22, 6.15, 6.24, 55.12, 55.13, 103.6]; cerkare [7.32, 29.2, 37.13, 37.28, 55.14, 61.19]
pres. ind. cerka [31.28]; cerkano [29.28, 57.28]
part. pas. cerkato [28.31]
pres. subj. cerchi [6.26, cerchi]
imp. cerca [19.3, 71.12]; cerka [19.3]
♦ "buscar", "preocupar(-se)".

CERCHIO, *s.m.* (1): cerchio [92.25]
♦ "circunferência".

[**CEREBRO**], *s.m.* (1): celobro [38.15]
♦ "cérebro".

CERTAMENTE, *adv.* (3): certamente [13.31, 16.11, 54.27]
♦ "certamente".

[**CERTEZZA**], *s.f.* (3): certeçça [23.18, 33.3, 82.13]
♦ "certeza".

†**CERTIFICAMENTO**, *s.m.* (1): certificamento [82.15]
♦ "certificação".

[**CERTIFICARE**], *v.* (2):
part. pas. certificati [82.13]
pres. ind. certifica- [88.21]
♦ "certificar".

CERTO, *adj.* (24): certo [33.7, 38.10, 39.25, 55.5, 56.19, 76.7]; certa [15.9, 15.16, 19.9, 25.3, 25.26, 44.12, 52.14, 64.26, 65.11, 75.29, 79.2, 88.23, 94.5]; certi [6.29, 37.33, 39.2]; certe [57.22]; certissima [52.19]
♦ "certo".

CESSARE, *v.* (26):
inf. cessare [49.31, 55.14, 58.22]; cessar- [55.13]
ger. cessando [45.5]; cessando- [45.11, 68.6]
part. pas. part. pas. cessati [37.7]
pres. ind. cessa [6.14, 9.14, 31.29, 71.16, 77.1, 83.7]; cessa- [40.21]; cessiamo [68.6]; cessano [76.11]
pas. rem. cessassero [27.31]
fut. cesserà [55.23]
pres. subj. cessi [50.18, 57.16, 74.15, 96.14]; cessi- [3.7, 3.9]; cessiamo [67.5]
♦ "cessar".

[**CESSAZIONE**], *s.f.* (1): cessatione [68.29]
♦ "interrupção".

CHE[1], *pron. rel. m.* e *f. inv.* (637): ch' [5.24, 18.18, 55.3, 56.19, 64.10, 68.2, 68.5, 68.13, 69.18, 70.19, 71.21, 72.19, 75.8, 75.24, 77.25, 80.7, 80.22, 82.1, 82.17, 83.6, 86.10, 87.3, 87.9, 87.21, 89.14, 89.31, 91.20, 92.6, 92.13, 92.22, 92.24, 92.28, 93.21, 95.8, 97.9, 97.10, 97.24, 99.17, 100.15, 100.16, 103.23]; k' [1.21, 2.9, 3.19, 4.14, 4.31, 4.33,

5.17, 7.4, 7.28, 7.31, 9.2, 9.13, 10.2, 10.11, 12.24, 13.20, 13.23, 14.6, 15.22, 15.23, 16.14, 16.18, 17.5, 17.32, 18.3, 19.31, 20.25, 21.5, 21.13, 21.18, 22.14, 23.25, 24.9, 25.29, 26.26, 28.12, 28.30, 29.16, 30.1, 30.4, 31.15 32.20, 32.29, 33.13, 34.13, 35.21, 36.27, 37.29, 38.6, 39.2, 39.7, 39.8, 39.17, 40.28, 40.30, 41.4, 41.19, 43.2, 43.3, 43.22, 45.5, 46.24, 47.23, 47.27, 47.28, 48.6, 49.4, 49.23, 49.25, 49.32, 50.9, 51.28, 51.30, 54.23, 54.23, 57.7, 59.10, 62.18, 63.6, 64.18, 77.17, 103.23, 104.1]; che [1.29, 2.22, 4.26, 9.19, 11.27, 23.6, 31.32, 31.32, 32.9, 32.16, 40.5, 40.20, 42.29, 43.10, 43.11, 46.18, 49.11, 49.12, 50.18, 52.8, 52.8, 56.9, 59.5, 63.13, 63.18, 64.10, 65.2, 65.11, 65.16, 65.19, 65.19, 66.5, 66.16, 66.25, 66.26, 67.2, 67.12, 67.29, 68.12, 68.16, 68.20, 69.3, 69.10, 69.12, 69.15, 69.21, 69.27, 70.10, 71.10, 70.13, 70.14, 70.24, 70.24, 71.6, 71.9, 71.11, 71.19, 72.1, 72.2, 72.13, 72.15, 73.1, 73.12, 73.24, 74.7, 74.11, 74.30, 74.32, 75.10, 75.10, 75.11, 75.27, 75.30, 76.16, 77.1, 77.7, 77.9, 77.11, 77.13, 77.22, 77.24, 77.27, 78.2, 78.4, 78.5, 78.23, 79.2, 79.12, 79.14, 79.15, 79.16, 79.21, 79.31, 80.4, 80.5, 80.18, 81.4, 81.6, 81.30, 82.1, ...]; ke [1.13, 1.15, 1.15, 1.16, 1.17, 1.21, 1.23, 1.24, 1.27, 2.15, 2.15, 2.19, 2.19, 2.22, 2.24, 2.25, 3.20, 3.28, 3.30, 4.4, 4.5, 4.13, 4.18, 4.29, 4.35, 5.20, 5.32, 6.3, 6.21, 6.24, 6.24, 6.30, 7.15, 7.32, 8.1, 8.2, 8.8, 8.21, 9.9, 9.10, 9.11, 9.16, 9.26, 9.28, 9.29, 9.32, 10.2, 10.3, 10.5, 10.14, 10.25, 11.25, 12.10, 12.14, 12.15, 12.17, 12.28, 13.6, 14.13, 14.24, 14.24, 15.8, 15.10, 15.12, 15.14, 16.4, 16.9, 16.29, 16.33, 17.2, 17.9, 18.1, 18.6, 18.20, 18.21, 19.16, 19.23, 19.26, 20.14, 20.24, 21.3, 21.10, 21.18, 22.6, 22.13, 22.20, 22.21, 22.23, 23.3, 23.4, 23.5, 23.7, 23.8, 23.9, 23.9, 23.10, 23.11, 23.22, 23.23, 23.24, …]

♦ “que”.

CHE[2], *conj.* (954): ch’ [9.23, 10.8, 61.19, 63.23, 67.21, 67.30, 68.3, 68.20, 68.25, 68.26, 69.7, 71.23, 72.12, 77.24, 79.6, 81.24, 85.29, 86.10, 86.11, 88.16, 88.20, 89.15, 89.28, 89.30, 90.23, 91.16, 91.17, 91.19, 91.24, 91.26, 92.1, 92.17, 93.16, 93.24, 94.20, 95.4, 95.7, 97.15, 97.15, 97.22, 97.24, 98.7, 99.18, 100.10]; k’ [1.23, 8.17, 10.20, 12.26, 13.18, 13.24, 13.26, 14.7, 14.16, 15.11, 15.13, 16.7, 16.8, 16.9, 16.9, 16.18, 16.33, 17.4, 17.9, 17.25, 17.26, 18.6, 18.8, 18.26, 21.9, 21.23, 22.15, 23.11, 23.17, 24.13, 25.22, 25.27, 26.7, 27.15, 29.19, 29.29, 30.13, 30.25, 30.31, 30.31, 31.3, 31.10, 31.20, 31.29, 32.2, 32.5, 32.14, 32.31, 33.13, 33.15, 34.3, 34.4, 34.17, 34.32, 35.28, 36.2, 36.11, 36.23, 37.10, 37.22, 38.8, 38.30, 39.18, 40.20, 40.24, 40.27, 40.28, 40.31, 41.1, 41.8, 41.20, 42.31, 43.1, 43.24, 44.7, 44.19, 44.34, 45.1, 45.2, 45.11, 45.21, 46.5, 46.10, 46.10, 46.28, 46.29, 46.29, 46.31, 46.35, 47.18, 47.21, 47.34, 48.10, 48.19, 48.22, 48.29, 48.32, 49.3, 49.5, 49.24, ...]; che [1.7, 3.15, 5.5, 5.12, 5.23, 6.13, 10.6, 11.7, 11.21, 31.6, 31.2, 39.8, 52.23, 55.12, 64.5, 64.12, 65.6, 65.11, 65.14, 65.14, 65.15, 65.15, 65.22, 65.23, 65.26, 66.2, 66.5, 66.10, 66.17, 66.18, 66.19, 66.29, 67.1, 67.3, 67.4, 67.4, 67.5, 67.6, 67.6, 67.16, 68.1, 68.4, 68.12, 68.12, 68.18, 68.19, 68.22, 69.1, 69.6, 69.7, 69.8, 69.11, 69.11, 69.17, 69.18, 69.19, 69.20, 69.25, 69.27, 69.29, 69.29, 70.14, 70.18, 70.20, 70.21, 70.23, 70.23, 71.7, 71.8, 71.8, 71.12, 71.13, 71.17, 71.21, 71.28, 71.29, 72.1, 72.3,

72.12, 72.22, 72.23. 72.24, 73.6, 73.9, 73.9, 73.12, 73.14, 73.15, 73.20, 73.29, 74.2, 74.10, 74.13, 74.28, 74.28, 74.29, 74.30, 75.7, 75.11, ...]; ke [1.11, 1.12, 1.19, 1.21, 1.24, 1.25, 1.28, 2.3, 2.3, 2.4, 2.5, 2.8, 2.11, 2.11, 2.11, 2.12, 2.12, 2.16, 2.20, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.9, 3.10, 3.10, 3.11, 3.12, 3.14, 3.16, 3.17, 3.18, 3.19, 4.5, 4.6, 4.7, 4.7, 4.8, 4.9, 4.10, 4.11, 4.13, 4.15, 4.18, 4.20, 4.21, 4.33, 4.34, 5.1, 5.5, 5.5, 5.6, 5.18, 5.20, 5.20, 5.22, 5.25, 5.28, 5.30, 5.32, 5.33, 6.1, 6.15, 6.16, 6.17, 6.18, 6.25, 6.26, 6.26, 6.26, 6.28, 6.30, 6.31, 6.33, 7.4, 7.15, 7.17, 7.19, 7.23, 7.24, 7.27, 7.28, 7.30, 8.8, 8.10, 8.11, 8.14, 8.16, 8.18, 8.19, 8.24, 8.28, 8.28, 8.29, 8.31, 9.16, 9.17, 9.24, 9.24, 9.28, …]

♦ "que"

CF. ACCIÒ CHE, CON CIÒ SIA COSA CHE, AVVEGNA CHE, AVVEGNA DIO CHE, CON CIÒ FOSSE COSA CHE, DAPPOI CHE, INFINATTANTO CHE, SECONDAMENTE CHE, SECONDO CHE, SÌ CHE.

[†**CHEGGIONO**] ⇒ CHIEDERE.

[†**CHENTE**], *pron.*, *adv.* (6): chente [22.32, 65.20, 65.21]; kente [44.9, 60.20]; chenti [69.16]

♦ "qual", "como".

CHERUBINO, *s.m.* (1): cherubino [64.16]

♦ "querubim".

CHI, *pron.* (69): chi [1.11, 1.23, 1.26, 3.19, 3.20, 10.5, 10.6, 11.8, 11.12, 12.11, 12.12, 13.4, 13.6, 20.7, 20.12, 20.8, 20.15, 20.16, 20.16, 20.17, 23.2, 24.4, 31.5, 31.15, 31.26, 32.26, 35.7, 36.18, 36.22, 40.27, 43.20, 48.6, 51.3, 51.4, 57.1, 57.1, 60.21, 62.28, 68.11, 68.24, 69.6, 71.28, 73.16, 79.2, 86.10, 86.11, 90.6, 90.8, 90.9, 90.9, 90.13, 90.20, 92.1, 94.6, 96.23, 97.8]; ki 13 [1.22, 3.18, 9.14, 12.8, 12.11, 21.4, 32.1, 32.33, 34.17, 60.25, 103.7, 103.7, 103.12]

♦ "quem".

[**CHIAMARE**], *v.* (14):

ger. chiamando [18.25]

part. pas. chiamato [88.22]; kiamato [8.8]; chiamata [82.8]; chiamati [17.15, 83.23, 84.19]; kiamati [36.29]

pres. ind. kiama [45.28]; chiamano [14.24]

imp. chiama [60.28, 61.1]; kiama [19.5]; kiamate [18.22]

♦ "chamar".

[**CHIARAMENTE**], *adv.* (1): kiaramente [39.27]

♦ "claramente".

[**CHIARIFICARE**], *v.* (2):

pres. subj. kiarifichi [61.12]

imp. chiarifica [73.7]

♦ "limpar", "purificar".

CHIARITÀ, *s.f.* (3): chiarità [54.17]; chiaritade [5.27]; kiaritade [8.3]

♦ "claridade".

[**CHIARO**], *adj.* (1): kiaro [20.14]

♦ "claro".

CHIAVE, *s.f.* (2): chiave [92.29, 93.24]

♦ "chave".

[†**CHIAVELLO**], *s.m.* (1): chiavelli [61.10]

♦ "prego".

CHIEDERE, *v.* (5):

inf. chiedere [81.21, 89.2]; kiedere [8.25]

pres. ind. keggiono [36.31]

pas. rem. chiedesti [81.24]

♦ **"**pedir".

CHIESA, *s.f.* (4): chiesa [52.15, 55.6, 98.8]; kiesa [52.18]

♦ "igreja".

[**CHIUDERE**], *v.* (2):

pres. ind. kiude [31.29]

imp. chiudi [97.1]

♦ "fechar".

CHIUNQUE, *pron.* (20): chiunque [31.26, 32.19, 32.24, 35.13, 35.29, 43.2, 50.16, 51.2, 53.14, 54.27, 55.19, 64.21, 68.23,

69.4, 69.5, 74.8, 74.9, 77.14]; kiunque [2.22, 32.25]

♦ “qualquer pessoa”.

CRISTIANO, *s.m.*, *adj.* (2): christiano [52.14]; christiana [35.19]

♦ “cristão”.

CI, *pron. pes.*, *adv.* (66): c’ [22.23, 24.32, 26.10, 98.20, 104.3]; ci [7.21, 9.2, 16.15, 16.16, 16.18, 17.4, 22.25, 23.8, 25.5, 35.2, 36.14, 36.21, 39.21, 41.1, 43.3, 48.2, 48.15, 57.14, 57.15, 59.24, 62.2, 65.12, 67.5, 68.5, 68.6, 70.26, 72.21, 75.13, 75.14, 75.25, 75.25, 76.1, 81.32, 84.23, 85.25, 85.26, 85.27, 86.27, 87.3, 88.4, 88.5, 88.5, 89.10, 93.27]; -ci [17.4, 17.5, 17.6, 67.27, 68.13, 72.22, 74.15, 75.15, 75.26, 85.11, 86.28, 87.27, 98.28]; -cci [86.27]; ·cci [31.1, 35.1, 35.1]

♦ “nos”; “no qual”, “onde”

CF. CE.

CIANCIARE, *v.* (1): *inf.* cianciare [80.13]

♦ “vociferar”.

CIASCHEDUNO, *pron.* (8): ciascheduno [91.27, 96.7, 101.13]; ciaskeduno [24.28, 34.30, 42.22, 42.27, 50.9]

♦ “cada um”.

CF. CIASCUNO.

CIASCUNO, *pron.*, *adj* (19): ciascheuno [24.30]; ciascuno [2.19, 14.23, 24.27, 85.7]; ciaskuno [12.24, 13.32, 17.4, 24.34, 34.22, 35.9]; ciascuna [8.20, 12.24, 13.16, 72.1, 82.16]; ciaskuna [27.6, 34.27, 42.23]

♦ “cada um”

CF. CIASCHEDUNO.

CIBO, *s.m.* (17): cibo [3.23, 3.24, 25.21, 25.30, 27.24, 33.29, 34.1, 38.9, 67.2, 85.28, 86.8, 86.17, 93.4]; cibi [7.31, 23.1, 57.8, 96.6]

♦ “alimento”.

CIECO, *adj.*, *s.m.* (4): cieco [1.25, 2.8, 25.28, 25.28]

♦ “cego”.

CIELO, *s.m.* (9): cielo [9.30, 10.17, 21.21, 25.11, 43.30, 47.2, 47.33, 64.16, 86.8]

♦ “céu”.

CIÒ, *pron.* (34): ciò [11.13, 18.7, 20.6, 21.14, 24.12, 25.9, 25.27, 27.15, 28.29, 29.22, 30.3, 34.21, 35.4, 35.11, 37.21, 40.20, 40.24, 44.2, 46.3, 46.8, 48.6, 50.27, 64.25, 64.27, 66.23, 69.18, 75.11, 80.6, 81.18, 85.8, 87.22, 88.27, 91.20, 100.23]

♦ “isto”, “isso”, “aquilo”

CF. ACCIÒ CHE, CON CIÒ SIA COSA CHE, CON CIÒ FOSSE COSA CHE.

CIOÈ, *conj.* (62): cioè [2.1, 2.8, 2.12, 4.17, 8.6, 9.24, 10.19, 12.19, 17.22, 19.6, 19.16, 22.9, 22.27, 24.25, 24.36, 25.8, 25.22, 25.30, 27.31, 31.7, 32.6, 32.19, 33.27, 34.7, 36.20, 38.20, 38.22, 38.24, 38.32, 39.1, 39.27, 40.25, 46.29, 51.2, 51.5, 54.10, 55.18, 56.6, 56.10, 56.14, 58.10, 60.12, 60.26, 70.4, 70.5, 73.15, 73.19, 73.27, 75.16, 76.7, 79.4, 79.15, 79.25, 82.15, 82.20, 88.11, 88.17, 92.2, 94.2, 94.3, 94.25, 100.26]

♦ “isto é”.

[**CIRCONDARE**], *v.* (5):

part. pas. circondato [31.24]

pres. ind. circonda [45.12, 45.12, 49.32]; circondano [63.5]

♦ “circundar”.

CITTÀ, *s.f.* (13): città [9.9, 72.26]; cittade [7.1, 9.10, 33.19, 33.20, 51.5, 72.23, 74.8, 78.9, 78.9, 91.26]; cittadi [99.5]

♦ “cidade”.

CO’ → COI.

CO- → CON.

[**COGITAZIONE**], *s.f.* (86): cogitatione [22.12, 26.5, 30.6, 32.31, 40.21, 50.18, 71.16, 89.25]; cogitationi [3.8, 3.19, 3.21, 4.13, 6.23, 10.1, 10.10, 23.14, 26.6, 26.8, 26.10, 26.13, 26.17, 26.32, 27.1, 27.3, 27.4, 27.5, 27.10, 27.20, 27.24, 28.20, 29.4, 29.5, 35.26, 36.31,

37.3, 37.6, 37.9, 40.17, 42.6, 42.7, 42.8, 42.13, 42.26, 43.17, 44.10, 44.16, 45.6, 45.34, 46.26, 46.28, 46.32, 47.1, 47.22, 47.31, 51.7, 51.15, 53.25, 54.29, 55.4, 56.1, 56.18, 56.21, 63.12, 64.14, 65.2, 65.18, 65.20, 66.2, 66.26, 67.1, 68.3, 71.12, 75.1, 76.9, 76.10, 76.11, 77.21, 77.25, 79.27, 80.22, 81.19, 93.19, 93.23, 94.15, 101.4]; cogitazioni [74.24, 75.2]

♦ "pensamento".

COGLI, *prep.* + *art. m. pl.* (7): cogl' [20.28]; cogli [3.13, 8.3, 13.30, 96.4, 99.15, 100.23]

♦ "com os"

CF. CON, GLI[1].

[**COGLIERE**], *v.* (1): *pres. ind.* coglie [101.6]

♦ "colher".

‡**COGNIOSCIMENTO** → CONOSCIMENTO.

†**COGNOSCIMENTO** → CONOSCIMENTO.

†**COGNOSCERE** → CONOSCERE.

COI, *prep.* + *art. m. pl.* (5): co' [8.15, 8.15, 13.22, 100.15]; coi [77.16]

♦ "com os"

CF. CON, I.

COL, *prep.* + *art. m. sing.* (34): col [1.6, 3.29, 13.12, 14.19, 21.4, 21.11, 21.26, 25.27, 27.9, 33.17, 35.12, 35.12, 38.9, 38.9, 46.27, 48.18, 51.16, 52.3, 56.20, 57.20, 61.5, 61.6, 66.9, 67.2, 67.16, 70.27, 73.17, 86.24, 90.21, 93.1, 97.23, 97.26, 98.1, 100.8]

♦ "com o"

CF. CON, IL.

‡**COLI** → COLLI.

COLL', *prep.* + *art. m.* e *f. sing.* e †*pl.* (14): coll' [2.3, 2.4, 4.32, 22.21, 32.8, 34.26, 47.25, 49.20, 54.11, 56.1, 85.7, 85.10, 90.21, 98.11]

♦ "com o", "com a", "com as"

CF. CON, L'.

COLLA, *prep.* + *art. f. sing.* (29): colla [3.24, 4.10, 4.29, 4.30, 4.30, 4.31, 10.1, 13.4, 21.7, 22.22, 23.14, 23.14, 31.9, 31.33, 32.17, 38.11, 53.14, 55.24, 59.12, 60.13, 65.12, 67.21, 81.4, 86.25, 89.9, 94.6, 97.25, 99.11, 101.10]

♦ "com a"

CF. CON, LA.

COLLE, *prep.* + *art. f. pl.* (26): colle [3.16, 9.30, 14.19, 17.16, 21.10, 26.8, 27.17, 41.11, 45.7, 45.34, 51.14, 57.26, 60.30, 61.1, 61.4, 61.4, 61.13, 61.17, 64.8, 65.18, 65.23, 66.24, 80.24, 88.26, 99.3, 100.19]

♦ "com as"

CF. CON, LE[1].

[**COLLETTA**], *s.f.* (1): collecta [30.6]

♦ "coleta".

COLLI, *prep.* + †*art. m. pl.* (11): colli [3.22, 21.10, 28.16, 37.20, 56.7, 56.16, 61.10, 64.16, 98.8, 101.4]; coli [73.7]

♦ "com os"

CF. CON, LI[1].

COLLO, *prep.* + *art. m. sing.* (3): collo [21.26, 61.5, 70.27]

♦ "com o"

CF. CON, LO.

COLLOQUIO, *s.m.* (1): colloquio [57.22]

♦ "conversa".

‡**COLLORO** → COLORO.

COLOMBA, *s.f.* (1): colomba [101.8]

♦ "pomba".

[**COLONNA**], *s.f.* (1): colonne [51.5]

♦ "coluna".

COLORIRE, *v.* (1): *part. pas.* coloriti [34.8]

♦ "colorir", "adornar".

COLORO, *pron.* (117): color [26.1]; coloro [1.15, 1.15, 4.4, 4.5, 4.29, 4.31, 5.32, 6.30, 7.15, 9.2, 9.16, 13.20, 14.1, 14.3, 14.13, 14.24, 14.24, 15.14, 16.9, 16.14, 18.3, 19.10, 19.12, 19.31, 20.24, 20.25, 21.3, 21.5, 23.22, 23.23, 24.10, 25.2, 25.29, 28.23, 28.23, 28.25, 28.27, 28.30, 28.32, 29.4, 29.28, 31.18, 32.1, 32.6, 32.6, 32.16, 34.8, 35.10, 36.5,

37.3, 39.2, 39.7, 39.17, 39.28, 40.22, 41.4, 41.8, 41.13, 41.15, 41.18, 41.19, 43.10, 43.14, 43.16, 43.27, 44.29, 45.12, 45.13, 45.31, 46.18, 47.27, 47.28, 48.5, 48.12, 48.25, 48.28, 50.2, 51.32, 52.12, 53.10, 54.7, 54.10, 57.29, 62.1, 63.1, 63.1, 64.13, 68.5, 68.13, 71.21, 74.32, 78.22, 79.12, 79.14, 79.31, 80.4, 81.30, 85.21, 85.30, 86.2, ...]; colloro [44.5]

♦ "aqueles"

CF. COLUI.

COLPA, *s.f.* (4): colpa [1.20, 4.34, 81.19, 98.2]

♦ "culpa".

COLPEVOLE, *adj.* (1): colpevole [97.11]

♦ "culpado".

[**COLPO**], *s.m.* (1): colpi [14.14]

♦ "golpe".

[**COLTA**], *s.f.* (2): colta [30.3, 30.5]

♦ "colheita".

COLTELLO, *s.m.* (1): coltello [100.8]

♦ "faca".

COLTIVATORE, *s.m.* (1): coltivatori [60.27]

♦ "cultivador".

COLUI, *pron.* (96): colui [1.21, 1.29, 2.19, 2.21, 2.24, 3.30, 4.35, 8.1, 8.2, 8.4, 9.11, 10.25, 12.10, 12.14, 12.28, 12.15, 14.29, 15.8, 15.9, 18.20, 18.21, 19.16, 19.23, 20.14, 22.20, 23.7, 23.10, 23.11, 23.12, 23.13, 24.32, 28.12, 29.18, 30.28, 30.31, 31.5, 31.15, 32.16, 32.22, 32.31, 34.13, 36.7, 36.7, 36.23, 37.19, 37.24, 39.25, 40.28, 40.30, 41.15, 41.17, 42.29, 42.31, 45.24, 46.13, 46.22, 46.24, 47.2, 48.9, 49.11, 51.30, 51.33, 52.34, 54.24, 54.26, 59.10, 59.11, 63.16, 64.17, 65.16, 65.19, 70.13, 74.7, 75.29, 76.6, 76.15, 77.9, 78.3, 78.5, 86.13, 86.9, 87.29, 90.2, 90.3, 90.6, 90.12, 90.28, , 90.5, 90.10, 91.3, 91.28, 92.13, 96.10, 97.24, 99.17, 102.13]

♦ "aquele"

CF. COLORO.

†COM' → COME.

COMANDAMENTO, *s.m.* (17): comandamento [12.20, 22.24, 35.30, 57.13]; comandamenti [12.9, 15.23, 26.29, 28.27, 36.20, 52.18, 62.19, 67.27, 76.5, 76.6, 87.30, 100.7, 101.12]

♦ "mandamento", "preceito".

[**COMANDARE**], *v.* (9):

part. pas. comandato [86.3]

pres. ind. comanda [2.18, 43.28, 58.28, 59.1

pas. rem. comandai [100.8]; comandò [33.15]

fut. comanderà [20.10], comanderanno [20.12]

♦ "recomendar", "ordenar".

COMBATTERE, *v.* (15):

inf. combattere [43.29, 44.33, 68.17, 97.26]

ger. combattendo [12.21]

part. pas. combattuto [70.22]

pres. ind. combatte [1.26, 9.10, 46.13, 67.18]; combatte-ci [75.15]; combattono [35.10, 48.10]

fut. combatterà [66.19]

imp. combatti [48.11]

♦ "combater".

COMBATTITORE, *s.m.* (11): combattitore [31.23, 34.12, 47.14]; combattitori [13.24, 19.3, 34.16, 35.12, 36.2, 44.34, 65.17, 98.9]

♦ "combatente".

COME, *adv.*, *conj.* (227): com' [9.14, 21.3, 29.24, 31.33, 31.8, 33.2, 34.30, 38.24, 40.29, 42.19, 44.5, 46.11, 50.29, 55.22, 66.14, 68.11, 81.25, 82.16, 84.3, 90.25, 96.13, 99.15]; come [1.2, 1.9, 1.10, 1.13, 1.15, 2.16, 6.13, 6.16, 6.24, 6.29, 7.1, 7.9, 8.2, 8.6, 8.7, 8.7, 8.10, 9.5, 9.17, 9.28, 9.28, 12.28, 12.3, 14.22, 14.6, 14.9, 15.23, 16.23, 16.30, 17.1, 17.12, 17.19, 19.15, 19.26, 20.25, 20.26, 20.26, 22.11, 22.18, 22.19, 22.20, 22.23, 22.27, 22.28, 22.31, 23.1,

23.22, 23.24, 23.3, 23.5, 24.13, 24.26, 24.28, 24.31, 24.5, 25.10, 27.2, 27.23, 27.24, 27.3, 28.10, 28.19, 28.23, 29.18, 29.18, 29.30, 29.9, 31.23, 31.23, 31.24, 31.25, 31.32, 32.16, 32.20, 32.21, 33.10, 34.1, 34.23, 34.25, 34.30, 35.14, 35.20, 36.13, 36.28, 37.11, 38.19, 38.2, 39.19, 39.24, 40.14, 40.18, 40.2, 40.30, 40.8, 42.16, 42.2, 44.11, 44.18, 44.18, 44.8, ...]

♦ "como"

CF. SÌ COME, TOSTO.

COMINCIARE, *v.* (42):

inf. cominciare [11.27, 29.17]

part. pas. cominciato [36.2, 54.14]; cominciati [43.29]

pres. ind. comincia [12.26, 32.7, 34.7, 35.8, 35.22, 38.5, 45.24, 45.26, 45.29, 54.15, 54.15, 54.18, 54.21, 54.30, 54.31, 71.13, 80.21, 82.26, 92.10, 94.13, 94.16, 100.9]; cominciano [54.1, 54.3, 63.8, 103.5]; comincian- [38.7]

pas. rem. cominciò [33.17, 36.3]

fut. comincerà [6.11, 37.14]; cominceremo [88.8]; cominceranno [6.12, 9.20, 26.7, 45.6]

pres. subj. cominci [19.3, 37.34]

imp. comincia [12.4, 29.14, 29.25, 30.13]

♦ "começar".

COMINCIAMENTO, *s.m.* (16): cominciamento [26.5, 29.11, 31.1, 35.7, 35.9, 35.14, 35.18, 37.11, 42.19, 43.20, 44.5, 45.34, 46.7, 50.5, 68.16, 80.21]

♦ "começo".

[**COMMENDARE**], *v.* (1): *imp.* commenda [21.12]

♦ "confiar", "revelar".

[**COMMETTERE**], *v.* (2):

part. pas. commessa [24.10]

pas. rem. commise [100.6]

♦ "cometer".

[**COMMUOVERE**], *v.* (1): *part. pas.* commossi [9.4]

♦ "comover".

COMPAGNIA, *s.f.* (2): compagnia [7.16, 35.13]

♦ "companhia".

COMPAGNO, *s.m.* (2): compagno [97.7, 97.8]

♦ "companheiro".

COMPASSIONE, *s.f.* (3): compassione [2.23, 61.3, 90.11]

♦ "compaixão".

COMPIERE, *v.* (9):

inf. compiere [30.5, 44.8, 51.9]

part. pas. compiuta [87.2]

pres. ind. compie [30.4, 94.26]

fut. compierà [95.1]

pres. subj. compiamo [84.4]

imp. compi [97.21]

♦ "realizar", "concluir".

COMPIMENTO, *s.m.* (1): compimento [32.22]

♦ "fim".

[**COMPLESSIONE**], *s.f.* (1): complexione [75.21]

♦ "corporatura".

COMPRENDERE, *v.* (15):

inf. comprendere [11.9, 30.29, 42.30, 69.28, 73.4, 78.22, 78.24]

part. pas. compreso [10.26, 72.12]; comprese [6.21]

pres. ind. comprende [6.19, 63.7, 85.9, 88.19]

imper. subj. comprendesse (1), 42.31

imp. comprendi [80.23]

♦ "compreender".

COMPRENDIMENTO, *s.m.* (3): comprendimento [7.20, 56.10, 88.19]

♦ "compreensão".

[**COMPUNGERE**], *v.* (1): compunge [9.19]

♦ "afligir".

[**COMPUNZIONE**], *s.f.* (6): compunctione [61.14, 69.9, 71.5, 95.6]; compuntione [9.31, 35.25]

♦ "remorso", "contrição".

COMUNE, *adj.* (6): comune [39.10, 54.16, 58.20, 75.23, 89.2]; comuni [58.32]
♦ "comum".

[**COMUNICARE**], *v.* (3):
pres. ind. comunica [79.2]; comunicano [28.16]
fut. comunicherà [10.21]
♦ "comungar".

COMUNIONE, *s.f.* (7): comunione [15.7, 21.7, 40.13, 40.14, 60.13, 82.25, 101.13]
♦ "comunhão".

CON, *prep.* (211): con [1.6, 1.7, 1.17, 1.19, 1.19, 1.23, 2.6, 2.10, 2.13, 2.20, 3.6, 4.29, 5.3, 5.3, 5.4, 5.27, 6.20, 8.1, 8.5, 8.6, 8.6, 8.11, 9.3, 9.8, 9.12, 9.26, 9.31, 10.4, 11.9, 11.29, 11.29, 12.16, 12.24, 13.4, 13.6, 14.25, 15.5, 18.7, 19.10, 19.11, 19.30, 20.6, 20.24, 21.12, 21.13, 23.6, 23.19, 23.25, 24.10, 24.12, 25.11, 25.27, 25.27, 27.27, 28.13, 29.17, 29.17, 29.26, 29.25, 30.13, 30.25, 30.3, 30.31, 31.2, 31.3, 32.15, 33.14, 33.28, 34.7, 35.21, 35.23, 35.28, 36.28, 38.21, 39.17, 40.19, 40.22, 40.25, 43.25, 43.25, 44.2, 44.30, 44.33, 45.31, 47.11, 47.20, 47.30, 47.15, 48.1, 48.17, 48.23, 48.23, 48.24, 49.26, 49.34, 50.13, 50.14, 50.14, 50.26, 50.32 ...]; co- [5.7, 8.11, 15.7, 17.32, 21.22, 32.10, 33.19, 44.33, 45.22, 59.9, 61.23, 69.7, 73.7, 73.15, 73.15, 74.12, 92.3, 98.3]
♦ "com"
CF. COGLI, COI, COL, COLL', COLLA, COLLE, COLLI, COLLO, CON CIÒ SIA COSA CHE, CON CIÒ FOSSE COSA CHE.

[**CONCEDERE**], *v.* (1): *fut.* concederà [56.4]
♦ "conceder".

[**CONCEPIRE**], *v.* (1): *part. pas.* conceputi [94.18]
♦ "conceber".

†**CON CIÒ SIA COSA CHE**, *conj.* (7): con ciò sia cosa che [87.22]; con ciò sia cosa k(e) [18.7, 20.6, 25.27, 40.19, 44.2, 64.27]
♦ "já que"
CF. CON CIÒ FOSSE COSA CHE, CON, CIÒ, ESSERE, COSA, CHE[2].

[†**CON CIÒ FOSSE COSA CHE**], *conj.* (1): con ciò fosse cosa k' [24.12]
♦ "já que"
CF. CON CIÒ SIA COSA CHE, CON, CIÒ, ESSERE, COSA, CHE[2].

[**CONCORDARE**], *v.* (1): *imper. subj.* concordassi [65.11]
♦ "conciliar".

CONCORSO, *s.m.* (1): concorso [37.8]
♦ "cooperação".

[**CONCULCARE**], *v.* (5):
inf. conculkare [13.13, 32.8, 35.2]
pres. ind. conculca [70.20]
fut. conculkerà [26.12]
♦ "oprimir", "calcar".

[**CONCUPISCENZA**], *s.f.* (32): concupiscença [35.11, 35.28, 70.16, 71.10, 89.9, 99.5, 99.6]; concupiscentia [30.11, 31.9, 31.10, 31.30, 32.1, 33.14, 35.10, 35.15, 56.24, 57.18, 73.26, 74.33, 75.19, 75.28, 76.15, 76.16]; concupiscençe [37.4, 69.19, 69.21, 70.8, 88.26]; concupiscentie [20.6, 33.12, 35.27, 75.11]
♦ "concupiscência".

†**CONCUPISCERE**, *v.* (2):
inf. concupiscere [34.8]
ger. concupiscendo [34.25]
♦ "cobiçar".

[**CONCUPISCIBILE**], *adj.* (1): concupiscibili [33.14]
♦ "concupiscível".

CONCUSSIONE, *s.f.* (2): concussione [36.26, 62.22]
♦ "corrupção".

[**CONDANNABILE**], *adj.* (1): condanabili [18.4]
♦ "condenável".

CONDANNARE, *v.* (6):
inf. condannare [5.4]
part. pas. condannato [98.2]; condannati [48.14]
pres. ind. condanna [68.5]
pres. subj. condanni [25.23]; condanniamo [100.18]
♦ "condenar".

[**CONDISCENDERE**], *v.* (1): *pres. ind.* condiscende [48.17]
♦ "condescender".

[**CONDIZIONE**], *s.f.* (1): conditione [17.13]
♦ "condição".

[**CONDURRE**], *v.* (3):
pres. ind. conduce [85.26]; conducono [31.14]
pas. rem. condusse [47.28]
♦ "conduzir".

[**CONFERMARE**], *v.* (3):
ger. confermando- [13.26]
pres. ind. conferma [77.13]
imp. conferma- [67.27]
♦ "confirmar".

[**CONFESSARE**], *v.* (6):
pres. ind. confessa [18.21, 69.6]; confessano [16.11]
pres. subj. confessi [69.8]; confessino [52.13]
imp. confessa [3.14]
♦ "confessar".

CONFIDARE, *v.* (7):
inf. confidare [13.10, 58.5]; confidar- [58.2]
part. pas. confidato- [29.14]
pres. ind. confida [12.8, 59.6]
pres. subj. confidi [34.32]
♦ "ter confiança", "apoiar(-se)".

[**CONFIDENZA**], *s.f.* (7): confidença [15.5, 31.13, 49.22, 49.33, 50.2, 50.6, 84.5]
♦ "confiança".

[**CONFIGGERE**], *v.* (1): *part. pas.* confitte [61.10]
♦ "perfurar".

[**CONFONDERE**], *v.* (4):
part. pas. confuso [3.10]; confusa [82.25, 91.28]
pres. ind. confonde [57.28]
♦ "confundir".

[**CONFORMARE**], *v.* (2):
pres. ind. conforma [3.19]
pres. subj. conformi [53.15]
♦ "tomar forma".

†**CONFORTAMENTO**, *s.m.* (1): confortamento [5.28]
♦ "conforto".

CONFORTARE, *v.* (11):
inf. confortare [34.2]; confortar- [28.16]
ger. confortando- [13.25]
part. pas. confortato [12.8]; confortati [27.27, 86.7]
pres. ind. conforta [45.23, 45.26, 46.22]
imper. ind. confortavano [14.19]
imp. confortate- [18.4]
♦ "confortar".

[**CONFORTATIVO**], *adj.* (1): confortative [36.15]
♦ "seguro", "que proporciona bem-estar".

CONFORTO, *s.m.* (4): conforto [3.13, 14.16, 38.33, 50.2]
♦ "conforto".

CONFUSIONE, *s.f.* (17): confusion [79.26]; confusione [3.12, 13.15, 31.17, 35.1, 53.16, 61.11, 69.14, 69.15, 80.11, 81.18, 87.20, 93.10, 93.10, 94.2, 94.4, 95.1]
♦ "confusão".

[**CONGIUNGERE**], *v.* (4):
part. pas. congiunta [69.26]
pres. ind. congiugne [73.7]; congiunge [65.1]
imp. congiugni [7.18]
♦ "unir(-se)".

[**CONGREGAZIONE**], *s.f.* (1): congregatione [92.5]
♦ "assembleia".

CONOSCERE, *v.* (37):
inf. cognoscere [5.28, 37.10, 69.12, 88.29]; conoscere [11.6, 31.32, 51.34, 87.16, 87.26]; cognoscer- [66.18]
part. pas. conosciuta [51.30]; conosciute [50.17]
pres. ind. conosci [48.2, 73.20]; cognosce [51.29, 56.13, 74.9] conosce [34.26, 39.34, 51.3, 49.15, 49.27]; cognoscemo [87.28]; conoscemo [83.23, 87.14, 87.28]; conoscono [15.14]
pas. rem. conoscesti [22.26]; cognobbe [44.9]
fut. cognoscerai [69.14]; cognoscerà [69.17]; conoscerae [32.3]
pres. subj. conosca [49.23, 53.1, 62.17]; cognosciamo [84.3]; conosciamo [75.14]
♦ "conhecer; ter ou tomar consciência de".

CONOSCIMENTO, *s.m.* (46): cognioscimento [88.17]; cognoscimento [4.6, 37.21, 38.26, 63.19, 65.26, 68.25, 68.25, 68.27, 77.28, 79.11, 87.12, 87.13, 87.22, 88.2, 88.3, 88.9, 88.11, 88.12, 88.13, 88.15, 88.18, 88.20, 88.21, 88.24, 88.25, 88.27, 89.4, 89.8, 90.18, 101.14]; conoscimento [11.5, 11.9, 25.15, 50.11, 73.5, 74.10, 83.4, 87.15, 87.17, 87.19, 88.6, 88.6, 88.8, 88.18, 89.26]
♦ "conhecimento"; "percepção".

[**CONSCIENZA**] → COSCIENZA.

CONSENTIMENTO, *s.m.* (4): consentimento [47.24, 66.27, 68.3, 100.2]
♦ "consentimento".

CONSENTIRE, *v.* (2): *inf.* consentire [47.22, 47.26]; consentir- [46.35]
♦ "consentir".

[**CONSERVARE**], *v.* (17):
part. pas. conservato [32.32]
pres. ind. conserva [31.21, 36.25, 52.8, 56.21, 58.30, 92.4, 103.2]; conservano [26.19, 27.12]
fut. conserverai [98.13]; conserverà [47.1, 47.1, 64.8]
pres. subj. conservi [3.8, 3.9, 25.23]
♦ "conservar".

CONSIDERARE, *v.* (16):
inf. considerare [6.27, 31.11, 72.17]
ger. considerando [30.7, 91.21]
pres. ind. considera [27.19, 63.21, 64.16, 83.7]; considerano [68.16]
pres. subj. consideri [89.5]
imp. considera [6.27, 9.28, 10.3, 60.19, 71.9]
♦ "considerar".

[**CONSIDERAZIONE**], *s.f.* (7): consideratione [5.27, 6.2, 7.20, 30.32, 56.20, 73.30, 82.21]
♦ "consideração"; "deferência".

†**CONSIGLIATORE**, *s.m.* (1): consigliatore [78.4]
♦ "conselheiro".

CONSIGLIO, *s.m.* (4): consiglio [14.16, 77.24, 78.5]; consiglo [85.31]
♦ "conselho".

[**CONSIGLIARE**], *v.* (1): *pres. subj.* consigli [97.17]
♦ "aconselhar(-se)".

[**CONSOLARE**], *v.* (8):
inf. consolar- [15.20, 28.16]
part. pas. consolato [10.16, 20.18]; consolati [28.33, 41.8, 41.10]
pres. subj. consoli [21.4]
♦ "consolar".

[**CONSOLAZIONE**], *s.f.* (41): consolation [81.28]; consolatione [3.4, 10.16, 10.20, 10.23, 13.5, 15.13, 23.9, 38.33, 39.8, 39.11, 39.12, 39.14, 39.14, 39.18, 39.31, 40.27, 41.10, 41.12, 41.13, 41.14, 41.21, 53.17, 53.25, 54.23, 62.1, 69.23, 78.24, 78.25, 79.31, 81.6, 81.22,

81.25, 81.27, 94.21]; consolationi [19.13, 21.9, 39.1, 39.7, 39.9, 39.18]
♦ "consolação".

[**CONSONANTE**], *adj.* (1): consonanti [43.3]
♦ "concordante".

CONSPETTO → COSPETTO.

[†**CONSTANTE**] → COSTANTE.

[†**CONSTANZA**] → COSTANZA.

[**CONSTITUIRE**], *v.* (1): constituti [14.6]
♦ "constituir".

[†**CONSTITUZIONE**] → COSTITUZIONE.

[‡**CONSTRINGNERE**] → COSTRINGERE.

CONSUETUDINE, *s.f.* (5): consuetudine [33.21, 37.19, 39.15, 54.20, 64.24]
♦ "costume".

[**CONSUMARE**], *v.* (3): *pres. ind.* consuma [15.10, 36.14, 92.23]
♦ "consumir".

[**CONSUMAZIONE**], *s.f.* (1): consumatione [94.19]
♦ "consumação".

CONTAMINARE, *v.* (4):
inf. contaminare [26.3]
part. pas. contaminato [40.1]; contaminati [26.11]
pres. ind. contamina [3.28]
♦ "contaminar".

[**CONTARE**], *v.* (1): *part. pas.* contate [53.3]
♦ "enumerar".

†**CONTASTARE** → CONTRASTARE.

CONTEMPLAMENTO, *s.m.* (1): contemplamento [11.11]
♦ "contemplação".

CONTEMPLARE, *v.* (7):
inf. contemplare [3.31, 54.31]
pres. ind. contempla [90.18]; contemplamo [85.10]; contemplano [41.5, 90.26]
pres. subj. contempli [37.22]
♦ "contemplar".

[**CONTEMPLATIVO**], *adj.* (1): contemplative [27.16]
♦ "contemplativo".

[**CONTEMPLAZIONE**], *s.f.* (38): contemplation [82.7, 82.10]; contemplatione [3.26, 3.30, 5.16, 6.8, 6.11, 6.20, 7.23, 42.9, 42.10, 42.10, 54.25, 64.16, 65.2, 71.1, 71.4, 71.7, 72.17, 73.18, 73.24, 73.25, 73.28, 74.4, 82.7, 82.8, 82.10, 82.27, 83.19, 83.22, 84.20, 88.7, 88.22, 90.18, 90.19, 92.10, 102.7, 103.14]
♦ "contemplação".

CONTENDERE, *v.* (1): *inf.* contendere [80.9]
♦ "competir".

[**CONTENERE**], *v.* (5):
inf. contennere [35.2]
pres. ind. contiene [3.28, 66.14]; contengono [2.17]
♦ "reprimir"; "ter em si".

[†**CONTENTARE**], *v.* (1): *pres. ind.* contennono [48.7]
♦ "desprezar".

[†**CONTENTIBILE**], *adj.* (3): contentibile [20.13, 33.28, 34.1]
♦ "desprezável".

CONTENTO[1], *adj.* (6): contento [20.4, 30.3, 33.11, 33.29, 96.5]; contenta [75.29]
♦ "contente".

†**CONTENTO**[2], *s.m.* (9): contento [1.2, 20.2, 20.10, 33.5, 44.30, 45.23, 52.20, 76.6, 80.10]
♦ "desprezo".

[**CONTINENTE**], *adj.* (1): continenti [35.18]
♦ "que sabe se conter".

[**CONTINENZA**], *s.f.* (3): continença [25.17, 54.8]; continentia [64.13]
♦ "continência".

CONTINUAMENTE, *adv.* (20): continuamente [5.24, 10.5, 16.25, 22.15, 37.17, 37.18, 37.23, 37.25, 41.16, 46.1, 46.11, 50.14, 52.25, 52.27, 57.28, 59.1, 59.12, 82.20, 87.18, 89.28]
♦ "continuamente".

[**CONTINUANZA**], *s.f.* (3): continuança [18.2, 94.3, 101.3]
♦ "prosseguimento"; "perseverança".

[**CONTINUARE**], *v.* (1): *part. pas.* continuata [26.21]
♦ "persistir".

CONTINUO, *adj.* (25): continuo [3.26, 5.19, 17.28, 57.22, 63.18, 64.25, 74.2, 80.16, 88.27, 94.5]; continua [3.27, 16.27, 26.23, 30.6, 50.19, 53.27, 55.23, 59.8, 65.3, 66.24, 73.28, 82.21]; continui [9.19]; continue [42.20, 84.22]
♦ "contínuo".

CONTRA, *prep.* (56): contra [4.35, 5.12, 5.17, 5.21, 6.28, 9.5, 9.8, , 15.5, 19.28, 21.10, 21.23, 23.15, 26.16, 35.10, 35.11, 35.11, 35.17, 36.15, 38.29, 40.6, 43.10, 43.14, 43.18, 43.23, 43.24, 43.29, 45.14, 46.10, 46.18, 46.21, 46.22, 50.4, 52.15, 59.5, 65.20, 67.29, 70.12, 75.19, 78.11, 80.4, 80.4, 80.10, 81.23, 81.23, 82.26, 88.21, 89.8, 89.12, 89.16, 90.5, 90.5, 91.20, 100.14, 102.5, 102.21, 102.24]
♦ "contra".

[**CONTRADDICENTE**], *adj.* (1): contradicente [18.9]
♦ "opositor".

[**CONTRADDIRE**], *v.* (1): *inf.* contradire [90.12]
♦ "contradizer".

[**CONTRARIETÀ**], *s.f.* (1): contrarietadi [83.12]
♦ "contrariedade".

CONTRARIO, *adj.* (8): contrario [6.14, 25.13, 34.14, 50.17, 78.2]; contraria [70.7]; contrarie [17.21, 79.8]
♦ "contrário".

CONTRASTARE, *v.* (6):
inf. contastare [43.20, 97.26]; contrastare [25.30]
pres. ind. contasta [12.23]; contastano [4.29, 9.3]
♦ "examinar", "cotejando";"opor(-se)".

CONTRISTARE, *v.* (8):
inf. contristare [23.20, 95.14]
part. pas. contristati [21.3]
pres. ind. contrista [83.11]; contrista- [21.22]; contristano [19.27]
pres. subj. contristi [2.25, 65.8]
♦ "entristecer(-se)".

[**†CONTRISTAZIONE**]**,** *s.f.* (1): contristationi [17.24]
♦ "sofrimento".

CONTRITO, *adj.* (2): contrito [49.30, 79.29]
♦ "contrito".

[**CONTRIZIONE**], *s.f.* (4): contritione [28.19, 28.21, 51.7, 51.13]
♦ "contrição".

CONTURBARE, *v.* (6):
inf. conturbare [21.19]
pres. ind. conturba [20.27, 22.13, 26.17, 63.13]; conturbano [27.13]
♦ "conturbar"
CF. TURBARE.

[**†CONTURBAZIONE**], *s.f.* (1): conturbatione [96.19]
♦ "conturbação"
CF. TURBAZIONE.

CONVENEVOLE, *adj.* (5): convenevole [55.5, 58.9, 66.22, 89.1]; convenevoli [78.16]
♦ "conveniente".

CONVENEVOLMENTE, *adv.* (1): convenevolmente [22.5]
♦ "convenientemente".

[**CONVENIENTE**], *adj.* (1): convenente [69.20]
♦ "conveniente".

[**CONVENIRE**], *v.* (32):
pres. ind. convene [17.4]; conviene [11.15, 22.15, 31.20, 33.16, 34.4, 35.1, 35.2, 45.14, 51.26, 51.33, 52.18, 52.31, 55.11, 62.15, 62.17, 65.14, 79.2, 79.7, 87.29, 96.17, 98.24]; convien- [34.3, 40.10, 52.12, 98.28]; convengono [75.10]
pres. subj. convenga [36.8, 51.23, 83.17]
imper. ind. convenia [14.12, 22.29]
♦ "convir".

CONVERSARE, *v.* (15):
inf. conversar [59.26]; conversare [14.12, 40.19, 71.21, 80.12, 93.9, 93.9]
part. pas. conversato [60.20]
pres. ind. conversano [63.1, 64.13]
imper. ind. conversava [8.15]
pas. rem. conversasti [74.1]
imp. conversa [20.28, 97.5]
pres. subj. conversi [53.14, 65.14]
♦ "conversar".

[**CONVERSAZIONE**], *s.f.* (45): conversation [52.17, 82.24, 91.19]; conversatione [3.15, 4.31, 10.17, 11.29, 14.6, 20.27, 24.12, 24.14, 25.24, 37.16, 38.7, 42.1, 52.8, 52.17, 53.10, 54.9, 64.14, 64.15, 66.1, 71.12, 77.24, 79.15, 82.16, 82.19, 82.24, 82.29, 83.4, 83.6, 83.21, 84.20, 90.22, 91.23, 93.2, 94.2, 94.8, 94.9, 94.12, 102.19, 103.2, 103.3, 103.4]; conversazione [74.12]
♦ "†conversão"; "conversa"; "exercício".

CONVERSIONE, *s.f.* (1): conversione [58.4]
♦ "conversão".

CONVERTIRE, *v.* (12):
inf. convertire [4.6, 21.22, 46.9]
part. pas. convertiti [18.19]
pres. ind. converte [9.12]
fut. convertirò [18.10]; convertirà [18.11, 18.16]
pres. subj. converta [18.8, 34.4]
imp. convertite- [18.10, 18.23]
♦ "converter".

COPIOSAMENTE, *adv.* (1): copiosamente [49.18]
♦ "abundantemente".

COPIOSO, *adj.* (1): copioso [31.11]
♦ "fecundo".

[**COPRIRE**], *v.* (7):
part. pas. coperte [34.25]
pres. ind. cuopre [92.9, 92.25, 92.26]; cuoprono [22.31, 92.10]
imp. cuopri [96.21]
♦ "cobrir".

†**CORALE**, *adj.* (4): corale [17.28, 50.13, 57.4, 60.12]
♦ "cordial".

†**CORALMENTE**, *adv.* (1): coralmente [28.25]
♦ "cordialmente".

[**CORDIALE**] CF. CORALE.

[**CORDIALMENTE**] CF. CORALMENTE.

[‡**COROMPERE**] → CORROMPERE.

CORONA, *s.f.* (8): corona [1.20, 35.18, 36.11, 36.27, 70.9, 70.23]; corone [2.15, 36.29]
♦ "coroa".

[**CORONARE**], *v.* (2):
part. pas. coronato [2.14]
fut. coronerà [44.4]
♦ "coroar"
CF. INCORONARE.

CORPO, *s.m.* (103): corpo [1.25, 5.35, 6.15, 6.16, 7.31, 9.20, 10.2, 10.11, 11.14, 11.26, 12.20, 15.26, 22.20, 22.28, 22.32, 23.2, 23.2, 23.3, 23.5, 23.12, 27.9, 27.15, 27.32, 28.14, 28.22, 29.12, 32.9, 33.11, 33.29, 34.22, 34.32, 35.2, 35.4, 35.14, 35.17, 35.23, 36.16, 38.15, 38.18, 44.31, 46.23, 46.24, 48.16, 48.30, 48.32, 49.19, 54.21, 57.17, 60.18, 61.5, 61.6, 61.7, 65.18, 65.22, 66.21, 66.28, 66.29, 69.20, 70.19, 72.14, 73.16, 73.17, 73.18, 73.19, 74.3, 74.5, 74.5, 74.21, 74.24, 74.28, 75.5, 75.13, 75.18, 76.8, 79.26, 79.26, 80.14, 80.18, 82.5, 82.28, 82.28, 83.2, 84.12, 84.15, 84.18, 85.6, 90.21, 92.8, 92.8, 92.18, 93.25, 94.10, 94.22, 94.30, 95.1, 95.4, 95.14, 96.6, 96.7, 98.1, 98.5, 103.17, 103.25]; corpora [13.30, 14.18, 44.10]
♦ "corpo".

†**CORPORA** ⇒ CORPO.

CORPORALE, *adj.* (31): corporale [1.10, 1.12, 22.18, 26.19, 28.10, 33.25, 48.31, 56.20, 66.5, 77.10, 79.28, 82.1, 82.5, 82.17, 82.17, 94.6, 94.9, 95.10,

103.23]; corporali [10.10, 37.2, 38.2, 38.5, 51.16, 57.21, 78.15, 85.4, 9.12, 94.11, 95.12, 97.28]
♦ “corporal”.

CORPORALMENTE, *adv.* (3): corporalmente [1.29, 18.1, 70.13]
♦ “corporalmente”.

[**CORREGGERE**], *v.* (9): *pres. ind.* correge [51.11]; corregge [90.8, 90.9, 90.12, 90.13, 90.15, 90.16, 91.22]; corregono [37.2]
♦ “corrigir”.

CORRERE, *v.* (12):
inf. correre [54.26]; ·ccorrere [5.6]
pres. ind. corre [3.26, 20.7, 29.11, 38.15, 41.13, 45.29]; corremo [21.5]; corrono [29.1, 39.4]
imp. correte [18.6]
♦ “correr”.

[**CORREZIONE**], *s.f.* (3): correctione [79.14, 90.17, 90.17]
♦ “correção”.

[**CORRETTO**], *s.m.* (1): correcto [90.16]
♦ “aquele que foi corrigido”.

CORROMPERE, *v.* (8):
inf. corrompere [67.22, 75.7]
part. pas. corocto [5.33]; corrota [11.7]
pres. ind. corrompe [22.14, 55.15, 67.26]
pres. subj. corrompano [98.1]
♦ “corromper”.

†CORRUMPENTE, *adj.* (1): corrumpente [51.2]
♦ “corruptor”.

[**CORRUZIONE**], *s.f.* (7): corructione [7.16, 31.8]; corruptione [3.27, 7.29, 70.3, 70.10]; coructione [22.13]
♦ “corrupção”.

CORSO, *s.m.* (5): corso [3.15, 31.14, 31.29, 48.1, 78.19]
♦ “trajetória”.

[**‡CORUZIONE**] → CORRUZIONE.

COSA, *s.f.* (562): cosa [1.24, 1.28, 2.17, 2.22, 2.25, 5.22, 6.18, 7.4, 7.30, 8.5, 8.6, 8.7, 8.20, 9.17, 9.22, 9.23, 10.26, 101.6, 103.2, 13.4, 13.16, 13.17, 13.18, 13.31, 13.31, 15.9, 15.12, 15.13, 15.16, 16.15, 16.33, 17.4, 18.7, 18.15, 18.18, 19.9, 19.12, 19.15, 20.6, 21.13, 21.20, 22.8, 22.17, 23.17, 24.5, 24.13, 25.1, 25.2, 25.3, 25.4, 25.12, 25.14, 25.26, 25.27, 27.31, 28.10, 28.19, 28.24, 29.22, 30.29, 32.24, 33.7, 34.8, 34.13, 34.20, 35.3, 35.15, 36.24, 36.27, 37.20, 39.6, 39.9, 39.18, 39.20, 39.21, 40.5, 40.20, 41.9, 41.15, 41.16, 44.2, 44.9, 44.12, 44.30, 46.2, 47.11, 48.17, 49.27, 52.9, 53.14, 54.6, 54.8, 55.14, 55.25, 56.19, 57.7, 57.11, 57.12, 57.15, 57.17, 57.21, 58.20, 59.24, 59.26, 64.12, 64.26, 64.28, 65.11, 65.14, 66.2, 68.15, 68.26, 69.3, 69.6, 69.8, 69.19, 69.27, 70.17, 71.17, 73.20, 74.7, 74.9, 75.29, 76.3, 76.13, 77.9, 78.1, 79.2, 81.17, 82.23, 83.8, 83.9, 83.22, 83.25, 87.23, 87.26, 88.12, 88.23, 89.15, 89.27, 89.28, 92.3, 93.4, 94.1, 94.5, 94.26, 95.11, 96.18, 97.6, 98.1, 98.2, 98.6]; kosa [39.25]; cose [1.7, 1.9, 1.24, 2.7, 2.9, 2.10, 2.13, 2.17, 2.18, 2.20, 2.20, 3.6, 3.8, 3.11, 3.11, 3.28, 3.29, 4.12, 4.15, 4.18, 5.2, 5.7, 5.22, 5.23, 5.28, 5.28, 5.30, 6.1, 6.3, 6.8, 6.12, 6.19, 6.20, 6.21, 6.22, 6.24, 6.25, 6.27, 6.30, 7.2, 7.19, 7.24, 7.26, 7.27, 7.31, 7.32, 7.33, 8.2, 8.4, 8.15, 8.17, 8.26, 8.28, 8.30, 9.1, 9.3, 9.6, 9.9, 9.11, 9.14, 9.21, 9.25, 9.26, 10.3, 10.5, 10.9, 10.14, 10.21, 11.5, 11.6, 11.10, 11.14, 12.17, 12.21, 13.9, 14.9, 14.12, 14.21, 14.23, 14.26, 15.25, 16.7, 17.5, 17.10, 17.21, 17.21, 17.23, 19.29, 20.14, 20.23, 20.25, 20.25, 21.14, 21.16, 22.13, 22.14, 22.16, 22.22, 23.1, 23.4, 23.7, 23.10, 23.18, 23.21, 24.16, 25.17, 25.31, 26.9, 26.11, 26.23, 26.30, 27.7, 27.9, 27.12, 27.13, 27.15, 27.18, 27.18, 27.19, 27.19, 27.20, 27.21, 27.27,

27.29, 28.25, 28.26, 28.27, 28.28, 30.9, 30.10, 31.10, 32.3, 32.13, 32.13, 32.22, 33.5, 33.13, 33.14, 33.22, 33.23, 33.25, 34.2, 34.4, 34.6, 34.7, 34.10, 34.18, 34.22, 34.24, 34.29, 34.31, 35.1, 37.14, 37.22, 37.26, 38.2, 38.4, 38.5, 38.21, 38.33, 39.4, 39.10, 39.23, 39.29, 40.6, 40.13, 40.31, 42.14, 42.15, 42.18, 42.30, 42.32, 43.1, 43.5, 43.23, 44.20, 45.4, 45.9, 45.19, 45.20, 46.6, 46.7, 46.9, 46.21, 46.25, 46.34, 46.34, 47.3, 47.13, 47.14, 47.15, 47.18, 47.34, 48.3, 48.7, 48.9, 48.16, 49.11, 49.12, 49.19, 49.22, 49.22, 50.7, 50.10, 50.20, 50.26, 50.28, 50.28, 51.1, 51.17, 51.19, 51.20, 51.24, 51.33, 52.12, 52.19, 52.21, 52.28, 52.29, 52.32, 52.33, 53.20, 54.10, 54.18, 54.19, 54.31, 55.2, 55.11, 55.14, 55.14, 55.24, 55.26, 56.5, 56.14, 56.14, 56.23, 56.23, 57.6, 57.8, 57.9, 57.10, 57.14, 57.19, 57.20, 57.21, 57.29, 58.9, 58.31, 58.31, 59.2, 59.6, 59.6, 59.12, 59.23, 59.24, 60.4, 60.4, 60.13, 60.18, 60.19, 60.20, 60.28, 61.15, 61.16, 61.24, 61.24, 62.13, 62.17, 62.20, 62.20, 63.5, 63.16, 63.17, 63.17, 63.22, 63.23, 64.7, 65.6, 65.11, 65.15, 65.16, 66.4, 66.7, 66.8, 66.25, 67.23, 68.9, 68.10, 68.12, 68.14, 68.17, 68.18, 68.20, 68.22, 69.10, 69.11, 69.16, 69.28, 70.2, 70.9, 70.17, 70.18, 71.6, 71.6, 71.9, 71.10, 71.10, 71.11, 71.11, 71.18, 71.27, 71.27, 72.17, 72.19, 73.13, 74.7, 74.10, 74.11, 74.12, 74.31, 74.32, 75.10, 75.12, 75.16, 75.18, 75.19, 75.21, 75.28, 77.12, 77.14, 77.16, 77.19, 77.19, 77.26, 77.26, 77.28, 77.28, 78.1, 78.2, 78.15, 79.4, 79.8, 79.12, 79.29, 79.32, 80.14, 80.17, 80.18, 80.19, 80.20, 81.20, 82.9, 82.13, 82.16, 82.27, 83.14, 83.17, 83.20, 84.7, 84.17, 84.21, 85.4, 85.5, 85.7, 85.11, 85.30, 87.20, 87.30, 88.4, 88.6, 88.11, 88.19, 88.19, 88.20, 88.23, 88.27, 89.2, 89.4, 89.8, 89.8, 89.9, 89.9, 89.10, 89.11, 89.12, 89.12, 89.14, 89.15, 91.1, 91.2, 92.5, 92.20, 93.2, 93.21, 94.7, 94.13, 95.13, 96.23, 97.11, 97.18, 97.28, 98.6, 98.12, 102.7, 103.1, 103.6]

♦ “coisa”

CF. CON CIÒ SIA COSA CHE, CON CIÒ FOSSE COSA CHE.

[**COSCIENZA**], *s.f.* (14): conscentia [35.2]; conscięnça [68.26, 94.23, 99.18, 100.12]; conscientia [11.29, 19.9, 21.25, 22.7, 22.29, 23.10, 73.11, 78.3]; coscięnça [88.27]

♦ “consciência”.

COSÌ, *adv.*, *conj.*, *adj. inv.* (122): così [1.16, 1.17, 2.18, 5.33, 6.16, 6.23, 6.29, 7.29, 8.4, 12.23, 13.9, 14.10, 14.22, 15.19, 15.20, 15.24, 16.10, 16.24, 18.17, 19.26, 20.25, 20.26, 22.12, 22.17, 22.21, 22.31, 23.1, 23.4, 23.5, 24.29, 25.5, 26.5, 28.23, 30.2, 30.4, 32.22, 32.5, 32.14, 33.6, 33.19, 34.28, 35.15, 35.21, 39.16, 42.24, 42.32, 43.1, 43.20, 43.20, 43.28, 44.3, 44.5, 44.13, 44.31, 45.4, 45.30, 49.3, 51.11, 53.1, 53.23, 54.29, 55.21, 57.14, 57.28, 59.24, 59.24, 59.24, 59.26, 60.5, 60.13, 60.17, 63.3, 63.7, 63.13, 65.9, 65.18, 66.17, 66.17, 66.19, 71.22, 72.17, 77.6, 78.2, 78.19, 78.20, 79.3, 79.4, 8.2, 8.6, 8.7, 80.22, 82.14, 85.5, 86.22, 87.22, 88.7, 88.14, 90.27, 91.1, 91.15, ...]

♦ “assim”; “tão”; “tal”, “com características semelhantes”.

[**COSPETTO**], *s.m.* (4): conspecto [68.13]; conspetto [20.11]; cospecto [12.9, 40.29]

♦ “presença”; “conceito”, “mente”.

[**COSTANTE**], *adj.* (1): constante [70.7]

♦ “constante”.

COSTANTEMENTE, *adv.* (1): costantemente [10.22]
♦ "constantemente".

[**COSTANZA**], *s.f.* (4): constança [42.1]; costança [49.1]; costantia [52.20, 102.19]
♦ "constância".

[**COSTITUZIONE**], *s.f.* (1): constitutioni [98.27]
♦ "constituição", "conjunto de leis".

COSTORO, *pron.* (3): costoro [29.10, 48.11, 48.18]
♦ "estas pessoas"
CF. COSTUI.

[**COSTRINGERE**], *v.* (12):
part. pas. costretto [21.1, 32.1, 75.30, 96.23, 97.12]
pres. ind. constringne [70.25]; costrigne [75.9, 75.10]; costringe [88.5]; costringono [37.2, 62.13]
imper. subj. costrignesse [97.3]
♦ "constranger".

COSTUI, *pron.* (2): costui [57.23, 89.27]
♦ "esta pessoa"
CF. COSTORO.

[**COSTUMANZA**], *s.f.* (1): costumança [7.16]
♦ "costume".

COSTUME, *s.m.* (2): costume [7.20]; costumi [20.29]
♦ "costume", "comportamento habitual".

COTALE, *adj.*, *pron.* (52): cotal [58.23, 63.9, 66.18]; cotale [5.31, 11.10, 12.2, 12.6, 13.18, 13.5, 16.6, 17.20, 19.17, 21.15, 21.17, 21.18, 22.32, 25.20, 31.6, 32.28, 33.5, 35.14, 41.12, 50.18, 56.6, 57.9, 57.11, 57.18, 58.1, 58.21, 64.15, 66.11, 66.19, 90.10]; kotale [34.20]; cotali [5.34, 11.8, 13.21, 13.27, 13.31, 17.13, 24.7, 25.31, 29.3, 29.6, 32.11, 32.14, 32.18, 34.2, 37.3, 37.14, 39.7, 39.17, 44.17, 44.31, 45.2, 57.28, 70.14, 83.17, 89.31, 97.4, 101.1]; kotali [34.22]
♦ "tal".

COTANTO, *adv.*, *pron.* (5): cotanto [7.19, 14.3, 78.19, 91.16, 93.25]
♦ "aquele pouco"; "assim", "de igual maneira".

[**CREARE**], *v.* (6):
part. pas. creato [51.27, 51.27]; creata [92.3]; creati [78.22]; create [82.27]
pas. rem. criò [87.29]
♦ "criar".

CREATORE, *s.m.* (4): Creatore [16.29, 20.11, 79.30]; Criatore [94.15]
♦ "criador", "Deus".

[**CREATURA**], *s.f.* (10): creature [5.17, 5.25, 5.27, 6.16, 11.11, 20.10, 82.22, 83.8, 87.21]; criature [58.9]
♦ "criatura".

[**CREAZIONE**], *s.f.* (3): creatione [74.31, 75.6, 83.3]
♦ "criação".

CREDERE, *v.* (25):
inf. credere [6.15, 13.8, 13.11, 72.23, 87.29, 87.30, 87.30, 88.4, 88.7, 88.21, 88.22]
pres. ind. credi [14.26, 14.27, 58.7, 58.8]; crede [9.12, 55.6, 64.18, 77.9]; credono [45.14]
pas. rem. credesti [29.30]
pres. subj. creda [13.17]; crediamo [84.1]
imp. credi [29.27]; credi- [95.8]
♦ "acreditar".

CRESCERE, *v.* (10):
inf. crescere [23.1, 23.2, 31.22, 76.3, 94.13, 94.16]
pres. ind. cresce [32.31]
fut. crescerà [81.28, 81.28]
pres. subj. creska [27.29]
♦ "crescer".

CRESCIMENTO, *s.m.* (1): crescimento [82.27]
♦ "crescimento".

†**CRIATORE** → CREATORE.

[†**CRIATURA**]→ CREATURA.

CROCE, *s.f.* (13): croce [9.23, 9.30, 32.21, 32.23, 32.26, 33.18, 42.23, 60.2, 61.8, 61.9, 61.13, 73.27, 74.3]
♦ "cruz".

[**CROCIFIGGERE**], *v.* (2): *inf.* crocifigere [74.3]; crucifiggere [35.16]
♦ "crucificar".

[**CROCIFISSIONE**], *s.f.* (2): crocifixione [73.27, 74.5]
♦ "crucificação".

CRUDELE, *adj.* (2): crudele [47.16, 68.19]
♦ "cruel".

[**CRUDELTÀ**], *s.f.* (1): crudelitade [45.15]
♦ "crueldade".

CUI, *pron.* (21): cui [8.4, 19.12, 45.14, 60.18, 60.22, 60.23, 60.24, 60.25, 65.17, 67.20, 70.11, 70.19, 74.8, 76.15, 83.25, 88.15, 91.28, 97.17, 97.17]; ku' [54.7]; kui [60.21]
♦ "cujo".

[**†CUOPRIRE**] → COPRIRE.

CUORE, *s.m.* (141): cuor [2.25, 9.32, 14.25, 17.16, 18.3, 19.9, 20.3, 29.26, 29.27, 30.7, 38.24, 39.34, 40.3, 41.4, 45.18, 50.6, 56.18, 57.20, 60.15, 61.14, 61.17, 61.19, 61.24, 68.22, 69.9, 79.29, 83.26, 86.18, 89.28, 90.20, 92.20, 93.1, 94.8, 94.15, 95.9, 95.13, 97.15, 99.13]; cuore [1.6, 1.18, 2.5, 2.23, 3.11, 3.19, 3.22, 3.28, 3.28, 7.19, 8.1, 9.19, 9.21, 10.11, 10.14, 12.8, 15.6, 15.12, 16.27, 17.29, 19.29, 20.4, 21.3, 25.30, 26.2, 26.30, 27.6, 27.13, 27.23, 28.33, 30.14, 30.25, 32.15, 35.25, 36.17, 37.13, 37.22, 37.24, 38.14, 38.19, 39.33, 40.2, 40.25, 42.6, 43.22, 45.32, 49.11, 49.24, 49.24, 49.28, 49.30, 49.30, 49.31, 49.32, 51.7, 51.13, 59.13, 59.25, 62.26, 62.26, 64.14, 65.12, 65.24, 66.8, 66.9, 67.16, 69.9, 71.1, 73.20, 74.13, 79.16, 80.16, 80.18, 81.6, 81.22, 81.33, 82.19, 82.21, 82.24, 82.25, 85.25, 85.30, 88.29, 89.24, 89.29, 89.32, 90.28, 91.2, 93.3, 93.13, 93.24, 93.25, 94.10, 94.22, 94.23, 97.26, 98.7, 98.10, 103.1, 103.14]; cuori [32.12, 38.23, 67.6]
♦ "coração".

[**CUPIDITÀ**], *s.f.* (3): cupiditade [1.27, 1.28, 22.22]
♦ "cobiça".

CURA, *s.f.* (20): cura [9.22, 10.15, 14.21, 14.26, 14.26, 17.21, 23.5, 23.5, 29.12, 51.17, 65.8, 82.22, 25.25, 52.32, 76.12, 97.21]; kura [49.21, 57.7]; cure [64.21, 65.25]
♦ "atenção", "cuidado"; "preocupação".

CURARE, *v.* (15):
inf. curare [57.16, 98.4]; kurare [52.27]
ger. curando- [57.19]
pres. ind. curo [25.3]; kura [57.6]; curano [21.10]
imper. ind. curavano [14.17]
pas. rem. curasti [81.21]; kurasti [15.17]; curarono [4.16]
fut. kurerai [33.4]
pres. subj. kuri [57.17]
imp. cura [3.8, 25.23]
♦ "cuidar"; "tratar"; "ocupar-se".

D

‡D' → DI.

DA, *prep.* (220): da [1.6, 1.12, 2.14, 2.19, 3.8, 3.17, 3.22, 4.8, 4.9, 5.13, 5.29, 5.35, 6.21, 7.2, 7.4, 8.8, 8.20, 8.21, 8.25, 8.30, 9.14, 10.21, 11.11, 12.3, 12.9, 12.10, 12.13, 12.18, 12.19, 13.5, 13.20, 14.11, 15.16, 15.18, 15.25, 16.13, 16.18, 16.19, 16.22, 16.22, 17.12, 17.13, 17.29, 18.1, 18.14, 18.21, 19.6, 19.28, 20.8, 20.16, 20.17, 21.13, 21.17, 22.24, 23.12, 23.13, 24.10, 24.30, 24.31, 25.10, 25.10, 26.30,

26.31, 26.31, 28.21, 29.3, 29.20, 30.14, 31.4, 31.22, 31.22, 31.29, 32.12, 32.31, 33.1, 33.10, 33.13, 33.16, 33.23, 33.25, 34.29, 35.4, 35.7, 35.11, 35.22, 35.26, 35.28, 35.29, 36.6, 36.16, 37.4, 39.16, 40.7, 40.26, 40.28, 41.3, 41.12, 41.16, 41.20, 42.12 ...]

♦ "por"; "por causa de"; "de"; "a partir de"

CF. DAGLI, DAI, DAL, DALL', DALLA, DALLE, DALLI, DALLO, DINANZI, LÀ.

DAGLI, *prep.* + *art. m. pl.* (12): dagl' [5.19, 25.26, 26.21]; dagli [5.19, 13.7, 20.25, 39.29, 48.22, 52.26, 68.15, 83.15, 92.12]

♦ "pelo"; "por causa dos"; "dos"; "a partir dos"

CF. DA, GLI[1].

DAI, *prep.* + *art. m. pl.* (2): dai [15.18, 94.30]

♦ "pelo"; "por causa dos"; "dos"; "a partir dos"

CF. DA, I.

DAL, *prep.* + *art. m. sing.* (66): dal [1.9, 2.24, 4.7, 4.33, 6.15, 8.13, 10.14, 10.25, 13.20, 17.4, 22.12, 25.6, 25.7, 25.7, 25.7, 31.29, 33.21, 35.1, 36.10, 38.6, 38.14, 39.31, 40.11, 40.23, 41.9, 43.26, 45.2, 46.13, 46.30, 47.28, 50.26, 51.2, 51.2, 52.16, 56.12, 57.23, 58.25, 59.23, 59.24, 60.1, 64.7, 64.22, 67.17, 69.14, 71.21, 71.25, 75.27, 78.8, 79.13, 82.12, 82.12, 83.27, 87.3, 87.14, 87.15, 87.22, 87.28, 88.3, 88.24, 91.2, 92.20, 94.26, 97.13, 98.7, 98.28, 99.9]

♦ "pelo"; "por causa do"; "do"; "a partir do"

CF. DA, IL.

‡**DAL'** → DALL'.

‡**DALE** → DALLE.

‡**DALI** → DALLI.

DALL', *prep.* + *art. m.* e *f. sing.* e †*pl.* (33): dal' [73.26, 74.29, 77.18]; dall' [4.13, 6.32, 7.14, 9.24, 10.7, 12.5, 20.8, 25.15, 29.3, 30.8, 33.26, 37.17, 39.3, 45.20, 50.28, 61.7, 62.19, 68.4, 68.6, 69.24, 69.26, 70.4, 79.15, 82.6, 95.14, 96.23, 97.17, 98.12, 99.10, 100.9]

♦ "pelo(a, os, as)"; "por causa do(a, os, as)"; "do(a, os, as)"; "a partir do(a, os, as)"

CF. DA, L'.

DALLA, *prep.* + *art. f. sing.* (88): dala [72.22, 72.25, 73.10]; dalla [3.9, 3.15, 3.23, 4.34, 5.35, 6.16, 6.19, 6.20, 7.2, 7.20, 7.28, 8.27, 8.27, 12.25, 14.14, 15.1, 17.8, 18.5, 18.11, 19.2, 19.14, 19.15, 21.25, 22.11, 26.7, 26.12, 26.24, 28.12, 32.25, 32.27, 34.5, 36.9, 36.17, 37.4, 37.7, 37.9, 37.12, 37.19, 38.6, 39.23, 39.31, 41.17, 42.10, 42.20, 45.9, 47.32, 49.17, 49.31, 51.2, 53.26, 55.3, 55.6, 55.21, 55.21, 55.23, 55.27, 56.2, 56.15, 61.10, 64.17, 64.20, 64.21, 67.30, 69.22, 69.23, 69.23, 70.10, 79.24, 80.20, 80.20, 82.19, 82.25, 84.18, 85.20, 85.31, 92.14, 93.14, 93.27, 95.11, 96.13, 96.14, 97.16, 100.13, 100.18, 100.25]

♦ "pela"; "por causa da"; "da"; "a partir da"

CF. DA, LA.

DALLE, *prep.* + *art. f. pl.* (51): dale [27.9, 75.16, 75.28, 76.1]; dalle [1.7, 1.9, 3.11, 3.11, 6.16, 6.16, 8.24, 8.31, 11.12, 11.21, 17.17, 20.18, 26.11, 26.30, 27.18, 27.20, 29.3, 31.19, 31.24, 32.19, 33.12, 33.21, 36.18, 37.4, 37.22, 37.23, 37.26, 38.5, 39.4, 45.5, 45.20, 46.25, 47.31, 48.2, 54.12, 55.24, 56.21, 60.30, 70.18, 71.11, 82.5, 82.9, 84.15, 92.18, 97.13, 97.16, 98.6]

♦ "pelas"; "por causa das"; "das"; "a partir das"

CF. DA, LE[1].

DALLI, *prep.* + †*art. m. pl.* (14): dali [68.11]; dalli [14.14, 18.5, 19.17, 21.6, 30.14, 40.14, 47.20, 59.26, 59.27, 61.6, 61.8, 61.9, 68.6]
♦ "pelos"; "por causa dos"; "dos"; "a partir dos"
CF. DA, LI[1].

DALLO, *prep.* + *art. m. sing.* (7): dallo [3.7, 8.13, 20.26, 33.12, 37.12, 57.16, 93.22]
♦ "pelo"; "por causa do"; "do"; "a partir do"
CF. DA, LO.

DANNO, *s.m.* (5): danno [4.33, 42.18, 68.16, 78.2, 92.23]
♦ "dano".

DANNOSO, *adj.* (4): dannoso [34.17]; dannosa [103.10]; danosa [78.1]; dannose [62.9]
♦ "prejudicial".

[†**DAPPOI CHE**], *conj.* (4): dapoi ke [12.20, 34.18, 40.30]; dappoi k' [26.7]
♦ "uma vez que"
CF. CHE[2].

DARE, *v.* (107):
inf. dare [5.5, 7.13, 8.26, 9.5, 12.18, 15.13, 15.20, 34.21, 44.6, 51.32, 54.3, 63.16, 65.24, 74.7, 78.5]; dar- [68.18, 95.11]; ·ddar- [9.21]
ger. dando [48.13, 58.21]; dando- [8.12]
part. pas. dato [5.21, 13.26, 15.21, 19.8, 22.14, 27.25, 28.20, 35.30, 53.3, 74.9, 83.6, 88.6, 95.6, 98.10]; data [6.27, 11.11, 24.5, 36.14, 36.21, 42.27, 62.24, 66.15, 81.26, 82.28, 85.19, 100.13]; dati [26.29]; date [12.4, 41.19, 87.21, 100.16]
pres. ind. dà [1.8, 2.19, 7.10, 15.15, 23.11, 29.22, 31.17, 34.22, 36.23, 44.32, 53.19, 63.9, 69.4, 70.21, 78.20, 81.30, 88.18, 102.8]; dae [28.21, 50.27, 54.16, 93.24]; da- [44.13]; diamo [76.8]; danno [1.24, 23.21, 29.5, 34.20, 35.1, 37.5, 37.6, 42.8, 45.13, 58.30, 77.29]
imper. ind. davano [14.16, 45.4]
pas. rem. diede [11.4, 23.25, 50.31, 75.8, 86.8]; diede- [99.12]; diedero [99.3, 99.5]
fut. darò [33.2, 33.2, 38.24, 86.10]; darai [8.10, 95.1]; darà [24.33, 44.4, 81.25]; dara- [30.15, 57.25, 67.4]
cond. darebbe [64.26]
pres. subj. dea [2.16, 47.25, 57.16, 64.28, 71.23, 76.13]; diamo [36.30]; deano [33.6, 49.23]
imp. da' [8.11, 67.28, 95.10]; da- [8.5, 9.19, 61.18, 92.28]
♦ "dar".

DE'[1] → DEI.

†**DE'**[2] ⇒ DOVERE.

‡**DEA** ⇒ DARE.

‡**DEANO** ⇒ DARE.

DEBITO, *s.m.* (2): debito [90.11]; debiti [2.5]
♦ "débito".

[**DEBITORE**], *s.m.* (1): debitori [2.5]
♦ "devedor".

[**DEBOLE**], *adj.* (1): deboli [48.12]
♦ "fraco".

[**DEBOLEZZA**], *s.f.* (5): deboleçça [30.10, 45.26, 46.31, 47.31, 96.9]
♦ "fraqueza".

[**DECLINARE**], *v.* (4):
inf. dichinare [83.22]; ·ddichinare [51.8]
pres. ind. declina [11.15]
pres. subj. dikini [16.7, 56.2]
♦ "decair".

†**DEE** ⇒ DOVERE.

†**DEFENSORE** → DIFENSORE.

[†**DEFETTUOSO**] → DIFETTOSO.

DEGLI, *prep.* + *art. m. pl.* (42): degl' [3.24, 9.10, 15.14, 20.22, 25.21, 34.10, 39.3, 39.12, 77.2, 92.29, 103.19]; degli [4.15, 4.32, 5.20, 5.31, 14.5, 14.10, 17.3, 25.16, 26.3, 28.11, 39.32, 41.2,

46.32, 48.27, 50.3, 54.8, 62.29, 63.3, 63.7, 63.24, 67.22, 79.1, 79.21, 83.13, 85.1, 86.8, 94.5, 98.9, 98.20, 98.24, 103.18]

♦ "dos"

CF. DI, GLI[1].

DEI, *prep.* + *art. m. pl.* (108): de' [1.27, 2.15, 2.15, 2.22, 3.16, 3.21, 3.27, 4.18, 4.19, 4.30, 5.24, 6.14, 7.23, 8.10, 8.25, 8.28, 9.9, 10.23, 11.12, 11.21, 12.9, 12.15, 14.4, 15.1, 15.2, 15.3, 15.4, 15.22, 23.1, 23.8, 23.9, 25.22, 27.8, 29.25, 31.24, 33.3, 34.6, 34.16, 37.1, 37.29, 40.12, 41.11, 41.17, 42.20, 45.29, 48.1, 53.16, 53.18, 53.24, 53.27, 55.15, 56.23, 63.10, 64.5, 65.4, 68.17, 69.4, 69.5, 69.17, 70.3, 70.5, 71.8, 71.23, 72.22, 74.31, 75.9, 76.3, 76.11, 78.8, 79.3, 80.16, 82.1, 82.20, 83.1, 83.15, 83.24, 92.2, 92.27, 93.25, 93.25, 93.28, 94.3, 94.4, 94.6, 94.8, 94.20, 94.22, 94.23, 96.1, 96.11, 98.24, 99.7, 99.12, 99.14, 99.17, 100.1, 100.3, 100.6, 102.10, 103.18, ...]; dei [12.18, 19.5, 60.18, 70.19, 71.25]

♦ "dos"

CF. DI, I.

[**DEGNAMENTE**], *adv.* (1): degniamente [31.5]

♦ "dignamente".

DEGNO, *adj.* (20): degno [8.13, 10.24, 15.19, 15.22, 56.16, 58.3, 68.23, 68.24, 73.14, 73.17, 73.22, 73.23, 73.25, 78.5, 99.11]; ·ddegna [90.20]; degna [57.12, 58.2, 101.6]; degni [39.17, 39.28, 48.19, 62.2, 70.26, 72.21, 81.32, 83.21, 87.4]; degne [68.10, 69.10]

♦ "digno".

DEL, *prep.* + *art. m. sing.* (289): del [1.2, 1.2, 1.8, 1.11, 1.13, 1.22, 2.21, 4.6, 4.7, 5.33, 6.8, 6.31, 7.14, 7.26, 7.32, 8.28, 10.9, 10.11, 10.14, 11.13, 11.15, 11.28, 12.10, 12.20, 12.21, 14.29, 15.9, 15.26, 16.1, 16.21, 16.23, 17.11, 18.5, 18.8, 18.16, 19.3, 19.27, 19.27, 19.29, 20.11, 20.17, 20.23, 22.11, 22.31, 23.1, 23.2, 23.3, 23.5, 23.5, 23.7, 23.9, 23.10, 23.23, 24.9, 24.24, 24.27, 24.27, 25.11, 25.11, 25.13, 26.1, 26.15, 26.24, 26.27, 27.4, 27.5, 27.15, 27.15, 27.21, 27.26, 28.14, 28.23, 28.33, 29.6, 29.12, 29.20, 29.27, 31.27, 32.10, 32.10, 33.7, 33.15, 33.22, 33.24, 33.28, 34.10, 34.12, 34.13, 34.14, 34.22, 34.29, 34.32, 35.9, 35.14, 35.17, 35.24, 36.18, 36.20, 36.21, 36.25, ...]

♦ "do"

CF. DI, IL.

‡**DEL'** → DELL'.

‡**DELA** → DELLA.

‡**DELE** → DELLE.

[†**DELETTAZIONE**] → DILETTAZIONE.

‡**DELI** → DELLI.

[†**DELIBERARE**], *v.* (3): *part. pas.* diliberato [4.33, 16.23, 32.21]

♦ "liberar".

[**DELICATAMENTE**], *adv.* (1): dilikatamente [34.9]

♦ "delicadamente".

[**DELIZIA**], *s.f.* (4): delitie [1.15, 8.31, 95.5, 101.7]

♦ "delícia", "satisfação".

DELL', *prep.* + *art. m.* e *f. sing.* e †*pl.* (151): del' [72.23, 72.26, 74.6, 74.11, 89.29, 102.20, 103.4, 103.12, 103.25]; dell' [1.1, 1.10, 1.27, 2.6, 2.9, 2.11, 3.8, 5.30, 6.18, 6.26, 7.3, 7.16, 7.20, 10.8, 10.8, 12.6, 12.7, 13.1, 15.6, 15.17, 15.26, 16.5, 19.23, 19.8, 19.31, 21.18, 22.27, 23.22, 24.8, 25.21, 26.26, 26.28, 27.8, 28.18, 28.28, 29.14, 29.29, 31.24, 31.28, 33.3, 34.27, 34.28, 35.8, 35.21, 35.24, 36.18, 36.23, 37.11, 37.15, 37.33, 38.3, 38.4, 38.19, 38.20, 38.27, 40.2, 41.9, 41.12, 42.1, 42.5, 42.2, 43.2, 44.12, 46.2, 46.2, 47.23, 48.13, 48.28, 48.30, 49.1, 49.22, 50.9, 50.20,

50.24, 51.9, 51.13, 51.16, 53.10, 53.3, 53.23, 53.24, 54.14, 55.1, 56.8, 58.4, 59.20, 62.23, 63.6, 63.6, 63.13, 63.17, 63.20, 64.12, 64.28, 65.24, 67.1, 67.12, 69.18, 69.28, 70.18, ...]

♦ "do(a, os, as)"

CF. DI, L'.

DELLA, *prep.* + *art. f. sing.* (530): dela [73.4, 73.7, 73.10, 73.11, 73.14, 73.17, 73.18, 73.25, 73.26, 73.27, 73.27, 73.29, 73.30, 74.2, 74.6, 75.3, 75.4, 75.5, 75.7, 75.9, 75.13, 75.18, 75.29, 76.1, 76.7, 76.13, 76.13, 76.16, 77.7, 77.18, 91.21, 102.17, 102.19, 102.19, 102.19, 102.21, 102.23, 102.24, 102.25, 103.2, 103.3, 103.4, 103.7, 103.7, 103.8, 103.9, 103.9, 103.9, 103.10, 103.11, 103.12, 103.14, 103.14, 103.15, 103.21, 103.22, 103.23, 103.25, 103.25, 103.26, 103.27, 104.1, 104.1, 104.3]; della [1.10, 1.11, 1.26, 2.6, 2.7, 2.18, 3.10, 3.10, 3.13, 3.17, 4.1, 4.1, 4.5, 4.10, 4.16, 4.16, 4.33, 4.33, 4.34, 5.3, 5.17, 5.18, 5.21, 5.24, 5.29, 5.32, 5.34, 6.8, 6.22, 6.31, 6.33, 7.3, 7.14, 7.16, 7.18, 7.22, 7.23, 7.25, 7.29, 7.30, 8.1, 8.19, 8.19, 8.19, 8.27, 9.4, 10.16, 10.24, 10.25, 11.24, 11.24, 12.14, 12.23, 13.1, 13.10, 13.11, 13.23, 14.2, 14.6, 14.7, 14.9, 14.13, 14.19, 14.20, 15.5, 15.16, 15.25, 16.10, 17.17, 17.20, 17.23, 17.23, 17.26, 18.13, 18.20, 19.1, 19.2, 19.4, 19.9, 19.23, 20.4, 20.11, 20.17, 20.17, 20.21, 20.30, 21.2, 22.4, 22.7, 22.14, 22.31, 23.4, 23.9, 23.14, 23.18, 23.23, 24.1, 24.21, 24.7, 24.9, ...]

♦ "da"

CF. DI, LA.

DELLE, *prep.* + *art. f. pl.* (266): dele [72.25, 73.1, 73.12, 73.13, 74.1, 74.1, 74.24, 74.29, 74.32, 75.12, 75.21, 75.21, 77.12, 77.12, 77.14, 77.16, 103.1, 103.11, 103.12, 103.16, 103.19, 103.20, 103.24]; delle [2.10, 2.13, 2.13, 2.15, 2.20, 3.1, 3.16, 3.23, 3.29, 4.13, 4.18, 4.29, 4.31, 6.1, 6.8, 6.12, 6.13, 6.20, 6.20, 6.22, 6.25, 7.2, 7.14, 7.19, 7.22, 7.24, 7.25, 7.26, 7.31, 7.32, 8.4, 8.26, 8.27, 8.31, 9.1, 9.13, 10.14, 11.11, 12.5, 14.14, 14.26, 14.28, 16.1, 16.8, 16.26, 17.16, 17.18, 17.24, 18.12, 18.14, 20.23, 21.8, 21.8, 22.13, 22.22, 23.4, 23.18, 23.19, 24.14, 24.24, 25.24, 25.24, 25.27, 26.10, 26.13, 26.14, 26.19, 26.23, 26.29, 27.1, 27.3, 27.4, 27.5, 27.11, 27.13, 27.15, 27.19, 27.21, 27.22, 27.24, 27.30, 27.33, 28.30, 28.33, 29.5, 29.7, 30.3, 30.15, 31.20, 32.2, 32.17, 33.16, 33.22, 33.26, 34.7, 34.11, 35.4, 35.27, 36.18, 37.9, ...]

♦ "das"

CF. DI, LE[1].

DELLI, *prep.* + †*art. m. pl.* (63): deli [73.1, 77.1, 77.2, 77.17, 103.5, 103.15, 103.16, 103.18, 103.23, 104.3]; delli [8.29, 16.21, 17.22, 19.12, 19.12, 20.16, 20.27, 21.2, 22.26, 23.3, 23.17, 27.8, 27.13, 28.11, 29.9, 29.23, 30.6, 35.27, 37.5, 39.10, 39.11, 39.13, 39.32, 45.8, 45.22, 50.3, 50.5, 53.21, 54.1, 55.18, 55.18, 55.18, 56.22, 62.19, 62.19, 63.10, 63.10, 68.14, 68.29, 70.2, 70.11, 72.8, 80.1, 83.5, 83.12, 84.7, 84.20, 85.26, 93.20, 93.24, 98.5, 98.5, 100.21]

♦ "dos"

CF. DI, LI[1].

DELLO, *prep.* + *art. m. sing.* (31): delo [25.13, 73.5]; dello [10.12, 17.30, 25.5, 26.25, 26.27, 26.29, 26.31, 27.4, 28.14, 36.20, 37.30, 40.18, 51.10, 54.32, 59.8, 60.8, 60.16, 70.24, 71.8, 71.24, 82.10, 91.3, 91.6, 93.14, 93.15, 93.25, 95.7, 98.7, 98.11]

♦ "do"

CF. DI, LO.

DEMONIO, *s.m.* (11): demonio [51.2]; demoni [37.5, 45.22, 61.8, 68.7]; demonia [9.20, 36.18, 94.29]; domoni [68.7, 80.6, 80.12]
♦ "demônio".

[**DENTE**], *s.m.* (2): denti [25.12, 97.12]
♦ "dente".

DENTRO, *adv.*, *prep.* (40): [3.9, 6.14, 7.4, 9.3, 9.9, 9.10, 9.27, 10.7, 10.10, 12.10, 13.24, 16.22, 20.6, 23.20, 27.20, 33.4, 33.27, 35.11, 37.13, 37.27, 37.29, 38.6, 38.28, 49.25, 53.16, 53.18, 54.10, 54.11, 54.22, 55.25, 55.26, 60.10, 62.26, 68.8, 71.21, 78.1, 92.4, 94.8, 97.2, 101.3]
♦ "dentro".

[**DENUDARE**], *v.* (1): *ger.* dinudando [96.20]
♦ "desnudar".

[**DEPRECABILE**], *adj.* (1): deprekabili [61.15]
♦ "reprovável".

[†**DESCENDERE**] → DISCENDERE.

DESERTO, *s.m.* (7): deserto [33.18]; diserto [14.5, 35.3, 36.4, 36.14, 92.11]; diserti [39.29]
♦ "deserto".

[**DESIDERARE**], *v.* (20):
part. pas. disiderata [86.20]
pres. ind. desidera [6.19, 12.11, 31.16, 43.2, 56.14, 91.16, 95.2, 101.5]; disidera [10.6, 35.22]; desidieramo [69.2]; desiderano [41.20, 49.1]
fut. disiderrai [27.24]
pres. subj. desideri [47.21, 65.25, 101.3]; disideri [10.5, 60.10]
♦ "desejar".

DESIDERIO, *s.m.* (17): ·ddisiderio [79.30]; desiderio [32.11, 33.25, 33.29, 56.3, 56.20, 71.24, 71.24, 71.25, 71.27]; disiderio [35.21, 35.21, 35.23, 56.18, 77.14, 80.12, 83.27]
♦ "desejo".

[**DESTARE**], *v.* (8):
ger. destando- [47.22]
pres. ind. desta [34.30, 79.25]; desta- [33.14, 54.32]; destano [62.25, 66.25]
imper. subj. destasse [52.1]
♦ "suscitar".

[**DETERMINARE**], *v.* (3): *part. pas.* diterminato [50.10]; ditermianta [32.19]; diterminate [78.21]
♦ "determinar".

[**DETERMINAZIONE**], *s.f.* (1): determinatione [26.18]
♦ "determinação".

[**DETRAZIONE**], *s.f.* (1): detractioni [78.6]
♦ "difamação".

‡**DETO** ⇒ DIRE.

DI, *prep.* (1208): d' [1.12, 1.13, 1.24, 2.4, 2.5, 2.6, 4.11, 4.32, 4.34, 5.2, 5.4, 5.5, 6.29, 7.13, 7.21, 7.21, 7.30, 8.8, 8.27, 9.1, 9.4, 9.11, 9.12, 9.21, 9.22, 9.28, 11.10, 12.1, 12.7, 12.21, 12.25, 13.7, 13.8, 13.27, 13.30, 14.7, 15.11, 15.13, 15.21, 15.24, 16.20, 17.15, 18.1, 18.10, 19.1, 19.31, 20.19, 20.2, 20.5, 20.5, 20.5, 21.1, 21.18, 22.15, 23.19, 24.15, 24.15, 24.28, 25.26, 27.26, 27.31, 27.32, 28.14, 28.22, 29.26, 30.1, 30.8, 30.11, 30.11, 30.11, 31.11, 31.21, 32.4, 32.21, 32.29, 34.7, 34.14, 34.26, 34.29, 35.11, 35.14, 35.16, 35.17, 35.19, 36.18, 37.32, 38.8, 39.9, 42.9, 42.19, 42.28, 43.15, 43.24, 44.17, 45.2, 45.10, 45.26, 45.33, 47.3, 47.20, 47.27, ...]; di [1.1, 1.6, 1.14, 1.15, 1.16, 1.18, 1.20, 1.21, 2.2, 2.9, 2.15, 2.20, 2.23, 3.4, 3.6, 3.19, 3.25, 4.6, 4.12, 4.12, 4.13, 4.17, 4.17, 4.19, 4.19, 4.20, 4.20, 4.34, 4.35, 5.2, 5.5, 5.7, 5.7, 5.16, 5.16, 5.17, 5.23, 5.24, 5.25, 5.27, 5.30, 5.31, 5.34, 5.34, 5.35, 6.3, 6.14, 6.19, 6.23, 6.23, 6.23, 6.24, 6.24, 6.27, 6.29, 6.32, 7.2, 7.15, 7.16, 7.16, 7.17, 7.17, 7.19, 7.27, 7.29,

8.1, 8.4, 8.15, 8.17, 8.22, 8.23, 8.23, 8.25, 8.30, 9.3, 9.7, 9.15, 9.16, 9.20, 9.22, 9.23, 9.25, 9.30, 10.5, 10.7, 10.8, 10.8, 10.11, 10.14, 10.19, 10.20, 10.24, 10.24, 10.24, 11.6, 11.7, 11.8, 11.9, 11.10, 11.14...]

♦ "de"

CF. DEGLI, DEI, DEL, DELL', DELLA, DELLE, DELLI, DELLO, NASCOSTO, PURE, SUBITO, TOGLIERE.

DÌ, *s.m.* (39): dì [5.3, 14.7, 18.16, 19.2, 22.26, 27.29, 29.23, 29.24, 30.1, 36.4, 41.18, 52.28, 53.16, 56.8, 59.10, 60.20, 65.7, 65.12, 65.19, 65.25]; die [8.5, 9.13, 9.23, 9.26, 18.9, 18.11, 22.17, 27.23, 32.3, 36.27, 37.30, 37.30, 42.11, 42.22, 54.27, 57.6, 64.20, 65.9, 68.6]

♦ "dia".

DIABOLICO, *adj.* (2): diabolico [56.2]; diaboliche [99.4]

♦ " diabólico".

DIAVOLO, *s.m.* (28): diavolo [26.3, 26.11, 33.17, 36.9, 36.10, 36.12, 43.14, 43.23, 43.28, 43.24, 44.9, 44.11, 44.14, 44.17, 44.19, 44.26, 44.29, 45.10, 46.21, 47.16, 48.4, 51.17, 76.4, 85.31, 97.5, 97.14, 97.17, 102.23]

♦ "diabo".

†DICERE → DIRE.

[**DICHIARAZIONE**], *s.f.* (1): dichiaratione [83.5]

♦ "declaração".

DICHINARE → DECLINARE.

DIDIETRO, *adv.* (2): didietro [9.4, 9.24]

♦ "depois"; "atrás"

CF. ADDIETRO.

†DIE → DÌ

DIETA, *s.f.* (1): dieta [47.27]

DIETRO CF. ADDIETRO, DIDIETRO.

[**DIFENDERE**], *v.* (10):

inf. difender- [5.13, 102.6]

part. pas. difeso [36.17]

pres. ind. difende [46.27, 48.15, 48.20, 49.34, 56.21, 58.27]; difendono [37.4]

fut. difenderò [59.9]

♦ "defender".

†DIFENSIONE, *s.f.* (2): difensione [14.7, 49.21]

♦ "defesa".

[**DIFENSORE**], *s.m.* (3): defensore [47.2]; difensore [47.22, 51.34]

♦ "defensor".

DIFESA, *s.f.* (1): difesa [50.3]

♦ "defesa".

DIFETTIVO, *adj.* (1): difettivo [63.9]

♦ "imperfeito".

DIFETTO, *s.m.* (7): difetto [40.9, 49.25, 53.1, 79.27, 80.7]; ·ddifetti [21.17]; difetti [62.19]

♦ "imperfeição".

[**DIFETTOSO**], *adj.* (6): defectuoso [51.3, 51.3, 51.4, 51.4]; difectuoso [31.14]; difettuosi [30.30]

♦ "imperfeito".

[**DIFFERENZA**], *s.f.* (9): differença [24.26, 25.1, 39.21, 42.2, 65.13, 70.4, 82.2]; differentia [102.19]; differentie [50.17]

♦ "diferença".

DIFFUSIONE, *s.f.* (2): diffusione [37.9, 49.17]

♦ "propagação"; "prolixidade".

DIGIUNARE, *v.* (8):

inf. digiunare [36.8, 65.23]; ·ddigiunare [35.22]

pres. ind. digiuna [35.23, 36.7]

pas. rem. digiunò [36.4]; digiunammo [22.25]

imper. subj. digiunasse [35.27]

♦ "jejuar".

DIGIUNO, *s.m.* (19): digiuno [5.19, 35.9, 35.12, 35.16, 35.17, 35.21, 35.22, 35.24, 35.27, 36.10, 36.18, 36.21, 36.25, 36.25, 52.20, 64.13]; digiuni [22.27, 36.28, 73.8]

♦ "jejum".

[**DIGIUNATORE**], *s.m.* (1): digiunatori [86.19]
♦ "jejuante".

[**DIGNITÀ**], *s.f.* (3): dignitade [4.20, 26.12]; dignitadi [34.10]
♦ "dignidade".

DILATARE, *v.* (4):
inf. dilatare [1.8, 63.15]
part. pas. dilatato [2.5]
pres. subj. dilati [12.26]
♦ "estender(-se)", "ampliar".

[**DILETTARE**], *v.* (8):
inf. dillectare [1.8]; dilectar- [5.16, 77.16]
ger. dilectando- [47.21]
part. pas. dilettato [60.23]
pres. ind. dilecti [60.18]; dilectano [60.29, 86.14]
fut. dilecterà [24.35]
♦ "deleitar(-se)".

[**DILETTAZIONE**], *s.f.* (11): delectatione [31.17, 32.32, 41.5, 45.18, 69.25, 70.11]; delectazione [74.25]; dilectatione [41.5, 74.25]; delectationi [61.17, 92.18]
♦ "deleite".

[**DILETTO**][1] ⇒ DILIGERE.

DILETTO[2], *s.m.* (8): diletto [32.18, 34.1, 59.26, 70.13]; dilecto [9.32, 67.17, 69.3, 94.15]
♦ "deleite".

[**DILETTOSO**], *adj.* (1): dilectoso [6.1]
♦ "deleitante".

[†**DILEZIONE**], *s.f.* (2): dilectione [93.27, 93.27]
♦ "amor", "dileção".

[†**DILIBERARE**] → DELIBERARE.

†**DILIBERO**, *adj.* (1): dilibero [84.16]
♦ "liberto".

[†**DILICANZA**], *s.f.* (1): dilicança [70.19]
♦ "delicadeza".

[†**DILICATAMENTE**] → DELICATAMENTE.

DILIGENTEMENTE, *adv.* (3): diligentemente [30.32, 37.14, 71.9]
♦ "diligentemente".

[**DILIGENZA**], *s.f.* (1): diligentia [7.22]
♦ "diligência".

[**DILIGERE**], *v.* (1): *part. pas.* diletti [100.10]
♦ "preferir".

‡**DILLETTARE** → DILETTARE.

†**DILUNGAMENTO**, *s.m.* (2): dilungamento [35.1, 68.28]
♦ "afastamento".

[**DILUNGARE**], *v.* (24):
inf. dilungar- [19.17, 26.21, 83.21]
part. pas. dilungato [19.2, 25.26, 37.26]; dilungati [7.14, 20.25, 26.7, 47.28]
pres. ind. dilunga [11.12, 27.17, 32.27, 44.21, 45.28, 92.12]; dilungano [35.26]
pas. rem. dilungasti [15.18]
fut. dilungherà [10.21]; dilungò [99.12]
cond. dilungherestiti [17.12]
pres. subj. dilunghi [3.17, 34.5]; dilunghiamo [35.4]
♦ "afastar(-se)".

DILUNGI, *adv.* (10): dilungi [16.22, 24.8, 33.13, 33.26, 40.23, 47.19, 74.29, 78.8, 95.14, 96.23]
♦ "longe".

[†**DILUNGO**], *adj.* (1): dilunga [29.21]
♦ "longínquo".

DILUVIO, *s.m.* (1): diluvio [99.2]
♦ "dilúvio".

[†**DIMANDARE**] → DOMANDARE.

†**DIMENTICAMENTO**, *s.m.* (3): dimenticamento [27.15, 74.33, 75.3]
♦ "esquecimento".

DIMENTICARE, *v.* (15):
inf. dimenticare [91.1]
part. pas. dimenticato [40.13]
pres. ind. dimentica [6.33, 33.21; 63.11; 92.14]
fut. dimentikera- [7.27]
cond. dimentikeresti- [17.11]
pres. subj. dimentichi [11.8, 40.6, 74.31, 92.17]; dimentiki [17.26, 17.26]; dimentichi- [58.4]
♦ "esquecer(-se)".

[**DIMETTERE**], *v.* (1): *part. pas.* dimesso [99.19]
♦ "†perdoar".

[**†DIMORANZA**], *s.f.* (2): dimorança [63.19, 77.29]
♦ "permanência".

DIMORARE, *v.* (18):
inf. dimorare [64.23, 74.29, 83.18]
part. pas. dimorati [37.7]
pres. ind. dimora [8.2, 30.5, 50.6, 54.24, 59.11, 63.17, 81.6, 89.7]; dimorano [84.16, 84.22]
pas. rem. dimorò [45.9]
pres. subj. dimori [72.12]; dimorino [69.2]
imper. subj. dimorassero [66.2]
♦ "permanecer".

†DIMORO, *s.m.* (3): dimoro [5.18, 17.30, 32.29]
♦ "permanência".

DIMOSTRARE, *v.* (37):
inf. dimostrare [20.20, 24.6]; ·ddimostrare [34.32]
ger. dimostrando [5.4, 49.25]
part. pas. dimostrato [100.6]; dimostrata [17.19]
pres. ind. dimostra [6.25, 7.22, 23.19, 35.12, 36.22, 44.32, 46.33, 49.26, 51.28, 68.25, 78.28, 88.4, 90.10]; dimostra- [44.14]; dimostriamo [67.24]; dimostrano [42.26, 101.2]
imper. ind. dimostrava [47.29]; dimostravano [24.12]
pas. rem. dimostrò [23.25, 23.26, 24.26, 38.23, 47.34, 99.1]
fut. dimosterò [59.10]; dimostero- [33.3]; dimosterra- [20.3]
pres. subj. dimostri [100.10]
imp. dimostra [23.23, 93.1]
♦ "demonstrar(-se)".

DINANZI, *adv.* (38): dinançi [1.7, 1.10, 4.9, 9.4, 9.23, 12.8, 12.13, 12.28, 17.29, 18.14, 20.11, 22.11, 26.10, 29.6, 29.7, 29.14, 36.9, 40.28, 40.29, 41.20, 46.11, 48.7, 48.22, 58.7, 62.27, 79.5, 80.5, 87.27, 90.4, 96.5, 96.11, 96.15, 96.18, 97.7, 97.20, 99.20, 100.11]; dinanzi [73.22]
♦ "†antes";
†dinanzi da, ***dinanzi a*** ♦ "†antes", "diante de".

[**†DINUDARE**] → DENUDARE.

DIO, *s.m.* (499): ·Ddio [8.21, 9.31, 10.15, 13.19, 14.29, 14.30, 16.4, 16.10, 17.6, 17.27, 18.6, 18.11, 18.16, 19.2, 20.28, 22.9, 28.14, 28.15, 29.3, 30.14, 32.14, 32.15, 34.7, 35.16, 35.16, 36.2, 36.6, 36.19, 37.32, 38.8, 38.26, 38.34, 39.15, 41.7, 41.21, 42.16, 42.19, 43.25, 43.26, 44.1, 44.1, 44.9, 44.12, 44.21, 45.4, 45.11, 45.12, 45.20, 45.30, 46.25, 48.4, 48.7, 48.8, 49.4, 49.20, 49.26, 50.11, 50.12, 50.20, 50.21, 50.29, 51.33, 52.31, 53.11, 54.11, 55.11, 56.3, 57.6, 57.12, 57.13, 57.17, 57.21, 57.26, 57.29, 58.7, 58.8, 58.16, 58.20, 58.32, 59.3, 59.5, 59.12, 59.27, 60.2, 60.9, 60.14, 60.15, 61.2, 62.15, 62.23, 62.26, 62.27, 63.20, 63.23, 64.9, 64.18, 65.4, 65.19, 66.10, 66.11, 68.11, 72.11, 74.6, 74.8, 78.9, 78.17, 78.23, 78.24, 79.21, 81.28, 83.8, 85.7, 85.22, 85.27, 86.25, 87.2, 87.27, 87.27, 88.1, 88.4, 89.2, 90.15, 90.25, 92.19, 92.28, 93.1, 93.3, 93.8, 93.13, 93.28, 94.1, 94.5, 94.23, 94.27, 95.4, 95.14, 96.4, 96.17, 97.21, 98.8, 98.13, 98.25, 98.26, 99.8, 99.9, 99.9, 99.13, 99.19, 100.3, 100.12, 100.16, 100.19, 100.24, 100.26, 103.1, 103.11]; Dio [1.2, 1.5, 1.5, 1.6, 1.7, 1.17, 1.18, 1.19, 3.6, 3.31, 4.7, 4.8, 4.9, 5.7, 5.16, 5.17, 5.23, 5.25, 5.25, 5.27, 5.29, 5.30, 8.6, 8.7, 8.12, 8.15, 8.17, 8.22, 8.23, 9.12, 10.7, 10.19, 11.4, 11.8, 11.11, 11.25, 12.1, 12.3, 12.6, 12.8, 12.10, 12.10, 12.11, 12.12, 12.15, 12.18, 12.19, 13.5, 13.15, 13.19, 13.20,

13.21, 13.22, 14.23, 14.26, 14.27, 15.6, 15.8, 15.10, 15.10, 15.13, 15.15, 15.17, 15.17, 15.17, 15.18, 15.19, 15.20, 15.21, 15.25, 16.7, 16.13, 16.14, 16.15, 16.17, 16.20, 16.23, 16.25, 16.26, 16.28, 16.32, 16.32, 17.7, 17.10, 17.11, 17.15, 17.21, 17.24, 17.29, 17.31, 18.1, 18.2, 18.4, 18.21, 18.22, 18.25, 19.1, 19.5, 19.16, 19.28, 20.1, 20.2, 20.3, 20.3, 20.9, 20.10, 20.15, 20.16, 20.16, 20.16, 20.17, 20.18, 22.5, 22.10, 22.10, 22.11, 22.18, 22.19, 22.24, 22.32, 23.2, 23.3, 23.4, 23.5, 23.11, 23.26, 27.18, 27.30, 28.1, 28.12, 28.13, 28.18, 28.22, 28.27, 28.28, 28.29, 28.31, 29.14, 29.16, 29.17, 29.18, 29.27, 30.14, 30.31, 31.19, 32.12, 32.29, 34.7, 34.24, 35.4, 35.23, 38.22, 39.4, 39.11, 40.15, 41.14, 43.24, 43.28, 44.4, 44.7, 44.13, 44.15, 44.19, 45.14, 45.14, 45.32, 45.33, 47.18, 48.15, 48.16, 48.18, 48.18, 48.31, 49.11, 49.29, 50.18, 50.22, 50.24, 50.26, 50.26, 51.13, 51.33, 52.3, 53.4, 54.24, 54.32, 55.14, 57.1, 57.4, 57.9, 57.11, 57.16, 57.25, 58.2, 58.3, 58.5, 58.6, 58.7, 58.8, 58.24, 58.26, 58.28, 58.31, 59.7, 59.8, 59.9, 59.11, 59.14, 60.8, 60.29, 61.1, 63.3, 63.22, 63.23, 64.1, 64.14, 65.26, 67.3, 67.7, 68.6, 69.22, 70.23, 70.26, 71.9, 71.23, 71.28, 73.5, 73.8, 73.17, 73.18, 73.18, 73.21, 73.22, 74.13, 74.31, 76.5, 78.13, 78.18, 78.20, 78.21, 79.4, 79.33, 80.4, 80.5, 80.10, 81.15, 82.10, 82.17, 82.20, 82.22, 83.5, 83.7, 83.9, 83.10, 83.10, 83.17, 84.23, 85.20, 85.21, 85.30, 85.31, 86.3, 86.12, 86.12, 86.13, 87.15, 87.20, 88.3, 88.8, 88.11, 88.12, 88.14, 88.18, 88.29, 89.21, 89.27, 89.31, 89.32, 90.4, 90.6, 90.6, 90.7, 90.8, 90.13, 90.18, 90.20, 90.24, 90.27, 91.1, 92.16, 92.21, 93.21, 94.1, 94.3, 94.22, 95.6, 95.12, 95.15, 97.27, 98.29, 99.12, 99.17, 99.21, 100.3, 100.6, 100.10, 100.12, 100.20, 100.22, 100.25, 101.13, 102.1, 103.4, 103.7, 103.8, 103.19]; Iddio [41.6, 97.26]; Idio [9.19, 11.26, 15.9, 16.6, 16.9, 17.24, 18.3, 30.33, 46.11, 59.1, 64.12, 73.20, 73.21, 75.7, 75.11, 76.4, 76.12, 76.12, 76.14, 89.30, 97.18]; dii [17.12, 17.14, 17.15, 22.28]

♦ "Deus"

CF. AVVEGNA DIO CHE.

†**DIPARTIMENTO,** *s.m.* (3): dipartimento [60.17, 60.22, 84.3]

♦ "partida", "separação".

DIPARTIRE, *v.* (39):

inf. dipartire 8 [27.8, 37.22, 38.23, 46.27, 60.26, 62.18, 71.25, 76.1]

part. pas. 9 dipartito [10.25, 51.1, 56.11]; dipartita [51.11, 77.18]; dipartiti [32.12, 39.3]; dipartite [37.9, 79.14]

pres. ind. 15 diparte [6.16, 41.12, 55.22, 59.24, 71.25, 72.15, 72.16, 72.17, 81.18, 82.12]; diparte- [31.22, 82.25, 89.7]; dipartono [26.15, 45.16]

fut. dipartira- [12.5]; dipartirà [95.3]

pres. subj. diparta [42.24, 47.23]; dipartan- [52.16]

imp. diparti- [69.14, 94.26]

♦ "separar", "partir".

[**DIPENDERE**], *v.* (1): *pres. ind.* dipende [1.29]

♦ "depender".

‡**DIPO** → DOPO.

[**DIRADICARE**], *v.* (1): *part. pas.* diradicati [71.20]

♦ "desarraigar".

DIRE, *v.* (255):

inf. ·ddire [14.4, 86.16]; dicere [32.24, 50.5, 83.20]; dire [2.25, 15.12, 17.8, 17.9, 29.8, 57.27, 63.4, 64.22, 96.5]; dir- [52.33]

ger. dicendo [16.16, 18.26, 22.25, 32.15, 33.19, 38.23, 39.15, 41.9, 43.28, 45.26, 57.28, 60.17, 85.29, 87.22]
part. pas. decto [9.16, 11.30, 13.16, 16.14, 26.25, 26.27, 35.26]; deto [10.12]; detto [10.18, 31.5, 39.11, 39.19, 40.23, 44.15, 45.25, 46.23, 46.28, 50.29, 54.23, 54.27, 55.23, 58.26, 66.12, 66.29, 67.25, 74.26, 77.21, 87.19, 88.7, 88.20, 88.25, 89.14, 99.19, 100.5]; decta [3.24, 13.22, 22.7, 26.20, 83.18]; detta [22.4, 31.9, 32.30, 39.11, 39.14, 39.21, 39.22, 39.22, 42.9, 43.3, 45.23, 45.27, 56.15, 60.2, 63.21, 65.3, 69.13, 81.24, 82.12, 92.17, 95.7]; decti [14.15, 14.18, 22.6]; detti [3.22, 5.25, 14.17, 68.7, 68.29, 77.17, 81.31, 89.13]; decte [9.26, 11.5, 11.30, 14.23, 17.10, 17.17, 22.14, 22.29, 23.18, 28.28, 75.21]; dette [27.30, 32.22, 34.11, 34.31, 37.26, 38.9, 38.33, 39.1, 39.9, 39.10, 42.7, 42.9, 42.18, 42.32, 43.23, 45.19, 45.20, 46.21, 47.15, 47.29, 48.7, 52.32, 52.34, 53.2, 54.12, 55.26, 58.31, 59.5, 65.16, 66.7, 68.14, 68.18, 69.11, 69.21, 71.10, 71.17, 77.19, 77.26, 93.7, 98.6]
pres. ind. dico [2.11, 5.24, 9.4, 10.9, 10.19, 21.17, 34.5, 42.19, 50.18, 51.23, 54.26, 60.8, 65.22, 66.21, 79.32, 81.24, 95.8]; dico- [51.25, 54.6, 81.20]; dice [1.21, 1.23, 18.12, 18.7, 18.7, 18.8, 18.20, 18.21, 22.23, 23.6, 25.5, 25.21, 25.22, 29.8, 29.24, 37.11, 38.19, 40.2, 40.3, 43.2, 43.4, 43.26, 56.8, 57.13, 57.25, 59.9, 59.13, 86.12, 88.9, 95.9, 100.8]; dice- [36.26, 92.13]; dicemo [88.2, 88.16]; diciamo [16.15]; dicono [25.2, 48.10, 85.6, 92.11]
imper. ind. dicea [10.17, 10.17]; diceano [14.16, 14.20]
pas. *rem.* dissi [44.5, 96.13]; disse [2.7, 4.8, 12.22, 16.4, 18.17, 25.7, 25.10, 29.29, 32.16, 32.19, 32.24, 34.19, 34.20, 38.20, 38.22, 38.22, 41.8, 54.29, 82.14, 86.10]; dicemmo [26.18, 44.20, 88.15]
fut. dirò [18.18, 52.33]; dirai [25.13, 41.17, 81.20]; dirà [68.22, 97.25, 97.25]; diremo [56.9, 63.18, 77.20]
pres. subj. dica [97.9]; dika- [58.5]; dikano [43.20]
imper. subj. dicesse [52.32]
imp. di' [92.28]
♦ "dizer".

[**DIRIGERE**], *v.* (1): *part. pas.* diritto [56.20]
♦ "orientar".

DIRITTAMENTE, *adv.* (2): dirittamente [75.12, 86.3]
♦ "corretamente".

DIRITTO, *adj.* (9): diritto [25.6, 56.20, 78.8, 90.14]; diritta [13.12, 46.3, 55.21, 65.1, 88.10]; diritti [87.20]
♦ "†destro", "correto".

DIRITTURA, *s.f.* (5): dirictura [94.22]; dirittura [65.1, 69.29, 82.20, 94.24]
♦ "direção".

[**DIRIZZARE**], *v.* (7):
part. pas. diriççati [28.32]
pres. ind. diriçça [11.7, 91.22, 91.23]; diriççano [5.25]
imper. ind. diriççavano [14.13]
pres. subj. diriççi [90.16]
♦ "endireitar(-se)".

[**DISAMINARE**], *v.* (5):
ger. disaminando [2.3]
part. pas. disaminato [13.9, 68.2]; disaminata [34.6]
pres. subj. disamini [89.11]
♦ "submeter(-se) a exame".

[†**DISAMINAZIONE**], *s.f.* (1): disaminatione [70.23]
♦ "exame".

DISARMARE, *v.* (1): *part. pas.* disarmato [5.18]
♦ "desarmar".

[**DISCACCIARE**], *v.* (7):
pres. ind. discaccia [26.25, 81.5, 93.10]; diskaccia [26.26, 45.15, 50.28]
imp. discaccia [23.14]
♦ "afastar", "banir"
CF. CACCIARE, SCACCIARE.

[**DISCENDERE**], *v.* (5):
pres. ind. discendono [43.14]
pas. rem. discese [86.8]
fut. descenderà [90.22]; discenderà [90.20]
pres. subj. discenda [47.25]
♦ "abandonar(-se)"; "descer".

DISCEPOLO, *s.m.* (4): discepolo [40.11]; discepoli [32.5, 40.14, 40.14]
♦ "discípulo".

DISCERNERE, *v.* (9):
inf. discernere [8.12, 37.29, 79.13]
pres. ind. discerne [23.12, 87.13, 87.22, 88.3, 88.24]; discernemo [87.14]
♦ "discernir".

DISCIOGLIERE, *v.* (1): *inf.* disciogliere [1.6]
♦ "desligar"
CF. SCIOGLIERE.

†**DISCIOGLIMENTO**, *s.m.* (1): discioglimento [1.7]
♦ "desligamento"
CF. SCIOGLIMENTO.

DISCIPLINA, *s.f.* (3): disciplina [22.10, 45.22, 58.3]
♦ "disciplina".

[**DISCORDANTE**], *s.m.* (1): discordanti [4.10]
♦ "opositor".

[**DISCORRERE**], *v.* (4):
pres. ind. discorre [9.32, 22.4]
pres. subj. discorra [56.22]; diskorra [30.25]
♦ "†percorrer"; "propender(-se)".

†**DISCORRIMENTO**, *s.m.* (2): discorrimento [42.11, 57.22]
♦ "escorrimento", "espalhamento".

DISCRETAMENTE, *adv.* (1): discretamente [34.19]
♦ "discretamente".

[**DISCRETO**], *adj.* (1): discreta [68.2]
♦ "discreto".

[**DISCREZIONE**], *s.f.* (18): discretione [6.25, 35.21, 35.28, 52.22, 57.4, 59.1, 59.25, 64.11, 64.18, 78.4, 87.14, 87.17, 87.24, 87.26, 92.6, 93.14, 96.8]; discretioni [24.25]
♦ "discrição".

[†**DISECARE**] → DISSECCARE.

[**DISEGNARE**], *v.* (2):
pres. ind. disegna [49.24]
part. pas. disegnato [42.16]
♦ "projetar".

†**DISERTO** → DESERTO.

[†**DISFACITORE**], *s.m.* (1): disfaccitore [2.4]
♦ "destruidor".

[†**DISIDERARE**] → DESIDERARE.

[†**DISIDERIO**] → DESIDERIO.

†**DISINORE** → DISONORE.

DISONESTO, *adj.* (3): disonesto [47.30]; disonesti [2.1, 4.32]
♦ "desonesto".

[**DISONORARE**], *v.* (1): *part. pas.* disonorato [63.12]
♦ "desonrar".

[**DISONORE**], *s.m.* (3): disinore [13.14, 17.6, 20.7]
♦ "desonra".

DISORDINARE, *v.* (2): disordinato [22.12]; disordinata [94.17]
♦ "desmedir".

[†**DISORDINAZIONE**], *s.f.* (3): disordinatione [70.8, 93.9, 93.11]
♦ "desmesura".

†**DISPARGIMENTO**, *s.m.* (2): dispargimento [63.15, 64.6]
♦ "dispersão".

†**DISPENSATAMENTE**, *adv.* (1): dispensatamente [13.26]
♦ "por graça", "por providência".

[**DISPENSATORE**], *s.m.* (1): Dispensator [79.30]
♦ "concessor", "libertador".

DISPENSARE, *v.* (3):
inf. dispensare [70.1]
part. pas. dispensate [38.34]
pres. ind. dispensa [39.17]
♦ "distribuir", "conceder".

[†**DISPENSAZIONE**], *s.f.* (12): dispensatione [2.18, 17.20, 25.15, 38.32, 39.10, 39.19, 44.21, 46.6, 70.25, 78.23, 82.21, 85.9]
♦ "providência"; "disposição"; "concessão".

[**DISPERARE**], *v.* (3):
ger. disperando- [29.19]
part. pas. disperati [19.13, 39.2]
♦ "desesperar(-se)".

[**DISPERAZIONE**], *s.f.* (3): ·ddisperatione [39.7]; disperatione [47.32, 98.28]
♦ "desespero".

[**DISPERDERE**], *v.* (1): *pas. rem.* disperse [50.31]
♦ "mandar (alguém) retirar-se".

DISPERSIONE, *s.f.* (2): dispersione [3.9, 71.15]
♦ "dispersão".

[†**DISPONSARE**], *v.* (1): *part. pas.* disponsate [67.28]
♦ "desposar".

DISPORRE, *v.* (7):
inf. ·ddisporre [42.18]; disporre [58.24]
ger. disponendo [50.11]
pres. ind. disponi [65.6]; dispognamo [57.14]
imper. ind. disponeano [14.12]
pres. subj. dispongano [59.2]
♦ "dispor".

[**DISPOSIZIONE**], *s.f.* (1): dispositione [6.22]
♦ "disposição".

DISPREGIARE, *v.* (10):
inf. dispregiare [21.4, 97.28]
part. pas. dispregiato [20.5]
pres. ind. dispregia [49.29, 73.16]; dispregian- [51.7]
fut. dispregerai [20.9]
imp. dispregia [20.6, 20.19, 97.27]
♦ "desprezar"
CF. SPREGIARE.

DISPREGIO, *s.m.* (1): dispregio [1.19]
♦ "desprezo".

[†**DISPREZZAMENTO**], *s.m.* (1): dispreççamento [89.3]
♦ "desprezo".

[*__DISPUOSERE__], v. (1): *inf.* dispuoser- [4.17]
♦ "dispor-se".

[†**DISPUTAMENTO**], *s.m.* (1): disputamento [45.13]
♦ "disputa".

DISPUTARE, *v.* (3): *inf.* ·ddisputare [4.35, 26.8]; disputare [98.8]
♦ "disputar".

[**DISSECCARE**], *v.* (5): *pres. ind.* disecca [63.3]; diseccano [38.13, 38.14, 63.4, 63.5]
♦ "secar(-se)".

DISSIMIGLIANTE, *adj.* (1): dissimigliante [90.17]
♦ "diferente".

DISSOLUTO, *adj.* (3): dissoluto [1.29, 3.21, 57.21]
♦ "dissoluto", "libertino".

[**DISSOLUZIONE**], *s.f.* (1): dissolutione [62.29]
♦ "libertinagem".

DISSOLVERE, *v.* (5):
inf. dissolver [67.13]; dissolvere [103.13]
pres. ind. dissolvon- [9.32]
pres. subj. dissolva [23.18]
imper. subj. dissolvesse [66.26]
♦ "dissipar(-se)".

[**DISTANZA**], *s.f.* (1): distantia [74.32]
♦ "distância".

[**DISTENDERE**], *v.* (1): *part. pas.* disteso [61.7]
♦ "estender".

†**DISTENDIMENTO**, *s.m.* (1): distendimenti [9.20]
♦ "distensão".

[**DISTINGUERE**], *v.* (1): *pas. rem.* distinse [25.8]
♦ "distinguir".

†**DISTRAIMENTO**, *s.m.* (1): distraimento [37.12]
♦ "distração", "diversão".

[**DISTRARRE**], *v.* (1): *part. pas.* distracto [57.21]
♦ "distrair", "entreter".

[**DISTRIBUIRE**], *v.* (1): *part. pas.* distributa [20.22]
♦ "distribuir".

DISTRUGGERE, *v.* (5):
inf. ·ddistruggere [18.7]; distruggere [53.24, 81.23]
pres. ind. distrugge [22.21, 25.19]
♦ "destruir".

[**DISTRUZIONE**], *s.f.* (2): distructione [80.11, 98.27]
♦ "destruição".

[†**DITERMINARE**] → DETERMINARE.

[**DIVELLERE**], *v.* (1): *pres. ind.* divellono [60.7]
♦ "eliminar".

[**DIVENIRE**], *v.* (1): *pres. ind.* divegni [60.5]
♦ "tornar-se".

[**DIVENTARE**], *v.* (38):
ger. diventando [45.4]
part. pas. diventato [31.11]; diventati [4.15]
pres. ind. diventa [2.8, 9.6, 20.18, 27.23, 35.14, 49.28, 69.4, 72.14, 72.15, 72.16, 83.2, 86.9, 93.7, 94.14, 95.4]; doventa [15.10]; diventano [10.1, 19.14, 28.24, 48.31, 71.28, 87.24, 94.18, 94.19]
pas. rem. diventò [16.33]
fut. diventerai [20.21]; diventerà [20.8]
pres. subj. diventi [3.16, 20.20, 52.16, 90.14, 98.12]; diventiamo [86.6]; diventino [45.5]
imper. subj. diventassi [16.34]
♦ "tornar-se".

DIVERSITÀ, *s.f.* (1): diversità [23.1]
♦ "diversidade".

DIVERSO, *adj.* (7): diverso [24.28, 84.21]; diverse [11.30, 51.18, 77.1, 78.11, 103.18]
♦ "diferente".

[**DIVIDERE**], *v.* (4): *part. pas.* divisi [16.18, 32.14, 32.17]; divise [32.13]
♦ "dividir"; "separar".

[**DIVINAZIONE**], *s.f.* (1): divinationi [73.6]
♦ "adivinhação".

[**DIVINITÀ**], *s.f.* (1): divinitade [101.13]
♦ "divindade".

DIVINO, *adj.* (56): divino [7.33, 14.9, 20.5, 24.13, 49.32, 49.33, 50.21, 51.27, 64.19, 86.27, 86.28]; divina [13.17, 14.1, 17.22, 25.15, 39.18, 45.23, 49.2, 53.28, 56.1, 64.27, 65.4, 65.7, 68.9, 80.18, 81.8, 83.22, 85.23, 89.24, 90.19, 92.27, 93.1]; divini [6.30, 8.2, 10.13, 30.7, 97.19]; divine [1.9, 4.12, 5.22, 5.32, 6.24, 7.33, 26.19, 26.22, 27.19, 46.33, 55.14, 55.23, 56.21, 57.8, 61.24, 62.20, 63.16, 84.23, 101.7]
♦ "divino".

DIVISIONE, *s.f.* (1): divisione [24.29]
♦ "distinção".

[**DIVULGARE**], *v.* (1): *fut.* divulgrà [20.10]
♦ "promover, fazendo-se conhecer".

DOLCE, *adj.* (9): dolce [1.17, 6.1, 13.14, 48.22, 60.2, 61.6]; dolci [1.18, 68.27, 71.13]
♦ "doce".

[**DOLCEZZA**], *s.f.* (18): dolceça [64.2]; dolceçça [7.23, 8.4, 10.11, 10.12, 27.24, 31.9, 31.27, 35.17, 54.21,

62.25, 64.9, 92.14, 92.15, 92.17, 92.22, 92.24]; dolceza [77.1]
♦ "doçura".

DOLORE, *s.m.* (9): dolor [54.15, 79.26]; dolore [28.14, 32.9, 61.5, 61.16]; dolori [19.11, 23.3, 76.2]
♦ "dor".

DOLOROSO, *adj.* (4): doloroso [61.14, 61.19]; dolorosi [80.15]; dolorose [60.29]
♦ "doloroso".

DOMANDARE, *v.* (8):
inf. domandare [40.19, 62.21]
pres. ind. domanda [8.9]; domanda- [48.4]
imper. ind. domandava [40.11]
fut. dimanderai [9.26]; dimanderà [15.12]
pres. subj. domandi [56.3]
♦ "perguntar", "pedir".

[**DOMARE**], *v.* (1): domato [66.28]
♦ "subjugar".

[**DOMENEDDIO**], *s.m.* (3): Domenedio [12.13, 19.5, 39.17]
♦ "Deus", "Senhor Deus".

[†**DOMONIO**] → DEMONIO.

[**DONARE**], *v.* (7):
part. pas. donata [24.35, 50.12]
pres. ind. dona [29.28]
pas. rem. donoe [96.24]
pres. subj. doni [17.25, 65.21]
imp. dona- [61.20]
♦ "conceder".

DONDE, *adv.* (1): donde [103.12]
♦ "de onde".

DONO, *s.m.* (18): dono [35.29, 38.3, 41.1, 85.21, 88.16, 88.16, 88.16, 88.17]; doni [1.13, 2.22, 19.31, 24.26, 41.2, 50.22, 64.13, 17.23, , 84.6, 84.6]
♦ "dom", "dádiva".

DOPO, *adv.*, *prep.* (42): dipo [72.24]; dopo [1.8, 1.16, 8.12, 11.12, 20.7, 27.14, 28.26, 29.23, 32.12, 32.20, 36.4, 36.5, 39.4, 42.15, 45.32, 45.32, 46.21, 62.23, 69.21, 69.21, 69.22, 69.23, 69.24, 69.25, 70.2, 70.4, 70.3, 70.3, 70.4, 70.5, 70.5, 70.23, 79.3, 83.6, 85.19, 86.3, 88.26, 88.29, 90.1, 90.1, 92.17]
♦ "depois"; "após".

DOPPIAMENTE, *adv.* (1): doppiamente [77.15]
♦ "duplamente".

DOPPIO, *adj.* (6): doppio [16.29, 81.4, 95.5]; doppia [11.4, 77.15]; doppi [12.16]
♦ "duplo".

DORMIRE, *v.* (10):
inf. dormire [35.23, 66.8, 66.9, 97.23]
ger. dormendo [39.26, 60.3]
part. pas. dormito [51.31]
pres. ind. dormi [96.14, 96.15]
pres. subj. dormano [48.30]
♦ "dormir".

[**DOTTO**], *adj.* (1): doctissimo [12.3]
♦ "douto".

[**DOTTORE**], *s.m.* (1): doctori [5.24]
♦ "doutor".

[**DOTTRINA**], *s.f.* (9): doctrina [4.10, 4.11, 5.2, 11.4, 20.30, 26.31, 26.31, 30.26, 30.29]
♦ "doutrina".

DOVE, *adv.*, *conj.* (16): dov' [25.12, 34.27, 91.24, 92.6]; dove [16.23, 20.26, 24.34, 25.9, 30.28, 38.17, 40.5, 54.1, 83.19, 85.28, 87.3, 103.5]
♦ "onde"
CF. OVE.

[†**DOVENTARE**] → DIVENTARE.

[**DOVERE**], *v.* (33):
pres. ind. de' [1.9, 1.23, 33.8, 91.5, 91.16]; dee [1.2, 2.21, 5.12, 8.21, 9.22, 11.21, 22.6, 28.22, 32.22, 34.23, 40.16, 40.19, 54.17, 55.1, 60.25, 60.25, 102.5, 102.10]; dovemo [4.26, 79.11, 88.4, 102.4]; debbono [56.22, 83.5, 71.6, 71.9]; debono [2.20]
pres. subj. debbia [57.10]
♦ "ter necessidade ou obrigação de fazer algo"; "ser provável".

DOVUNQUE, *conj.* (2): dovunque [20.1; 96.10]
♦ "em qualquer lugar".

DRAGONE, *s.m.* (1): dragone [97.23]
♦ "dragão".
DUBBIO, *s.m.* (1): dubbio [74.26]
♦ "dúvida".
[**DUBBIOSO**], *adj.* (1): dubiose [14.12]
♦ "duvidoso".
DUBITARE, *v.* (2):
inf. dubitare [54.6]
pres. ind. dubita [12.6]
♦ "duvidar".
[**DUBITAZIONE**], *s.f.* (3): dubitatione [30.14, 43.25, 44.16]
♦ "dúvida".
[**DUCE**], *s.m.* (2): duci [98.3, 98.5]
♦ "duque".
DUE, *adj. num. card. inv.* (16): ·ddue [94.4]; due [21.22, 24.36, 24.36, 25.1, 33.26, 39.21, 42.26, 47.27, 54.28, 73.19, 74.3, 79.8, 85.6, 96.19, 104.1]
♦ "dois".
DUNQUE, *conj.* (11): dunqua [25.13, 25.14, 65.8]; dunque [14.28, 16.22, 60.9, 67.2, 68.24, 72.2, 76.6, 83.11]
♦ "portanto"
CF. ADUNQUE.
[**DUPLICITÀ**], *s.f.* (3): duplicitade [29.26]; dupplicità [44.17]; dupplicitade [32.15]
♦ "duplicidade".
[**DURARE**], *v.* (1): *pres. ind.* dura [70.20]
♦ "durar".
[**DUREZZA**], *s.f.* (1): duritia [19.29]
♦ "dureza".
DURO, *adj.* (4): duro [43.20]; dura [1.20, 51.16, 94.13]
♦ "duro".

E

E, *conj.* (2269): e [1.8, 1.19, 1.23, 1.28, 2.1, 2.1, 2.3, 2.4, 2.7, 2.10, 2.10, 2.10, 2.14, 2.16, 2.17, 2.19, 2.20, 2.21, 2.23, 3.8, 3.21, 3.24, 3.28, 3.30, 4.4, 4.4, 4.6, 5.2, 5.6, 6.18, 7.2, 7.32, 8.12, 8.13, 8.16, 8.19, 8.21, 8.26, 9.13, 9.17, 10.12, 10.21, 11.14, 12.15, 14.21, 15.19, 15.20, 16.18, 16.20, 17.6, 21.12, 22.20, 22.26, 24.25, 25.17, 26.20, 29.8, 29.24, 29.28, 31.6, 35.16, 35.25, 38.27, 39.12, 39.34, 44.13, 46.34, 47.23, 49.11, 49.34, 58.6, 60.8, 63.1, 65.21, 67.2, 67.12, 68.16, 71.24, 71.25, 72.13, 72.18, 76.4, 83.24, 86.12, 86.23, 87.3, 87.3, 88.5, 91.21, 91.22, 92.1, 92.5, 92.8, 93.4, 94.17]; ed [1.29]; et [1.13, 1.17, 1.2, 1.25, 1.26, 1.6, 2.11, 2.14, 2.16, 2.16, 2.19, 2.22, 2.6, 2.9, 3.10, 3.13, 3.13, 3.15, 3.22, 3.25, 3.26, 3.27, 3.28, 3.29, 3.7, 3.9, 4.11, 4.14, 4.14, 4.15, 4.15, 4.17, 4.19, 4.20, 4.30, 4.31, 4.33, 4.6, 5.1, 5.13, 5.16, 5.17, 5.18, 5.19, 5.19, 5.2, 5.20, 5.24, 5.25, 5.26, 5.26, 5.27, 5.3, 5.30, 5.31, 5.33, 5.33, 5.34, 5.35, 5.35, 5.4, 5.5, 5.7, 5.7, 6.13, 6.14, 6.15, 6.18, 6.19, 6.2, 6.20, 6.21, 6.22, 6.23, 6.23, 6.24, 6.25, 6.26, 6.26, 6.27, 6.28, 6.28, 6.31, 6.32, 7.1, 7.13, 7.14, 7.16, 7.16, 7.16, 7.17, 7.2, 7.20, 7.25, 7.27, 7.28, 7.29, 7.3, 7.3, 7.3, …]
♦ "e".
†EBBONO ⇒ AVERE.
[**†EBRIACO**] → UBRIACO.
[**EBRIETÀ**], *s.f.* (3): ebrietade [10.16, 69.16]; hebrietade [28.20]
♦ "embriaguez".
[**ECCELLENZA**], *s.f.* (1): excellentia [41.7]
♦ "excelência".
[**ECCESSIVO**], *adj.* (1): eccesivo [72.15]
♦ "excessivo".
[**ECCESSO**], *s.m.* (1): excesso [62.26]
♦ "excesso".
[**ECCLESIASTICO**], *s.m.* (1): ecclesiastici [68.14]
♦ "eclesiástico".

ECCO, *adv.*, *interj.* (5): ecco [18.26, 25.7, 40.11, 99.13, 100.4]
♦ "eis".

ED → E.

[**EDIFICARE**], *v.* (1): *inf.* hedificare [2.2]
♦ "edificar", "conduzir ou ser conduzido à virtude".

[**EDIFICAZIONE**], *s.f.* (1): hedificatione [2.4]
♦ "edificação", "ação de se conduzir à virtude".

†ÈE ⇒ ESSERE.

[**EFFETTO**], *s.m.* (7): effecto [13.18, 67.12, 69.4, 69.11, 69.24, 94.18, 103.12]
♦ "efeito".

EGLI, *pron. pes. m. sing.* e †*pl.* (269): egli [1.21, 2.8, 2.8, 2.9, 3.20, 8.9, 9.13, 9.14, 10.8, 10.20, 12.18, 12.23, 12.24, 12.26, 13.6, 13.16, 13.18, 15.2, 16.7, 16.9, 16.20, 17.26, 18.8, 18.12, 18.15, 18.16, 18.16, 18.17, 21.13, 21.23, 23.11, 24.9, 24.13, 25.2, 25.6, 25.19, 25.22, 25.25, 25.27, 26.5, 26.7, 29.19, 29.29, 30.1, 30.4, 30.13, 30.25, 31.3, 31.10, 31.19, 31.29, 32.2, 32.5, 32.5, 32.18, 32.19, 32.28, 32.29, 32.31, 33.8, 33.15, 34.3, 34.4, 34.4, 34.15, 34.17, 34.24, 34.28, 34.29, 34.30, 34.31, 34.32, 35.5, 35.12, 35.28, 36.7, 36.11, 36.23, 37.10, 37.22, 37.25, 37.26, 38.8, 39.8, 39.26, 39.26, 39.30, 40.3, 40.12, 40.13, 40.19, 40.20, 40.21, 40.24, 40.27, 40.28, 40.29, 41.1, 41.8, 41.20, ...]; elli [10.11, 10.17, 13.21, 16.9, 16.18, 16.15, 16.33, 17.4, 17.25, 18.6, 21.9, 22.15, 27.15, 31.8, 64.18, 79.6]
♦ "ele", "†eles"
CF. ELLA, ELLE, LEI, LUI, EGLINO, LORO.

EGLINO, *pron. pes. m. pl.* (44): eglino [4.16, 4.17, 8.17, 13.26, 14.7, 14.9, 14.23, 16.8, 17.13, 24.8, 29.4, 39.30, 43.24, 43.25, 44.7, 44.19, 45.3, 45.5, 45.5, 45.16, 48.21, 48.7, 48.10, 48.17, 48.19, 48.20, 48.23, 48.29, 48.32, 49.3, 49.5, 51.21, 52.14, 58.29, 59.1, 63.4, 67.23, 67.30, 71.20, 99.2, 99.5]; ellino [21.3, 36.27, 41.4]
♦ "eles"
CF. EGLI, ELLA, ELLE, LEI, LUI, LORO.

†EL → IL.

[**†ELAZIONE**], *s.f.* (2): elatione [42.25, 59.5]
♦ "soberba".

[**ELEGGERE**], *v.* (2):
part. pas. eletto [64.18]
pres. ing. eleggono [49.2]
♦ "preferir".

[**ELEMENTO**], *s.m.* (2): elementi [82.28, 83.13]
♦ "elemento".

[**ELEMOSINA**] → LIMOSINA.

ELL' → ELLA.

ELLA, *pron. pes. f. sing.* (19): ell' [34.27]; ella [9.6, 23.17, 32.30, 33.13, 63.23, 63.24, 64.9, 64.28, 67.26, 68.3, 71.16, 72.11, 78.1, 81.25, 89.25, 90.25, 92.17, 97.22]
♦ "ela"
CF. EGLI, ELLE, LEI, LUI, EGLINO, LORO.

†ELLE, *pron. pes. f. pl.* (4): elle [34.26, 61.2, 97.15, 97.15]
♦ "elas"
CF. EGLI, ELLA, LEI, LUI, EGLINO, LORO.

†ELLI → EGLI.

†ELLINO → EGLINO.

EMPIERE, *v.* (4):
inf. empiere [74.26, 97.6]; empier- [96.8]
pres. subj. empia [98.10]
♦ "encher(-se)".

[**†EMPIEZZA**], *s.f.* (1): empieçça [17.8]
♦ "impiedade".

[**EMPIO**], *adj.* (1): empi [80.16]
♦ "ímpio".

EMPITO, *s.m.* (4): empito [44.33, 46.4, 47.25, 67.20]
♦ "ímpeto".

[**ENFIARE**], *v.* (1): *part. pas.* infiato [30.10]
♦ "inchar".

ENTRARE, *v.* (36):
inf., entrare [11.5, 25.4, 78.18, 85.23, 89.2, 96.23]; intrare [31.10, 38.16, 44.3, 61.23, 25.4, 25.4]
ger. intrando [95.7]
part. pas. intrato [35.7, 55.3]; entrata [6.22]; entrati [41.3]; intrati [68.8]
pres. ind. entro [25.3]; entra [54.28, 54.29, 90.23]; entriamo [85.22]; entrano [62.18]
pas. rem. intrasti [46.1]; intraron [43.25]
fut. enterrai [33.4]; interrà [15.2]; interremo [41.2]
pres. subj. entri [77.27, 82.23, 95.7, 95.7]; entrino [41.21]
imp. entra [81.25, 97.1]
♦ "entrar".

ENTRATA, *s.f.* (1): entrata [84.3]
♦ "entrada".

[**ERBA**], *s.f.* (3): erbe [48.28, 48.30]; herbe [34.25]
♦ "grama".

[**EREDITÀ**], *s.f.* (5): hereditade [16.30, 16.33]; reditade [15.25, 56.7, 61.15]
♦ "herança".

[**EREDITARE**], *v.* (1): *pas. rem.* reditoe [16.33]
♦ "herdar".

[**EREMITA**], *s.m.* (1): romiti [14.4]
♦ "eremita".

[**EREMITICO**], *adj.* (1): eremitica [14.8]
♦ "eremítico".

EREMO, *s.m.* (1): eremo [39.17]
♦ "eremitério".

[**ERETICO**], *adj.* (1): eretici [5.20]
♦ "herege".

ERRARE, *v.* (2):
inf. errare [58.6]
ger. errando [14.13]
Quando se trata de inter-relação entre variantes fônicas de um mesmo lexema, usa-se a seta "errar".

†ERRO, *s.m.* (1): erro [30.10]
CF. ERRORE.

ERRORE, *s.m.* (6): erore [26.25]; error [80.9]; errore [25.15, 26.31, 46.33, 98.10]
♦ "erro"
CF. ERRO.

[**ESALTAMENTO**], *s.m.* (1): exaltamento [83.13]
♦ "exaltação".

[**ESALTARE**], *v.* (6): *part. pas.* exaltato [19.30, 20.15, 90.19]; exaltata [42.13, 52.15]
♦ "exaltar".

[**ESALTAZIONE**], *s.f.* (2): exaltatione [19.23, 102.13]
♦ "exaltação".

[**ESAMINARE**], *v.* (2):
part. pas. examinati [48.12]
imp. examina [46.1]
♦ "submeter(-se) a exame"; "analisar a própria consciência".

[**†ESAMINAZIONE**], *s.f.* (2): examinatione [66.12, 74.32]
♦ " exame".

[**ESAUDIRE**], *v.* (8):
part. pas. exaudito [10.5]; exauditi [16.10]
pres. ind. exaudisce [16.15, 50.26]
fut. exaudirò [16.13]; exaudira- [19.5]; exaudirà [58.10]
pres. subj. exaudisca [16.18, 16.28]
♦ "acolher"; "atender a um pedido".

[**ESEMPIO**], *s.m.* (3): exemplo [13.27]; esempli [98.20]; exempli [104.3]
♦ "exemplo".

[**ESERCITARE**], *v.* (7):
part. pas. essercitato [64.24]
pres. ind. asercita [30.2]; axercita [30.1]; exercita- [72.19]
fut. exerciterai [20.2]
pres. subj. exerciti- [82.7]
imp. exercita [9.25]
♦ "exercitar(-se)".

[**ESERCIZIO**], *s.m.* (11): exercitio [9.12, 25.31, 39.8, 40.16, 40.18, 56.20, 62.23,

64.27, 71.15, 73.23, 77.22]; exercitii [1.14]
♦ “exercício”; “prática”.
[**ESPERIENZA**], *s.f.* (12): experiença [41.18, 66.18, 77.26, 77.29]; isperiença [47.16]; sperièncа [15.6, 47.16, 50.30, 67.23, 77.26, 77.27, 77.27]
♦ “experiência”.
[**ESPERIMENTO**] → SPERIMENTO.
[**ESPERTO**] → SPERTO.
[‡**ESPLENDORE**] → SPLENDORE.
[**ESPRIMERE**], *v.* (3):
inf. isprimere [52.32]; sprimere [14.21]
pas. rem. expresse [41.10]
♦ “exprimir”.
[**ESSENZA**], *s.f.* (1): essença [77.20]
♦ “essência”.
[†**ESSERCITARE**] → ESERCITARE.
ESSERE, *v.* (1506):
inf. essere [2.4, 3.12, 4.11, 4.20, 4.32, 5.2, 7.20, 8.8, 9.21, 9.25, 10.7, 12.27, 13.8, 13.24, 13.30, 15.1, 15.21, 15.24, 17.7, 17.15, 20.2, 20.5, 20.5, 24.15, 29.5, 29.11, 31.4, 33.29, 40.1, 40.31, 42.18, 45.2, 48.15, 49.29, 52.29, 54.8, 57.17, 58.1, 59.23, 62.12, 68.25, 68.27, 68.29, 70.10, 70.19, 77.12, 80.10, 84.16, 96.15, 96.5, 97.2, 97.25, 98.1, 101.10]; esser [20.4, 77.21]; esser- [80.11]
ger. essendo [4.11, 4.16, 4.17, 8.9, 24.7, 24.10, 24.29, 27.6, 39.12, 41.6, 72.21, 98.2]; essendo- [24.8, 71.23]
part. pas. stato [40.14]; suto [51.31]; stata [84.3]
pres. ind. se’ [5.16, 9.26, 12.22, 13.8, 14.27, 14.28, 21.2, 23.20, 24.16, 27.6, 27.29, 27.32, 45.32, 46.2, 48.10, 60.23, 60.27, 62.20, 65.9, 67.1, 67.26, 69.12, 70.22, 71.4, 83.25, 83.27, 96.23, 97.12, 98.2]; è [1.1, 1.20, 1.25, 1.27, 1.29, 2.4, 2.5, 2.6, 2.8, 2.12, 2.12, 2.21, 2.23, 2.24, 3.14, 3.22, 3.25, 3.25, 4.7, 4.8, 4.8, 4.9, 4.10, 4.11, 4.12, 4.13, 4.20, 5.5, 5.17, 5.20, 6.18, 6.22, 6.24, 6.29, 6.29, 6.32, 7.1, 7.4, 7.19, 7.28, 7.28, 7.29, 7.30, 7.31, 8.1, 8.8, 8.10, 8.19, 8.19, 8.28, 8.29, 8.30, 9.16, 9.16, 9.23, 10.2, 10.5, 10.6, 10.7, 10.17, 10.24, 10.24, 11.11, 11.12, 11.13, 11.25, 11.28, 12.2, 12.8, 12.8, 12.11, 12.23, 13.6, 13.7, 13.7, 13.19, 14.23, 15.9, 15.16, 15.16, 15.22, 15.24, 16.12, 16.14, 16.15, 16.17, 16.21, 16.23, 17.4, 17.19, 17.21, 18.3, 18.6, 19.2, 19.8, 19.9, 19.11, 19.12, 19.12, 19.13, 19.15, 19.16, 20.22, 20.29, 20.30, 21.25, 21.26, 22.4, 22.7, 22.8, 22.18, 22.32, 22.32, 23.6, 23.6, 23.7, 23.7, 23.7, 23.10, 23.11, 23.12, 23.13, 23.19, 24.4, 24.5, 24.5, 24.30, 24.31, 25.1, 25.2, 25.2, 25.2, 25.3, 25.4, 25.12, 25.12, 25.13, 25.14, 25.16, 25.21, 25.26, 26.13, 26.14, 26.30, 26.31, 26.31, 26.32, 27.1, 27.3, 27.7, 28.11, 28.12, 28.12, 28.19, 28.20, 28.21, 29.8, 29.8, 29.15, 29.16, 29.28, 30.3, 30.4, 30.6, 30.7, 30.8, 30.9, 30.9, 30.10, 30.10, 30.27, 30.28, 30.31, 30.32, 30.32, 30.33, 31.1, 31.5, 31.5, 31.6, 31.7, 31.11, 31.12, 31.13, 31.15, 31.16, 31.17, 31.19, 31.24, 31.26, 31.26, 31.32, 31.33, 32.5, 32.12, 32.20, 32.23, 32.28, 33.6, 33.11, 33.12, 33.23, 33.26, 33.27, 33.28, 34.6, 34.13, 34.15, 34.28, 35.4, 35.7, 35.7, 35.9, 35.9, 35.14, 35.15, 35.17, 35.21, 35.26, 35.28, 35.30, 36.1, 36.6, 36.7, 36.11, 36.16, 36.17, 36.17, 36.19, 36.21, 36.22, 36.24, 37.11,

37.16, 37.18, 37.20, 37.29, 38.6, 38.10, 38.10, 38.12, 38.12, 38.13, 38.16, 38.16, 38.20, 38.21, 38.22, 38.24, 38.27, 38.30, 39.8, 39.16, 39.18, 39.20, 39.21, 39.22, 39.22, 39.33, 40.1, 40.5, 40.5, 40.6, 40.19, 40.20, 40.20, 40.21, 40.24, 40.24, 40.28, 40.29, 40.30, 41.2, 41.4, 41.7, 41.15, 41.16, 42.9, 42.13, 42.14, 42.16, 42.17, 42.18, 42.19, 42.27, 43.3, 43.20, 43.27, 44.12, 44.34, 45.10, 45.19, 45.29, 46.3, 46.10, 46.24, 46.32, 47.11, 47.12, 47.13, 47.14, 47.25, 48.3, 48.5, 48.9, 48.10, 48.15, 48.17, 49.11, 49.15, 49.19, 49.26, 49.30, 49.31, 50.1, 50.9, 50.10, 50.11, 50.11, 50.16, 50.17, 50.29, 50.30, 51.1, 51.3, 51.3, 51.3, 51.4, 51.4, 51.5, 51.9, 51.10, 51.11, 51.12, 51.26, 51.27, 51.29, 51.30, 52.3, 52.9, 52.17, 52.23, 52.32, 52.33, 53.14, 53.23, 54.13, 54.16, 54.23, 54.23, 54.23, 54.26, 55.5, 55.11, 55.12, 55.19, 55.20, 55.20, 55.20, 55.22, 56.10, 56.16, 56.19, 56.20, 57.5, 57.5, 57.5, 57.6, 57.8, 57.10, 57.11, 57.11, 57.12, 57.12, 57.23, 57.24, 58.3, 58.19, 58.20, 59.6, 59.10, 59.27, 60.6, 60.10, 60.10, 60.26, 61.8, 61.12, 61.16, 61.24, 62.8, 62.27, 62.28, 62.28, 62.29, 62.29, 63.6, 63.9, 63.12, 63.12, 63.21, 64.1, 64.10, 64.12, 64.12, 64.26, 65.11, 65.14, 66.20, 66.22, 66.22, 67.17, 67.18, 67.19, 67.19, 67.21, 67.21, 67.24, 67.30, 68.1, 68.1, 68.2, 68.3, 68.7, 68.11, 68.14, 68.15, 68.16, 68.17, 68.17, 68.19, 68.22, 68.23, 68.24, 69.5, 69.6, 69.7, 69.8, 69.9, 69.18, 69.23, 69.27, 69.29, 70.4, 70.11, 70.12, 70.13, 70.18, 70.19, 70.19, 70.21, 70.27, 71.8, 71.15, 71.17, 71.21, 72.1, 72.11, 72.19, 73.4, 75.5, 73.8, 73.12, 73.15, 73.17, 73.18, 73.18, 73.20, 73.23, 73.28, 74.3, 74.3, 74.5, 74.5, 74.7, 74.7, 74.8, 74.8, 74.9, 74.9, 74.10, 74.15, 74.16, 74.27, 74.28, 75.8, 75.14, 75.22, 75.22, 75.24, 75.24, 75.29, 75.29, 75.29, 76.4, 76.7, 76.8, 76.13, 76.15, 77.1, 77.10, 77.11, 77.16, 77.18, 77.20, 77.25, 77.25, 77.27, 77.27, 78.1, 78.2, 78.3, 78.4, 78.12, 78.17, 78.17, 78.18, 78.19, 78.20, 78.25, 78.25, 79.2, 79.3, 79.3, 79.5, 79.10, 79.13, 79.13, 79.29, 79.31, 79.33, 80.7, 80.25, 81.5, 81.6, 81.6, 81.17, 81.20, 81.20, 81.21, 81.22, 82.1, 82.1, 82.8, 82.9, 82.11, 82.14, 82.15, 82.16, 82.17, 82.17, 82.19, 82.21, 82.21, 82.23, 82.24, 82.25, 82.26, 82.28, 82.29, 82.29, 83.1, 83.3, 83.4, 83.5, 83.6, 83.6, 83.26, 84.3, 84.7, 84.15, 84.15, 84.16, 84.19, 84.21, 85.4, 85.5, 85.6, 85.19, 85.19, 85.20, 85.21, 85.21, 85.24, 85.25, 85.27, 85.27, 85.31, 86.8, 86.8, 86.11, 86.12, 86.15, 86.16, 86.17, 86.17, 86.22, 86.23, 86.26, 86.26, 86.27, 86.28, 87.2, 87.3, 87.9, 87.12, 87.12, 87.13, 87.13, 87.13, 87.14, 87.16, 87.17, 87.17, 87.23, 87.24, 87.26, 87.27, 88.3, 88.5, 88.13, 88.14, 88.15, 88.16, 88.17, 88.18, 88.20, 88.21, 88.22, 88.23, 88.24, 88.24, 88.25, 88.28, 89.1, 89.3, 89.6, 89.11, 89.15, 89.15, 89.24, 89.24, 89.25, 89.25, 89.26, 89.27, 89.28, 89.29, 89.31, 90.2, 90.3, 90.10, 90.11, 90.11, 90.13, 90.14, 90.15, 90.17, 90.19, 90.25, 90.28, 91.3, 91.4, 91.5, 91.5, 91.17, 91.19, 91.24, 91.25, 91.28, 92.5, 92.9, 92.10,

92.26, 93.2, 93.6, 93.9, 93.16, 93.21, 93.22, 93.24, 93.25, 93.26, 93.26, 93.28, 94.1, 94.3, 94.5, 94.10, 94.11, 94.12, 94.20, 94.21, 94.22, 94.23, 94.24, 95.5, 95.13, 95.13, 96.1, 96.4, 96.8, 96.23, 96.23, 97.8, 97.10, 97.22, 97.23, 97.24, 97.28, 98.4, 98.5, 100.6, 100.7, 101.2, 101.8, 101.10, 101.11, 101.12, 101.13, 101.14, 103.2, 103.10, 103.11, 103.23, 103.23, 104.1]; Èe [37.34, 38.27, 39.34]; semo [74.15, 75.26, 83.23]; siamo [69.1, 75.25, 86.26]; siemo [36.29, 60.9, 68.9, 79.9, 82.13, 84.4, 86.5, 86.7, 87.2, 87.2, 89.10, 100.21]; siete [18.6, 38.21]; son [70.15, 86.21]; sono [1.18, 2.15, 2.15, 3.23, 4.5, 4.15, 4.15, 4.18, 5.13, 6.21, 6.24, 7.2, 7.4, 7.15, 9.4, 9.16, 9.26, 9.28, 10.15, 11.13, 11.13, 11.26, 12.4, 12.10, 13.6, 14.10, 14.23, 15.14, 16.10, 16.17, 16.21, 16.22, 16.22, 16.24, 16.24, 17.1, 18.26, 19.12, 19.27, 21.3, 22.9, 23.9, 23.20, 24.25, 24.36, 25.9, 25.29, 26.1, 26.1, 26.19, 26.22, 26.29, 26.32, 27.1, 27.15, 27.17, 27.33, 28.1, 28.11, 28.25, 28.27, 29.6, 29.10, 29.24, 30.1, 30.30, 32.6, 32.12, 32.13, 32.13, 32.14, 32.17, 33.6, 33.26, 34.8, 34.25, 36.15, 36.25, 36.31, 37.1, 37.6, 37.13, 37.31, 37.33, 38.1, 38.1, 38.31, 38.34, 39.1, 39.1, 39.3, 39.28, 39.28, 39.32, 39.32, 40.6, 40.13, 40.25, 40.31, 42.24, 42.8, 42.17, 42.21, 42.24, 43.16, 43.17, 43.21, 44.5, 44.6, 44.6, 44.18, 44.19, 45.17, 45.31, 45.32, 46.3, 46.6, 46.8, 46.18, 46.25, 46.26, 47.17, 48.6, 48.6, 48.11, 48.12, 48.12, 48.17, 48.18, 48.25, 48.28, 49.5, 49.12, 50.2, 50.13, 50.27, 51.19, 51.23, 52.30, 53.18, 54.1, 54.7, 54.10, 55.18, 55.26, 56.5, 58.28, 58.32, 59.9, 60.20, 61.10, 62.1, 62.1, 62.9, 62.18, 62.19, 63.2, 63.16, 64.15, 66.12, 67.27, 68.9, 68.10, 68.27, 69.10, 69.16, 70.2, 70.14, 71.19, 71.19, 71.20, 71.21, 72.14, 72.21, 73.1, 73.11, 74.3, 74.11, 74.31, 74.32, 75.1, 75.2, 75.23, 75.27, 77.7, 78.8, 78.14, 78.20, 78.21, 78.22, 79.8, 79.12, 79.12, 79.14, 79.14, 79.15, 79.16, 79.21, 79.24, 79.25, 80.4, 80.6, 80.14, 80.20, 81.18, 81.30, 82.5, 82.16, 82.27, 82.28, 83.19, 84.18, 84.19, 85.4, 85.8, 85.8, 85.24, 85.24, 86.2, 86.19, 86.19, 86.21, 86.21, 87.18, 87.19, 88.27, 89.8, 89.12, 89.12, 89.13, 89.14, 89.15, 89.16, 92.29, 93.6, 94.11, 94.18, 94.29, 96.24, 98.25, 100.10, 100.11, 100.16, 101.7, 102.5, 102.24, 103.5, 103.16, 103.19]

imper. ind. [10.16, 13.29, 13.31, 23.25, 24.12, 26.10, 34.27, 40.12, 40.15, 40.15, 48.22, 66.14, 75.4, 92.26, 99.3, 99.13, 99.17, 99.19]; eravamo [29.9]; erano [14.2, 14.6, 14.16, 17.12, 32.7, 40.26, 47.27, 47.28, 47.33, 92.25]

pas. rem. fosti [61.6]; fu [1.11, 13.26, 19.7, 19.7, 19.8, 35.30, 36.9, 39.11, 39.16, 54.11, 56.16, 61.7, 86.3, 98.24, 99.8, 99.9, 99.10, 99.10, 99.10, 99.13, 99.15, 99.17, 99.18, 100.5, 100.13, 100.15]; fue [6.24, 11.11, 25.15, 56.12, 85.28, 85.31]; furon [100.25]; furono [24.6, 24.11, 48.19, 65.4, 79.1, 99.4, 100.23]; fuorono [17.13, 47.31]

fut. sarò [42.18]; sarai [2.7. 5.1, 5.2, 8.5, 8.23, 8.24, 10.5, 19.30, 19.31,

20.5, 20.21, 30.14, 43.30, 44.3, 46.13, 54.9, 54.12, 55.3, 60.19, 74.13, 74.14, 93.16, 96.10]; sara- [16.23]; fia [9.27]; fie [2.24]; sarà [1.22, 2.14, 5.7, 6.27, 10.24, 14.30, 18.15, 18.20, 20.8, 20.15, 20.15, 20.17, 20.18, 24.30, 27.21, 27.25, 32.32, 34.17, 36.6, 37.26, 40.27, 41.3, 41.11, 45.20, 45.20, 46.12, 53.2, 53.3, 53.3, 55.4, 55.25, 56.11, 56.7, 56.13, 58.5, 62.23, 66.15, 66.16, 66.17, 66.17, 66.28, 67.17, 68.11, 73.17, 77.15, 77.16, 81.26, 81.27, 83.15, 88.1, 89.6, 89.6, 90.22, 94.20, 95.3]; sarae [43.3, 57.27]; sara- [95.6]; saremo [41.3, 73.15, 75.16, 83.20, 83.20]; sarete [18.5, 18.5]; fieno [70.15, 83.10]; saranno [2.11, 10.13, 25.11, 28.31, 28.33, 29.23, 34.26, 37.12, 41.8, 57.14, 60.16, 68.7, 72.3, 74.12, 83.9, 100.17]

cond. sarei [61.19]; sarebbe [51.31, 51.32]; sarebbero [17.1]; sarebbono [41.10]

pres. subj. sia [1.28, 2.3, 3.6, 3.10, 3.14, 3.15, 5.35, 6.3, 6.31, 8.18, 10.7, 10.8, 10.26, 12.6, 13.16, 13.18, 15.8, 15.19, 16.14, 18.7, 20.6, 20.7, 21.18, 22.7, 24.6, 25.25, 25.27, 25.27, 26.5, 27.22, 28.19, 29.13, 29.20, 29.27, 29.27, 30.16, 31.29, 33.24, 33.24, 34.9, 34.20, 35.3, 38.13, 39.34, 40.7, 40.20, 40.28, 41.15, 42.23, 42.28, 44.2, 44.2, 44.2, 44.15, 46.6, 46.29, 47.24, 48.30, 49.29, 49.34, 50.19, 50.25, 50.29, 50.30, 51.25, 52.1, 52.12, 52.15, 52.23, 53.17, 53.19, 55.12, 55.19, 57.12, 57.24, 57.24, 58.9, 58.20, 58.26, 58.30, 62.20, 63.23, 64.5, 64.17, 64.17, 64.27, 64.28, 65.1, 65.20, 65.3, 66.2, 66.4, 66.4, 66.22, 67.7, 71.12, 74.29, 77.5, 77.9, 77.10, 77.24, 77.25, 78.4, 78.9, 79.4, 81.15, 83.11, 83.12, 83.14, 83.25, 84.15, 87.4, 87.23, 89.12, 90.23, 92.29, 93.5, 93.8, 94.9, 95.4, 97.18, 97.22, 97.24, 98.8, 98.10, 98.11, 98.14, 101.3]; sia- [29.29]; sie [4.33, 5.6, 5.19, 5.22, 5.33, 5.35, 13.10, 17.30, 20.6, 21.1, 21.3, 21.6, 22.15, 29.15, 60.3, 73.14]; sii [72.23]; siamo [79.11, 84.1]; siano [18.19, 26.11, 77.7]; sieno [5.19, 8.13, 11.15, 13.27, 21.9, 25.5, 37.4, 37.7, 37.7, 37.9, 51.20, 63.3, 63.3, 65.15, 67.30, 68.12, 77.6, 77.6, 78.15, 83.15, 94.9, 97.15]

imper. subj. fossi [17.11, 43.1, 54.7, 66.7, 97.12]; fosse [1.11, 16.29, 22.5, 24.13, 24.26, 31.3, 32.24, 34.17, 35.28, 39.9, 39.15, 39.19, 40.14, 44.20, 45.21, 45.21, 52.1, 64.25, 65.22, 66.21, 66.25, 72.19, 83.8, 83.18, 87.23, 97.20, 99.1]; fossero [24.11, 24.13, 42.30, 44.9, 66.2]

imp. sia [97.3]; sie [17.27, 20.4, 98.3]

♦ "ser"; "estar"

CF. CON CIÒ SIA COSA CHE, CON CIÒ FOSSE COSA CHE, O SIA.

ESSO, *pron. pes.* (126): esso [1.20, 3.28, 6.2, 10.17, 11.4, 20.8, 20.17, 26.6, 26.28, 27.19, 30.14, 30.33, 32.6, 36.10, 43.17, 47.20, 47.30, 48.16, 48.18, 49.33, 54.20, 56.21, 58.30, 59.4, 60.9, 61.24, 62.28, 68.27, 71.25, 84.23, 85.27, 87.28, 87.28, 88.4, 88.16, 90.4, 90.8, 90.9, 90.13, 90.19, 90.20, 90.21, 91.17, 93.28, 95.2, 100.1, 100.10, 100.12, 101.12]; essa [3.22, 3.27, 6.20, 9.7, 11.8, 29.25, 30.31, 31.22, 32.26, 41.2, 41.5, 41.13, 42.28, 47.12, 48.11, 50.32, 51.9, 62.17, 62.24, 63.22, 64.16,

65.1, 65.21, 65.27, 70.21, 71.16, 74.31, 79.10, 83.9, 87.18, 91.4, 92.17, 92.28, 95.7, 97.13, 99.6]; essi [3.23, 4.14, 22.8, 37.29, 45.11, 69.6, 72.21, 82.7, 100.17]; esse [9.26, 10.21, 11.15, 18.15, 23.15, 31.21, 37.2, 37.4, 38.16, 40.7, 62.14, 63.19, 65.16, 71.11, 71.27, 72.3, 74.33, 77.14, 77.16, 77.19, 77.28, 78.1, 78.18, 80.7, 81.31, 83.18, 83.20, 86.5, 88.1, 89.8, 89.9, 93.2]

♦ "ele".

[**ESTATE**], *s.f.* (1): istate [34.26]

♦ "verão".

[**ESTIMARE**] → STIMARE.

[**ESTRANEO**] → STRANO.

[**ESULTARE**], *v.* (3):

pres. ind. exulta [92.11]

ger. exultando [66.11]

fut. exulteranno [28.33]

♦ "exultar".

†ET → E.

†ETERNALE, *adj.* (2): eternale [25.9]; etternale [16.30]

♦ "eterno

CF. ETERNO.

†ETTERNALMENTE, *adv.* (1): etternalmente [61.21]

♦ "eternamente".

[**ETERNO**], *adj.* (8): etterno [60.19, 86.10, 100.26]; etterna [25.9, 32.32, 33.2, 33.4, 85.8]

♦ "eterno"

CF. ETERNALE.

[**EVACUAZIONE**], *s.f.* (1): vacuatione [48.31]

♦ "esvaziamento".

[**EVANGELICO**], *adj.* (1): evangelica [2.18]

♦ "evangélico".

[**EVANGELISTA**], *s.m.* (1): evangelisti [100.23]

♦ "evangelista".

[‡**EXC-**] → ECC-.

F

FACCENDA, *s.f.* (1): faccenda [29.13]

♦ "ocupação"; "situação".

FACCIA, *s.f.* (18): faccia [9.30, 16.19, 18.4, 38.19, 39.27, 39.27, 53.23, 59.25, 59.26, 61.12, 62.27, 72.14, 90.25, 96.16, 97.13, 100.22, 100.22, 101.10]; facce (1), 83.26

♦ "face".

FALLACE, *adj.* (1): fallace [57.5]

♦ "falaz", "ilusório".

[**FALLARE**], *v.* (1): *pres. ind.* falla [55.3]

♦ "falhar", "pecar".

[**FALSITÀ**], *s.f.* (1): falsitade [2.10]

♦ "falsidade".

[**FALSO**], *adj.* (4): falsa [80.13]; falsi [5.31]; false [23.19, 47.21]

♦ "falso".

FAME, *s.f.* (9): fame [12.7, 14.18, 20.16, 23.8, 30.5, 36.25, 39.6, 42.21, 46.8]

♦ "fome".

FANCIULLO, *s.m.* (13): fanciullo [1.8, 1.9, 40.8, 40.9, 40.15, 40.15, 45.24, 45.25, 54.22, 74.7, 74.8]; fanciulli [8.29, 84.18]

♦ "menino".

FANGO, *s.m.* (1): fango [27.24]

♦ "lama".

FANTASIA, *s.f.* (14): fantasia [39.25, 47.26, 50.16, 73.26, 91.7]; fantasie [6.32, 46.9, 47.20, 47.21, 47.29, 47.31, 47.33, 60.3, 73.6]

♦ "fantasia".

[**FANTE**], *s.m.* (2): fanticino [54.19, 54.20]

♦ "†criança".

FARE, *v.* (279):

inf. 36 far [12.2, 17.4, 23.23, 43.29, 81.29]; fare [8.21, 8.25, 10.2, 11.27, 17.30, 25.26, 26.5, 26.13, 29.11, 32.22, 47.18, 47.29, 55.15, 58.31, 66.5, 66.6, 66.23, 74.30,

74.30, 75.10, 75.13, 79.4, 94.29, 95.12, 97.28, 100.2]; far- [19.27, 47.22, 49.1, 72.22, 76.12]

ger. faccendo [77.29, 90.16]

part. pas. 44 facto [1.11, 15.19, 15.22, 22.16, 22.17, 24.9, 26.12, 36.11, 36.16, 61.17]; fatto [8.24, 29.30, 35.21, 49.31, 52.33, 56.16, 61.16, 73.14, 73.17, 75.25, 77.25, 80.11, 95.15, 99.10]; facta [19.7, 28.10]; fatta [16.21, 36.1, 73.8, 73.9, 77.19, 91.25, 94.24]; facti [14.10]; fatti [32.7, 86.19, 86.19, 86.21, 86.21, 100.25]; fatte [39.23, 51.19, 75.27, 79.24]

pres. ind. 120 fai [71.11]; fa [2.8, 2.22, 3.29, 8.6, 8.7, 14.24, 16.8, 17.32, 18.1, 19.9, 22.13, 22.20, 23.1, 26.8, 27.2, 28.29, 31.1, 32.29, 33.29, 36.7, 36.15, 37.31, 39.23, 41.18, 42.6, 43.26, 44.33, 45.10, 45.24, 45.27, 46.13, 46.34, 47.17, 49.18, 55.18, 55.25, 57.4, 58.24, 58.25, 59.25, 59.26, 59.27, 60.27, 64.1, 66.20, 66.23, 67.12, 69.25, 70.17, 71.29, 72.12, 73.9, 73.12, 73.21, 74.4, 74.24, 75.22, 76.14, 77.21, 82.7, 82.17, 82.20, 86.27, 88.14, 89.27, 91.1, 91.26, 92.6, 93.11, 94.4, 94.26, 95.11, 97.8, 103.11, 103.12]; fa- [39.17, 58.24, 71.29, 75.10, 76.3, 82.9, 86.27, 91.4]; fate [22.26]; fanno [1.14, 1.18, 4.4, 5.27, 7.24, 14.22, 23.1, 23.22, 23.23, 28.18, 28.18, 31.22, 34.2, 34.12, 38.33, 39.29, 39.30, 41.7, 42.25, 49.11, 57.29, 63.18, 65.17, 66.27, 73.13, 75.2, 75.27, 85.22, 93.7, 94.24, 100.11, 103.1]; fanno- [5.26, 54.28, 62.14]

pas. rem. 20 facesti [21.18]; fece [16.29, 16.29, 16.30, 16.31, 16.32, 16.34, 23.24, 34.19, 47.33, 48.4, 75.12, 75.12, 76.6, 88.4, 93.4]; fece- [99.6]; fecero [14.5, 17.12, 100.22]

fut. 12 farò [18.23, 59.9]; farai [8.20, 18.25]; farà [18.11, 18.13, 30.14, 30.15, 57.25, 60.14]; fara- [20.3]; faremo [32.9]

pres. subj. 31 facci [19.6, 34.24]; facci- [16.9]; faccia [2.12, 2.17, 8.11, 10.1, 12.26, 17.8, 29.14, 43.3, 43.18, 46.27, 61.11, 62.2, 65.4, 65.22, 70.26, 81.32, 84.23, 86.5, 87.3. 88.29, 92.7]; faccia- [58.22]; facciamo [35.3, 97.10]; facciano [42.23, 77.6]; faccino [26.1]

imp. 14 fa' [8.18, 21.7, 29.18, 97.11]; fa- [11.6, 19.29, 53.22, 61.1, 61.23, 73.22, 73.23, 73.25, 73.26]; fac- [20.20]

♦ "fazer";

fare prode ♦ "ser útil".

FATICA, *s.f.* (34): fatica [2.9, 9.3, 21.16, 22.18, 23.4, 29.26, 39.31, 45.17, 49.4, 51.16, 58.6, 59.25, 60.21, 69.27, 70.22, 72.25, 73.12, 86.7, 89.7, 26.19, 26.20, 28.7, 28.10, 65.7, 65.9, 102.17]; fatika [35.9]; fatiche [37.2, 37.2, 37.3, 60.24, 76.10, 76.11]; fatike [54.3]

♦ "fatiga"; "esforço".

[**FATICOSO**], *adj.* (5): faticosa [15.3, 51.14, 56.3, 77.5]; faticose [33.5]

♦ "que requer esforço".

FATTO, *s.m.* (5): fatto [97.27]; facti [2.3]; fatti [2.5, 34.10, 59.4]

♦ "fato".

FATUO, *adj.* (2): fatua [81.19]; fatue [80.10]

♦ "fátuo"; "insensato".

FAVELLA, *s.f.* (1): favella [7.16]

♦ "linguagem", "discurso".

FAVELLAMENTO, *s.m.* (1): favellamento [7.21]

♦ "conversa", "discussão".

FAVELLARE[1], *v.*, *s.m.* (10):

inf. favellar [94.1]; favellare [3.7, 27.33]
pres. ind. favella [72.17, 97.9, 97.13]
fut. favellerai [5.3]
pres. subj. favelli [97.17]
imp. favella [8.6, 21.22]
♦ "discutir", "conversar"; "ato de discutir".

FAVELLARE[2], *s.m.* (3): favellare [75.18, 94.5]; favellari [93.6]
♦ "discurso".

†FAVELLATORE, *s.m.* (1): favellatore [4.11]
♦ "orador".

FEDE, *s.f.* (48): fede [4.29, 11.29, 13.12, 13.26, 15.5, 19.29, 23.10, 28.18, 28.28, 29.23, 29.29, 39.2, 49.34, 50.6, 55.13, 57.4, 58.5, 58.7, 58.10, 58.11, 59.4, 59.4, 59.6, 73.10, 77.13, 80.19, 84.7, 85.1, 85.4, 85.5, 85.11, 85.20, 85.25, 87.9, 87.9, 87.12, 87.12, 87.27, 87.28, 88.3, 88.5, 88.6, 88.8, 92.8, 98.29, 103.26, 104.1, 104.1]
♦ "fé".

FEDELE, *adj.* (1): fedele [11.5]
♦ "fiel".

FEDELMENTE, *adv.* (2): fedelmente [93.21, 95.13]
♦ "fielmente".

FEMMINA, *s.f.* (14): femina [47.30, 97.13, 97.22]; femmina [99.16]; femine [4.19, 11.14, 20.23, 34.16, 47.26, 47.28, 47.29, 74.29, 75.17]; femmine [34.8]
♦ "mulher".

[**FERITA**], *s.f.* (5): fedite [40.30, 61.4, 61.5, 90.9, 92.22]
♦ "ferida".

FERMARE, *v.* (2):
inf. fermare [62.15]
part. pas. fermati [24.13]
♦ "estabilizar(-se)".

[**FERMO**], *adj.* (3): ferma [13.18]; fermi [48.6]; ferme [43.18]
♦ "estável", "constante".

[**FEROCITÀ**], *s.f.* (1): ferocitade [75.20]
♦ "ferocidade".

FERRO, *s.m.* (2): ferro [51.5]; ferri [13.30]
♦ "ferro"; "espada".

FERVENTE, *adj.* (10): fervente [11.29, 27.23, 30.5, 44.34, 92.26, 94.14]; ferventi [27.25, 28.26, 42.8, 45.34]
♦ "fervoroso"; "férvido".

FERVORE, *s.m.* (14): fervore [36.25, 10.4, 22.10, 33.14, 34.28, 42.7, 42.8, 42.10, 42.10, 45.12, 46.2, 48.24, 62.25, 66.13]
♦ "fervor".

FETORE, *s.m.* (3): fetor [69.14]; fetore [31.9, 69.11]
♦ "fedor".

†FIA ⇒ ESSERE.

FIAMMA, *s.f.* (5): fiamma [4.18, 22.32, 23.1, 60.16, 75.18]
♦ "chama"; "ardor".

FIATA, *s.f.* (1): fiata [46.12]
♦ "vez", "circunstância".

[**FIDANZA**], *s.f.* (1): fidança [19.1]
♦ "confiança", "fé".

†FIE ⇒ ESSERE.

FIELE, *s.m.* (2): fiele [60.1, 61.6]
♦ "fel".

†FIENO ⇒ ESSERE.

FIERA, *s.f.* (2): fiera [58.19, 58.22]
♦ "fera".

[**FIEVOLE**], *adj.* (1): fievoli [44.6]
♦ "fraco".

FIGLIUOLO, *s.m.* (26): figliuolo [45.28, 45.28, 54.16, 87.3, 96.17]; figluolo [8.6, 17.19, 23.5]; figliuoli [29.9, 32.6, 34.20, 46.3, 50.32, 61.15, 81.30, 99.8, 100.1, 100.2, 100.3, 100.21]; figluoli [20.22, 25.11, 74.32]; figliuole [72.2, 72.3, 99.3]
♦ "filho"; "Deus filho, Jesus Cristo".

FIGURA, *s.f.* (6): figura [27.19, 43.15, 56.10, 86.15]; figure [3.19, 28.23]
♦ "imagem", "forma", "metáfora".

FIGURARE, *v.* (1): *pres. ind.* figura [38.25]
♦ "mostrar-se".

FILO, *s.m.* (1): filo [52.32]
♦ "sequência".
per filo ♦ "absolutamente".

[**FILOSOFO**], *s.m.* (1): filosafo [77.26]
♦ "filósofo".

FINALMENTE, *adv.* (1): finalmente [47.11]
♦ "finalmente".

FINE, *s.f.*, *s.m.* (11): fine [5.32, 11.9, 30.29, 30.31, 30.32, 41.14, 43.21, 68.18, 70.24, 81.29, 88.28]
♦ "fim"; "propósito".

[**FINIRE**], *v.* (1): *part. pas.* finita [91.15]
♦ "concluir".

[**FIORE**], *s.m.* (1): fiori [63.4]
♦ "flor".

FIORIRE, *v.* (4):
inf. fiorire [12.26]
part. pas. fiorito [9.28]
pres. ind. fiorisce [37.30]
imper. ind. fiorivano [63.4]
♦ "florir".

FIUME, *s.m.* (4): fiume [6.13, 37.27]; fiumicello [27.26]
♦ "rio".

[**FLAGELLARE**], *v.* (2): *part. pas.* flagellato [21.4]; fragellati [17.13]
♦ "flagelar".

[‡**FLAGILITÀ**] → FRAGILITÀ.

[**FLUTTUAZIONE**], *s.f.* (1): fluctuationi [70.20]
♦ "flutuação", "volubilidade".

[**FOGLIA**], *s.f.* (3): foglie [48.26, 48.29, 92.19]
♦ "folha".

FONDAMENTO, *s.m.* (5): fondamento [27.3, 35.16, 36.5, 49.16, 93.4]
♦ "fundamento".

[**FONDARE**], *v.* (1): *part. pas.* fondata [51.5]
♦ "alicerçar".

FONDERE, *v.* (1): *inf.* fondere [54.15]
♦ "†derramar".

FONTALE, *adj.* (1): fontale [31.25]
♦ "de fonte".

FONTE, *s.f.* (10): fonte [9.28, 9.32, 27.25, 35.20, 50.1, 54.28, 62.27, 66.27, 67.26, 93.16]
♦ "fonte".

FORMA, *s.f.* (20): forma [7.30, 21.16, 24.32, 34.27, 39.27, 46.33, 50.9, 50.10, 52.9, 52.12, 54.17, 55.24, 57.1, 103.3, 103.7]; forme [26.16, 27.19, 27.21, 39.24, 61.21]
♦ "forma".

FORMARE, *v.* (2):
inf. formare [47.21]
fut. formerà [21.15]
♦ "formar", "criar".

†**FORMIDINE**, *s.f.* (1): formidine [6.25]
♦ "medo".

FORNACE, *s.f.* (3): fornace [25.5, 25.13, 48.12]
♦ "fornalha".

FORNICARE, *v.* (1): *inf.* fornicare [80.7]
♦ "fornicar".

[**FORNICAZIONE**], *s.f.* (8): fornicatione [3.25, 26.4, 26.8, 59.28, 67.1, 70.5, 90.3, 99.8]
♦ "corrupção física ou moral".

FORSE, *adv.* (6): forse [12.25, 46.5, 65.8, 66.3, 67.3, 79.11]
♦ "talvez", "porventura"; "por vezes".

FORTE, *adj.* (21): forte [13.8, 30.27, 31.15, 37.25, 48.10, 51.25, 60.8, 63.2, 63.7, 71.8, 74.29, 81.16, 95.1]; forti [9.17, 36.15, 44.29, 47.33, 48.3, 48.21, 78.10, 78.11]; fortissimo [48.16]; fortissima [67.17, 68.1]
♦ "forte".

FORTEMENTE, *adv.* (4): fortemente [26.17, 43.17, 60.6, 66.16]
♦ "fortemente", "vigorosamente".

[**FORTEZZA**], *s.f.* (11): forteçça [13.27, 14.2, 29.25, 33.23, 45.4, 46.29, 82.2, 90.18, 91.1, 94.21]; forteza [103.23]
♦ "constância"; "fortaleza".

[**FORTIFICARE**], *v.* (6):
part. pas. fortificati [14.3]

pres. ind. fortifica [26.20, 64.27]; fortificano [5.26]
imper. ind. fortificavano [14.20]
imp. fortifica [46.3]
♦ "fortalecer(-se)".

[**FORTIFICAZIONE**], *s.f.* (1): fortificatione [64.28]
♦ "fortalecimento".

FORTUNA, *s.f.* (1): fortuna [91.18]
♦ "sorte".

[**FORZA**], *s.f.* (15): força [7.17, 9.1, 11.13, 34.11, 43.24, 44.1, 52.13, 53.22, 62.13, 65.17, 66.20, 69.1]; forçe [31.2, 80.19]; forze [75.27]
♦ "força".

FOSSA, *s.f.* (3): fossa [5.34, 25.29, 45.8]
♦ "fosso".

[**†FRAGELLARE**] → FLAGELLARE".

[**FRAGILE**], *adj.* (1): fragili [86.21]
♦ "frágil".

[**FRAGILITÀ**], *s.f.* (4): flagilitade [11.24]; fragilita [13.11]; fragilitade [13.11, 22.5]
♦ "fragilidade".

FRATE, *s.m.* (10): frate [34.18, 37.1, 64.6, 90.7, 90.8, 90.10]; frati [14.22, 93.28, 94.3, 96.11]
♦ "†irmão", "†amigo"
CF. FRATELLO.

FRATELLO, *s.m.* (8): fratello [2.21, 2.23, 2.24, 8.19, 60.17, 95.6, 97.24]; fratelli [2.22]
♦ "†irmão", "†amigo".
CF. FRATE.

[**FREDDO**], *adj.* (2): fredde [21.10, 21.10]
♦ "frio".

[**FREDDEZZA**], *s.f.* (2): freddeça [43.25]; freddeççа [43.28]
♦ "frieza".

FRETTA, *s.f.* (1): fretta [68.5]
♦ "pressa".

[**FRIGIDITÀ**], *s.f.* (1): friggiditade [26.26]
♦ "frigidez".

[**FRITTUME**], *s.m.* (1): frictumi [98.5]
♦ "frituras".

[**FRODARE**], *v.* (1): *part. pas.* frodata [93.22]
♦ "fraudar".

[**FRODOLENTO**], *adj.* (1): frodolente [93.21]
♦ "fraudulento".

[**FRUTTIFICARE**], *v.* (1): *pres. ind.* fructifica [86.13]
♦ "frutificar".

[**FRUTTIFICAZIONE**], *s.f.* (2): fructificatione [57.24, 64.17]
♦ "frutificação".

[**FRUTTO**], *s.m.* (17): fructo [12.27, 26.1, 34.22, 37.34, 54.3, 54.12, 54.32, 60.27, 65.5, 79.13, 92.7, 92.21]; frutto [23.3]; fructi [64.25, 92.20, 92.21, 101.6]
♦ "fruto".

[**FRUTTUOSO**], *adj.* (1): fructuoso [54.11]
♦ "frutífero", "fértil".

†FUE ⇒ ESSERE.

[**FUGA**], *s.f.* (1): fugga [34.32]
♦ "fuga".

FUGGIRE, *v.* (32):
inf. fuggire [11.21, 37.19, 52.25, 52.26, 58.25, 59.23, 73.26, 77.20, 77.21, 81.19, 102.10]
part. pas. fuggita [38.10, 54.13]
pres. ind. fugge [1.22, 1.26, 20.8, 43.26, 75.30]; fuggono [49.6, 70.15]
pas. rem. fuggì [61.22]
fut. fuggirà [20.8]
pres. subj. fugga [50.28, 52.2]; fuggano [43.24]
imp. fuggi [20.21, 20.24, 20.25, 20.26, 96.13, 97.13, 97.16]
♦ "fugir".

[**FUMOSITÀ**], *s.f.* (1): fummositade [63.19]
♦ "nebulosidade".

FUOCO, *s.m.* (12): fuoco [2.23, 7.33, 23.1, 25.12, 27.23, 60.6, 60.7, 75.4, 90.27, 91.1, 97.14, 98.5]
♦ "fogo".

FUORI, *adv.* (71): fuori [1.6, 2.20, 3.19, 7.2, 7.17, 7.19, 7.29, 9.3, 9.7, 9.10, 10.6, 10.8, 10.8, 10.14, 11.6, 17.30, 19.10, 22.14, 22.15, 23.7, 23.10, 23.17, 23.21, 24.35, 25.12, 32.3, 32.30, 33.19, 33.20, 33.27, 36.24, 37.7, 37.12, 37.12, 37.13, 37.16, 37.22, 37.24, 38.3, 38.28, 38.29, 45.34, 46.25, 50.12, 54.11, 55.25, 56.12, 58.29, 60.29, 67.1, 69.18, 69.29, 70.2, 70.11, 71.10, 71.11, 71.21, 72.12, 73.13, 74.13, 75.7, 75.10, 75.27, 83.10, 84.20, 89.31, 91.4, 94.6, 94.27, 97.1, 101.2]
♦ "fora; "para fora"; "de fora", "externo", "exterior".

†**FUORONO** ⇒ ESSERE.

[**FURIARE**], *v.* (1): *imper. ind.* furiavano [14.3]
♦ "enfurecer".

FURORE, *s.m.* (5): furore [21.23, 21.24, 75.15, 81.18, 98.10]
♦ "furor".

[**FUTURO**], *adj.* (2): futuri [23.8, 23.11]
♦ "vindouro".

G

†**GASTIGAMENTO**, *s.m.* (2): gastigamento [51.12, 90.1]
♦ "castigo".

GASTIGARE, *v.* (6):
inf. gastigare [79.16]
part. pas. gastigato [50.30, 51.12]
pres. subj. gastighi [16.9, 89.30]
imper. subj. gastigasse [50.32]
♦ "castigar".

GASTIGATORE, *s.m.* (1): gastigatore [16.29]
♦ "castigador".

GAUDIO, *s.m.* (27): gaudio [10.2, 19.10, 23.19, 24.31, 30.13, 38.16, 40.23, 50.10, 50.13, 60.16, 60.24, 66.11, 71.13, 72.16, 76.10, 77.8, 79.9, 79.9, 81.29, 86.1, 91.28, 92.12, 92.26, 94.7, 94.14, 95.3, 95.7]
♦ "júbilo".

GELO, *s.m.* (1): gelo [63.7]
♦ "frio pungente", "gelo".

GENERALE, *adj.* (2): generale [38.32]; generali [58.32]
♦ "geral".

GENERALMENTE, *adv.* (1): generalmente [55.6]
♦ "geralmente".

†**GENERAMENTO**, *s.m.* (2): generamento [74.15, 74.16]
♦ "geração", "produção".

GENERARE, *v.* (5):
inf. generare [51.18, 53.25]
pres. ind. genera [73.26, 74.13, 88.5, 93.11]; generano [45.7]
♦ "gerar", "produzir".

[**GENERAZIONE**], *s.f.* (4): generatione [13.31, 36.8, 79.10, 99.1]
♦ "geração", "produção".

GENERE, *s.m.* (2): genere [82.22]; genero [52.33]
♦ "geral".

GENTE, *s.f.* (2): gente [4.6, 50.31]
♦ "gente".

[**GENUFLESSIONE**], *s.f.* (6): genuflexione [10.2]; genuflexioni [9.20, 30.2, 42.22, 50.14, 66.6]
♦ "genuflexão".

†**GERFALCO** → GIRFALCO.

[**GERMOGLIO**], *s.m.* (1): germogli [63.7]
♦ "germe".

[**GETTARE**], *v.* (15):
inf. gittare [45.3]
part. pas. gittata [35.7]; gittati [25.11]
pres. ind. gitta [19.10, 92.19, 92.20]; gitta- [100.13]
fut. gitterai [72.3]; gittera- [32.3]

pres. subj. getti [33.16]; gitti [31.4, 69.12]
imper. subj. gittasse [17.8]
imp. gitta [7.2, 70.16]
♦ "lançar"; "retirar de";
gettare via ♦ "liberar-se de algo inútil ou nocivo".

GHIACCIO, *s.m.* (1): ghiaccio [63.2]
♦ "gelo".

GIÀ, *adv.* (12): già [1.23, 10.18, 15.10, 32.7, 34.23, 39.9, 57.23, 59.4, 69.5, 75.4, 87.2, 88.25]
♦ "já".

GIACERE, *v.* (5):
inf. giacere [58.23]
pres. ind. giace [12.11, 35.25, 40.29]; giacciono [40.22]
♦ "deitar"; "jazer".

GIARDINO, *s.m.* (1): giardino [31.25]
♦ "jardim".

[**GIGANTE**], *s.m.* (1): giganti [29.9]
♦ "gigante".

[**GIOCONDITÀ**], *s.f.* (1): gioconditadi [1.16]
♦ "alegria", "prazer".

[**GIOCONDO**], *adj.* (1): ioconda [72.14]
♦ "alegre".

GIOVANE, *s.m.* (3): giovane [34.16, 100.9]; giovani [97.16]
♦ "jovem".

[**GIOVARE**], *v.* (1): giova [34.32]
♦ "ser útil".

GIRE, *v.* (1): *inf.* gire [44.16]
♦ "ir"
CF. IRE.

[**GIRFALCO**], *s.m.* (1): gerfalco [92.11]
♦ "uma espécie de falcão".

†GITTARE → GETTARE.

GIÙ, *adv.* (1): giù [61.8]
♦ "para baixo".

GIUDEO, *adj.* (1): giudeo [8.18]
♦ "judeu".

GIUDICARE, *v.* (2):
inf. giudicare [98.1]
pres. subj. giudichi [101.9]
♦ "julgar(-se)".

GIUDICE, *s.m.* (3): giudice [21.21, 50.24]; giudici [100.5]
♦ "juiz".

[**GIUDIZIO**], *s.m.* (4): giudicio [12.16, 18.11, 58.1]; giudicii [82.21]
♦ "juízo".

[**GIUMENTO**], *s.m.* (2): giumenti [87.23, 87.25]
♦ "jumento".

GIURARE, *v.* (1): *inf.* giurare [97.27]
♦ "jurar".

GIUSTAMENTE, *adv.* (1): giustamente [87.25]
♦ "justamente".

[**GIUSTIFICARE**], *v.* (2):
part. pas. giustificati [85.24]
pres. ind. giustificano [80.5]
♦ "justificar(-se)".

[**GIUSTIZIA**], *s.f.* (21): giustitia [1.18, 2.6, 2.7, 2.14, 9.27, 10.5, 18.11, 18.13, 18.13, 18.16, 22.23, 22.24, 31.21, 31.22, 57.14, 57.29, 58.1, 66.1, 73.12, 82.20, 86.5]
♦ "justiça".

GIUSTO, *adj.*, *s.m.* (29): giusto [2.8, 2.12, 5.12, 15.15, 18.12, 18.16, 19.8, 20.20, 50.32, 52.3, 58.32, 59.3, 59.6, 90.15, 99.21, 102.5]; giusta [57.10]; giusti [2.15, 14.22, 20.28, 24.29, 25.9, 28.11, 28.14, 29.25, 56.7, 90.25, 86.6, 86.14]; giuste [57.29]
♦ "justo".

‡GL' → GLI[1], GLI[2].

GLI[1], *art. def. m. pl.* (106): gl' [1.24, 8.14, 8.16, 8.17, 8.18, 9.16, 11.25, 11.26, 13.19, 14.28, 16.24, 17.32, 19.27, 19.30, 19.31, 20.9, 21.19, 25.14, 37.4, 38.34, 40.1, 40.3, 45.24, 45.30, 72.20, 74.14, 76.4, 76.4, 86.21, 103.9]; gli [150 2.1, 2.3, 2.5, 3.18, 4.5, 4.14, 4.14, 5.20, 6.2, 6.11, 6.12, 7.4, 7.15, 7.30, 8.13, 9.13, 10.1, 12.12, 12.14, 13.18,

13.32, 14.5, 14.10, 14.21, 16.12, 16.17, 16.24, 17.1, 19.27, 24.14, 26.1, 26.2, 26.26, 28.12, 28.16, 31.32, 40.30, 44.19, 46.3, 48.31, 50.23, 50.28, 50.32, 52.25, 54.28, 55.2, 59.13, 59.20, 59.28, 60.4, 60.15, 60.29, 61.12, 63.3, 63.4, 63.7, 64.15, 64.25, 65.21, 65.27, 66.27, 68.8, 78.8, 84.17, 85.4, 85.5, 85.23, 86.19, 90.16, 91.27, 95.12, 97.3, 97.6, 100.21, 100.26, 101.12]

♦ "os"

CF. IL, LO, LA, L', I, LE[1], LI[1], AGLI, COGLI, DAGLI, DEGLI, NEGLI.

GLI[2], *pron. pes. m.* e *f. sing.* e *pl.* (76): gl' [50.22]; gli [1.11, 1.24, 6.15, 12.2, 12.6, 12.14, 13.18, 15.13, 19.16, 24.5, 24.33, 26.22, 28.29, 33.28, 37.20, 38.16, 39.11, 39.15, 39.16, 40.1, 40.19, 41.12, 44.7, 48.5, 49.22, 49.24, 50.25, 50.29, 51.29, 51.33, 52.2, 53.2, 53.3, 54.20, 54.31, 56.4, 62.29, 63.13, 66.23, 74.9, 77.22, 79.2, 80.15, 83.18, 86.10, 93.25, 94.7, 95.10, 97.25, 99.1, 99.17, 99.18, 99.19]; -gli [31.30, 36.8, 44.13, 44.14, 46.35, 56.4, 80.11, 95.11, 96.19]; li [21.22, 49.26, 59.10, 62.17, 66.15, 68.26, 69.18, 81.17, 81.29]; -li- [18.22]; ·lli [13.6, 21.18, 27.5]

♦ "a ele(s)", "a ela(s)".

GLI[3] → LI[1].

GLIELE, *pron.* + *pron.* (1): gliele [8.10]

♦ "a ele + as (complemento direto)"

CF. GLI[2], LE[1].

[**GILELI**], *pron.* + *pron.* (1): glili [1.21]

♦ "a ele + os (complemento direto)"

CF. GLI[2], LI[1].

GLIENE, *pron.* + *pron.* (1): gliene [58.29]

♦ "a ele + desta"

CF. GLI[2], NE.

GLORIA, *s.f.* (37): gloria [1.22, 3.20, 10.26, 13.16, 15.19, 19.15, 20.1, 20.2, 20.3, 20.11, 20.17, 20.19, 21.26, 25.6, 30.16, 31.16, 44.3, 48.9, 52.17, 60.14, 64.9, 66.1, 67.7, 69.15, 73.15, 73.16, 73.17, 73.17, 73.18, 82.11, 83.16, 85.7, 85.10, 87.4, 87.4, 92.24, 98.15]

♦ "glória".

GLORIARE, *v.* (2): gloriare [13.15, 20.3]

♦ "gloriar(-se)".

GLORIFICARE, *v.* (8):

inf. glorificare [53.4]

part. pas. glorificato [20.15, 73.17]; glorificata [73.15]; glorificati [73.15]

pres. ind. glorifica [73.24]

imp. glorifica [6.28, 97.26]

♦ "glorificar".

[**GLORIFICAZIONE**], *s.f.* (1): glorificatione [52.9]

♦ "glorificação".

GLORIOSO, *adj.* (5): glorioso [20.22, 59.9, 70.27, 90.24]; gloriosa [64.20]

♦ "glorioso".

GOLA, *s.f.* (1): gola [98.5]

♦ "gula".

[**GOLOSITÀ**], *s.f.* (6): golositade [9.15, 22.11, 52.29, 69.15, 69.17, 96.7]

♦ "glutonaria".

GOLOSO, *s.m.* (2): goloso [98.4]; golosi [7.30]

♦ "guloso".

[**GOVERNARE**], *v.* (1): *pres. ind.* governano [86.25]

♦ "timonear".

GOVERNATORE, *s.m.* (1): governatore [86.26]

♦ "†timoneiro".

[**GRADO**][1], *s.m.* (2): grado [8.28, 78.12]

♦ "prazer", "agrado".

[**GRADO**][2], *s.m.* (2): gradi [77.2, 103.18]

♦ "grau".

GRANDE, *adj.* (49): gran [44.30]; grande [10.2, 13.7, 13.21, 17.20, 20.4, 26.16, 35.28, 38.9, 38.34, 39.23, 57.18, 64.17, 64.19, 65.7, 68.8, 73.9, 77.23, 78.1, 83.5, 83.16, 86.22, 91.28, 92.26, 93.19, 94.12, 99.11, 101.11]; grandi [19.12, 21.16, 3.12, 44.18, 52.30, 64.13, 70.17, 70.18, 78.17, 78.18, 78.19, 78.19,

78.20, 78.20, 78.21, 84.5, 99.11, 100.25]; grandissimo [77.26]; grandissimi [8.16, 64.25]
♦ "grande".

GRANDEMENTE, *adv.* (1): grandemente [5.21]
♦ "intensamente", "profusamente".

[**GRANDEZZA**], *s.f.* (11): grandeçça [4.20, 20.4, 27.4, 48.5, 67.21, 70.16, 78.13, 78.24, 78.27, 85.9, 90.18]
♦ "tamanho"; "grandeza", "superioridade".

GRANDIGIA, *s.f.* (1): grandigia [51.7]
♦ "vaidade"; "†fama".

GRANO, *s.m.* (1): grano [1.13]
♦ "grão".

[**GRASSEZZA**], *s.f.* (2): grasseçça [83.2, 84.18]
♦ "gordura", "opulência".

[**GRASSO**], *adj.* (1): grasse [23.1]
♦ "gorduroso".

[**GRAVARE**], *v.* (3):
part. pas. gravato [48.31, 57.24]
pres. ind. gravano [49.19]
♦ "pesar", "sobrecarregar".

GRAVE, *adj.* (4): grave [29.27, 77.5]; gravi [16.17]; gravissima [83.14]
♦ "pesado"; "de grande intensidade".

[**GRAVEZZA**], *s.f.* (9): graveçça [32.9, 48.23, 64.19, 66.11, 66.16, 66.18, 79.26, 81.27, 83.11]
♦ "peso", "seriedade".

GRAVEMENTE, *adv.* (1): gravemente [7.31]
♦ "seriamente".

[**GRAZIA**], *s.f.* (91): graçia [10.19]; gratia [5.7, 5.16, 6.11, 8.23, 10.7, 10.24, 15.16, 15.18, 17.20, 19.26, 23.3, 23.16, 24.27, 24.33, 24.34, 27.29, 27.30, 34.28, 36.21, 37.31, 37.31, 37.34, 38.6, 38.8, 39.10, 39.13, 39.16, 41.2, 41.2, 42.27, 45.30, 46.11, 47.33, 50.13, 50.23, 53.18, 54.16, 56.16, 59.13, 60.23, 61.14, 61.20, 62.3, 65.7, 65.17, 66.10, 66.14, 70.26, 78.13, 78.13, 78.25, 78.26, 78.27, 79.4, 79.5, 79.6, 79.7, 79.12, 81.7, 81.8, 81.32, 85.19, 85.24, 85.25, 89.24, 89.27, 89.32, 90.1, 93.13, 94.21, 95.6, 95.7, 100.13]; gratie [15.20, 15.21, 17.6, 24.26, 29.3, 29.28, 50.9, 50.11, 50.23, 50.24, 51.33, 66.11, 78.19, 78.20, 78.21, 78.21, 89.32]
♦ "graça"
CF. RENDERE.

[**GRAZIOSAMENTE**], *adv.* (1): gratiosamente [85.24]
♦ "generosamente".

[**GRAZIOSO**], *adj.* (1): gratiosi [17.23]
♦ "gratuito".

[**GRIDARE**], *v.* (7):
pres. ind. grida [62.26]; gridano [28.14]
imper. ind. gridava [50.23]
pas. rem .gridoe [85.29]
imp. grida [28.13, 60.28, 61.2]
♦ "gritar", "clamar".

GRIDO, *s.m.* (1): grido [28.15]
♦ "grito", "clamor".

[**GRILLO**], *s.m.* (1): grilli [29.9]
♦ "grilo".

[**GROSSO**], *adj.* (2): grossi [59.1, 82.6]
♦ "opulento".

GUADAGNARE, *v.* (5):
inf. guadagnare [78.3]
part. pas. guadagnate [46.30]
pres. ind. guadagna [65.19]; guadagnano [49.4, 73.13]
♦ "conquistar".

GUADAGNO, *s.m.* (4): guadagno [9.16, 17.1, 29.13, 65.11]
♦ "vantagem"; "conquista".

GUAI, *interj.* (4): guai [27.32, 68.2, 74.8, 83.22]
♦ "ai".

[**GUANCIA**], *s.f.* (3): guance [6.13, 60.30, 66.28]
♦ "bochecha".

[**GUANCIATA**], *s.f.* (1): guanciate [61.12]
♦ "bofetada".

GUARDARE, *v.* (49):
inf. guardare [34.23, 52.29, 62.16]; guardar- [17.4, 82.22]
ger. guardando [9.30]
part. pas. guardato [23.12, 31.23]; guardata [26.32]; guardati [75.25]
pres. ind. guarda [12.13, 46.30, 64.20, 92.3, 92.8, 92.8, 96.14, 97.22]; guardano [26.6]
fut. guarderai [95.6]; guarderà [55.24]; guardera- [64.7]
pres. subj. guardi [4.34, 11.16, 26.24, 56.3, 58.25, 68.22, 97.18]
imp. guarda [21.20, 69.24, 71.11, 97.16]; guarda- [3.11, 5.20, 8.24, 17.25, 27.28, 29.20, 59.28, 69.22, 69.26, 69.23, 69.23, 71.10, 96.22, 98.7, 98.8]; guardate- [68.4]
♦ "olhar"; "observar atentamente"; "resguardar(-se)".

GUARDIA, *s.f.* (15): guardia [11.25, 25.18, 26.7, 35.30, 42.7, 49.18, 49.21, 52.21, 55.25, 65.19, 65.21, 66.29, 68.14, 71.1, 103.14]
♦ "vigilância".

GUARDIANO, *s.m.* (1): guardiano [45.16]
♦ "guardião".

[**GUARNIMENTO**], *s.m.* (3): guernimento [31.25, 35.17, 49.21]
♦ "†armamento"; "provisão".

[**GUARNIRE**], *v.* (2):
part. pas. (1): guernite [67.29]
inf. guernir- [57.8]
♦ "prover(-se)"; "fortalecer(-se)".

[**†GUASTAMENTO**], *s.m.* (1): guastamento [80.17]
♦ "corrupção".

[**GUASTARE**], *v.* (1): *pres. subj.* guasti [8.26]
♦ "corromper".

GUATARE, *v.* (6):
inf. guatare [34.9]
pres. ind. guata [3.29, 91.21]; guatano [32.13, 45.14]
pres. subj. guati [77.27]
♦ "fitar".

GUIDA, *s.f.* (1): guida [3.25]
♦ "meio", "caminho".

[**GUIDARE**], *v.* (3):
part. pas. guidato [78.5]
pres. ind. guida [25.28]
pres. subj. guidi [53.15]
♦ "guiar", "conduzir".

GUIDATORE, *adj.* (2): guidatore [87.27]; guidatori [12.12]
♦ "guia", "condutor".

†GUIDERDONARE, *v.* (1): *inf.* guiderdonare [60.25]
♦ "recompensar".

GUIDERDONE, *s.m.* (2): guidardone [8.20]; guiderdone [8.12]
♦ "recompensa".

GUSTARE, *v.* (12):
inf. gustare [15.22, 43.18, 73.14]
part. pas. gustato [85.29]; gustata [8.4]; gustate [39.23]
pres. ind. gusta [15.7, 81.16]
pas. rem. gustò [60.1]; gustarono [15.23]
pres. subj. gusti [6.1]
imper. subj. gustasse [79.6]
♦ "experimentar".

GUSTO, *s.m.* (2): gusto [73.4, 73.5]
♦ "gosto", "vontade".

I

I, *art. def. m. pl.* (20): i [2.5, 3.17, 3.19, 4.4, 4.7, 4.10, 4.31, 4.31, 7.3, 7.31, 13.27, 13.28, 14.13, 15.23, 20.26, 24.13, 92.11, 98.20, 98.25]
♦ "os"
CF. IL, LO, LA, L', GLI[1], LE[1], LI[1], AI, COI, DAI, DEI, NEI.

‡I-[1] → IL.

‡**I-**[2] → IN.

IDDIO → DIO.

IDIOTA, *adj.*, *s.m.* (6): idiota [8.8, 20.20, 20.21, 29.11, 77.25, 86.21]
♦ "idiota".

IDOLATRIA, *s.f.* (1): idolatria [99.4]
♦ "idolatria".

[**IDOLO**], *s.m.* (1): idoli [22.27]
♦ "ídolo".

IGNORANTE, *adj.* (2): ignorante [68.25, 68.27]
♦ "ignorante".

IGNORANTEMENTE, *adv.* (1): ignorantemente [58.19]
♦ "ignorantemente", "inocentemente".

[**IGNORANZA**], *s.f.* (4): ignorança [90.4]; ignorantia [22.12, 26.31]; ingnorantia [53.21]
♦ "ignorância", "desconheciemento".

[**†IGUAGLIANZA**] → UGUAGLIANZA.

[**†IGUALE**] → UGUALE.

[**†IGUALMENTE**] → UGUALMENTE.

IL, *art. def. m. sing.*, *pron. pes. m. sing.* (674): el [8.15, 18.12, 33.17, 36.19]; i- [1.1]; il [1.7, 1.9, 1.18, 1.23, 1.23, 1.25, 1.27, 2.5, 2.16, 2.23, 2.25, 3.7, 3.14, 3.23, 3.24, 3.28, 4.32, 5.17, 6.14, 6.16, 6.17, 6.33, 7.17, 7.18, 7.19, 7.20,7.31, 7.33, 8.3, 8.11, 8.12, 8.12, 8.13, 8.21, 10.6, 10.25, 11.1, 11.7, 11.13, 11.24, 12.6, 12.17, 12.20, 12.22, 12.25, 12.26, 12.27, 14.20, 14.28, 14.29, 14.30, 15.6, 15.9, 15.10, 15.10, 15.15, 15.16, 15.18, 15.24, 16.16, 16.33, 16.33, 18.3, 18.11, 18.12, 18.15, 18.17, 18.20, 18.22, 19.6, 19.7, 19.27, 19.9, 21.21, 21.21, 22.1, 22.20, 22.23, 22.28, 22.29, 22.31, 22.32, 22.32, 23.2, 23.2, 23.7, 23.12, 23.12, 23.13, 23.21, 23.22, 23.24, 24.24, 25.21, 25.28, 26.3, 26.12, 26.22, 27.2, 27.3, ...]; 'l [1.21, 3.19, 3.24, 5.29, 6.18, 7.33, 8.24, 8.28, 9.13, 9.16, 9.24, 10.2, 10.10, 11.25, 11.30, 13.12, 13.16, 14.24, 14.25, 15.21, 18.7, 18.22, 22.25, 22.26, 23.5, 23.8, 23.24, 25.13, 25.18, 25.28, 26.4, 26.20, 26.24, 26.30, 26.23, 29.8, 30.30, 31.14, 32.28, 34.12, 34.14, 35.4, 35.11, 35.16, 35.25, 36.4, 36.5, 36.9, 36.12, 36.21, 37.8, 37.22, 37.27, 39.34, 40.23, 41.8, 43.20, 43.23, 43.27, 43.30, 44.15, 44.18, 45.25, 45.31, 46.2, 46.22, 46.23, 46.23, 46.24, 46.27, 46.28, 47.22, 47.23, 48.24, 48.30, 49.23, 49.24, 49.27, 49.30, 50.30, 51.32, 51.34, 52.2, 52.12, 52.14, 54.12, 58.6, 59.5, 60.6, 63.1, 63.12, 63.14, 63.15, 64.6, 65.10, 65.22, 66.12, 66.29, 67.2, 68.16, ...]
♦ "o"
CF. LO, LA, L', GLI[1], I, LE[1], LI[1], AL, COL, DAL, DEL, NEL, SUL.

[**ILLUDERE**], *v.* (1): *part. pas.* illusi [47.31]
♦ "iludir".

ILLUMINARE, *v.* (2):
inf. illuminare [92.10]
part. pas. illuminato (1), 31.26
♦ "iluminar".

[**ILLUSTRARE**], *v.* (1): *part. pas.* illustrato [24.30]
♦ "glorificar", "tornar ilustre".

IMMAGINARE, *v.* (5):
inf. imaginare [47.33]; immaginare [47.20]
pres. ind. immagina [1.27]; imaginano [28.23, 41.21]
♦ "imaginar".

[**IMAGINAZIONE**], *s.f.* (2): imaginationi [3.29, 77.18]
♦ "imaginação".

IMAGINE, *s.f.* (9): imagine [15.11, 20.12, 47.21, 49.20, 61.21, 70.11, 70.14, 90.14]; imagini [39.24]
♦ "imagem".

[**IMMANTINENTE**], *adv.* (1): immantanente [6.12]
♦ "imediatamente".

IMMOBILE, *adj.* (1): immobile [16.34]
♦ "†imutável".

[**IMMODERATO**], *adj.* (1): immoderata [70.3]
♦ "descomedido".

[**IMMONDIZIA**], *s.f.* (2): immonditia [82.19, 94.26]; inmonditia [99.6]
♦ "imundícia".

IMMONDO, *adj.* (2): immondo [40.1]; immondi [67.22]
♦ "imundo".

IMMORTALE, *adj.* (2): immortale [83.6, 86.9]
♦ "imortal".

IMMUTABILE, *adj.* (4): immutabile [13.9, 31.21, 70.25, 78.7]
♦ "imutável".

[**IMPASSIBILITÀ**], *s.f.* (1): impassibilitade [55.21]
♦ "impertubabilidade".

[**IMPARARE**], *v.* (1): *pres. subj.* impariamo [75.26]
♦ "aprender"
CF. APPARARE.

[**IMPAURIRE**], *v.* (2):
part. pas. impaurito [11.30]
pres. subj. impauriskano [43.19]
♦ "amedrontar".

[**†IMPEDIMENTIRE**], *v.* (2):
inf. impedimentire [48.1]
part. pas .impedimentito [29.20]
♦ "impedir".

[**IMPEDIMENTO**], *s.m.* (2): impedimento [58.21]; impedimenti [83.19]
♦ "impedimento", "obstáculo".

IMPEDIRE, *v.* (9):
inf. impedire [75.15]
part. pas. impedito [30.8, 30.10, 40.14, 45.10, 78.20]; impedita [19.8]; impedite [78.20]
pres. ind. impedisce [94.6]
♦ "impedir".

†IMPERCIÒ, *conj.* (63): imperciò [1.7, 1.25, 2.4, 2.11, 3.18, 3.19, 4.7, 4.15, 5.20, 5.23, 6.15, 6.18, 6.25, 6.28, 7.4, 8.10, 8.14, 8.17, 8.28, 8.31, 9.16, 10.3, 12.5, 12.19, 13.7, 14.2, 14.7, 14.22, 15.14, 15.21, 15.25, 17.21, 18.6, 20.15, 21.2, 22.19, 26.15, 26.24, 26.27, 27.15, 27.28, 28.28, 30.30, 31.14, 33.16, 34.21, 41.1, 42.18, 44.11, 47.13, 48.14, 49.3, 57.12, 63.11, 65.13, 66.9, 68.16, 68.18, 69.1, 75.11, 76.8, 85.4, 98.27]
♦ "por isso"
CF. PERCIÒ.

[**IMPERFEZIONE**], *s.f.* (1): imperfectione [83.13]

†IMPERÒ, *conj.* (214): imperò [1.12, 1.21, 2.16, 5.1, 5.25, 6.31, 7.1, 7.18, 10.7, 11.28, 12.2, 12.3, 12.27, 15.15, 15.17, 16.12, 17.1, 17.31, 19.2, 19.10, 19.17, 20.1, 20.12, 20.15, 20.22, 20.28, 20.29, 20.30, 20.26, 21.5, 21.21, 21.23, 22.26, 22.5, 23.15, 23.18, 23.24, 24.25, 24.35, 25.18, 25.28, 26.4, 27.11, 27.13, 27.32, 28.31, 29.21, 29.3, 29.5, 29.29, 30.31, 30.32, 32.10, 32.11, 32.23, 32.28, 32.33, 33.13, 33.20, 33.25, 34.11, 34.15, 34.19, 35.29, 35.5, 36.1, 36.4, 36.8, 36.24, 36.16, 36.23, 37.3, 37.7, 37.27, 38.1, 38.30, 38.4, 39.18, 39.21, 40.24, 40.32, 41.10, 41.15, 41.16, 41.4, 41.8, 42.14, 42.17, 43.25, 43.30, 43.4, 44.3, 44.7, 44.18, 44.21, 44.34, 45.11, 45.14, 45.23, 45.25, ...]
♦ "por isso"; "no entanto"
CF. PERÒ.

†IMPERTANTO, *conj.* (2): impertanto [37.8, 56.1].
♦ "contudo".

IMPETO, *s.m.* (1): impeto [48.24]
♦ "ímpeto".

IMPETRARE, *v.* (1): impetrare [51.29]
♦ "suplicar".

IMPORTABILE, *adj.* (2): importabile [68.1]; importabili [80.19]
♦ "†insuportável".

[**IMPORTUNITÀ**], *s.f.* (1): importunitade [66.13]
♦ "insistência".

IMPORTUNO, *adj.* (1): importuno [66.23]
♦ "insistente".

IMPOSSIBILE, *adj.* (12): impossibile [28.19, 30.29, 41.16, 64.12, 64.17, 69.6, 69.7, 70.17, 71.17, 73.20, 86.22, 87.26]
♦ "impossível".

[**IMPOVERIRE**], *v.* (1): *part. pas.* impoverito [55.11]
♦ "desprover(-se)".

[**IMPRIGIONARE**], *v.* (4): *inf.* impregionare [23.24, 34.14, 68.5]; impregionar- [68.13]
♦ "aprisionar".

[†**IMPRIMA**], *adv.* (1): imprima [57.13]
♦ "primeiramente".

[†**IMPROMETTERE**], *v.* (1): *pas. rem.* impromise [61.11]
♦ "prometer"
CF. PROMETTERE.

IMPUGNARE, *v.* (14):
inf. impugnare [12.22, 12.25, 44.7, 47.13, 66.22, 75.26]; impugnar- [45.10]
ger. impugando- [14.15]
pres. ind. impugna [36.23, 43.17]; impugna- [48.6]; impugnano [34.4, 37.22, 37.26]
♦ "†afrontar", "combater".

[**IMPUGNAZIONE**], *s.f.* (3): impugnatione [26.15, 70.5, 72.22]
♦ "combate".

IN, *prep.* (735): i- [22.24, 33.24, 35.29, 36.7, 36.22, 41.13, 51.9, 57.20, 64.21, 65.26, 70.15, 84.23, 98.1]; in [1.2, 1.5, 1.5, 1.9, 1.15, 1.15, 1.28, 1.28, 2.7, 3.5, 3.7, 3.9, 3.14, 3.18, 3.26, 3.28, 3.29, 4.5, 4.10, 4.12, 4.12, 4.12, 4.15, 4.20, 4.20, 4.26, 4.29, 4.33, 5.2, 5.4, 5.18, 5.29, 5.32, 5.35, 6.2, 6.3, 6.8, 6.12, 6.25, 6.28, 6.32, 7.14, 7.19, 7.21, 7.25, 7.25, 7.27, 7.29, 7.29, 7.30, 7.31, 8.10, 8.14, 8.18, 8.25, 9.2, 9.5, 9.11, 9.11, 9.12, 9.13, 9.14, 9.25, 9.26, 9.29, 9.31, 9.31, 10.1, 10.2, 10.2, 10.6, 10.7, 10.11, 10.13, 10.15, 10.17, 10.18, 10.20, 10.22, 11.6, 11.11, 11.27, 12.17, 12.5, 12.7, 12.8, 12.15, 12.15, 12.17, 12.18, 12.26, 13.9, 13.12, 13.15, 13.17, 13.20, 13.21, 13.25, 13.27, 13.29 ...]
♦ "em"
CF. NEGLI, NEI, NEL, NELL', NELLA, NELLE, NELLI, NELLO, ANDARE, OCCULTO, PALESE, QUANTO[2], SUL, SULLE.

INACERBIRE, *v.* (5):
inf. inacerbire [21.3, 21.8, 21.19, 21.24]
pres. subj. inacerbiamo [100.19]
♦ "exacerbar", "tornar mais doloroso".

[**INALZARE**], *v.* (1): *pres. ind.* inalça [90.3]
♦ "enaltecer-se".

[**INCANTAZIONE**], *s.f.* (1): incantationi [99.4]
♦ "encanto".

[**INCARICARE**], *v.* (1): *imper. ind.* incaricavano [24.8]
♦ "encarregar".

[**INCARICO**], *s.m.* (3): 'ncarico [69.13]; 'nkarico [23.18, 28.14]
♦ "†peso", "carga".

[**INCAUTO**], *adj.* (1): incauta [63.14]
♦ "incauto".

INCENDIO, *s.m.* (5): 'ncendio [99.3]; incendio [69.20, 70.16, 70.21, 74.25]
♦ "entusiasmo".

[**INCENSARE**], *v.* (1): *pres. subj.* incensiamo [60.11]
♦ "incensar", "perfumar com incenso".

INCENSO, *s.m.* (1): incenso [60.12]
♦ "incenso".

INCHINARE, *v.* (2):
inf. inchinare [46.35]
pas. rem. inkinasti [61.9]
♦ "resignar-se"; "curvar".

[**INCITAZIONE**], *s.f.* (1): incitatione [54.23]
♦ "estímulo".

[**INCLINAZIONE**], *s.f.* (1): inkinatione [19.31]
♦ "simpatia".

INCOLPARE, *v.* (4):

inf. incolpare [21.20, 51.34, 97.10]
part. pas. incolpato [36.7]
♦ "culpar".

[**INCOMINCIARE**], *v.* (2): *imp.* incomincia [5.4]; incomincia- [43.28]
♦ "começar".

INCOMPRENSIBILE, *adj.* (1): incomprensibile [53.28]
♦ "incompreensível".

[**†INCONTANENTE**], *adv.* (19): incontanente [3.23, 6.15, 7.21, 26.8, 28.18, 36.13, 37.31, 38.6, 46.24, 48.4, 49.32, 49.34, 54.18, 66.13, 66.25, 76.15, 83.16, 88.11, 99.16]
♦ "imediatamente", "logo".

INCONTRO, *adv.* (1): incontro a- [7.3]
♦ "contra".

[**INCORONARE**], *v.* (1): *part. pas.* incoronato [1.22]
♦ "coroar", "recompensar"
CF. CORONARE.

[**INCORRUTTIBILMENTE**], *adv.* (1): incorruptibilmente [1.22]
♦ "sem corrupção".

[**†INCORRUZIONE**], *s.f.* (1): incorructione [20.17]
♦ "incorruptibilidade".

[**INCREDULO**], *adj.* (1): increduli [84.1]
♦ "incrédulo".

[**INCRUDELIRE**], *v.* (1): *pres. ind.* incrudelisce [90.9]
♦ "tornar mais doloroso, pungente".

†INDE → INDI.

[**INDEBOLIRE**], *v.* (1): *pres. ind.* indebolisce [10.11]
♦ "enfraquecer".

INDECLINABILE, *adj.* (1): indeclinabile [16.34]
♦ "inderrotável".

INDEGNO, *adj.*, *s.m.* (4): 'ndegno [8.13]; indegno [58.26]; indegni [8.14, 8.16]
♦ "indigno".

INDI, *adv.* (4): inde [36.1]; indi [66.17, 86.1, 91.24]
♦ "em seguida"; "desde então".

[**INDIGNARE**], *v.* (2): *inf.* indegnare [80.8, 81.23]
♦ "irritar(-se)".

[**INDIGNAZIONE**], *s.f.* (1): indegnatione [75.19]
♦ "indignação".

INDISCRETAMENTE, *adv.* (2): indiscretamente [65.6, 65.14]
♦ "indiscretamente".

[**INDISCRETO**], *adj.* (1): indiscreta [64.25]
♦ "indiscreto".

INDIVISO, *adj.* (1): indiviso [24.29]
♦ "indiviso".

[**†INDUCERE**] → INDURRE.

†INDUGIO, *s.m.* (1): indugio [100.18]
♦ "veste", "forma".

[**†INDURARE**], *v.* (1): indurare [66.9]
♦ "endurecer".

[**INDURRE**], *v.* (6):
pres. ind. induce [40.24]; inducono [47.18, 69.3, 98.20, 104.3]
pres. subj. induchi [5.6]
♦ "induzir", "inspirar".

[**INEBRIARE**], *v.* (7):
part. pas. inebriata [95.3]
pres. ind. inebria [63.11]; innebria [69.19]; inebriano [28.23, 28.24]
pas. rem. inebriarono [72.20]
fut. inebrierrà [20.16]
♦ "inebriar(-se)".

INEFFABILE, *adj.* (1): ineffabile [82.11]
♦ "inefável".

[**‡INESTARE**] → INNESTARE.

INFAMIA, *s.f.* (2): infamia [24.7, 24.8]
♦ "infâmia".

[**INFERMARE**], *v.* (10):
part. pas. infermata [66.21]
pres. ind. inferma [22.22, 51.20, 67.20, 94.8]
pres. subj. infermi [6.31, 19.4, 25.17]; infermino [51.21]
imper. subj. infermassi [15.24]
♦ "adoecer".

[**INFERMITÀ**], *s.f.* (31): ’nfermitade [4.18, 51.28]; infermitade [4.16, 12.24, 15.23, 27.32, 30.10, 39.6, 46.9, 48.2, 48.27, 49.15, 49.17, 49.18, 49.20, 50.3, 50.21, 51.1, 51.3, 51.29, 51.30, 65.23, 66.4, 66.21, 83.24, 89.26, 96.9]; infirmitade [37.10]; infermitadi [15.26, 51.15]; ’nfermitadi [89.29]
♦ “doença”.

INFERMO, *adj.*, *s.m.* (14): ’nfermo [25.5, 25.13, 68.2, 97.9]; infermo [7.31, 25.27, 36.22, 95.4]; inferma [78.17]; infermi [4.17, 9.16, 43.17]; ’nfermi [21.2, 50.3]
♦ “doente”.

INFERNO, *s.m.* (3): inferno [25.3, 25.4]; ninferno 81.17]
♦ “inferno”.

[**INFIAMMARE**], *v.* (2):
inf. infiammar- [30.7]
pres. ind. infiamma [42.5]
♦ “inflamar(-se)”, “excitar(-se)”.

[**†INFIARE**] → ENFIARE.

[**†INFINATTANTO CHE**], *conj.* (36): infinatanto ch(e) [67.5, 67.6, 67.16, 69.11, 71.7, 83.27, 84.4, 85.26, 86.4, 89.10, 90.23, 91.26]; infinatanto k(e) [13.8, 26.22, 27.29, 29.19, 30.12, 32.2, 32.5, 37.8, 37.10, 38.3, 38.8, 40.26, 45.1, 46.12, 49.30, 54.9, 58.22, 58.29]; infino ad tanto ke [16.11, 37.27, 72.26]; infino a tanto k(e) [10.8, 10.13, 31.29]
♦ “até que”, “até quando”
CF. INFINO, A, TANTO, CHE[2].

†INFINE → INFINO.

[**INFINGERE**], *v.* (3):
pres. ind. infigne [3.20, 68.25]
pres. subj. infinga [68.27]
♦ “fingir-se”.

INFINITO, *adj.* (1): infinito [54.2]
♦ “infinito”.

[**INFINO**], *prep.* (8): infine [88.28]; infino [10.8, 10.13, 16.11, 31.29, 37.27, 67.18, 72.26]
♦ “até”
CF. INSINO, INFINATTANTO CHE.

[**†INFINO A TANTO CHE**] → INFINATTANTO CHE.

[**†INFIRMITÀ**] → INFERMITÀ.

[**INFONDERE**], *v.* (1): *pres. ind.* infonde [50.22]
♦ “infundir”, “conceder”.

[**INFORMARE**], *v.* (2):
pres. ind. informano [27.19]
pres. subj. informi [26.23]
♦ “†tomar forma”, “configurar(-se)”.

[**INFORMAZIONE**], *s.f.* (2): ’nformatione [104.2]; informatione [96.1]
♦ “formação”, “ensinamento”.

[**INFRUTTUOSO**], *adj.* (1): infructuoso [65.9]
♦ “infrutífero”, “estéril”.

INFUSIONE, *s.f.* (1): infusione [26.27]
♦ “infusão”.

INGANNARE, *v.* (4):
inf. ingannare [48.1]
pres. ind. inganna [68.23, 68.24]
pres. subj. inganni [58.4, 73.6]
♦ “enganar”.

[**INGANNATORE**], *s.m.* (3): ’ngannatore [46.27]; ingannatori [5.19, 9.10]
♦ “enganador”.

INGANNO, *s.m.* (2): inganno [2.9, 9.21]
♦ “fraude”.

[**INGEGNARE**], *v.* (1): *pres. ind.* ingegna [47.20]
♦ “tramar”, “maquinar”.

INGEGNO, *s.m.* (1): ingegno [66.8]
♦ “trama”, “maquinação”.

INGEGNOSAMENTE, *adv.* (2): ingegnosamente [43.15, 47.18]
♦ “ardilosamente”.

INGINOCCHIARSI, *v.* (1): *part. pas.* inginocchiato [9.29]
♦ “ajoelhar”.

[**INGIUNGERE**], *v.* (1): *part. pas.* ingiunta [30.4]
♦ “†assumir”, “ligar-se”.

INGIURIA, *s.f.* (12): ’ngiuria [2.13, 24.4]; ingiuria [23.22, 23.24, 90.7]; ’ngiurie [2.19, 19.14, 19.16, 23.19, 52.22, 97.28, 101.11]; ingiurie [51.15]
♦ “injúria”.

[**INGIURIARE**], *v.* (2): *imper. ind.* ingiuriavi [57.26]; ingiuriavano [24.10]
♦ “injuriar”.

[**INGIURIATORE**], *s.m.* (1): ingiuriatori [44.8]
♦ “injuriador”.

INGIUSTAMENTE, *adv.* (1): ingiustamente [23.21]
♦ “injustamente”.

[**INGIUSTIZIA**], *s.f.* (2): ingiustitia [13.4, 18.13]
♦ “injustiça”.

[**INGIUSTO**], *adj.*, *s.m.* (2): ingiusta [2.17]; ingiusti [19.8]
♦ “injusto”.

[‡**INGNORANZIA**] → IGNORANZA.

[**INGOFFARE**], *v.* (1): *part. pas.* ingoffato [61.9]
♦ “espancar”.

[**INGRASSARE**], *v.* (3): *pres. ind.* ingrassa [92.21]; ingrassano [38.14, 38.18]
♦ “ungir”, “lubricar”.

INGRATITUDINE, *s.f.* (1): ingratitudine [48.19]
♦ “ingratidão”.

INIMICO → NEMICO.

[**INIQUITÀ**], *s.f.* (9): iniquitade [24.10, 52.3, 57.25]; nequitade [100.1]; niquitade [57.5]; iniquitadi [16.18, 18.12, 61.13, 100.4]
♦ “iniquidade”.

INIQUO, *adj.*, *s.m.* (6): iniquo [18.23, 18.26]; iniqua [19.8]; iniqui [15.14]; inique [26.7, 57.27]
♦ “iníquo”.

[**INNAFFIARE**], *v.* (1): *pres. ind.* innaffia [37.17]
♦ “regar”.

[**INNANZI**], *adv.*, *prep.* (12): inançi [12.14, 26.8, 32.13, 33.1, 38.8, 44.31, 50.18, 66.17, 78.9, 86.1, 97.8]; nançi [29.9]
♦ “adiante”; “em diante”; “diante de”.

[†**INNEBRIARE**] → INEBRIARE.

[**INNESTARE**], *v.* (4):
ger. inestando [17.18]
part. pas. inestata [17.18]; innestate [74.31]
pres. subj. inesti [16.26]
♦ “inserir”.

[**INNO**], *s.m.* (1): ynni [36.28]
♦ “hino”, “cântico de louvor a Deus”.

[**INNOCENTE**], *adj.* (1): innocenti [84.18]
♦ “inocente”.

[**INNOCENTEMENTE**], *adv.* (1): inocentemente [32.33]
♦ “inocentemente”.

[**INNOCENZA**], *s.f.* (1): inocentia [40.8]
♦ “inocência”.

[**INNUMERABILE**], *adj.* (1): innumerabili [84.21]
♦ “inumerável”.

[**INOBBEDIENTE**], *adj.* (1): inobediente [97.25]
♦ “desobediente”.

[†**INRAZIONABILE**] → IRRAZIONABILE.

[**INSAZIABILITÀ**], *s.f.* (1): insatiabilitade [69.16]
♦ “insaciabilidade”.

INSEGNAMENTO, *s.m.* (1): insegnamento [87.15]
♦ “ensinamento”.

[**INSEGNARE**], *v.* (6):
part. pas. insegnato [40.28]
pres. ind. insegna [9.1, 45.24, 45.27]
pres. subj. insegnino [61.2]
imper. subj. insegnasse [6.14]
♦ “ensinar”.

INSENSIBILE, *adj.* (1): insensibile [95.4]
♦ “insensível”.

[**INSIDIA**], *s.f.* (1): ’nsidie [72.24]
♦ “insídia”.

INSIDIARE, *v.* (1): insidiare [47.3]
♦ “insidiar”.

INSIEME, *adv.* (5): insieme [14.7, 17.32, 33.19, 66.24, 98.9]
♦ "junto", "ao lado", "juntamente".

†INSIEMEMENTE, *adv.* (2): insiememente [32.10, 32.27]
♦ "juntamente".

INSINO, *prep.* (11): insin [40.5, 54.9]; insino [5.32, 30.28, , 36.8, 41.3, 43.21, 57.26, 88.22, 91.20, 98.26]
♦ "desde"; "até"
CF. INFINO.

INSOMMA, *adv.* (1): insomma [50.4]
♦ "em suma".

INSPIRARE, *v.* (2): *part. pas.* inspirato [60.7]; inspirata [1.11]
♦ "infundir".

INSUFFICIENTE, *adj.* (4): insofficiente [78.18, 78.19]; insufficiente [5.5]; insuficiente [6.21]
♦ "insuficiente".

[**INSUPERBIRE**], *v.* (2): insuperbisce [90.2]; insuperbiscono [80.5]
♦ "ensoberbecer-se"
CF. SUPERBIRE.

INTANTO, *adv.* (7): intanto [27.23, 30.5, 31.3, 32.31, 39.6, 65.23, 76.8]
♦ "no mesmo ou naquele momento";
intanto che ♦ "enquanto".

INTELLETTO, *s.m.* (17): 'nteletto [64.10]; 'ntellecto [6.26, 92.17, 98.7]; intellecto [5.26, 7.20, 25.18, 66.9, 82.11, 93.26]; intelletto [31.7, 38.17, 65.24, 93.20]; intellecti [7.3, 10.13]; intelletti [30.7, 31.26]
♦ "intelecto", "inteligência", "entendimento".

[**INTELLIGENZA**], *s.f.* (2): intelligença [71.10]; intelligentia [65.21]
♦ "inteligência", "entendimento".

INTELLIGIBILE, *adj.* (4): intelligibile [24.30, 83.2, 86.23]; intelligibili [85.5]
♦ "claro", "que pode conhecido pelo intelecto".

INTELLIGIBILMENTE, *adv.* (1): intelligibilmente [82.15]
♦ "por meio do intelecto".

INTENDENTE, *adj.* (2): intendente [31.5, 77.2]
♦ "inteligente", "conhecedor".

INTENDENTEMENTE, *adv.* (1): intendentemente [3.14]
♦ "†de maneira prudente, cautelosa".

INTENDERE, *v.* (22):
inf. 'ntendere [103.5]; intendere [6.11, 49.18, 54.1, 65.22, 78.15, 82.26]
part. pas. inteso [25.13]; intese [87.23]
pres. ind. intende [31.6, 41.14, 50.1, 71.28, 72.18, 88.6, 91.23, 95.5]
pres. subj. intenda [49.23, 71.28, 77.29]
imp. intendi [5.23, 76.16]
♦ "compreender".

INTENDIMENTO, *s.m.* (5): 'ntendimento [49.17]; intendimento [31.10]; intendimenti [73.28, 82.6, 92.29]
♦ "entendimento", "compreensão intelectual".

[**INTENTARE**], *v.* (1): *pres. ind.* intenta [7.32]
♦ "†buscar fazer".

INTENTO, *adj.* (1): intento [75.17]
♦ "atento".

[**INTENZIONE**], *s.f.* (12): 'ntentione [63.22]; intentione [8.27, 30.4, 44.13, 55.19, 6.33, 67.30, 80.7, 84.22, 89.24]; intentioni [37.13, 80.10]
♦ "intenção".

[**INTERCESSIONE**], *s.f.* (1): intercessioni [16.27]
♦ "intercessão".

[**INTERIORA**], *s.f. pl.* (1): 'nteriora [71.20]
♦ "entranhas", "vísceras".

INTERNO, *adj.* (3): interno [49.25]; interna [24.35, 55.1]
♦ "interno".

[**INTERROGARE**], *v.* (1): *inf.* interrogar- [52.27]
♦ "procurar conhecer".

‡**INTERRÀ** ⇒ ENTRARE.

‡**INTERREMO** ⇒ ENTRARE.

[**INTERRROGAZIONE**], *s.f.* (25): interrogatione [30.22, 30.25, 30.28, 31.1, 31.5, 31.15, 31.19, 31.26, 31.32, 32.9, 33.10, 35.7, 37.16, 37.33, 38.20, 38.27, 38.30, 39.20, 39.33, 40.5, 40.10, 40.16, 77.26, 78.25]; interrogationi [102.18]
♦ "pergunta".

[**INTERVENIRE**], *v.* (1): *pres. subj.* intervegna [39.6]
♦ "intervir", "interferir".

[**INTORNO**], *adv.* (1): intorno [43.23]
♦ "em torno".

INTRA → TRA.

†**INTRARE** → ENTRARE.

INTROITO, *s.m.* (1): introito [41.20]
♦ "†entrada".

INUTILE, *adj.* (3): inutile [18.21, 29.27]; inutili [42.30]
♦ "inútil".

INVANO, *adv.* (1): invano [34.21]
♦ "em vão".

[**INVERNO**] → VERNO.

INVESTIGARE, *v.* (4):
inf. investigare [6.29, 6.33, 31.11]
ger. investigando [7.31]
♦ "investigar"; "buscar com atenção".

INVIDIA, *s.f.* (3): 'nvidia [12.25]; invidia [21.20, 24.32]
♦ "inveja".

[**INVILUPPARE**], *v.* (2): *part. pas.* inviluppata [60.3]; inviluppati [32.6]
♦ "†envolver".

INVINCIBILE, *adj.* (1): invincibile [74.29]
♦ "invencível".

INVISIBILE, *adj.* (7): invisibile [35.12, 36.29, 67.24, 84.22, 100.9, 100.17]; invisibili [88.19]
♦ "invisível".

INVOCARE, *v.* (1): invocare [19.1]
♦ "invocar".

[**INVOLGERE**], *v.* (2): *part. pas.* involto [31.8, 69.12]
♦ "envolver".

IO, *pron. pes. m.* e *f. sing.* (58): io [2.11, 5.24, 10.17, 10.18, 15.12, 15.13, 15.20, 16.4, 16.12, 18.7, 18.8, 18.10, 18.11, 18.13, 18.18, 18.23, 18.26, 25.3, 25.3, 32.14, 33.2, 34.5, 34.19, 34.20, 34.21, 34.31, 35.27, 38.24, 42.19, 43.1, 44.5, 45.27, 51.23, 54.7, 55.3, 57.25, 57.27, 59.9, 59.9, 59.9, 59.9, 59.10, 60.8, 61.19, 61.22, 61.22, 64.16, 64.22, 65.22, 65.25, 73.29, 74.2, 81.24, 86.10, 94.17, 95.8, 96.13, 100.8]
♦ "eu".

‡**IOCONDO** → GIOCONDO.

IRA, *s.f.* (7): ira [19.8, 19.14, 75.9, 75.16, 90.14, 99.20, 100.3]
♦ "ira".

IRACONDO, *adj.* (1): iracondi [98.9]
♦ "iracundo", "furioso".

[†**IRRAZIONABILE**], *adj.* (5): inrationabile [74.25]; irrationabile [68.19, 100.5]; inrationabili [60.4]; irrationabili [100.19]
♦ "irracional", "insensato".

[†**IRRAZIONABILITÀ**], *s.f.* (1): irrationabilitade [69.12]
♦ "irracionalidade".

[**IRRIGAZIONE**], *s.f.* (1): irrigatione [31.25]
♦ "irrigação".

‡**ISCAMBIO** → SCAMBIO.

[‡**ISCAMPARE**] → SCAMPARE.

[†**ISCEGLIERE**] → SCEGLIERE.

[‡**ISCIENZA**] → SCIENZA.

‡**ISCOPRIRE** → SCOPRIRE".

[‡**ISCRITTURA**] → SCRITTURA.

[†**ISCURITÀ**] → OSCURITÀ.

[‡**ISDRUCCIOLO**] → SDRUCCIOLO.

[†**ISFORZARE**] → SFORZARE.

[‡**ISFRENAZIONE**] → SFRENAZIONE.

ISOLA, *s.f.* (4): isola [87.3, 91.5, 91.24, 91.25]
♦ "ilha".

[‡**ISPANDERE**] → SPANDERE.
‡**ISPANDIMENTO** → SPANDIMENTO.
[‡**ISPAZIO**] → SPAZIO.
‡**ISPECCHIO** → SPECCHIO.
[‡**ISPERANZA**] → SPERANZA.
[†**ISPERIENZA**] → ESPERIENZA.
[‡**ISPIANTARE**] → SPIANTARE.
ISPIRITO → SPIRITO.
[‡**ISPREGIARE**] → SPREGIARE.
†**ISPRIMERE** → ESPRIMERE.
ISPUTARE → SPUTARE.
†**ISTATE** → ESTATE.
‡**ISTATURA** → STATURA.
[‡**ISTENDERE**] → STENDERE.
‡**ISTOLTO** → STOLTO.
[‡**ISTUDIARE**] → STUDIARE.
[‡**ISTUDIOSO**] → STUDIOSO.
[‡**ISVEGLIARE**] → SVEGLIARE.

ITEM, *adv.* (1): item [43.27]
♦ "também", "além disso".

IRE, *v.* (2): *part. pas.* ito [45.32]; iti [45.32]
♦ "ir"
CF. GIRE.

IVI, *adv.* (3): ivi [20.2, 83.7, 85.27]
♦ "ali", "naquele lugar"; "†então", "naquele momento".

L

†**'L** → IL.

L', *art. m.* e *f. sing.* e †*pl.*, *pron. pes.* e *dem.* (565): l' [1.2, 1.5, 1.8, 1.10, 1.11, 1.12, 1.16, 1.17, 1.19, 1.20, 1.24, 2.2, 2.2, 2.8, 2.14, 2.16, 2.20, 3.6, 3.24, 3.25, 3.25, 3.26, 3.30, 3.30, 4.5, 4.9, 4.10, 4.17, 4.19, 4.35, 5.12, 5.13, 5.19, 5.25, 6.2, 6.13, 6.31, 7.1, 7.1, 7.10, 7.13, 7.18, 7.28, 7.29, 8.1, 8.2, 8.14, 8.22, 8.25, 8.26, 8.30, 9.1, 9.2, 9.5, 9.9, 9.12, 9.12, 10.7, 10.7, 10.8, 10.9, 10.14, 10.16, 10.19, 10.21, 10.22, 11.15, 11.15, 11.21, 11.25, 11.26, 12.2, 12.21, 12.6, 13.6, 13.19, 14.2, 14.9, 15.1, 15.5, 15.7, 15.15, 15.16, 16.9, 16.13, 16.30, 16.31, 17.32, 17.5, 17.6, 17.8, 17.17, 17.20, 17.32, 18.1, 18.2, 18.19, 18.23, 19.6, 19.28, ...]; ·ll' [2.11, 8.30, 13.16, 18.1, 31.7, 34.22, 36.7, 36.17, 36.22, 37.14, 37.23, 37.33, 38.22, 38.3, 38.13, 39.33, 40.6, 46.22, 46.25, 49.26, 50.1, 50.10, 51.23, 54.6, 64.5, 67.16, 70.7, 70.18, 71.17, 77.27, 78.17, 78.26, 84.15, 85.30, 87.23, 87.25, 88.23, 90.21, 92.29, 94.11, 94.11, 98.11, 98.13]
♦ "o(s)", "a(s)"
CF. IL, LO, LA, GLI[1], I, LE[1], LI[1], ALL', COLL', DALL', DELL', NELL'.

LA, *art. def. f. sing.*, *pron. pes.* e *dem. f. sing.* (1233): la [, 1.5, 1.13, 1.16, 1.18, 1.18, 1.20, 1.22, 1.26, 1.28, 2.6, 2.7, 2.13, 2.14, 2.21, 3.4, 3.4, 3.6, 3.9, 3.9, 3.11, 3.16, 3.22, , 3.25, 3.26, 3.27, 3.29, 4.10, 4.30, 4.34, 5.7, 5.23, 5.25, 5.26, 5.26, 5.29, 5.35, 6.1, 6.2, 6.11, 6.11, 6.14, 6.19, 6.21, 6.22, 6.25, 6.31, 6.32, 7.1, 7.13, 7.13, 7.16, 7.17, 7.18, 7.19, 7.22, 7.22, 7.24, 7.27, 7.32, 8.3, 8.4, 8.4, 8.5, 8.7, 8.7, 8.7, 8.21, 8.23, 8.29, 8.29, 8.31, 9.1, 9.2, 9.5, 9.5, 9.8, 9.27, 9.30, 10.17, 10.5, 10.6, 10.12, 10.14, 10.19, 10.19, 10.26, 11.4, 11.4, 11.8, 11.8, 11.9, 11.11, 11.12, 11.12, 11.25, 11.7, 11.10, 12.9, 12.12, 12.13, ...]; -la [3.9, 15.20, 22.14, 22.6, 31.3, 5.26, 51.31, 66.18, 75.15, 82.6]; -lla [56.15, 76.3, 82.9]; -la- [56.17]; ·lla [2.1, 2.18, 3.5, 6.16, 6.18, 4.18, 5.1, 5.2, 5.30, 8.4, 13.18, 14.21, 17.31, 19.17, 20.24, 21.24, 22.8, 23.17, 23.18, 26.12, 27.29, 28.22, 29.26, 30.32, 31.18, 31.22, 31.23, 32.11, 33.1, 37.18, 38.2, 38.10, 39.15, 40.17, 41.13, 45.23, 47.23,

50.24, 50.31, 50.31, 51.5, 54.13, 55.19, 55.20, 56.7, 56.8, 56.22, 58.6, 58.7, 63.21, 69.18, 70.17, 71.7, 71.8, 71.18, 72.12, 76.16, 78.25, 78.26, 79.3, 79.4, 79.4, 81.20, 83.23, 87.12, 88.8, 89.7, 89.11, 90.14, 91.5, 93.15, 93.24, 93.27, 94.4, 94.24, 94.27, 95.8, 95.15, 96.8]
♦ "a"
CF. IL, LO, L', GLI[1], I, LE[1], LI[1], ALLA, COLLA, DALLA, DELLA, NELLA.

LÀ, *adv.* (4): là [38.6, 58.1, 87.3, 96.4]
♦ "ali";
di là da ♦ "além".

[**LABBRO**], *s.m.* (1): labbra [13.14]
♦ "lábio".

[**LACCIO**], *s.m.* (1): lacci [27.8]
♦ "laço", "vínculo".

[**LACCIUOLO**], *s.m.* (6): lacciuolo [13.12, 98.4]; ·llacciuolo [97.14]; laciuolo [29.14]; lacciuoli [48.1, 90.4]
♦ "laço", "insídia".

[**LACRIMA**] → LAGRIMA.

[**LACRIMARE**] → LAGRIMARE.

[**LAGRIMA**], *s.f.* (60): lagrime [1.15, 5.19, 6.12, 6.13, 6.15, 6.16, 9.25, 9.31, 19.10, 24.10, 27.25, 27.26, 27.30, 27.31, 28.11, 30.3, 37.31, 38.1, 38.1, 38.6, 38.7, 38.9, 38.12, 38.12, 38.13, 38.14, 38.16, 38.17, 40.26, 41.5, 41.6, 41.7, 41.11, 41.17, 41.19, 41.20, 42.11, 42.12, 54.9, 54.12, 54.13, 54.15, 54.22, 54.22, 55.4, 55.5, 55.22, 60.30, 61.1, 61.3, 61.3, 61.15, 61.18, 62.24, 66.27, 81.8, 99.18]; ·llagrime [5.7, 21.22, 73.8]
♦ "lágrima".

LAGRIMARE, *v.* (2):
inf. lagrimare [52.28]
ger. lacrimando [24.8]
imp. lagrima [46.12]
♦ "chorar".

[**LAICO**], *s.m.* (1): laici [63.10]
♦ "leigo".

LAMPADA, *s.f.* (1): lampada [93.23]
♦ "lâmpada".

LARGAMENTE, *adv.* (1): largamente [17.22]
♦ "difusamente", "generosamente".

[**LARGIRE**], *v.* (4):
part. pas. largita [99.13]; largiti [14.25]
pres. ind. largisce [41.15]
pres. subj. largisca [41.1]
♦ "conceder com generosidade".

LARGO, *adj.* (1): largo [8.11]
♦ "aberto", "livre de preconceitos".

LASCIARE, *v.* (37):
inf. lasciar [68.10]; lasciare [9.21, 46.5, 48.2, 60.18, 65.8, 66.9, 68.17, 96.8, 96.12, 103.6]; lasciar- [51.32]
ger. lasciando- [46.7]
part. pas. lasciato [1.23, 12.21, 13.10, 66.7]; lasciata [86.20]
pres. ind. lascia [15.15, 51.13, 69.15, 85.27]; lasciano [26.16, 48.27, 57.29, 71.7]
pas rem. lasciò [50.31]; lascio- [23.26]
fut. lascerai [72.2]; lascerà [55.27]
pres. subj. lasci [10.7, 10.15, 51.24, 64.12, 69.6]; lascino [3.13]
imper. subj. lasciasse [44.16]
♦ "deixar"; "permitir"; "abandonar".

[†**LASCIVANZA**], *s.f.* (2): lascivançe [33.16, 33.26]
♦ "lascívia".

[**LASCIVO**], *adj.* (3): lasciva [34.12, 101.1]; lascive [46.26]
♦ "lascivo".

[†**LASSAZIONE**], *s.f.* (3): lassatione [29.24, 35.15]; laxatione [66.2]
♦ "serenidade".

LATITUDINE, *s.f.* (1): latitudine [68.18]
♦ "largueza".

LATO, *s.m.* (4): lato [25.6, 25.7, 25.7, 56.12]
♦ "lado".

[**LATTE**], *s.m.* (1): lacte [1.8]
♦ "leite".

[**LAUDA**], *s.f.* (2): laude [64.23, 65.7]
♦ "laude", "cântico de louvor".

†**LAUDABILE** → LODABILE.

LAVARE, *v.* (4):
pres. ind. lavano [66.28]
pas. rem. lavoe [99.18]
pres. subj. lavi- [60.30]; lavino [6.13]
♦ "lavar(-se)".

LAVORARE, *v.* (4):
part. pas. lavorato [60.25]
pas. rem. lavorarono [28.32]
pres. subj. lavori [9.15]
imper. subj. lavorassero [9.17]
♦ "trabalhar".

LAVORATORE, *s.m.* (1): lavoratore [1.17]
♦ "trabalhador".

LAVORIO, *s.m.* (4): lavorio [9.15, 9.16, 29.27, 64.19]
♦ "†trabalho", "ocupação".

LE[1], *art. def. f. pl.*, *pron. pes.* e *dem. f. pl.* (446): le [1.17, 10.1, 10.21, 11.13, 11.14, 11.26, 11.30, 12.4, 12.4, 12.21, 14.3, 14.9, 14.10, 14.17, 14.18, 15.6, 15.7, 15.25, 15.25, 16.6, 16.7, 16.12, 16.21, 16.24, 16.32, 17.9, 17.21, 18.9, 18.19, 19.4, 19.10, 19.14, 19.16, 2.18, 2.19, 2.19, 3.8, 3.14, 3.27, 3.29, 4.19, 5.6, 5.12, 5.28, 5.28, 5.29, 5.31, 5.32, 5.34, 6.13, 6.30, 7.2, 7.2, 7.24, 7.26, 8.6, 8.15, 8.17, 8.30, 9.6, 9.9, 9.20, 9.24, 9.32, 20.10, 20.23, 20.25, 20.25, 21.2, 21.6, 21.10, 21.10, 22.13, 22.19, 22.22, 22.26, 22.27, 22.28, 23.1, 23.7, 23.10, 23.14, 23.15, 23.19, 23.21, 23.8, 24.24, 24.25, 25.6, 25.8, 25.17, 26.32, 26.6, 26.16, 26.16, 26.17, 26.18, 26.22, 27.1, 27.7, ...]; -le [52.33; 21.12, 27.17, 34.4, 35.1, 42.19, 77.29, 83.10, 97.14, 97.14, 100.16]; ·lle [4.4, 4.4, 8.30, 10.12, 11.14, 16.18, 21.12, 21.12, 24.25, 31.14, 36.24, 38.1, 43.18, 50.27, 55.27, 56.5, 56.14, 62.12, 64.5, 66.7, 66.13, 67.12, 77.18, 77.21, 79.31, 89.9, 94.21, 94.29, 97.28, 103.12]
♦ "as"
CF. IL, LO, LA, L', GLI[1], I, LI[1], ALLE, COLLE, DALLE, DELLE, NELLE, SULLE".

LE[2], *pron. pes. f. sing.* (2): ·lle [3.28, 78.12]
♦ "a ela".

LECCARE, *v.* (1): *pres. ind.* lecca [92.21]
♦ "lamber".

LEGAME, *s.m.* (7): legame [1.6, 4.7, 30.25, 30.26]; legami [32.4, 32.7, 93.25]
♦ "vínculo".

LEGARE, *v.* (15):
inf. legare [1.6, 1.7, 3.16, 52.23]; legar- [52.26]
part. pas. legato [1.27, 12.28]; legata [8.2]; legati [63.2, 80.15]
pres. ind. lega [65.2, 71.16, 98.4]
fut. legherà [91.24]
pres. subj. leghi [9.24]
♦ "unir(-se)"; "prender(-se)"; "atracar".

LEGGE, *s.f.* (9): legge [2.15, 11.10, 22.18, 26.29, 36.3, 36.7, 36.8, 36.19, 68.24]
♦ "lei".

LEGGERE, *v.* (11):
inf. leggere [27.10, 30.6, 42.21]
ger. leggendo [3.5]
pres. ind. leggi [10.3]
pas. rem. leggesti [7.27]
imper. subj. leggesse [42.29, 42.31]
imp. leggi [5.24, 5.27, 53.21]
♦ "ler".

[**LEGITTIMO**], *adj.* (1): legittime [98.27]
♦ "legítimo".

[**LEGNA**], *s.f.* (3): legne [7.33, 22.32, 90.27]
♦ "lenha".

LEGNAME, *s.m.* (1): legname [19.7]
♦ "madeiramento".

LEGNO, *s.m.* (5): legno [60.1, 61.8, 85.29, 85.31, 85.31]
♦ "madeiro", "cruz".

LEI, *pron. pes. f. sing.* (14): lei [6.25, 9.8, 33.14, 67.21, 75.10, 78.20, 78.20, 92.15]; ·llei [6.21, 28.21, 32.31, 63.24, 74.12, 97.13]

♦ “ela”

CF. EGLI, ELLA, ELLE, LUI, EGLINO, LORO.

LENTO, *adj.* (1): lento [3.12]

♦ “lento”.

LEONE, *s.m.* (4): leone [29.8, 51.2, 59.6]; leoni [70.15]

♦ “leão”.

LESIONE, *s.f.* (2): lesione [25.31, 63.9]

♦ “ofensa”.

[**LETIZIA**], *s.f.* (13): letitia [1.16, 2.13, 3.11, 23.9, 24.31, 24.36, 28.21, 28.33, 50.8, 53.25, 53.28, 60.15, 95.4]

♦ “alegria”, “serenidade espiritual”.

[**LETTERALE**], *adj.* (1): licterale [11.12]

♦ “literal”, “prova”.

LETTO, *s.m.* (3): lecto [22.22]; letto [35.24, 97.23]

♦ “leito”, “cama”.

LEVARE, *v.* (23):

inf. levare [59.5]; levar- [52.2]

ger. levando- [17.25]

part. pas. levato [89.6, 90.23]; levati [43.29, 60.26]; levate [9.30]

pres. ind. leva [9.5, 6.16, 27.2, 46.22, 63.22, 82.9, 83.16, 90.2, 90.22]; lieva [34.30]

fut. leverà [47.2]; leverete [16.12]

pres. subj. levi [61.8]; lievi [13.18]

imper. subj. levasse [67.29]

imp. leva [83.26]

♦ “elevar(-se)”; “erguer(-se)”.

[†**LEVAZIONE**], *s.f.* (1): levatione [93.20]

♦ “elevação”.

[†**LEVEZZA**], *s.f.* (2): leveçça [66.10, 66.16]

♦ “leveza”.

[**LEVITÀ**], *s.f.* (1): levitade [64.10]

♦ “leveza”.

[**LEZIONE**], *s.f.* (13): lectione [5.31, 5.35, 6.20, 7.22, 7.28, 7.29, 15.3, 23.14, 26.23, 53.27, 55.23, 64.27, 71.26]

♦ “†leitura”.

LI[1], †*art. def. m. pl.*, *pron. pes.* e *dem. m. pl.* (313): li [1.14, 1.14, 3.18, 3.23, 3.27, 4.14, 5.3, 9.5, 9.17, 9.29, 12.10, 12.15, 12.9, 13.13, 13.24, 14.1, 14.2, 14.3, 14.4, 14.7, 14.13, 14.14, 14.15, 14.17, 14.18, 14.19, 14.22, 16.8, 16.10, 16.17, 16.22, 16.22, 16.23, 17.1, 17.3, 17.12, 18.7, 18.23, 19.11, 19.11, 19.26, 19.28, 19.29, 19.30, 19.31, 20.29, 20.30, 21.5, 21.8, 21.9, 21.11, 21.12, 22.6, 22.6, 22.7, 22.9, 22.27, 22.31, 22.31, 23.11, 24.29, 24.31, 25.6, 25.8, 25.9, 25.9, 25.11, 25.18, 25.29, 26.14, 26.15, 26.18, 26.29, 27.12, 28.14, 28.15, 28.15, 28.30, 28.33, 29.9, 29.10, 30.7, 30.30, 31.30, 32.4, 32.5, 32.5, 32.6, 32.7, 32.7, 32.12, 32.26, 34.11, 35.20, 36.2, 36.15, 36.20, 36.29, 36.31, 37.1, ...]; -li [7.32, 14.15, 16.9, 19.27, 21.11, 25.15, 45.10, 48.6, 99.6, 100.13]; -lli [23.25, 23.26]; ·lli [] [9.17, 9.17, 21.8, 37.7, 44.17, 44.34, 67.6, 82.29, 94.9]; gl’ [5.6, 24.10]; gli [12.10, 16.9, 17.10, 17.10, 18.21, 18.21, 26.7, 26.12, 29.3, 32.7, 32.15, 44.9, 44.11, 45.2, 45.11, 47.31, 51.14, 58.26, 80.15, 84.6, 87.22, 87.25]; -gli [13.25, 13.26, 14.11, 19.28, 25.14, 28.16, 28.16, 39.17, 44.10, 45.15, 46.32, 62.14, 87.30]

♦ “os”

CF. IL, LO, LA, L’, GLI[1], I, LE[1], ALLI, COLLI, DALLI, DELLI, NELLI.

†**LI**[2] → GLI[2].

LIBERAMENTE, *adv.* (1): liberamente [65.22]

♦ “livremente”.

†**LIBERAMENTO**, *s.m.* (1): liberamento [79.29]

♦ “libertação”.

LIBERARE, *v.* (14):

inf. liberare [4.7, 16.17]; liberar- [17.17]

part. pas. liberato [3.15, 8.23, 40.7, 67.17]; liberata [15.1]

pres. ind. libera [16.28, 50.2, 89.10]

imper. ind. liberavano [14.13]

fut. liberrà [18.16, 29.3]

♦ “libertar”.

[**LIBERAZIONE**], *s.f.* (2): liberatione [50.4, 79.33]
♦ "libertação".

LIBERO, *adj.* (1): libero [5.35]
♦ "liberto".

LIBERTÀ, *s.f.* (21): libertà [34.6, 74.4, 74.6]; libertade [2.7, 3.15, 3.16, 8.27, 25.19, 27.14, 37.19, 37.20, 51.10, 67.18, 68.17, 68.19, 69.22, 73.28, 75.23, 78.5, 79.6, 83.6]
♦ "liberdade".

LIBIDINE, *s.f.* (1): libidine [60.4]
♦ "libido".

LIBIDINOSO, *adj.* (1): libidinoso [101.2]
♦ "libidinoso".

LIBRO, *s.m.* (6): libro [1.1, 18.20, 25.22]; libri [5.24, 5.25]; ·llibri [53.21]
♦ "livro".

LIETO, *adj.* (3): lieto [68.29]; ·llieta [8.11]; lieti [19.27]
♦ "contente".

[†**LIEVARE**] → LEVARE.

LIEVE, *adj.* (3): lieve [6.18, 71.15]; lievi [77.6]
♦ "leve".

LIMO, *s.m.* (1): limo [1.11]
♦ "barro".

LIMOSINA, *s.f.* (10): limosina [2.9, 2.14, 8.7, 8.9, 8.29, 12.16, 12.19, 73.13, 93.23]; limosine [8.25]
♦ "esmola", "beneficência".

LINGUA, *s.f.* (6): lingua [13.13, 13.15, 50.16, 95.6, 95.8, 97.26]
♦ "língua", "modo de falar".

LITIGARE, *v.* (4):
inf. litigare [20.24, 80.9]
pres. ind. litiga [1.23, 1.26]
♦ "brigar"; "indispor(-se)".

LITIGATORE, *s.m.* (1): litigatori [21.1]
♦ "aquele se indispõe facilmente".

[†**LITTERALE**] → LETTERALE.

LO, *art. def. m. sing.*, *pron. pes.* e *dem. m. sing.* (256): lo [1.8, 1.8, 1.18, 1.26, 1.17, 2.16, 2.21, 3.25, 5.18, 5.20, 6.22, 6.25, 6.33, 9.7, 9.19, 9.21, 9.29, 10.2, 12.17, 12.27, 12.29, 14.5, 14.15, 15.17, 16.4, 16.4, 16.26, 16.27, 16.28, 17.3, 17.5, 17.22, 17.31, 18.7, 18.14, 19.5, 19.9, 19.11, 19.13, 20.16, 20.27, 20.29, 22.14, 21.21, 23.18, 25.17, 26.11, 26.13, 26.13, 26.20, 26.21, 27.1, 27.2, 27.4, 27.31, 28.1, 31.10, 31.14, 31.24, 31.32, 32.2, 32.3, 32.19, 32.29, 32.30, 33.21, 33.24, 34.5, 34.26, 34.32, 35.10, 36.4, 36.10, 36.12, 36.13, 36.13, 36.16, 36.25, 37.13, 37.31, 37.34, 38.23, 39.12, 39.16, 40.14, 40.16, 40.21, 40.24, 41.18, 41.19, 43.2, 44.15, 44.29, 44.31, 45.9, 45.17, 45.21, 46.22, 46.26, 46.33, ...]; -lo [6.2, 8.12, 9.15, 11.29, 12.26, 16.28, 18.22, 19.1, 21.11, 32.30, 34.13, 34.14, 35.3, 42.29, 42.29, 43.28, 43.29, 44.14, 45.29, 47.21, 47.22, 47.22, 48.4, 51.25, 51.30, 53.22, 58.21, 58.22, 58.25, 68.3, 75.5, 76.12, 86.24, 88.21, 95.10, 95.5, 95.9, 97.8, 99.12]; -llo [8.5, 32.3, 58.24, 71.29, 75.10, 89.28, 91.4]; ·llo [1.7, 12.28, 17.7, 18.16, 18.26, 21.14, 29.11, 33.18, 34.4, 34.21, 36.23, 37.22, 37.26, 44.7, 45.21, 45.25, 45.22, 56.20, 58.27, 64.11, 66.9, 75.9, 77.22, 81.18, 95.5, 100.19]
♦ "o"
CF. IL, LA L', GLI[1], I, LE[1], LI[1], ALLO, COLLO, DALLO, DELLO, NELLO.

LOCO → LUOGO.

[**LOCUZIONE**], *s.f.* (1): locutione [63.14]
♦ "locução", "modo de se expressar".

[**LODABILE**], *adj.* (2): laudabile [62.26, 93.27]
♦ "louvável".

LODARE, *v.* (3):
inf. lodare [1.29]
pres. ind. loda [89.31]
pres. subj. lodino [20.11]
♦ "louvar".

[**LOMBO**], *s.m.* (2): lombi [28.30, 99.17]
♦ "dorso (região lombar)"; "região do corpo predisposta à reprodução".

LORO, *pron. pes. m.* e *f. pl.*, *adj. pos.* (227): ·llor [14.16, 59.2, 67.28]; ·lloro [2.14, 13.23, 14.5, 14.11, 14.11, 14.15, 25.26, 25.31, 26.8, 32.19, 39.29, 41.20, 43.18, 44.21, 44.33, 44.32, 45.2, 45.15, 45.16, 45.18, 47.28, 48.17, 48.22, 61.23, 68.29, 81.30, 87.24, 98.3, 100.13]; lor [4.18, 26.4, 26.7, 26.15, 29.7, 32.12, 36.6, 37.3, 39.31, 43.18, 43.19, 45.7, 48.9, 48.22, 54.3, 67.30, 68.10, 69.29, 77.28, 78.16, 80.5, 80.19, 81.21, 84.18]; loro [2.14, 4.16, 5.7, 5.26, 5.33, 6.31, 13.22, 13.28, 13.29, 14.2, 14.3, 14.6, 14.8, 14.12, 14.12, 14.16, 14.17, 14.18, 14.20, 14.20, 14.25, 16.10, 16.11, 16.11, 16.19, 18.19, 20.28, 20.28, 20.29, 20.29, 20.30, 21.1, 21.4, 21.6, 21.7, 21.9, 21.11, 23.25, 24.11, 24.12, 24.14, 24.14, 25.8, 25.8, 25.28, 25.30, 25.31, 26.2, 26.6, 28.1, 28.11, 28.11, 28.15, 28.15, 28.16, 28.17, 28.17, 28.28, 28.30, 28.33, 28.33, 29.7, 29.8, 29.9, 29.10, 32.13, 32.19, 34.5, 34.10, 34.11, 34.23, 35.6, 38.9, 38.24, 38.31, 40.26, 41.6, 41.19, 42.8, 42.24, 43.15, 43.16, 43.17, 43.18, 43.19, 43.22, 43.23, 43.24, 44.5, 44.10, 44.10, 44.12, 44.20, 44.31, 44.32, 44.33, 44.33, 45.3, 45.3, 45.4, ...]
♦ "eles", "elas"; "seu"
CF. EGLI, ELLA, ELLE, LEI, LUI, EGLINO.

LOTO, *s.m.* (1): loto [13.30]
♦ "lama".

LUCE, *s.f.* (7): luce [35.21, 38.22, 46.34, 65.1, 79.32, 93.12, 93.12]
♦ "luz".

LUCENTE, *adj.* (2): lucente [20.14, 24.28]
♦ "luzente", "que emana luz".

[**LUCERE**], *v.* (1): *fut.* lucerà [60.14]
♦ "luzir", "refulgir".

LUCERNA, *s.f.* (2): lucerna [24.28, 75.4]
♦ "candeeiro".

LUCIFERO, *s.m.* (1): Lucifero [16.33]
♦ "Lúcifer".

LUI, *pron. pes. m. sing.* (104): ·llui [1.24, 8.20, 12.28, 13.6, 15.7, 16.18, 16.19, 16.27, 17.12, 17.32, 18.14, 20.8, 21.13, 24.34, 32.10, 32.15, 33.19, 35.26, 45.22, 45.28, 46.23, 47.23, 48.10, 49.15, 50.25, 52.15, 59.9, 60.24, 60.7, 62.15, 66.14, 69.7, 72.15, 72.16, 73.15, 73.15, 74.9, 78.22, 85.10, 89.7, 92.3, 95.3, 99.12, 100.11, 100.24]; lui [5.5, 9.13, 9.14, 9.31, 10.15, 12.11, 14.25, 14.28, 15.11, 15.6, 16.27, 17.16, 17.26, 17.27, 17.29, 17.30, 17.31, 18.25, 20.17, 21.12, 21.13, 21.15, 21.22, 21.23, 23.5, 26.24, 29.28, 31.13, 31.30, 32.7, 33.25, 36.5, 43.29, 44.2, 46.21, 46.28, 47.3, 47.12, 54.32, 54.32, 55.21, 58.25, 59.7, 59.9, 61.3, 62.18, 66.17, 72.13, 73.21, 77.12, 81.16, 81.18, 82.12, 82.5, 88.9, 90.1, 91.20, 95.2, 99.14]
♦ "ele"
CF. EGLI, LEI, ELLA, ELLE, EGLINO, LORO.

LUME, *s.m.* (14): lume [7.18, 12.13, 22.31, 24.28, 24.29, 50.2, 53.18, 53.25, 53.25, 55.22, 67.4, 89.31, 93.23, 98.14]
♦ "lume", "luz".

LUNA, *s.f.* (1): luna [22.31]
♦ "lua".

[**LUNGHEZZA**], *s.f.* (1): lungheçça [59.10]
♦ "longevidade".

LUNGO, *adj.* (6): lungo [27.14]; lunga [23.14, 55.27, 56.16, 63.18, 66.6]
♦ "longo".

LUOGO, *s.m.* (29): ·lluogo [44.32]; loco [24.31]; luogo [4.33, 6.32, 7.29, 16.23, 26.15, 29.22, 36.23, 39.31, 47.25, 48.13, 51.1, 52.24, 53.4, 54.24, 60.2, 68.7, 70.6, 70.6, 76.8, 92.6, 94.28,

96.15]; luoghi [13.29, 39.29, 57.8]; luogora [24.26, 96.24]
♦ "lugar", "espaço".

†**LUOGORA** ⇒ LUOGO.

LUSINGA, *s.f.* (8): lusinga [75.15]; lusinghe [46.26, 45.7, 45.7, 70.21, 70.24, 76.1, 76.2]
♦ "lisonja".

[**LUSSURIA**], *s.f.* (4): luxuria [20.26, 24.7, 26.9, 35.15]
♦ "luxúria".

[**LUSSURIOSO**], *adj.* (5): luxurioso [3.21, 3.29, 23.2]; luxuriosi [4.31, 20.26]
♦ "lascivo".

LUTTUOSO, *adj.* (2): luttuoso [40.25]; luctuose [61.2]
♦ "lúgubre".

M

‡**M'** → MI.

MA, *conj.* (210): ma [1.27, 1.28, 2.13, 2.15, 2.18, 2.20, 3.23, 3.30, 4.8, 4.16, 5.3, 6.15, 6.20, 6.27, 6.28, 7.21, 8.13, 8.22, 8.29, 9.1, 9.14, 9.12, 9.17, 10.24, 10.9, 10.18, 11.11, 11.15, 11.25, 11.26, 12.2, 12.19, 12.21, 12.8, 12.28, 13.20, 14.11, 15.11, 15.17, 15.20, 16.5, 16.14, 16.17, 16.22, 17.6, 17.15, 18.1, 18.8, 18.14, 18.21, 18.26, 19.14, 21.6, 21.20, 21.9, 21.21, 22.8, 22.22, 23.13, 23.21, 24.5, 24.6, 24.15, 24.26, 25.1, 25.16, 25.25, 25.29, 25.5, 25.7, 26.12, 26.17, 26.31, 27.20, 27.9, 27.10, 28.21, 28.22, 29.2, 29.11, 29.14, 29.22, 29.29, 29.4, 29.11, 29.27, 31.23, 32.31, 32.6, 32.15, 32.29, 33.12, 34.1, 34.4, 34.5, 34.21, 34.26, 34.29, 36.28, 37.5, ...]
♦ "mas".

MACELLO, *s.m.* (1): macello [70.14]
♦ "matadouro.

MACULA, *s.f.* (1): macula [31.9]
♦ "mácula".

[**MACULARE**], *v.* (4):
pres. ind. macola [92.4]; macula [100.13]; maculano [100.12]
part. pas. maculata [31.12]
♦ "macular".

MADRE, *s.f.* (13): madre [1.10, 35.19, 45.27, 45.29, 68.17, 72.1, 72.2, 72.3, 73.4, 81.5, 81.6, 97.23, 99.9]
♦ "mãe".

[**MAESTÀ**], *s.f.* (1): maiestade [60.14]
♦ "majestade", "sublimidade".

MAESTRO, *s.m.* (6): maestro [11.7, 11.10, 35.20, 45.25, 45.26]; maestri [17.10]
♦ "mestre".

MAGGIORE, *adj.* (14): maggior [17.8, 35.3]; maggiore [9.22, 9.23, 24.33, 29.7, 31.7, 64.5, 96.8, 96.22, 97.7, 97.24]; maggiori [14.22, 71.27]
♦ "maior".

MAGGIORMENTE, *adv.* (8): maggiormente [4.12, 8.18, 20.29, 25.27, 36.17, 59.8, 63.10, 69.24]
♦ "muito mais", "ainda mais".

MAGIONE, *s.f.* (9): magione [24.21, 24.28, 16.30, 72.25, 102.16]; magioni [24.24, 24.25, 25.8, 29.7]
♦ "casa".

MAGISTRALMENTE, *adv.* (1): magistralmente [57.9]
♦ "com grande mestria".

[**MAGNIFICARE**], *v.* (1): *part. pas.* magnificato [20.21]
♦ "enaltecer".

[**MAGNIFICENZA**], *s.f.* (1): magnificença [82.11]
♦ "magnificência".

MAGNITUDINE, *s.f.* (1): magnitudine [58.31]
♦ "†grandeza".

[**MAGRO**], *adj.* (1): magra [101.10]
♦ "magro".

MAI, *adv.* (23): mai [5.1, 13.15, 15.10, 29.23, 31.30, 34.10, 35.27, 36.9, 37.27, 45.17, 45.20, 46.13, 51.34, 56.6, 65.26, 67.17, 67.23, 68.20, 79.6, 81.24, 95.8, 98.14, 101.1]
♦ "nunca".

[†**MAIESTÀ**] → MAESTÀ.

†**MALADETTO** → MALEDETTO.

[†**MALADIZIONE**] → MALEDIZIONE.

MALAGEVOLE, *adj.* (12): malagevole [13.8, 19.15, 43.19, 43.20, 44.2, 48.22, 68.26, 74.7]; malagevoli [4.18, 36.26, 77.7, 78.23]
♦ "difícil".

MALAGEVOLMENTE, *adv.* (2): malagevolemente [81.7, 90.27]
♦ "dificilmente".

MALE[1], *adv.* (1): male [101.8]
♦ "mal".

MALE[2], *s.m.* (17): male [17.4, 23.22, 27.5, 30.25, 35.14, 52.2, 81.32, 87.14, 87.15, 87.18, 87.22, 87.28, 88.3, 88.24, 92.9]; mali [16.22, 80.22]
♦ "mau".

[**MALEDIRE**], *v.* (4): *part. pas.* maladecto [5.1]; maladetto [43.26]; maladecta [3.28]; maladetti [61.12]
♦ "maldizer".

[**MALEDIZIONE**], *s.f.* (4): maladictione [5.2, 5.2, 68.23]; maledictioni [99.7]
♦ "maldição".

MALIGNO, *adj.*, *s.m.* (9): maligno [45.15, 45.15]; maligna [58.19, 68.19]; maligni [36.16, 70.16]; maligne [4.15, 22.27, 56.21]
♦ "maligno".

[**MALIZIA**], *s.f.* (14): malitia [37.21, 39.1, 61.1, 67.4, 71.29, 78.15, 81.25, 83.24, 84.1, 90.7, 90.9, 90.16, 95.1, 95.11]
♦ "malícia".

[**MALIZIOSAMENTE**], *adv.* (2): malitiosamente [76.6, 90.15]
♦ "maliciosamente".

[**MALO**], *adj.*, *s.m.* (2): mala [90.11]; mali [40.4]
♦ "mau"; "malvado".

[**MAMMELLA**], *s.f.* (2): mamille [22.19]; mammille [1.10]
♦ "mama".

MANCO, *adj.* (5): manco [25.7, 25.8, 56.12]; manca [55.22, 56.2]
♦ "(lado) esquerdo".

MANDARE, *v.* (11):
inf. mandar [67.29]; mandare [32.22]
part. pas. mandato [29.8]; mandati [14.16]
pres. ind. manda [16.7, 58.29]
fut. manderò [18.18]
pres. subj. mandi [60.29, 100.3]
imp. manda [8.11, 14.29]
♦ "destinar", "enviar"; "jogar".

MANGIARE[1], *v.* (23):
inf. mangiare [6.29, 34.9, 48.29, 74.27, 75.16, 86.3, 86.15, 97.22, 97.22]
pres. ind. mangia [3.23, 34.1, 57.20, 86.9, 86.10, 86.11, 86.11]; mangiano [86.2]
imper. ind. mangiavano [36.27]
fut. mangerete [86.16]
pres. subj. mangi [71.29, 96.19]
imp. mangia [96.17]; mangia- [6.17]
♦ "comer"
CF. MANICARE.

MANGIARE[2], *s.m.* (2): mangiar [66.24]; mangiare [23.26]
♦ "aquilo que se come".

[†**MANICARE**], *v.* (2):
part. pas. manicato [40.13]
imper. ind. manikava [40.12]
♦ "comer"
CF. MANGIARE[1].

MANIERA, *s.f.* (2): maniera [10.2]; maniere [42.26]
♦ "maneira".

MANIFESTAMENTE, *adv.* (2): manifestamente [20.3, 27.16]
♦ "de forma evidente, manifesta".

†**MANIFESTAMENTO**, *s.m.* (2): manifestamento [22.4, 62.19]
♦ "evidência", "manifestação".

[**MANIFESTARE**], *v.* (3):
part. pas. manifesto [79.10]
pres. ind. manifesta [13.21, 49.24]; manifestano [42.26]
♦ "evidenciar", "manifestar".

MANIFESTO, *adj.* (16): manifesto [56.10]; manifesta [17.4, 34.13, 36.24, 48.17, 51.17, 58.31, 65.14, 76.3, 83.5, 89.15]; manifesti [94.28]; manifeste [71.20, 78.15, 80.6, 82.18]
♦ "evidente", "manifesto", "público".

MANO, *s.f.* (27): mano [2.3, 14.19, 16.17, 43.26, 46.3, 48.32, 50.31, 53.21, 99.12, 100.14]; mani [9.24, 9.30, 13.4, 16.12, 18.9, 21.12, 32.2, 44.19, 45.31, 46.35, 48.10, 51.32, 61.10, 68.4, 68.10, 80.16, 81.15]
♦ "mão".

MANSUETAMENTE, *adv.* (1): mansuetamente [97.5]
♦ "com mansidão".

[**MANSUETO**], *adj.* (1): mansueta [13.13]
♦ "manso", "pacífico".

MANSUETUDINE, *s.f.* (3): mansuetudine [4.30, 75.20, 93.17]
♦ "mansidão".

MANTENERE, *v.* (4):
inf. mantenere [93.28]
pres. ind. mantien- [45.22]; mantengono [45.12]
pres. subj. mantenghi- [56.1]
♦ "manter".

[**MANUALE**], *adj.* (1): manuali [9.24]
♦ "manual".

[**MARAVIGLIA**], *s.f.* (1): maraviglie [4.4]
♦ "prodígio".

[**MARAVIGLIARE**], *v.* (1): *fut.* maraviglierà [66.16]
♦ "maravilhar-se".

MARAVIGLIOSAMENTE, *adv.* (2): maravigliosamente [30.16, 57.19]
♦ "de forma admirável".

[**MARAVIGLIOSO**], *adj.* (5): maravigliosa [83.22]; maravigliose [3.6, 5.30, 20.18, 27.24]
♦ "maravilhoso", "prodigioso".

MARE, *s.m.* (17): mare [4.17, 27.2, 27.28, 28.30, 29.2, 54.2, 85.11, 86.22, 86.23, 86.25, 86.26, 86.28, 91.4, 91.6, 91.18, 91.26, 92.1]
♦ "mar".

MARGHERITA, *s.f.* (5): margarita [12.19]; margherita [30.13, 92.1, 92.2, 92.3]
♦ "pérola".

[**MARGINE**], *s.f.* (1): margini [26.16]
♦ "cicatriz".

[**MARTIRE**], *s.m.* (4): martiri [13.28, 13.28, 36.26, 72.20]
♦ "mártir".

MARTIRIO, *s.m.* (4): martirio [36.27, 36.28, 36.29, 44.4]
♦ "martírio".

‡**MATAMENTE** → MATTAMENTE.

MATERIA, *s.f.* (8): materia [26.30, 29.6, 53.4, 65.2, 69.4, 75.3, 82.8]; materie [51.18]
♦ "motivo", "ocasião".

MATERIALE, *adj.* (9): materiale [24.27, 46.23]; materiali [26.30, 47.14, 75.28, 77.14, 77.16, 77.19, 82.27]
♦ "material".

MATRICE, *s.f.* (1): matrice [22.18]
♦ "útero".

MATRIMONIO, *s.m.* (1): matrimonio [35.13]
♦ "associação", "combinação".

MATTAMENTE, *adv.* (3): matamente [57.1]; mattamente [80.13, 103.7]
♦ "de forma tola, irracional".

MATTO, *adj.*, *s.m.* (8): matto [31.13, 57.26, 72.16, 96.10, 97.8]; matta [25.2, 68.17]; matti [24.12]
♦ "tolo", "louco".

MATURO, *adj.* (1): maturo [65.5]
♦ "maduro".

[**MASSIMAMENTE**], *adv.* (5): maximamente [34.30, 35.10, 53.26, 56.4, 64.28]
♦ "sobretudo".

ME, *pron. pes.*, forma que o *pron.* ***mi*** assume diante de *pron*. átono (26): me [10.18, 10.18, 15.13, 18.10, 18.23, 22.24, 22.25, 22.29, 32.20, 32.25, 32.32, 32.33, 39.16, 57.27, 57.28, 61.10, 61.21, 61.22, 61.22, 61.23, 73.29, 73.30, 81.24]; ·mme [16.12, 58.1]; -me- [42.28]
♦ "mim"; "me"
CF. MI.

MEDAGLIA, *s.f.* (1): medaglia [12.18]
♦ "medalha", "reconhecimento".

MEDESIMO, *adj.*, *s.m.* (91): medesimo [1.6, 2.2, 2.16, 4.7, 4.9, 5.4, 9.19, 10.25, 11.6, 13.8, 13.9, 13.13, 14.30, 15.8, 17.29, 20.1, 20.9, 20.10, 20.18, 21.20, 22.15, 22.16, 23.13, 25.23, 25.23, 29.12, 32.20, 32.25, 32.25, 32.26, 32.27, 34.23, 37.10, 37.19, 43.4, 44.32, 46.1, 47.12, 49.18, 51.32, 52.24, 53.3, 53.15, 57.6, 58.4, 60.5, 62.15, 64.7, 66.13, 66.19, 68.20, 68.22, 68.24, 69.20, 72.13, 73.14, 74.9, 76.12, 77.17, 77.28, 85.6, 89.11, 90.6, 91.22, 92.7, 97.10, 97.18, 97.27, 98.13]; ·mmedesimo [73.6]; medesima [9.7, 27.9, 39.20, 66.15, 67.21, 98.14]; medesimi [9.2, 13.20, 14.24, 24.8, 44.6, 45.6, 48.8, 48.9, 48.19, 73.13, 100.24]; medesime [12.17, 38.18, 75.2, 82.18]
♦ "mesmo".

[**MEDIATORE**], *s.m.* (1): mediatori [100.25]
♦ "mediador", "intercessor".

[**MEDICARE**], *v.* (2):
pres. ind. medica [12.24]
imp. medica [61.4]
♦ "medicar", "curar".

MEDICINA, *s.f.* (4): medicina [81.21, 81.21]; medicine [12.25, 21.10]
♦ "remédio".

[**MEDICINALE**], *adj.* (1): medicinali [34.25]
♦ "medicinal", "que tem propriedades curativas".

[**MEDICO**], *s.m.* (4): medico [19.3, 25.22, 90.11]; medici [21.10]
♦ "médico".

MEDITARE, *v.* (5):
inf. meditare [22.18, 52.27]
pres. ind. medita [35.25
imp. medita [71.5, 71.8]
♦ "meditar", "refletir".

[**MEDITAZIONE**], *s.f.* (15): meditatione [7.25, 7.26, 13.20, 23.14, 26.19, 30.4, 30.8, 40.16, 40.18, 40.20, 40.21, 55.27, 60.2, 65.12, 98.13]
♦ "meditação", "reflexão"; "pensamento".

MEGLIO, *adv.* (15): meglio [4.7, 4.8, 4.9, 4.11, 4.20, 8.8, 26.14, 29.16, 68.17, 73.9, 94.10, 97.22, 97.23, 97.28, 98.5]
♦ "melhor".

[**MEGLIORARE**] → MIGLIORARE.

MELE, *s.m.* (4): mele [6.17, 6.29, 54.21, 71.13]
♦ "mel".

MELODIA, *s.f.* (2): melodia [92.14, 92.16]
♦ "melodia".

MEMBRO, *s.m.* (32): membro [1.26, 31.8, 34.22]; membri [3.21, 52.21, 70.2, 70.5]; membra [9.32, 10.12, 21.5, 36.24, 37.5, 37.9, 37.12, 54.19, 68.21, 74.1, 74.24, 74.27, 74.33, 74.33, 75.22, 79.26, 80.14, 93.17, 96.11, 96.20, 99.5, 99.11, 100.16, 100.20]
♦ "membro (parte constitutiva do corpo humano)".

MEMORIA, *s.f.* (24): memoria [3.10, 16.27, 17.16, 17.29, 18.1, 26.3, 26.14, 26.23, 26.32, 36.20, 41.17, 47.1, 55.15, 65.4, 71.6, 77.18, 84.7, 88.28, 89.1, 90.5, 91.1, 91.2, 92.20, 99.20]
♦ "memória", "lembrança".

MEMORIALE, *s.m.* (1): memoriale [53.2]
♦ "algo digno de ser lembrado".

[**MENARE**], *v.* (14):
inf. menar- [25.15, 34.13, 35.3]
part. pas. menato [34.15]; menata [3.6]
pres. ind. mena [23.8, 78.13]; menano [38.7, 49.12]
imper. ind. menavano [40.14]
pas. rem. menò [47.28]; menoe [36.4]
fut. menerà [8.31]
pres. subj. meni [61.13]
♦ "conduzir", "levar".

MENDICO, *adj.* (1): mendico [29.15]
♦ "mendigo".

[†**MENIMARE**], *v.* (1): *pres. ind.* menimano [76.2]
♦ "diminuir"
CF. MENOMARE.

MENO, *adv.* (15): meno [1.24, 9.13, 9.28, 12.1, 21.5, 24.32, 37.8, 37.24, 38.11, 42.12, 42.12, 48.17, 54.19, 59.14, 68.21]
♦ "menos"
CF. VENIRE.

MENOMARE, *v.* (1): *inf.* menomare [34.23]
♦ "diminuir"
CF. MENIMARE.

MENSA, *s.f.* (4): mensa [86.16, 86.16, 96.16, 96.19]
♦ "mesa".

MENTALE, *adj.* (4): mentale [34.3, 73.23, 82.1, 103.23]
♦ "mental".

MENTALMENTE, *adv.* (1): mentalmente [23.7]
♦ "mentalemente".

MENTE, *s.f.* (172): mente [1.26, 3.5, 3.20, 3.22, 3.22, 3.22, 3.23, 3.24, 3.29, 4.12, 5.25, 5.30, 6.16, 6.32, 7.13, 7.19, 7.28, 7.32, 8.7, 11.7, 13.10, 14.30, 15.2, 15.4, 16.26, 20.27, 22.13, 22.14, 22.18, 23.12, 23.17, 25.18, 25.20, 26.3, 26.4, 26.6, 26.9, 26.11, 26.12, 26.16, 26.17, 26.18, 26.21, 26.23, 26.26, 27.2, 27.7, 27.12, 27.14, 27.17, 27.21, 28.22, 29.4, 29.20, 29.22, 29.23, 30.27, 31.3, 32.17, 32.21, 33.6, 33.12, 33.14, 33.23, 34.17, 34.22, 35.23, 35.24, 36.26, 38.1, 38.10, 38.11, 38.12, 39.23, 39.31, 40.17, 41.17, 42.6, 42.7, 42.8, 42.14, 42.15, 42.25, 43.3, 47.2, 47.13, 47.20, 47.24, 53.14, 53.20, 53.24, 53.27, 54.13, 54.15, 54.18, 54.25, 54.31, 55.15, 55.20, 56.17, 56.20, 56.22, 61.8, 62.16, 62.24, 62.24, 62.26, 63.8, 63.10, 63.16, 63.19, 64.8, 64.11, 64.24, 64.27, 65.1, 65.5, 65.20, 65.24, 65.25, 66.25, 67.25, 70.11, 71.7, 71.15, 71.15, 72.16, 73.16, 73.18, 73.24, 73.25, 73.27, 73.27, 74.5, 74.6, 74.6, 75.6, 75.15, 77.19, 79.7, 79.26, 80.9, 80.23, 82.6, 82.8, 82.15, 83.8, 84.12, 84.16, 84.17, 84.19, 84.19, 84.24, 90.20, 91.2, 91.2, 91.5, 92.5, 93.10, 93.10, 93.13, 93.14, 94.3, 94.6, 94.16, 94.19, 103.25]; menti [24.25, 32.19, 45.3, 80.5, 83.1]
♦ "mente".

MENTIRE, *v.* (2):
inf. mentire [97.27]
pres. subj. mentisca [2.17]
♦ "mentir".

MENTRE, *conj.* (14): mentre [12.25, 26.30, 27.18, 33.13, 34.32, 45.2, 49.5, 51.26, 56.18, 68.19, 69.11, 69.17, 91.17, 91.19]
♦ "no momento em que"; "até quando".

[**MERAVIGLI-**] → MARAVIGLI-.

†**MERCATANTE**, *s.m.* (3): mercatante [91.15, 91.17, 91.21]
♦ "mercador".

[†**MERCATARE**], *v.* (1): *fut.* mercateranno [91.27]
♦ "comercializar".

MERCEDE, *s.f.* (2): mercede [17.1, 94.26]
♦ "retribuição"; "†mérito".

MERETRICE, *s.f.* (4): meretrice [8.1, 31.33, 99.12, 100.15]
♦ "meretriz".

MERITARE, *v.* (11):
inf. meritare [10.19, 65.7]
part. pas. meritato [5.16, 15.24, 41.11]; meritata [37.34, 65.16]
pres. ind. meritano [41.6]
pas. rem. meritò [27.17]; meritarono [48.14]
imper. subj. meritassero [13.27]
♦ "merecer".

[**MERITO**], *s.m.* (2): meriti [24.31, 42.27]
♦ "mérito".

[**MESCOLARE**], *v.* (5):
inf. mescolar- [80.12]
part. pas. mescolato [54.21]; mescolate [80.24]
pres. ind. mescolano [27.26]
imp. mescola [67.2]
♦ "misturar"
CF. MISCHIARE.

MESSERE, *s.m.* (11): messer [61.2]; messere [39.16, 48.2, 48.10, 61.15, 65.13, 67.26, 81.32, 83.26, 84.2, 92.28]
♦ "Senhor (título atribuído a Deus)".

[**METÀ**], *s.f.* (2): metade [32.11, 32.12]
♦ "metade".

METALLO, *s.m.* (1): metallo [51.5]
♦ "metal".

METTERE, *v.* (4):
inf. mettere [98.5]; metter- [85.11]
pres. ind. mette- [77.8]
imp. metti- [61.23]
♦ "colocar"; "inserir"; "empenhar(-se)".

[**MEZZANO**], *adj.*, *s.m.* (2): meççano [55.20]; meççani [55.18]
♦ "intermediário"; "pertencente ao nível intemediário".

[**MEZZO**], *s.m.* (11): meççо [3.13, 24.36, 36.21, 37.24, 43.21, 56.14, 59.13, 65.13, 68.16, 83.1, 84.24]
♦ "meio"
CF. TOGLIERE.

MI, *pron. pes.* (30): m' [15.19, 15.21]; mi [15.12, 15.22, 18.10, 18.12, 18.13, 25.3, 32.14, 34.21, 57.25, 61.7, 61.13, 64.17]; -mi [17.8, 25.3, 45.11, 56.7, 61.20, 61.23, 95.8]; -mmi [57.25, 57.27, 61.18, 61.23, 73.22, 73.23, 73.25, 73.26, 92.28]
♦ "me"; "a mim"
CF. ME.

MICIDIALE, *s.m.* (2): micidiale [29.8, 58.20]
♦ "†homicida", "aquele que provoca a morte".

[**MIELE**] → MELE.

[**MIETERE**], *v.* (2): *pres. ind.* miete [32.16]; metiamo [86.4]
♦ "colher".

MIETITURA, *s.f.* (1): mietitura [12.23]
♦ "colheita".

MIGLIAIO, *s.m.* (2): migliaio [47.27]; migliaia [99.7]
♦ "†milha"; "cerca de mil".

[**MIGLIORARE**], *v.* (2):
pres. ind. megliora [90.24]
fut. migliorrai [78.10]
♦ "melhorar".

MIGLIORE, *adj.* (4): migliore [38.16, 40.21, 41.2]; migliori [40.31]
♦ "melhor".

MILLE, *adj. num. card. inv.* (2): mille [27.7, 29.24]
♦ "mil".

[**MINACCIA**], *s.f.* (1): minacce [100.19]
♦ "ameaça".

[**MINIMO**], *adj.* (1): minima [54.6]
♦ "pequeno".

[**MINISTRARE**], *v.* (1): *ger.* ministrando- [46.6]
♦ "aplicar", "servir".

[**†MINISTRAZIONE**], *s.f.* (1): ministration [82.28]
♦ "aplicação".

MINORE, *adj.* (8): minore [6.21, 10.24, 24.33, 96.11, 101.9]; minori [14.22, 70.18, 83.10]
♦ "menor", "inferior".

MIO, *adj. pos.* (27): mio [15.21, 28.13, 59.14, 61.5, 61.5, 61.9, 61.16, 61.17, 86.16, 100.9]; mia [32.32, 33.3, 59.10, 61.4, 61.6, 61.8, 61.12, 62.27, 74.2]; miei [16.13, 59.13]; mie [18.9, 28.13, 54.7, 57.29, 61.4, 61.5]
♦ "meu".

MIRABILE, *adj.* (2): mirabile [54.14, 64.17]
♦ "admirável".

MIRACOLO, *s.m.* (2): miracoli [100.6, 100.22]
♦ "milagre".

MIRARE, *v.* (1): *inf.* mirare [83.7]
♦ "†admirar".

[**MISCHIARE**], *v.* (1): *part. pas.* mischiata [70.1]
♦ "misturar"
CF. MESCOLARE.

MISERIA, *s.f.* (5): miseria [50.12, 62.28, 69.21, 69.21]; ·mmiseria [74.26]
♦ "miséria".

MISERICORDIA, *s.f.* (28): misericordia [2.2, 2.13, 2.22, 12.15, 7.18, 12.17, 15.9, 18.21, 18.24, 19.28, 21.1, 23.16, 23.18, 23.21, 23.23, 23.26, 28.18, 38.17, 38.34, 49.32, 58.3, 58.27, 58.28, 67.4, 85.21, 85.22, 85.23, 98.6]
♦ "misericórdia".

MISERICORDIOSO, *adj.* (13): misericordioso [2.8, 2.12, 2.12, 2.21, 2.24, 2.24, 16.15, 23.11, 23.20, 29.28, 50.24]; misericordiosa [93.22]; misericordiosi [8.28]
♦ "misericordioso".

MISERO, *adj.* (4): misero [14.28, 77.15]; misera [60.17, 67.20]
♦ "miserável".

[**MISTERO**], *s.m.* (9): misterio [84.22]; misteri [7.4, 54.31, 97.19, 100.25]; misterii [6.28, 15.4, 92.27, 97.19]
♦ "mistério".

MISURA, *s.f.* (22): misura [6.22, 21.11, 24.31, 24.35, 27.21, 40.11, 42.5, 55.5, 56.11, 72.13, 75.12, 75.12, 76.8, 78.27, 80.22, 81.26, 89.26, 93.7, 93.13, 93.24, 93.9]; misure [24.24]
♦ "medida".

MODO, *s.m.* (62): modo [4.26, 5.4, 7.27, 8.14, 8.16, 10.11, 14.1, 14.11, 14.20, 20.24, 21.15, 21.18, 26.8, 27.26, 28.31, 30.2, 32.8, 34.3, 39.25, 40.11, 40.19, 41.13, 42.28, 43.10, 43.16, 44.26, 46.2, 46.18, 46.27, 47.8, 47.30, 50.8, 51.9, 52.20, 54.28, 55.2, 66.5, 72.11, 74.4, 77.6, 102.4, 102.21, 102.23, 102.24, 102.25]; modi [22.9, 22.11, 39.1, 42.17, 46.32, 47.3, 51.6, 73.1, 73.19, 74.3, 77.1, 80.11, 82.1, 89.13, 103.16, 103.18, 103.23]
♦ "modo", "forma", "maneira".

MOIAMO ⇒ MORIRE.

[**MOLESTARE**], *v.* (1): *part. pas.* molestato [41.16]
♦ "incomodado", "maltratado".

MOLESTIA, *s.f.* (1): molestia [34.15]
♦ "dor", "incômodo".

[**MOLLARE**], *v.* (1): *pres. ind.* molla [90.23]
♦ "desistir".

[**MOLLIFICARE**], *v.* (1): *pres. ind.* mollifica [94.12]
♦ "amolecer".

MOLTIPLICARE, *v.* (16):
inf. moltiplicare [62.22]; moltiplicar- [17.22]
part. pas. moltiplicata [17.16, 94.20]; moltiplicati [17.10]
pres. ind. moltiplica [49.28, 70.8]; multiplica [70.7, 76.14]; moltiplicano [54.22, 76.1]
fut. moltiplikera- [20.19]; moltiplicherete [16.13]; moltiplicheranno [78.10]
pres. subj. moltiplichi [67.5]
imp. moltiplica [94.16]
♦ "multiplicar".

MOLTITUDINE, *s.f.* (16): moltitudine [9.11, 17.23, 23.23, 29.13, 42.22, 42.26,

43.21, 50.5, 50.15, 50.19, 55.4, 61.17, 66.28, 92.5, 93.19, 99.18]
♦ "grande quantidade".

MOLTO, *adv.*, *adj.*, *pron.* (98): molto [8.12, 11.4, 16.15, 17.31, 21.12, 22.12, 25.16, 33.22, 34.9, 44.32, 45.1, 50.21, 6.29, 63.1, 66.5, 75.25, 77.20, 77.21, 77.25, 92.26, 93.2, 93.8, 98.7]; molta [4.6, 5.35, 15.8, 17.32, 18.2, 21.16, 30.10, 34.11, 42.20, 48.31, 48.32, 50.8, 50.17, 50.23, 50.31, 63.18, 72.24, 89.3, 93.16]; molti [8.8, 13.28, 13.29, 17.12, 17.12, 17.14, 34.29, 36.26, 4.14, 42.18, 47.17, 47.26, 50.16, 52.16, 78.2, 80.11]; molte [8.2, 3.8, 6.13, 6.19, 9.29, 13.28, 16.21, 22.22, 24.24, 24.25, 29.4, 30.3, 32.11, 34.25, 38.1, 38.32, 39.21, 39.26, 42.11, 42.23, 47.26, 50.17, 51.8, 51.14, 51.15, 52.13, 58.19, 60.3, 62.12, 62.18, 63.17, 64.23, 64.23, 66.6, 78.1, 80.14, 81.18, 92.5, 92.9, 95.13]
♦ "muito".

MOMENTO, *s.m.* (1): momento [17.14]
♦ "momento", "ocasião".

MONACO, *s.m.* (46): monaco [16.4, 23.10, 33.24, 34.3, 40.20, 40.22, 40.23, 40.27, 41.10, 52.12, 52.30, 62.15, 62.18, 64.10, 65.15, 68.5, 68.22, 91.16, 91.19, 91.21, 91.23, 91.22, 91.25, 92.1, 92.4, 92.5, 92.6, 92.8, 92.12, 92.19, 92.23, 101.1, 101.3, 101.3, 101.5, 101.7, 101.9, 101.10, 101.12, 101.13]; monaci [14.4, 34.6, 64.5, 78.16, 92.2]; monache [97.13]
♦ "monge".

MONASTICO, *adj.* (9): monastico [67.25, 96.24]; monastica [42.1, 52.8, 52.9, 52.17, 102.19, 103.2, 103.3]
♦ "monástico".

MONDANO, *adj.*, *s.m.* (8): mondano [12.21, 59.27]; mondana [93.16, 96.13]; mondani [52.27, 63.10]; mondane [1.7, 59.23]
♦ "mundano", "terreno".

MONDARE, *v.* (15):
inf. mondare [37.16, 37.21, 37.24, 62.16, 94.25]
part. pas. mondati [18.5]
pres. ind. monda [7.13, 82.5, 82.19]; monda- [79.25]
fut. monderà [37.23]
pres. subj. mondi [4.9]; mondiamo [60.9]
imp. monda [7.1, 17.29]
♦ "limpar", "purificar(-se)".

[**MONDEZZA**] → MONDIZIA.

[**†MONDIFICARE**], *v.* (1): *imp.* mondifica [61.5]
♦ "purificar".

MONDIZIA, *s.f.* (33): monditia [5.27, 7.28, 22.18, 23.16, 24.11, 26.20, 28.19, 28.26, 37.11, 37.14, 37.18, 38.2, 39.32, 39.33, 39.34, 40.5, 40.6, 41.3, 41.9, 41.12, 41.15, 42.13, 42.13, 42.14, 52.22, 65.21, 75.7, 84.12, 84.19, 84.15, 84.15, 84.16, 103.25]
♦ "pureza".

MONDO[1], *adj.* (17): mondo [30.14, 40.2, 40.31, 41.4, 52.29, 60.10, 61.24, 73.7, 95.9]; monda [3.20, 3.22, 60.12, 93.12, 93.14, 100.12]; mondi [84.18, 84.19]
♦ "puro".

MONDO[2], *s.m.* (97): mondo [1.2, 1.9, 1.22, 1.23, 5.29, 7.14, 8.24, 10.9, 10.14, 10.25, 12.10, 12.21, 16.29, 19.6, 19.11, 19.11, 19.12, 19.13, 19.30, 20.23, 22.17, 27.15, 27.23, 31.13, 31.27, 31.29, 31.30, 31.32, 31.33, 32.4, 32.5, 32.12, 32.24, 32.33, 33.8, 33.15, 33.21, 33.22, 36.3, 38.10, 38.10, 38.11, 38.12, 39.14, 40.7, 40.15, 43.11, 44.31, 45.32, 47.27, 47.28, 52.31, 54.10, 54.10, 54.13, 55.11, 56.18, 57.15, 59.19, 59.23, 59.24, 64.7, 70.1, 71.25, 71.25, 72.21, 73.25, 73.30, 74.1, 77.13, 80.12, 82.22, 83.15, 83.24, 83.24, 83.27, 84.3, 84.21, 86.8, 86.13, 86.25, 86.28, 87.3, 89.3, 91.4, 91.5, 91.7, 91.19, 91.28,

93.26, 94.15, 97.18, 99.15, 100.17, 100.26, 102.22, 103.9]
♦ "mundo".

[**MONTARE**], *v.* (1): *pres. ind.* monta [64.8]
♦ "subir", "elevar(-se)".

MONTE, *s.m.* (2): monte [27.26]; monti [14.8]
♦ "monte".

MORIRE, *v.* (18):
inf. morire [32.21]
part. pas. morto [5.19, 19.11, 19.12, 19.13, 43.30, 44.3]; morta [28.10]; morti [4.14, 4.14]
pre. ind. muor [10.9]; muore [92.15]
pas. rem. moriron- [56.9]
pres. subj. moiamo [71.29]
fut. morrai [44.1]; morrà [18.14, 56.5]; morrete [18.10]
♦ "morrer"; "mortificar".

MORMORAMENTO, *s.m.* (1): mormoramento [94.19]
♦ "murmuração".

[**MORMORARE**], *v.* (2): *pres. ind.* mormora [47.2, 89.30]
♦ "murmurar".

MORMORIO, *s.m.* (1): mormorio [89.29]
♦ "murmúrio".

MORTALE, *adj.* (3): mortale [48.16, 97.22]; mortali [82.6]
♦ "mortal".

[**MORTALITÀ**], *s.f.* (1): mortalitade [70.20]
♦ "mortalidade", "condição do que é mortal".

MORTE, *s.f.* (33): morte [3.10, 14.20, 18.8, 21.5, 29.10, 29.17, 29.19, 29.23, 32.3, 33.7, 39.5, 43.30, 44.1, 44.6, 44.29, 44.30, 57.24, 68.4, 71.6, 72.16, 83.11, 84.2, 86.10, 88.28, 91.21, 95.15, 95.15, 95.16, 96.14, 99.7, 99.20, 100.14, 101.9]
♦ "morte".

[**MORTIFICARE**], *v.* (9):
part. pas. mortificato [15.8, 75.5]; mortificata [40.29]
pres. ind. mortifica [38.28, 40.18, 59.24, 74.32]; mortificano [37.6]
pres. subj. mortifichi [92.18]
♦ "mortificar".

[**MORTIFICAZIONE**], *s.f.* (4): mortification [52.31]; mortificatione [94.8, 94.13, 94.23]
♦ "mortificação", "humilhação".

MORTO, *s.m.* (1): morto [40.28]
♦ "cadáver".

[**MOSTRARE**], *v.* (2):
imper. ind. mostravano [14.15]
imp. mostra [77.25]
♦ "mostrar(-se)".

[**MOTIVO**], *adj.* (1): motive [27.5]
♦ "que move", "que induz a um dado comportamento".

[**MOVERE**] → MUOVERE.

MOVIMENTO, *s.m.* (34): movimento [4.13, 10.10, 23.2, 26.24, 27.1, 27.2, 27.4, 48.24, 50.15, 55.19, 72.19, 74.21, 74.24, 74.26, 75.1, 75.6, 75.21, 75.22, 76.15, 80.16, 82.11, 87.20, 103.17]; movimenti [7.3, 38.28, 50.14, 56.24, 60.7, 60.8, 62.16, 67.22, 75.13, 75.14, 98.7]
♦ "movimento".

[**MOZZARE**], *v.* (1): *part. pas.* moççato [7.17]
♦ "interromper bruscamente".

[**†MULTIPLICARE**] → MOLTIPLICARE.

MUOVERE, *v.* (41):
inf. muovere [6.28, 54.18, 54.21, 76.9, 82.26]; muover- [7.17]
ger. movendo- [75.5]
part. pas. mossa [6.24]; mossi [19.14]
pres. ind. muove [2.25, 9.8, 34.13, 49.33, 50.15, 74.25, 75.9, 77.12, 87.18, 89.29]; muovon [75.3]; muovono [9.9, 33.25, 55.21, 66.26, 71.10]
imper. ind. movea [56.17]
fut. moverà [10.15, 15.4]; movrà [10.12]
cond. muoverebbe [83.8]

pres. subj. muova [6.26, 10.11, 46.28, 47.24, 62.13, 66.29, 73.20, 89.28]; muovano [52.16, 74.27]
imp. muovi [73.30]
♦ "mover"; "suscitar um sentimento".

MURO, *s.m.* (5): muro [71.21]; mura [7.1, 51.5, 68.13]; mure [67.29]
♦ "muro".

MUTARE, *v.* (9):
inf. mutare [7.21, 43.16, 27.6, 27.6, 95.11]
part. pas. mutato [66.17]
pres. ind. muta [50.8]; mutamo [75.20]
pres. subj. muti [7.24]
♦ "mudar".

[**MUTAZIONE**], *s.f.* (2): mutatione [70.6, 70.12]
♦ "mudança".

N

‡N' → NE.

[**†NANZI**] → INNANZI.

[**NARRARE**], *v.* (1): *pres. ind.* nariamo [14.20]
♦ "contar", "narrar".

NASCERE, *v.* (58):
inf. nascere [9.22, 71.13, 88.13]
part. pas. nato [74.28, 99.17]
pres. ind. nasce [1.12, 4.34, 15.5, 17.3, 20.1, 20.2, 21.25, 22.11, 22.12, 23.3, 23.4, 23.9, 23.9, 28.10, 40.27, 42.2, 42.5, 42.10, 51.6, 55.13, 63.20, 68.16, 73.4, 85.25, 87.9, 87.12, 87.30, 88.2, 88.7, 88.9, 88.21, 93.12, 93.12, 102.20, 104.1]; nascono [3.18, 9.29, 16.22, 17.9, 17.24, 42.20, 45.9, 50.20, 63.17, 81.18, 88.23]
pas. rem. nacque [99.14]
fut. nascerà [9.27]
cond. nascerebbe [42.32, 43.1]
pres. subj. nasca [65.16]
imper. subj. nascesse [97.4, 99.10]
♦ "nascer".

[**NASCONDERE**], *v.* (17):
part. pas. nascoso [32.5, 58.23, 80.12]; nascosa [31.16, 31.17, 31.27, 58.19, 68.4, 94.1]; nascosta [24.12, 42.14]; naskosa [34.27]; nascosi [37.1]
pres. ind. nasconde [18.20, 63.23]
pas. rem. nascosero [14.10]
imp. nascondi [97.19]
♦ "esconder"
di nascosto ♦ "secretamente".

NATURA, *s.f.* (70): natura [6.18, 6.19, 7.2, 8.19, 10.15, 13.11, 13.11, 13.31, 14.19, 16.21, 22.5, 22.7, 31.11, 34.2, 35.30, 36.9, 36.12, 38.6, 40.6, 40.7, 40.8, 47.11, 51.17, 54.30, 55.1, 65.17, 66.22, 67.3, 69.18, 70.13, 70.22, 70.26, 73.24, 73.29, 74.2, 74.30, 74.30, 75.8, 75.9, 75.11, 75.19, 75.24, 75.28, 82.12, 82.26, 83.3, 83.12, 83.13, 85.10, 85.28, 87.15, 87.19, 87.21, 87.24, 87.29, 88.4, 88.13, 88.24, 89.1, 89.3, 89.6, 89.12, 89.12, 89.13, 89.15, 89.15, 89.16, 94.10]; nature [3.29, 85.8]
♦ "natureza".

NATURALE, *adj.* (34): naturale [10.11, 11.11, 22.5, 48.24, 51.28, 55.26, 56.11, 67.1, 72.18, 75.6, 75.9, 75.14, 75.20, 76.16, 87.13, 87.13, 87.14, 87.17, 87.20, 87.26, 88.3, 88.26, 88.27, 89.4, 89.5, 89.8]; naturali [17.2, 23.15, 47.13, 47.14, 51.14, 67.3, 75.12, 75.13]
♦ "natural".

NATURALMENTE, *adv.* (3): naturalemente [11.14]; naturalmente [72.11, 74.31]
♦ "por natureza".

NAVE, *s.f.* (10): nave [31.24, 86.22, 86.25, 86.26, 86.27, 91.22]; navicella [75.5, 91.3, 91.6, 91.24]
♦ "†barco".

‡'NCARICO → INCARICO.

‡'NCENDIO → INCENDIO.

‡'NDEGNO → INDEGNO.

[**NAZIONE**], *s.f.* (1): nactione [20.23]

♦ "†estirpe".

NE, *pron. pes. m.* e *f. sing.* e *pl.* (54): n' [8.21, 9.28, 15.13, 36.24, 39.30, 48.13, 58.29, 62.28, 80.24]; ·nn' [92.25]; ne [9.6, 10.15, 12.16, 16.29, 16.30, 22.22, 24.28, 26.19, 30.30, 35.1, 42.23, 48.21, 48.30, 49.3, 55.2, 58.25, 58.26, 66.28, 74.13, 83.20, 96.22, 97.4, 97.16]; -ne [6.17, 6.18, 8.12, 16.23, 20.19, 24.6, 24.8, 29.4, 30.9, 42.28 , 51.24, 52.27, 53.22, 57.19, 57.19, 68.6, 96.8]; -nne [34.20]; ·nne [39.28, 68.16, 87.18]

♦ "de + ele(s), ela(s), isto, isso, aquilo".

NE' → NEI.

NÉ, *conj.* (165): né [4.20, 6.30, 7.15, 7.33, 8.3, 10.20, 13.7, 16.17, 16.34, 20.22, 21.8, 21.19, 21.20, 21.20, 21.24, 21.24, 22.6, 23.21, 24.32, 24.4, 24.5, 24.33, 24.34, 27.16, 28.24, 28.24, 28.31, 29.1, 29.1, 29.12, 29.14, 29.25, 29.26, 29.27, 31.16, 31.21, 31.22, 31.28, 33.6, 33.22, 33.28, 34.1, 34.10, 35.2, 35.2, 36.9, 36.31, 37.2, 38.4, 38.24, 39.7, 39.15, 40.1, 40.1, 41.7, 42.17, 43.22, 43.22, 43.22, 44.32, 44.32, 44.33, 45.20, 45.22, 46.21, 48.28, 48.28, 48.28, 48.29, 49.1, 50.7, 50.12, 50.23, 50.31, 50.31, 51.1, 51.2, 51.5, 51.10, 51.12, 51.12, 51.20, 51.25, 51.31, 52.2, 52.2, 53.20, 54.6, 54.11, 55.13, 55.14, 55.22, 55.25, 55.26, 56.8, 56.13, 56.14, 56.14, 57.6, 57.16, ...]

♦ "nem".

NECESSARIAMENTE, *adv.* (3): necessariamente [14.4, 52.33, 62.13]

♦ "obrigatoriamente".

NECESSARIO, *adj.* (16): necessario [51.16, 51.22]; neccessaria [33.27]; necessaria [9.17, 15.9, 57.16, 97.2, 97.21]; necessarie [9.14, 10.15, 14.27, 42.22, 57.10, 77.22, 89.2, 96.5]

♦ "necessário".

NECESSITÀ, *s.f.* (26): neccessitade [33.24]; necessità [79.27]; necessitade [8.5, 15.14, 33.29, 35.5, 38.15, 39.30, 42.17, 48.27, 48.32, 50.25, 51.29, 52.32, 57.24, 79.31, 80.18, 83.12, 93.3, 96.6, 96.12, 96.13, 97.20]; necessitadi [14.28, 33.12, 76.4]

♦ "necessidade".

†NEGAMENTO, *s.m.* (1): negamento [36.31]

♦ "negação", "inaptidão".

NEGHITTOSO, *adj.*, *s.m.* (2): neghittoso [12.27]; neghettosi [16.8]

♦ "indiferente".

NEGLI, *prep.* + *art. m. pl.* (4): negli [5.6, 33.5, 35.26, 50.12]

♦ "nos"

CF. IN, GLI[1].

[**NEGLIGENZA**], *s.f.* (15): negligença [56.22, 64.22, 65.27, 70.15, 81.20]; negligentia [9.5, 16.12, 22.24, 27.33, 36.7, 36.22, 52.1, 57.12, 58.3]; negrigentia [35.29]

♦ "negligência".

NEGLIGENTE, *adj.*, *s.m.* (8): negligente [31.4, 34.18, 51.31, 57.8]; negligenti [44.5, 45.4, 51.20, 98.4]

♦ "negligente".

NEGLIGENTEMENTE, *adv.* (3): negligentemente [16.6, 43.26, 44.15]

♦ "negligentemente", "descuidadamente".

[**NEI**], *prep.* + *art. m. pl.* (3): ne' [4.13, 5.24, 53.21]

♦ "nos"

CF. IN, I.

NEL, *prep.* + *art. m. sing.* (167): nel [1.21, 2.4, 2.15, 2.17, 2.21, 2.23, 3.10, 3.11, 3.13, 3.17, 4.4, 5.23, 5.33, 8.1, 9.18, 9.32, 10.11, 10.12, 12.1, 12.3, 12.8, 12.9, 12.13, 12.14, 12.16, 12.23, 14.5, 15.12, 16.31, 17.16, 17.26, 17.29, 18.17, 18.20, 19.4, 19.7, 20.3, 20.4, 21.3, 23.2, 25.3, 25.4, 25.4, 25.8, 25.11, 25.22, 25.30, 26.2, 27.6, 27.8, 28.13,

28.15, 28.28, 29.10, 29.11, 29.24, 29.26, 29.27, 31.13, 32.3, 32.5, 32.12, 33.7, 33.29, 35.3, 35.15, 35.16, 35.24, 35.25, 36.4, 36.10, 36.13, 36.17, 36.27, 37.24, 40.2, 40.7, 41.4, 42.5, 42.7, 42.8, 42.11, 43.16, 43.18, 43.21, 44.5, 44.33, 44.34, 45.18, 45.33, 46.4, 46.7, 47.32, 48.16, 48.21, 48.25, 51.31, 52.31, 54.2, 54.10, ...]

♦ "no"

CF. IN, IL.

‡**NEL'** → NELL'.

NELL', *prep.* + *art. m.* e *f. sing.* e †*pl.* (81): nel' [74.12, 75.1, 75.2]; nell' [1.23, 2.1, 3.5, 6.1, 9.29, 10.13, 10.25, 13.15, 17.22, 17.27, 22.32, 23.4, 24.11, 24.25, 24.29, 26.4, 27.25, 27.27, 27.30, 28.32, 30.1, 34.18, 36.14, 37.1, 37.13, 37.25, 37.30, 38.3, 39.17, 40.15, 42.22, 48.25, 50.5, 50.8, 50.20, 52.34, 53.20, 56.12, 57.12, 58.6, 59.11, 62.3, 62.21, 62.22, 62.25, 64.2, 64.24, 65.1, 65.3, 69.11, 72.13, 78.11, 80.21, 81.22, 82.24, 84.2, 84.2, 84.16, 84.18, 85.11, 87.17, 90.6, 90.26, 91.5, 91.7, 91.23, 92.24, 93.11, 93.12, 93.14, 93.15, 93.26, 94.7, 94.20, 94.27, 95.2, 99.16, 100.17]

♦ "no(s)", "na(s)"

CF. IN, L'.

NELLA, *prep.* + *art. f. sing.* (158): nela [73.24, 73.27, 73.30, 74.10, 74.12, 75.5]; nella [2.4, 2.15, 3.10, 3.12, 3.15, 4.9, 4.16, 5.16, 5.34, 7.15, 7.22, 7.23, 7.26, 7.29, 8.24, 9.4, 9.8, 9.30, 13.10, 13.16, 13.29, 15.22, 16.26, 18.14, 19.18, 20.4, 20.20, 22.18, 23.10, 23.16, 23.19, 24.5, 24.11, 24.24, 25.5, 25.6, 25.28, 26.3, 26.9, 26.16, 26.18, 26.21, 26.23, 26.27, 27.2, 27.11, 29.4, 29.8, 29.20, 29.23, 30.26, 30.30, 31.16, 31.17, 31.19, 31.27, 32.21, 32.26, 32.29, 34.17, 35.8, 35.22, 36.15, 37.16, 38.1, 39.31, 40.16, 40.18, 40.20, 41.7, 41.21, 41.21, 42.6, 42.14, 42.22, 43.4, 43.25, 44.4, 45.8, 46.21, 47.15, 47.19, 47.24, 48.12, 48.17, 49.4, 50.3, 50.6, 52.27, 54.8, 54.14, 55.1, 55.3, 55.15, 56.13, 58.19, 58.23, 58.27, 59.9, 60.21, ...]

♦ "na"

CF. IN, LA.

NELLE, *prep.* + *art. f. pl.* (75): nele [72.19, 74.33, 76.4, 103.6]; nelle [1.9, 5.30, 6.23, 7.33, 8.27, 11.5, 13.30, 14.8, 14.8, 14.14, 15.2, 16.15, 17.2, 17.7, 17.27, 22.32, 24.16, 25.11, 27.18, 27.20, 28.12, 28.17, 29.8, 31.15, 34.6, 43.17, 44.16, 45.3, 45.31, 46.7, 48.10, 48.12, 51.24, 51.32, 53.25, 54.19, 54.25, 57.20, 57.21, 60.20, 60.29, 61.16, 61.23, 62.13, 62.20, 64.7, 64.7, 65.25, 66.7, 68.4, 71.5, 76.11, 77.22, 79.1, 79.25, 80.14, 80.5, 80.16, 81.7, 81.26, 82.18, 85.8, 85.11, 89.7, 89.11, 90.27, 91.27, 93.2, 98.23, 100.4, 100.19]

♦ "nas"

CF. IN, LE[1].

†**NELLI**, *prep.* + †*art. m. pl.* (26): neli [34.10]; nelli [1.29, 5.27, 8.2, 14.8, 15.4, 19.2, 22.26, 26.6, 31.26, 35.12, 38.13, 38.23, 39.29, 40.22, 40.29, 41.6, 44.12, 55.18, 55.20, 61.24, 66.26, 67.27, 79.2, 97.18, 100.5]

♦ "nos"

CF. IN, LI[1].

NELLO, *prep.* + *art.* (4): nello [27.10, 59.14, 81.29, 82.11]

♦ "no"

CF. IN, LO.

NEMICO, *s.m.* (35): nemico [11.28, 13.12, 14.15, 44.31, 45.21, 46.13, 46.23, 46.24, 46.30, 46.31, 46.33, 47.3, 47.11, 47.20, 47.30, 50.28, 51.8, 61.7, 67.21, 72.23, 74.29]; inimico [35.27]; nemici [12.9, 13.13, 23.24, 31.24, 36.30, 43.30,

50.4, 52.14, 52.16, 61.6, 61.9, 71.18, 99.12]
♦ “inimigo”.

[†**NEMISTÀ**] →NIMISTÀ.

[**NEPITELLA**] → NIPITELLA.

[†**NEQUITÀ**] → INIQUITÀ.

[**NEQUIZIA**], *s.f.* (2): nequitie [103.12]; niquitie [67.12]
♦ “iniquidade”.

NETTO, *adj.* (3): netto [84.15]; necta [8.31]; netta [27.12]
♦ “limpo”.

[†**NEUNO**] → NIUNO.

NEVE, *s.f.* (1): neve [3.13]
♦ “neve”.

[‡**’NFERMITÀ**] → INFERMITÀ.

‡**’NFERMO** → INFERMO.

[‡**’NFORMAZIONE**] → INFORMAZIONE.

‡**’NGANNATORE** → INGANNATORE.

‡**’NGIURIA** → INGIURIA.

NIDO, *s.m.* (1): nido [92.6]
♦ “ninho”.

[†**NIMISTÀ**], *s.f.* (2): nemistade [21.23]; nimistade [69.7]
♦ “inimizade”, “hostilidade”.

†**NINFERNO** → INFERNO.

NIPITELLA, *s.f.* (1): nipitella [54.8]
♦ “ímã”.

[†**NIQUITÀ**] → INIQUITÀ.

[‡**NIQUIZIA**] → NEQUIZIA.

NIUNO, *adj.*, *pron. ind.* (6): niuno [81.22]; neuna [2.25, 44.29, 77.5]; niuna [36.27, 92.3]
♦ “nenhum”; “ninguém”.

NO, *adv.* (3): no [39.16, 39.20]; ·nno [69.5]
♦ “não”
CF. NON.

‡**NO-** → NON.

NOBILE, *adj.* (3): nobile [4.31, 63.11, 78.12]
♦ “nobre”, “elevado”, “voltado para o bem”.

[**NOBILTÀ**], *s.f.* (3): nobilitade [8.27, 63.12, 65.22]
♦ “nobreza”, “grandeza de caráter”.

NOCCHIERE, *s.m.* (1): nocchiere [91.21]
♦ “marinheiro”.

†**NOCIMENTO**, *s.m.* (2): nocimento [29.6, 92.22]
♦ “dano”, “mal”.

NOCIVO, *adj.* (1): nocivo [34.17]
♦ “nocivo”.

NOI, *pron. pes. m.* e *f. pl.* (102): ·nnoi [17.5, 35.4, 35.11, 73.15, 75.26, 79.7, 87.26, 99.20]; noi [7.21, 9.2, 14.22, 14.23, 15.25, 16.15, 16.16, 21.21, 26.18, 29.9, 32.9, 35.3, 35.4, 36.29, 36.30, 38.25, 39.10, 40.32, 41.1, 41.3, 41.3, 44.20, 48.11, 49.34, 52.31, 57.14, 57.15, 59.23, 60.9, 67.5, 67.6, 67.6, 67.24, 68.6, 68.9, 69.1, 69.2, 69.3, 69.10, 69.11, 71.29, 72.1, 74.14, 74.30, 75.6, 75.8, 75.11, 75.14, 75.14, 75.16, 75.20, 75.23, 75.25, 75.25, 75.27, 76.5, 76.8, 76.8, 79.11, 82.16, 83.20, 83.22, 83.27, 83.27, 84.3, 84.4, 85.9, 85.9, 85.20, 85.22, 85.26, 85.26, 86.4, 86.6, 86.6, 86.23, 87.29, 88.2, 88.4, 88.5, 88.8, 88.15, 88.15, 88.16, 88.25, 89.9, 89.9, 89.10, 93.28, 98.25, 98.27, 100.18, 100.20, 100.20]
♦ “nós”.

NOME, *s.m.* (4): nome [8.26, 15.21, 80.10, 97.27]
♦ “nome”.

NON, *adv.* (916): no- [6.18, 8.4, 8.9, 8.30, 9.13, 13.18, 17.7, 18.16, 19.17, 21.8, 22.25, 22.26, 31.14, 31.23, 31.30, 32.28, 36.8, 44.7, 44.19, 45.15, 48.24, 50.23, 50.27, 54.6, 55.27, 56.8, 56.14, 64.11, 66.9, 71.29, 71.7, 73.21, 75.9, 89.9, 89.30, 95.5, 97.25, 97.28, 100.19]; non [1.11, 1.12, 1.13, 1.13, 1.14, 1.21, 1.24, 1.27, 1.29, 2.3, 2.3, 2.8, 2.8, 2.9, 2.12, 2.12, 2.12, 2.14, 2.16, 2.17, 2.18, 2.19, 2.21, 2.25, 3.10, 3.11, 3.12, 3.14, 3.16, 3.16, 3.18, 3.12, 4.4, 4.15, 4.18, 4.19, 4.19, 4.20, 4.29, 5.1, 5.3, 5.18,

5.19, 5.20, 5.22, 5.22, 5.23, 5.32, 5.33, 5.31, 6.3, 6.14, 6.15, 6.26, 6.26, 6.26, 6.28, 6.29, 6.29, 6.30, 6.31, 6.31, 7.14, 7.23, 7.32, 7.33, 7.33, 8.1, 8.2, 8.3, 8.3, 8.4, 8.11, 8.12, 8.13, 8.16, 8.20, 8.21, 8.25, 8.29, 8.30, 9.1, 9.2, 9.3, 9.4, 9.7, 9.8, 9.10, 9.11, 9.14, 9.14, 9.15, 9.17, 9.21, 9.23, 9.24, 9.25, 9.26, 9.28, 10.2, ...]; nonn- [49.19]

♦ "não"

CF. NO.

NOSTRO, *adj. pos.* (55): nostro [21.26, 24.24, 33.17, 36.10, 36.3, 36.14, 43.14, 62.2, 72.22, 75.27, 79.30, 8.15, 81.29, 82.29, 84.2, 84.3, 84.23, 85.11, 86.5, 86.6, 93.4]; nostra [10.17, 29.28, 29.29, 35.30, 36.1, 36.9, 36.12, 47.11, 48.2, 67.24, 68.15, 71.15, 75.22, 75.24, 82.13, 83.21, 87.2, 88.4, 88.28, 89.9, 91.5]; nostri [16.17, 36.30, 67.6, 68.8]; nostre [53.25, 69.11, 74.1, 83.23, 83.26, 88.26, 94.20, 100.19, 100.20]

♦ "nosso".

[**NOTARE**][1], *v.* (2):

pas. rem. notai [16.4]

imp. nota [68.4]

♦ "tomar nota"; "observar".

NOTARE[2] → NUOTARE.

[†**NOTRICAMENTO**], *s.m.* (1): notrikamento [8.29]

♦ "alimento", "ato ou efeito de alimentar(-se)".

†**NOTRICARE**, *v.* (13):

inf. notricare [86.17]

part. pas. notricato [85.28]

pres. ind. notrica [54.20, 54.22, 64.1, 75.4, 76.3, 93.23, 93.23]; notricano [75.3]

fut. notrikerà [55.26]

pres. subj. notrichi [56.1]

imp. notrica [61.23]

♦ "alimentar(-se)".

NOTTE, *s.f.* (26): nocte [7.14, 9.23, 9.26, 22.17, 27.23, 35.13, 35.17, 35.23, 41.18, 42.21, 42.23, 52.28, 54.27, 57.6, 64.1, 64.6, 64.23, 65.6, 65.9, 65.12, 65.20, 66.8, 102.2, 103.11]; notte [9.13, 65.18]

♦ "noite".

NOVELLO, *adj.* (4): novello [54.14, 60.8]; novella [65.26]; novelli [63.7]

♦ "novo, com relação a algo ou alguém que se encontra há pouco tempo em determinado estado ou condição".

NOVELLAMENTE, *adv.* (2): novellamente [42.6, 63.4]

♦ "†ultimamente", "recentemente".

[**NOVIZIO**], *s.m.* (5): noviçi [55.18]; novitii [44.17, 74.7, 96.1, 104.2]

♦ "noviço", "principiante".

NOZZE, *s.f. pl.* (1): noççe [36.28]

♦ "bodas", "união com Cristo".

[‡**'NSIDIA**] → INSIDIA.

[‡**'NTELLETTO**] → INTELLETTO.

‡**'NTENDERE** → INTENDERE.

‡**'NTENDIMENTO** → INTENDIMENTO".

[‡**'NTENZIONE**] → INTENZIONE.

‡**'NTERIORA** → INTERIORA.

NUDITÀ, *s.f.* (4): nudità [82.8]; nuditade [69.14, 82.8, 84.24]

♦ "nudez".

NUDO, *adj.*, *s.m.* (12): nudo [1.13, 2.16, 20.17, 29.15, 36.24, 36.24, 50.7, 64.17, 92.1, 92.2]; nuda [47.30]; nudi [39.4]

♦ "nu".

NULLA, *pron. indef.* (11): nulla [4.34, 22.21, 29.22, 34.15, 38.24, 45.11, 48.7, 48.29, 73.29, 76.7, 96.22]

♦ "nada".

NULLO, *adj. indef.*, *pron. indef.* (60): nullo [12.2, 12.22, 13.17, 15.17, 21.19, 22.10, 22.24, 26.29, 29.12, 34.3, 34.25, 34.31, 39.4, 40.1, 41.4, 41.13, 41.19, 49.18, 49.29, 51.6, 51.9, 69.6, 71.14, 71.14, 71.22, 71.25, 73.5, 77.7, 77.9, 79.8,

87.16, 96.13, 97.10]; null' [101.5]; nulla [8.5, 8.6, 8.7, 9.13, 9.22, 13.7, 13.18, 21.20, 22.17, 25.4, 28.24, 29.12, 34.8, 46.2, 57.20, 59.26, 59.5, 59.24, 82.23, 83.7, 95.11, 96.11, 96.18, 96.20, 98.1, 98.2]

♦ "nenhum", "ninguém".

NUMERO, *s.m.* (3): numero [30.2, 42.24, 61.23]

♦ "número", "soma", "conjunto".

[**NUOCERE**], *v.* (1): *pres. ind.* nuoce [94.5]

♦ "fazer mal".

[**NUOTARE**], *v.* (4):

inf. notare [45.24]

pres. ind. nuota [45.25, 92.1, 101.11]

♦ "nadar".

NUOVAMENTE, *adv.* (1): nuovamente [27.7]

♦ "recentemente".

NUOVO, *adj.* (5): nuovo [38.25, 38.25, 54.15, 100.24]; nuove [42.6]

♦ "novo".

NUVOLA, *s.f.* (7): nuvola [53.18, 53.18, 53.24, 60.14, 71.22, 92.9, 92.25]

♦ "nuvem".

NUVOLO, *s.m.* (1): nuvoli [22.31]

♦ "tempo nublado", "nuvem".

‡**'NVIDIA** → INVIDIA.

O

O, *conj.* (62): o [2.22, 8.18, 18.4, 22.10, 22.10, 24.32, 27.32, 27.32, 30.11, 30.11, 31.7, 39.5, 39.6, 39.6, 39.24, 39.26, 39.26, 39.30, 40.12, 42.29, 44.15, 44.16, 44.16, 47.27, 47.27, 52.1, 54.28, 57.24, 57.24, 58.20, 62.20, 66.4, 66.4, 66.4, 69.4, 69.5, 75.9, 75.16, 75.17, 75.17, 75.17, 75.21, 83.11, 83.12, 83.12, 83.12, 83.13, 83.13, 83.13, 83.14, 86.22, 89.12, 89.25, 90.5, 96.9, 96.18, 96.19, 96.22, 97.23, 98.8, 101.1]; od [96.22]

♦ "ou"

CF. O SIA.

[**OBBEDIENTE**], *adj.* (2): obediente [17.27, 97.3]

♦ "obediente".

[**OBBEDIRE**], *v.* (1): *fut.* obedirà [57.15]

♦ "obedecer".

[**OBBLIGARE**], *v.* (3): *part. pas.* obligato [18.15, 93.21]; obligati [18.6]

♦ "vincular".

[**OBBROBRIO**], *s.m.* (4): obprobrio [80.11]; obrobbio [2.20]; obrobrio [33.20]; obprobrii [73.19]

♦ "opróbrio".

[†**OBOMBRARE**], *v.* (1):

pres. subj. obombrino [97.15]

imper. subj. obumbrasse [53.20]

♦ "obscurecer", "confundir".

[‡**OBSCURARE**] → OSCURARE.

†**OBSERVARE** → OSSERVARE.

‡**OBSERVATORE** → OSSERVATORE.

OCCHIO, *s.m.* (46): occhio [40.4, 47.2, 85.7, 85.10, 85.29]; occhi [2.1, 4.32, 5.7, 6.11, 6.12, 8.3, 10.1, 13.19, 13.22, 13.23, 16.13, 16.24, 19.27, 21.12, 26.1, 28.11, 35.26, 40.26, 41.6, 48.8, 48.22, 48.31, 54.8, 54.28, 64.15, 65.27, 66.27, 68.8, 83.15, 85.1, 85.4, 85.5, 85.6, 90.5, 96.4, 97.6, 99.15]; oki [33.5, 35.20, 59.13, 103.26]

♦ "olho".

OCCIDENTE, *s.m.* (1): occidente [25.10]

♦ "ocidente".

OCCORRERE, *v.* (7):

pres. ind. occorre [41.12, 69.24]; occorrono [3.28, 65.11, 68.20]

fut. occorrerà [13.14]

pres. subj. occorra [25.31]

♦ "ser necessário".

OCCULTAMENTE, *adv.* (1): occultamente [90.9]

♦ "ocultamente".

OCCULTO, *adj.*, *s.m.* (23): occulto [37.34, 66.15, 78.12, 78.27, 90.6, 94.21]; occulta [9.8, 13.29, 37.30, 38.7, 39.22, 82.23]; occulti [15.4, 47.34, 82.22, 85.5]; occulte [38.4, 71.19, 84.16, 85.7, 88.11, 88.19, 94.7]
♦ "oculto";
†***in occulto*** ♦ "ocultamente".

[**OCCUPARE**], *v.* (8):
part. pas. occupato [58.30, 62.29, 95.13]; okupato [30.12]; occupata [6.32]; occupati [19.14, 68.9]
pas. rem. occupoe [99.6]
♦ "†tomar", "contaminar".

[**OCCUPAZIONE**], *s.f.* (8): occupatione [62.20, 93.16, 94.16, 94.17, 94.19]; okupatione [22.22]; occupationi [62.18, 62.22]
♦ "ocupação"; "afazer".

[‡**OCHIO**] → OCCHIO.

OD → O.

ODIO, *s.m.* (10): odio [3.7, 7.31, 21.6, 22.21, 33.8, 35.11, 67.16, 69.5, 69.10, 99.1]
♦ "ódio".

ODORARE, *v.* (3):
inf. odorare [54.14]
part. pas. odorato [34.31]
pres. ind. odora [86.14]
♦ "perceber (um cheiro) com o olfato".

ODORE, *s.m.* (2): odore [28.1, 34.31]
♦ "cheiro".

ODORIFERO, *adj.* (1): odorifero [60.12]
♦ "odorante".

OFFENDERE, *v.* (7):
inf. offendere [98.1]
part. pas. offeso [31.19]; offesa [6.31, 92.5]
pres. ind. offende [31.32]
pres. subj. offenda [2.23]; offendono [38.15]
♦ "ofender".

†**OFFENSIONE**, *s.f.* (3): offensione [12.12, 32.33]; offensioni [86.20]
♦ "ofensa".

[**OFFERENTE**], *adj.* (1): offeranti [67.28]
♦ "aquele que oferece".

†**OFFERERE** → OFFRIRE.

OFFERTA, *s.f.* (1): offerta [28.11]
♦ "oferta", "oferenda".

OFFESA, *s.f.* (1): offesa [26.32]
♦ "ofensa".

OFFICIO, *s.m.* (1): officio [99.21]
♦ "ofício".

[**OFFRIRE**], *v.* (13):
inf. offerere [22.29]
ger. offerendo [22.28, 48.9]
part. pas. offerto [14.30]
pres. ind. offera [90.6]; offerete [22.27]; oferano [19.31]; offerano [28.15, 29.2, 65.18]
pas. rem. offeremmo [100.20]; offersero [100.24]
imp. offera [8.6]
♦ "ofecerer(-se)".

OGGI, *adv.* (1): oggi [60.18]
♦ "hoje".

OGNI, *adj. indef.* (99): ogn' [51.28, 51.28, 77.11, 77.13, 78.4, 86.5, 90.6, 97.6]; ogne [1.19, 2.6, 4.33, 4.34, 13.17, 13.30, 16.20, 20.2, 20.19, 21.7, 21.14, 22.9, 28.1, 32.23, 35.16, 35.18, 35.29, 35.29, 39.22, 39.22, 44.30, 44.31, 44.34, 45.33, 51.27, 52.19, 53.4, 56.12, 56.13, 57.7, 59.4, 63.14, 65.18, 66.15, 67.26, 67.29, 69.21, 69.25, 74.9, 74.10, 76.14, 76.16, 84.23, 86.9, 89.31, 92.6, 92.9, 95.1, 97.3, 97.3, 97.5, 97.11, 98.12]; ogni [1.6, 13.14, 14.1, 14.1, 17.25, 18.18, 22.15, 23.17, 24.10, 25.12, 25.30, 25.30, 31.11, 31.11, 35.14, 35.20, 36.18, 39.13, 42.19, 48.16, 49.3, 51.26, 54.24, 54.26, 56.19, 57.15, 61.20, 66.8, 69.27, 96.9, 97.19,

98.6, 100.4]; ognie [28.2, 28.10, 29.25, 33.1]; ognin [27.29]
♦ "todo(a)", "cada".

OH, *interj.* (37): oh [7.1, 10.3, 17.20, 18.6, 19.15, 37.1, 39.16, 48.1, 57.26, 58.6, 60.17, 60.17, 60.26, 61.18, 61.2, 61.15, 62.29, 64.5, 64.6, 65.5, 67.23, 67.26, 68.3, 68.27, 73.13, 73.22, 73.29, 74.14, 83.25, 84.2, 9.26, 92.28, 93.26, 93.28, 95.5, 98.4, 98.12]
♦ "oh /ó/".

OLIO, *s.m.* (3): olio [75.4, 93.23, 98.6]
♦ "óleo", "azeite".

OMBRA, *s.f.* (4): ombra [12.7, 60.14, 84.1]; ombre [70.2]
♦ "sombra".

[**OMO**] → UOMO.

[‡**OMINI**] ⇒ UOMO.

[**ONDA**], *s.f.* (1): onde [91.7]
♦ "onda".

ONDE, *adv.* (20): ond' [9.6]; onde [11.15, 14.9, 17.20, 27.2, 35.8, 36.1, 38.23, 43.16, 43.27, 51.33, 58.2, 63.8, 65.25, 67.12, 68.13, 78.2, 79.7, 81.18, 100.3]
♦ "de onde"; "do que"; "daí".

[**ONDEGGIARE**], *v.* (1): *pres. ind.* ondeggia [9.11]
♦ "agitar(-se)".

[**ONESTÀ**], *s.f.* (3): honestade [97.6]; onestade [4.32, 96.20]
♦ "honestidade".

[**ONNIPOTENTE**], *adj.* (1): omnipotente [48.15]
♦ "onipotente".

[**ONORARE**], *v.* (9):
part. pas. honorato [13.7, 19.31, 20.5, 20.7, 21.17]; honorati [24.11]
pres. ind. honora [90.5]
imp. honora- [21.11, 95.10]
♦ "honrar".

ONORE, *s.m.* (26): honore [8.18, 11.4, 15.15, 15.21, 44.4, 87.21, 87.23, 95.12, 98.14]; onor [8.26, 20.5, 80.11]; onore [4.6, 15.17, 17.5, 17.6, 20.6, 20.7, 20.8, 20.8, 20.8, 21.12, 21.18, 21.18, 87.24]; honori [15.11]
♦ "honra".

OPERA, *s.f.* (71): opera [3.25, 27.30, 29.17, 30.14, 38.3, 38.27, 43.26, 44.9, 51.9, 51.11, 51.11, 54.11, 57.12, 58.6, 58.9, 59.11, 64.5, 64.12, 66.5, 70.21, 73.9, 73.12, 82.24, 82.25, 84.4, 86.7, 94.5, 94.27, 97.3, 97.5, 100.11]; opere [2.6, 5.26, 9.12, 9.24, 13.15, 18.14, 21.6, 25.27, 27.28, 31.14, 31.20, 31.22, 32.8, 33.3, 36.31, 37.29, 42.17, 42.20, 42.21, 43.3, 54.2, 57.26, 58.5, 58.8, 58.11, 59.12, 60.11, 67.3, 70.1, 73.19, 82.18, 86.2, 88.1, 88.9, 89.5, 93.4, 94.11, 99.7, 100.17, 100.19]
♦ "obra".

[**OPERAIO**], *s.m.* (1): operarii [76.4]
♦ "operário".

OPERARE, *v.* (25):
inf. operare [5.31, 9.14, 12.4, 47.18, 66.7, 88.5, 88.9]
ger. operando [30.2]; operando- [77.29]
part. pas. operato [56.9, 91.20]; operata [4.14, 36.6]; operate [60.20]
pres. ind. operi [54.11]; opera [26.28, 38.29, 69.18, 74.33, 95.13]; operano [27.16, 38.31]
imper. ind. operava [86.2]; operavano [14.17]
imp. opera [5.29]
♦ "agir".

[**OPERATIVO**], *adj.* (1): operativa [48.14]
♦ "operativo".

OPERATORE, *s.m.* (2): operatore [2.3]; operatori [68.9]
♦ "construidor".

[**OPERAZIONE**], *s.f.* (82): operation [82.19, 82.23, 91.18, 101.14]; operatione [1.10, 1.10, 1.12, 1.12, 1.13, 3.4, 3.12, 5.6, 7.13, 12.5, 12.6, 19.5, 22.15, 22.29, 23.6, 25.17, 27.10, 27.33, 28.1, 28.17, 28.26, 29.25, 29.27, 29.29, 34.13, 37.8,

33.17, 38.29, 40.24, 41.18, 41.19, 42.5, 42.7, 46.1, 53.15, 55.25, 58.2, 60.21, 62.19, 65.5, 65.27, 65.27, 67.17, 70.3, 70.7, 70.7, 73.10, 74.4, 82.17, 88.14, 94.2, 94.6, 94.7, 94.8, 94.11, 94.25, 94.28, 97.11, 98.11, 100.6]; operationi [1.15, 1.17, 3.14, 9.12, 11.27, 22.27, 22.28, 22.29, 24.14, 27.27, 28.13, 30.1, 58.2, 64.5, 65.12, 88.2, 90.3, 97.19]

♦ "ação (moral) relacionada com o proceso de conversão e/ou com a saúde espiritual"; "o efeito dessa ação".

[**OPINIONE**], *s.f.* (1): oppinione [90.11]

♦ "opinião".

ORA[1], *s.f.* (15): hora [39.13, 84.23, 86.9, 91.24]; ora [9.31, 18.16, 48.29, 63.18, 84.2, 86.5, 91.21, 99.7]; ore [30.1, 42.22, 42.25]

♦ "hora".

ORA[2], *adv.*, *conj.* (19): hora [33.1]; or [9.25, 14.28, 65.8, 83.11, 99.2, 99.5, 99.7, 99.11, 99.15, 100.1, 100.14]; ora [1.26, 18.9, 39.10, 48.20, 48.24, 50.18, 57.27, 88.22]

♦ "agora", "neste momento"; "entretanto", "além disso".

[**ORARE**], *v.* (9):

ger. orando [9.31]

pres. ind. ora [49.28, 50.12, 50.13]; orano [16.10]

pas. rem. orò [23.25, 39.15]

imp. ora [19.4, 71.12]

♦ "orar".

[**ORAZIONE**], *s.f.* (71): oration [62.22]; oratione [3.10, 7.10, 7.13, 7.18, 7.25, 7.29, 7.29, 7.30, 9.12, 9.29, 9.31, 16.13, 17.32, 18.2, 19.9, 19.10, 23.15, 26.21, 27.8, 28.12, 35.19, 35.21, 35.25, 42.25, 42.28, 45.17, 49.28, 50.1, 50.5, 50.5, 50.8, 50.9, 50.10, 50.11, 50.19, 50.22, 51.14, 52.25, 53.24, 54.26, 56.3, 60.13, 62.23, 62.23, 62.25, 64.24, 64.28, 65.1, 65.2, 65.3, 66.6, 68.6, 81.8, 82.21, 91.22, 91.23, 92.10, 92.27, 92.29, 93.21, 95.13, 102.8]; orationi [8.6, 21.8, 30.3, 41.7, 41.7, 50.13, 65.7, 65.18]

♦ "oração".

ORDINARE, *v.* (9):

inf. ordinare [43.15]

part. pas. ordinato [16.25]; ordinata [48.29]; ordinati [98.25]; ordinate [5.28, 30.1, 65.15]

pres. ind. ordina [79.30]

fut. ordinerà [25.6]

♦ "organizar"; "comandar"; "estabelecer".

ORDINATAMENTE, *adv.* (4): ordinatamente [5.29, 77.6, 96.19, 96.20]

♦ "de forma organizada".

[**ORDINAZIONE**], *s.f.* (1): ordinatione [93.12]

♦ "organização".

ORDINE, *s.m.* (45): ordine [24.26, 25.1, 25.13, 25.16, 27.3, 38.15, 38.16, 40.10, 42.1, 42.32, 5.4, 5.5, 5.17, 5.25, 53.2, 53.15, 54.22, 54.26, 54.27, 55.19, 55.20, 56.6, 56.12, 56.13, 58.4, 64.12, 67.25, 69.18, 70.18, 73.5, 75.29, 77.6, 78.8, 82.14, 90.14, 96.4, 102.19]; ordini [24.36, 25.1, 25.7, 28.15, 42.16, 55.18, 77.2, 103.18]

♦ "ordem"; "comando", "categoria".

ORECCHIO, *s.m.* (4): orecchi [16.17, 26.2, 28.12]; orecchie [85.29]

♦ "ouvido".

ORIENTE, *s.m.* (1): oriente [25.10]

♦ "oriente".

[**ORNARE**], *v.* (2): *part. pas.* ornato [34.9, 47.30]

♦ "adornar".

ORO, *s.m.* (3): oro [1.28, 19.31, 48.11]

♦ "ouro".

ORRIBILE, *adj.* (2): orribile [25.12]; orribili [4.15]

♦ "horrível".

ORRORE, *s.m.* (1): orrore [46.32]

♦ "horror".

[**OSCURARE**], *v.* (5):
inf. scurare [66.9]
part. pas. obscurata [9.6]; skurati [48.31]
pres. subj. obscuri [25.18, 53.18]
♦ "obscurecer", "confundir".

[**OSCURITÀ**], *s.f.* (16): iscuritade [23.25]; scuritade [18.14, 63.21, 93.5, 93.7, 93.8, 93.11, 93.11, 94.30, 94.30, 98.10]; skuritade [7.24, 53.20, 53.23]; scuritadi [93.5, 93.5]
♦ "obscuridade", "falta de inteligibilidade".

O SIA, *conj.* (12): o sia [44.15, 52.1, 57.24, 58.20, 62.20, 66.4, 66.4, 83.11, 83.12, 83. 14, 89.12, 98.8]
♦ "ou seja", "isto é"; "ou então"
CF. O, ESSERE.

OSSERVARE, *v.* (4):
inf. observare [36.3]; observar- [87.30]; osservare [30.11]
fut. observerai [98.12]
♦ "observar"; "obedecer", "praticar"
CF. SERVARE.

[**OSSERVATORE**], *s.m.* (1): observatore [36.8]
♦ "cumpridor".

[**OZIO**], *s.m.* (6): otio [4.5, 22.17, 37.17, 62.8, 68.4, 103.10]
♦ "ócio".

[**OZIOSITÀ**], *s.f.* (8): otiositade [8.1, 16.7, 57.23, 68.5, 69.21, 93.5, 94.29, 95.1]
♦ "ociosidade".

[**OZIOSO**], *adj.* (4): otioso [57.17, 57.21]; otiosa [33.25]; otiose [96.5]
♦ "ocioso".

OVE, *prep.* (3): ove [68.4, 96.24, 100.8]
♦ "onde"
CF. DOVE.

[**OVVERO**], *conj.* (44): overo [1.8, 3.21, 14.19, 19.14, 21.22, 29.13, 29.21, 31.9, 37.20, 37.21, 39.2, 39.2, 39.5, 39.6, 39.24, 39.31, 42.31, 44.14, 44.15, 45.11, 47.34, 48.27, 49.19, 51.20, 51.21, 58.20, 58.22, 58.25, 58.29, 60.21, 63.15, 66.4, 69.19, 69.20, 70.19, 75.15, 75.17, 75.20, 78.26, 83.11, 83.12, 83.14, 89.12, 97.4]
♦ "ou"; "ou então".

P

PACE, *s.f.* (21): pace [15.2, 19.7, 36.31, 37.5, 37.6, 42.13, 42.13, 42.14, 54.29, 55.4, 70.12, 71.18, 71.18, 71.19, 74.13, 75.16, 78.7, 93.11, 93.12, 93.12, 93.17]
♦ "paz".

PACIFICARE, *v.* (3):
inf. pacificare [37.25]
pres. subj. pacifichi [4.9]
imper. subj. pacificassi [4.10]
♦ "reconciliar".

PACIFICO, *adj.* (2): pacifico [62.12]; pacifica [54.30]
♦ "pacífico".

PADRE, *s.m.* (18): padre [8.6, 21.26, 23.5, 24.24, 61.13, 61.20, 70.27, 81.29, 87.3]; padri [9.17, 39.11, 40.12, 53.22, 56.16, 82.29, 85.6, 98.23, 99.14]
♦ "pai"; "Deus Pai, o Criador".

PAGANO, *adj.* (1): pagano [8.18]
♦ "pagão".

[**PAGLIA**], *s.f.* (1): pagliuchele [48.13]
♦ "palha", "faísca".

PALESE, *adj.*, *adv.*: palese [35.9, 80.12, 90.15]; palesi [42.17]
♦ "evidente";
in palese ♦ "publicamente".

PALLIDO, *adj.* (2): pallido [52.28, 101.10]
♦ "pálido".

PANE, *s.m.* (10): pane [1.8, 1.17, 8.11, 71.28, 86.2, 86.3, 86.7, 86.7, 86.10, 86.11]
♦ "pão".

PAR ⇒ PARERE.

[**PARARE**], *v.* (1): *pres. ind.* para [44.31]
♦ "apresentar-se".

PARACLITO, *s.m.* (2): paraclito [26.22, 26.27]
♦ "Espírito Santo".

PARADISO, *s.m.* (5): paradiso [9.28, 85.26, 85.27, 86.23, 101.6]
♦ "paraíso".

PARENTADO (1): parentato [47.11]
♦ "parentesco".

[**PARENTE**], *s.m.* (1): parenti [83.12]
♦ "parente".

PARERE, *v.* (11
pres. ind. par [1.17]; pare [12.27, 40.1, 65.7, 68.26, 78.1]; paion [68.12]; paiono [78.2]
cond. parrebbe [43.1]
pres. subj. paia [43.19]
imper. subj. paresse [72.22]
♦ "parecer".

PARLAMENTO, *s.m.* (2): parlamento [7.25, 39.28]
♦ "†discurso".

PARLARE[1], *v.*, *s.m.* (25):
inf. parlar [92.5, 97.14, 97.16]; parlare [5.3, 9.6, 17.32, 22.12, 30.8, 35.23, 52.22, 59.28, 80.12, 83.13, 93.8 , 94.2, 94.2, 97.12, 98.7]
pres. ind. parla [96.10]; parliamo [39.10]
imper. ind. parlava [56.17]; parlavano [100.22]
imp. parla [5.4, 5.7, 21.13]
♦ "falar", "conversar"; "ato de falar".

PARLARE[2], *s.m.* (19): parlare [7.17, 38.27, 39.12, 50.7, 55.5, 63.1, 63.9, 63.10, 63.15, 64.21, 71.26, 93.28, 98.9]; parlari [3.20, 6.30, 35.27, 63.3, 63.7, 94.4]
♦ "modo de falar", "discurso".

PAROLA, *s.f.* (40): parola [1.19, 21.22, 25.20, 28.22, 32.19, 40.2, 43.1, 56.8, 101.1]; parole [4.29, 4.31, 5.6, 5.31, 5.32, 5.33, 5.34, 14.19, 15.14, 21.8, 25.24, 25.27, 34.10, 42.29, 45.3, 51.15, 54.7, 54.25, 64.23, 80.9, 92.9, 92.16, 92.16, 92.27, 93.7, 95.10, 96.5, 96.9, 100.19, 101.2, 101.3]
♦ "palavra", "conselho", "ensinamento".

PARTE, *s.f.* (18): parte [2.6, 29.7, 32.1, 32.22, 36.30, 38.34, 39.23, 42.11, 44.2, 55.21, 56.2, 60.27, 63.9, 63.9, 64.20, 73.27, 96.11]; parti [52.19]
♦ "parte"; "lugar".

[**PARTECIPARE**], *v.* (1): *pres. ind.* participano [81.4]
♦ "associar-se".

[**PARTICOLARE**], *adj.* (1): particulare [82.22]
♦ "particular".

[**PARTICOLARMENTE**], *adv.* (1): particularmente [54.30]
♦ "nos detalhes".

†**PARTIMENTO**, *s.m.* (1): partimento [92.13]
♦ "partida", "morte".

PARTIRE, *v.* (6):
inf. partire [98.28]; partir [59.26]
part. pas. partite [37.12]
fut. partirai [21.13]; partirà [45.18, 69.5]
♦ "retirar-se".

PARTO, *s.m.* (3): parto [23.3, 54.16, 54.18]
♦ "parto".

[**PARTORIRE**], *v.* (12):
pres. ind. partorisce [5.1, 23.4, 42.8, 42.10, 72.2, 81.16, 88.2, 88.6, 88.8, 88.12, 94.17]
pres. subj. partorisca [54.17]
♦ "parir".

[**PASCERE**], *v.* (1): *part. pas.* pasciuti [86.7]
♦ "apascentar".

PASSARE, *v.* (22):
inf. passare [15.15, 34.2, 41.11, 86.22, 86.22, 86.24, 91.4, 98.9]
part. pas. passato [27.28, 72.24]; passati [87.3]
pres. ind. passa [27.2, 32.26, 64.9, 91.25]; passiamo [86.25]; passano [75.1]
pas. rem. passarono [99.20]
fut. passerai [11.24]; passerà [12.13, 38.5]
pres. subj. passi [58.22]
♦ "passar"; "transpor"; "chegar a".

[**PASSIBILITÀ**], *s.f.* (1): passibilitade [55.20]
♦ "perturbabilidade".

PASSIONE, *s.f.* (19): passione [33.20, 66.29, 72.20, 73.14, 75.14]; passioni [11.15, 14.18, 15.7, 17.16, 21.10, 21.10, 28.17, 44.3, 51.14, 61.4, 61.4, 77.17, 84.16, 94.21]
♦ "paixão"; "grande sofrimento"; "desejo intenso".

PASTO, *s.m.* (2): pasto [1.7, 53.26]
♦ "o que serve de alimento corporal ou espiritual".

[**PASTURA**], *s.f.* (2): pasture [61.23, 63.8]
♦ "terreno destinado ao pasto"; "†alimento espiritual".

[**PATERNO**], *adj.* (1): paterna [16.30]
♦ "paterno".

PATIRE, *v.* (15):
inf. patir [80.17]; patire [24.15]
pres. ind. pate [73.16, 73.19, 80.18]; patisce [12.7, 20.16, 73.20, 77.17, 90.7]
imper. ind. pativa [77.17]
fut. patirà [12.16, 90.4]; patiremo [73.15]
pres. subj. patisca [35.4]; patiski [5.33]
♦ "padecer".

PATRIA, *s.f.* (1): patria [19.18]
♦ "pátria", "lugar de origem".

[**PAURA**], *s.f.* (15): paura [9.3, 9.10, 12.7, 16.26, 17.6, 17.11, 17.16, 20.21, 32.17, 35.2, 36.10, 39.5, 48.26, 78.7, 91.18]
♦ "medo".

PAUROSO, *adj.* (3): pauroso [50.19]; paurosa [12.13]; paurosi [44.10]
♦ "medroso".

[**PAZIENTEMENTE**], *adv.* (3): patientemente [53.21, 58.3, 70.8]
♦ "pacientemente".

[**PAZIENZA**], *s.f.* (24): paçientia [103.21]; patiença [13.1, 46.23, 70.17, 78.4, 81.6, 81.26, 81.27, 81.31, 81.31, 94.20, 94.21, 98.23]; patientia [3.6, 14.3, 23.19, 35.3, 56.4, 67.24, 77.23, 81.1, 81.4, 81.5, 102.11]
♦ "paciência".

PECCARE, *v.* (9):
inf. peccare [12.12, 98.25, 69.2, 69.3]; pekare [12.14]
ger. pekando [18.13]
pres. ind. pecca [98.29]
pas. rem. peccò [100.1]
fut. peccherà [18.16]
♦ "pecar".

†PECCATA ⇒ PECCATO.

PECCATO, *s.m.* (55): peccato [4.7, 10.9, 10.12, 11.13, 11.13, 11.15, 11.15, 12.26, 12.27, 13.20, 18.15, 18.17, 18.20, 22.4, 24.9, 26.24, 31.12, 67.16, 67.21, 68.18, 68.21, 68.28, 69.7, 69.8, 70.10, 94.19, 97.10, 97.11, 98.27, 98.28, 99.1, 99.19, 100.5]; pekato [35.10, 35.10, 35.11]; peccata [18.19]; peccati [10.23, 12.15, 16.18, 18.5, 18.6, 18.7, 20.27, 31.7, 38.14, 69.5, 69.6, 69.17, 75.30, 76.11, 89.1, 94.18]; pekati [40.29, 58.26]
♦ "pecado".

PECCATORE, *s.m.*, *adj.* (10): peccatore [18.8, 18.11, 18.15, 18.22, 20.19]; peccatori [8.16, 21.6, 25.9, 85.24, 86.19]
♦ "pecador".

[**PECORA**], *s.f.* (2): pecore [25.6, 61.23]
♦ "ovelha".

PECUNIA, *s.f.* (1): pecunia [4.20]
♦ "dinheiro".

PEGGIO, *adv.* (2): peggio [46.8, 94.29]
♦ "pior"
CF. ANDARE.

[**PEGGIORE**], *adj.* (2): piggiori [12.15, 16.7]
♦ "pior".

PELAGO, *s.m.* (1): pelago [75.5]
♦ "reduto de água", "saúde".

[**PELLEGRINARE**], *v.* (1): *inf.* pelegrinare [19.17]
♦ "peregrinar".

[**PELLEGRINAZIONE**], *s.f.* (1): pelegrinationi [5.30]
♦ "vicissitude".

[**PELLEGRINO**], *adj.*, *s.m.* (4): pelegrino [4.32, 23.7]; pelegrini [14.4, 59.23]
♦ "peregrino".

[**PELO**], *s.m.* (1): peli [16.23]
♦ "pelo".

PENA, *s.f.* (9): pena [5.33, 17.8, 24.9, 73.16, 73.26, 76.13, 77.19, 81.17]; pene [21.2]
♦ "sofrimento"; "castigo".

[**PENITENZA**], *s.f.* (26): penitença [87.1, 85.20, 85.22, 86.24, 86.25, 86.27, 88.14, 88.16, 88.17, 98.20, 98.24, 98.28, 100.18]; penitentia [18.4, 27.8, 61.14, 61.18, 63.6, 67.6, 69.25, 76.13, 85.16, 85.19, 85.19, 85.21, 85.24, 86.26, 98.24, 103.27, 104.3]
♦ "penitência".

[**PENNA**], *s.f.* (1): penne [27.7]
♦ "pena".

PENSARE, *v.* (43):
inf. pensare [1.28, 12.20, 29.22, 47.22, 51.26, 54.8, 64.5, 70.16, 74.30, 85.30, 101.8]
ger. pensando [66.8]
part. pas. pensato [64.19]; pensati [63.4]
pres. ind. penso [32.14, 64.17]; penso- [45.11, 56.7]; pensi [24.15, 69.29]; pensa [1.22, 15.9, 31.13, 32.21, 46.11, 90.5]
pas. rem. pensasti [67.3]
fut. penserò [34.19]
pres. subj. pensi [31.7, 46.29, 46.30, 65.15, 68.12, 82.6, 100.3, 101.8]; pensino [16.8]
imp. pensa [60.19, 60.20, 60.21, 60.22, 60.23, 60.24]
♦ "pensar".

PENSIERO, *s.m.* (19): pensiero [14.29, 29.12, 77.12]; pensieri [3.17, 3.27, 15.1, 15.3, 15.4, 18.23, 22.28, 44.16, 45.8, 46.4, 55.21, 62.17, 70.3, 93.17, 93.24, 93.25]
♦ "pensamento".

[**PENTIRSI**], *v.* (3):
inf. pentere [88.5]
pas. rem. penteo [99.18]
pres. subj. pentano [18.19]
♦ "arrepender-se".

PER, *prep.* (640): per [1.14, 1.16, 1.18, 1.24, 1.26, 2.1, 2.2, 2.9, 2.9, 2.14, 2.21, 3.20, 3.25, 3.27, 3.27, 3.30, 4.8, 4.13, 4.19, 4.21, 5.26, 5.28, 5.29, 5.34, 6.1, 6.3, 6.13, 6.22, 6.25, 6.29, 6.29, 6.30, 6.32, 7.3, 7.15, 7.17, 7.24, 7.29, 8.3, 8.5, 8.8, 8.15, 8.16, 8.17, 8.21, 8.22, 8.23, 8.24, 8.25, 8.26, 9.1, 9.5, 9.5, 9.7, 9.14, 9.15, 9.15, 9.16, 9.20, 9.29, 10.2, 10.18, 10.26, 11.4, 11.4, 11.13, 11.15, 11.30, 12.4, 12.7, 12.11, 12.12, 12.21, 13.5, 13.11, 13.15, 13.22, 13.29, 14.2, 14.3, 14.3, 14.6, 14.9, 14.17, 14.18, 15.8, 15.10, 15.11, 15.13, 15.21, 15.23, 15.25, 15.26, 16.5, 16.7, 16.11, 16.14, 16.14, 16.14, 16.25, ...]
♦ "por (causa de)"; "para"; "durante"
CF. FILO.

PERCHÉ, *adv.*, *conj.* (39): perch' [43.25, 55.12, 63.24, 65.8, 99.5, 99.11, 100.2, 100.15]; perk' [16.15, 17.13, 56.12, 64.22]; perché [65.6, 65.8, 65.9, 68.6, 68.6, 69.1, 83.11, 99.4, 99.8, 99.20, 100.13]; perké [8.19, 12.25, 14.20, 14.26, 14.28, 18.9, 22.25, 22.25, 24.32, 32.24, 34.21, 46.6, 51.8, 51.25, 53.19, 60.18]
♦ "por qual razão"; "pois"; "a fim de que".

PERCIÒ, *conj.* (2): perciò [56.11, 56.17]
♦ "por isso"
CF. IMPERCIÒ.

PERCOSSA, *s.f.* (1): percossa [26.9]
♦ "pancada", "dano".

PERCUOTERE, *v.* (3):
inf. percuotere [62.24]

pres. ind. percuote [51.14]
♦ "golpear, afligir".

PERDERE, *v.* (15):
inf. perdere [13.18, 62.14]
part. pas. perduto [12.17, 87.21]; perduta [12.19, 27.32, 87.25]
pres. ind. perdi [65.10]; perde [32.31, 32.33, 63.14]
fut. perderà [32.25, 32.25]
pres. subj. perda [13.16, 91.20]
♦ "perder".

PERDIMENTO, *s.m.* (3): perdimento [74.33, 79.27, 94.29]
♦ "†perda"; "danação".

PERDITA, *s.f.* (1): perdita [47.23]
♦ "fracasso".

[**PERDIZIONE**], *s.f.* (3): perdictione [61.11]; perditione [45.8, 98.4]
♦ "danação"; "tentação".

[**PERDONANZA**], *s.f.* (2): perdonança [24.6, 24.9]
♦ "perdão".

PERDONARE, *v.* (7):
inf. perdonare [2.5, 18.6, 90.11, 100.9]
ger. perdonando [45.10]
pres. ind. perdona [100.7]
pres. subj. perdoni [2.14]
♦ "perdoar".

[**PERDONATORE**], *adj.* (1): perdonatori [44.10]
♦ "aquele que rejeita algo".

PERFETTAMENTE, *adv.* (4): perfectamente [26.28, 39.3, 95.15]; perfettamente [32.17]
♦ "de forma plena, total".

PERFETTO, *adj.* (12): perfecto [8.9, 40.15]; perfetto [70.25]; perfecta [56.17, 61.18]; perfetta [50.11]; perfecti [25.21, 39.2, 39.32, 55.19]; perfetti [2.15, 40.30]
♦ "perfeito".

[**PERFEZIONE**], *s.f.* (25): perfectione [2.18, 4.1, 8.30, 10.20, 10.24, 13.7, 23.19, 25.31, 30.16, 30.30, 37.32, 38.7, 51.4, 51.4, 55.12, 56.7, 56.10, 56.15, 68.13, 69.25, 71.16, 81.31, 84.19, 89.27, 102.3]
♦ "plenitude"; "perfeição".

PERGAMENA, *s.f.* (1): pergamena [18.18]
♦ "pergaminho", "suporte para a escrita".

PERICOLO, *s.m.* (4): pericolo [33.7, 39.5, 70.17]; pericoli [76.2]
♦ "perigo".

[**PERIRE**], *v.* (4):
pas. rem. periron [19.8]
fut. perirai [11.6]
pres. subj. perisca [6.26]; periscano [21.9]
♦ "perecer".

[**PERMANERE**], *v.* (3):
ger. permanendo [30.2, 50.22]
fut. permarrà [18.17]
♦ "permanecer".

[**PERMETTERE**], *v.* (34):
part. pas. permesso [12.2, 45.21, 45.21, 48.3, 48.5, 49.19, 52.1, 83.18, 90.2, 90.3, 97.2]; permessa [68.2, 80.8, 89.25]; permessi [75.26, 79.1]; permesse [66.12, 79.16, 80.4]
pres. ind. permette [13.16, 13.17, 16.6, 32.28, 43.24, 44.7, 44.19, 46.5, 50.28, 58.29, 66.3, 81.15]
pas. rem. permise [17.7, 22.5]
imper. subj. permettesse [44.15]
♦ "permitir".

PERMISSIONE, *s.f.* (3): permessione [45.19]; permissione [75.22, 75.24]
♦ "permissão".

PERÒ, *conj.* (20): però [2.23, 14.27, 16.7, 33.15, 37.5, 44.6, 44.10, 44.19, 45.1, 50.5, 51.13, 52.2, 55.12, 56.13, 57.8, 73.11, 78.3, 78.4, 84.19, 89.7]
♦ "porém", "no entanto"; "por isso"
CF. IMPERÒ.

PERSEGUITARE, *v.* (4):
inf. perseguitare [44.7]
part. pas. perseguitato [74.14, 99.17]
pres. ind. perseguita [44.11]
♦ "perseguir".

PERSEVERANTE, *adj.* (1): perseverante [96.23]
♦ "perseverante".

[**PERSEVERANZA**], *s.f.* (6): perseverança [22.8, 38.9, 81.8, 82.14, 82.14]; perseverantia [7.13]
♦ "perseverança".

PERSEVERARE, *v.* (9):
inf. perseverare [42.28]
ger. perseuerando [6.2]
pres. ind. persevera [89.32, 64.10, 64.15]
fut. perseverrà [18.15]
pres. subj. perseveri [94.12]
imp. persevera [3.5, 4.35]
♦ "perseverar".

PERSONA, *s.f.* (14): persona [15.19, 21.7, 96.12, 96.15, 96.16, 96.22, 97.1, 97.3, 97.5, 97.19, 97.20, 98.2]; persone [21.21, 73.12]
♦ "pessoa".

PERVENIRE, *v.* (30):
inf. pervenire [35.22, 40.10]
ger. pervegnendo [98.29]
part. pas. pervenuto [5.16, 31.27, 41.11, 50.16, 54.8, 54.9, 54.12, 55.12, 71.4, 89.6, 89.26, 89.27]; pervenuti [54.1, 87.2]
pres. ind. perviene [37.31, 40.3, 42.12, 56.9, 64.9, 91.28, 92.15]; pervenimo [82.13, 87.2]
pres. subj. pervenga [29.19, 91.26]; pervenghi [60.24]; pervegnamo [85.26]
♦ "alcançar", "chegar".

[**PERVERSO**], *adj.* (2): perversa [57.5]; perverse [81.19]
♦ "perverso".

PESO, *s.m.* (1): peso [95.5]
♦ "peso".

[**PESSIMO**], *adj.* (1): pessime [51.14]
♦ "péssimo".

[**PETIZIONE**], *s.f.* (3): petition [56.4]; petitione [92.27]; petitioni [50.26]
♦ "súplica".

[**PETTO**], *s.m.* (1): pecto [65.13]
♦ "peito".

[**PETULANZA**], *s.f.* (1): petulantie [46.26]
♦ "petulância".

PIACERE, *v.* (7):
inf. piacere [57.21]
part. pas. piaciuto [79.3]
pres. ind. piace [28.29, 69.18, 71.28, 81.29]
fut. piacerà [85.10]
♦ "agradar".

[**PIACEVOLE**], *adj.* (1): piacevoli [65.4]
♦ "agradável".

PIAGA, *s.f.* (1): piaga [100.17]
♦ "chaga".

[**PIANGENTE**], *s.m.* (1): piagnente [23.7]
♦ "aquele que chora", "sofredor".

[**PIANGERE**], *v.* (13):
inf. piagnere [40.31]
ger. piagnendo [40.25]
pres. ind. piagne [41.16, 41.17]; piange [54.27]; piangono [41.8, 41.15]
imper. ind. piangeano [40.26]
pas. rem. piagnesti [61.2]; piansero [40.30]
pres. subj. pianga [40.27, 40.29]
imp. piagni [46.11]
♦ "chorar".

PIANTA, *s.f.* (3): pianta [63.6]; piante [63.3, 63.7]
♦ "planta"; "raiz".

[**PIANTARE**], *v.* (1): *part. pas.* piantata [63.6]
♦ "plantar".

PIANTO, *s.m.* (19): pianto [23.9, 24.34, 25.12, 28.11, 28.21, 31.17, 40.20, 40.21, 40.24, 40.28, 40.32, 40.32, 41.9, 41.14, 54.21, 59.25, 60.28, 80.10, 89.2]
♦ "choro".

[**PIAZZA**], *s.f.* (2): piaçe [29.9, 98.9]
♦ "praça".

[**PICCHIARE**], *v.* (4):
inf. pichiare [17.17]
ger. picchiando [16.16]
fut. pikierai [10.4]

imp. picchia [97.1]
♦ "bater em uma porta para que se faça abrir".

PICCIOLO, *adj.* (8): picciol [75.1]; picciolo [4.11, 12.26, 12.27]; picciola [70.16, 73.8]; piccioli [12.15]; picciole [3.11]
♦ "pequeno"; "humilde"
CF. PICCOLO.

[**PICCOLEZZA**], *s.f.* (1): piccoleçça [20.4]
♦ "pequenez".

PICCOLO, *adj.* (21): pikol [34.20]; piccolo [4.21, 53.17]; piccola [17.14, 42.11, 48.27, 57.18, 68.15, 91.6, 92.25, 94.12]; piccole [46.7, 52.29, 68.10, 68.12, 68.14, 68.17, 68.18, 70.17, 71.11]; piccolini [84.18]
♦ "pequeno"; "breve"
CF. PICCIOLO.

‡**PICHIARE** → PICCHIARE.

PIÈ → PIEDE

[**PIEDE**], *s.m.* (5): piè [54.14], piedi [16.22, 21.12, 45.29, 78.8]
♦ "pé".

PIENO, *adj.* (9): pieno [5.23, 22.32, 40.30, 61.19, 84.5]; piena [29.15, 78.1]; pieni [40.26]; piene [80.10]
♦ "pleno", "cheio".

[**PIETÀ**], *s.f.* (3): pietade [15.8, 17.17, 62.3]
♦ "piedade".

PIETRA, *s.f.* (3): pietra [94.12]; pietre [14.15, 80.17]
♦ "pedra".

†**PIGGIORE** → PEGGIORE.

PIGLIARE, *v.* (11):
inf. pigliare [11.29, 55.1, 96.8]
ger. pigliando [71.29]; pigliando- [17.19]
pres. ind. piglia [32.5, 39.23]
pres. subj. pigli [13.12]; pigliamo [33.19]
imp. piglia [7.3]; piglia- [43.29]
♦ "tomar"; "avocar"; "promover".

[**PIGRIZIA**], *s.f.* (8): pigritia [29.6, 29.17, 43.1, 45.9, 45.9, 48.13, 57.23, 79.25]
♦ "preguiça".

PIGRO, *adj.*, *s.m.* (10): pigro [5.22, 29.8, 42.19, 46.7, 59.10]; pigri [9.17, 16.8, 43.16, 45.5, 48.25]
♦ "preguiçoso".

PIO, *adj.* (1): pia [67.25]
♦ "piedoso".

PIÙ, *adv.*, *adj. inv.* (83): più [2.11, 2.12, 4.5, 4.6, 5.5, 5.21, 6.21, 6.27, 8.11, 8.28, 10.22, 11.25, 14.3, 14.3, 14.28, 15.20, 17.22, 20.27, 21.17, 24.28, 24.32, 25.2, 25.2, 25.28, 29.18, 30.15, 30.27, 31.13, 36.15, 36.15, 36.16, 36.17, 38.8, 38.8, 38.11, 38.31, 39.25, 39.27, 42.28, 44.7, 44.34, 47.15, 47.33, 48.20, 49.2, 49.28, 49.28, 50.22, 50.22, 54.21, 54.22, 54.28, 56.14, 59.1, 59.8, 60.6, 63.1, 63.23, 66.18, 71.8, 71.13, 76.1, 76.2, 76.14, 76.14, 77.6, 77.21, 77.25, 78.8, 78.10, 78.10, 79.9, 83.19, 88.23, 90.24, 90.24, 90.28, 91.7, 91.27, 94.21, 94.30, 95.12, 95.13]
♦ "mais".

PIÙ TOSTO → PIUTTOSTO.

[**PIUTTOSTO**], *adv.* (2): più tosto [49.2, 77.25]
♦ "preferencialmente".

[**PLASMATORE**], *s.m.* (1): plasmator [45.31]
♦ "aquele que cria, dá feição (ao homem)", "Deus".

[**PLASMAZIONE**], *s.f.* (3): plasmatione [36.1, 75.29, 94.11]
♦ "formação", "criação".

PLENITUDINE, *s.f.* (1): plenitudine [74.10]
♦ "plenitude".

POCO, *adv.*, *adj. indef.*, *s.m.* (18): poco [10.22, 30.10, 32.30, 32.30, 33.29, 34.1, 37.26, 37.26, 43.23, 43.23, 55.23, 75.2, 88.1, 96.7, 97.8]; poca [4.21, 19.29, 92.26]
♦ "pouco".

†**PODERE** → POTERE[2].

PODESTÀ, *s.f.* (3): podestà [6.27]; podestade [21.26, 65.20]
♦ "poder"; "possibilidade concreta para fazer algo".

POI, *adv.*, *conj.* (40): poi [4.14, 7.17, 12.4, 12.27, 16.33, 21.9, 26.18, 27.2, 27.12, 27.30, 30.12, 33.16, 36.2, 45.28, 49.20, 54.28, 55.4, 58.29, 62.28, 65.7, 66.17, 70.15, 72.24, 75.29, 77.12, 77.14, 78.16, 79.7, 83.2, 84.24, 84.5, 85.28, 88.5, 88.5, 93.16, 93.18, 97.1, 99.18, 100.16, 100.23]
♦ "em seguida"; "†depois".

‡**PON** ⇒ PORRE.

[**POLLO**], *s.m.* (1): polli [92.6]
♦ "frango", "†filhote de ave".

POPOLO, *s.m.* (3): popolo [18.18]; populo [18.9, 22.23]
♦ "povo".

[**PORGERE**], *v.* (3):
part. pas. porto [46.12]
pres. ind. porge [46.33, 61.7]
♦ "apresentar".

PORRE, *v.* (36):
inf. porre [2.21, 31.6]
part. pas. posto [8.23, 9.16, 40.28, 51.10, 54.13, 56.16, 83.17, 86.23, 88.3]; posta [15.22]; posti [50.16, 68.9]; poste [38.1, 72.23]
pres. ind. pone [1.20, 32.26, 35.24]; ponemo [75.11]; pongono [36.6]
pas. rem. puose [87.15, 98.29]; puosero [98.23]
fut. porrò [18.14]; porrai [2.1, 94.30]; porrà [25.6, 49.21]
pres. subj. ponghi [8.25]
imper. subj. ponessi [65.12]; ponesse [36.11]
imp. pon [21.12]; poni [9.22, 73.29, 96.19]
♦ "†expor"; "colocar", "pousar"; "atribuir"

PORTA, *s.f.* (10): porta [11.5, 11.8, 29.7, 68.7, 85.4, 85.21, 85.22, 89.3]; porte [9.9, 31.29]
♦ "porta".

[**PORTAMENTO**], *s.m.* (1): portamenti [52.19]
♦ "conduta".

PORTARE, *v.* (14):
inf. portare [21.2, 64.19, 94.30, 101.11]
pres. ind. porta [45.30, 69.17, 95.12]; porta- [16.5, 45.29, 86.28, 95.5]
pas. rem. portarono [24.7]
pres. subj. porti [64.11]
imper. subj. portasse [44.15]
♦ "trazer em si"; "carregar", "suportar"; "conduzir"; "comportar-se".

PORTO[1] ⇒ PORGERE.

PORTO[2], *s.m.* (10): porto [28.32, 31.13, 50.2, 52.15, 60.23, 86.27, 86.28, 87.1, 91.23, 92.1]
♦ "refúgio seguro e tranquilo"; "meta".

POSA, *s.f.* (2): posa [27.5, 72.22]
♦ "repouso".

POSARE, *v.* (3):
inf. posare [1.2]
pres. ind. posano [94.15]
pres. subj. posi [60.23]
♦ "repousar-se"; "aquietar-se".

POSSA, *s.f.* (1): possa [48.6]
♦ "força".

POSSEDERE, *v.* (7):
inf. possedere [4.19]; ·ppossedere [13.8]
pres. ind. possiede [50.8, 57.8, 92.3]; possedemo [15.25]
fut. possiderai [93.19]
♦ "possuir".

[**POSSESSIONE**], *s.f.* (2): possesioni [97.4, 101.12]
♦ "propriedade", "posses".

POSSESSORE, *s.m.* (1): possessore [36.20]
♦ "possessor".

POSSIBILE, *adj.* (2): possibile [17.21, 33.12]
♦ "possível".

POSSIBILITÀ, *s.f.* (2): possibilità [79.31]; possibilitade [42.22]
♦ "possibilidade", "condição".

POSTUTTO, *adv.* (9): postutto [1.25, 10.21, 13.13, 22.16, 25.2, 29.11, 29.22, 63.3, 83.7]
Este advérbio exite apenas na locução: ***al postutto*** ♦ "em suma".

POTENTE, *adj.*, *s.m.* (11): potente [18.6, 31.6, 51.30, 53.23, 58.9, 67.27, 68.3, 77.22, 83.25, 94.21]; potenti [19.12]
♦ "poderoso"; "capaz".

POTENTEMENTE, *adv.* (2): potentemente [76.10]; potentissimente [67.26]
♦ "de forma potente, eficaz".

[**POTENZA**], *s.f.* (20): potença [38.5, 67.19, 67.21, 71.8, 81.16, 81.23, 85.8]; potentia [4.29, 12.2, 23.22, 26.16, 30.16, 34.14, 48.11, 63.13, 67.12, 67.28, 75.8, 80.6, 103.12]
♦ "poder"; "força", "capacidade"; "coisa por si mesma eficaz".

†POTE ⇒ POTERE[1].

POTERE[1], *v.* (171):
inf. potere [62.21, 79.13, 80.14]
ger. potendo [27.9, 27.10]
pres. ind. puoi [8.21, 24.15, 62.23, 73.21, 78.23]; pote [9.14]; può [17.3, 29.8, 30.5, 48.15, 49.30, 51.9, 62.12, 63.23, 67.20, 69.28, 70.7, 71.18, 74.30, 74.30, 77.7, 77.9, 83.20, 86.22, 88.13]; puote [1.12, 3.18, 3.20, 3.21, 7.19, 7.32, 8.3, 9.7, 9.8, 10.2, 10.6, 10.6, 11.7, 11.9, 13.4, 15.5, 15.6, 15.13, 19.17, 22.9, 22.10, 22.19, 22.20, 22.21, 23.15, 25.26, 26.6, 27.11, 32.4, 37.16, 37.23, 37.24, 37.28, 37.29, 44.14, 49.18, 49.26, 49.27, 49.28, 50.27, 51.6, 59.11, 60.13, 61.16, 61.17, 65.23, 68.28, 71.14, 71.14, 71.18, 71.21, 71.22, 71.26, 75.6, 76.10, 81.7, 81.22, 83.10, 83.21, 85.30, 89.13, 94.25, 96.15]; puote- [59.11]; possiamo [9.2]; potemo [31.32, 69.1, 69.10, 76.1, 93.28]; potemo- [86.24]; possono [6.30, 19.13, 25.29, 25.30, 29.11, 41.17, 43.22, 48.24, 54.2, 60.4, 71.20, 71.22, 76.9, 78.22, 80.15, 94.29]
imper. ind. potea [4.18, 47.29, 56.17]
fut. potrai [1.6, 8.14, 68.21, 69.12, 95.8, 101.10]; potrà [15.1, 22.17, 26.14, 32.1, 33.9, 37.10, 37.21, 37.21, 37.25, 37.26, 40.30, 42.18, 43.20, 46.21, 46.22, 49.20, 66.19]; potremo [40.32]; potranno [75.13]
cond. potrebbe [12.2]
pres. subj. possa [3.20, 10.19, 10.20, 13.5, 13.18, 31.8, 31.10, 42.24, 46.35, 47.18, 51.21, 65.23, 94.30]; possi [5.5, 13.13, 46.8, 66.5, 66.6, 72.26]; possiamo [50.4]
imper. subj. potessi [66.7]; potesse [42.30, 47.34, 59.5]; potessimo [72.1]
♦ "poder".

[**POTERE**][2], *s.m.* (1): podere [55.24]
♦ "possibilidade concreta para fazer algo".

POVERO, *adj.*, *s.m.* (20): povero [5.2, 8.12, 8.13, 9.25, 15.9, 15.10, 15.16, 15.18, 15.22, 20.18, 77.12, 97.18]; poveri [2.10, 2.16, 8.5, 8.10, 8.25, 9.17, 20.30, 86.20]
♦ "pobre".

POVERTÀ, *s.f.* (13): povertà [9.1, 77.8, 77.11]; povertade [3.6, 8.8, 8.23, 8.24, 11.25, 15.23, 33.11, 33.24, 51.16, 86.20]
♦ "pobreza".

[**PRATO**], *s.m.* (1): prati [61.24]
♦ "prado".

[**PRAVO**], *adj.* (5): prave [10.10, 44.16, 51.14, 58.2]; pravi [22.28]
♦ "perverso".

PREDICARE, *v.* (4):
inf. predicare [4.8]
pres. subj. predichi [25.24, 25.25]; predichino [26.1]
♦ "pregar", "propagar uma doutrina com o intuito de ajudar".

PREDICATORE, *adj.*, *s.m.* (4): predicatore [20.9]; predicatori [24.14, 100.24, 100.26]
♦ "aquele que propaga uma doutrina".

[**PREGARE**], *v.* (11):
ger. pregando-[16.28]
pres. ind. priego [65.25]; prego- [8.28]; priego- [61.3, 61.22, 66.6]; priega [23.11]
pres. subj. preghiamo [41.1]
pas. rem. pregò [39.11]
imp. priega [19.6, 46.11]
♦ "suplicar".

[PREGHIERA] CF. PREGHIERO.

†**PREGHIERO**, *s.m.* (2): preghiero [17.28]; preghieri [18.2]
♦ "súplica", "oração".

[**PREGO**], *s.m.* (2): prieghi [26.2, 28.15]
♦ "súplica", "oração".

[**PRELATO**], *s.m.* (1): prelati [98.8]
♦ "prelado", "dignatário eclesiástico católico".

PREMIO, *s.m.* (1): premio [76.14]
♦ "prêmio", "retribuição".

PRENDERE, *v.* (19):
inf. prendere [15.5, 25.29, 96.7, 98.25]
part. pas. preso [92.14]
pres. ind. prende [51.12, 54.30, 75.19, 80.22, 92.12]; prendono [3.24, 83.1]
pas. rem. prese [30.13]
fut. prenderà [24.31]
pres. subj. prenda [72.12, 74.2, 77.28]
imp. prendi [1.5, 18.17]
♦ "tomar"; "conquistar"; "mover-se".

[**PREPARARE**], *v.* (4): *part. pas.* preparati [28.30, 36.28]; preparate [45.3, 85.30]
♦ "preparar".

PRESENTE[1], *adj.* (9): presente [1.26, 16.31, 18.26, 26.31, 29.21, 54.26, 60.19, 72.18]; presenti [16.21]
♦ "que está no lugar no qual se fala ou ao qual se refere"; "atual".

PRESENTE[2], *s.m.* (1): presenti [52.26]
♦ "regalo".

[**PRESENZA**], *s.f.* (1): presença [100.13]
♦ "presença".

PRESSO, *adv.*, *prep*., †*adj.* (12): presso [14.23, 16.24, 16.24, 27.6, 43.27, 47.27, 52.23, 56.6, 61.1, 74.8, 77.20, 90.22]
♦ "perto"; "junto de", "ao lado de", "perto de"; "próximo".

[**PRESUMERE**], *v.* (5):
ger. presumendo [59.6]
pres. ind. presummo [64.22]; presummi [57.27]
pas. rem. presumettero [17.15]
pres. subj. presummi [17.9]
♦ "ter a pretensão".

[**PRESUNTUOSO**], *adj.* (1): presumptuoso [4.21]
♦ "presunçoso".

[**PRESUNZIONE**], *s.f.* (6): presuntione [4.30, 5.3, 75.22, 75.24, 90.1, 96.18]
♦ "presunção".

[**PREVARICARE**], *v.* (1): *part. pas.* prevaricato [12.20]
♦ "transgredir".

[**PREVARICAZIONE**], *s.f.* (2): prevaricatione [11.12, 76.13]
♦ "transgressão".

[**PREZIOSITÀ**], *s.f.* (2): pretiositade [12.9, 63.12]
♦ "preciosidade".

[**PREZIOSO**], *adj.* (7): pretioso [21.14]; pretiosa [3.4]; pretiose [11.26, 28.1, 60.11]; pretiosissima [23.6, 30.13]
♦ "precioso".

[‡**PRIEGARE**] → PREGARE.

[†**PRIEGO**] → PREGO.

PRIMA, *adv.* (46): prima [1.9, 1.11, 11.11, 11.27, 12.5, 12.26, 19.3, 19.4, 19.5, 19.7, 19.30, 23.16, 29.18, 32.20, 33.16, 35.30, 38.15, 50.13, 53.5, 66.14, 66.16, 66.19, 69.7, 69.8, 71.20, 72.2, 72.22, 77.13, 77.18, 78.5, 78.13, 78.25, 78.26, 78.27, 78.27, 78.28, 79.4, 79.7, 87.12, 89.1, 92.19, 92.20, 93.1, 94.11, 94.11, 95.10]
♦ "antes".

†PRIMAIO, *adj. num. ord.* (4): primaio [45.33]; primaia [36.2, 50.7]; primai [12.15]
♦ "primeiro".

PRIMAMENTE, *adv.* (1): primamente [26.9]
♦ "primeiramente".

PRIMIERAMENTE, *adv.* (5): primieramente [1.5, 26.4, 38.34, 77.11, 84.5]
♦ "primeiramente".

PRIMO, *adj. num. ord.* (38): primo [5.17, 26.12, 27.1, 29.12, 31.1, 32.10, 35.30, 42.32, 55.19, 56.13, 66.10, 73.4, 73.5, 74.4, 87.13, 88.21, 94.3, 94.26, 94.28]; prima [26.18, 31.1, 33.10, 33.21, 36.11, 39.8, 40.8, 43.19, 66.18, 69.4, 69.8, 70.4, 75.29, 82.10, 93.6, 93.7, 93.16]; prime [26.8, 45.6]
♦ "primeiro".

PRIMOGENITO, *s.m.* (2): primogenito [36.11]; primogeniti [99.8]
♦ "primogênito".

PRINCIPATO, *s.m.* (1): principato [70.9]
♦ "principado".

PRINCIPE, *s.m.* (6): principe [36.11, 36.14]; principi [19.30, 98.3, 98.6, 100.5]
♦ "príncipe".

PRINCIPIO, *s.m.* (25): principio [7.24, 12.28, 28.28, 35.19, 36.1, 36.6, 36.10, 42.11, 43.17, 43.18, 44.9, 44.33, 44.34, 45.1, 45.33, 46.4, 46.10, 47.25, 48.25, 49.16, 51.31, 69.27, 92.9, 93.2, 93.5]
♦ "início"; "preceito".

PRIVARE, *v.* (13):
inf. privare [21.8]; privar- [77.16]
part. pas. privato [31.25, 50.19, 53.17, 61.20, 62.28]; privata [38.12, 60.19]; privati [86.2, 87.19]
fut. priverà [77.14, 77.14]
♦ "privar(-se)".

[**PRIVAZIONE**], *s.f.* (1): privatione [52.19]
♦ "privação".

[**†PROBARE**] → PROVARE.

[**†PROBAZIONE**] → PROVAZIONE.

[**PROCACCIARE**], *v.* (1): *part. pas.* prokacciato [15.18]
♦ "alcançar para si ou para outrem".

[**PROCEDERE**], *v.* (4): *pres. ind.* procede [93.10]; procedono [38.14, 67.12, 103.12]
♦ "provir".

[**PROCURARE**], *v.* (1): *part. pas.* prokurato [15.16]
♦ "†acudir".

PROCURATORE, *s.m.* (1): procuratore [12.11]
♦ "aquele que provê, cuida".

PRODE, *s.m.* (5): prode [25.26, 55.18, 66.23, 75.26, 91.26]
♦ "†vantagem", "†proveito"
CF. FARE.

[**PRODURRE**], *v.* (6):
pres. ind. produce [49.25, 50.14, 92.19, 92.20]
inf. producere [55.22]
pas. rem. produxe [61.21]
♦ "produzir", "gerar".

PROFERIRE, *v.* (2): *inf.* proferire [4.11]; profferer- [42.29]
♦ "proferir".

[**PROFETA**], *s.m.* (11): profeta [42.16, 57.28, 87.22, 87.25, 99.19, 100.8]; propheta [16.16, 18.7]; profeti [98.24, 98.26]; propheti [100.21]
♦ "profeta".

PROFETANTE, *s.m.* (1): profetante [43.2]
♦ "profeta".

[**PROFEZIA**], *s.f.* (1): profetia [80.13]
♦ "profecia".

[**†PROFFERERE**] → PROFERIRE.

[**PROFONDARE**], *v.* (1): *pres. subj.* profondi [5.30]
♦ "aprofundar".

[**PROFONDITÀ**], *s.f.* (1): profonditade [42.9]
♦ "profundidade".

PROFONDO, *adj.*, *s.m.* (3): profondo [39.24, 47.32, 90.20]
♦ "profundo"; "profundidade".

PROMETTERE, *v.* (4):
inf. promettere [80.14]
part. pas. promesso [33.2]; promessa [82.16]
pas. rem. promise [86.15]
♦ "prometer"
CF. IMPROMETTERE.

PROMISSIONE, *s.f.* (5): promessione [33.3, 67.28, 84.6, 99.14]; promissione [56.10]
♦ "†promessa".

[**PROMUOVERE**], *v.* (1): *pres. ind.* promuove [3.30]
♦ "impulsionar".

†PRONTITUDINE, *s.f.* (2): prontitudine [29.29, 30.13]
♦ "prontidão", "boa vontade".

[**PRONTO**], *adj.* (1): pronti [49.5]
♦ "disposto".

[**PROPINQUITÀ**], *s.f.* (5): propinquitade [28.17, 34.5, 35.6, 63.15, 75.3]
♦ "†proximidade".

PROPIO → PROPRIO.

PROPONIMENTO, *s.m.* (2): proponimento [12.1, 32.10]
♦ "propósito".

PROPOSITO, *s.m.* (6): proposito [34.12, 42.19, 43.17, 44.13, 56.12, 62.15]
♦ "propósito".

PROPRIO, *adj.*, *adj. pos.* de *terceira pes. sing.* e *pl.*, *pron. pos.* de *terceira pes. sing.* e *pl* (31): propio [32.6]; proprio [15.1, 31.4, 48.18, 69.22, 92.22, 92.22]; propia [2.9, 4.16, 13.11, 18.23, 19.1, 25.20]; propria [25.23, 26.12, 46.29, 50.10, 51.1, 52.29, 68.11, 69.17, 70.6, 74.26, 74.28, 80.8, 83.3, 98.5]; propie [2.10, 2.13]; proprie [12.24, 93.19]
♦ "próprio".

[**PROSPERITÀ**], *s.f.* (3): prosperitade [11.14, 17.9, 31.15]
♦ "prosperidade".

PROSSIMO, *s.m.* (6): prossimo [90.5]; proximo [2.16, 21.11, 93.24, 93.27, 96.25]
♦ "qualquer ser humano, considerado como semelhante".

[**PROSTRARE**], *v.* (1): *part. pas.* prostrati [42.26]
♦ "prostrar".

PROVARE, *v.* (18):
inf. provare [89.26]
part. pas. provato [78.4, 79.29]; provata [34.6, 67.18]; probati [73.11]; provati [25.29, 48.3, 48.6, 48.11, 48.28]; provate [17.21]
pres. ind. pruova [26.4]; pruova- [79.25]
pas. rem. provò [44.9]; provarono [44.8]
imp. prova [13.9]; pruova- [24.16]
♦ "experimentar"; "dar prova", "demonstrar"; "colocar(-se) à prova".

[**†PROVAZIONE**], *s.f.* (6): probatione [73.10]; provatione [50.17, 66.3, 66.12, 68.2, 79.6]
♦ "provação", "demonstração".

†PROVEDENZA → PROVVIDENZA.

†PROVEGGIA → PROVVEDERE.

†PROVEGGIONO → PROVVEDERE.

[**PROVERBIO**], *s.m.* (1): proverbi [25.22]
♦ "provérbio".

[**PROVVEDERE**], *v.* (5):
inf. provedere [29.6]
part. pas. proveduto [57.12]
pres. ind. proveggiono [14.22]
pas. rem. provide [22.6]
pres. subj. proveggia [14.27]
♦ "prover", "providenciar acerca de".

[**PROVVIDENZA**], *s.f.* (16): provedença [5.24, 13.17, 13.19, 13.21, 13.22, 14.1, 14.24, 17.23, 44.14, 58.16, 58.9, 58.20]; provedentia [5.29, 59.3]; provedença [103.8]; provedençe [58.32]
♦ "providência".

PRUDENTE, *adj.* (2): prudente [30.15]; prudentissima [57.10]
♦ "prudente".

[**PRUDENZA**], *s.f.* (2): prudença [88.10, 94.16]
♦ "prudência".

[**PRUOVARE**] → PROVARE.

[‡**PSALMEGGIARE**] → SALMEGGIARE.

[‡**PSALMO**] → SALMO.

[**PUBLICANO**], *s.m.* (1): publicani [8.15]
♦ "publicano".

[**PUBLICARE**], *v.* (1): *inf.* publicar- [42.29]
♦ "publicar".

PUBLICO, *s.m.* (1): publico [90.9]
♦ "público".

PUERILE, *adj.* (2): puerile [40.12, 70.22]
♦ "pueril".

PUGNA, *s.f.* (52): pugna [5.34, 6.14, 17.26, 26.15, 26.16, 26.17, 32.30, 34.17, 34.23, 35.7, 35.8, 35.12, 35.18, 36.6, 43.10, 43.14, 44.34, 45.14, 45.33, 46.1, 46.18, 46.22, 47.8, 47.15, 48.11, 48.17, 48.23, 48.23, 51.17, 60.22, 65.21, 66.21, 66.21, 67.20, 67.24, 67.30, 68.1, 68.1, 69.23, 70.22, 75.24, 102.21, 102.23, 102.24, 102.25]; pugnia [35.8]; pugne [35.4, 36.22, 44.26, 75.23, 75.23, 75.27]
♦ "batalha", "combate".

PUGNARE, *v.* (5):
inf. pugniare [29.21]; pugnare [9.29, 19.3, 33.17]
pas. rem. pugnaro [13.29]
♦ "combater".

[**PUGNATORE**], *s.m.* (1): pugniatori [47.17]
♦ "combatente".

PUGNO, *s.m.* (1): pugno [58.10]
♦ "mão fechada".

[**PUNGERE**], *v.* (1): *part. pas.* punti [86.5]
♦ "espetar".

†**PUNGIMENTO**, *s.m.* (2): pungimento [88.27]; pungimenti [22.7]
♦ "tormento".

†**PUOSE** ⇒ PORRE.

†**PUOSERO** ⇒ PORRE.

†**PUOTE** ⇒ POTERE[1].

PURAMENTE, *adv.* (3): puramente [45.13, 45.30, 48.23]
♦ "simplesmente", "unicamente"; "com pureza".

[**PURE**], *adv.*, *conj.* (13): pur [1.28, 2.22, 8.1, 13.28, 16.14, 23.13, 26.12, 34.24, 55.27, 57.17, 7.23, 76.16, 88.7]
♦ "todavia"; "também"; "†somente"; ***pur di*** ♦ "a fim de".

[**PURGARE**], *v.* (5):
pres. ind. purga [84.17]; purga- [82.6]
part. pas. purgato [95.9]; purgati [13.20]; purgate [10.13]
♦ "purificar".

[**PURGAZIONE**], *s.f.* (1): purgatione [82.18]
♦ "purificação".

[**PURITÀ**], *s.f.* (2): puritade [24.11, 40.6]
♦ "pureza".

[**PURO**], *adj.* (1): pura [11.29]
♦ "puro".

[**PUSILLANIME**], *adj.* (1): pusillanimo [51.4]
♦ "pusilânime".

[**PUSILLANIMITÀ**], *s.f.* (6): pusillanimitade [81.5, 81.12, 81.16, 103.22]
♦ "pusilanimidade".

PUTRIDO, *adj.* (3): putrido [86.23, 86.26, 86.28]
♦ "pútrido".

[**PUZZO**], *s.m.* (1): puççо [60.4]
♦ "fedor".

Q

QUA, *adv.* (2): qua [58.2, 96.4]
♦ "aqui".

QUALE, *adj. interr.*, *pron. interr. m.* e *f.*, *pron. rel. m.* e *f.* (496): qual [13.31, 16.15, 18.15, 25.1, 25.2, 25.12, 26.17, 29.22, 31.1, 33.7, 34.20, 35.7, 35.15, 37.20, 37.31, 39.25, 39.33, 41.9, 41.10, 42.27, 42.5, 44.9, 45.9, 47.11, 48.23, 55.14, 55.25, 59.4, 60.7, 60.26, 66.2, 67.7, 68.15, 68.24, 69.3, 70.13, 70.20, 70.26, 70.27, 73.5, 73.27, 75.4, 75.22,

77.13, 79.13, 81.7, 81.8, 81.17, 82.8, 82.17, 82.20, 83.23, 86.3, 86.12, 87.1, 88.6, 88.17, 94.26, 98.14, 98.24, 99.1, 99.13]; quale [1.5, 1.8, 1.18, 1.20, 3.4, 3.21, 4.10, 4.34, 6.2, 7.13, 7.17, 7.20, 7.22, 9.5, 9.8, 10.6, 10.16, 10.26, 10.26, 11.4, 11.7, 11.11, 12.6, 12.18, 13.5, 13.5, 13.16, 13.29, 14.21, 14.30, 15.5, 15.9, 15.10, 15.17, 15.24, 16.33, 21.16, 21.21, 21.25, 21.26, 22.29, 23.6, 23.7, 23.12, 23.13, 24.5, 24.12, 25.14, 25.21, 26.10, 26.13, 26.25, 26.27, 26.28, 27.7, 27.14, 29.15, 30.16, 30.25, 31.7, 31.7, 31.16, 31.17, 31.17, 31.19, 31.27, 31.33, 32.27, 35.20, 35.30, 36.7, 36.14, 36.21, 37.16, 37.30, 38.16, 38.22, 38.20, 38.27, 38.30, 39.11, 40.16, 40.21, 41.2, 41.4, 41.12, 41.13, 41.14, 41.14, 41.18, 41.21, 42.9, 42.27, 44.11, 45.15, 45.24, 45.28, 46.3, 46.22, 46.24, 46.27, 47.16, 47.19, 47.25, 48.9, 48.14, 48.15, 48.19, 48.20, 48.24, 49.11, 49.17, 49.33, 49.34, 49.34, 50.9, 50.10, 50.11, 50.11, 50.26, 50.26, 53.19, 53.25, 53.26, 54.6, 54.16, 54.19, 54.22, 54.26, 54.29, 55.1, 55.11, 55.13, 55.20, 56.10, 56.12, 56.13, 56.14, 56.20, 57.5, 57.5, 57.13, 57.18, 57.20, 58.6, 58.19, 58.27, 60.1, 60.6, 60.12, 60.13, 61.6, 61.7, 61.7, 61.8, 61.9, 61.10, 61.12, 61.12, 61.13, 61.20, 62.28, 63.9, 64.1, 64.15, 64.18, 64.20, 64.27, 65.2, 65.10, 65.16, 65.25, 66.3, 66.14, 66.20, 67.18, 67.18, 67.19, 67.20, 67.21, 67.24, 68.17, 69.9, 69.20, 69.22, 69.23, 69.24, 69.24, 69.26, 69.27, 69.29, 70.10, 70.12, 70.19, 70.22, 70.25, 70.26, 73.4, 73.23, 73.24, 73.24, 73.26, 73.28, 74.1, 74.5, 74.24, 74.25, 75.6, 75.14, 75.24, 77.9, 78.8, 78.22, 78.28, 79.9, 79.13, 81.16, 81.20, 81.21, 82.11, 82.14, 82.15, 82.24, 82.26, 83.1, 83.4, 83.6, 83.25, 83.26, 84.20, 85.9, 85.20, 85.21, 85.25, 85.27, 86.1, 86.8, 86.11, 86.11, 86.15, 86.23, 86.25, 86.28, 87.4, 87.12, 87.14, 87.17, 87.18, 88.2, 88.3, 88.3, 88.4, 88.21, 88.22, 88.24, 88.25, 88.28, 89.1, 89.3, 89.10, 89.24, 89.26, 90.17, 91.6, 91.27, 92.9, 93.10, 93.17, 94.12, 94.24, 94.27, 96.24, 97.18, 98.23, 98.28, 99.9, 99.10, 99.13, 99.21, 100.8, 103.11]; quali [1.14, 1.17, 3.18, 3.27, 5.13, 6.22, 7.2, 7.24, 7.26, 9.6, 12.4, 13.23, 13.25, 13.28, 14.1, 14.4, 14.13, 15.25, 16.10, 17.3, 17.12, 19.11, 19.13, 22.9, 22.28, 23.10, 24.14, 25.29, 26.6, 26.11, 27.17, 27.17, 27.25, 27.26, 27.33, 28.27, 28.33, 29.10, 32.7, 32.29, 34.6, 34.11, 36.15, 36.29, 36.31, 37.1, 37.6, 37.33, 38.1, 38.7, 38.17, 39.1, 39.3, 39.4, 39.28, 39.32, 40.31, 40.6, 40.23, 42.6, 42.8, 42.16, 42.20, 42.21, 43.21, 44.18, 44.29, 44.34, 45.3, 45.7, 45.9, 45.17, 45.30, 45.34, 46.2, 46.32, 47.17, 47.28, 47.33, 48.3, 48.28, 49.12, 49.22, 50.13, 50.27, 51.6, 51.17, 51.20, 52.30, 53.3, 54.19, 55.18, 56.7, 58.26, 60.4, 60.7, 60.20, 60.28, 60.29, 61.15, 61.24, 62.1, 62.2, 62.13, 63.4, 63.5, 64.16, 64.28, 65.4, 65.18, 67.23, 67.27, 68.9, 68.10, 68.15, 69.29, 70.9, 70.14, 73.12, 74.1, 74.31, 75.1, 75.2, 75.18, 75.19, 77.2, 77.10, 78.14, 78.16, 79.8, 79.24, 79.25, 80.15, 82.18, 82.27, 84.4, 84.6, 84.7, 84.22, 85.7, 87.25, 92.16, 92.29, 94.17, 98.8, 98.20, 98.25, 100.6, 100.10, 100.20, 100.22, 100.24, 102.5, 104.3]

♦ "qual".

QUALCOSA, *pron. ind. m.* e *f. sing.* (1): qualcosa [9.22]

♦ "algo".

QUALUNQUE, *adj. indef. inv.* (6): qualunche [18.16]; qualunke [18.10, 18.15]; qualunque [1.28, 91.23, 96.15]

♦ "qualquer", "todo".

QUANDO, *adv.*, *conj.* (198): quand' [89.5, 89.6, 92.26, 97.9, 101.9]; quando [2.7, 2.14, 2.24, 3.12, 3.22, 3.23, 5.21, 6.11, 6.17, 6.20, 6.27, 6.32, 7.25, 7.28, 8.10, 8.20, 9.1, 9.9, 9.20, 10.17, 10.17, 10.21, , 11.26, 11.28, 12.11, 12.27, 13.21, 14.18, 15.11, 15.24, 15.12, 15.18, 16.10, 16.20, 16.23, 16.12, 17.31, 18.24, 21.11, 21.13, 22.32, 22.4, 23.13, 23.20, 23.25, 23.25, 25.19, 25.25, 25.26, 25.6, 26.15, 26.27, 26.31, 26.3, 27.20, 27.27, 27.22, 28.20, 29.17, 31.24, 32.2, 32.9, 32.13, 32.13, 32.18, 32.23, 32.4, 33.4, 33.4, 33.6, 33.14, 33.17, 33.26, 33.27, 34.26, 34.28, 34.29, 34.31, 34.6, 35.22, 35.24, 36.3, 36.12, 36.19, 37.12, 37.28, 37.6, 37.17, 37.18, 37.21, 37.21, 37.23, 37.25, 37.26, 38.4, 38.12, 39.5, 39.30, 39.34, 39.34, ...]

♦ "quando".

QUANTITÀ, *s.f.* (1): quantità [13.23]

♦ "dimensão".

[**QUANTO**[1]], *adj.* (7): quanta [14.24, 17.2, 17.3, 19.15, 78.24, 95.12]; quante [25.31]

♦ "quanto".

QUANTO[2], *adv.* (32): quanto [7.19, 14.2, 17.2, 20.27, 20.29, 30.30, 33.12, 34.32, 36.16, 37.24, 38.8, 38.11, 39.8, 40.19, 49.28, 50.22, 54.21, 56.17, 59.8, 63.10, 66.20, 76.1, 76.7, 76.13, 78.10, 78.18, 78.8, 80.24, 83.17, 83.19, 90.24, 95.13]

♦ "quanto"

in quanto ♦ "porque".

QUANTUNQUE, *conj.* (3): quantunche [86.6]; quantunque [74.27, 90.23]

♦ "não obstante".

QUARTO, *adj. num. ord.* (2): quarto [47.8, 102.25]

♦ "quarto".

QUASI, *adv.* (23): quasi [13.22, 27.3, 28.12, 29.7, 34.1, 39.7, 39.23, 44.8, 45.10, 47.27, 50.24, 51.22, 64.8, 64.15, 64.24, 65.9, 66.27, 69.15, 70.2, 70.15, 72.16, 72.19, 81.17]

♦ "quase".

QUATTRO, *adj. num. card. inv.* (1): quattro [82.28]

♦ "quatro".

QUEGLI[1] ⇒ QUELLO.

QUEGLI[2], *pron. dem. m. sing.* (13): quegli [10.5, 15.9, 15.24, 31.5, 32.20, 40.27, 77.25]; quelli [1.27, 3.19, 10.6, 16.28, 22.21, 23.7]

♦ "aquela pessoa".

QUEL ⇒ QUELLO.

QUELL' ⇒ QUELLO.

QUELLA ⇒ QUELLO.

QUELLE ⇒ QUELLO.

QUELLI[1] ⇒ QUELLO.

†**QUELLI**[2] → QUEGLI[2].

QUELLO, *adj. dem.*, *pron. dem.* (186): quel [8.10, 31.28, 33.29, 34.18, 34.19, 66.10, 67.30, 68.6, 74.11, 83.15, 86.18, 91.16, 99.3]; quell' [9.31, 69.29]; quello [1.21, 4.13, 5.20, 5.23, 7.28, 8.28, 12.24, 16.4, 21.17, 23.6, 25.21, 25.22, 27.20, 35.30, 35.8, 36.7, 37.20, 38.21, 40.3, 41.8, 42.30, 49.23, 50.18, 50.29, 54.23, 55.3, 55.20, 56.11, 60.12, 62.29, 67.2, 70.24, 72.1, 74.30, 75.10, 75.23, 77.17, 87.13, 88.15, 88.23, 95.8, 97.10, 98.4]; quella [1.12, 6.3, 6.24, 7.4, , 10.16, 10.26, 13.4, 16.33, 21.13, 23.4, 24.5, 28.10, 33.27, 33.27, 41.12, 41.13, 47.25, 49.26, 50.23, 53.1, 54.23, 54.29, 56.6, 58.22, 58.22, 60.2, 65.17, 67.17, 70.10, 70.13, 70.19, 70.20, 70.21, 71.8, 72.12, 73.23, 75.24, 82.13, 82.29, 83.9, 83.10, 83.16, 83.19, 83.20, 83.21, 86.14, 87.9, 88.12, 89.25, 89.27, 89.28, 92.18, 94.25, 104.1]; quegli [32.14, 70.14, 100.11]; quelli [1.13, 5.34, 14.6, 16.18, 19.13, 24.13, 29.10, 48.18, 100.10]; quelle [1.24, 2.9, 2.15, 6.3, 6.21, 6.24,

6.27, 7.27, 9.9, 10.3, 10.14, 12.17, 12.17, 15.25, 16.8, 17.13, 26.10, 32.13, 33.13, 42.30, 44.20, 45.4, 46.6, 47.18, 49.12, 49.19, 50.27, 51.20, 55.26, 59.2, 60.18, 60.19, 60.19, 60.20, 67.23, 67.27, 68.9, 68.12, 68.20, 69.10, 69.28, 70.9, 71.18, 71.27, 73.1, 74.31, 75.23, 77.7, 78.11, 79.15, 79.16, 80.18, 85.30, 87.20, 89.8, 89.12, 89.12, 89.13, 89.14, 89.15, 89.15, 103.16]

♦ "aquele".

QUESTI[1] ⇒ QUESTO.

QUESTI[2], *pron. dem. m. sing.* (9): questi [1.22, 1.25, 2.21, 2.23, 13.6, 32.32, 34.19, 57.12, 57.23]

♦ "esta pessoa".

QUESTO, *adj. dem.*, *pron. dem.* (429): questo [1.1, 4.17, 5.20, 6.3, 6.14, 7.27, 7.28, 8.14, 8.16, 8.31, 1.14, 10.18, 10.7, 10.24, 11.10, 12.6, 13.5, 13.26, 15.21, 16.6, 16.11, 16.14, 16.16, 16.24, 16.8, 18.18, 19.6, 19.11, 19.12, 19.17, 19.30, 21.14, 21.18, 22.17, 22.23, 25.15, 25.20, 27.11, 27.22, 28.20, 29.2, 29.20, 29.24, 30.2, 30.29, 30.32, 31.6, 31.7, 31.29, 31.30, 32.11, 32.4, 32.24, 32.33, 33.5, 33.8, 33.22, 34.5, 34.18, 35.13, 35.13, 35.22, 35.28, 36.5, 38.3, 38.5, 38.9, 38.10, 38.11, 38.12, 38.13, 38.15, 39.2, 40.10, 41.1, 41.7, 41.20, 41.16, 42.12, 42.24, 42.32, 46.1, 47.11, 47.12, 47.16, 47.17, 47.29, 48.21, 50.1, 50.7, 50.9, 50.25, 50.30, 52.21, 52.33, 53.2, 54.13, 54.20, 54.26, 54.32, 54.22, 55.5, 57.11, 57.9, 58.1, 58.21, 59.27, 60.7, 60.10, 60.11, 60.11, 62.3, 62.28, 63.9, 64.18, 64.21, 67.24, 68.26, 71.24, 71.26, 71.28, 73.30, 74.2, 75.22, 75.6, 76.16, 77.6, 77.12, 78.9, 78.28, 79.4, 79.10, 79.31, 79.33, 81.17, 82.22, 82.26, 83.3, 83.15, 83.5, 84.3, 85.22, 85.30, 86.17, 86.8, 86.13, 86.18, 86.18, 86.25, 86.28, 87.15, 87.16, 87.21, 87.26, 87.27, 87.30, 88.12, 88.13, 88.21, 88.24, 88.25, 88.26, 88.29, 88.15, 88.17, 90.10, 90.25, 90.14, 91.4, 91.5, 91.7, 91.28, 93.3, 93.26, 94.27, 96.24, 96.4, 100.17]; questa [1.12, 5.18, 5.31, 9.22, 13.18, 15.12, 15.24, 17.7, 17.15, 17.20, 19.12, 19.15, 19.16, 21.15, 25.16, 26.5, 26.16, 29.2, 29.18, 29.22, 30.6, 31.6, 31.8, 32.22, 32.24, 32.27, 32.28, 32.31, 33.2, 33.2, 33.4, 33.23, 35.12, 36.10, 36.12, 36.19, 36.6, 38.6, 38.8, 39.8, 40.11, 40.22, 40.25, 40.27, 41.2, 41.3, 41.18, 41.19, 42.7, 42.9, 43.14, 44.2, 45.23, 46.24, 46.29, 49.5, 49.15, 50.11, 50.13, 51.8, 52.23, 52.26, 53.5, 56.6, 56.16, 56.19, 57.10, 57.18, 58.20, 59.3, 59.4, 59.11, 64.12, 64.13, 64.15, 64.20, 65.5, 66.11, 66.19, 67.19, 67.21, 67.25, 68.1, 68.2, 68.18, 69.1, 70.23, 71.17, 72.20, 72.21, 74.28, 81.16, 81.22, 81.22, 82.7, 82.9, 82.23, 82.9, 82.14, 82.29, 83.17, 83.24, 84.5, 85.22, 86.14, 86.25, 87.17, 88.14, 89.3, 90.17, 91.16, 92.2, 92.18, 93.4, 96.1, 99.12, 99.16, 101.11]; questi [11.8, 13.21, 13.31, 17.10, 22.11, 24.36, 25.1, 25.8, 25.31, 29.5, 32.11, 32.18, 39.7, 44.31, 57.27, 72.14, 80.22, 83.19, 86.24, 88.26, 97.4]; queste [2.17, 5.7, 7.4, 9.11, 9.25, 9.26, 10.5, 11.13, 11.6, 11.14, 13.27, 14.23, 15.14, 17.5, 17.21, 17.23, 21.14, 27.12, 27.27, 27.29, 28.25, 28.26, 29.3, 30.9, 30.10, 34.2, 34.7, 34.21, 34.31, 36.31, 37.3, 37.14, 38.7, 38.11, 38.12, 38.17, 38.29, 39.17, 39.29, 41.5, 42.15, 42.17, 42.21, 42.26, 43.1, 45.9, 46.30, 46.34, 47.3, 48.2, 48.3, 48.26, 48.26, 50.7, 50.20, 51.19, 52.28, 52.30, 52.32, 53.20, 54.7, 55.2, 56.14, 56.23, 57.14, 57.19, 58.31, 58.32, 63.17, 65.15, 66.3, 68.22, 69.16, 71.6, 75.19, 75.27, 76.2, 79.30, 79.8, 79.12, 79.25, 79.28, 79.28, 79.29,

79.32, 80.20, 80.21, 80.22, 80.4, 80.14, 81.19, 81.20, 82.13, 82.16, 83.14, 83.17, 88.19, 88.20, 88.23, 88.27, 89.4, 89.5, 89.6, 89.8, 89.10, 89.30, 89.8, 96.23, 98.12, 101.1, 101.7, 101.7]
♦ "este".

QUETO → QUIETO.

QUI, *adv.* (13): qui [32.13, 32.25, 40.13, 40.30, 41.13, 41.14, 50.16, 56.16, 57.26, 67.23, 68.22, 86.13]; quie [54.9]
♦ "aqui"; "este momento".

QUIETAMENTE, *adv.* (1): quietamente [97.1]
♦ "calmamente".

QUIETARE, *v.* (1): *inf.* quietare [37.27]
♦ "acalmar".

[**QUIETE**], *s.f.* (3): quieta [19.2, 22.14, 40.32]
♦ "repouso", "descanso".

QUIETO, *adj.* (2): queto [96.10]; quieto [62.12]
♦ "calmo".

QUIETUDINE, *s.f.* (21): quietudine [34.29, 34.31, 37.11, 37.28, 52.20, 54.29, 54.30, 62.14, 62.21, 65.20, 66.24, 66.26, 66.29, 71.26, 72.24, 73.8, 73.10, 92.4, 92.13, 93.18, 94.7]
♦ "repouso", "descanso".

QUINCI, *adv.* (1): quinci [36.3]
♦ "†em seguida".

QUINDI, *adv.* (4): quindi [36.2, 53.4, 71.13, 90.19]
♦ "†dali"; "em seguida".

QUIVI, *adv.* (1): quivi [88.22]
♦ "então", "naquele momento".

R

[**RACCOGLIERE**], *v.* (8):
ger. raccogliendo- [9.30]
pres. ind. raccoglie [72.15]; racoglie [27.14]; rakoglie [27.10, 30.2, 49.31]; raccolgono [71.7]
fut. raccoglierà [37.10]
♦ "recolher-se".

[**RACCOMANDARE**], *v.* (2):
pres. ind. rakomanda [57.6]
pas. rem. rakomandasti [61.13]
♦ "recomendar".

†**RACCORDAMENTO**, *s.m.* (10): raccordamento [16.26, 17.22, 17.30, 20.27, 74.2, 83.12]; rakordamento [34.21, 52.22]; raccordamenti [26.26, 27.12]
♦ "recordação".

[†**RACCORDARE**] → RICORDARE.

[†**RACORDAZIONE**], *s.f.* (1): racordatione [71.9]
♦ "recordação".

[**RACQUISTARE**], *v.* (1): *imp.* racquista [12.17]
♦ "reconquistar".

[†**RADDOMANDARE**], *v.* (1): *inf.* radomandare [2.18]
♦ "pedir de volta".

[**RADDOPPIARE**], *v.* (1): *pres. subj.* radoppi [52.3]
♦ "duplicar".

RADIARE, *v.* (3):
inf. radiare [38.22, 53.24]
part. pas. radiato [38.22]
♦ "irradiar".

RADICE, *s.f.* (4): radice [12.22, 37.17, 63.8]; radici [48.30]
♦ "raiz".

[**RADUNARE**], *v.* (2):
inf. ragunar- [98.3]
imper. ind. ragunavano [14.7]
♦ "unir-se".

RAFFREDDAMENTO, *s.m.* (4): raffreddamento [45.9, 63.16, 66.4, 66.11]
♦ "frieza", "falta de ardor".

RAFFREDDARE, *v.* (8):
inf. raffreddare [55.13]; rafreddare [103.6]
part. pas. raffredati [45.2]
pres. ind. raffreddono [56.23]

pres. subj. raffreddi [46.2, 60.1]; rafreddi [9.25]
imper. subj. raffreddasse [27.31]
♦ "esfriar", "perder o ardor".

RAFFRENARE, *v.* (7):
inf. raffrenare [62.21, 76.10, 78.15]; rafrenare [30.27]
pres. ind. raffrena [45.16, 49.17]
imp. raffrena [4.30]
♦ "refrear", "conter(-se)".

[**RAGGIO**], *s.m.* (2): raggi [52.13, 53.17, 53.23]
♦ "raio".

[†**RAGGUARDARE**] → RIGUARDARE.

RAGIONE, *s.f.* (5): ragione [14.10, 17.2, 74.7, 87.23, 87.25]
♦ "razão".

***RAGUARDO**, *s.m.* (2): raguardo [6.22, 85.7]
♦ "†modo de olhar, estimar".

[†**RAGUNARE**] → RADUNARE.

[**RALLEGRARE**], *v.* (13):
inf. rallegrar- [52.25]
part. pas. rallegrato [38.19, 60.21]
pres. ind. rallegra [23.3, 76.12, 82.15, 86.18]; rallegra- [15.11, 92.11]; rallegrano [76.4]
pres. subj. rallegri- [18.3]
imp. rallegra- [15.19, 15.20]
♦ "alegrar(-se)".

[**RALLEGRATIVO**], *adj.* (1): rallegrativa [53.19]
♦ "que causa alegria".

[**RAMMENTARE**], *v.* (6):
pres. ind. ramenta- [36.13]
imp. ramenta [45.33]; ramenta- [17.24, 70.18]
pres. subj. ramenti [17.25]; ramentiate [55.2]
♦ "recordar-se".

[**RAMO**], *s.m.* (2): rami [92.19, 92.20]
♦ "ramo".

RAMPOLLARE, *v.* (5):
inf. rampollare [63.8]
pres. ind. rampolla [9.32, 35.25]; rampollano [38.17, 98.8]
♦ "brotar", "jorrar"; "ter origem".

[**RANNUVOLARE**], *v.* (1): *pres. ind.* rannuvola [63.19]
♦ "obscurecer".

[***RAPAGARE**], *v.* (1): *pres. ind.* rapagano [60.28]
♦ "recompensar".

[**RAPIRE**], *v.* (1): *pres. ind.* rapisce [73.25]
♦ "arrancar".

[**RAPPRESENTARE**], *v.* (1): *pres. ind.* rapresenta [37.20]
♦ "representar".

[†**RAPPRESSARE**] → RIAPPRESSARE.

[**RATTEMPERARE**], *v.* (3):
ger. rattemperando [67.27, 77.21]
imp. rattempera [61.5]
♦ "moderar"; "refrear".

[**RATTENERE**], *v.* (2):
ger. rattegnendo [96.21]
pres. ind. rattiene [37.27]
♦ "conter(-se)".

[†**RAZIONABILE**], *adj.* (1): rationabile [87.26]
♦ "racional".

[**RAZIONALE**], *adj.* (6): rationale [22.9, 87.15, 87.17, 87.19, 87.24]; rationali [87.21]
♦ "racional".

RE, *s.m.* (2): re [70.12, 74.8]
♦ "rei".

[†**REBELLO**] → RIBELLE.

RECARE, *v.* (6):
inf. recare [99.19]
ger. rekando- [36.20]
part. pas. rekato [35.28
pres. ind. reca [89.28]; rechiamo [76.7]
imper. ind. recava- [56.17]
♦ "trazer (para si)"; "levar".

[**RECENTE**], *adj.* (2): recenti [92.19]; ricenti [92.20]
♦ "novo".

[†**RECETTACOLO**] → RICETTACOLO.

[†**RECETTATORE**] → RICETTATORE.

RECITARE, *v.* (2): *inf.* recitare [23.21, 42.17]
♦ "†citar".

[†**REDDERE**] → RENDERE.

[†**REDITÀ**] → EREDITÀ.

[†**REDITARE**] → EREDITARE.

[**REFEZIONE**], *s.f.* (2): rifectione [5.21, 39.13]
♦ "comida", "alimento corporal ou espiritual".

REFRIGERIO, *s.m.* (4): refrigerio [14.17]; riffrigero [62.1]; rifriggerio [39.30]; refrigerii [73.12]
♦ "consolo", "alívio".

[†**REGENERAZIONE**] → RIGENERAZIONE.

REGGIMENTO, *s.m.* (2): reggimento [85.9, 89.13]
♦ "direção"; "†modo de agir".

REGIONE, *s.f.* (5): region [81.25]; regione [5.18, 6.3, 24.30]; regioni [25.5]
♦ "domínio"; "lugar"; "circunstância".

[**REGNARE**], *v.* (3):
pres. ind. regna [71.18, 74.11]
fut. regnerà [93.17]
♦ "reinar".

REGNO, *s.m.* (13): regno [25.3, 25.4, 25.4, 25.11, 25.11, 57.13, 73.7, 74.5, 78.9, 86.15, 86.15, 86.16, 100.26]
♦ "reino".

REGOLA, *s.f.* (4): regola [7.25, 30.4, 30.11, 58.10]
♦ "regra"; "princípio; "afazeres habituais".

RELIGIONE, *s.f.* (13): religione [33.11, 34.3, 37.13, 41.11, 41.21, 41.21, 52.27, 54.12, 55.3, 71.26, 73.4, 82.23, 92.12]
♦ "ordem religiosa"; crença".

RELIGIOSO, *s.m.* (8): religioso [22.14, 47.24, 52.18, 64.6]; religiosi [23.9, 26.3, 32.7, 34.16]
♦ "pessoa que pertence a uma ordem monástica".

[**RELIQUIA**], *s.f.* (1): reliquie [44.5]
♦ "relíquia".

REMISSIONE, *s.f.* (3): remissione [10.23, 69.6, 69.8]
♦ "remissão".

[**REMO**], *s.m.* (1): remi [86.24]
♦ "remo".

[**REMOTO**], *adj.* (1): rimotissimi [39.29]
♦ "longínquo".

[**REMOZIONE**], *s.f.* (1): remotione [42.20]
♦ "afastamento".

RENDERE, *v.* (12):
inf. rendere [51.33]
ger. reddendo [48.8, 66.11]; rendendo [15.20]
pres. ind. rendo [15.21]; rende [22.23, 39.11, 50.10, 63.20]; rendemmo [17.6]; rendono (1), 52.30
pres. subj. redda [61.6]
♦ " tornar", "efetuar a conversão de algo";
rendere grazie ♦ "agradecer";
rendere testimonianza ♦ "fazer referência", "testemunhar, atestar".

RENI, *s.f. pl.* (2): reni [28.31, 30.12]
♦ "a região lombar".

[†**RENUNZIAZIONE**], *s.f.* (2): renuntiatione [59.19, 103.9]
♦ "renúncia".

REO, *adj.* (11): reo [58.23, 62.29]; rea [18.11, 18.19, 35.28, 89.25]; rei [62.16]; ree [27.1, 27.7, 35.25, 47.22]
♦ "malvado"; "torpe".

REPUGNARE → RIPUGNARE**.**

[**REPUTARE**], *v.* (20):
part. pas. riputata [68.15]; reputati [72.21]; riputate [33.6]
pres. ind. reputa [26.5, 72.16]; reputamo [75.25]; reputiamo [83.23]; reputano [44.29, 48.7]
pas. rem. riputo- [34.17]; reputaste [22.28]
fut. reputerai [27.23]
imper. subj. riputasse [42.30]
imp. reputa [4.34, 15.7, 20.19, 28.10, 96.11, 97.11]; riputate [40.2]
♦ "considerar(-se)", "julgar(-se)".

RESISTERE, *v.* (2): *inf.* resistere [13.5, 46.8]
♦ "resistir".

[**RESPIRAZIONE**], *s.f.* (1): respiratione [72.25]
♦ "†repouso".

†RESPONSIONE, *s.f.* (25): responsione [30.22, 31.2, 31.15, 31.20, 31.26, 31.33, 32.11, 33.11, 35.8, 37.34, 38.21, 38.27, 38.31, 39.20, 39.34, 40.5, 40.10, 40.17, 77.27, 78.26]; risponsione [30.26, 30.29, 31.5, 37.17, 102.18]
♦ "resposta".

[**RESURREZIONE**], *s.f.* (3): resurressione [38.23, 86.14, 86.14]
♦ "ressurreição".

[**RETE**], *s.f.* (1): reti [48.1]
♦ "rede".

‡RETRAIMENTO → RITRAIMENTO.

[**RETRIBUZIONE**], *s.f.* (5): retribution [90.20]; retributione [8.21, 8.21, 25.1, 27.4]
♦ "retribuição".

[**†REVELARE**] → RIVELARE.

[**†REVELAZIONE**] → RIVELAZIONE.

[**REVERENZA**], *s.f.* (2): reverença [98.29, 100.10]
♦ "reverência", "respeito".

[**RIAPPRESSARE**], *v.* (1): *inf.* rapressare [62.15]
♦ "reaproximar".

[**RIARDERE**], *v.* (1): *pres. ind.* riardono [63.8]
♦ "tornar seco".

[**RIBELLE**], *adj.* (1): rebello [18.9]
♦ "rebelde".

[**RICCHEZZA**], *s.f.* (9): riccheçça [3.28]; rikeçça [12.7]; riccheççe [20.18, 91.27]; rikeççe [11.14, 11.26, 23.9, 42.27, 46.30]
♦ "riqueza".

RICCO, *adj.*, *s.m.* (3): ricco [8.13, 97.18]; ricchi [86.20]
♦ "rico".

[**†RICENTE**] → RECENTE.

[**RICETTACOLO**], *s.m.* (1): receptacolo [83.26]
♦ "refúgio".

[**RICETTARE**], *v.* (1): riceptare [5.34]
♦ "guardar ou acolher algo ilícito".

[**RICETTATORE**], *s.m.* (2): receptatore [45.17]; recettatrice [16.21]
♦ "†aquele que acolhe, abriga".

RICEVERE, *v.* (68):
inf. ricevere [7.15, 7.19, 16.32, 22.6, 22.7, 36.27, 36.29, 44.2, 84.5, 87.28, 88.20]
part. pas. ricevuto [78.12, 78.28, 94.20]; ricevuta [1.18, 9.3, 13.5, 34.27, 60.21, 91.17]
pres. ind. riceve [12.18, 12.19, 19.28, 24.5, 24.27, 24.28, 25.30, 26.22, 37.18, 38.3, 38.17, 41.14, 42.12, 49.33, 50.7, 70.13, 70.24, 75.28, 78.24, 78.27, 81.31, 87.16, 88.11, 93.13, 94.23]; ricevemo [85.20, 85.21, 88.16, 88.17]; riceviamo [69.3]; ricevono [26.10, 28.24, 49.5, 79.31, 80.18]
pas. rem. ricevemmo [88.15]; ricevette [61.12, 99.16]; ricevettero [100.24]
fut. riceverà [21.17, 89.32]
pres. subj. riceva [39.18, 50.13, 56.2]; ricevi [61.3, 70.23]; ricevano [41.5]
imper. subj. ricevessero [79.2]
♦ "receber".

RICEVIMENTO, *s.m.* (1): ricevimento [93.26]
♦ "ato de receber".

[**‡RICHEZZA**] → RICCHEZZA.

[**RICHIEDERE**], *v.* (1): *part. pas.* rikeste [21.9]
♦ "solicitar".

RICOGLIERE, *v.* (4):
inf. ricogliere [22.21]
fut. ricoglierai [12.16]; ricoglierà [12.24]
cond. ricoglierebbe [64.25]
♦ "colher".

[**RICOMPERARE**], *v.* (1): *pres. ind.* ricompera [91.17]
♦ "†resgatar".

[**RICONOSCERE**], *v.* (1): *pres. ind.* riconosce [51.1]
♦ "reconhecer".

RICORDARE, *v.* (19):
inf. raccordar- [17.23]; racordar- [56.22]; rakordar- [18.2, 56.23]; ·rracordar- [46.32]; ricordare [35.1]
ger. rakordando- [51.24]
pas. rem. rakordasti [57.26]
fut. raccorderò [18.12]; rakorderò [18.13]; racorderai [11.24]; ricorderà [16.20, 76.11]
pres. subj. raccordi [25.20]
imp. raccorda- [21.7, 69.25, 70.24]; rakorda- [29.23]; ricordi- [16.20]
♦ "recordar(-se)".

[**RICORRERE**], *v.* (1): *pres. subj.* ricorrino [52.15]
♦ "recorrer".

RIDERE, *v.* (2):
inf. ridere [97.12]
pres. ind. ride [38.19]
♦ "rir".

RIDIRE, *v.* (1): *inf.* ridire [8.3]
♦ "referir".

[**RIEMPIRE**], *v.* (5):
pres. ind. riempie [50.6, 53.27]
fut. riempierò [59.10]; riempieranno [60.15]
pres. subj. riempia [60.2]
♦ "encher(-se)".

[†**RIFEZIONE**] → REFEZIONE.

‡**RIFFRIGERO** → REFRIGERIO.

[**RIFIUTARE**], *v.* (1): *part. pas.* rifiutato [32.18]
♦ "recusar".

†**RIFRIGGERIO** → REFRIGERIO.

[**RIFUGGIRE**], *v.* (1): *imp.* rifuggi [9.21]
♦ "†refugiar-se".

[**RIFUGIO**], *s.m.* (1): rifuggio [50.1]
♦ "refúgio".

[**RIGENERAZIONE**], *s.f.* (2): regeneratione [22.6, 85.20]
♦ "renascimento".

[**RIGUARDARE**], *v.* (18):
inf. raguardare [9.7, 34.8, 34.9, 40.21, 43.22, 61.16, 64.11, 96.4, 96.24]; raguardar- [96.22]
pres. ind. raguarda [64.16, 91.22]; raguardano [52.14, 87.1]; riguarda [43.16]
fut. raguarderà [83.16]
imp. raguarda [45.18, 97.6]
♦ "considerar"; "estimar"; "olhar repetidamente"; "almejar".

[**RILASSARE**], *v.* (1): *pres. ind.* rilaxa [29.22]
♦ "relaxar".

[†**RILASSO**], *adj.* (4): rilaxo [36.22, 59.10]; rilaxi [44.6, 48.25]
♦ "fraco", "preguiçoso".

RILEVAMENTO, *s.m.* (1): rilevamento [94.23]
♦ "valoração".

RILEVARE, *v.* (3):
inf. rilevare [4.12]
part. pas. rilevati [4.14]
pas. rem. rilevo- [30.12]
♦ "elevar", "valorizar"; "erguer-se".

RILEVATORE, *s.m.* (1): rilevatore [79.10]
♦ "†redentor", "Jesus Cristo".

[**RILUCERE**], *v.* (1): *fut.* riluceranno [25.10]
♦ "reluzir".

[**RIMANERE**], *v.* (6):
pres. ind. rimane [32.31]
part. pas. rimaso [30.9, 47.11]; rimasa [32.12]
fut. rimarra- [55.24]
pres. subj. rimanghi [5.32]
♦ "permanecer"; "restar".

[**RIMENARE**], *v.* (1): *pres. ind.* rimenano [61.15]
♦ "reconduzir".

[†**RIMOTO**] → REMOTO.

[**RIMUOVERE**], *v.* (5):
inf. rimuover- [75.15]
part. pas. rimossi [26.19, 67.30]
pres. ind. rimuove [35.29]; rimuovon- [26.15]
♦ "remover".

[†**RINGRAZIABILE**], *adj.* (1): ringratiabili [50.14]
♦ "que merece agradecimento".

[**RINGRAZIARE**], *v.*, *s.m.* (5):
inf. ringratiare [17.2, 17.24]; ringratiar [81.33]; ringratia- [89.28]
imp. ringratia [6.28]
♦ "agradecer"; "gratidão".

[**RINNOVAMENTO**], *s.m.* (1): rinovamento [80.13]
♦ "mudança", "renovação".

[**RINNOVAZIONE**], *s.f.* (3): rinovatione [55.1, 83.9, 84.7]
♦ "mudança", "renovação".

[**RINNOVELLARE**], *v.* (1): *pres. subj.* rinovelli [61.21]
♦ "renovar".

[**RINNUOVARE**], *v.* (4):
pres. ind. rinuova [37.20]
pres. subj. rinuovi [26.23, 38.24]
imp. rinnuova [84.2]
♦ "renovar".

[**RINTOPPARE**], *v.* (1): *pres. ind.* rintoppa [44.33]
♦ "encontrar-se por acaso".

RINTOPPO, *s.m.* (4): rintoppo [58.21, 80.16]; rintoppi [19.29, 49.5]
♦ "obstáculo"; "encontro fortuito".

[**RINUNCIARE**], *v.* (8):
part. pas. rinuntiato [39.3, 45.32]; rinuntiate [20.23]
pres. ind. rinuntia [59.4, 90.28]; rinunzia [73.19]; rinuntiano [32.16, 45.13]
♦ "renunciar".

[**†RINUNZIAMENTO**], *s.m.* (1): rinuntiamento [70.6]
♦ "renúncia".

[**†RINUOVARE**] → RINNUOVARE.

[**RIPA**], *s.f.* (1): ripe [29.3]
♦ "margem", "abismo".

[**RIPENSARE**], *v.* (1): *inf.* ripensare [50.20]
♦ "rememorar".

RIPIENO, *adj.* (6): ripien [20.6]; ripieno [12.8, 20.5, 49.34, 56.19, 93.16]
♦ "repleto".

[**RIPORRE**], *v.* (3): *part. pas.* riposta [68.14, 84.7]; riposti [96.25]; riposte [71.19]
♦ "recolocar".

RIPOSARE, *v.* (12):
inf. riposare [76.12]; riposar- [40.31]
pres. ind. riposa [60.12, 102.1]
fut. riposerà [91.27]; riposeranno [93.18]; riposeranno- [25.11, 28.32]
pres. subj. riposi [9.24, 60.30, 70.23]; riposino [67.6]
♦ "repousar", "descansar"; "cessar".

RIPOSO, *s.m.* (22): riposo [1.5, 1.25, 1.26, 8.1, 14.30, 33.25, 35.14, 45.19, 49.3, 53.4, 69.22, 70.2, 70.5, 70.24, 72.25, 76.3, 76.5, 76.8, 77.10, 94.28, 95.1, 95.10]
♦ "repouso", "descanso"; "tranquilidade de espírito".

RIPRENDERE, *v.* (12):
inf. riprendere [4.26, 19.9, 21.20, 80.9, 102.4]
pres. ind. riprende [90.10, 90.12, 90.12]
imp. riprendi [4.32, 4.29, 4.31, 60.17]
♦ "repreender"; "retomar", "reaver".

†RIPRENDIMENTO, *s.m.* (1): riprendimento [68.26]
♦ "retomada".

RIPUGNARE, *v.* (10):
inf. ripugnare [12.3]; repugnare [4.18, 37.23]
pres. ind. repugna [12.28]; ripugna [67.26]; ripugnano [65.17]
pres. subj. ripugni [43.28, 62.14]
fut. repugnerai [72.25]
imp. ripugna [46.12]
♦ "repugnar"; "†resistir".

[**RIPUTARE**] → REPUTARE.

[**RISCALDARE**], *v.* (5):
inf. riskaldare [61.17]
pres. ind. riscalda [72.15, 75.18]; riskalda [28.22, 28.22]
♦ "aquecer"; "reanimar".

[†**RISCALDAZIONE**], *s.f.* (1): riscaldationi [95.14]
♦ "aquecimento", "excitação".

[**RISCONTRARE**], *v.* (2):
inf. riscontrar- [11.29]
pres. ind. riscontrano [19.29]
♦ "afrontar", "contrapor".

RISEGARE, *v.* (3):
inf. risegare [68.28]
pres. ind. risega [33.10]
imper. ind. risegava [56.18]
♦ "arrancar", "eliminar".

[**RISERVARE**], *v.* (1): *pres. ind.* riserva [90.14]
♦ "conter", "frear o ímpeto de".

RISO, *s.m.* (2): riso [59.27, 80.10]
♦ "riso", "demonstração de contentamento".

[**RISPETTO**], *s.m.* (2): rispecto [10.24, 48.8]
♦ "respeito".

[**RISPLENDENTE**], *adj.* (2): risprendiente [20.13]; risprendenti [52.13]
♦ "resplandecente".

[**RISPLENDERE**], *v.* (2):
pres. ind. risprendono [23.10]
fut. risprenderà [9.27]
♦ "resplandecer".

RISPONDERE, *v.* (3):
inf. rispondere [96.10]
part. pas. risposto [39.16]
fut. risponderà [18.26]
♦ "responder".

†**RISPONSIONE** →RESPONSIONE.

[†**RISPRENDENTE**] → RISPLENDENTE.

[†**RISPRENDERE**] → RISPLENDERE.

†**RISPRENDIENTE** → RISPLENDENTE.

[**RISUSCITARE**], *v.* (2):
inf. risucitare [4.13]
part. pas. risucitati [38.21]
♦ "ressuscitar".

[**RITENERE**], *v.* (4):
part. pas. ritenuto [30.8]
pres. ind. ritiene [31.23, 50.24, 50.27]
♦ "reter".

[**RITORNARE**], *v.* (4):
pres. ind. ritorna [17.5, 85.27]; ritornano [92.25]
pres. subj. ritorni [40.8]
♦ "retornar".

†**RITRAIMENTO**, *s.m.* (2): retraimento [3.24]; ritraimento [3.26]
♦ "ato ou efeito de retirar-se".

[**RITRARRE**], *v.* (7):
part. pas. ritratto [55.26]
pres. ind. ritrae [3.30, 31.19, 44.32, 90.19]; ritra- [6.14]
imp. ritra- [3.8]
♦ "retrair-se", "retirar-se"; "reconduzir".

[**RITROVARE**], *v.* (2):
inf. ritrovar [61.22]
fut. ritroverrà [33.1]
♦ "reencontrar".

RITROVATORE, *s.m.* (1): ritrovatore [59.27]
♦ "aquele que reencontra".

RITTO, *adj.* (3): ritto [25.7, 64.23, 65.6]
♦ "ereto"; "destro".

RIVELARE, *v.* (4):
inf. rivelare [54.31]
part. pas. revelati [7.4]; rivelate [56.5]
pres. ind. rivela [39.21]
♦ "revelar".

[**RIVELAZIONE**], *s.f.* (19): revelatione [38.26, 100.25]; rivelatione [39.20, 39.21, 39.22, 39.22, 39.23, 41.22, 68.15, 88.11]; revelationi [38.30, 46.33, 84.17]; rivelationi [39.29, 39.31, 41.6, 42.15, 62.1, 84.23]
♦ "revelação".

[†**RIVESCIARE**] → ROVESCIARE.

RIVO, *s.m.* (1): rivo [63.6]
♦ "arroio".

[**RIVOLGERE**], *v.* (1): *pres. ind.* rivolgono [29.4]
♦ "volver".

[**RIZZARE**], *v.* (1): *pres. subj.* riççi [61.9]
♦ "endireitar".

[**ROBUSTO**], *adj.* (4): robusti [46.18, 47.17, 86.21, 102.24]
♦ "robusto".

[†**ROMITO**] → EREMITA.

ROMPERE, *v.* (5):
inf. rompere [96.9]
part. pas. rotto [92.8]; rotti [32.7]
pres. ind. rompe [63.2]; rompono [100.7]
♦ "dilacerar"; "interromper".

[**ROVESCIARE**], *v.* (2):
inf. rivesciar- [68.3]
pres. subj. rivesci [9.23]
♦ "jogar(-se) por terrra".

ROVINARE, *v.* (7):
inf. rovinare [58.30]
pres. ind. rovina [58.27]; rovinano [45.8]
pas. rem. rovinoe [30.12]
pres. subj. rovini [5.34, 35.5]; rovinino [65.3]
♦ "arruinar(-se)".

[**ROZZO**], *s.m.* (1): roççi [44.18]
♦ "inculto".

RUGOSO, *adj.* (1): rugoso [52.28]
♦ "enrugado".

RUINA, *s.f.* (6): ruina [12.14, 14.14, 22.4, 22.4, 48.22]; ruine [80.17]
♦ "ruína".

S

‡**S'** → SI.

SACERDOTALE, *adj.* (1): sacerdotale [100.1]
♦ "sacerdotal".

SACERDOTE, *s.m.* (2): sacerdote [99.21]; sacerdoti [100.5]
♦ "sacerdote".

SACRIFICIO, *s.m.* (5): sacrificio [28.11]; sacrifiçio [18.2]; sacrifitio [28.1]; sacrifici [60.28]; sacrifitii [22.27]
♦ "sacrifício".

[**SACRO**], *adj.* (3): sacra [53.26, 98.20, 100.18]
♦ "sacro".

SAETTA, *s.f.* (2): saetta [50.4, 99.16]
♦ "flecha".

SALE, *s.m.* (1): sale [24.13]
♦ "sal".

SALIRE, *v.* (17):
inf. salire [6.3, 6.19, 30.15, 32.20, 74.3, 74.3, 90.23]
ger. salendo [6.19, 63.20]
part. pas. salito [2.7, 88.1]
pres. ind. sale [73.6, 83.26]; salisce [73.28]
pas. rem. salio [56.14]
fut. salirai [30.15]; salirà [90.21]
♦ "subir"; "erigir".

[**SALMEGGIARE**], *v.* (1): *imp.* psalmeggiamo [97.25]
♦ "salmodiar".

[**SALMO**], *s.m.* (4): psalmi [30.6, 36.28, 68.6, 71.5]
♦ "salmo".

SALUTARE, *v.* (2):
inf. salutare [34.18]
imp. saluta [19.30]
♦ "saudar".

[**SALUTAZIONE**], *s.f.* (1): salutatione [21.18]
♦ "saudação".

SALUTE, *s.f.* (11): salute [9.27, 15.26, 16.5, 19.2, 28.32, 31.28, 50.1, 52.14, 59.10, 68.21, 99.14]
♦ "saúde".

SALVARE, *v.* (2):
inf. salvare [49.27, 50.27]
ger. salvando- [17.25]
♦ "salvar(-se)".

SALVATORE, *s.m.* (7): salvator [36.3, 46.5]; salvatore [24.24, 33.15, 36.13, 62.3, 66.15]
♦ "salvador", "Jesus Cristo".

SALVO, *adj.*, *prep.* (2): salvo [7.15, 46.13]
♦ "salvo"; "exceto".

SAN → SANTO.

SANARE, *v.* (7):
inf. sanare [4.17, 25.19, 90.12]
pres. ind. sana [90.8]
imp. sana [61.4]
♦ "tornar são"; "curar"; "corrigir".

SANGUE, *s.m.* (7): sangue [29.15, 43.27, 61.5, 61.5, 67.18, 67.30, 92.22]
♦ "sangue".

[**SANITÀ**], *s.f.* (7): sanitade [4.16, 21.17, 25.19, 25.23, 25.25, 25.28]; sanitadi [14.17]
♦ "sanidade".

SANO, *adj.*, *s.m.* (4): sano [97.9]; sana [90.14, 25.29]; sani [35.20]
♦ "são", "sadio"; "sensato".

[**SANTIFICARE**], *v.* (6):
part. pas. santificato [99.9]; sanctificati [18.5]; santificati [100.6, 100.21]
pres. subj. santifiki [16.27]; santifichi- [60.10]
♦ "santificar(-se)".

[**SANTITÀ**], *s.f.* (5): sanctitade [18.5]; santitade [35.19, 36.30, 67.28, 73.4]
♦ "santidade".

SANTO, *adj.*, *s.m.* (77): san [13.25, 33.18]; sancto [2.8, 4.8, 16.4, 34.18, 54.29, 54.31, 86.12]; santo [10.12, 21.26, 36.21, 37.11, 48.4, 51.10, 59.8, 60.8, 60.11, 60.16, 60.30, 70.27, 79.2, 81.29, 87.3, 88.9, 95.9, 98.11, 99.10, 100.23, 100.23]; santa [35.15, 45.22, 85.10]; sancti [7.23, 9.17, 13.7, 13.26, 13.32, 14.2, 14.6, 14.18, 14.21, 15.23, 28.15, 60.29, 60.5]; santi [14.13, 14.14, 28.17, 30.30, 39.2, 40.25, 40.26, 41.20, 44.12, 44.18, 47.26, 48.4, 48.14, 51.13, 53.21, 53.27, 65.4, 73.7, 73.11, 78.8, 79.9, 83.1, 83.1, 98.23, 98.26, 99.14, 100.11, 100.21]; sante [39.28]; santissima [61.11]; santissime [61.10]
♦ "santo".

†**SANZA** → SENZA.

‡**SAPEA** ⇒ SAPERE.

SAPERE, *v.* (48):
inf. sapere [4.34, 8.13, 17.4, 24.16, 27.11, 43.2, 49.20, 52.22, 63.23, 73.22, 79.13]; savere [8.19, 47.16, 53.3, 66.24, 70.1]
ger. sappiendo [32.18, 63.22]
pres. ind. sai [65.14]; sa [9.11, 21.24, 30.1, 30.4, 39.26, 41.19, 44.19, 44.34, 44.34, 47.23, 50.17, 58.26, 62.28, 64.22, 65.19, 70.1]; sanno [16.11]
imper. ind. sapevi [17.20]; sapea [36.9]
pres. subj. sappia [14.23]; sappia- [78.11, 80.24]
imper. subj. sapesse [42.31]
imp. sappie [2.5, 54.13, 67.2]; sappi- [67.1, 78.18]; sappie- [74.28]
♦ "saber", "conhecer"; "distinguir".

SAPIENTE, *adj.*, *s.m.* (9): sapiente [8.9, 20.20, 71.28, 79.4]; sapienti [16.9, 68.11, 68.14, 72.21, 86.21]
♦ "sábio"; "aquele que conhece as coisas divinas".

[**SAPIENZA**], *s.f.* (41): sapiença [35.20, 38.25, 65.5, 78.4, 78.22, 80.7, 85.8, 90.4, 90.21, 91.3, 91.6, 93.14, 93.15, 93.16, 93.19, 93.22, 93.22]; sapientia [7.1, 11.8, 15.3, 16.25, 18.20, 20.20, 22.31, 23.6, 30.26, 30.28, 30.31, 30.31, 30.33, 31.2, 31.2, 34.12, 37.29, 37.30, 45.7, 59.27, 63.22, 73.21, 73.22]; sappiença [93.15]
♦ "sabedoria".

SAPORE, *s.m.* (2): sapore [6.1]; savore [57.4]
♦ "sabor", "gosto".

[**SAPOROSO**], *adj.* (1): saporosi [24.13]
♦ "saboroso", "que tem sabor".

†**SAPPIENDO** ⇒ SAPERE.

SAPUTAMENTE, *adv.* (2): saputamente [1.22, 15.7]
♦ "conscientemente".

‡**SARAE** ⇒ ESSERE.

‡**SAREBBONO** ⇒ ESSERE.

SATANASSO, *s.m.* (1): satanasso [16.33]
♦ "satanás".

SATOLLARE, *v.* (2):
inf. satollare [4.5]
part. pas. satollato- [6.18]
♦ "saciar".

†SAVERE → SAPERE.

SAVIAMENTE, *adv.* (3): saviamente [1.20, 4.5, 34.19]
♦ "com sensatez", "sabedoria".

SAVIO, *adj.*, *s.m.* (17): savio [4.11, 4.21, 5.2, 6.33, 29.24, 32.15, 77.25, 80.21, 90.11, 90.15, 92.1, 96.10, 101.8, 101.13]; savi [29.5, 29.11, 92.11]
♦ "sábio".

†SAVORE → SAPORE.

[**SAZIARE**], *v.* (2):
part. pas. satiato- [30.9]
pres. ind. satiano [48.28]
♦ "saciar(-se)".

[**SAZIETÀ**], *s.f.* (1): satietade [5.24]
♦ "fastio".

[**SBADIGLIARE**], *v.* (1): *pres. ind.* sbadigli [96.21]
♦ "bocejar".

[**SCACCIARE**], *v.* (1): *part. pas.* scacciato [99.8]
♦ "afastar", "banir"
CF. CACCIARE, DISCACCIARE.

[**SCALTRITO**], *s.m.* (1): scaltriti [5.31]
♦ " astuto".

SCAMBIO, *s.m.* (3): iskambio [12.18]; iscambio [25.24]; scambio [7.25]
♦ "troca".

SCAMPARE, *v.* (6):
inf. scampare [19.6, 32.2]; iscampar- [58.21]
pres. ind. scampano [48.3]
imper. ind. skampavano [14.14]
pres. subj. scampi [58.25]
♦ "escapar"; "libertar".

SCAMPOLO, *s.m.* (1): scampolo [53.15]
♦ "pedaço", "parte".

SCANDALO, *s.m.* (1): scandalo [4.15]
♦ "escândalo".

[**SCEGLIERE**], *v.* (1): *part. pas.* iscelta [64.20]
♦ "escolher".

SCEVERAMENTO, *s.m.* (1): sceveramento [33.21]
♦ "separação", "quebra de relação".

SCEVERARE, *v.* (5):
inf. sceverare [1.9, 38.5]
part. pas. sceverato [31.29]; sceverata [39.16]
pres. ind. scevera [1.9]
pas. rem. sceverò [26.11]
♦ "separar(-se)", "apartar(-se)".

[**SCHERNIRE**], *v.* (1): *part. pas.* schernita [63.12]
♦ "zombar".

SCHIERA, *s.f.* (5): schiera [37.24]; schiere [31.24, 36.18]; skiere [43.15, 44.33]
♦ "tropa".

SCHIETTAMENTE, *adv.* (2): schiettamente [75.1]; skiettamente [8.22]
♦ "com pureza, sinceridade".

SCHIFARE, *v.* (5):
inf. schifare [67.20, 70.17]; skifare [11.7]
pres. ind. schifa [94.4]; skifa- [7.32]
♦ "recusar"; "afastar"; "esquivar-se".

SCHIFO, *s.m.* (1): schifo [54.6]
♦ "sentimento de repugnância".

SCIALACQUAMENTO, *s.m.* (1): scialacquamento [20.26]
♦ "desperdício".

[**SCIALACQUATORE**], *s.m.* (1): sciallacquatori [20.26]
♦ "esbanjador".

[**SCIENZA**], *s.f.* (41): iscièn̨a [64.18]; iscientia [73.23]; sciença [50.15, 59.3, 59.4, 59.5, 64.10, 66.20, 69.24, 71.15, 87.9, 90.18, 91.25, 91.25, 101.4, 101.5]; sciença [4.21]; scientia [1.18, 5.17, 5.23, 6.22, 20.14, 21.25, 22.19, 23.2, 23.4, 29.13, 29.16, 31.7, 31.11, 49.15, 59.2, 72.18, 74.9, 74.10, 74.15, 74.16,

103.9, 104.1]; scienzia [73.24]; sciençe [91.26]
♦ “ciência”, “conhecimento”.

SCIOGLIERE, *v.* (2): *inf.* sciogliere [4.7, 80.15]
♦ “desligar”, “resolver”
CF. DISCIOGLIERE.

SCIOGLIMENTO, *s.m.* (1): scioglimento [93.25]
♦ “desligamento”
CF. DISCIOGLIMENTO.

SCISMA, *s.m.* †*f.* (1): scisma [37.12]
♦ “cisma”, “discórdia”.

SCONCIAMENTE, *adv.* (1): sconciamente [96.18]
♦ “de modo torpe”.

[**SCONCIO**], *adj.* (1): sconce [60.4]
♦ “torpe”.

[**SCONFIGGERE**], *v.* (1): *pas. rem.* sconfisse [33.18, 36.13]
♦ “vencer em combate”.

SCONFITTA, *s.f.* (2): sconfitta [36.1, 45.7]
♦ “derrota”.

[**SCONTRARE**], *v.* (1): *inf.* scontrar- [97.14]
♦ “encontrar”.

SCONVENEVOLE, *adj.* (3): sconvenevole [39.18, 41.15, 75.21]
♦ “incoveniente”, “inadequado”.

[**SCOPRIRE**], *v.* (1): *inf.* iscoprire [96.11]
♦ “desnudar”.

SCRITTURA, *s.f.* (31): scrictura [50.30, 65.22]; scriptura [22.23, 25.5, 54.25, 56.1, 64.27, 85.23, 92.27, 92.29, 93.1, 98.20, 100.18, 104.3]; scrittura [53.26]; iscripture [42.29]; scricture [53.27, 98.23]; scripture [6.20, 7.22, 7.26, 26.19, 26.22, 26.29, 55.23, 56.21, 84.6, 98.29, 101.5, 101.6]; scritture [98.27]
♦ “testemunho escrito”; “Sagrada Escritura”.

‡**SCRIVEA** ⇒ SCRIVERE.

[**SCRIVERE**], *v.* (14):
part. pas. scripto [7.28, 16.12, 16.14, 59.6, 68.11]; scritto [38.24, 50.9, 74.8, 100.7]; scritte [42.30, 55.2]
imper. ind. scrivea [100.14]
pas. rem. scrissero [83.1]
imp. scrivi [45.18]
♦ “escrever”.

[**SCROLLARE**], *v.* (1): *part. pas.* scrollato [12.25]
♦ “inquietar”.

SCUDO, *s.m.* (1): scudo [50.3]
♦ “escudo”.

†**SCURARE** → OSCURARE.

[†**SCURITÀ**] → OSCURITÀ.

[**SCURO**], *adj.* (3): skuro [39.25, 55.2]; scura [63.21]
♦ “obscuro”.

[**SCUSARE**], *v.* (1):
pres. ind. skusa [24.4]; skusa- [57.22]
pres. subj. scusi [52.2]
♦ “desculpar-se”.

SDRUCCIOLO, *s.m.* (3): isdrucciolo [29.13, 60.5]; sdrucciolo [18.14]
♦ “obstáculo”, “pedra de tropeço”.

SE[1], *conj.* (196): se [2.1, 2.10, 2.11, 2.11, 4.10, 5.3, 5.16, 6.14, 6.27, 7.12, 7.21, 8.5, 8.21, 8.23, 8.30, 8.30, 9.23, 9.25, 10.3, 10.4, 10.4, 10.10, 10.22, 11.24, 11.5, 11.6, 12.5, 12.11, , 13.19, 13.26, 14.26, 14.27, 15.6, 15.20, 16.13, 17.10, 17.21, 20.10, 20.29, 20.2, 20.3, 20.9, 20.23, 20.24, 21.17, 21.21, 21.24, 22.11, 22.16, 23.13, 23.16, 23.20, 24.15, 24.16, 25.16, 25.28, 26.12, 27.33, 27.5, 27.30, 29.19, 30.14, 31.22, 31.3, 31.22, 33.7, 34.12, 34.14, 35.5, 35.7, 37.14, 37.18, 37.22, 37.23, 38.20, 39.33, 39.9, 39.19, 40.32, 41.1, 41.19, 41.19, 42.23, 43.20, 43.30, 44.3, 44.20, 45.16, 45.21, 45.19, 46.4, 46.5, 46.12, 46.35, 48.17, 51.6, 51.30, 52.1...]; ·sse [41.16]
♦ “se”.

SE[2], *pron. pes. m.* e *f.* [forma que o *pron.* e *adv.* ***si*** assume diante de *pron*. átono] (4): -se- [29.4, 51.24, 57.19]; ·sse [48.21]
♦ "se"
CF. SI.

SÉ, *pron. pes. m.* e *f.* (85): sé [2.16, 3.28, 4.9, 6.24, 9.7, 10.25, 13.20, 14.24, 14.30, 15.8, 22.14, 22.16, 22.21, 23.13, 23.25, 24.8, 25.23, 27.8, 29.12, 32.20, 32.25, 32.25, 32.26, 32.27, 34.14, 34.23, 37.10, 37.10, 37.19, 38.18, 40.28, 43.3, 44.6, 44.10, 44.32, 48.8, 48.9, 49.18, 51.32, 52.23, 53.2, 53.15, 54.19, 55.12, 56.19, 57.6, 58.4, 62.15, 64.7, 66.14, 66.19, 68.24, 69.16, 72.12, 72.12, 73.6, 73.13, 74.8, 74.9, 74.10, 75.2, 76.12, 77.28, 79.29, 81.23, 82.7, 82.18, 89.11, 90.5, 90.6, 91.22, 92.7, 97.18, 98.14, 100.24]; ·ssé [12.13, 31.4, 33.10, 33.16, 35.29, 45.6, 48.18, 66.13, 80.13, 96.5]
♦ "si".

[**SECCARE**], *v.* (2):
pres. ind. secca [37.17]
fut. seccherà [37.28]
♦ "secar".

[**SECCO**], *adj.* (4): secche [22.19, 23.1, 48.30, 90.27]; sekissimo [33.18]
♦ "seco".

[**SECO**], *pron.* (3): seco [40.20, 69.17, 69.26]
♦ "consigo".

SECOLARE, *adj.*, *s.m.* (8): secolare [92.24, 94.16, 98.3]; secolari [42.21, 73.12, 94.4, 94.6, 97.4]
♦ "secular", "terreno".

[**SECOLARESCO**], *adj.* (4): secolaresca [28.25]; secolaresche [7.27, 78.14]; secolareschi [93.6]
♦ "mundano".

SECOLO, *s.m.* (43): secolo [1.14, 1.23, 1.27, 4.4, 4.6, 4.17, 7.26, 7.32, 8.28, 16.21, 23.7, 23.10, 24.29, 28.22, 29.24, 29.25, 34.10, 34.29, 35.1, 38.5, 39.3, 47.32, 52.16, 52.21, 54.14, 54.17, 56.23, 57.7, 59.26, 60.7, 60.13, 61.16, 62.3, 69.14, 82.12, 90.23, 90.25, 90.25, 90.26, 90.28, 91.5, 91.16, 94.17]
♦ "mundo"; "vida ou estado de vida mundano".

†SECONDAMENTE CHE, *adv.* (1): secondamente che [85.6]
♦ "como", "de acordo com"
CF. CHE[2].

SECONDO[1], *adj. num. ord.*, *s.m.* (21): secondo [11.1, 26.13, 27.2, 44.26, 74.4, 94.2, 94.27, 94.28, 102.9, 102.23]; seconda [69.3, 69.9, 70.5, 72.1, 73.27, 84.7, 85.20, 85.24, 93.6, 93.6, 93.18]
♦ "segundo".

SECONDO[2], *prep.* (60): secondo [6.21, 8.20, 13.23, 16.4, 20.12, 23.6, 24.27, 24.30, 24.34, 24.35, 26.17, 27.3, 27.4, 27.6, 27.20, 29.24, 29.28, 29.29, 30.16, 38.16, 39.13, 39.14, 42.21, 42.24, 42.27, 43.1, 43.15, 43.15, 44.12, 44.13, , 48.5, 48.6, 53.15, 56.8, 56.11, 60.9, 72.13, 78.13, 78.21, 78.22, 78.25, 79.30, 80.22, 81.26, 81.27, 81.28, 81.28, 82.17, 84.4, 84.6, 85.23, 87.13, 89.12, 89.14, 93.13, 94.24, 97.16, 97.24, 99.13, 101.13]
♦ "conforme", "de acordo com".

SECONDO CHE, *conj.* (4): secondo ch' [93.24, 32.14]; secondo k' [13.24,]; secondo che [92.10]
♦ "como", "de acordo com"
CF. SECONDO[2], CHE[2].

SECRETO[1], *adj.*, *adv.* (14): secreto [92.3]; secreta [54.17]; secreti [31.31]; secrete [23.4, 31.11, 42.14, 5.23, 55.14, 56.5, 84.7, 84.17, 85.4, 85.11, 88.6]
♦ "secreto".

SECRETO[2], *s.m.* (3): secreto [10.25]; secreti [59.27]; segreti [73.5]
♦ "segredo".

SEDERE[1], *v.* (11):
inf. sedere [29.7, 86.27, 97.20]
ger. sedendo [66.7, 66.8, 96.16]
pres. ind. siede [23.10, 91.4]
fut. sederà [96.18]
imp. siedi [43.4, 96.20]
♦ "sentar-se"; "situar-se".

SEDERE[2], *s.m.* (1): sedere [40.22]
♦ "o ato de sentar-se ou de estar sentado"; "†cadeira", "†assento".

SEDIA, *s.f.* (1): sedia [24.32]
♦ "cadeira", "assento".

SEGNALE, *s.m.* (6): segnale [27.22, 78.10, 6.3, 6.15]; segnali [37.33, 50.17]
♦ "sinal", "indício".

SEGNO, *s.m.* (23): segnio [35.11]; segno [6.8, 21.23, 21.25, 30.32, 36.22, 36.30, 38.10, 38.13, 39.33, 76.13, 79.33, 90.11, 90.11, 94.20, 101.2, 102.7]; segni [4.4, 42.15, 72.8, 72.14, 99.11, 103.15]
♦ "prova", "manifestação".

†SEGNORE → SIGNORE.

[**†SEGNOREGGIARE**] → SIGNOREGGIARE.

†SEGNORIA → SIGNORIA.

[**SEGRETO**] → SECRETO[2].

[**SEGUENTEMENTE**], *adv.* (1): sequentemente [10.23]
♦ "consequentemente".

SEGUITARE, *v.* (29):
inf. seguitar [93.4, 97.4]; seguitare [30.26, 60.6, 88.10]
ger. seguitando- [31.3]
part. pas. seguitato [20.8]
pres. ind. seguita [30.28, 30.32, 35.20, 35.21, 58.10, 59.26, 69.9, 69.21, 70.4, 70.5, 70.6, 88.29]; seguitano [1.16, 14.25, 36.5, 88.27, 89.8]
fut. seguiterà [88.1]
pres. subj. seguiti [31.2]; seguitino [3.24]
imp. seguita [21.9, 94.27]
♦ "seguir"; "†proceder em conformidade com"; "vir em seguida (por consequencia)"; "perseguir"; "ter como modelo".

†SEGUITATORE, *s.m.* (3): seguitatore [33.15, 73.13]; seguitatori [14.10]
♦ "seguidor".

SEME, *s.m.* (6): seme [21.15, 56.2, 86.5, 86.5, 88.25, 99.14]
♦ "semente".

SEMINARE, *v.* (14):
inf. seminare [2.10, 26.6, 64.26]
pres. ind. semini [65.9]; semina [22.20, 32.16]; seminamo [86.4]; seminano [1.15]
fut. seminerai [2.11, 21.15]; seminerà [12.24, 29.16]
imp. semina [2.10, 12.16]
♦ "semear".

[**SEMINATORE**], *s.m.* (1): seminatrice [65.3]
♦ "semeador".

SEMO ⇒ ESSERE.

[**SEMPITERNO**], *adj.* (1): sempiterna [70.9]
♦ "sempiterno", "perene".

[**SEMPLICE**], *adj.* (3): semplici [28.25, 39.1, 44.18]
♦ "simples".

SEMPLICEMENTE, *adv.* (2): semplicemente [45.31, 88.7]
♦ "simplesmente", "unicamente".

[**SEMPLICITÀ**], *s.f.* (6): semplicitade [52.22]; simplicitade [28.30, 63.5, 40.8, 40.12, 101.8]
♦ "simplicidade".

SEMPRE, *adv.* (37): sempre [3.5, 4.35, 11.24, 12.11, 13.18, 17.29, 19.28, 20.20, 21.19, 23.11, 29.7, 29.10, 29.15, 30.13, 30.26, 31.17, 31.28, 37.3, 40.26, 41.5, 48.8, 51.4, 56.17, 60.17, 64.13, 64.16, 67.25, 70.19, 80.13, 80.13, 80.15, 89.30, 89.31, 89.32, 90.5, 98.13, 101.4]
♦ "sempre".

SENO, *s.m.* (1): seno [61.21]
♦ "seio".

[**SENSIBILE**], *adj.* (3): sensibili [27.19, 71.14, 72.14]
♦ "sensível".

[**SENSITIVO**], *adj.* (1): sensitiva [26.30]
♦ "sensitivo".

SENSO, *s.m.* (35): senso [92.16]; sensi [1.29, 3.22, 3.23, 3.23, 3.24, 4.18, 4.31, 9.5, 9.10, 15.2, 25.19, 25.30, 31.30, 37.3, 37.7, 37.20, 38.28, 46.25, 52.20, 6.2, 6.14, 62.21, 68.19, 77.17, 77.17, 82.29, 84.20, 93.20, 94.8, 94.9, 94.22, 94.23, 94.23, 101.4]
♦ "sentido".

SENSUALE, *adj.* (2): sensuale [77.15]; sensuali [75.16]
♦ "sensual".

SENSUALITÀ, *s.f.* (5): sensualità [73.25]; sensualitade [6.17, 25.29, 76.1, 80.7]
♦ "sensualidade".

SENSUALMENTE, *adv.* (1): sensualmente [72.19]
♦ "por meio dos sentidos".

[**SENTENZA**], *s.f.* (2): sentença [100.14]; sententia [68.9]
♦ "sentença".

SENTIMENTO, *s.m.* (9): sentimento [27.21, 71.24, 79.5, 79.5, 79.7, 82.12, 84.17, 92.28, 93.19]
♦ "sentimento", "percepção".

SENTIRE, *v.*, *s.m.* (34):
inf. sentire [69.10, 70.11, 71.23, 71.26]; sentir- [27.17]
part. pas. sentito [1.23, 38.10]; sentita [49.16]
pres. ind. senti [93.14]; sente [8.4, 25.16, 25.16, 48.21, 49.32, 54.32, 92.22, 92.23]; sentono [13.22, 37.1, 39.31, 48.21]
pas. rem. sentì [27.13, 38.4]
fut. sentirai [27.27, 78.11]; sentirà [10.16, 10.22, 15.2, 15.3, 25.25, 27.20]
pres. subj. senta [7.23]; senta- [6.2]; senti [16.28]
imp. senti- [4.32]
♦ "sentir", "experimentar", "perceber"; "sentimento".

[**SENZA**], *prep.* (122): sanç' [71.25, 77.19]; sança [1.20, 3.8, 3.13, 5.18, 5.24, 7.1, 7.1, 8.19, 9.15, 10.19, 12.12, 14.28, 14.30, 15.1, 15.3, 15.4, 15.4, 15.6, 17.1, 17.1, 17.30, 21.16, 22.17, 22.18, 23.15, 24.29, 26.32, 27.7, 27.26, 27.31, 28.7, 28.10, 30.32, 31.8, 31.8, 31.9, 31.21, 31.21, 31.24, 32.33, 33.11, 34.3, 34.16, 34.22, 36.26, 37.31, 38.1, 38.18, 39.1, 40.9, 41.7, 42.5, 42.25, 42.28, 43.27, 43.27, 45.13, 46.24, 46.28, 48.18, 50.27, 51.9, 51.9, 51.11, 51.12, 51.12, 57.11, 57.25, 58.11, 58.30, 59.13, 60.16, 61.19, 61.21, 62.20, 62.20, 62.22, 64.12, 65.21, 65.21, 66.26, 69.27, 71.16, 71.26, 72.11, 73.9, 77.26, 78.21, 80.16, 81.7, 81.22, 82.8, 82.29, 84.24, 85.22, 86.7, 86.22, 86.23, 87.15, 87.23, ...]; sanza [73.12, 74.24, 74.26, 74.26, 74.27, 75.3, 75.7, 75.30, 102.17]
♦ "sem".

[**SEPOLCRO**], *s.m.* (1): sepolcri [40.23]
♦ "sepulcro".

[**SEPPELLIRE**], *v.* (1): *part. pas.* sepulto [38.13]
♦ "sepultar".

†**SEPULTO** ⇒ SEPPELLIRE.

†**SEQUENTEMENTE** → SEGUENTEMENTE.

†**SERENA** → SIRENA.

SERMONE, *s.m.* (8): sermo [50.9]; sermone [11.1, 22.1, 30.22, 50.30, 102.9, 102.14, 102.18]
♦ "sermão".

†**SEROCCHIA**, *s.f.* (2): serocchia [97.23]; serocchie [97.15]
♦ "irmã".

SERPENTE, *s.m.* (5): serpente [57.20, 58.23, 58.24, 58.26, 92.8]
♦ "serpente".

[**SERRARE**], *v.* (2): *part. pas.* serrati [68.8]; serrate [9.9]
♦ "fechar".

†**SERVARE**, *v.* (4):
inf. servare [75.29]
pres. ind. serva [57.13]
fut. serverai [18.25]; serveremo [75.12]
♦ "observar"
CF. OSSERVARE.
[**SERVIRE**], *v.* (4):
part. pas. servito [54.10, 99.21]
pres. ind. serve [16.4, 27.18]
♦ "servir".
SERVIGIO, *s.m.* (2): servigio [35.16, 100.20]
♦ "benefício"; "graça".
[**SERVITÙ**], *s.f.* (4): servitudine [4.8, 35.28, 68.19, 69.5]
♦ "servidão".
SERVO, *s.m.*, *adj.* (12): servo [1.27, 3.16, 12.28, 51.10, 55.11, 57.11, 57.15, 69.4, 69.23, 96.11]; servi [3.17, 4.7]
♦ "servo".
SETE, *s.f.* (2): sete [20.16, 23.8]
♦ "sede".
SETTE, *adj. num. card. inv.* (1): sette [12.16]
♦ "sete".
[**SFACCIATO**], *adj.* (1): sfacciata [2.1]
♦ "despudorado".
[**SFORZARE**], *v.* (3):
part. pas. sforçati [44.6]
fut. sforçerai [94.29]
imp. isforça- [60.5]
♦ "esforçar-se".
SFRENAMENTO, *s.m.* (2): sfrenamento [33.13, 36.23]
♦ "falta de comedimento".
[†**SFRENAZIONE**], *s.f.* (2): isfrenatione [59.28]; sfrenatione [33.13]
♦ "falta de comedimento".
[**SFRONTATO**], *s.m.* (1): sfrontati [60.16]
♦ "petulante".
SI, *pron. pes.* (686): s' [1.29, 2.8, 2.8, 3.5, 3.7, 3.11, 3.20, 5.21, 5.31, 6.24, 7.29, 7.33, 8.9, 12.23, 14.17, 14.30, 15.2, 17.31, 18.12, 18.14, 18.17, 19.2, 19.26, 19.26, 20.14, 25.2, 25.3, 25.3, 26.23, 27.19, 27.22, 29.6, 30.1, 30.1, 30.2, 30.3, 30.4, 30.5, 31.19, 31.20, 32.4, 32.10, 34.19, 34.4, 34.23, 34.29, 35.12, 35.12, 36.7, 36.27, 37.17, 38.11, 39.5, 39.7, 39.26, 39.26, 39.30, 40.2, 40.3, 40.12, 40.13, 41.20, 42.5, 42.16, 42.30, 42.31, 44.15, 45.3, 46.5, 46.29, 47.15, 47.20, 48.7, 48.32, 49.19, 50.21, 50.22, 51.1, 51.26, 53.23, 55.11, 55.23, 55.26, 58.30, 59.2, 60.6, 60.18, 62.16, 62.16, 63.9, 63.11, 64.15, 64.18, 64.20, 64.22, 64.26, 65.25, 65.27, 66.13, 66.19, ...]; ·ss' [58.8, 77.11]; si [1.2, 1.8, 1.8, 1.9, 1.9, 1.14, 1.14, 1.17, 1.21, 2.17, 2.20, 2.21, 2.25, 3.19, 3.30, 4.9, 5.12, 5.30, 6.13, 6.14, 6.16, 6.16, 6.20, 6.23, 6.26, 6.32, 6.33, 7.10, 7.30, 7.32, 8.14, 9.5, 9.8, 9.14, 9.14, 9.15, 9.23, 9.24, 9.25, 9.29, 10.1, 10.12, 10.15, 10.21, 11.8, 11.9, 11.12, 11.16, 12.24, 12.26, 13.16, 13.19, 13.21, 14.7, 14.11, 14.15, 15.4, 15.10, 15.26, 16.5, 16.20, 16.27, 16.28, 17.10, 17.25, 17.25, 17.26, 18.8, 18.11, 18.16, 18.19, 18.21, 19.23, 21.15, 22.9, 22.10, 22.19, 22.24, 23.13, 23.15, 23.18, 23.18, 24.4, 24.4, 24.35, 25.16, 25.20, 25.26, 26.5, 26.8, 26.9, 26.11, 26.15, 26.16, 26.20, 26.21, 26.23, 27.2, 27.14, 27.17...]; -si [3.7, 4.17, 5.13, 6.14, 6.23, 7.17, 9.1, 9.30, 9.32, 12.1, 15.11, 16.5, 17.22, 18.2, 18.22, 18.3, 19.14, 19.17, 20.15, 21.18, 25.11, 25.17, 26.15, 26.21, 27.18, 27.8 , 28.32, 29.19, 30.7, 31.22, 31.23, 31.3, 32.14, 32.29, 33.10, 33.14, 33.17, 34.3, 34.7, 36.13, 36.20, 36.26, 38.7, 39.14, 40.10, 40.21, 40.31, 45.11, 45.20, 45.3, 48.26, 48.5, 49.1, 49.2 , 50.25, 50.29, 51.19, 51.29, 51.32, 51.7, 52.12, 52.16, 52.2, 52.25, 52.26, 54.28, 54.32, 55.13, 56.1, 56.17, 56.22, 56.23, 56.9, 57.22, 57.8, 58.2, 58.4, 58.5, 59.12, 60.10, 62.25, 64.22, 64.23, 68.18, 71.16, 72.19, 74.9,

75.18, 75.30, 77.16, 77.16, 77.8, 79.25, 79.25, 80.12, 82.22, 82.25, 82.7, 83.21, 89.7, ...]; -ssi [17.19, 30.12, 34.17, 55.24, 64.7]; ·ssi [1.15, 1.16, 1.17, 6.33, 9.24, 12.8, 16.26, 17.32, 18.1, 20.15, 22.13, 23.5, 24.12, 29.10, 33.12, 36.15, 36.18, 39.21, 39.31, 40.12, 43.4, 43.25, 44.21, 45.12, 46.25, 46.26, 47.3, 49.12, 51.23, 54.15, 62.13, 63.22, 65.19, 66.26, 67.29, 68.22, 69.5, 69.8, 69.21, 69.27, 73.12, 75.10, 77.6, 77.13, 80.5, 84.17, 87.1, 89.25, 89.29, 90.2, 90.3, 92.10, 92.14, 94.24, 102.13]

♦ "se"; "para si"

CF. SE[2].

SÌ[1], *adv.* (9): sì [5.5, 21.25, 35.4, 39.8, 40.10, 50.10, 58.9, 69.8, 69.9]

♦ "sim"; "de fato".

SÌ[2], *adv.*, *conj.* (151): sì [1.9, 1.10, 1.13, 1.15, 6.13, 6.24, 7.1, 7.21, 7.26, 8.2, 8.10, 9.5, 9.14, 9.17, 9.28, 9.28, 12.3, 13.18, 13.7, 13.7, 14.22, 14.9, 15.23, 16.23, 16.26, 16.30, 17.1, 17.12, 17.14, 17.32, 18.1, 18.22, 19.6, 19.26, 21.14, 21.3, 22.11, 22.18, 22.19, 22.20, 22.23, 22.27, 22.28, 22.31, 23.1, 23.22, 23.24, 23.3, 23.5, 24.12, 24.13, 24.26, 24.28, 24.31, 27.2, 28.10, 28.19, 28.23, 29.18, 29.18, 30.29, 31.24, 31.25, 32.16, 32.20, 32.21, 32.24, 33.1, 33.12, 33.2, 33.18, 34.23, 34.25, 35.1, 35.14, 35.20, 35.3, 36.28, 36.4, 37.11, 38.19, 38.2, 38.24, 39.24, 39.26, 40.8, 42.16, 42.19, 44.11, 44.21, 44.5, 45.24, 45.25, 47.26, 47.3, 47.31, 48.21, 48.4, 50.29, 52.15, 53.22, ...]; ·ssì [39.16, 64.19, 87.23]

♦ "†dessa forma"; "tanto"; "assim"

CF. SÌ CHE, SÌ COME.

SÌ CHE, *conj.* (3): sì che [6.13, 67.4]; sì ke [35.3]

♦ "de tal forma que", "de modo que"

CF. SÌ[2], CHE[2].

SÌ COME, *adv.* (108): sì com' [9.14, 21.3, 33.2, 38.24, 42.19, 44.5, 50.29, 68.11, 90.25]; sì come [1.9, 1.10, 1.13, 1.15, 6.24, 7.1, 8.2, 8.10, 9.5, 9.17, 9.28, 9.28, 12.3, 14.9, 14.22, 15.23, 16.23, 16.30, 17.1, 17.12, 19.26, 22.11, 22.20, 22.23, 22.31, 22.18, 22.19, 22.27, 22.28, 23.1, 23.3, 23.5, 23.22, 23.24, 24.13, 24.28, 24.31, 24.26, 27.2, 28.10, 28.19, 28.23, 29.18, 29.18, 31.24, 31.25, 32.16, 32.20, 32.21, 34.23, 34.25, 35.14, 35.20, 36.28, 37.11, 38.2, 38.19, 39.24, 40.8, 42.16, 44.11, 45.24, 47.26, 48.4, 52.15, 53.22, 54.30, 55.2, 55.5, 57.15, 57.15, 57.29, 59.7, 59.13, 60.9, 60.10, 61.11, 63.2, 63.6, 63.11, 63.20, 64.11, 71.11, 85.4, 85.6, 86.12, 86.22, 88.9, 93.14, 93.22, 94.10, 94.10, 95.9, 97.17, 100.4, 100.7, 100.21, 100.21, 100.22]

♦ "como"

CF. SÌ[2], COME.

SICURO, *adj.* (1): sicuro [59.7]

♦ "confiante".

†SICURTÀ, *s.f.* (12): sicuritade [60.2]; sicurtà [73.10]; sicurtade [1.19, 4.33, 8.5, 9.3, 15.5, 17.9, 17.30, 17.31, 49.26, 100.18]

♦ "segurança"; "certeza".

†SIE ⇒ ESSERE.

†SIENO ⇒ ESSERE.

[**SIGNIFICARE**], *v.* (1): *part. pas.* significata [39.15]

♦ "fazer conhecer".

SIGNORE, *s.m.* (31): segnor [28.12, 72.22, 93.4]; segnore [12.28, 18.12, 18.17, 21.26, 32.16, 32.23, 36.10, 41.1, 41.9, 43.27, 60.28, 66.3, 78.28]; singnior [73.22, 74.14]; singniore [73.25, 73.29]; signore [8.15, 14.7, 17.11, 18.7, 19.27, 19.28, 26.1, 33.17, 41.8, 50.31]; signori [57.15]

♦ "senhor"; "Deus", "Jesus Cristo".

[**SIGNOREGGIARE**], *v.* (2):
pres. ind. segnoreggia [70.26]
fut. segnoreggerà [12.29]
♦ "dominar".

SIGNORIA, *s.f.* (3): segnoria [93.20]; signoria [5.3, 17.14]
♦ "†autoridade"; "†poder"; "†arbítrio".

SII ⇒ ESSERE.

[**SILENZIO**], *s.m.* (4): silenço [93.15]; silentio [6.26, 6.28, 7.14]
♦ "silêncio".

SIMIGLIANTE, *adj.* (15): simigliante [8.29, 34.16, 58.20, 87.24, 90.15, 91.3]; simiglianti [17.13, 21.14, 28.26, 48.26, 58.32, 79.8, 79.28, 80.17, 81.19]
♦ "similar".

SIMIGLIANTEMENTE, *adv.* (10): simigliantemente [2.24, 10.10, 16.34, 27.1, 36.5, 39.12, 45.13, 58.23, 96.6, 96.12]
♦ "também"; "da mesma forma"; "de forma similar".

SIMILE, *adj.* (2): simile [16.34, 83.8]
♦ "símile".

SIMILITUDINE, *s.f.* (3): similitudine [20.12, 40.22, 94.14]
♦ "semelhança".

[**†SIMPLICITÀ**] → SEMPLICITÀ.

[**SINCERITÀ**], *s.f.* (1): sinceritade [40.3]
♦ "sinceridade".

[**SINCERO**], *adj.* (1): sincera [22.30]
♦ "sincero".

‡SINGNIORE → SIGNORE.

[**SINGOLARE**], *adj.* (2): singulare [67.19]; singulari [101.3]
♦ "único"; "insólito".

[**SINGOLARMENTE**], *adv.* (1): singularmente [71.4]
♦ "solitariamente".

[**SIRENA**], *s.f.* (1): serena [92.13]
♦ "sereia".

SMALTIRE, *v.* (1): *inf.* smaltire [72.1]
♦ "digerir".

SMALTO, *s.m.* (2): smalto [27.3, 27.4]
♦ "esmalte".

[**SOAVE**], *adj.* (1): soavi [21.8]
♦ "suave".

SOAVEMENTE, *adv.* (1): soavemente [96.25]
♦ "suavemente".

[**SOAVITÀ**], *s.f.* (2): soavitade [14.6, 92.16]
♦ "suavidade".

[**†SOBLIMARE**] → SUBLIMARE.

[**‡SOBLIMO**] → SUBLIMO.

SOBRIAMENTE, *adv.* (1): sobriamente [96.14]
♦ "sobriamente".

[**SOBRIETÀ**], *s.f.* (2): sobrietade [97.5, 97.20]
♦ "moderação".

SOBRIO, *adj.* (1): sobrio [96.4]
♦ "moderado".

[**‡SOCCEDERE**] → SUCCEDERE.

[**SOCCORRERE**], *v.* (1): *pres. subj.* soccorra [58.22]
♦ "socorrer".

SOCCORSO, *s.m.* (2): soccorso [44.13, 60.22]
♦ "socorro".

‡SOE ⇒ SUO.

†SOFFICIENTE → SUFFICIENTE.

[**†SOFISTICOSO**], *adj.* (1): sophisticose [4.30]
♦ "sofisticado".

[**†SOGGETTARE**], *v.* (3): *part. pas.* subgetta [74.5]; sugetta [73.18]; sugette [74.11]
♦ "sujeitar".

[**SOGGEZIONE**], *s.f.* (1): sugeptione [74.11]
♦ "sujeição".

[**SOGGIACERE**], *v.* (1): *inf.* sogiacere [49.1]
♦ "sujeitar".

SOGNO, *s.m.* (2): sogno [46.34]; sogni [60.3]
♦ "sonho".

SOLAMENTE, *adv.* (23): solamente [10.9, 2.12, 2.19, 17.14, 20.27, 32.5, 34.1, 34.5, 37.2, 39.32, 46.32, 47.24, 48.25, 58.10, 65.15, 65.23, 65.19, 70.15, 74.14, 75.13, 78.13, 96.5, 100.4]
♦ "somente".

SOLE, *s.m.* (10): sole [8.3, 24.27, 24.30, 25.10, 53.17, 53.23, 60.26, 71.22, 92.9, 92.25]
♦ "sol".

[**SOLERE**], *v.* (4):
pres. ind. suole [53.25]; sogliono [51.18]
imper. ind. solevi [66.5, 66.6]
♦ "soer", "costumar".

[†**SOLIDARE**], *v.* (1): *part. pas.* solidati [25.21]
♦ "consolidar", "tornar adulto".

SOLITARIO, *adj.*, *s.m.* (16): solitario [23.13, 34.15, 40.16]; solitaria [64.26, 73.8, 79.29, 83.4]; solitari [39.10, 39.13, 54.1, 54.23, 62.8, 66.26, 103.5, 103.10]; solitarii [14.4]
♦ "solitário".

SOLITUDINE, *s.f.* (36): solitudine [3.5, 4.1, 4.5, 4.5, 8.30, 9.11, 9.15, 10.6, 37.6, 38.28, 38.28, 39.5, 39.13, 40.17, 40.22, 40.32, 42.20, 47.19, 53.14, 53.15, 54.2, 54.24, 54.27, 62.8, 63.1, 63.2, 63.5, 63.17, 70.6, 78.16, 82.1, 82.5, 82.20, 102.3, 103.10, 103.23]
♦ "solidão".

[**SOLLECITO**], *adj.* (9): sollicito [2.4, 9.21, 12.11, 14.27, 24.6, 30.4, 57.7, 57.27]; sollicita [64.14]
♦ "atencioso"; "preocupado".

SOLLECITUDINE, *s.f.* (32): sollecitudine [22.13, 27.11, 89.2, 91.12]; sollicitudine [5.35, 9.13, 10.14, 14.26, 22.16, 32.27, 32.28, 32.30, 57.18, 57.25, 59.8, 62.20, 62.24, 64.21, 68.10, 83.14, 84.2, 88.28, 92.21, 93.27, 94.27, 103.10]; sollecitudini [7.2, 62.9]; sollicitudini [8.24, 8.27, 62.12, 64.7]
♦ "cuidado"; "preocupação".

[**SOLLEVARE**], *v.* (2):
pres. ind. sollieva [45.25]
pres. subj. sollevino [61.10]
♦ "soerguer".

[**SOLO**], *adj.*, *adv.* (7): solo [1.5, 3.13, 53.1, 58.26, 62.28, 83.25]; sola [94.5]
♦ "sozinho", "isolado"; "somente".

SOMIGLIANTE → SIMIGLIANTE.

SOMIGLIANTEMENTE → SIMIGLIANTEMENTE.

[**SOMMERGERE**], *v.* (5):
part. pas. sommersi [86.26]; sommerse [99.4]
pres. ind. sommergon [75.2]
pas. rem. sommerse [99.2]
pres. subj. sommerga [91.18]
♦ "submergir"; "fazer desaparecer".

SOMMITÀ, *s.f.* (4): somitade [10.20, 30.15]; sommità [103.9]; sommitade [59.20]
♦ "excelência", "grau mais elevado".

[**SOMMO**], *adj.* (1): somma [24.14]
♦ "supremo".

‡**SON** ⇒ ESSERE.

SONNO, *s.m.* (6): sonno [12.25, 35.15, 35.17, 39.24, 64.22, 65.17]

[**SONNOLENTO**], *adj.* (1): sonnolenti [51.20]
♦ "imerso na quietude".

[‡**SOPERBIRE**] → SUPERBIRE, CF. INSUPERBIRE.

[**SOPERCHIARE**] → SOVERCHIARE.

†**SOPERCHIO** → SOVERCHIO.

SOPRA, *prep.*, *adv.* (85): sopr' [4.20, 17.3, 72.11, 98.6]; sopra [1.21, 6.19, 6.24, 6.27, 8.5, 8.24, 12.10, 13.31, 14.1, 14.19, 16.8, 16.24, 19.27, 19.30, 19.31, 21.11, 21.12, 22.6, 24.4, 24.36, 25.12, 26.1, 27.21, 28.1, 28.1, 28.2, 28.18, 32.7, 36.5, 36.12, 37.27, 38.21, 39.19, 39.4, 43.3, 45.25, 46.23, 48.16, 49.3, 51.5, 51.5, 51.6, 52.18, 52.28, 55.23, 59.5, 60.26, 60.28, 60.30, 61.2, 61.3, 63.22, 64.10, 66.17, 71.5, 73.28, 73.28, 75.11, 75.27, 77.10, 78.23, 78.27, 78.27, 80.6, 80.14, 80.19, 80.20, 81.23, 83.17, 85.28, 89.6, 89.6, 89.13, 89.15, 93.5, 94.30, 95.16, 98.6, 99.21, 100.4, 101.11]
♦ "sobre"; "precedentemente".

[‡**SOPRABONDANZA**] → SOVRABBONDANZA.

[**SOPRADETTO**], *adj.* (4): sopradette [24.16, 34.24, 80.24, 89.11]
♦ "supracitado".

[**SOPRANNOME**], *s.m.* (1): sopranome [40.24]
♦ "apelido".

SOPRASTARE, *v.* (10):
inf. soprastare [26.14, 71.14, 75.8]
part. pas. soprastato [36.9]; soprastati [46.25]
pres. ind. soprasta [18.21, 43.11, 102.21]
pas. rem. soprastette [47.31]
pres. subj. soprastea [45.21]
♦ "dominar", "†vencer".

[‡**SOPRAVEGGHIARE**] → SOPRAVVEGLIARE.

‡**SOPRAVEGNENTE** → SOPRAVVEGNENTE.

‡**SOPRAVENIMENTO** → SOPRAVVENIMENTO.

[‡**SOPRAVENIRE**] → SOPRAVVENIRE.

[**SOPRAVVEGLIARE**], *v.* (1): *fut.* sopravegghierai [10.4]
♦ "vigiar con extrema atenção".

[†**SOPRAVVEGNENTE**], *adj.* (1): sopravegnente [14.29]
♦ "que sobrevém".

[†**SOPRAVVENIMENTO**], *s.m.* (2): sopravenimento [9.7, 63.18]
♦ "chegada ou evento imprevisto".

[**SOPRAVVENIRE**], *v.* (13):
pres. ind. sopraviene [26.28, 72.13, 77.12, 81.17]; sopravegnono [42.6, 42.11, 51.34, 63.13, 77.22]; sopravengono [9.6, 46.8]
imper. subj. sopravenisse [35.5, 66.18
♦ "sobrevir"; "somar-se", "vir para junto".

[**SORVEGLIARE**] → SOPRAVVEGLIARE.

[**SOSPENDERE**], *v.* (1): *part. pas.* sospeso [54.7]
♦ "suspender".

[**SOSPIRARE**], *v.* (1): *ger.* sospirando [16.32]
♦ "desejar ardentemente", "clamar a compaixão".

[**SOSTANZA**], *s.f.* (1): substantia [21.7]
♦ "substância".

[**SOSTANZIALE**], *adj.* (4): sustantiale [83.2, 83.3, 83.3]; sustantiali [85.5]
♦ "substancial".

[**SOSTANZIALMENTE**], *adv.* (1): sustantialmente [83.20]
♦ "substancialmente".

SOSTENERE, *v.* (49):
inf. sostenere [2.20, 9.14, 10.6, 13.4, 19.11, 19.14, 19.16, 23.19, 32.28, 33.9, 40.30, 48.22, 52.26, 60.4, 77.8, 77.9, 77.10, 79.3, 81.32]
ger. sostenendo [24.4]
part. pas. sostenuta [8.8]
pres. ind. sostegno [45.27]; sostiene [1.16, 1.20, 13.6, 58.3, 58.6, 66.20, 69.22, 76.9, 89.30, 89.30, 95.5]; sostegnono [14.1, 19.10]; sostengono [32.29]
pas. rem. sostenne [33.20]; sostennero [13.30, 24.7, 72.20]
fut. sosterrà [45.19]
pres. subj. sostenga [2.13, 58.28]
imp. sostieni [1.18, 53.21, 70.22, 70.8, 97.28, 98.2]
♦ "suportar(-se)"; "†sofrer".

SOSTENTAMENTO, *s.m.* (2): sostentamento [63.14, 96.7]
♦ "sustento".

SOSTENTARE, *v.* (1): *inf.* sostentare [34.2]
♦ "sustentar".

[**SOTTENTRARE**], *v.* (2):
pres. ind. sottentrano [92.16]
pres. subj. sottentri [31.30]
♦ "instalar-se".

[**SOTTERRARE**], *v.* (1): *part. pas.* sotterato [57.20]
♦ "soterrar".

[†**SOTTIGLIARE**], *v.* (1): *pres. ind.* sottiglia [82.25]
♦ "tornar sutil, perspicaz".

SOTTILE, *adj.* (5): sottile [6.18, 71.1]; suttile [103.14]; sottili [6.30, 84.22]
♦ "sutil".

[**SOTTILITÀ**], *s.f.* (5): sottilitade [4.12, 7.22, 15.3, 26.24, 65.5]
♦ "sutileza".

SOTTO, *prep.*, *adv.* (18): sotto [7.15, 14.6, 16.22, 24.36, 25.15, 29.1, 34.25, 37.28, 43.30, 45.26, 56.2, 68.10, 71.22, 74.24, 87.19, 90.26, 94.1, 100.14]
♦ "sob"; "debaixo", "abaixo".
CF. ANDARE.

[**SOTTOPORRE**], *v.* (11):
inf. sottoponer- [74.9]
ger. sottopognendo- [8.26]
part. pas. sottoposto [68.12, 74.8]; sottoposte [74.13]
pres. ind. sottopone [68.11, 74.5, 74.6, 74.6, 74.12]
pres. subj. sottoponghi [8.29]
♦ "submeter-se".

†**SOTTRAIMENTO**, *s.m.* (1): sottraimento [93.3]
♦ "diminuição", "supressão".

SOTTRARRE, *v.* (4):
inf. sottrarre [25.18]
part. pas. sottratto [30.7]; sottratta [53.19]
imp. sottrai [68.20]
♦ "liberar-se"; "suprimir"; "†atrair".

[‡**SOVENIRE**] → SOVVENIRE.

[**SOVERCHIARE**], *v.* (2):
part. pas. soperkiato [47.15]
pres. ind. soperchia [6.2]
♦ "superar".

[**SOVERCHIO**], *s.m.* (1): soperchio [52.23]
♦ "supérfluo".

[‡**SOVERSIONE**] → SOVVERSIONE.

[‡**SOVERTERE**] → SOVVERTIRE.

[**SOVRABBONDANZA**], *s.f.* (1): soprabondança [83.13]
♦ "superabundância".

[**SOVVENIRE**], *v.* (1): *inf.* sovenir- [51.30]
♦ "socorrer".

[**SOVVERSIONE**], *s.f.* (1): soversioni [29.5]
♦ "subversão".

[**SOVVERTIRE**], *v.* (2):
inf. sovertere [47.12]
pres. ind. soverte [26.9]
♦ "subverter".

[†**SOZZARE**], *v.* (7):
part. pas. soççata [61.12]
pres. ind. soçça [37.23]; soççano [27.13]
pas. rem. soççoe [99.11]
pres. subj. soççi [31.9, 101.4]; soççiamo [100.20]
♦ "sujar", "corromper".

[**SOZZO**], *adj.* (7): soça [73.6]; soççа [7.30, 22.8, 101.1]; soççi [3.20]; soççe [3.29, 23.14]
♦ "sujo", "torpe".

[**SOZZURA**], *s.f.* (7): soççura [23.13, 31.12, 97.15]; soççure [37.23, 60.30, 82.5, 84.15]
♦ "imundície", "torpeza".

[**SPANDERE**], *v.* (5):
inf. ispander [66.27]; spander [71.7]
pas. rem. spandesti [61.3]
fut. spanderà [65.25]
pres. subj. spandano [65.2]
♦ "estender-se"; "propagar-se"; "derramar".

[**SPANDIMENTO**], *s.m.* (1): ispandimento [81.8]
♦ "derramamento".

[**SPARGERE**], *v.* (3):
inf. sparger- [71.16]
pres. ind. spargi [65.9]
pas. rem. sparsi [18.9]
♦ "propagar-se"; "estender".

SPARGIMENTO, *s.m.* (2): spargimento [3.7, 73.23]
♦ "†distração", "propagação".

SPAVENTARE, *v.* (3):
inf. spaventare [70.9]
part. pas. spaventato [5.33]
pres. ind. spaventa [36.13]
♦ "amedontrar(-se)".

[**SPAZIO**], *s.m.* (3): ispatio [54.28, 91.24]; spatio [47.27]
♦ "espaço", "intervalo de tempo".

[**SPECCHIO**], *s.m.* (1): ispecchio [56.15]
♦ "espelho".

[**SPECIALE**], *adj.* (1): spetiali [100.5]
♦ "eleito".

[**SPECIALMENTE**], *adv.* (2): speçialmente [13.21]; spetialmente [13.27]
♦ "particularmente", "sobretudo".

[**SPECIE**], *s.f.* (6): spetie [7.15, 13.25, 28.2, 56.2, 94.1, 100.14]
♦ "espécie"; "aspecto".

[**SPEGNERE**], *v.* (4):
part. pas. spento [75.5]
pres. ind. spegne [90.27, 90.28, 98.7]
♦ "apagar".

[**SPELONCA**], *s.f.* (1): spelonche [14.8]
♦ "espelunca", "caverna".

[**SPERANZA**], *s.f.* (46): isperança [18.4, 28.16, 29.26, 56.9, 82.15]; sperança [10.19, 19.1, 23.8, 26.20, 26.20, 28.24, 28.25, 29.1, 29.21, 29.21, 31.12, 31.14, 32.27, 36.17, 47.32, 52.14, 56.6, 56.16, 56.19, 57.1, 57.4, 57.5, 57.10, 58.7, 58.8, 59.11, 65.17, 66.15, 67.19, 71.6, 71.8, 79.27, 80.19, 82.13, 86.21, 91.18, 95.3, 96.13, 97.16, 98.28, 103.7]
♦ "esperança".

SPERARE, *v.* (15):
inf. sperare [15.6, 54.2, 57.11]
ger. sperando [59.14]
pres. ind. spero [57.25, 57.27]; spera [49.22, 57.1, 57.9, 103.7]; sperano [45.13]
pas. rem. spero- [56.15]
imper. ind. speravano [56.7]
fut. spereremo [84.5]
imp. spera [18.25]
♦ "esperar", "ter esperança", "confiar".

[†**SPERGERE**], *v.* (1): *pres. ind.* spergi [65.9]
♦ " dissipar".

[**SPERGIURO**], *s.m.* (1): spergiuri [2.10]
♦ "juramento falso".

[†**SPERIENZA**] → ESPERIENZA.

[**SPERIMENTO**], *s.m.* (1): sperimento [36.16]
♦ "experimento".

[**SPERTO**], *adj.* (1): sperti [44.18]
♦ "experiente".

[**SPESSO**], *adj.* (2): spesse [14.5, 47.13]
♦ "reiterado".

[†**SPEZIALE**] → SPECIALE.

[†**SPEZIALMENTE**] → SPECIALEMENTE.

[†**SPEZIE**] → SPECIE.

[**SPEZZAMENTO**], *s.m.* (1): speççamento [71.19]
♦ "rompimento".

[**SPIANARE**], *v.* (1): *inf.* ispianar- [42.19]
♦ "†explanar".

SPIGA, *s.f.* (1): spiga [1.13]
♦ "espiga".

[**SPINA**], *s.f.* (4): spine [1.20, 22.20, 86.1, 86.4, 86.5]
♦ "espinho".

SPIRAMENTO, *s.m.* (1): spiramento [54.19]
♦ "sopro de ar".

SPIRITO, *s.m.* (44): ispirito [68.15]; spirito [5.18, 5.21, 10.12, 15.3, 20.14, 21.26, 26.25, 26.28, 26.28, 26.29, 26.32, 36.20, 36.4, 37.30, 38.25, 38.25, 46.24, 51.10, 54.31, 54.32, 59.8, 60.16, 60.30, 70.27, 71.8, 71.24, 71.24, 73.5, 78.27, 79.2, 81.18, 81.29, 82.10, 87.3, 91.3, 91.6, 93.14, 93.15, 93.22, 95.7, 98.11]; spiriti [36.15, 73.7]
♦ "espírito".

SPIRITUALE, *adj.*, *s.m.* (41): spirituale [10.16, 12.8, 38.4, 38.10, 44.1, 44.11, 48.20, 52.23, 53.17, 54.16, 65.24, 71.15, 79.24, 82.9, 82.23, 82.29, 84.20, 85.25, 87.13, 88.2, 88.6, 88.8, 88.9, 88.12, 88.15, 88.17, 88.18, 88.20, 94.13]; spirituali [1.14, 7.31, 38.2, 59.25, 8.17, 85.11, 85.26, 93.28, 94.3, 94.5, 100.10, 103.6]
♦ "espiritual".

SPIRITUALMENTE, *adv.* (2): spiritualmente [3.30, 47.12]
♦ "espiritualmente".

[**SPLENDIDO**], *adj.* (1): splendidi [3.18]
♦ "suntuoso".

[**SPLENDORE**], *s.m.* (5): splendore [2.6, 35.19, 60.14, 62.1]; esplendori [24.29]
♦ "esplendor".

SPOGLIARE, *v.* (7):
inf. spogliare [100.8]
part. pas. spogliato [31.23, 32.2]
pres. ind. spogliano [48.18]
pres. subj. spogli [31.3, 32.2]
imper. subj. spogliasse [33.15]
♦ "despojar(-se)"; "abandonar"; "defraudar".

SPONTANEAMENTE, *adv.* (5): spontaneamente [24.7, 44.1, 44.3, 45.10, 51.24]
♦ "espontaneamente".

[**SPONTANEO**], *adj.* (1): spontanea [73.9]
♦ "espontâneo".

SPOSO, *s.m.* (1): sposo [67.28]
♦ "esposo", "Jesus Cristo".

[**SPREGIARE**], *v.* (2):
pres. ind. spregiamo [76.6]
imper. subj. ispregiassi [17.7]
♦ "desprezar"
CF. DISPREGIARE.

†SPRIMERE → ESPRIMERE.

[**SPUTARE**], *v.* (1): *inf.* isputare [96.15]
♦ "cuspir".

[**SPUTO**], *s.m.* (1): sputi [61.12]
♦ "cusparada".

STABILIMENTO, *s.m.* (1): stabilimento [27.6]
♦ "constância".

[**STABILIRE**], *v.* (4):
part. pas. stabilita [73.27]; stabiliti [98.26]
pres. ind. stabilisce [26.21, 82.10]
♦ "estabelecer".

[**STABILITÀ**], *s.f.* (2): stabilitade [47.1, 47.19]
♦ "estabilidade".

†STANCAMENTO, *s.m.* (2): stancamento [79.26, 89.7]
♦ "cansaço".

STANCO, *adj.* (1): stanco [22.20]
♦ "cansado".

STANOTTE, *adv.* (1): stanotte [34.19]
♦ "esta noite".

STARE, *v.* (43):
inf. stare [4.35, 5.18, 25.14, 40.32, 43.22, 52.25, 55.27, 56.11, 91.16]
ger. stando [19.17, 20.20, 54.25, 61.13, 65.6, 86.13]
pres. ind. stai [16.23, 20.12, 54.10]; sta [7.14, 7.19, 7.28, 9.11, 33.13, 38.3, 68.4, 71.5, 84.20, 91.18, 91.19, 96.10]; stiamo [37.6]; stanno [9.10, 29.1, 40.23, 70.14, 85.19, 87.20, 100.11]
fut. starai [3.13]; starà [37.14]
pres. subj. stea [50.18, 50.25, 93.20]
♦ "estar".

STATO, *s.m.* (12): stato [33.24, 57.16, 63.12, 63.14, 65.24, 70.24, 78.13, 79.31, 83.5, 83.24, 84.21]; stati [50.13]
♦ "condição"; "ato de estar".

STATUIRE, *v.* (2): *inf.* statuire [80.8]; statuir- [22.6]
♦ "decretar"; "†situar".

[**STATURA**], *s.f.* (1): istatura [74.7]
♦ "estatura", "condição espiritual".

†STEA ⇒ STARE.

STELLA, *s.f.* (1): stella [91.21]
♦ "estrela".

STENDERE, *v.* (4):
inf. stendere [53.21]
pres. ind. istende [59.13]; istendono [48.32]; stendemmo- [17.6]
♦ "estender"; "alcançar".

STERILE, *adj.* (1): sterile [22.19]
♦ "estéril".

[**STERMINAZIONE**], *s.f.* (1): sterminatione [33.1]
♦ "extermínio".

STESSO, *adj. dem.* (5): stesso [11.6, 12.18, 13.9, 20.1, 22.21]
♦ "mesmo".

[**STIMARE**], *v.* (6):
inf. extimare [93.20]
pres. ind. stima [12.15]

imp. extima [74.28]; extima- [92.29, 93.5]; stima [5.2]
♦ "considerar(-se)", "conjecturar".

STIMOLO, *s.m.* (2): stimolo [60.5]; stimoli [17.3]
♦ "estímulo".

[**†STOLTIA**], *s.f.* (1): stultia [72.21]
♦ "estupidez".

[**STOLTO**], *adj.*, *s.m.* (6): istolto [58.6]; stolta [25.2]; stolti [5.19, 63.10, 68.15, 72.21]
♦ "estúpido".

STRANO, *s.m.* (2): strano [96.18]; strane [97.16]
♦ "desconhecido".

[**STRIDORE**], *s.m.* (1): stridor [25.12]
♦ "estridor".

[**STRINGERE**], *v.* (3):
part. pas. stretta [43.10, 102.21]
pres. ind. stringne [43.23]
♦ "estreitar".

STRUMENTO, *s.m.* (1): strumento [51.10]
♦ "instrumento".

STUDIARE, *v.* (15):
inf. studiare [3.29, 17.4, 30.26, 67.5]
pres. ind. studia [30.6, 47.3, 52.34, 57.21, 62.13]
fut. studierai [9.26]
pres. subj. istudi [40.17]; studi- [31.3]
imp. studia [7.22, 20.5, 73.14]
♦ "aplicar-se", "empenhar-se".

STUDIO, *s.m.* (4): studio [57.7, 65.10, 68.13, 89.1]
♦ "†diligência".

STUDIOSAMENTE, *adv.* (4): studiosamente [11.16, 16.5, 57.11, 64.19]
♦ "com diligência".

[**STUDIOSO**], *adj.* (2): istudiosa [66.29]; studiosa [65.26]
♦ "diligente".

‡STULTIA → STOLTIA.

[**STUPEFARE**], *v.* (2): *part. pas.* stupefatto [30.7, 50.15]
♦ "encher de estupor".

STUPORE, *s.m.* (2): stupore [18.3, 66.25]
♦ "estupor".

[**SU**], *adv.* (1): suso [10.22]
♦ "além"
CF. SUL, SULLE.

SUBITAMENTE, *adv.* (8): subitamente [9.31, 27.25, 54.20, 58.24, 66.17, 66.26, 97.1, 100.14]
♦ "repentinamente".

[**SUBITANO**], *adv.* (1): subitana [26.9]
♦ "repentino".

SUBITO, *s.m.* (2): subito [14.14, 63.2]
♦ "repentino"
di subito ♦ **"**repentinamente".

[**SUBLIMARE**], *v.* (2): *part. pas.* soblimato [8.28]; sublimato [30.31]
♦ "elevar", "tornar sublime".

[**†SUBLIMO**], *adj.* (1): soblima [11.25]
♦ "sublime".

[**‡SUBSTANZIA**] → SOSTANZA.

[**SUCCEDERE**], *v.* (2): *pres. ind.* soccede [42.15]; succede [77.5]
♦ "suceder", "vir ou acontecer depois de (algo)".

SUCCIDERE, *v.* (1): *inf.* succidere [26.14]
♦ "exterminar".

SUDDITO, *adj.* (1): suddito [98.3]
♦ "†súdito".

SUDORE, *s.m.* (7): sudore [1.17, 28.1, 50.12, 58.6, 71.29, 86.2, 86.6]
♦ "suor".

SUFFICIENTE, *adj.* (6): sofficiente [55.25, 78.17, 94.4]; sufficiente [86.17]; sufficienti [44.20, 63.16]
♦ "suficiente".

†SUFOLARE → ZUFOLARE.

[**‡SUGEZIONE**] → SOGGEZIONE.

SUGGELLO, *s.m.* (2): suggello [35.24, 51.10]
♦ "selo".

[**†SUGGETTARE**] → SOGGETTARE.

SUL, *prep.* + *art. m. sing.* (1): sul [45.29]
♦ "próximo", "a pequena distância no tempo"

in sul ♦ “prestes a”.

CF. SU, IL.

SULLE, *prep.* + *art. f. pl.* (1): sulle [22.20] ♦ “próximo”, “a pequena distância no espaço”;

in sulle ♦ “em meio às”

CF. SU, LE[1].

SUO, *adj. pos.* (509): suo [2.23, 2.23, 2.24, 2.25, 3.26, 8.6, 9.15, 9.32, 10.2, 10.14, 12.11, 12.20, 13.12, 15.15, 16.25, 17.19, 18.5, 18.15, 18.20, 22.22, 23.3, 23.12, 24.24, 24.27, 24.33, 25.18, 27.21, 29.12, 29.20, 30.7, 31.10, 31.14, 31.25, 31.29, 33.15, 33.20, 33.28, 34.30, 34.32, 35.7, 35.24, 35.25, 35.25, 36.17, 36.20, 38.9, 39.33, 39.34, 40.5, 40.11, 40.24, 40.28, 46.33, 47.1, 47.22, 48.1, 49.3, 50.6, 50.15, 50.21, 51.34, 52.2, 53.1, 54.12, 54.14, 55.24, 56.4, 56.18, 56.18, 57.11, 57.13, 57.16, 57.20, 57.25, 58.22, 60.9, 60.15, 60.23, 61.21, 62.16, 63.14, 64.24, 64.25, 66.15, 67.18, 68.12, 68.22, 68.23, 69.14, 69.18, 70.16, 71.24, 72.18, 73.17, 76.14, 77.18, 80.11, 80.14, 81.33, 82.14, 83.26, 85.9, 86.15, 88.16, 90.7, 90.7, 90.8, 90.8, 90.10, 90.18, 90.20, 90.28, 91.17, 92.6, 92.7, 92.13, 92.20, 92.24, 92.26, 93.8, 94.8, 95.13, 99.14, 99.19, 100.2, 100.13]; sua [1.20, 1.23, 1.26, 5.29, 6.19, 6.22, 6.22, 6.24, 6.33, 8.3, 10.13, 10.13, 10.23, 10.25, 11.8, 12.7, 12.9, 14.11, 14.25, 15.1, 15.11, 15.13, 16.5, 16.5, 16.10, 17.8, 17.17, 17.18, 17.20, 17.23, 18.4, 18.11, 18.13, 18.13, 18.19, 18.23, 18.25, 19.2, 19.18, 20.9, 20.12, 23.8, 24.31, 24.33, 25.6, 25.17, 25.17, 25.18, 25.19, 25.23, 25.24, 25.25, 26.23, 26.24, 26.30, 27.21, 29.13, 29.19, 30.4, 30.6, 30.8, 30.10, 30.11, 30.16, 30.29, 30.32, 31.11, 31.13, 31.16, 31.28, 31.28, 31.33, 32.2, 32.3, 32.3, 32.21, 32.32, 32.33, 33.8, 33.21, 33.23, 33.25, 33.28, 34.17, 34.17, 35.11, 35.13, 35.23, 35.24, 36.3, 36.14, 36.23, 37.9, 37.10, 37.17, 37.19, 37.20, 37.21, 37.25, 37.30, 38.3, 38.11, 40.8, 40.16, 40.18, 40.20, 40.24, 43.16, 43.23, 43.26, 44.13, 44.14, 44.20, 45.26, 46.11, 46.30, 47.2, 47.19, 47.20, 48.6, 49.15, 49.17, 49.17, 49.18, 49.19, 49.20, 49.20, 49.22, 50.8, 50.17, 50.20, 50.25, 51.3, 51.5, 51.10, 51.11, 51.11, 51.29, 51.29, 51.30, 51.34, 52.1, 52.17, 52.20, 52.24, 52.31, 52.31, 52.34, 52.34, 53.4, 53.14, 55.19, 55.20, 56.3, 56.4, 56.5, 56.7, 57.7, 57.12, 57.13, 57.23, 57.25, 58.3, 58.4, 58.7, 58.27, 58.28, 58.31, 59.11, 59.13, 60.12, 60.14, 61.21, 62.3, 62.14, 62.16, 62.29, 63.11, 63.12, 63.21, 64.8, 64.9, 64.9, 64.19, 64.24, 65.3, 66.12, 66.27, 67.17, 67.19, 69.15, 69.16, 69.28, 72.14, 72.17, 73.15, 73.20, 74.30, 75.29, 76.13, 76.14, 78.5, 78.22, 78.27, 79.3, 80.19, 80.20, 81.22, 81.23, 81.25, 81.32, 82.12, 83.25, 85.8, 85.8, 85.10, 87.4, 89.11, 89.14, 89.26, 90.8, 90.14, 90.20, 90.22, 91.1, 91.15, 91.15, 91.17, 91.18, 91.19, 91.22, 91.23, 91.23, 91.24, 91.26, 92.8, 92.9, 92.14, 92.14, 92.23, 93.27, 94.28, 95.3, 95.11, 99.13, 99.16, 99.17, 99.18, 100.3, 100.11, 100.13, 100.25, 101.7]; ·ssua [46.29]; suoi [2.1, 3.21, 3.27, 8.3, 10.1, 12.9, 12.12, 12.15, 16.17, 17.23, 18.23, 19.11, 19.17, 20.16, 23.17, 23.24, 24.31, 26.2, 31.7, 31.24, 31.26, 31.30, 31.31, 31.33, 32.4, 32.5, 32.7, 32.26, 35.26, 37.20, 40.14, 42.27, 46.25, 48.1, 51.6, 52.16, 53.16, 54.28, 56.16, 56.24, 58.26, 59.3, 60.27, 62.19, 64.15, 69.5, 69.6, 71.17, 72.14, 76.4, 76.4, 76.11, 82.21, 85.1, 87.30, 90.5, 92.6, 99.13, 99.16, 99.18, 100.1, 100.3, 100.5, 100.6, 100.6, 100.7, 100.10,

100.11, 103.26]; soe [72.19]; sue [5.26, 6.23, 9.32, 10.1, 10.12, 10.21, 11.11, 18.12, 18.14, 20.10, 20.18, 27.10, 27.20, 30.3, 30.3, 30.5, 31.14, 31.24, 32.2, 32.8, 33.11, 33.21, 33.22, 36.24, 41.7, 44.19, 46.26, 46.34, 46.35, 47.1, 48.1, 48.10, 50.22, 51.1, 52.12, 52.14, 52.19, 56.1, 58.9, 59.12, 59.12, 63.24, 68.3, 70.1, 70.2, 81.5, 81.7, 87.21, 88.9, 89.5, 90.9, 90.24, 91.27, 92.18, 92.22, 99.11, 100.15, 100.19, 101.7]

♦ "seu".

SUONO, *s.m.* (1): suono [48.26]

♦ "som".

SUPERBIA, *s.f.* (25): [3.18, 3.25, 19.26, 20.21, 20.22, 27.32, 44.16, 45.8, 46.29, 49.31, 51.2, 51.7, 57.22, 63.21, 67.1, 79.12, 79.13, 79.16, 80.6, 80.8, 80.20, 80.23, 80.25, 93.19, 99.2]

♦ "soberba".

[**SUPERBIRE**], *v.* (1): *pas. rem.* soperbio [16.33]

♦ "ensoberbecer-se"

CF. INSUPERBIRE.

[**SUPERBO**], *adj.*, *s.m.* (5): superbio [98.11]; superbi [4.30, 19.28, 80.1, 103.20]

♦ "soberbo".

[**SUPERFLUITÀ**], *s.f.* (1): superfluitadi [8.31]

♦ "coisa supérflua", "futilidade".

SUPERFLUO, *s.m.* (1): superfluo [75.28]

♦ "supérfluo", "aquilo que excede o necessário".

SUPERNO, *adj.* (7): superno [4.6, 11.5, 25.13, 84.21]; superna [41.2, 94.14]; superne [5.28]

♦ "superior"; "celeste".

[**SUPPLIZIO**], *s.m.* (1): supplicio [25.9]

♦ "suplício".

†SURRESSIONE, *s.f.* (2): surressione [83.6]; surrexione [38.20]

♦ "ressurreição".

[**SUSCITARE**], *v.* (4):

pres. ind. suscita [26.17, 43.18, 76.15]

pas. rem. suscitò [99.17]

♦ "suscitar".

†SUSO → SU.

[**†SUSTANZIALE**] → SOSTANZIALE.

[**†SUSTANZIALMENTE**] → SOSTANZIALMENTE.

SUTO ⇒ ESSERE.

†SUTTILE → SOTTILE.

[**SVEGLIARE**], *v.* (11):

part. pas. isvegliato [94.10]; svegliato [17.17, 51.32]; svegliata [42.25]; svegliati [94.9]

pres. ind. isvegla [67.22]; sveglia [37.13, 37.29, 94.14]

fut. sveglierà [66.12]

imp. isveglia- [21.11]

♦ "despertar(-se)".

[**SVERGOGNATO**], *adj.*, *s.m.* (3): svergognata [22.8]; svergognati [60.16, 80.4]

♦ "despudorado"; "imprudente".

T

‡T' → TI.

TABERNACOLO, *s.m.* (2): tabernacolo [60.15]; tabernaculo [33.28]

♦ "tabernáculo".

TACERE, *v.* (3):

inf. tacere [101.10]

pres. ind. taccio [46.31]

imp. taci [97.25]

♦ "calar-se".

[**TACITO**], *adj.* (1): tacite [50.14]

♦ "silencioso".

[**TAGLIARE**], *v.* (2):

part. pas. tagliati [13.30]

imp. taglia- [12.26]

♦ "cortar"; "†ferir".

TALE, *adj. dem.* (6): tal [10.2, 10.11, 40.11, 66.5]; tale [39.28, 40.12]
♦ "tal".

TALORA, *adv.* (7): talora [6.18, 6.32, 13.28, 14.12, 14.14, 14.17, 14.20]
♦ "às vezes".

[**TANA**], *s.f.* (1): tane [14.8]
♦ "fosso", "caverna".

TANTO, *adj. indef.* (25): tanto [10.8, 10.13, 16.11, 30.31, 31.29, 36.17, 37.27, 38.8, 38.11, 39.9, 49.28, 50.22, 54.22, 59.8, 72.26, 76.2, 76.14, 78.10, 90.24, 92.1, 92.2, 95.12, 95.13]; tanta [80.25]; tante [14.20]
♦ "tanto"
CF. INFINATTANTO CHE.

[**TARDARE**], *v.* (1): *imper. subj.* tardasse [97.7]
♦ "demorar".

TE, *pron. pes.*, forma que o *pron.* ***ti*** assume diante de *pron*. átono (116): te [1.6, 2.2, 3.13, 3.18, 4.7, 4.9, 4.10, 4.11, 5.2, 5.4, 5.21, 8.8, 8.11, 8.13, 9.19, 9.28, 11.6, 11.6, 12.17, 12.18, 13.8, 13.9, 13.9, 13.12, 14.26, 15.19, 16.20, 16.29, 17.13, 17.18, 17.19, 17.19, 17.25, 17.26, 17.29, 18.26, 20.1, 20.1, 20.2, 20.9, 20.10, 20.21, 20.18, 21.15, 21.16, 21.17, 21.20, 21.23, 25.23, 27.29, 40.31, 46.1, 46.3, 59.28, 60.3, 60.3, 60.5, 60.7, 60.26, 60.30, 61.1, 61.8, 61.10, 61.13, 61.14, 61.14, 61.16, 61.19, 61.19, 61.22, 62.2, 65.6, 65.8, 66.2, 66.3, 66.10, 67.4, 67.28, 68.20, 68.21, 73.14, 73.20, 73.22, 73.26, 78.11, 78.23, 80.25, 83.26, 94.13, 94.14, 94.16, 96.16, 97.7, 97.10, 97.24, 97.27, 98.2, 98.2, 98.6, 98.13]; -te- [6.18, 96.8]; ·tte [3.17, 7.2, 7.4, 12.18, 12.19, 15.18, 16.22, 16.22, 27.32, 61.22, 69.12, 71.25, 72.3, 83.26, 96.14, 97.16]
♦ "tu"; "te", "ti"
CF. TI.

TECO, *pron.* (4): teco [5.7, 5.31, 21.18, 96.18]
♦ "contigo".

TEMERE, *v.* (19):
inf. temere [43.30, 45.27, 95.15]
ger. temendo [18.18]
pres. ind. temo [34.20, 35.5]; teme [12.12, 12.14, 45.22, 59.5, 78.6]; temono [43.27, 48.25]
fut. temerai [14.29]
pres. subj. tema [52.2, 97.18]; temano [90.17]
imp. temi [7.16, 69.28]
♦ "temer".

[**TEMPERANZA**], *s.f.* (5): temperança [28.20, 52.20, 63.5, 70.21, 70.21]
♦ "temperança".

[**TEMPERARE**], *v.* (4): *part. pas.* temperato [66.24, 74.27]; temperata [70.7]; temperati [75.14]
♦ "moderar", "comedir".

TEMPERATAMENTE, *adv.* (3): temperatamente [6.17, 59.2, 96.17]
♦ "moderadamente".

[**TEMPESTA**], *s.f.* (4): tempestade [3.15, 12.8, 44.11, 50.2]
♦ "tempestade", "perturbação moral".

TEMPIO, *s.m.* (5): tempio [60.9, 60.9, 60.10, 60.11, 60.11]
♦ "templo".

TEMPO, *s.m.* (76): tempo [1.21, 2.1, 2.21, 3.10, 4.32, 4.34, 5.34, 8.10, 8.12, 13.13, 9.19, 10.22, 12.7, 12.13, 12.14, 12.23, 14.7, 14.11, 15.16, 25.20, 16.31, 17.26, 19.4, 19.7, 19.8, 20.19, 21.6, 23.8, 27.8, 27.12, 27.14, 27.21, 42.13, 43.10, 29.19, 33.12, 33.22, 33.29, 36.22, 36.24, 37.8, 41.4, 41.17, 45.5, 45.33, 48.16, 48.21, 51.26, 53.17, 54.18, 54.24, 54.26, 60.22, 60.25, 61.21, 64.8, 65.13, 66.20, 67.24, 67.30, 74.11, 75.25, 79.8, 79.27, 83.15, 90.14, 91.17, 92.13, 92.23, 92.24, 93.9, 97.9, 98.26, 99.2, 99.3, 100.4]
♦ "tempo", "momento".

TEMPORALE, *adj.* (17): temporale [16.29, 49.2, 92.18]; temporali [2.22, 8.15, 8.17, 11.10, 14.27, 22.13, 22.14, 22.16, 31.16, 44.3, 57.6, 64.7, 93.2, 93.21]
♦ "passageiro", "mundano".

TEMPORALMENTE, *adv.* (1): temporalmente [44.4]
♦ "†de forma mundana".

[**TENEBRA**], *s.f.* (11): tenebre [5.32, 25.12, 27.22, 28.13, 38.22, 50.2, 55.22, 63.21, 79.32, 95.8, 98.14]
♦ "escuridão", "confusão", "ignorância"; "trevas", "castigo eterno".

†**TENEBRIA**, *s.f.* (2): tenebria [53.16, 79.27]
♦ "tênebra", "profunda escuridão".

†**TENEBRORE**, *s.m.* (1): tenebrore [53.19]
♦ "escuridão".

TENEBROSO, *adj.* (3): tenebroso [12.13, 61.16]; tenebrosi [90.4]
♦ "coberto de trevas"; "terrível".

TENERE, *v.* (10):
inf. tenere [9.2, 58.10, 80.21]
pres. ind. tiene [30.25, 91.2, 93.15]; tenemo [69.11]; tengono [80.15]
pres. subj. tenga [6.26]; tenghi [4.20]
♦ "manter(-se)"; "considerar-se"; "ter em (si)".

[**TENEREZZA**], *s.f.* (2): tenereçça [45.29, 63.6]
♦ "fraqueza"; "afeto".

TENTARE, *v.* (18):
inf. tentare [44.17, 48.4, 49.19, 50.29, 79.1, 89.25]; tentar- [44.14]
ger. tentando [48.5]
part. pas. tentato [15.25, 21.6, 52.1, 67.1]; tentati [50.3, 69.1, 79.11]
pres. ind. tenta [48.6]
pres. subj. tenti [59.7]; tentiamo [35.2]
♦ "tentar", "induzir ao mal ou à corrupção".

TENTATORE, *s.m.* (2): tentatore [75.27]; tentatori [44.8]
♦ "tentador"; "o diabo".

[**TENTAZIONE**], *s.f.* (93): tentatione [13.22, 13.23, 14.2, 19.1, 35.7, 44.20, 44.30, 44.31, 46.9, 51.12, 58.24, 69.24, 78.25, 78.26, 78.26, 78.28, 79.1, 79.5, 79.5, 79.13, 79.13, 80.20]; temptationi [9.21]; tentationi [5.12, 11.27, 11.30, 11.30, 12.4, 14.14, 15.2, 15.6, 16.1, 16.6, 16.7, 16.16, 16.21, 16.24, 19.4, 31.20, 36.26, 43.18, 45.22, 46.4, 48.2, 48.12, 49.3, 50.30, 51.23, 51.25, 52.26, 69.2, 77.1, 77.8, 78.10, 78.11, 78.12, 78.14, 78.14, 78.16, 78.17, 78.19, 78.19, 78.21, 78.21, 79.1, 79.3, 79.6, 79.8, 79.11, 79.14, 79.21, 79.24, 79.28, 79.30, 80.1, 80.4, 80.6, 80.21, 80.23, 80.24, 80.24, 81.18, 81.30, 81.30, 89.29, 89.31, 102.5, 102.12, 103.18, 103.19, 103.20]; tentazioni [74.16, 77.9]
♦ "tentação".

[**TEOLOGIA**], *s.f.* (1): theologia [4.8]
♦ "teologia".

[**TERMINARE**], *v.* (1): *pres. ind.* termina [11.9]
♦ "determinar".

TERMINE, *s.m.* (21): termine [, 2.2, 8.23, 11.24, 27.3, 29.20, 30.28, 30.29, 30.30, 31.6, 31.6, 38.2, 38.6, 40.5, 40.7, 69.28, 80.6, 81.23, 83.17]; termini [23.17, 25.8, 75.9]
♦ "limite"; "fim"; "condição".

TERRA, *s.f.* (29): terra [1.11, 9.20, 10.1, 14.9, 27.9, 28.18, 34.25, 34.27, 37.6, 42.26, 47.25, 48.30, 53.18, 53.23, 56.6, 56.9, 57.20, 60.26, 62.25, 63.20, 67.2, 67.29, 71.19, 81.19, 81.19, 86.1, 86.4, 91.21, 101.12]
♦ "terra".

[**TERRENO**], *adj.* (6): terrena [21.7]; terrene [14.9, 27.9, 27.18, 57.20, 82.9]
♦ "terreno", "mundano".

TERRIBILE, *adj.* (4): terribile [72.16]; terribili [19.29, 46.9, 51.18]
♦ "terrível".

[**TERZO**], *adj. num. ord.* (4): terço [22.1, 46.18, 56.6, 102.14, 102.24]
♦ "terceiro".

[**TESORO**], *s.m.* (11): thesauro [15.10, 31.23, 50.1, 61.18]; thesoro [47.23, 50.8]; tesauri [85.5]; thesauri [12.10, 31.31, 47.34, 59.26]
♦ "tesouro", "coisa ou conjunto de coisas preciosas".

TESTAMENTO, *s.m.* (4): testamento [2.17, 29.18, 36.21, 100.24]
♦ "Testamento, uma das duas partes da Bíblia"; "documento no qual se registra a disposição patrimonial".

†**TESTIMONIA**, *s.f.* (1): testimonia [39.11]
♦ "testemunho", "atestado".

[**TESTIMONIANZA**], *s.f.* (2): testimoniança [22.23]; testimoniançia [52.30]
♦ "testemunho", "atestado"
CF. RENDERE.

[**TESTIMONIARE**], *v.* (3): *pres. ind.* testimonia [49.25, 86.12, 87.29]
♦ "confirmar", "comprovar".

TESTIMONIO, *s.m.* (3): testimonio [11.5, 31.12, 78.3]
♦ "testemunho", "atestado".

TI, *pron. pes.* (271): t' [2.4, 2.5, 4.11, 6.14, 11.27, 12.3, 12.25, 15.17, 16.23, 17.10, 17.17, 20.28, 23.15, 33.2, 43.4, 61.2, 65.8, 65.16, 72.23, 95.15, 97.22, 97.23, 98.5]; ti [1.6, 1.27, 2.19, 4.20, 4.34, 4.34, 5.24, 6.3, 6.27, 6.28, 8.9, 8.29, 8.31, 9.25, 9.25, 9.27, 10.3, 11.7, 11.24, 12.4, 12.5, 12.20, 12.27, 13.10, 13.12, 13.14, 13.14, 14.27, 15.12, 15.17, 15.20, 16.24, 16.32, 16.34, 17.7, 17.8, 17.26, 18.18, 18.26, 18.26, 19.5, 20.9, 20.12, 20.19, 20.20, 21.1, 21.9, 21.11, 21.13, 21.17, 21.23, 23.20, 23.20, 27.5, 27.22, 27.25, 29.13, 29.23, 30.14, 30.15, 33.2, 33.2, 33.4, 44.2, 44.4, 45.27, 45.33, 46.5, 46.5, 46.5, 46.11, 46.12, 53.16, 53.20, 55.4, 57.26, 58.10, 58.10, 60.17, 60.18, 60.22, 60.23, 60.23, 61.20, 62.21, 62.23, 65.7, 65.10, 65.25, 66.3, 68.12, 69.24, 70.9, 70.12, 70.23, 71.4, 71.11, 71.23, 71.25, 72.23, ...]; -ti [2.7, 3.8, 3.11, 3.13, 4.32, 5.16, 5.17, 5.20, 8.24, 8.26, 8.28, 9.21, 12.5, 13.9, 15.19, 15.20, 16.20, 16.27, 17.11, 17.17, 17.19, 17.23, 17.24, 17.25, 17.25, 17.25, 20.20, 21.11, 21.22, 21.7, 23.16, 24.16, 27.28, 29.14, 29.20, 29.23, 29.29, 39.12, 46.6, 46.7, 54.6, 59.28, 60.30, 60.5, 61.22, 61.3, 65.7, 66.6 , 67.1, 67.4, 69.14, 69.22, 69.23, 69.23, 69.25, 69.26, 70.18, 70.24, 71.10, 73.22, 74.28, 78.11, 78.18, 78.9, 80.24, 81.20, 92.29, 93.5, 94.26, 96.22, 98.3, 98.3, 98.6, 98.7, 98.8]; -tti [7.27, 9.19, 11.6, 19.29, 19.5, 20.19, 20.3, 20.3, 30.15, 33.3, 53.22, 61.1, , 67.4, 95.6]; ·tti [2.19, 4.12, 4.29, 7.26, 9.26, 11.27, 16.28, 16.28, 17.1, 17.19, 17.25, 19.4, 19.6, 20.11, 21.4, 23.22, 23.23, 24.15, 46.4, 46.6, 46.8, 46.12, 46.13, 46.13, 53.19, 60.25, 65.11, 66.2, 68.12, 68.20, 71.10, 72.22, 73.24, 90.12, 96.14, 96.16, 97.21]
♦ "te"
CF. TE.

TIEPIDAMENTE, *adv.* (1): tiepidamente [95.2]
♦ "tepidamente".

TIMORE, *s.m.* (47): timor [88.8, 88.11, 88.12, 88.14, 88.29]; timore [6.23, 6.25, 8.15, 8.16, 14.29, 22.10, 26.20, 26.21, 27.10, 36.2, 43.27, 49.23, 49.23, 49.25, 51.11, 51.18, 51.21, 57.17, 72.15, 79.11, 79.9, 80.17, 85.25, 85.25, 85.27, 86.23, 86.24, 86.26, 86.27, 87.4, 87.30, 88.1, 88.5, 88.5, 88.18, 89.7, 91.19, 93.8, 97.21, 98.29, 100.10]; timori [98.25]
♦ "temor".

TIMOROSO, *adj.* (3): timoroso [19.9, 29.16, 50.19]
♦ "temeroso", "que sente temor".

TIRARE, *v.* (1): *inf.* tirare [8.14]
♦ "mover", "atrair".

[**TOCCAMENTO**], *s.m.* (1): tokamento [14.19]
♦ "ato ou efeito de tocar"; "toque".

TOCCARE, *v.* (6):
inf. toccare [96.12]
part. pas. toccato [68.23, 97.12]
pres. subj. tocchi [45.15]
imp. tocca [60.29]; tocca- [21.12]
♦ "tocar"; "ser estimulado", "ver-se em ocasião propícia para".

[**TOGLIERE**], *v.* (25):
inf. tollere [9.5, 10.18, 96.17]; torre [8.25, 32.19]
part. pas. tolto [28.21, 62.29, 83.1, 83.15]; tolta [41.3, 55.4, 98.11]; tolte [18.19, 23.20]
pres. ind. toglie [2.19, 50.23]; tolle [10.14, 31.22, 81.30, 91.2, 100.13]
pas. rem. tolse [100.15]
fut. torrà [95.15]
pres. subj. tolga [33.18]; tolghi [31.30]
♦ "retirar"; "privar de"; "liberar"; "tomar sobre si";
togliere di mezzo ♦ "eliminar";
togliere via ♦ "apagar", "perdoar".

[**TORMENTARE**], *v.* (3):
part. pas. tormentato [99.15]
pres. ind. tormenta [25.14]
fut. tormenterà [76.12]
♦ "atormentar".

TORMENTO, *s.m.* (6): tormento [13.31, 61.9, 80.17, 81.5, 81.6, 88.28]
♦ "tormento".

TORNARE, *v.* (13):
inf. tornare [6.23, 22.17, 91.15, 92.7]
part. pas. tornato [30.9]
pres. ind. torna [92.6]; tornano [29.1, 32.17, 48.28, 71.27]
pas. rem. tornaro [47.32]
pres. subj. torni [5.22, 25.22]
♦ "voltar"; "retornar".

TORRE → TOGLIERE.

[**TOSSE**], *s.f.* (1): tossa [96.16]
♦ "tosse".

[**TOSSIRE**], *v.* (2): *imp.* tossi [96.17, 96.21]
♦ "tossir".

†**TOSTAMENTE**, *adv.* (8): tostamente [8.14, 9.27, 12.29, 28.31, 33.20, 34.2, 50.26, 64.9]
♦ "de forma solícita ou rápida".

†**TOSTANO**, *adj.* (1): tostano [40.19]
♦ "diligente".

TOSTO, *adv.* (7): tosto [16.10, 44.32, 77.25, 80.8, 81.22, 89.13, 99.15]
♦ "rapidamente", "imediatamente"; "repentinamente";
tosto come ♦ "tão logo"
CF. PIUTTOSTO.

TRA, *prep.* (10): intra [54.19]; tra [19.11, 29.10, 36.21, 38.2, 38.2, 55.20, 64.5, 86.23, 100.25]
♦ "entre".

TRAMONTARE, *s.m.* (1): tramontare [60.26]
♦ "ocaso".

[**TRAMUTARE**], *v.* (1): *pres. ind.* tramuta [80.22]
♦ "converter-se".

[**TRANQUILLITÀ**], *s.f.* (23): tranquillitade [2.6, 3.9, 4.30, 5.35, 7.19, 9.8, 12.7, 15.2, 15.4, 21.2, 24.13, 25.17, 28.13, 34.28, 35.20, 37.1, 37.5, 49.23, 62.14, 62.17, 62.21, 64.26, 68.28]
♦ "tranquilidade".

TRANQUILLO, *adj.* (3): tranquillo [27.14, 52.24]; tranquilla [8.7]
♦ "tranquilo".

[†**TRANSFORMARE**] → TRASFORMARE.

[†**TRANSPORTARE**] → TRASPORTARE.

[†**TRANSVOLARE**] → TRASVOLARE.

TRAPASSAMENTO, *s.m.* (2): trapassamento [89.3, 93.26]
♦ "superação"; "passagem".

TRAPASSARE, *v.* (5):
inf. trapassare [28.19, 86.28, 98.25]
ger. trapassando [29.2]

pres. ind. trapassa [83.4]
♦ "alcançar"; "atravessar"; "sobrepujar".

[**TRARRE**], *v.* (19):
inf. trarre- [34.14]; trare- [25.14]
ger. traendo- [75.30]
part. pas. trato [11.13]; tracta [3.22, 61.8]; tracti [3.23, 26.7]; tratti [75.16]
pres. ind. trae [8.15, 31.33, 32.30, 54.19, 69.19, 74.25, 93.27]; tra- [22.14]
fut. trarrai [21.14]
imper. ind. traesse [8.16]
♦ "conduzir"; "ser conduzido"; "afastar".

[**TRASFORMARE**], *v.* (1): *pres. ind.* transforma [46.34]
♦ "transformar-se".

[**TRASPORTARE**], *v.* (2): *part. pas.* transportato [18.3, 91.4]
♦ "levar".

[**TRASVOLARE**], *v.* (1): *pres. ind.* transvola [62.26]
♦ "elevar rapidademente".

[**TRATTARE**], *v.* (1): *fut.* tratteremo [78.16]
♦ "tratar".

TRE, *adj. num. card. inv.* (7): tre [22.9, 25.5, 25.7, 39.1, 42.16, 42.25, 55.18]
♦ "três".

TREMARE, *v.* (1): *inf.* tremare [45.29]
♦ "desequilibrar-se".

TREMORE, *s.m.* (1): tremore [6.23]
♦ "tremor", "inquietação".

[†**TRESTIZIA**] → TRISTIZIA.

[**TRIBOLARE**], *v.* (7):
part. pas. tribolato [57.24, 76.9, 77.16, 81.15]
pres. ind. tribulano [79.33, 87.1]
imper. subj. tribulassero [51.32]
♦ "atribular".

TRIBOLAZIONE, *s.f.* (54): tribolatione [73.8, 73.9, 73.11, 76.7, 77.15]; tribolazione [72.20]; tribulation [81.27]; tribulatione [14.2, 15.22, 24.5, 28.24, 31.21, 32.23, 33.6, 33.7, 34.3, 39.6, 59.9, 73.9, 78.14, 79.3, 95.12]; tribolationi [75.30, 76.2, 76.5, 76.10, 77.10, 77.10, 77.12, 77.13, 83.24]; tribulationi [16.20, 16.26, 17.18, 17.27, 19.10, 27.33, 28.17, 28.30, 28.33, 31.16, 31.21, 32.17, 32.28, 32.29, 33.9, 62.2, 71.13, 77.22, 78.23 81.4, 81.7, 95.4]; tribulazioni [75.30]
♦ "atribulação".

[†**TRIBULATORE**], *s.m.* (1): tribulatori [80.16]
♦ "algoz"; "aquele que provoca atribulação, tormento".

[**TRINITÀ**], *s.f.* (1): Trinitade [4.10]
♦ "Trindade", "união das três pessoas divinas (Pai, Filho e Espírito Santo), formando um só Deus".

[**TRIONFATORE**], *s.m.* (1): triunfatori [40.30]
♦ "vencedor", "aquele que triunfa".

[**TRISTIZIA**], *s.f.* (15): trestitia [19.15]; tristitia [19.4, 24.34, 24.34, 34.3, 78.25, 88.29, 89.1, 92.26]; trestitie [17.11, 17.14, 46.8]; tristitie [16.32, 17.7, 17.16]
♦ "tristeza", "desgraça".

†**TRISTORE**, *s.m.* (1): tristore [35.25]
♦ "melancolia".

[†**TRIUNFATORE**] → TRIONFATORE.

TROPPO, *adj*, *adv.* (5): troppo [3.7, 29.5, 94.2]; troppa [16.7, 75.17]
♦ "demasiado"; "demais".

TROVARE, *v.* (85):
inf. trovare [10.20, 15.19, 23.16, 23.16, 45.6, 48.24, 49.22, 71.18, 80.13, 81.7, 89.13, 92.28]; trovar- [87.27]
ger. trovanando- [18.22]
part. pas. trovato [10.25, 15.10, 68.7, 92.3]; trovata [27.30, 49.32, 93.16, 93.18]; trovati [29.7]; trovate [40.7]
pres. ind. truovi [21.11, 22.16, 88.14]; truovi- [3.13, 13.9]; trova [9.29, 76.16, 89.31]; truova [7.30, 12.10, 25.26, 35.26, 41.14, 54.27, 58.23,

81.8, 81.21, 81.23, 86.9, 91.3, 91.3, 97.9]; truova- [31.23]; troviamo [86.4, 86.7, 89.9]; trovano [41.13]; truovano [29.10, 31.18, 89.4]

pas. rem. trovò [39.15]; trovo- [44.10]

fut. troverai [19.4, 71.13, 78.7]; troverrai [6.17, 7.4, 7.26, 10.4, 33.4, 62.22]; troverà [12.13, 32.25, 49.22, 53.1, 65.5, 89.5, 89.14, 90.7, 90.8]; troverrà [10.23]; troverremo [85.23]

pres. subj. truovi (1), 3.4, 21.4, 27.29, 46.11, 46.28, 73.29, 92.1, 92.2]; troviamo [67.6]

♦ "encontrar(-se)"; "obter"; "experimentar".

TU, *pron. pes. m.* e *f. sing.* (266): ·ttu [60.19, 72.3, 98.12]; tu [1.19, 2.3, 2.7, 2.11, 3.4, 3.7, 3.9, 3.10, 3.11, 3.12, 3.12, 3.14, 3.15, 3.16, 3.17, 4.10, 4.20, 4.33, 4.34, 5.3, 5.5, 5.5, 5.5, 5.6, 5.16, 5.18, 5.20, 5.22, 5.28, 5.32, 5.33, 6.1, 6.3, 6.17, 6.17, 7.17, 7.23, 7.24, 7.25, 7.26, 7.27, 8.5, 8.10, 8.20, 8.21, 8.23, 8.24, 8.29, 8.30, 9.1, 9.24, 10.3, 10.3, 10.4, 10.4, 11.5, 11.6, 11.24, 11.24, 11.26, 12.5, 12.17, 12.20, 12.25, 12.25, 12.27, 13.8, 13.10, 13.13, 13.15, 14.26, 14.26, 14.27, 14.28, 15.12, 15.17, 15.18, 15.20, 15.21, 15.24, 16.20, 16.23, 16.25, 16.28, 16.34, 17.7, 17.10, 17.20, 17.21, 17.24, 17.26, 17.27, 17.30, 17.31, 18.25, 19.3, 19.4, 19.5, 19.6, 20.2, ...]

♦ "tu".

TUFFARE, *v.* (1): *inf.* tuffare [45.25]

♦ "imergir(-se)".

TUO, *adj. pos.* (260): tuo [3.7, 3.11, 3.14, 3.17, 5.22, 5.31, 7.16, 8.11, 8.19, 8.26, 8.28, 9.19, 9.21, 12.20, 12.28, 13.12, 13.14, 13.27, 14.29, 15.12, 15.21, 16.27, 16.28, 16.29, 17.11, 17.16, 17.29, 20.3, 20.4, 20.11, 20.11, 21.11, 23.21, 27.22, 27.31, 29.26, 29.27, 29.27, 40.29, 45.18, 46.4, 46.5, 46.10, 60.17, 60.22, 60.23, 60.26, 60.28, 61.5, 61.6, 61.7, 61.8, 61.18, 61.20, 65.10, 65.10, 65.10, 66.3, 66.8, 66.9, 66.9, 66.28, 67.2, 67.2, 69.13, 73.30, 74.13, 78.3, 81.28, 81.28, 81.29, 83.27, 93.1, 93.2, 93.19, 94.15, 96.21, 96.22, 96.25, 96.25, 97.7, 97.7, 97.8, 97.15, 97.20, 97.24, 97.24, 97.27, 98.10]; tua [1.28, 2.2, 2.2, 2.3, 2.4, 3.5, 3.5, 3.8, 3.10, 3.12, 3.15, 4.9, 4.10, 4.13, 4.31, 4.33, 5.3, 5.30, 5.33, 5.34, 5.35, 6.1, 6.2, 71.5, 71.11, 71.12, 8.5, 8.19, 8.23, 8.24, 8.25, 8.27, 8.31, 9.27, 11.24, 11.24, 13.10, 13.11, 13.11, 13.15, 16.21, 16.25, 16.26, 16.30, 16.30, 17.13, 17.22, 17.27, 17.27, 20.4, 20.4, 20.20, 23.21, 23.23, 27.25, 27.27, 28.13, 29.14, 29.20, 29.23, 29.23, 29.26, 33.1, 40.29, 43.4, 44.2, 45.33, 45.34, 45.34, 46.1, 46.2, 46.10, 48.10, 53.16, 53.20, 53.21, 54.9, 54.13, 60.1, 60.3, 60.21, 60.21, 60.22, 60.27, 60.29, 61.1, 61.11, 61.11, 61.13, 61.14, 61.20, 62.21, 62.22, 62.28, 65.9, 67.3, 67.4, 69.14, 7.2, 7.2, 7.13, 7.15, 7.16, 7.18, 7.18, 7.25, 70.22, 72.25, 73.7, 73.24, 73.28, 73.29, 73.30, 74.4, 74.11, 74.12, 74.12, 74.12, 77.24, 78.7, 78.11, 78.12, 78.24, 80.23, 81.20, 81.24, 81.25, 81.26, 81.27, 81.28, 84.4, 84.6, 93.15, 94.14, 94.30, 95.3, 95.6, 95.7, 95.8, 96.16, 96.21, 97.13, 97.23, 98.10, 98.12, 98.13]; tuoi [3.13, 4.32, 6.11, 6.12, 7.3, 13.13, 13.19, 15.22, 16.22, 21.12, 33.5, 59.28, 65.27, 67.27, 93.17, 96.11, 97.6, 97.12, 97.19]; tue [2.19, 3.8, 3.14, 3.16, 4.13, 4.29, 4.31, 5.6, 5.19, 6.13, 8.6, 13.15, 14.28, 17.27, 21.8, 21.8, 23.21, 27.7, 27.27, 27.28, 33.3, 44.4, 54.10, 57.26, 60.30, 61.4, 61.4, 61.9, 61.23, 61.23, 61.24, 62.1, 65.6, 67.3, 68.21, 71.12, 77.25, 80.23, 80.24, 81.26,

93.17, 94.15, 96.11, 96.20, 97.15, 97.19]
♦ "teu".

TURBAMENTO, *s.m.* (4): turbamento [3.8, 9.16, 70.12, 70.13]
♦ "perturbação", "confusão".

TURBARE, *v.* (12):
inf. turbare [53.20, 70.12, 75.6, 75.15, 95.14]
pres. ind. turba [24.4]; turbano [26.9, 75.5, 94.7]; turban- [19.14, 48.26]
pres. subj. turbi- [25.17]
♦ "conturbar(-se)"
CF. CONTURBARE.

TURBAZIONE, *s.f.* (23): turbatione [3.27, 6.1, 8.25, 9.7, 9.22, 15.1, 22.12, 24.34, 25.20, 34.22, 37.4, 37.7, 63.16, 64.20, 70.9, 71.23, 93.11, 93.18, 93.20]; turbationi [64.6, 65.11, 78.15]; turbazione [72.24]
♦ "conturbação", "confusão"
CF. CONTURBAZIONE.

TURPITUDINE, *s.f.* (1): turpitudine [69.17]
♦ "torpeza".

TUTTAVIA, *conj.* (1): tuttavia [45.32]
♦ "todavia".

TUTTO, *adj. indef.*, *pron. indef.* (175): tucto [5.29]; tutto [3.14, 4.32, 9.12, 4.31, 10.2, 14.25, 18.9, 23.8, 26.11, 27.23, 30.1, 38.12, 39.1, 42.17, 15.31, 55.22, 66.23, 69.18, 72.21, 75.11, 80.9, 86.12, 90.22, 91.20, 92.8, 99.14, 100.26]; tucta [5.35]; tutta [7.30, 31.3, 33.23, 35.13, 35.17, 35.23, 38.12, 42.21, 50.5, 64.23, 65.6, 66.1, 71.12, 81.24, 83.18, 89.3, 89.14, 92.17, 97.11]; tutti [5.3, 6.2, 8.13, 8.17, 8.18, 12.9, 12.10, 13.19, 14.7, 14.23, 14.28, 19.8, 19.30, 19.31, 20.9, 21.5, 17.19, 23.11, 24.29, 24.35, 26.18, 35.9, 36.5, 40.1, 40.2, 40.25, 41.19, 43.30, 52.21, 56.8, 60.7, 60.15, 60.20, 61.18, 80.22, 81.31, 84.17, 85.23, 87.1, 88.26, 93.17, 98.24, 98.26, 101.9, 101.11]; tutte [2.7, 5.2, 5.29, 9.12, 10.9, 11.10, 13.9, 17.23, 19.13, 19.29, 20.10, 20.14, 20.23, 23.7, 27.27, 27.28, 30.9, 31.2, 32.3, 33.5, 33.25, 34.6, 34.7, 35.1, 36.22, 38.14, 40.13, 43.5, 44.6, 48.3, 48.7, 48.9, 48.16, 50.20, 51.18, 51.19, 51.33, 52.12, 52.19, 52.28, 52.32, 53.1, 53.2, 57.9, 57.14, 57.19, 58.9, 59.6, 59.12, 60.11, 62.2, 63.22, 63.23, 65.15, 68.21, 70.1, 74.10, 74.11, 74.12, 79.4, 80.20, 81.4, 82.22, 83.9, 83.14, 85.28, 86.2, 87.29, 88.4, 88.23, 89.10, 89.4, 89.29, 91.1, 91.2, 94.13, 97.11, 98.26, 98.29, 99.6, 99.7]; ·ttutte [46.34]
♦ "todo"; "tudo".

U

[**UBRIACO**], *adj.* (1): ebriachi [86.19]
♦ "ébrio".

[**UCCIDERE**], *v.* (3): *pres. ind.* uccidono [60.8, 76.2, 94.18]
♦ "matar"; "eliminar".

UCELLO, *s.m.* (2): uccello [27.7, 92.5]
♦ "ave".

UDIRE, *v.*, *s.m.* (22):
inf. udire [2.1, 5.6, 9.6, 16.17, 34.10, 63.15, 63.17, 77.15, 88.23]
ger. udendo [10.5, 18.18]; udendo- [35.1]
pres. ind. ode [39.26, 88.22, 92.13]; odono [46.26]
pas. rem. udisti [7.26]; udì [85.29]
fut. udirà [78.18]; udrà [2.22]
pres. subj. oda [25.22]
imp. odi [55.3]
♦ "ouvir"; "escutar", "dar atenção"; "ato de ouvir ou escutar".

UDITA, *s.f.* (1): udita [8.3]
♦ "fato de ouvir".

[**UDITORE**], *s.m.* (1): uditori [5.5]
♦ "ouvinte".

[**UGUAGLIANZA**], *s.f.* (1): iguagliança [11.9]
♦ "igualdade".

[**UGUALE**], *adj.* (2): iguali [8.13, 8.18]
♦ "igual".

[**UGUALMENTE**], *adv.* (3): igualmente [21.5, 55.21, 69.18]
♦ "igualmente", "da mesma forma".

ULTIMAMENTE, *adv.* (1): ultimamente [80.18]
♦ "por último".

ULTIMO, *s.m.* (1): ultimo [42.32]
♦ "útlimo".

[**UMANO**], *adj.* (15): humano [37.8, 40.23, 64.10, 64.12, 79.27]; humana [3.20, 13.25, 22.5, 36.9, 39.9, 39.18, 73.17, 79.10, 99.1]; humane [51.15]
♦ "humano".

[**UMIDITÀ**], *s.f.* (1): umiditade [63.20]
♦ "umidade".

[**UMIDO**], *adj.* (1): humide [7.33]
♦ "úmido".

[**UMILE**], *adj.*, *s.m.* (20): humile [3.22, 20.14, 24.4, 24.16, 28.12, 49.28, 49.31, 101.10]; humili [3.19, 3.21, 18.1, 26.2, 79.12, 79.21, 103.19]; umili [7.5, 19.27, 20.29, 56.5, 63.24]
♦ "humilde".

[**UMILIARE**], *v.* (19):
inf. umiliar- [51.19, 51.29, 67.4, 74.15, 75.26]
ger. humiliando [48.8]; umiliando- [19.28]
part. pas. humiliato [13.17, 49.30, 49.30]; humiliata [11.26]; humiliati [74.15]
pres. ind. humilia [19.23, 20.15, 82.6, 102.13]; umilia [20.15]
pas. rem. umiliammo [22.26]
pres. subj. humili (1), 49.29
♦ "humilhar(-se)".

[**UMILIAZIONE**], *s.f.* (1): humiliatione [80.8]
♦ "desprezo", "humilhação".

[**UMILMENTE**], *adv.* (1): humilemente [19.5]
♦ "humildemente".

[**UMILTÀ**], *s.f.* (63): humilità [74.11, 74.15]; humilitade [17.3, 20.3, 20.9, 21.16, 24.1, 24.15, 26.1, 49.12, 50.23, 51.3, 51.3, 51.6, 51.9, 51.12, 51.12, 56.5, 56.19, 69.9, 72.23, 72.26, 73.30, 79.29, 81.22, 81.24, 93.17, 97.12, 102.15]; umilità [74.2, 102.11, 102.13]; umilitade [1.19, 3.25, 3.25, 3.30, 5.5, 6.23, 7.3, 12.16, 13.1, 13.6, 19.23, 19.26, 19.28, 20.2, 21.25, 28.14, 28.18, 45.17, 49.31, 51.6, 51.13, 51.25, 60.6, 81.26, 81.31, 89.27, 90.1, 90.21, 93.4]; umiltade [23.19, 67.6]
♦ "humildade".

†UMO → UOMO.

UN → UNO.

‡UN' → UNO.

[**UNIONE**], *s.f.* (1): unioni [52.24]
♦ "união".

[**UNIRE**], *v.* (2):
pres. ind. unisce [30.31]
pres. subj. unisca [3.7]
♦ "unificar(-se)".

[**UNITÀ**], *s.f.* (1): unitade [4.10]
♦ "unidade".

UNO, *adj. num. card.*, *pron. indef.*, *art. indef.* (99): un [1.26, , 8.26, 11.7, 23.12, 27.26, 29.24, 30.9, 55.23, 82.11, 86.22, 87.12, 88.1, 88.21, 96.7, 96.8, 97.8, 98.4, 99.8]; uno [7.21, 7.24, 8.1, 8.5, 8.10, 8.26, 13.28, 13.29, 14.7, 16.29, 16.30, 17.14, 20.13, 22.11, 23.12, 24.29, 24.30, 24.31, 24.36, 24.36, 25.7, 27.1, 28.20, 32.7, 39.11, 39.12, 47.27, 53.2, 54.24, 69.19, 69.20, 74.3, 84.21, 85.6, 85.7, 87.12, 96.8, 97.17, 97.23, 99.15]; un' [57.5, 99.7]; una [2.3, 6.25, 8.30, 9.32, 10.8, 14.30, 21.22, 24.28, 24.28, 24.30, 24.35, 24.35, 27.25, 28.19, 31.33, 36.6, 39.20, 42.2, 42.25, 45.21, 46.12, 47.27, 52.34, 53.1, 53.14,

54.6, 54.17, 70.4, 73.9, 77.5, 79.14, 81.21, 81.6, 85.19, 88.28, 91.24, 94.26, 96.19, 102.20]

♦ "um".

[**UNZIONE**], *s.f.* (1): untione [13.24]

♦ "unção".

UOMO, *s.m.* (322): homo [26.25, 40.1, 76.13]; huomo [, 1.20, 1.21, 7.1, 10.3, 10.12, 11.30, 12.2, 13.14, 13.16, 13.17, 13.32, 15.8, 17.20, 20.2, 20.13, 27.19, 28.20, 31.13, 32.21, 36.13, 42.27, 44.15, 45.32, 46.28, 50.32, 51.27, 53.4, 59.3, 59.7, 59.7, 62.12, 64.5, 64.11, 64.24, 65.5, 66.12, 72.16, 9.26, 98.12]; umo [26.22]; uomo [1.8, 1.20, 2.8, 2.14, 2.16, 4.9, 5.12, 7.1, 9.1, 9.9, 9.29, 9.29, 10.7, 10.8, 10.10, 10.14, 10.19, 10.21, 11.11, 11.15, 11.15, 11.21, 12.6, 13.16, 15.15, 15.16, 18.1, 18.2, 18.19, 18.23, 19.9, 19.27, 25.16, 25.23, 27.17, 27.18, 27.20, 28.18, 29.16, 31.2, 31.7, 31.10, 31.19, 31.22, 32.3, 32.4, 33.7, 33.10, 33.16, 33.18, 33.21, 33.26, 33.27, 34.2, 34.6, 34.22, 34.24, 34.28, 35.22, 35.24, 36.17, 36.25, 37.9, 37.14, 37.23, 37.28, 37.29, 37.33, 37.34, 38.3, 38.3, 38.4, 38.5, 38.11, 38.13, 38.15, 38.17, 38.19, 38.24, 39.8, 39.33, 39.34, 40.6, 40.7, 40.7, 40.18, 40.18, 41.9, 42.14, 43.26, 43.28, 44.12, 44.13, 44.14, 46.22, 46.25, 46.33, 46.35, 47.1, 47.12, 47.13, 47.19, 47.23, 49.15, 49.16, 49.27, 49.31, 49.33, 49.34, 50.6, 50.12, 50.20, 50.21, 50.25, 50.27, 50.28, 51.8, 51.9, 51.23, 51.25, 51.28, 51.28, 51.30, 52.24, 54.11, 54.11, 54.14, 55.1, 55.18, 56.5, 56.9, 57.5, 57.16, 57.19, 58.24, 58.32, 60.8, 63.11, 66.12, 66.16, 66.20, 66.22, 67.16, 67.18, 68.28, 69.7, 69.15, 69.17, 69.19, 69.23, 69.29, 70.18, 71.17, 71.18, 71.21, 72.13, 73.19, 75.4, 75.8, 76.9, 76.11, 76.14, 77.2, 77.11, 77.13, 77.19, 77.21, 77.27, 78.4, 79.28, 79.33, 80.21, 81.5, 81.7, 81.15, 81.21, 82.19, 83.11, 83.18, 83.21, 83.25, 84.15, 86.17, 86.18, 86.18, 88.1, 88.10, 88.19, 88.22, 89.5, 89.11, 89.13, 89.26, 89.28, 89.29, 89.30, 90.2, 90.4, 90.5, 90.6, 90.7, 90.12, 90.17, 90.21, 90.24, 93.21, 94.18, 94.24, 95.11, 95.12, 95.13, 97.6, 98.11, 98.29, 99.8, 100.3, 100.8, 101.2, 101.2, 101.8, 101.9, 102.5, 102.10]; huomini [16.10, 32.12, 36.28, 44.17, 58.28, 59.1, 78.2]; omini [103.9]; uomini [1.24, 8.13, 8.17, 8.18, 11.4, 11.25, 11.26, 13.19, 14.28, 15.14, 16.24, 17.32, 19.30, 19.31, 20.9, 20.13, 20.22, 21.19, 25.14, 25.21, 25.26, 26.6, 26.21, 34.10, 37.4, 38.34, 39.3, 39.12, 39.29, 40.1, 40.3, 45.24, 45.30, 51.23, 52.25, 59.20, 62.29, 63.3, 63.8, 67.22, 68.15, 80.11, 80.16, 85.19, 85.23, 92.12, 98.9, 100.26]

♦ "homem".

UOPO, *s.m.* (1): uopo [2.5]

♦ "necessidade".

[**USANZA**], *s.f.* (14): usança [4.19, 7.15, 11.28, 17.32, 21.15, 30.11, 33.10, 37.19, 39.13, 43.14, 44.12, 66.3, 69.7, 77.18]

♦ "costume".

USARE, *v.* (11):

inf. usare [96.6]; usar- [100.16]

ger. usando- [9.15]

part. pas. usato [7.17, 26.5, 67.22]; usata [30.8, 53.20]

pres. ind. usa [47.16, 90.23]

pres. subj. usino [59.2]

♦ "usar"; "ter por hábito"; "empregar habitualmente".

USCIO, *s.m.* (10): uscio [10.4, 10.7, 16.25, 17.17, 20.11, 38.16, 41.20, 56.4, 93.25, 96.25]

♦ "porta".

USCIRE, *v.*, *s.m.* (37):
inf. uscire [6.3, 16.23, 21.1, 27.22, 31.8, 32.4, 41.3, 48.32, 75.9, 75.13, 83.21, 95.8]
part. pas. uscito [8.19, 55.12]; uscita [27.8]; usciti [40.25]
pres. ind. esce [4.33, 25.19]; escono [17.5, 48.13, 49.5, 62.18]
imper. ind. usciano [40.27]; uscivano [14.13]
pas. rem. uscisti [45.34]; uscie [56.18]
fut. uscirà [36.24]
cond. uscirebbe [83.18]
pres. subj. esca [33.19, 75.10, 91.26, 101.1]; eska [23.17, 53.5]; usciamo [33.19]; eskino [58.29]
imper. subj. uscisse [33.15]
♦ "sair"; "partir"; "escapar"; "afastar(-se)"; "resultar"; "o ato de sair".

USCITA, *s.f.* (1): uscita [84.3]
♦ "saída".

USO, *s.m.* (7): uso [1.24, 51.16, 67.1, 79.28, 82.27, 85.6, 91.2]
♦ "uso", "emprego".

UTILE, *adj.* (10): utile [20.29, 20.30, 22.7, 42.18, 62.8, 103.10]; utili [26.26, 50.26, 51.23, 93.7]
♦ "útil".

[**UTILITÀ**], *s.f.* (12): utilitade 15.8, 16.25, 17.2, 33.28, 33.28, 38.32, 51.30, 52.12, 57.16, 77.16, 77.29, 78.2]
♦ "utilidade".

V

‡**V'** → VI.

VACILLARE, *v.* (3):
inf. vacillare [11.28, 29.26]
pres. ind. vacillano [49.4]
♦ "vacilar".

[†**VACUAZIONE**] → EVACUAZIONE.

[**VALENTEMENTE**], *adv.* (6): valentremente [12.3, 13.30, 29.14, 43.29, 49.5, 52.26]
♦ "valentemente".

VALORE, *s.m.* (1): valore [4.21]
♦ "valor".

VANAGLORIA, *s.f.* (10): vanagloria [3.25, 3.27, 8.9, 19.14, 20.21, 20.22, 20.24, 26.4, 30.12, 92.23]
♦ "vanglória".

[**VANAGLORIOSO**], *adj.* (1): vanagloriosa [92.24]
♦ "vanglorioso".

VANAMENTE, *adv.* (3): vanamente [15.16, 17.15, 65.10]
♦ "vaidosamente"; "inutilmente"; "†injustificadamente".

[**VANGELO**], *s.m.* (2): Vangelio [2.15]; Vangeli [5.28]
♦ "Evangelho".

VANITÀ, *s.f.* (6): vanità [44.16]; vanitade [1.14, 17.26, 76.9]; vanitadi [16.8, 65.3]
♦ "vaidade".

VANO, *adj.* (9): vano [30.9, 64.17, 83.13]; vana [35.26, 50.18, 52.23]; vani [35.27]; vane [40.17, 101.4]
♦ "vão", "vazio".

VAPORE, *s.m.* (2): vapore [63.20]; vapori [22.31]
♦ "vapor".

[**VARIARE**], *v.* (2):
ger. variando- [45.3]
pres. ind. varia [38.19]
♦ "modificar-se".

[**VARIAZIONE**], *s.f.* (5): variatione [22.12, 70.2, 70.4, 70.4, 70.8]
♦ "modificação".

[**VARIETÀ**], *s.f.* (3): varietade [25.1]; varietadi [24.25, 30.1]
♦ "variedade".

[**VARIO**], *adj.* (2): varie [11.30, 101.6]
♦ "vário".

[**VASCELLO**], *s.m.* (2): vassello [86.22, 86.24]
♦ "embarcação (armada)".

VASO, *s.m.* (3): vaso [37.18]; vasselli [96.25, 100.15]
♦ "vaso"; "peça preciosa do serviço religioso".

†VASSELLO[1] → VASCELLO.

[**‡VASSELLO**][2] ⇒ VASO.

VE, *pron. pes. m.* e *f.* [forma que o *pron.* e *adv.* ***vi*** assume diante de *pron*. átono] (1): ve [55.2]
♦ "vos"
CF. VI.

[**VECCHIEZZA**], *s.f.* (2): vecchieçça [91.20]; vechieçça [38.23]
♦ "velhice".

VECCHIO, *adj.*, *s.m.* (6): vecchio [2.17, 38.24, 99.21, 100.9]; vekio [34.19, 36.21]
♦ "velho", "homem idoso"; "antigo".

VEDERE[1], *v.* (115):
inf. vedere [4.19, 5.25, 6.30, 9.8, 24.27, 32.4, 34.7, 37.34, 42.14, 42.15, 63.15, 66.1, 71.20, 71.22, 71.22, 72.18, 73.26, 82.26, 83.5, 84.23, 85.5, 101.6]; veder- [34.4, 83.10, 95.12, 97.14]
ger. vedendo [29.2, 34.16, 34.25, 45.16, 49.20, 58.25, 69.16]; vedendo- [58.25]
part. pas. veduto [8.3, 20.13, 56.6, 72.18]; veduta [51.31]
pres. ind. vedi [66.29, 73.21]; vede [11.28, 13.19, 15.11, 33.14, 33.28, 34.1, 34.30, 36.12, 39.26, 39.26, 39.27, 39.27, 40.1, 44.12, 44.12, 44.29, 45.1, 45.2, 46.24, 47.15, 51.8, 59.1, 61.24, 73.24, 88.22, 91.24]; vedemo [85.7]; veggiono [6.32, 32.1, 46.25, 52.13, 90.26]; veggono [13.23, 38.31]
pas. rem. vidi [35.27]; vedesti [7.26, 22.25]; vidde [27.16]; vide [42.16, 56.15, 85.29, 99.15]; vedemmo [29.9]; videro [48.21, 48.22, 56.8]
fut. vedrai [2.6, 12.27, 20.1, 46.12, 69.13, 80.23, 81.25]; vedrà [2.22, 40.4, 7.18, 86.10, 90.25, 98.13, 101.9]; vedra- [8.12]
pres. subj. vega [73.6]; veggia [21.23, 24.33, 47.2, 55.27, 96.15]; vediamo [83.27]; veggiamo [67.5]; vegiano [97.12]
imper. subj. vedessi [46.4]
imp. vedi [9.22, 60.26, 66.20]
♦ "ver"; "contemplar"; "perceber".

VEDERE[2], *s.m.* (6): vedere [2.5, 25.17, 52.21, 63.17, 77.15, 88.23]
♦ "o ato de ver"; "visão".

†VEDIMENTO, *s.m.* (1): vedimento [6.31]
♦ "visão".

VEDOVA, *s.f.* (1): vedova [50.23]
♦ "viúva".

‡VEGA ⇒ VEDERE[1].

†VEGGHIARE → VEGLIARE.

†VEGGIA ⇒ VEDERE[1].

VEGGIAMO ⇒ VEDERE[1].

VEGGIONO ⇒ VEDERE[1].

VEGGONO ⇒ VEDERE[1].

‡VEGIANO ⇒ VEDERE[1].

[**VEGLIARE**], *v.*, *s.m.* (14):
inf. vegghiar [65.10]; vegghiare [35.16, 51.26, 65.15]; veghiare [35.12, 42.21]
ger. vegghiando [39.24, 39.26, 46.34, 60.3]
pres. ind. vegghi [65.6]
pres. subj. vegghiamo [36.30]
imp. vegghia [66.7, 66.8]
♦ "velar", "ficar em vigília", "não dormir"; "ato de velar".

†VEGNA ⇒ VENIRE.

†VEGNANO ⇒ VENIRE.

‡VEGNENDO ⇒ VENIRE.

†VEGNONO ⇒ VENIRE.

VELAME, *s.m.* (1): velame [83.15]
♦ "†véu".

VELAMENTO, *s.m.* (4): velamento [69.15, 74.1, 90.26]; velamenti [7.3]
♦ "véu".

[**VELARE**], *v.* (6):
part. pas. velati [53.18]; velate [55.2]
pres. ind. velliamo [89.9]; velano [10.1]
fut. veleremo [88.25]
♦ "ocultar"; "escurecer-se".

VELENO, *s.m.* (1): veleno [97.22]
♦ "veneno".

VELOCE, *adj.* (1): veloce [97.2]
♦ "veloz".

VENDEMMIARE, *v.* (1): *inf.* vendemmiare [94.6]
♦ "conseguir".

VENDETTA, *s.f.* (6): vendeta [12.16, 68.8, 68.24, 90.13, 90.16, 100.3]
♦ "vingança"; "castigo".

[**VENDICARE**], *v.* (2):
ger. vendicando- [90.13]
imper. subj. vendicasse [50.24]
♦ "vingar".

[**VENDERE**], *v.* (1): *pres. ind.* vendono [5.32]
♦ "vender".

VENERABILE, *adj.* (5): venerabile [5.6, 52.17, 63.11]; venerabili [44.5, 100.15]
♦ "venerável".

†**VENGHI** ⇒ VENIRE.

‡**VENGHINO** ⇒ VENIRE.

VENIRE, *v.* (137):
inf. venire [1.23, 8.21, 10.20, 22.7, 26.13, 28.23, 31.13, 32.20, 33.8, 37.32, 44.19, 48.2, 51.21, 54.17, 56.7, 56.22, 60.25, 71.6, 71.9, 72.22, 72.26, 73.10, 79.30, 81.15, 83.5, 89.27, 91.5, 91.16, 97.8]
ger. vegnendo [45.28]
part. pas. venuto [12.22, 13.6, 27.32, 32.28, 39.34, 53.14, 60.27, 69.5, 72.23]; venuta [66.17]; venuti [94.18, 103.5]
pres. ind. vien [9.28, 37.8]; viene [1.16, 6.25, 7.27, 14.1, 26.27, 27.26, 37.28, 38.6, 39.33, 41.9, 42.10, 42.14, 42.15, 54.12, 54.17, 57.5, 69.22, 69.23, 69.25, 70.2, 70.3, 70.10, 72.11, 73.10, 74.26, 78.26, 79.7, 79.7, 88.13, 89.24, 89.32, 90.1, 90.1, 90.27, 93.14, 94.3]; venimo [89.10]; vegnon [54.18]; vegnono [13.21, 15.26, 17.3, 27.5, 27.25, 42.12, 42.12, 78.23]; vengono [27.12, 36.2, 48.17, 49.3, 50.26, 55.4, 59.28, 69.20, 80.20, 94.22]
imper. ind. veniano [14.5]
fut. verrò [62.27]; verrà [9.13, 25.6, 29.23, 66.10, 68.20, 98.14]; verremo [40.32]; verranno [11.28, 25.10, 28.15, 45.5, 78.10]
pas. rem. venne [10.26, 40.11, 40.12, 79.6, 99.20]; venner [59.14]; vennero [100.23]
pres. subj. vegna [11.30, 46.35, 61.1, 61.19, 91.20]; venga [60.22, 71.7, 91.18]; venghi [13.15]; venghino [19.4]; vegnano [1.24, 51.20]
imper. subj. venisse [96.16]; venissero [8.17]
imp. vieni [61.22, 97.25]
♦ "vir";
venire meno ♦ "faltar".

VENTO, *s.m.* (4): vento [27.2, 29.16, 58.10, 92.21]
♦ "vento".

VENTRE, *s.m.* (14): ventre [5.22, 5.23, 22.11, 22.31, 22.32, 34.5, 36.21, 52.29, 63.19, 67.2, 74.27, 74.27, 96.8, 99.9]
♦ "ventre".

VERACE, *adj.* (5): verace [24.1, 57.10, 102.15]; veraci [54.7, 92.29]
♦ "verdadeiro".

VERACEMENTE, *adv.* (1): veracemente [67.16]
♦ "verdadeiramente".

VERAMENTE, *adv.* (10): veramente [2.23, 10.18, 31.6, 38.22, 43.24, 63.1, 74.14, 77.8, 78.12, 81.30]
♦ "realmente".

VERGA, *s.f.* (1): verga [79.24]
♦ "vara".

VERGINE, *s.f.* e *m.*, *adj.* (3): vergine [23.12, 92.4]; vergini [100.22]
♦ "virgem".

[**VERGINITÀ**], *s.f.* (1): virginitade [35.18]
♦ "virgindade", "integridade moral".

VERGOGNA, *s.f.* (7): vergogna [17.5, 23.13, 29.17, 69.9, 69.13, 72.15, 88.29]
♦ "vergonha".

VERGOGNARE, *v.* (2): *ger.* vergognando- [17.5, 21.18]
♦ "envergonhar-se".

VERGOGNOSO, *adj.*, *s.m.* (3): vergognoso [59.25, 95.11, 97.21]
♦ "vergonhoso".

VERITÀ, *s.f.* (39): verità [98.13]; veritade [6.8, 6.12, 6.32, 7.18, 8.19, 10.20, 11.7, 11.28, 14.24, 20.10, 21.22, 22.24, 23.20, 24.4, 24.5, 25.15, 27.11, 31.15, 44.8, 47.21, 47.34, 49.16, 50.16, 52.28, 54.27, 55.5, 56.3, 56.10, 56.13, 57.22, 64.6, 67.29, 81.24, 84.1, 84.1, 89.4, 90.26, 102.7]
♦ "verdade".

[**VERMIGLIO**], *adj.* (1): vermiglia [72.14]
♦ "vermelho intenso".

[**†VERNARECCIO**], *adj.* (1): vernarecce [12.23]
♦ "invernal".

VERNO, *s.m.* (1): verno [91.20]
♦ "inverno".

VERO, *adj.*, *s.m.* (22): vero [10.24, 10.6, 21.13, 25.2, 25.2, 78.3, 79.5, 90.25]; vera [32.25, 32.26, 52.23, 69.8, 71.4, 71.7, 73.10, 73.18, 74.15, 74.15, 88.7, 91.26]; veri [48.6, 48.28]
♦ "verdadeiro", "certo"; "verdade".

VERSARE, *v.* (3):
inf. versare [6.12]
pres. ind. versano [38.18]
imp. versa [98.6]
♦ "verter".

VERSO, *prep.* (1): verso [14.23]
♦ "em relação a".

†VERTÙ → VIRTÙ.

[**†VERTUOSO**] → VIRTUOSO.

VESCOVADO, *s.m.* (1): vescovado [39.16]
♦ "bispado".

[**VESTIGIO**], *s.m.* (4): vestigia [26.18, 41.21]; vestigie [51.8, 90.24]
♦ "vestígio".

VESTIMENTO, *s.m.* (8): vestimento [20.17, 34.9, 47.30]; vestimenta [12.23]; vestimenti [3.17, 3.18, 57.8, 96.6]
♦ "vestimenta".

[**VESTIRE**][1], *v.*, *s.m.* (9):
part. pas. vestito [12.23, 20.17, 46.3, 59.7]; vestite [36.25]
pres. ind. veste [36.18]
pas. rem. vestisti [74.1]
pre. subj. vesta [2.16, 6.23]
♦ "vestir(-se)"; "munir(-se)".

VESTIRE[2], *s.m.* (1): vestire [3.17]
♦ "modo de vestir-se".

[**VETTA**], *s.f.* (1): vette [63.2]
♦ "extremidades de um ramo".

VI, *pron. pes.*, *adv.* (22): v' [24.26, 71.27]; vi [16.13, 18.9, 18.23, 22.29, 24.25, 41.3, 47.17, 57.14, 58.30, 60.10, 88.13, 90.22, 96.23]; -vi [7.22, 18.4, 18.10, 18.23, 68.4, 71.23, 96.22]
♦ "vos"; "a vós"; "aí"
CF. VE.

VIA, *s.f.* (80): via [2.7, 6.31, 7.22, 8.19, 10.8, 10.8, 11.7, 12.13, 14.13, 15.22, 15.24, 16.14, 18.11, 18.20, 18.23, 18.25, 28.27, 28.28, 29.1, 29.8, 29.8, 29.10, 29.15, 30.28, 30.30, 31.1, 31.19, 32.26, 35.15, 35.19, 43.2, 43.10, 43.19, 43.19, 43.21, 45.34, 51.33, 53.11, 54.14, 56.14, 56.15, 58.19, 58.23, 58.23, 63.21, 63.23, 63.24, 64.1, 65.1, 65.4, 66.1, 68.16, 69.29, 70.16, 72.18, 75.13, 76.13, 78.7, 78.9, 79.9, 80.23, 86.20, 87.2, 87.27, 87.27, 89.1, 89.5, 89.11, 91.23, 91.25, 91.26, 92.14, 97.7,

97.9, 97.24, 100.12, 102.21, 103.4, 103.11]; vie [57.29]
♦ "caminho"
CF. ANDARE, GETTARE, TOGLIERE.

VICENDA, *s.f.* (1): vicenda [91.15]
♦ "†tarefa", "negócio".

VICINANZA, *s.f.* (6): vicinança [7.24, 33.22, 34.11, 47.14, 52.31]; vicinanza [75.17]
♦ "proximidade".

†VIDDE ⇒ VEDERE[1].

VIETARE, *v.* (2): *inf.* vietare [8.10, 37.18]
♦ "negar".

VIGILANTE, *adj.* (2): vigilante [40.18, 101.4]
♦ "vigilante".

[**VIGILANZA**], *s.f.* (3): vigilança [53.26, 64.14, 65.18]
♦ "vigilância".

[**VIGILIA**], *s.f.* (16): vigilie [3.1, 3.4, 7.14, 22.22, 28.12, 64.1, 64.6, 64.8, 64.11, 64.15, 64.28, 65.23, 65.27, 66.24, 102.2, 103.11]
♦ "vigília".

VIGORE, *s.m.* (1): vigore [75.19]
♦ "vigor".

VILE, *adj.*, *s.m.* (6): vile [19.29, 93.7, 97.11]; vilo [13.30]; vili [3.17, 96.6]
♦ "vil".

†VILIPENSIONE, *s.f.* (1): vilipensione [42.32]
♦ "desprezo", "humilhação".

VINCERE, *v.* (21):
inf. vincere [29.21, 48.27, 71.14]
part. pas. vinto [32.31, 46.13, 46.31]; vinta [9.2, 48.15]; vinti [37.4, 48.18]
pres. ind. vince [23.22, 70.18, 71.17]; vincono [45.1]
imper. ind. vinceano [48.23]
pas. rem. vinse [36.20]
fut. vincerà [2.14, 95.8]
pres. subj. vinca [23.22, 46.23]
imp. vinci [48.11]
♦ "vencer".

[**VINCITORE**], *s.m.* (1): vincitori [48.20]
♦ "vencedor".

VINO, *s.m.* (13): vino [11.14, 23.23, 28.21, 28.22, 28.23, 62.28, 63.13, 69.19, 86.18, 86.18, 86.19, 91.1, 96.9]
♦ "vinho".

[**VIOLENTO**], *adj.* (2): violenta [42.5, 66.29]
♦ "violento".

[**VIOLENZA**], *s.f.* (12): violença [34.24, 37.31, 38.1, 38.18, 42.25, 42.28, 49.1, 50.3, 65.21, 68.1]; violentia [27.26, 76.14]
♦ "violência".

[**VIPERA**], *s.f.* (1): vipere [72.3]
♦ "víbora".

[**†VIRGINITÀ**] → VERGINITÀ.

VIRTÙ, *s.f.* (140): vertù [98.26]; vertude [28.7, 38.27, 66.1, 66.10, 81.6, 81.7, 82.5, 82.28, 83.19, 87.17, 87.29, 88.25, 90.19, 94.12, 94.24, 94.25, 96.9, 96.14, 98.23, 99.11, 99.13, 101.11, 101.14]; virtù [75.9, 77.7, 82.5, 102.17, 103.23]; virtude [5.29, 6.31, 13.7, 13.10, 13.29, 19.15, 19.16, 23.25, 24.27, 24.27, 26.25, 26.25, 26.27, 26.27, 26.28, 28.10, 34.27, 35.16, 35.18, 36.14, 42.2, 44.11, 44.21, 45.11, 45.22, 45.23, 45.23, 45.27, 46.23, 46.24, 46.29, 46.30, 48.5, 48.14, 48.15, 48.19, 48.20, 49.2, 49.33, 51.27, 52.16, 53.19, 56.11, 58.31, 59.7, 65.19, 65.24, 66.14, 66.16, 66.21, 71.4, 72.1, 72.15, 74.30, 76.7, 76.15, 77.1, 77.5, 80.19, 82.1, 82.9, 84.20, 92.28, 102.20]; vertudi [80.7]; virtudi [4.4, 4.14, 4.29, 12.4, 12.5, 12.5, 16.6, 17.6, 20.13, 21.15, 26.14, 27.11, 27.16, 27.16, 27.17, 27.33, 30.15, 39.28, 52.13, 52.14, 52.30, 52.34, 53.1, 53.2, 53.3, 55.24, 57.7, 58.8, 63.4, 63.8, 67.19, 71.14, 71.17, 71.19, 71.20, 71.22, 72.2, 72.25, 73.1, 73.1, 82.1, 90.3, 94.24, 103.16, 103.16, 103.24]
♦ "virtude".

[**VIRTUOSO**], *adj.* (4): vertuosa [100.12]; virtuosa [24.12, 82.18]; virtudiosi [44.29]
♦ "virtuoso".

VISIBILE, *adj.* (5): visibile [39.9]; visibili [5.17, 39.4, 71.14, 91.2]
♦ "visível".

VISIBILMENTE, *adv.* (2): visibilmente [13.32, 14.15]
♦ "visivelmente".

VISIONE, *s.f.* (18): visione [24.35, 39.20, 39.22, 39.22, 39.23, 39.28, 41.6, 42.8, 42.9, 73.21, 73.22, 94.4, 94.5, 94.7]; visioni [13.27, 14.3, 38.30, 38.31]
♦ "visão"; "representação que apararece aos olhos ou ao espírito"; "capacidade de perceber pelos olhos"; "ponto de vista".

VISO, *s.m.* (4): viso [18.5, 34.7, 62.15, 100.13]
♦ "semblante".

VITA, *s.f.* (89): vita [1.26, 1.27, 2.21, 4.33, 5.3, 5.33, 7.23, 10.13, 13.18, 14.8, 14.8, 15.25, 18.12, 18.19, 20.14, 23.8, 25.9, 29.17, 29.18, 29.19, 29.21, 29.22, 30.26, 31.3, 31.6, 31.8, 31.17, 32.2, 32.22, 32.25, 32.26, 32.27, 32.30, 32.32, 32.32, 32.33, 33.1, 33.2, 33.2, 33.2, 33.3, 33.4, 33.8, 33.8, 33.10, 35.13, 40.25, 40.27, 41.4, 44.30, 48.30, 49.2, 49.5, 52.23, 52.26, 52.34, 53.5, 56.8, 60.20, 64.26, 65.26, 68.14, 70.19, 70.20, 70.20, 70.23, 70.24, 82.25, 83.6, 83.17, 83.18, 83.20, 83.23, 84.5, 85.29, 85.31, 86.8, 86.13, 89.14, 91.16, 91.28, 92.2, 92.7, 92.9, 92.18, 92.18, 92.23, 94.22, 101.8]
♦ "vida".

[**VITTORIA**], *s.f.* (8): victoria [31.16, 36.9, 36.12, 36.23, 47.23, 48.9, 52.15]; victorie [79.32]
♦ "vitória".

[**VITTORIOSO**], *adj.* (4): victorioso [36.11, 48.16, 67.25]; victoriosi [13.24]
♦ "vitorioso".

[**VITUPERARE**], *v.* (1): *pres. ind.* vitupera [87.22]
♦ "censurar".

VITUPERIO, *s.m.* (2): vituperio [67.20]; vituperi [101.11]
♦ "vergonha".

VIVAMENTE, *adv.* (1): vivamente [45.19]
♦ "vivamente".

VIVERE, *v.* (20):
inf. vivere [29.18, 32.24, 33.11]
ger. vivendo [39.13]
pres. ind. vivo [10.17, 10.18, 18.7]; vivi [14.28]; vive [10.18, 23.8, 34.32, 86.13, 94.22]; vivemo [86.6]; vivono [100.4]
imper. ind. viveano [14.8]
pas. rem. vivette [56.18]
fut. viverà [14.29, 18.12]
pres. subj. viva [18.8]
♦ "viver".

[**VIVIFICARE**], *v.* (4):
part. pas. vivificati [4.14]
pres. ind. vivifica [38.28, 59.24]; vivificano [37.3]
♦ "vivificar".

[**VIVO**], *adj.* (2): viva [62.27]; vivi [68.20]
♦ "vivo".

[†**VIZIA**] ⇒ VIZIO.

[**VIZIO**], *s.m.* (65): vitio [5.33, 26.5, 26.14, 34.30, 74.28, 75.4, 97.15, 98.12]; viti [82.22, 83.16, 83.24, 94.19, 94.20, 102.10]; vitia [75.3]; vitii [1.27, 4.13, 4.19, 11.12, 11.21, 16.21, 21.7, 22.6, 22.6, 22.7, 22.8, 26.14, 26.15, 26.18, 27.8, 27.13, 30.14, 34.11, 34.29, 36.26, 37.1, 37.1, 37.29, 38.13, 41.11, 41.16, 41.17, 53.18, 53.24, 55.15, 55.20, 55.26, 59.24, 68.17, 68.28, 68.29, 69.4, 69.5, 71.8, 71.14, 71.19, 71.23, 72.22, 74.14, 75.23, 76.3, 76.8, 92.25, 94.17, 101.2]
♦ "vício".

[**VIZIOSAMENTE**], *adv.* (2): vitiosamente [21.24, 82.7]
♦ "viciosamente"; "erroneamente".

[**VIZIOSITÀ**], *s.f.* (1): vitiositade [38.2]
♦ "viciosidade".

[**VIZIOSO**], *adj.* (2): vitiosa [76.16, 82.23]
♦ "vicioso".

VO ⇒ ANDARE.

[**†VOCARE**], *v.* (1): *part. pas.* vocati [84.4]
♦ "chamar", "convocar".

[**VOCAZIONE**], *s.f.* (1): vocatione [83.23]
♦ "chamado", "vocação".

[**VOCE**], *s.f.* (9): boce [28.15, 70.15, 92.14]; voce [39.26]; boci [60.29, 61.2]; voci [25.24, 50.9, 94.7]
♦ "voz".

VOI, *pron. pes. m.* e *f. pl.* (9): voi [16.12, 16.13, 16.13, 18.6, 18.10, 22.26, 22.28, 38.20, 55.2]
♦ "vós".

VOLARE, *v.* (2):
inf. volare [27.10]
pres. ind. vola [64.8]
♦ "voar".

VOLERE[1], *v.* (57):
inf. volere [1.28, 20.23, 80.8]
ger. vogliendo [9.1, 14.21, 29.5, 29.6, 58.24]
pres. ind. voglio [15.12, 18.8, 18.8, 99.19]; vuogli [2.10, 9.25, 11.6, 23.16]; vuoli [7.13, 9.24, 11.5, 21.21, 24.15, 81.25, 98.4]; vuol [58.31]; vuole [1.8, 4.35, 12.19, 19.16, 25.19, 26.3, 32.19, 32.22, 32.24, 62.16, 62.16, 68.23, 81.15, 90.13, 94.6, 94.9]; vogliono [6.30, 22.25, 29.11, 57.28]
imper. ind. voleano [23.24]
pas. rem. volle [32.19, 63.24]; vollero [9.17]
fut. vorrai [6.3, 11.27, 17.31, 27.6, 29.17, 93.1, 95.10]
cond. vorre' [34.21]
pres. subj. voglia [69.4]
♦ "querer", "almejar".

[**VOLERE**[2]], *s.m.* (1): voler [90.6]
♦ "vontade".

[**VOLGERE**], *v.* (7):
part. pas. volta [16.18]
pres. ind. volgono [28.31]
pas. rem. volse [30.12, 32.24]
fut. volgerò [16.12]
imp. volgi [96.16, 97.13]
♦ "volver".

VOLONTÀ, *s.f.* (28): volontà [12.12]; volontade [1.19, 1.29, 14.11, 14.25, 16.5, 16.10, 18.25, 19.2, 25.20, 30.16, 32.10, 32.23, 60.12, 68.11, 74.26, 74.28, 76.3, 80.9, 84.4, 88.10, 92.4, 100.11]; volontadi [3.16, 22.26, 27.1, 63.24, 99.6]
♦ "vontade".

VOLONTARIAMENTE, *adv.* (3): volontariamente [1.25, 8.8, 11.13]
♦ "voluntariamente".

VOLTA, *s.f.* (51): volta [8.30, 13.28, 14.12, 14.13, 14.17, 14.18, 14.30, 38.32, 38.33, 39.5, 39.25, 39.25, 39.27, 39.27, 42.23, 45.21, 46.30, 46.31, 46.33, 47.29, 47.30, 51.15, 51.16, 51.18, 51.21, 54.24, 54.25, 54.25, 58.23, 75.16, 75.21, 82.26, 96.19]; volte [6.13, 6.19, 9.29, 13.28, 14.5, 27.7, 32.11, 39.21, 39.26, 42.11, 42.23, 47.13, 47.26, 51.8, 51.14, 51.15, 58.19, 78.1]
♦ "vez".

VOLTO, *s.m.* (5): volto [19.27, 35.25, 43.16, 52.28, 86.6]
♦ "vulto".

[**VOLTOLARE**], *v.* (1): *inf.* voltolar- [62.25]
♦ "revolver-se".

VOSTRO, *adj. pos.* (7): vostro [22.28, 40.3]; vostri [18.5, 22.26, 38.23]; vostre [16.12, 22.26]
♦ "vosso".

[**VOTARE**] → VUOTARE.

VOTO[1], *s.m.* (1): voto [19.6]
♦ "voto", "promessa de cumprimento das obrigações inerentes ao estado religioso".
VOTO[2] → VUOTO.
†**VUOGLI** ⇒ VOLERE[1].
‡**VUOLI** ⇒ VOLERE[1].
[**VUOTARE**], *v.* (2): *pres. ind.* vota [37.18, 94.25]
♦ "esvaziar".
VUOTO, *adj.* (3): voto [90.13]; vota [33.25]; voti [48.21]
♦ "vazio".

Z

[**ZELATORE**], *s.m.* (1): çelatore [36.19]
♦ "zelador".
[**ZELO**], *s.m.* (13): çelo [25.27, 34.13, 36.19, 39.2, 44.30, 45.1, 45.2, 45.12, 45.33, 46.3, 48.23, 52.16, 100.2]
♦ "zelo".
[**ZIZZANIA**], *s.f.* (1): çiçanie [2.11]
♦ "joio".
[**ZUFOLARE**], *v.* (1): *inf.* sufolare [58.24]
♦ "sibilar".

4.3.2. Antropônimos e topônimos

A

[**ABRAMO**], *antr.* (1): Abraam [25.11]
♦ "Abraão".
ADAMO, *antr.* (5): Adamo [1.11, 70.10, 85.31, 86.1, 86.3]
♦ "Adão".

B

[**BALDASSARRE**], *antr.* (1): Baltassar [100.14]
♦ "Baltazar".
BASILIO, *antr.* (1): Basilio [37.11]
♦ "Basílio".

C

CAINO, *antr.* (1): Caino [99.3]
♦ "Caim".
[**CRISOSTOMO**], *antr.* (1): Grisostomo [88.10]
♦ "Crisóstomo".
[**CRISTO**], *antr.* (44): Christo [9.23, 9.30, 10.18, 10.26, 13.28, 13.29, 15.7, 21.26, 25.6, 25.16, 31.21, 33.19, 33.20, 36.11, 36.16, 36.22, 38.21, 38.25, 52.18, 60.1, 60.6, 61.18, 61.20, 62.19, 65.13, 68.11, 70.26, 73.11, 73.14, 73.16, 81.32, 83.25, 86.8, 86.9, 86.11, 86.11, 86.15, 92.2, 92.20, 96.24, 98.14, 98.14, 99.14, 101.5]
♦ "Cristo".

D

[**DAVIDE**], *antr.* (2): David [59.13, 99.13]
♦ “Davi”.

E

[**EFREM**], *antr.* (1): Effrem [12.22]
♦ “Efrém.
[**ELI**], *antr.* (2): Elli [99.21]; Ely [100.2]
♦ “Eli”.
ELIA, *antr.* (2): Elia [36.19]; Elya [100.21]
♦ “Elias”.
ELISEO, *antr.* (2): Eliseo [23.24]; Elyseo [100.21]
♦ “Eliseu”.
EZECHIELE, *antr.* (2): Eçechiele [100.7]; Eçekiel [42.16]
♦ “Ezequiel”.

F

[**FINEAS**], *antr.* (1): Phynies [100.1]
♦ “Finéias”.

G

GEREMIA, *antr.* (1): Geremia [18.17]
♦ “Jeremias”.
[**GERUSALEMME**], *top.* (2): Gerusalem [100.8]; Ierusalem [100.16]
♦ “Jerusalém”.
[**GESÙ**], *antr.* (11): Iesu [13.25, 21.26, 36.11, 50.31, 52.18, 65.13, 70.26, 73.16, 81.32, 92.2, 92.21]
♦ “Jesus”.
[**GIOBBE**], *antr.* (3): Iob [12.3, 13.24, 48.4]
♦ “Jó”.
GIOVANNI, *antr.* (5): Giovanni [86.12, 88.10, 95.9, 99.10, 100.23]
♦ “João”.
GREGORIO, *antr.* (1): Gregorio [4.8]
♦ “Gregório”.
GRISOSTOMO → CRISOSTOMO.

I

IERUSALEM → GERUSALEMME.
IESU → GESÙ.
IOB → GIOBBE.
[**ISACCO**], *antr.* (1): Isaac [1.1]
♦ “Isaac”.
[**ISAIA**], *antr.* (1): Ysaia [18.21]
♦ “Isaías”.
[**ISRAELE**], *top.* (3): Israel [18.10, 50.32, 99.8]
♦ “Isarael”.

L

[**LAZZARO**], *antr.* (1): Laççaro [61.3]
♦ “Lázaro”.

M

MARIA, *antr.* (1): Maria [61.1]
♦ "Maria".
MARTA, *antr.* (1): Marta [61.1]
♦ "Marta".

N

NAVE, *antr.* (2): Nave [13.25, 50.31]
♦ "Nave".
NOÈ, *antr.* (2): Noè [19.7, 99.2]
♦ "Noé".

O

[**OFIR**], *top.* (1): Offir [19.31]
♦ "Ofir".
[**OFNI**], *antr.* (1): Ophyn [100.1]
♦ "Hofni".

P

PAOLO, *antr.* (4): Paolo [33.18, 54.29, 60.9, 85.28]
♦ "Paulo".
PIERO, *antr.* (2): Piero [13.25, 100.23]
♦ "Pedro".

S

[**SALOMONE**], *antr.* (1): Salamone [6.33]
♦ "Salomão".
SANSONE, *antr.* (1): Sansone [99.9]
♦ "Sansão".
[**SIRIA**], *top.* (1): Syria [1.1]
♦ "Síria".
SISOI, *antr.* (1): Sisoi [40.11]
♦ "Sisoio".
[**SODOMA**], *top.* (1): Soddoma [99.5]
♦ "Sodoma

Z

[**ZACCARIA**], *antr.* (1): Çacaria [99.10]
♦ "Zacarias".

CONSIDERAÇÃO FINAL

O objetivo principal desta tese de doutorado foi o de reconstituir o arquétipo da tradução medieval italiana do *Libro dell'Abate Isaac di Siria* (*LAIS*), a partir dos testemunhos que restaram da efetiva difusão desse texto na história, isto é, da sua tradição. Buscou-se compreender o processo de transmissão do *LAIS* ao longo do tempo, a fim de se propor um estema que pudesse orientar a escolha de variantes no processo reconstituição desse texto. O estema seria, de acordo o método de Lachmann, um fundamento objetivo para as referidas escolhas, uma forma de evitar que o juízo do editor seja exercido arbitrariamente. Contudo, como se viu na seção 2.3, a configuração do estema depende do estado de conhecimento das fontes e do julgamento das variantes, o que não constitui uma tarefa simples e, muitas vezes, exige que o editor use de conjectura para resolver certos impasses. Nesse sentido, é possível dizer que a edição crítica apresentada neste volume corresponde a uma "hipótese de trabalho", resultante de um exame crítico explicitado.

REFERÊNCIAS

1. **Edições impressas do *Libro dell'Abate Isaac di Siria* em italiano**[379]

BONETUM LOCATELLUM PRESBYTERUM (Ed.). *Il libro de l'abate Isaac de Syria de la perfectione de la vita contemplativa.* Venezia, 1500.

BUONAVENTURI, T. (Ed.). *Collazione dell'Abate Isaac, e Lettere del Beato Don Giovanni dalle Celle, Monaco Vallombrosano, e d'Altri*. Firenze: Gaetano Tartini e Santi Franchi, 1720.

DE LUCA, Don Giuseppe (Ed.). *Prosatori minori del Trecento* – Tomo I: Scrittori di religione. Milano, Napoli: Riccardo Ricciardi Editore, 1954. (*La letteratura italiana* - storia e testi, Volume 12 – Tomo I) - p. 587-591.

GALLO, M. & BETTIOLO, P. (Tr.). ISACCO DI NINIVE. *L'ebbrezza della fede*. Discorsi ascetici, v. 1. Roma: Città Nuova, 1984.

GUALA-CAMPELLO, G. (Ed.). *Isaac Siro, Eremita di Monteluco.* Torino: Marietti, 1957.

SILVESTRINI, G. (Ed.). *Del Dispregio del Mondo: Collazione dell'Abate Isaac e Lettere del Beato Gio. dalle Celle e di altri.* Milano, 1839. (Biblioteca Scelta di Opere Italiane Antiche e Moderne).

SORIO, B. (Ed.). *Collazione dell'Abate Isaac Recata alla Sua Vera Lezione con l'Aiuto e l'Autorità del Testo Latino Stampato a Venezia nel MDVI, col ms. Zanotti del MCCCCLIV e la Stampa di Venezia del MD e in Questa Biblioteca Messa a Stampa per Cura del P. Bartolomeo Sorio*. Roma: Tipografia dei classici sacri, 1845. (Biblioteca Classica Sacra o sia Raccolta di Opere Religiose di Celebri Autori Edite ed Inedite dal Secolo 14. al 19). [Esta edição também foi publicada em volume único: *Biblioteca Classica Sacra*, séc. XIV, tomo III].

VILAÇA, C. E. L. (Ed.). *Edição e estudo linguístico das traduções em línguas românicas do tratado ascético medieval Livro de Isaac*: subsídios para o estudo da tradição italiana. 2004. 142 f. Relatório de pesquisa (Iniciação Científica) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. [Este trabalho contém edição paleográfica da edição de Bonetum Locatellum (1500) e da edição de Buonaventuri (1720)]

[379] As referências das edições do *LAIS* e das outras obras de Isaac de Nínive citadas na tese estão ordenadas pelo sobrenome do editor, compilador ou tradutor. Nos casos de edições cujo editor é desconhecido, a referência aparece diretamente com o título do texto.

VILAÇA, C. E. L. (Ed.). *Libro dell'Abate Isaac di Siria* (cód. *ricc. 1489* da BRF): edição e confronto com a edição princeps de 1500. 2008. 418 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008. [Este trabalho contém edição palegráfica do cód. *Ricc. 1489* da BRF com aparato de varientes, gerado a partir do confronto com a edição *princeps* de 1500.]

2. **Outras edições da obra de Isaac de Nínive citadas na tese**

ALFEYEV, H. (Tr.). *Perbodobni Isaak Sirin. O bozhestvennikh tainakh I o dukhonovnoi zhizni*. Moscou, 1998. <russo>

BEDJAN, P. (Ed.) *Mar Isaacus Ninivita De perfectione religiosa.* Paris/Leipzig: Otto Harrassowitz, 1909. 646p. <siríaco>

BETTIOLO, P. (Tr.). ISACCO DI NINIVE. *Discorsi spirituali.* Communità di Bose, Magnano: Qiqajon, 1985. [1990: 2. ed. rev. e ampl.] <italiano>

BICKELL, G. *(Tr.) Ausgewählte Schriften der syrischen Kirchenväter Aphraates, Rabulas und Isaak von Ninive zum ersten Male aus dem Syrischen übersetzt von Gustav Bickell*. Kempten: Kösel, 1874. p. 273-408. (Bibliothek der Kirchenväter). <alemão>

BROCK, S. (Tr.). *The syriac fathers on prayer and the spiritual life.* Kalamazoo, Michigan: Cistercian Publications Inc., 1987. 381p. <inglês>

BROCK, S. (Tr.), ALLCHIN, A. M. (Ed.). *The heart of compassion: daily readings with St Isaac of Syria.* Translated by Sebatian Brock. London: Darton, Longman and Todd, 1989. [Reed.: *Selections. English. 1990. Daily readings with St. Isaac of Syria.* Springfield, Ill.: Templegate, 1990. 94p.] <inglês>

BROCK, S. (Tr.). Isaac of Nineveh (Isaac the Syrian). *'The Second Part', Chapters IV-XLI,* Lovanii, Peeters, 1995. (Corpus scriptorium christianorum orientalium, v. 554-555; Scriptores syri, t. 224-225). <siríaco e inglês>

BROCK, S. (Tr.). *The wisdom of Saint Isaac the Syrian*. Oxford: SLG Press, 1997. (Fairacres publication, 128). 20p. <inglês>

BROCK, S. (Ed.) *From Qatar to Tokyo, by way of Mar Saba*: the translations of Isaac of Beth Qatraye (Isaac the Syrian). *Aram*, 1999-2000, v. 11-12, p. 475-484. <multilíngue>

CAMBRAIA, C. N. (Ed). *Livro de Isaac: edição e glossário (cód. ALC. 461).* São Paulo: FFLCH- USP, 2000. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa). [Este trabalho contém edição paleográfica e edição interpretativa do cód. *ALC. 461*.] <português>

CHABOT, Jean-Baptiste. *De S. Isaaci Ninivitae*: vita, scriptis et doctrina. Louvain: Lefever, 1892. Disponível em: < http://archive.org/download/desisaacininivit00chab/desisaacininivit00chab.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2012. <siríaco e latim>

CHIALÀ, S. (Tr.). *Une nouvelle collection d'écrits d'Isaac de Ninive*. Israel: Séminaire Sainte-Anne, Jérusalem, 2004. (Proche-Orient Chrétien, v. 54:3-4, p. 290-304). <francês>

CHIALÀ, S. (Tr.). *Isacco di Ninive, Discorsi ascetici*. Terza collezione. Padri orientali. Magnano: Monastero di Bose, Edizioni Qiqajon, 2004. <italiano>

De religione seu de ordinatione animae. Sanctum Cucufatum Vallis Aretanae (Zaragoza): Juan Hurus ou Pedro Posa ou Pedro Zapada, 29/11/1489. [Trata-se da edição da tradução feita por Bernal Boyl entre 1480 e 1484.] <espanhol>

De religione seu de ordinatione animae. Sevilla: Ungut Meinardo/Estanislao Polono, 26/06/1497. <espanhol>

DESEILLE, P. *Saint Isaac le syrien, Homélies – extraits choisis et traduis par l'Archimandrite Placide Deseille*. Saint- Laurent-en-Royans: Monastere de Saint-Antoine-le-Grand, 1995. <francês>

DE VELLIERS, M. H. (Tr.). *Saint Isaac de Syrie*. *Sentences*; un trésor de sagesse. Traduction de M. Hotman de Velliers. Paris: Presence Orthodoxe, 1871. 31p. <francês>

GALLAND, A. *Bibliotheca veterum patrum antiquorumque scriptorum ecclesiasticorum, postrema lugdunensi longe locupletior atque accuratior*. Venetiis: ex typ. J. B. Albritii Hieron. fil., 1765-81. Tomo XII, 1778, p. 3-35. <latim>

GOUILLARD, J. (Tr.). *Petite philocalie de la priere du coeur*. Trad. et presentéé par Jean Gouillard. Paris: Ed. des Cahiers du Sud, 1953. 336p., p. 100-111. [Reeds.: Paris: Ed. du Seuil, 1968 e 1979] <francês>

HANSBURY, M. (Tr.) *On ascetical life – St. Isaac of Niniveh*. Translated from the Syriac by Mary Hansbury. New York: St Vladimir's Seminary Press, 1989. 116p. [Tradução baseada no texto siríaco editado por Bedjan (1909)]. Disponível em: < http://books.google.com.br/books?id=_qlioLjXwEsC&printsec=frontcover&dq=inauthor:%22Isaac+%28Bishop+of+Nineveh%29%22&hl=pt-BR&sa=X&ei=4CfvTs3zMJPhggewwdiFCQ&ved=0CDMQ6AEwAA#v=onepage&q=inauthor%3A%22Isaac%20%28Bishop%20of%20Nineveh%29%22&f=false>. Acesso em: 4 abr. 2012. <inglês>

IBN-AS-SALT, H. (Tr.). *Traités religieux, philosophiques, et moraux, extraits des oeuvres d'Isaac de Ninive par Ibn-As-Salt*. Cairo: Imp. al-Chark, 1934. <árabe>

KADLOUBOVSKY, E. & PALMER, G. E. H. (Tr.) *Early fathers from the Philokalia; together with some writings of St. Abba Dorotheus, St. Isaac of Syria and St. Gregory Palamas.* Selected and translated from the russian text dobrotolubiye by E. Kadloubovsky and G. E. H. Palmer. London: Faber And Faber, 1954. 421p. <inglês>

LAMAN TRIP-DE BEAUFORT (Ed.). *Uit de geschriften van Isaak van Nineve*. Bussum: 1931. <holandês>

LOUF, A. (Tr.). *Isaac le Syrien. Oeuvres spirituelles – II: 41 Discours récemment découverts*. Spiritualité orientale 81. Bégrolles-en-Mauges: Abbaye de Bellefontaine, 2003. <francês>

LOUF, A. (Tr.). *Isaac le Syrien. Oeuvres spirituelles - III, d'après un manuscrit récemmennt découvert*. Spiritualité Orientale 88. Bégrolles-en-Mauges: Abbaye de Bellefontaine, 2009. <francês>

MELO, T. C. A. de. ‹‹*Livre d'Isaac Abbé de Syrie*›› (cód. lat. 14891 da BNF): edição e glossário. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, 2010. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos). [Este trabalho contém edição paleográfica do texto de Isaac presente no cód. *lat. 14891* da BNF] <francês>

MENEGAZ, R. (Ed). *Livro de Isaac de Nínive (séc. XV)*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1994. 467p. [Esta constitui uma edição paleográfica do cód. 50-2-15]. <português>

MIGNE, J. P. *Patrologiae cursus completus. Series Graeca.* Paris: Ed. do Autor, 1865. Tomo 86, col. 811-886. <latim>

MILLER, D. (Tr.). *The ascetical homilies of St. Isaac the Syrian.* Traduzido por Dana Miller. Boston, Mass.: The Hole Transfiguration Monastery, 1984. 568p. <inglês>

PIRARD, M. (Ed.). Ἀββᾶ Ἰσαακ τοῦ Σίρου [Abade Isaac, o Sírio]. *Λογοι ασκητικοι* [*Homilias ascéticas*]. Critical edition of the greek version by Marcel Pirard. Monastério de Iviron (Monte Athos): Domos, 2012. 888 p. <grego>

SBATH, P. (Tr.). *Traités religieux, philosophiques, et moraux, extraits des oeuvres de Ninive par Ibn-As-Salt.* Texte arabe publié pour la première fois, avec corrections et annotations, et suivi d'une traduction française et d'une table matières, par le R. P. Paul Sbath. Cairo: Imp. al-Chark, 1934. 128p <francês>

*Sermones beati Isaac de Syria.*Venetiis: [s.n], 1506. <latim>

STANDAERT, B. (Tr.). *Bloemlezing,* «Heiliging». XLVII/4, 1997, p. 34-42. <holandês>

THEOTOKIS, N. (Ed.). *Τοῦ ἁγίου Πατρὸς ἡμῶν Ἰσαὰκ, ἐπισκόπου Νινευί, τὰ εὑρεθέντά.* Leipzig, 1770. <grego>

TOURAILLE, J. (Tr.). *Isaac le syrien*. *Oeuvres spirituelles*. Paris: Desclée De Brouwer, 1981. 504p. <francês>

WENSINCK, A. (Tr.). *Mystic treatises by Isaac of Nineveh.* Amsterdam: Koninklijke Akademie van Wetenschappen, 1923. 400p. [Reimpr.: Wiesbaden: Martin Sändig oHG.. 1969. <inglês>

WENSINCK, A. (Tr.) *Mystical writings of Saint Isaac the Syrian.* Willits, CA: Eastern Orthodox Books, 1977. <inglês>

3. **Demais referências**

ADINI, Giunia. *I codici 1701-1728 della Biblioteca Riccardiana di Firenze. Descrizione e storia.* Tesi di laurea in codicologia. Università degli studi di Firenze, Facoltà di lettere e filosofia. Anno accademico 1996-97. Relatore prof. Giancarlo Savino.

AGENO, Franca Brambilla. *L'edizione critica dei testi volgari.* 2. ed. riveduta e ampliata. Padova: Antenore, 1994. (Medioevo e umanesimo, 22).

ALBESANO, Silvia. *Consolatio Philosophiae volgare*: Volgarizzamenti e tradizioni discorsive nel Trecento italiano. Heidelberg: Universitätsverlag Winter, 2006. 215 p. (*Studia Romanica*, 132).

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina.* 29.ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

ALMENDRA, Maria Ana; FIGUEIREDO, José Nunes de. *Compêndio de gramática latina.* Porto: Porto Editora, 2003.

AMOS, Thomas L. *The Fundo Alcobaça of the Biblioteca Nacional, Lisbon*. Collegeville (Minnesota): Hill Monastic Manuscript Library, 1988-1990. 3v.

ANDREUCCI, Ottavio. *Il fiorentino istruito nella Chiesa della Nunziata*: memoria storica. Firenze: coi tipi di M. Cellini e C. alla Galilejana, 1857.

ANTONELLI, Roberto (Ed.). Giacomo da Lentini: edizione critica con commento a cura di Roberto Antonelli. In: *I poeti della scula siciliana,* volume primo. Milano: Mondadori, 2008.

ANTONINI, Anna. La lessicologia di Leonardo Salviati. *Studi di grammatica italiana*, Firenze (Accademia della Crusca), v. XI, p. 101-135, 1982.

ARICÒ, Angela Caracciolo. *Le schede dei manoscritti medievali umanistici del fondo E. A. Cicogna.* Venezia: Centro di studi medievali e rinascimentali, 2008.

AVELLAR, J. B. C. de. *Tradição latino-românica do «Livro de Isaac»: subsídios para uma edição crítica da tradução catalã*. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos de Crítica Textual da Faculdade de Letras da UFMG, 2011. (Relatório final de Iniciação Científica).

AZEVEDO FILHO, Leodegário Amarante de. *Iniciação em crítica textual*. Rio de Janeiro/São Paulo: Presença/Edusp, 1987.

BANDINI, Angelo Maria. *Catalogus Codicum Italicorum*. Florentiae: Bibliotechae Mediceae Laurentianae, Gaddianae, et sanctae crucis, 1778, v. V, p.11-12.

BANI, Giuseppina. *Un legatore per Gabriello Riccardi*: Giuseppe Maria Gaetano Pagani. Tesi di laurea. V. III. Università degli Studi di Firenze, Facoltà di Lettere e Filosofia, Dipartimento di Studi sul Medioevo e Rinascimento – Storia della Miniatura e Arti Minori. Anno Accademico 1985-1986.

BARBI, Michelle. *La vita nuova* di Dante Alighieri, edizione critica per cura di Michele Barbi. Firenze: R. Bemporad & Figlio Editori, 1932-X.

BARBOSA, Maria Aparecida. Dicionário, vocabulário, glossário: concepções. In: ALVES, Ieda Maria (Org.) *A constituição da normalização terminológica no Brasil.* FELCH/USP: Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia, 1996. (Cadernos de Terminologia – nº 01), p. 23-45.

BARTOLETTI, Guglielmo. *I manoscritti riccardiani provenienti dalla libreria di Anton Maria Salvini*. Firenze: Leo S. Olschki Editore, MMIX. p. 121-149 (137).

BATTAGLIA, Salvatore. *Grande Dizionario della Lingua Italiana.* Torino: Unione Tipografico-Editrice Torinese, 1961.

BATTELLI, Giulio. *Lezioni di paleografia.* 4. ed. Città del Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 1999.

BELTRAMI, Pietro. *A che serve un'edizione critica?* Leggere i testi della letteratura romanza medievale. Bologna: Il mulino, 2010.

BENUCCI, Elisabetta & POGGI, Maria. *Guida all'archivio dell'Accademia della Crusca*. Firenze: Accademia della Crusca, MMVII.

BÍBLIA SAGRADA. 83. ed. São Paulo: Editora Ave-Maria, 1992.

BIBLIOTECA AGIOGRAFICA ITALIANA (BAI). Repertorio di testi e manoscritti, secoli XIII-XV. A cura di Jacques Dalarun, Lino Leonardi, Maria Teresa Dinale, Beatrice Fedi, Giovanna Frosini. Con la consulenza di Claudio Leonardi, Antonella Degl'Innocenti. Edizioni del Galluzzo e Fondazione Ezio Franceschini, 2003, Parte I.

BIBLIOTECA MARCIANA. *Cataloghi di codici italiani. Catalogo manoscritto*: Classe I, Bibbia sacra e scrittori ecclesiastici, ms It. I, 1-125. p. 1-26.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. As ciências do léxico. In: OLIVEIRA, Ana Maria & ISQUIERDO, A. *As ciências do léxico*: lexicografia, lexicologia, terminologia. Campo Grande: Editora UFMS, 1998.

BLECUA, Alberto. *Manual de crítica textual.* Madrid: Castalia, 1983 [reimpr.: 1990].

BOCCHI, Andrea (Hg.). *Le lettere di Gilio de Amoruso, mercante marchigiano del primo Quattrocento* – Edizione, commento linguistico e glossario. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1991. (Beihefte zur Zeitschrift für Romanische Philologie; Band 237).

BOSKOVITS, Miklós. *The painters of the miniaturist tendency.* Firenze: Giunti-Barbèra, 1984.

BOUVERET, Bénédictins du. *Colophons de manuscrits occidentaux des origines au XVIe siècle*. Fribourg: Éditions Universitaries Fribourg Suisse, 1965-1982. 4, 13415-13417.

BRIQUET, C. M. *Les filigranes* Dictionnaire Historique des Marques du Papier dès Leur Apparition vers 1282 jusqu'en 1600. A fac-símile of the 1907 edition with supplementary material contributed by a number of scholars. Edited by Allan Stevenson. Amsterdam: The paper publications society (Labarre Foundation), MCMLXVIII.

BROCK, Sebastian. From Qatar to Tokyo, by way of Mar Saba: the translations of Isaac of Beth Qatraye (Isaac the Syrian). *Aram*, v. 11-12, p. 475-484, 1999-2000.

BROCK, Sebastian. Isaac of Nineveh: some newly-discovered words. *Sobornost/Eastern Churchs Review*, London, v. 8, n. 1, p. 28-33, 1986a.

BROCK, Sebastian. St. Isaac of Niniveh. *The Assyrian*, London, v. 3, n. 6, p. 8-9, 1986b.

BRUGNOLI, Biordo (Ed.). *Le satire di Jacopone da Todi* ricostituite nella loro più probabile lezione originaria con le varianti dei mss. più importanti e precedute da un saggio sulle stampe e sui codici jacoponici. Firenze: Leo S. Olschki, 1914.

BUNGE, Gabriel. Mar Isaak von Ninive und sein 'Buch der Gnade'. *Ostkirchliche Studien*, Würtzburg, v. 34, n. 1, p. 3-22, 1985.

BUONAIUTI, Ernesto. *Il misticismo medioevale.* Pinerolo: Casa Sociale Editrice, 1928.

BUONAVENTURI, Tommaso (Ed.). *Collazione dell'Abate Isaac, e Lettere del Beato Don Giovanni dalle Celle, Monaco Vallombrosano, e d'Altri*. Firenze: Gaetano Tartini e Santi Franchi, 1720.

CALIRI, Francesco. *Uso e stabilità della lingua* linee di tensione linguistica dal tre al cinquecento. Reggio Calabria: Edizioni Parallelo 38, 1977. (Università degli Studi di Messina – Facoltà di Magistero).

CALVINI, Nilo. *Nuovo glossario medievale ligure*. Genova: Civico Istituto Colombiano, 1984. (Civico Istituto Colombiano, Studi e Testi, Serie Storica a cura di Geo Pistarino, 6).

CAMBRAIA, C. N. *Livro de Isaac*: subsídios para o estabelecimento do stemma codicum das versões medievais portuguesas. In: CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA, I, São Gonçalo, 10-14 novembro 1997. *Anais*.... Rio de Janeiro/São Gonçalo: Dialogarts/ CIFEFIL, 1998, p. 109-124.

CAMBRAIA, C. N. *Livro de Isaac: edição e glossário (cód. ALC. 461)*. São Paulo: FFLCHUSP, 2000a. (Tese, Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa). 753 p.

CAMBRAIA, C. N. *Livro do Desprezo do Mundo:* edição e estudo do cód. ALC 461. In: CONGRÈS INTERNATIONAL DE LINGUISTIQUE ET PHILOLOGIE ROMANES, 22, Bruxelles 23-29 julho 1998. *Actes*... Tübingen: Max Niemeyer, 2000b, v. V, p. 13-22.

CAMBRAIA, C. N. A difusão da obra de Isaac de Nínive em línguas ibero-românicas: breve notícia das tradições portuguesa, espanhola e catalã. In: RAVETTI, G. & ARBEX, M. (Org.). *Performance, exílio, fronteiras, errâncias territoriais e textuais*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2002.

CAMBRAIA, C. N. Reconstruindo a tradição medieval portuguesa do *Livro de Isaac*: estudo linguístico comparativo das versões existentes. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE LINGÜÍSTICA Y FILOLOGÍA ROMÁNICA, 23, Salamanca, 24-30 setembro 2001. *Actas*... Tübingen: Max Niemeyer, 2003a, v. IV, p. 53-67.

CAMBRAIA, C. N. A doutrina de Isaac de Nínive na Idade Média portuguesa. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE ESTUDOS MEDIEVAIS, 4, Belo Horizonte, 4-7 julho 2001. *Anais*... Belo Horizonte: PUC Minas, 2003b, p. 215-223.

CAMBRAIA, C. N. A circulação do *Livro de Isaac* em Portugal. *Filologia e Linguística Portuguesa*, São Paulo, v. 6, p. 101-114, 2004.

CAMBRAIA, C. N. Contributo ao estudo da tradição latina do *Livro de Isaac*: o cód. *ALC 387* da Biblioteca Nacional de Lisboa. *Scripta Philologica*, Feira de Santana, n. 1, p. 6-19, 2005a.

CAMBRAIA, C. N. *Introdução à crítica textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2005b.

CAMBRAIA, C. N. *Tradição em língua espanhola do* Livro de Isaac. Lisboa, 2007a. (Comunicação apresentada no *II Congresso Virtual do Departamento de Literaturas Românicas: Edição de Textos*, na Universidade de Lisboa, em Lisboa, no período de 16 a 20 de abril de 2007).

CAMBRAIA, C. N. Tradição em língua portuguesa do *Livro de Isaac*. *Caligrama*, Belo Horizonte, n. 12, p. 171-203, 2007b.

CAMBRAIA, C. N. *Elementos para a reconstrução da tradição latina do* Livro de Isaac. México, 2008. (Comunicação apresentada no *II Congreso Internacional de Estudios Clásicos en México*, na Universidade Nacional Autónoma de México, na cidade do México, no período de 8 a 12 de setembro de 2008).

CAMBRAIA, C. N. *Tradição latino-românica do* Livro de Isaac: *edição crítica da tradução medieval portuguesa*. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos de Crítica Textual da Faculdade de Letras da UFMG, 2009a. (Relatório final de pesquisa apresentado à Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro).

CAMBRAIA, C. N. Variantes textuais nas versões portuguesas medievais do *Livro de Isaac*: o caso dos pares sinônimos. In: LARA, G. M. P *et al*. *Linguística, tradução, discurso*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2009b. p. 26-38.

CAMBRAIA, C. N. *Diálogo entre tradição direta e indireta: variantes da tradução latina da obra de Isaac de Nínive no «Tractatus Pauperis» de John Pecham.* Mariana, 2010. (Comunicação apresentada na *XI Semana de Letras*, na Universidade Federal de Ouro Preto, na cidade de Mariana, no período de 25 a 28 de outubro de 2010).

CAMBRAIA, C. N. & CUNHA, E. L. P. T. Tradição em língua catalã do *Livro de Isaac*. *Scripta Philologica,* Feira de Santana, n. 4, p. 119-167, 2008.

CAMBRAIA, C. N. & LARANJEIRA, M. B. Tipologia dos erros na tradição latina do 'Livro de Isaac', *Caligrama*, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 7-48, 2010.

CAMBRAIA, C. N.; MELO, T. C. A de & VILAÇA, C. E. de L. Tradição latino-românica do *Livro de Isaac*: análise de alguns lugares-críticos. *Filologia e Linguística Portuguesa*, São Paulo, v. 10, p. 409-425, 2008a.

CAMBRAIA, C. N.; MELO, T. C. A de & VILAÇA, C. E. de L. Tradição latino-românica do *Livro de Isaac*: montando o quebra-cabeças. Niterói, 2008b. (Comunicação apresentada no *III Encontro Internacional de Filologia*, na Universidade Federal Fluminense, em Niterói, no período de 15 a 19 de setembro de 2008).

CAPPELLI, Adriano. *Dizionario di abbreviature latini ed italiani*. 6. ed. 1. rist. Milano: Ulrico Hoepli, 1995.

CARRETER, Fernando Lázaro. *Diccionario de términos filológicos.* 3. ed. corr. Madrid: Gredos, 1987. (Biblioteca Románica hispánica: III. Manuales, 6).

CASTELLANI, Arrigo (Ed.). *Nuovi testi fiorentini del Dugento,* con introduzione, trattazione linguistica e glossario, a cura di Arrigo Castellani. Firenze: G. C. Sansoni, Editore, 1952. 2 v. (Autori classici e documenti di lingua pubblicati dall'Accademia della Crusca).

CASTELLANI, Arrigo (Ed.). *Prosa italiana delle origini.* Testi italiani di carattere pratico. Bologna: Pàtron, 1982.

CASTRO, Ivo & RAMOS, Maria Ana. Estratégia e táctica da transcrição. Separata de *Critique textuelle portugaise. Actes du colloque, 1981*. Paris: Fondation Calouste Gulbenkian/Centre Culturel Portugais, 1986.

*Catalogo dei manoscritti Italiani che sotto la denominazione di codici Canoniciani Italici.*Oxonii, 1864. (Blodleian Library). Disponível em: <http://www.bodley.ox.ac.uk/dept/scwmss/wmss/quarto.htm> . Acesso em: 29 jun. 2012.

Catalogo di codici italiani. Catalogo manoscritto, Classe I - Biblioteca Marciana.

CATARGO, Gabriella. <<ingl. CRUSCAN>>. In: *La Crusca nella tradizione letteraria e linguistica italiana*: Atti del Congresso Internazionale per il IV Centenario dell'Accademia della Crusca (Firenze, 29 settembre – 2 ottobre, 1983). Firenze: Accademia della Crusca, 1985, p. 193-203.

CEPEDA, Isabel Vilares (Ed.) *A linguagem da "Imitação de Cristo"*: versão portuguesa de Fr. João Álvares. Lisboa: Centro de Estudos Filológicos, 1962. (Publicações do Centro de Estudos Filológicos, 14)

CERUTI, Antonio. (Ed.) *La scala del paradiso di S. Giovanni Climaco*. Bologna: Gaetano Romagnoli, 1874. Disponível em: <http://www.archive.org/details/lascaladelparadi00johnuoft. Acesso em: 30 nov. 2011.

CHABOT, Jean-Baptiste. *De S. Isaaci Ninivitae*: vita, scriptis et doctrina. Louvain: Lefever, 1892. Disponível em: < http://archive.org/download/desisaacininivit00chab/desisaacininivit00chab.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2012.

CHABOT, Jean-Baptiste. *Le Livre de la Chasteté*, composé par Jésusdenah, Évêque de la Basrah. *Mélanges d'Archeologie et d'Histoire de l'École française de Rome.* Roma, n. 16, p. 277-278, 1896 (citado por CHIALÀ, Sabino. *Dall'ascesi eremitica alla misericordia infinita:* Ricerche su Isacco di Ninive e la sua fortuna. Firenze: Leo S. Olschki, 2002).

CHIALÀ, Sabino. *Dall'ascesi eremitica alla misericordia infinita:* Ricerche su Isacco di Ninive e la sua fortuna. Firenze: Leo S. Olschki, 2002. (Biblioteca della Rivista di Storia e Letteratura Religiosa, Studi XIV)

CICOGNA, E. A. Catalogo dei codici della Biblioteca di Emmanuele Cicogna, 1841-1867, Venezia, Biblioteca del Museo Correr (già mss. Cicogna 4424-4430), 1, 15r. Disponível em: <http://www.nuovabibliotecamanoscritta.it/Generale/ricerca/mostraImmagine.html?codice=9289&codiceMan=12661&codiceDigital=0&tipoRicerca=A&urlSearch=codBiblioteca%3D0%26segnatura%3DCicogna%20152%26nome%3D%26responsabilita%3D%26titolo%3D%26incipit%3D%26explicit%3D%26argomento%3D%26parola%3D%26tipo_parola%3DA%26linguaMan%3D0%26tipo_corpo_codice%3D%26__checkbox_palinsesto%3Dtrue%26__checkbox_composito%3Dtrue%26__checkbox_autografi%3Dtrue%26__checkbox_carteggio%3Dtrue%26__checkbox_datati%3Dtrue%26__checkbox_restauro%3Dtrue%26__checkbox_decorati%3Dtrue%26__checkbox_musicali%3Dtrue%26__checkbox_immagini%3Dtrue%26__checkbox_astampa%3Dtrue%26data_da%3D%26data_a%3D%26tipoRicerca%3DA%26language%3Dit>. Acesso em: 02 dez. 2011.

CINTRA, Maria Adelaide Valle (Ed.) *Livro de soliloquio de Santo Agostinho*. Lisboa: Centro de Estudos Filológicos, 1957. (Publicações do Centro de Estudos Filológicos, 6).

COLUSSI, Giorgio. *Glossario degli antichi volgari italiani* (GAVI). Helsinki: Helsingin Yliopiston Monistuspalvelu, 1983- Foligno: Editoriale Umbra, 2002.

COPINGER, Walter Arthur. Supplement to Hain's Repertorium bibliographicum or collections towards a new edition of that work. Milano: Görlich, 1950. v. I, part II.

CROSS, F. L. & LIVINGSTONE, E. A. (Ed.). *The oxford dictionary of the christian church*. 2. ed. London: Oxford University Press, 1974.

D'ACHILLE, Paolo. *Breve grammatica storica dell'italiano.* 2. ed. Roma: Carocci editore, 2004.

D'ADDARIO, A. Antonino Pierozzi, santo. In*: Dizionario Biografico degli Italiani (DBI)*. Roma: Istituto della Enciclopedia italiana, 1962. v. III, p. 525-532.

DARDANO, Maurizio. *Nuovo manualetto di linguistica italiana.* Bologna: Zanichelli, 2005.

DBI = *Dizionario Biografico degli italiani*. V. 44, 1994. Disponível em: <http://www.treccani.it/biografie/> . Acesso em: 09 dez. 2011.

DE LUCA, Don Giuseppe (Ed.). *Prosatori minori del Trecento* – Tomo I: Scrittori di religione. Milano, Napoli: Riccardo Ricciardi Editore, 1954. (*La letteratura italiana* - storia e testi, Volume 12 – Tomo I).

DE MARTINO, Domenico & CASINI, Simone (Ed.). *Una lingua, una civiltà, il Vocabolario*. Firenze, Accademia della Crusca. Castelseprio, Varese: Era Edizoni, 2008.

DE MAURO. *Dizionario italiano De Mauro.* Ed. eletrônica, 2000.

DE ROBERTIS *et al*. (Ed.). *I manoscritti datadi della Biblioteca Medicea Laurenziana di Firenze* I – Plutei 12-34. A cura di Teresa De Robertis, Cinzia Di Deo e Michaelangiola Marchiaro con il contributo di Ida Giovanna Rao. Firenze: SISMEL Edizioni del Galluzzo, 2008.

DE ROBERTIS, Teresa & MIRIELLO, Rosanna (Ed.). *I manoscritti datati della Biblioteca Riccardiana di Firenze*. Firenze: SISMEL – Edizioni del Galluzzo, 1999. V. II. Mss. 1001-1400.

DEL CORNO, Carlo. Eremo e solitudine nella predicazione dei Francescani. *Lettere Italiane*, Firenze, Leo S. Olschki Editore, ano LIV – n. 4, p. 493-523, ottobre-dicembre 2002.

DEL CORNO, Carlo. Per l'edizione delle "Vite dei Santi Padri" del Cavalca. La tradizione manoscritta: I codici delle biblioteche fiorentine (terza parte). *Lettere Italiane*, Firenze, Leo S. Olschki Editore, ano XXX – n. 1.; p. 502-504, 523; 1978.

DELLA ROBBIA, Enrica Viviani. *Nei monasteri fiorentini*. Firenze: Sansoni Editore, 1946.

DELLA VALLE, Valeria. La lessicografia. In: SERIANNI, L. & TRIFONE, P. (Ed.). *Storia della lingua italiana.* Torino: Einaudi, 1993, v. I, p. 29-91.

DROGIN, Marc. *Medieval Calligraphy: its history and technique*. New York: Dover Publications, Inc., 1989.

EGIDI, Francesco (Ed.). *Documenti d'Amore di Francesco da Barberino secondo i manoscritti originali* a cura di Francesco Egidi. 4 v. Roma: La Società, 1927. (Società Filologica Romana, Documenti di Storia Letteraria).

EGIDI, Francesco (Ed.). *Il Libro de varie romanze volgare Cod. Vat. 3793* a cura di Francesco Egidi. Roma: La Società, 1908. 7 v. (Società Filologica Romana).

EGIDI, Francesco (Ed.). *Le Rime di Guittone d'Arezzo* a cura di Francesco Egidi. Bari: Gius. Laterza & Figli, 1940. (Scrittori d'Italia, n. 175).

ESNOS, Geneviéve. *Les traductions médiévales françaises et italiennes des Soliloques attribués à Saint Augustin*. Paris: De Boccard, 1967.

FANFANI, Pietro. Di due codicetti italiani. Lettera al cav. Dott. F. Zambrini Presidente della R. Commissione de' Testi di lingua. *La gioventù*: rivista nazionale italiana, Firenze, p. 8-11, 1866.

FARIA, Ernesto. *Dicionário latino-português.* Rio de Janeiro: Garnier, 2003.

FERRARI, Luigi. *Onomasticon*: repertorio biobibliografico degli scrittori italiani dal 1501 al 1850. Milano: Ulrico Hoepli editore, 1947.

FERREIRA, José de Azevedo. *Afonso X / Foro real*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1987. V. I: Edição e estudo linguístico, V. II: Glossário.

FRANÇA, C. S. *Edição e estudo linguístico das traduções em línguas românicas do tratado ascético medieval «Livro de Isaac»*: subsídios para o estudo da tradição espanhola. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2004. (Relatório final Iniciação Científica).

FRANÇA, C. S. *Edição e estudo linguístico das traduções em línguas românicas do tratado ascético medieval «Livro de Isaac»*: contributo para a reconstrução da tradição espanhola. 2005. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2004. (Relatório final Iniciação Científica).

FRATI, Carlo & SEGARIZZI, A. *Catalogo dei codici marciani italiani*. Modena: G. Ferraguti & C. Editori, 1909, v. 1.

FRATI, Carlo. Bollettino Bibliografico Marciano. Pubblicazioni recenti relative a codici o stampe della Biblioteca Marciana di Venezia. *La bibliofilia*: Rivista dell'arte antica in libri, stampe, manoscritti, autografi e legature. Diretta da Leo S. Olschki. Firenze, anno XIII (1911-1912) – v. XIII, p. 78-91, 253-278, 1912.

FRATI, Carlo; FRATI, Ludovico. *Indice delle carte di Pietro Bilancioni contributo alla bibliografia delle rime volgari de' primi tre secoli.* Bologna: Fava, 1890-93. Fase 16-17. p. 179-243 (em especial, p. 188).

FRESCOBALDI, Dino & SOLINAS, Francesco. *I Frescobaldi*: una famiglia fiorentina. Firenze: Le Lettere, 2004.

FRUGONI, Arsenio. Angelo Clareno (Pietro da Fossombrone). In: *Dizionario biografico degli italiani (DBI)*. Roma: Istituto della Enciclopedia Italiana, 1961. p. 223-226.

FRUGONI, Chiara (Ed.). *Il Villani illustrato: Firenze e l'Italia medievale nelle 253 immagini del ms. Chigiano L VIII 296 della Biblioteca Vaticana,* con testi di Alessandro Barbero... *et alli*. Firenze: Banca CR, 2005, p. 74, fig. 15. Biblioteca Apostolica Vaticana: Casa Editrice Le Lettere.

FRUGONI, Chiara. *Una solitudine abitata: Chiara d'Assisi.* Roma: GLF editori Laterza, 2006.

GAMBA, Bartolomeo. *Serie dei testi di lingua* e di altre opere importanti nella italiana letteratura scritte dal secolo XIV al XIX. 4.ed. Venezia: Arnaldo Forni Editore / Co' Tipi del Gondoliere, M DCCC XXXIX. p. 180 [sobre ed. de 1500], p. 113 [collazione dell'ab. Isaac. V. Isaac, ec.]. p. Xxii [issac, ab., operelle – citado na seção "volgarizzamenti di ogni secolo dal XIV al XIX", subseção "secoli XIV e XV"].

GENTILE, Luigi. *I codici palatini.* Volume primo. Roma: presso i principali librai, 1889. (Cataloghi dei Manoscritti della R. Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze compilati sotto la direzione del Prof. Adolfo Bartoli).

GIORNALE STORICO DELLA LETTERATURA ITALIANA. Torino, 1931, v. 97.

GIOVANARDI, Claudio. *Fonetica e fonologia, ponuncia standard e pronunce regionali*: grafemi e interpunzione. Roma: Università di Roma Tre, Maio de 2003.

GIOVÈ, Nicoletta. *I manoscritti medievali di Vicenza e provincia.* A cura di Nicoletta Giovè Marchioli, Leonardo Granata, Martina Pantarotto; con la collaborazione di Giordana Mariani Canova. Federica Toniolo. – [Venezia]: Regione del Veneto, Giunta; Impruneta (Firenze): SISMEL, 2007. – Numero 17 della serie principale. (Biblioteche e archivi. Manoscritti medievali del Veneto; 3).

GIOVÈ, Nicoletta; ZAMPONI, Stefano. *Manoscritti in volgare nei conventi dei frati minori*: testi, tipologie, scritture (secoli XIII-XIV). In: *Francescanesimo in volgare*: secoli XIII-XIV. Atti del XXIV Convegno internazionale, Assisi, 17-19 ottobre 1996. Spoleto: Centro Italiano di Studi sull'Alto Medioevo, 1997, p. 303-336.

GRAMIGNI, Tommaso. *I manoscritti della letteratura italiana delle origini conservati nella Biblioteca Riccardiana di Firenze.* (Tesi di laurea in Paleografia latina). Firenze, anno accademico 2003-2004.

GRANATA, L. *et al.* (Ed.). *I manoscritti medievali di Padova e provincia*. Firenze: SISMEL, Edizioni del Galluzzo, 2002.

GRANDGENT, Charles H. *From Latin to Italian*. Cambridge: Harvard University Press, 1933.

GRIBOMONT, J. *La 'Scala Paridisi'*: Jean de Raïthou et Ange Clareno. *Studia monastica*, v. 2, p. 345-358, 1960 (citado por CHIALÀ, Sabino. *Dall'ascesi eremitica alla misericordia infinita:* Ricerche su Isacco di Ninive e la sua fortuna. Firenze: Leo S. Olschki, 2002, p. 355).

HAENSCH, Günther. Aspectos prácticos de la elaboración de diccionarios. In: HAENSCH, G.; WOLF, L.; ETTINGER, S.; WERNER, R. *La lexicografía.* Madrid: Gredos, 1982, p. 395-536.

HAGMAN, Patrik. *The Asceticism of Isaac of Niniveh.* Oxford: Oxford University Press, 2010. (Coleção Oxford Early Christian Studies).

HIGOUNET, Charles. *História concisa da escrita.* 2. ed. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2003. Título original: *L'ecriture.*10. ed. corrigée: 1997. Presses Universitaires de France, Paris, 1955 (1. ed.).

HOUAISS, Antônio. *Elementos de bibliologia.* Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1967. V. 1.

IACOPONE DA TODI. *Laudi Trattato e Detti,* a cura di Franca Ageno. Firenze: Felice Le Monier, 1953.

ILDELFONSO DI SAN LUIGI. *Delizie degli eruditi toscani*, I-XXV, Firenze, Cambiagi, 1770-1789. V. IX e XX.

IMSS = ISTITUTO E MUSEO DI STORIA DELLA SCIENZA. Catalogo multimediale: Biografie: Carlo Roberto Dati. Firenze, 2006. Disponível em: <http://brunelleschi.imss.fi.it/museum/isim.asp?c=300162>. Acesso em: 15 jan. 2008.

INNOCENTI, Piero. *Il bosco e gli alberi*: Storie di libri, storie di biblioteche, storie di idee. Firenze: Giunta regionale toscana, 1984. (Archivi e biblioteche, 10-11).

INNOCENTI, Piero. Toscana seicentesca fra erudizione e vita nazionale: la dispersione della biblioteca Berti a Firenze. *Studi di filologia italiana*, Firenze, Accademia della Crusca, v. XXXV, 1977.

Inventario e Stima della Libreria Riccardi: Manoscritti e edizioni del secolo XV. Firenze, 1810.

KAEPPELI, Thomas. *Scriptores Ordinis Praedicatorum Medii Aevii*, I-IV (il v. IV in collaborazione con Emilio Panella). Roma: Santa Sabina – Istituto Storico Domenicano, 1970-1993.

KHALIFÉ-HACHEM, Élie. Isaac de Ninive. In: VILLER, Marcel *et al. Dictionnaire de spiritualite ascetique et mystique.* Paris: Beauchesne, 1971. Tome 7, Partie 2. Cols. 2041-2054.

KRISTELLER, P. O. (Comp.). *Iter Italicum: Accedunt Alia Itinera: a Finding List of Uncatalogued or Incompletely Catalogued Humanistic Manuscripts of the Renaissance in Italian and other Libraries*. Compiled by Paul Oskar Kristeller. Volume 6 (Italy III and Alia Itinera IV): Supplement to Italy (G-V), Supplement to Vatican and Austria to Spain. London: The Warburg Institute; Leiden: E.J. Brill, 1992.

LAMI, Giovanni. *Catalogus codicum manuscriptorum qui in Bibliotheca Riccardiana Florentiae adservantur in quo multa opuscula anecdota in lucem passim proferuntur... exhibentur Jo. Lamio... auctore.* Liburni: ex typographio Antonii Sanctinii & sociorum, 1756.

LARANJEIRA, M. B. *Tradição latino-românica do «Livro de Isaac»: subsídios para uma edição crítica da tradução latina*. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos de Crítica Textual da Faculdade de Letras da UFMG, 2011. (Relatório Final de Iniciação Científica).

LAUSBERG, Heinrich. *Linguística Românica*. Tradução de Marion Ehrhardt e Maria Luísa Schemann. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1974. Título original: *Romanische Sprachwissenschaft*.

LARSON, Pär. *Glossario diplomatico toscano avanti il 1200.* Studi sull'italiano preletterario. Stockholm: Akademitryck, Edsbruk, 1996.

LAZZERI, P. Zeffirino O. F. M. Il Monastero di Piccarda ossia le clarisse di Monticelli nella Storia di Firenze. In: LA VERNA. Arezzo: Cooperativa Tipografica, 1912.

LAZZI, Giovanna. Isaac Syrus, *Collationes,* volgarizzamento di Angelo Clareno. In: LIONARDI, Claudio & DEGL' INNOCENTI, Antonella (Ed.). *I santi patroni*: modelli di santità, culti e patronati in Occidente. Biblioteca Nazionale Vittorio Emanuele III di Napoli, 3 giugno - 15 ottobre 1999, [S. l.], MBCA, 1999. (Bimillenario di Cristo. I santi nella storia, 1998-1999)

LEMAIRE, Jacques. *Introduction à la codicologie.* Louvain-La-Neuve: Université Catholique de Louvain, 1989. (Publications de l'Institut d'Études Médiévales: textes, études, congrès; 9).

LENZOTTI, L. (Ed.). *Sulla indulgenza della Porziuncola*. Testo inedito del Trecento, pubblicato ed illustrato per cura del sacerdote modonese d. Luigi Lenzotti. Modena: Tip. dell'Immacolata Concezione, 1872.

LEVANTINI-PIERONI, Giuseppe. *Lucrezia Tornabuoni, donna di Piero di Cosimo de'Medici*: Studio fatto sui documenti dell'archivio mediceo ed altri. Firenze: Succ. Le Monnier Tip. Edit., 1888.

LEVASTI, Arrigo (Ed.). *Mistici del Duecento e del Trecento.* Milano-Roma: Rizzoli & C. Editori, 1935.

LOPEZ, Athanasius (Ed.). *Descriptio codicum Franciscanorum Bibliothece Riccardianae Florentinae.* «Archivum Frnciscanum Historicum», VI, 1913.

MAIDEN, Martin. *Storia Linguistica dell'Italiano.* Tradução de Pietro Maturi. Bologna: il Mulino, 1998. Título original: *A Linguistic History of Italian.*

MANCARELLA, P. Giovan Battista O. F. M. *Testi eugubini del Trecento, con una introduzione e un breve glossario*. Taranto: Tipografia Brizio, 1968. (Studi Francescani Salentini, sezione storica, 3).

MANNI, Domenico Maria. *Vite di alcuni santi scritte nel buon secolo della lingua toscana.* Tomo IV. Firenze: Appresso Domenico Maria Manni, 1735.

MANNI, Paola (Ed.). *Testi pistoiesi della fine del Dugento e dei primi Trecento*, *con introduzione linguistica, glossario e indici onomastici a cura di Paola Manni.* Firenze: Accademia della Crusca, 1990. (Scrittori italiani e testi antichi pubblicati dall'Accademia della Crusca).

MANNI, Paola. Profilo linguistico dei volgari medievali: Toscana. In: SERIANNI, L. & TRIFONE, P. (Ed.). *Storia della lingua italiana.* Torino: Einaudi, 1994, v. III.

MARAZZINI, Claudio. *Breve storia della lingua italiana*. Bologna: Il Mulino, 2004.

MARTELLI, Mario (Ed.). *Poesie,* de Girolamo Savonarola. Roma: Angelo Belardetti Editore, 1968.

MAZZATINTI, Giuseppe. *Inventari dei manoscritti delle biblioteche d'Italia.* II. *Vicenza. Como. Cagli. Nicosia. Lodi. Belluno. Rimini. Fonte Colombo (Rieti). Perugia. Volterra. Gubbio,* Forlì: Tip. Luigi Bordandini, 1892. v. 1, p. 43.

MAZZATINTI, Giuseppe. *Inventari dei manoscritti delle biblioteche d'Italia.* Volumi: 3-8. Forlì: Tip. Luigi Bordandini Edit., 1893-98; v. 5, 1895.

MAZZATINI, Giuseppe & PINTOR, Fortunato. *Inventari dei manoscritti delle biblioteche d'Italia.* Volume XII. Forlì: Tipografia Sociale (Successori Bordandini), 1902-3. p.16.

MAZZON, Antonella. *et al.* (Ed.). *I manoscritti datati di Padova.* Firenze: SISMEL - Edizioni del Galluzzo, 2003.

MAZZON, Antonella. Padova e Firenze unite alla ricerca della "buona lingua". Il fondo De Visiani presso la Biblioteca Civica di Padova. In: BOLLETTINO DEL MUSEO CIVICO DI PADOVA, Annata 88 –1999.

MELO, T. C. A. de. ‹‹*Livre d'Isaac Abbé de Syrie*›› (cód. lat. 14891 da BNF): edição e glossário. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, 2010. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos).

MENEGHIN, P. Vittorino. *S. Michele in Isola di Venezia*. Venezia: Stamperia di Venezia, 1962. 2v.

MEROLLA, Lucia. *La biblioteca di San Michele di Murano all'epoca dell'abate Giovanni Benedetto Mittarelli*: i codici ritrovati. Roma: Vecchiarelli Editore S.r.l., 2010.

MIGLIORINI, Bruno. & BALDELLI, Ignazio. *Breve storia della lingua italiana*. 18. ed. Firenze: Sansoni, 1989.

MIGLIORINI, Bruno. *Che cos'è un vocabolario?* 3.ed. riveduta. Firenze: Felice Le Monnier, 1961. (Bibliotechina del Saggiatore).

MIGNE, J.-P. *Patrologia latina*. Paris: Ed. do Autor, 1815-75. T. 49. colunas 769-771. Disponível em: <http://www.documentacatholicaomnia.eu/02m/0360-0435,_Cassianus_Ioannes,_Collationum_XXIV_Collectio_In_Tres_Partes_Divisa,_MLT.pdf. >. Acesso em: 30 nov. 2011.

MIONI, E. I manoscritti greci di S. Michele di Murano. In: *Italia medioevale e umanistica*, v. 1. Roma-Padova: Editrice Antenore, 1958.

MIRIELLO, Rosanna. *I manoscritti del Monastero del Paradiso di Firenze.* Firenze: SISMEL Edizioni del Galluzzo, 2007. (Biblioteca e Archivi 16).

MITTARELLI, J. B. *Bibliotheca codicum manuscriptorum monasterii S. Michaelis Venetiarum prope Murianum, una cum Appendice librorum impressorum seculi XV*. Opus posthumum J.-B. Mittarelli Veneti abbatis ex generalis, Venetiis, ex Typographia Fentiana sumptibus praefati monasterii, 1779.

MONTI, Gennaro Maria (Ed.). *Un laudario umbro quattrocentista dei Bianchi.* Todi: Casa Editrice Atanòr, 1920. (Biblioteca Umbra, 9).

MORPURGO, Salomone. *I manoscritti della R. Biblioteca Riccardiana di Firenze. Manoscritti italiani.* Volume primo. Roma, Ministero della Pubbica Istruzione, 1900. (Indici e cataloghi, XV).

MORPURGO, Salomone. *Le opere volgari a stampa dei secoli 13. e 14. indicate e descritte da F. Zambrini*: supplemento con gli indici generali dei capoversi, dei manoscritti, dei nomi e soggetti, a cura di S. Morpurgo; pubblicato dalla Commissione per i testi di lingua. Bologna: Zanichelli, 1929.

MORTARA, Alessandro. *Catalogo dei manoscritti italiani che sotto la denominazione di Codici Canoniciani Italici si conservano nella Biblioteca Bodleiana a Oxford.* Oxford: Oxonii: e Typographeo Clarendoniano, 1864. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=sPUUAAAAQAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 10 dez. 2011.

MOSCHETTI, A. *Il Museo civico di Padova*. Cenni storici e illustrativi. Padova: Società cooperativa Tipografica, 1938.

NENCIONI, Giovanni. Filologia e lessicografia a proposito della 'variante'. In: *Studi e problemi di critica testuale*. Bologna: Commissione per i testi di lingua, 1961. p 183-192. (Collezione di opere inedite o rare pubblicate dalla Commissione per i testi di lingua, v. 123).

NENCIONI, Giovanni. *Saggi di lingua antica e moderna.* Torino: Rosenberg & Sellier, 1989. [Em especial: L'Accademia della Crusca e la lingua italiana, p. 395-406].

NISIBE, 'Abdisho. Scriptorum ecclesiasticorum catalogus. In: ASSEMANI, G. S. *Bibliotheca orientalis clementino-vaticana*. Roma: Sacrae Congregationis de Propaganda Fide, 1725, Tomo III (citado por CHIALÀ, Sabino. Dall'ascesi eremitica alla misericordia infinita: Ricerche su Isacco di Ninive e la sua fortuna. Firenze: Leo S. Olschki, 2002, p. 55).

NORMAN, Diana (Ed). *Siena, Florence and Padua*: Art, Society and Religion 1280-1400. London: The Open University, 1995. 2v.

OLIVIERI, Ornella. *I primi vocabolari italiani fino alla prima edizione della Crusca. Studi di filologia italiana*, Firenze, Bullettino della R. Accademia della Crusca, v. VI, p. 64-192, 1942.

ORLANDI, Stefano. *Bibliografia Antoniniana. Descrizione dei manoscritti della Vita e delle Opere di S. Antonio O. P. Arcivescovo di Firenze e degli studi stampati che lo riguardano.* Città del Vaticano: Tipografia Poliglotta Vaticana, 1961.

PALERMO, Francesco. *I manoscritti palatini di Firenze*. Firenze: Dall'I. e R. Biblioteca Palatina, 1853, v. 1.

PARODI, E. G. *Il tristano Riccardiano*, edito e illustrato da E. G. Parodi. Bologna: Romagnoli-Dall'Acqua, 1896. (Collezione di Opere inedite o rare di scrittori italiani dal XIII al XVI pubblicata per cura della R. Commissione pe' testi di lingua nelle provincie dell'Emilia e diretta da Giosuè Carducci).

PASQUINI, Emilio (Ed.). Il codice di Filippo Scarlatti. *Studi di filologia italiana*, Firenze, Sansoni, v. XXII, 1964.

PATOTA, Giuseppe. *Lineamenti di grammatica storica dell'italiano*. Bologna: Società editrice il Mulino, 2002.

PETIT, L. Isaac de Ninive. In: VACANT, A. *et. al. Dictionnaire de theologie catholique contenant l'exposé des doctrines de la theologie catholique, leurs preuves et leur histoire.* Paris: Letouzey et Ane, 1924, Tome huitième, Premiere parite.

PEZZAROSSA, Fulvio (Ed.). *I poemetti sacri di Lucrezia Tornabuoni*, a cura di Fulvio Pezzarossa. Firenze: L. S. Olschki, 1978. (Biblioteca di Lettere italiane, 20).

PINI, Alberta. *I manoscritti riccardiani provenienti dalla biblioteca d'Anton Maria Salvini.* Università Degli Studi di Firenze, Facoltà di Lettere. Anno accademico 1974-1975.

PORCU, Anna Mura. Note sulla grafia del "Vocabolario degli Accademici della Crusca". *Studi di lessicografia italiana*, Firenze, Accademia della Crusca, v. IV, p. 335-361, 1982.

POSNER, Rebecca. *The Romance Languages.* Cambridge: Cambridge Universty Press, 1996.

POTESTÀ, G. L. *Angelo Clareno.* Roma, 1990, p. 270-275 (citado por CHIALÀ, Sabino. *Dall'ascesi eremitica alla misericordia infinita:* Ricerche su Isacco di Ninive e la sua fortuna. Firenze: Leo S. Olschki, 2002, 355).

RAHMANI, Ignace E. *Studia Syriaca*. Beirute: Charfet Seminary, 1904. v. 1. p. 32-33 (citado por CHIALÀ, Sabino. *Dall'ascesi eremitica alla misericordia infinita:* Ricerche su Isacco di Ninive e la sua fortuna. Firenze: Leo S. Olschki, 2002).

RASO, Tommaso. *Il 'Boezio' abruzzese del XV secolo*: Testo latino-volgare per l'insegnamento della sintassi latina, edizione critica con studio introduttivo e glossario a cura di Tommaso Raso. L'Aquila: Edizioni Libreria Colacchi, 2001. (Deputazione abruzzese di storia patria. Documenti per la Storia d'Abruzzo. N. 15).

REICHLING, Dietricus. Appendices ad Hainii-Copingeri Repertorium bibliographicum; additiones et ementadiones. Monachii: IAC Rosenthal, 1905, Fasciculus I.

RIGOLI, Luigi. *Illustrazioni di vari codici Riccardiani*, ca. 1794 – 1810. (Firenze: Biblioteca Riccardiana, *Ricc.* 3582).

RINOLDI, Paolo & RONCHI, Gabriella (Ed.). *Studi su volgarizzamenti italiani due-trecenteschi*. Roma: Viella, 2005.

ROHLFS, Gerhard. *Grammatica storica della lingua italiana e dei suoi dialetti*: Fonetica. Tradução de Salvatore Persichino. Torino: Giulio Einaudi editore, 1966. Título original: *Historishe Grammatik der Italienischen Sprache und ihrer Mundarten.*

RONCAGLIA, Aurélio. *Principi e applicazioni di critica textuale*. Roma: Bulzoni, 1975.

RONDINELLI, Giovanni & VALORI, Baccio. *Indice della libreria in S. Lorenzo de' Medicii.* Manuscrito concluído em 21 agosto 1589. (Biblioteca Medicea Laurenziana, Plut. 92 sup. 94°, ff. 18-70). ff. 33r nr.15.

RUIZ, Damien. *Hugues de Digne, OMin., est-il l'auteur de la Disputatio inter zelatorem paupertatis et inimicum domesticum eius?*: étude et texte. Archivum Franciscanum Historicum, v. 95, 2002, p. 267-349.

SALMI, Mario. *La miniatura fiorentina gotica*. Roma: Fratelli Palombi Editori, 1954.

SALVI, Giampaolo & RENZI, Lorenzo. *Grammatica dell'italiano antico.* Bologna: Il Mulino, 2010.

SALVIATI, Leonardo. *Regole della Toscana favella*: edizione critica a cura di Anna Antonini Ranieri. Firenze: Accademia della Crusca, 1991. (Grammatiche e lessici pubblicati dall'Accademia della Crusca).

SCHIAFFINI, Alfredo. *Testi fiorentini del Dugento e dei primi del Trecento,* con introduzione, annotazioni linguistiche e glossario a cura di Alfredo Schiaffini. Firenze: G. C. Sansoni, Editore, 1954 [rist. dell'ediz. 1926]. (Autori classici e documenti di lingua pubblicati dall'Accademia della Crusca).

SCHOENBERG DATABASE OF MANUSCRIPTS_150291 (University of Pennsylvania). Disponível em: <http://dla.library.upenn.edu/cocoon/dla/schoenberg/record.html?q=Del%20disprezzo%20del%20mondo&id=SCHOENBERG_150291&>;<http://dla.library.upenn.edu/cocoon/dla/schoenberg/record.html?q=117029&id=SCHOENBERG_117029&>;<http://dla.library.upenn.edu/cocoon/dla/schoenberg/record.html?q=48104&id=SCHOENBERG_48104&>. Acesso em: 02 dez. 2011.

SCURICINI GRECO, Maria Luisa. *Miniature Riccardiane*. Firenze: Sansoni Antiquariato, 1958.

SEGRE, Cesare (Ed.). *Volgarizzamenti del Due e Trecento*. Torino: Unione Tipografico-Editrice Torinese, 1953.

SEGRE, Cesare. Appunti sul problema delle contaminazioni nei testi in prosa. In: *Studi e problemi di critica testuale*. Bologna: Commissione per i testi di lingua, 1961. p. 63-67. (Collezione di opere inedite o rare pubblicate dalla Commissione per i testi di lingua, v. 123).

SERIANNI, Luca (Ed.). *Testi pratesi della fine del Dugento e dei primi del Trecento*, con introduzione linguistica, glossario e indici onomastici a cura di Luca Serianni. Firenze: Accademia della Crusca, 1977. (Scrittori italiani e testi antichi pubblicati dall'Accademia della Crusca).

SERIANNI, L. & TRIFONE, P. (Ed.). *Storia della lingua italiana.* Torino: Einaudi, v. I: 1993; v. II e III: 1994.

SERIANNI, L. (Ed.). *La lingua nella storia d'Italia*. Roma: Società Editrice Dante Alighieri, 2002.

SESSA, Mirella. La Crusca e le Crusche: il "Vocabolario" e la lessicografia italiana del Sette-Ottocento. *Studi di lessicografia italiana*, Firenze, Accademia della Crusca, quaderno 5, 1991.

SESSA, Mirella. Le "Prose", la lessicografia italiana e il primo "Vocabolario" della Crusca (1612). In: MORGANA, S. *et al.*. (Ed.). "*Prose della volgar lingua" di Pietro Bembo,* a cura di Silvia Morgana, Mario Piotti, Massimo Prada. Milano: Cisalpino, 2000, p. 553-587.

SESSA, Mirella. Terminologia dell'uso e della tecnica fra Crusca e lessicografia italiana. In: *Atti del Convegno nazionale sui lessici tecnici del Sei e Settecento* (Pisa, 1-3 dicembre 1980), Firenze, Eurografica, 1981, p. 65-88.

SESSA, Miriella. Fortuna e sfortuna della IV impressione del Vocabolario. In: *La Crusca nella tradizione letteraria e liguistica italiana*, Atti del Congresso Internazionale per il IV Centenario dell'Accademia della Crusca (Firenze, 29 settembre – 2 ottobre, 1983), Firenze, Accademia della Crusca, p. 181-191, 1985.

SPAGGIARI, Barbara & PERUGI, Maurizio. *Fundamentos da crítica textual.* Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

SPINA, Segismundo. *Introdução à Edótica: Crítica Textual.* 2.ed. ver. e atual. São Paulo: Ars Poética/Edusp, 1994.

STUSSI, Alfredo. *Introduzione agli studi di filologia italiana*. Bologna: il Mulino, 2007.

TASSONI, Alessandro. *Postille al primo Vocabolario della Crusca,* edizione critica a cura di Andrea Masini. Firenze: Accademia della Crusca, 1996. (Grammatiche e lessici pubblicati dall'Accademia della Crusca).

TENNERONI, Annibale (Ed.). *Inizi di antiche poesie italiane, religiose, e morali, con prospetto dei codici che le contengono e introduzione alle laudi spirituali*. Firenze: Leo S. Olschki, 1909. (Stab. Tip. Aldino).

TOMMASEO, N. & BELLINI, B. *Dizionario della Lingua Italiana.* Torino: Società L'Unione Tipografico-Editrice, 1861-1879. In: ZINGARELLI, Nicola. *Lo Zingarelli*: Vocabolario della Lingua Italiana. Bologna: Zanichelli, versão eletrônica em DVD-ROM, 2011.

TOSTI, Salvator. Descriptio Codicum Franciscanorum Blibliothecae Riccardianae Florentinae. *Archivum Franciscanum Historicum*, Tp. Collegii S. Bonaventurae ad Claras Aquas prope Florentiam (Quaracchi presso Firenze), An.VIII – Fasc. III-IV, 1915.

TURRINI, Miriam. *La coscienza e le leggi. Morale e diritto nei testi per la confessione nella prima età moderna.* Bologna: Il Mulino, 1991.

VACCARO, Giulio. Glossario di un volgarizzamento di Vegezio. *Studi di lessicografia italiana*, Firenze, Le Lettere, v. XXIV, 2007.

VELAT, B. *Éthiopie*, Dans Diet *(DS).* IV. Paris: Beauchesne, 1960, coll. 1453-1477 (citado por CHIALÀ, Sabino. *Dall'ascesi eremitica alla misericordia infinita:* Ricerche su Isacco di Ninive e la sua fortuna. Firenze: Leo S. Olschki, 2002, p. 351).

VILAÇA, C. E. L. *Edição e estudo linguístico das traduções em línguas românicas do tratado ascético medieval «Livro de Isaac»*: subsídios para o estudo da tradição italiana. 2004. 142 f. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2004. (Relatório final Iniciação Científica).

VILAÇA, C. E. L. A tradição textual de uma obra medieval em italiano: o caso do 'Livro de Isaac' In: X Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada (Rio de Janeiro): José Luís Jobim... *et al.*, 2006. (CD-ROM).

VILAÇA, C. E. L. Variação linguística no italiano do séc. XVI: consoantes vozeadas x não-vozeadas no "Livro de Isaac". *Estudos Linguísticos*, São Paulo, v.2, p.283 - 292, 2007a.

VILAÇA, C. E. L. Estudo de variantes textuais em versões italianas do "Livro de Isaac". In: VI SEMANA DE EVENTOS DA FACULDADE DE LETRAS – SEVFALE (Belo Horizonte): FALE/UFMG, 2007b. p.1-12. (CD-ROM).

VILAÇA, Cynthia Elias de Leles. *Libro dell'Abate Isaac di Siria* (cód. *ricc. 1489* da BRF): edição e confronto com a edição princeps de 1500. 2008. 418 f. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2008. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos).

VILAÇA, C. E. L. Gramaticalização de 'ter', no português, e 'avere', no italiano: um estudo comparativo. In: VI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN: ANAIS (João Pessoa): Idéia, 2009. p.944-953. (CD-ROM).

VITALE, Marurizio. *La questione della lingua.* 2.ed. Palermo: Palumbo, 1978.

VITALE, Marurizio. *L'oro nella lingua*: contributi per una storia del tradizionalismo e del purismo italiano. Milano-Napoli: Riccardo Ricciardi Editore, 1986.

Vocabolario degli Accademici della Crusca. Venezia, appresso Giovanni Alberti, 1612. Seconda impressione: Venezia, 1623. Terza impressione: Firenze, 1691. Quarta impressione: Firenze, 1738. Quinta impressione: Firenze, 1863. Todas as edições encontram-se disponíveis em: <http://www.lessicografia.it/cruscle/lettura_immagini.jsp>. Acesso em: 19 dez. 2011.

VUOLO, Emilio. *Il 'Mare amoroso'*: Commento. Edizione critica. Modena: Società tipografica editrice modenese, 1956-57.

ZACOUR, Norman P. & HIRSCH, Rudolf. *Catalogue of manuscripts in the libraries of the University of Pennsylvania to 1800.* Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1965.

ZAMBRINI, Francesco. *Le opere volgari a stampa dei secoli 13. e 14. indicate e descritte da F. Zambrini*: supplemento con gli indici generali dei capoversi, dei manoscritti, dei nomi e soggetti, a cura di S. Morpurgo; pubblicato dalla Commissione per i testi di língua**.** Bologna: Zanichelli, 1929.

ZINGARELLI, Nicola. *Lo Zingarelli*: Vocabolario della Lingua Italiana. Bologna: Zanichelli, versão eletrônica em DVD-ROM, 2011.

APÊNDICES

APÊNDICE A - FICHAS DE DESCRIÇÃO CODICOLÓGICA DETALHADA DOS CÓDICES *RICC. 1384*, *RICC. 1489* E *RICC. 1345* DA BRF[380]

CÓD. *RICC. 1384*		
1.	**BIBLIOGRAFIA**	*Inventario e Stima della Libreria Riccardi*: Manoscritti e edizioni del secolo XV (1810, v. I, p. 31); MORPURGO (1900, p. 430); GRAMIGNI (2004, p. 15, 196-201).
2.	**DATAÇÃO**	- ff. 1r-21v: ▪ Séc. XIV (*Inventario e Stima della Libreria Riccardi.* 1810; MORPURGO, 1900). ▪ Entre 1326 e 1350 (GRAMIGNI, 2004, p. 15). ▪ Entre 1326 e 1338 (segundo GRAMIGNI (2004, p. 197), o trecho <fachesi sappi chelan*n*no diq*ue*sta ruota comi*n*cia adi xxv di março 1338> (f. 22v4), constituiria um *termine ad quem*, isto é, o *Ricc. 1384* teria sido copiado antes de março de 1338). - ff. 22v-24r: ▪ Séc. XV (MORPURGO, 1900). ▪ Metade do séc. XIV (GRAMIGNI, 2004, p. 73, nota 85).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***750*** da Biblioteca privada do marquês florentino Gabriello Riccardi (cota registrada na guarda anterior IVr) > ***Ricc. 1384*** da BRF. **POSSUIDORES**: (?) > Marquês Gabriello Riccardi (Firenze, 1705-1798) > BRF. Este códice corresponde ao manuscrito que Buonaventuri (1720, p. IX) nominou *3º ms. Riccardi* e descreveu como faltoso no princípio e semelhante ao ms. *Bargiacchi* (cód. *Ricc. 1489* da BRF). **LUGAR DE ORIGEM**: Toscana (GRAMIGNI, 2004, p. 15).
4.	**SUPORTE MATERIAL**	Papel avergoado de coloração parda. Estado de conservação: nos ff. 1r a 6v, há grandes manchas devidas à umidade, o que dificulta a leitura do texto, sobretudo daquele presente no f. 3r. As manchas de umidade também aparecem na margem inferior de todos os fólios, mas estas prejudicam apenas a leitura do texto presente no f. 14r. Todos os fólios tiveram as suas

[380] As descrições codicológicas a seguir, realizadas a partir da consulta direta aos códices na sala de leitura de manuscritos da Biblioteca Riccardiana de Florença em maio-junho de 2011, foram orientadas, em essência, pelo "Guia Básico de Descrição Codicológica" proposto por CAMBRAIA (2005b, p. 28).

		bordas externas restauradas. O f. 24, em especial, foi amplamente restaurado nas quatro bordas. Há quatro filigranas diferentes no códice[381]: a) Fruto similar à BRIQUET 7349 (Bologna, ano 1342) – observável próximo à costura nos ff.: 4, 7, 13, 15, 18 e 20 (parte inferior da figura); 6, 9, 21, 23 (parte superior da figura). b) Letra <M> com uma estrela, similar à BRIQUET 8391 (Lucca, ano 1578-79) – centralizada nos ff. 16 e 24'. c) Sol radiante, seguido pelas letras <CR> em nexo e por traçados que se assemlham aos algarismos arábicos <3> e <2> – centralizada nos ff. IV (guarda anterior), I' e II' (guardas posteriores). d) Figura similar a uma caricatura de um rei – centralizada no f. V (guarda anterior).
5.	**ENCADERNAÇÃO**	A encadernação do códice não é original, tendo sido refeita: no séc. XVIII, quando foram acrescidos os ff. 16 (para marcar a lacuna do texto) e 24'; no séc. XIX, quando foram inseridas as guardas (em papel) anteriores IV e V e as posteriores I' e II'; no séc. XX (31 de dezembro de 1969, pela empresa de restauração MASI-ANDREONI), quando foram adicionadas as guardas anteriores I a III e posteriores III' a V'. Segundo informações contidas no arquivo de restaurações da BRF, em 1969, o códice foi descosturado, foram retiradas as restaurações e remendos precedentes, restaurados todos os 24 fólios, foi passado um produto natural similar a uma cola em alguns fólios em parte purificados; em seguida, o códice foi costurado novamente, recolocado na capa e desinfetado. Na atual costura dos cadernos, observam-se cinco furos que marcam o local pelo qual passa a linha, formando três nervos. A capa, do séc. XIX, é formada por dois quadrantes em papelão, medindo 303 x 212mm. As faces externas e o lombo, que mede 302 x 17mm, são revestidos por um pergaminho espesso, de coloração bege e textura lisa. Não há texto nem decoração na capa. No lombo do códice, que não apresenta nervos, pode-se ler o seguinte texto em tinta preta: <sec. XIV [em horizontal] | Abate Isaac-Collazione [em vertical]>.
6.	**COMPOSIÇÃO**	Número de fólios: 35 [incluídas as guardas: 6 fólios da encadernação mais recente (3 no início e 3 no fim do códice) + 4 fólios da encadernação refeita no séc. XVIII (2 no início e 2 no fim do códice)]. Estrutura dos cadernos: 1^{12}; 2^{2}; 3^{11} (6 fólios antes da costura (não original o 2º) + 5 fólios depois da costura (não original o 5º). Dimensão dos fólios: 296 x 202mm (f. 7); 295 x 225mm (f. 18).

[381] As filigranas dos códices descritos neste apêndice encontram-se reproduzidas após as fichas de descrição (p. 321-324).

7.	**ORGANIZAÇÃO DO FÓLIO**	O texto principal (ff. 1r-21v) e o presente no f. 22v foram copiados em única coluna; ao passo que o texto com a tábua dos meses (ff. 23r-24r) foi organizado em duas colunas. A dimensão da mancha varia ligeiramente: 255 x 172mm (ff. 7r e 10r), 252 x 172mm (f.18r). Há um pequeno furo em cada um dos quatro cantos da mancha. Além disso, como bem notado por Gramigni, (2004, p.199), em alguns fólios, há furos a cada duas linhas escritas ao longo da linha de justificação externa da mancha. O número de linhas por fólio é também variável: 47 (f. 7r); 52 (f. 18r); 54 (f. 10r). O pautado apresenta altura variando entre 4 a 7mm e mostra-se visível apenas na moldura (à seco) que limita a mancha. Já a tábua de capítulos presente no f. 21v, foi redigida sobre um pautado à seco, porém visível. Há numeração mecânica em algarismos arábicos e tinta preta na margem de cabeça à direita no recto dos ff. 1 a 24, sendo o número 24 repetido no fólio acrescido no século XVIII e aqui notado como 24'. Há também numeração manuscrita, identificada como do séc. XVIII por Gramigni (2004, p. 198), na margem de pé à direita no recto dos ff. de 1 a 22, excetuando-se os ff. 16 e 24 (numeração mecânica), acrescentados em ocasião posterior à da numeração manuscrita, que não considera a lacuna representada pela inserção do f. 16. Não há assinaturas nem reclamos.
8.	**CONTEÚDO**[382]	- ff. I-III (guardas anteriores da encadernação atual, refeita em 1969): em branco. - ff. IV-V (guardas anteriores da encadernação refeita no séc. XIX): IVr: cota atual do códice manuscrita à tinta na margem de cabeça à direita, seguida por um traço horizontal que, por sua vez, precede outra cota, referente à biblioteca privada do marquês Gabriello Riccardi, entre parênteses redondos – <1384 | (750)>. IVv-Vv: em branco. A) ff. 1r-21v: *LAIS*, dividido em 51 (?) capítulos [códice mutilato]. *Rubr.* Questo e ilibro dellabate Jsaac di syria. come lanima sidee posare indio et delco*nten*to delmondo. [f. 1r1] *Inc.* LAnima laq*ua*le ama idio i*n*solo dio ariposo Jnp*ri*mieramente p*re*ndj a[†..]sciogliere date med*e*simo og*ni* leghame difuori [f. 1r2-3] *Expl. et* cognoscime*n*to diuertude epe*r*ope*r*ation buona. Deo gratias Amen [f. 21v34] -f. 16rv: em branco. Este fólio, possivelmente incluído no códice no séc. XVIII, sinaliza uma lacuna no texto, que

[382] Nesta seção, apresentam-se as transcrições paleográficas do *incipt* (*inc.*) e do *explicit* (*expl.*) de cada texto e mencionam-se os elementos paratextuais dos códices descritos.

		vai da parte final do cap. XXXV até a parte inicial do cap. XXXVIII (EC: 72.12-77.18). -f. 21v35-51: tábua de capítulos, incompleta, com os números dos capítulos em cifras arábicas do 1 ao 15 e concluída com a fórmula <Deo gratias>. - f. 22r: em branco. B) ff. 22v: Rota dos meses. *Inc.* Questa ruota douettu vedj scrittj jdodicj mesi dellan*n*o echolta sança fine ebuona asapere [f. 22v1] *Expl.* dinançi almese della ruota posta q*ui* appie [f. 22v10] Segue a marca de um círculo feito com compasso do centro ao limite direito da mancha, circundado por testes de pena à esquerda. C) ff. 22v-24r: Lunário. *Inc.* Se volessi sape*r* iluero chorsso dellaluna sappi che eglie xviiij° an*n*j ecomincia dellabiccj i*n*sino allalettera del tj t [f. 22v11-12] *Expl.* vogliendo la[†..]ota p*er* co*n*trario cioe amano man<ca> [f. 22v29] - f. 23r-24r: tábua dos meses, de janeiro a dezembro. - f. 24v: amplo monograma com a abreviatura <Jhs> (= *Iesus*), inscrito em uma figura de sol radiante e em meio a testes de pena do séc. XV (datação mencionada por GRAMIGNI, 2004, p. 199). - f. 24'r: caracteres <GG> provavelmente de mão do séc. XVIII (segundo GRAMIGNI, 2004, p.199). - f. 24'v: em branco. - ff. I'-II' (guardas posteriores da encadernação refeita no séc. XIX): I'r: anotação de mão recente, em tinta vermelha, na margem de cabeça à direita. <Carte 24[383] nuov*amente* num*erate*> I'v-II'v: em branco. - ff. III'-V' (guardas posteriores da encadernação refeita em 1969): em branco.

[383] <24>: número representado mecanicamente, em tinta preta.

9.	**NUMERAÇÃO DOS CAPÍTULOS DO *LAIS***	Neste códice, podem-se notar 48 capitulares, 46 delas acompanhadas por título e 2 sem título. Essas seções são numeradas de forma incompreensível: em cifras romanas e tinta marrom, feita por mão contemporânea ou pela mesma mão do texto principal, de 1 a 7 e de 11 a 15; em cifras arábicas, também em marrom, as seções 8 e 9; em cifras arábicas e tinta vermelha, as seções 18, 19, 21, 22, 23, 24 e 31 receberam a numeração <37>, <38>, <41>, <42>, <43>, <43> (mais uma vez) e <50>, respectivamente. As seções 10, 16, 17, 20, 25 a 30, 32 a 51 não apresentam numeração.
10.	**MARGINÁLIA**	Há emendas de texto, sempre das mesma tintas (vermelha ou marrom) e mão do texto principal nos ff.: 7v, 8r, 10v, 11r e 15v. No f. 3r, margem de pé à direita, observam-se os números <2 3 4 2 3 > em traços finos e da mesma tinta do texto principal. Há manícula de tinta da mesma coloração da do texto principal na margem externa dos ff. 2v e 12v. Essas manículas teriam sido inseridas por um leitor que teria usado o códice em data bem próxima à de sua cópia. No f. 21r, próximo à numeração mecânica, lê-se o número <18> (não interpretável), provavelmente manuscrito por um bibliotecário.
11.	**PARTICULARIDADES**	A tinta do texto principal é de coloração predominantemente marrom, bem clara do f. 1r ao 3r e mais escura, com tonalidade variando do marrom ao preto, a partir do f. 3v. Em sua maioria, as capitulares são simples, em tinta vermelha e da altura de duas linhas escritas, aproximadamente. Apenas a capitular que inicia o texto ocupa a altura de 4 linhas escritas. São decoradas com traços finos em tinta vermelha as capitulares: <L> (f. 1r); <N> (f. 1v); <S> (f. 3r); <I> (f. 5v); <C> (f. 7r); <D> (f. 12r). As letras de espera são quase sempre visíveis à esquerda das capitulares. Os títulos são todos em tinta vermelha, assim como os caldeirões de parágrafo e as seções denominadas "Jnterrogatione" e "Responsione" presentes nos capítulos XVII (ff. 7r-9v) e XXXVIII (f. 17r). Há traços em tinta vermelha em inúmeros caracteres maiúsculos ao longo do texto de Isaac (ff. 1r-21v). A mancha do f. 1r é emoldurada nas laterais por um esfumado de coloração avermelhada. Há marca de carimbo da BRF, em vermelho, nos ff. 1r (centralizada na margem de pé) e 24r (entre as duas colunas de texto). De acordo com o bibliotecário da BRF, Dr. Guglielmo Bartoletti, o referido carimbo era usado pela biblioteca desde que esta se tornou estatal, do ano 1861 até a primeira metade do séc. XX. Na parte inferior do lombo do códice, há um *ex-libris* da BRF, medindo 37 x 25mm, contendo as informações: <BIBLIOTECA | RICCARDIANA | 1384>.

CÓD. *RICC. 1489*[384]		
1.	**BIBLIOGRAFIA**	BUONAVENTURI (1720, p. vi-vii); MANNI (1735, p. XV, 192-193); *Inventario e Stima della Libreria Riccardi*: Manoscritti e edizioni del secolo XV (1810, p. 33); RIGOLI (*ca*. 1794-1810, p. 1072); MORPURGO (1900, p. 500); LOPEZ (1913, p. 165); ZAMBRINI (1929, p. 562); SALMI (1954, p. 37, tav. Xiiib); SCURICINI GRECO (1958, p. 226-228); BOSKOVITS (1984, p. 36 (nota 113), 52 (nota 178)); GIOVÈ & ZAMPONI (1997, p. 331); LAZZI (1999, p. 257-259); GRAMIGNI (2004, p. 15, 70, 142, 273-279); FRUGONI (2005, p. 74-75); FRUGONI (2006, p. 153, 148 e 239); VILAÇA (2008 – Edição paleográfica do *LAIS* presente neste códice).
2.	**DATAÇÃO**	▪ Séc. XV (*Inventario e Stima della Libreria Riccardi*: Manoscritti e Edizioni del Secolo XV, 1810; RIGOLI, *ca.* 1794-1810). ▪ Séc. XIV (BUONAVENTURI, 1720, p. vi – ao usar a expressão "buon secolo"; MORPURGO, 1900; LOPEZ, 1913; SCURICINI GRECO, 1958, p. 227). ▪ Fim do séc. XIV - início do séc. XV (LAZZI, 1999, p. 257). ▪ Fim do séc. XIV (GIOVÈ & ZAMPONI, 1997). ▪ Meados do séc. XIV = 1341-1360 (GRAMIGNI, 2004, p. 15; MANNI, 1735, p. XV; FRUGONI, 2006, p. 148). ▪ Ano 1350 (MANNI, 1735).
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***Ricc. 1489*** da BRF. **POSSUIDORES**: (?) > Carlo Dati (Firenze, 1619 – Firenze, 1676) [posse mencionada na nota presente no f. 1r e registrada pelo possuidor, que anotou seu nome acadêmico ("Smarrito") na margem de pé do f. 4r] > Abade Niccolò Bargiacchi > BRF. Quando ainda de posse do Abade Bargiacchi, este códice foi consultado Buonaventuri (1720, p. vi-vii) e por ele eleito como texto-base para a edição do *LAIS* publicada em Florença, em 1720. No prefácio dessa edição, Buonaventuri o identifica como *ms*. *Bargiacchi*, assegurando ser este o melhor testemunho, o mais correto e o mais antigo de todos os que ele tinha à disposição. **LUGAR DE ORIGEM**: Florença ou Pisa (?) – cf. discussão nas p. XLI-XLII deste trabalho.
4.	**SUPORTE MATERIAL**	Fólios originais em pergaminho proveniente de pele de cabra (segundo estudiosos da BRF), de espessura variável; quanto à coloração, a face carne apresenta um tom de bege, e a face pelo, um marrom amarelado. De acordo com Gramigni (2004, p. 276), os fólios são, em sua maioria, palimpsestos.

[384] A descrição deste códice aqui apresentada reproduz, em essência, aquela realizada por VILAÇA (2008, cap. 2).

		Guardas da encadernação mais recente em papel. Estado de conservação: os ff. 17, 26, 31, 69, 74, 101 e 141 tiveram parte da margem rasgada ou desgastada; os ff. 1, 2, 10 e 154 apresentam buracos; os demais fólios se encontram em bom estado de conservação. Há fita adesiva de reforço sob a costura do singulário em pergaminho (entre os ff. 1v e 2r). Nota-se um rasgo cosido no f. 159[385].
5.	**ENCADERNAÇÃO**	A encadernação do códice não é original, tendo sido refeita na primeira metade do século XX, quando foram acrescidas as guardas (em papel) anteriores I e II e as posteriores I' e II". Na atual costura dos cadernos, quatro pequenos furos marcam o local pelo qual passa a linha, formando dois nervos. Outros dois furos são notados irregularmente ao lado dos dois furos externos, deslocados para a parte interna do fólio. A capa do códice possui as faces formadas por dois quadrantes de papelão, sendo as faces externas e o lombo revestidos por um pergaminho mais espesso, de coloração bege e textura lisa. A primeira capa mede 157 x 107mm e o lombo, 155 x 30mm. Não há texto nem decoração na capa. No lombo do códice, não há nervos nem texto.
6.	**COMPOSIÇÃO**	Número de fólios: 166 [incluídas as guardas em papel: 2 fólios no início e 2 no fim do códice]. Estrutura dos cadernos: 1^2, 2-21^8. Dimensão dos fólios: 145mm de altura, com largura variando entre 100 e 120mm.
7.	**ORGANIZAÇÃO DO FÓLIO**	Os textos do códice encontram-se dispostos em coluna única. A mancha apresenta altura variando entre 105 e 110mm e largura variando entre 72 e 75mm. Apenas a mancha do f. 1r faz exceção a esse padrão, medindo 130 x 70mm. A maioria dos fólios compõe-se de 21 linhas escritas, exceto os ff.: 1r (15 linhas), 2r (33 linhas), 4r (20 linhas), 121v (22 linhas), 122r (22 linhas), 155v (13 linhas)[386], 160v (20 linhas)[387], 161v (23 linhas) e 162r (12 linhas). O pautado, nem sempre visível (principalmente sobre as faces pelo), mede 5mm e, segundo informaram da BRF em 2005, foi feito com mina de chumbo. Gramigni (2004, p. 275-276) o classifica como pautado misto – a seco (ex. ff. 19r e 58r) e em cor (ex. ff. 23r e 31r).

[385] VILAÇA (2008, p. 45, nota 46) supõe que tal costura tenha sido feita antes da cópia do texto, uma vez que a área por esta ocupada foi transposta pelo copista.
[386] Este é o fólio em que termina o *LAIS*.
[387] Duas das linhas do fólio 160v são preenchidas por um traço ondulado contínuo em tinta vermelha.

		Há numeração mecânica em cifras arábicas na margem de cabeça à direita no recto dos ff. 1 a 162. Todos os cadernos em pergaminho, excetuando-se o primeiro e o último, apresentam reclamos (de mesmo punho do texto) centralizados na margem de pé do verso do último fólio de cada caderno, perfazendo um total de 19 reclamos, presentes nos ff.: 10v, 18v, 26v, 34v, 42v, 50v, 58v, 66v, 74v, 82v, 90v, 98v, 106v, 114v, 122v, 130v, 138v, 146v e 154v. Não há assinaturas.
8.	**CONTEÚDO**	- ff. I-II (guardas anteriores em papel): Ir: cota do códice na BRF à pena – <1489> Iv e IIr: em branco. IIv: anotação a lápis: <completo qn>[388]. - f. 1r: nota redigida em tipo humanista cursivo: < I Manoscritto stato di Carlo Dati e poi dell'Abate Niccolò Bargiacchi, il quale poi servì alla stampa che ne fu fatta in Firenze nel 1720 appresso i Tartini e Franchi nella Stamperia Granducale sotto il titolo di Collazione dell' Abate Isaac. È questo presente codice molto commendato dall' Autore della prefazione[389] (quale si crede Tommasso Buonaventuri). premessa alla Collazione Stampata come sopra in 4°. II Litanie secundum Ord[†...][390] Romanae Curiae > - f. 1v: em branco. A) f. 2r: sexta seção do VII capítulo da *Lenda Maior* de São Francisco – de autoria atribuída a São Boaventura. *Rubr.* Nela legenda di s*anct*o Francesco vii cap<itolo> *Inc.* ¶ Vna uolta adiue*n*ne als*er*uo didio s*anct*o francescho unagrande marauigla cio fu cheandando uerso lacitta disiena p*er* giusta necessita. Sigli ue*n*nero inanzi tre femi*n*e pouerelle *Expl.* Etdubitaua chei*n*questo no*n*fos[†..][391] vinto da al(ch)un(o) - f. 3v: ilustração em página inteira, na qual São Francisco, abraçado ao crucifixo, oferece o anel à Nossa Nossa Senhora da Pobreza (*Madonna Povertà*). - ff. 4r-6r: Tábua dos capítulos do *LAIS*, com os números dos capítulos em cifras arábicas do 1 ao 49.

[388] Segundo VILAÇA (2008, p. 49), estudiosos da BRF (em setembro de 2007) julgaram ser essa anotação de autoria de Salomone Morpurgo (1860-1942) – bibliotecário da BNCF de 1885 a 1887 e diretor da BRF (1888-1898), da BNM (1898-1905), e da BNCF (1905-1923/1924?) –, que teria escrito <incompleto qd>, referindo-se ao fato de que o primeiro caderno do códice é incompleto. Entretanto, para a autora, a anotação compõe-se de uma assinatura pessoal, seguida pela expressão <completo qn>, indicando, ao contrário, que o primeiro caderno estaria completo.

[389] Há um buraco no suporte entre os caracteres <a> e <z> desta palavra.

[390] O desgaste do suporte provocou um buraco no local onde teriam sido registrados os caracteres: <ine>.

[391] O desgaste do suporte provocou um buraco no local onde teriam sido registrados os caracteres: <se>.

		B) ff. 6r-9r: Vida de Isaac, segundo o Papa São Gregório (prólogo). *Rubr.* Finiti icapitoli [...] nel p*r*ologo de lemorali *Inc.* JN uerita ne p*ri*mi tempi degotti fu allato allacitta dispuleto uno h*om*o diuita molto uenerabile ilcui nome era ysaac *Expl.* chesemp*re* abbia ondegli siri p*re*nde D*e*o Gr*ati*as. - f. 9v: ilustração em página inteira, a qual figura São Francisco recebendo os estigmas. C) ff. 10r-155v: *LAIS*, dividido em 51 capítulos. *Rubr.* Jncomi*n*cia lolibro del abb*at*e Ysaac disiria [...] p*ri*mo capitolo. *Inc.* Lanima La quale ama idio i*n*solo idio ae riposo. Primieram*en*te prendi a discioglere date medesimo ogne leghame difuori *Expl.* ecognoscim*en*to diui*r*tude e p*er*op*er*atione buona *Rubr.* Explicit. Deo Gr[†..][392]. am*en*. D) ff. 156r-162r: Orações variadas. 156r-161v: Ladainha e outras orações (em latim). *Rubr.* JNCipivnt letanie secundum ordinem romane curie. *Inc.* RVrrieleyson. *Expl.* Jnp*er*he*n*ni gaudio. am*en* *Rubr.* S*anc*to g*regorio* p*apa*. da p*er*dono xx. di p*er*ogne uolta kaltri dice i p*re*detti gaudij. *et* fecela u*nsanc*to romito 162r: Oração de adoração da Santa Cruz feita pelo apóstolo Santo André (em italiano). *Rubr.* Questa elasalutatione dela s*anct*a croce chefece s*anc*to andrea apostolo. Quando uifu messo. *Inc.* DJO tisalui croce p*re*tiosa Laq*ua*le se sagrata delcorpo di*christ*o *et* se adornata desuoi membri come di margherite *Expl.* Et riceuami p*er*te quegli che inte miricomp*er*oe. - f. 162r: ilustração em campo aberto, na qual se observa a cruz com os símbolos da paixão de Cristo. - f. 162v: (i) anotação de mão recente centralizada na página: < Carte 162[393] nuov. num. qn da 8 reg. con rich.; (ii) cota do códice à lápis na margem de pé à direita: <1489>. -ff. I'-II' (guardas posteriores em papel): em branco.
9.	**NUMERAÇÃO DOS CAPÍTULOS DO *LAIS***	Neste códice, os capítulos do *LAIS* foram numerados de 1 a 49, embora tenham sido identificadas 51 capitulares (duas delas não acompanhadas por título nem numeração). O primeiro capítulo foi numerado por extenso; os capítulos 3, 4, 5, 17, 21, 28 e 39 receberam numeração apenas em algarismos arábicos de coloração idêntica à do texto; o capítulo 46 também só apresenta numeração arábica, mas em tinta vermelha; os capítulos 6, 7, 29, 32, 36, 38 e 47 tiveram a numeração arábica repetida, com um dos elementos da repetição em tinta vermelha; os capítulos 40, 44 e 45 foram numerados apenas com algarismos romanos em tinta

[392] Os caracteres borados seriam <as>, parte da abreviatura <Grās> (Gr*ati*as).
[393] <162>: número representado mecanicamente.

		vermelha; os capítulos 48 e 49 apresentam numeração arábica e numeração romana mista (x.L8; xL9); os demais capítulos receberam numeração em algarismos arábicos e em algarismos romanos, os últimos sempre em tinta vermelha. Vilaça (2008, p. 53) postula que os casos de dupla numeração (arábica + arábica ou arábica + romana) se expliquem pelo fato de uma delas ter servido para marcar o local de inserção dos títulos. Nota-se ainda o sinal de número ordinal nos algarismos romanos dos capítulos 9, 14, 19, 24, 34 e 44. Na tábua de capítulos, estes receberam, em sua maioria, numeração em algarismos arábicos e em algarismos romanos. Sempre que presente, a numeração romana apresenta-se em tinta vermelha; ao passo que a arábica aparece quase sempre da cor da tinta do texto. Quando não há numeração romana e a numeração arábica é repetida, um dos elementos da repetição mostra-se em tinta vermelha. Esse é o caso dos capítulos: 31, 33, 44, 47 e 49. Também não receberam numeração romana na tábua, os capítulos: 19 e 29 – em que o único algarismo está em tinta vermelha –; 32, 45 e 48 – numerados com a mesma tinta do texto.
10.	**MARGINÁLIA**	Há emendas de texto feitas pelo mesmo punho do texto principal na margem dos ff. 23r, 23v, 25v, 27v, 29r, 31r, 52r, 53r, 68r, 88v, 90v, 92r, 94v, 95v, 97r, 104r, 136r, 141v, 146v. Já as emendas de texto notadas nos ff. 24r, 28r e 42r parecem ser de outro punho. Notam-se alguns números de capítulos nas margens do códice. O sinal <+> na margem externa do f. 83v e na interna do f. 84r parece ter a função de evidenciar as partes do texto às quais estão próximos. O crucifixo (cf. seção "Particularidades" desta ficha) desenhado na margem externa do f. 22r parece ilustrar o trecho: <**N**ullaltra cosa emagiore senon chaltri siriuesci di. *et* nocte dinanzi alla croce di*christ*o. *et* ancora sileghi lemani didietro cioe chessi riposi dallop*er*e manuali> (ls. 17-20 do referido fólio). Na margem de pé do f. 4r, lê-se a alcunha acadêmica da Crusca de Carlo Dati – SMARRITO – em capitais rústicas do século XVII. Na margem externa do f. 59r, observa-se a anotação <co*r*retto>, de punho mais recente. Na margem interna dos ff. 109r e 122r, há um caractere similar ao <s> longo cortado[394] (como a abreviatura de <s*er*>).
11.	**PARTICULARIDADES**	O códice apresenta uma ornamentação bastante rica, com duas miniaturas em página inteira (ff. 3v e 9v) e uma capitular miniada (f. 10r) – objetos de estudo de Salmi (1954), Scuricini Greco (1958), Giovè & Zamponi (1997), Lazzi (1999), Gramigni (2004)

[394] Segundo GRAMIGNI (2004, p. 277), esse caractere também aparece como elemento marginal no cód. *Ricc. 1268* da BRF.

		e Frugoni (2006). A miniatura presente no f. 3v (140 x 90mm) consiste em uma iconografia franciscana de cunho popular em aquarela, com tons predominantemente marrons e moldura em rosa antigo. A imagem retrata a cena do casamento místico entre São Francisco e Nossa Senhora da Pobreza: o santo, genuflexo e abraçado ao crucifixo, oferece um anel[395] à Nossa Senhora da Pobreza, também genuflexa e segurando um saco em sua mão direita. Essa imagem relaciona-se diretamente ao excerto da *Lenda Maior* constante do f. 2r. No f. 9v, observa-se outra iconografica franciscana (118 x 74mm), uma miniatura também em aquarela e com moldura em rosa antigo, na qual é representado o milagre dos estigmas de São Francisco, que se dá em um cenário de rochas que vão do azul ao verdacho, com uma pequena capela românica em pedra cinza à direita. Nessa imagem, o santo está ajoelhado e voltado para o alto, onde o Redentor aparece envolto em penas de serafim inflamadas. Das mãos, dos pés e do peito do Redentor, irradiam feixes de luz divina que atingem São Francisco. A capitular <L> presente no f. 10r – em rosa, laranja e amarelo ocre, com fundo e moldura em azul royal e decorada com folhas de acanto – contém a figura de Isaac, representado em pouco mais de meio-corpo, com veste marrom, capuz e a cabeça envolvida por uma auréola também de coloração amarelo ocre. O abade acena com a mão esquerda enquanto se apóia em um bastão com a mão direita. Essa capitular ocupa a altura de onze linhas escritas e mede aproximadamente 52mm de largura. De acordo com Giovè & Zamponi (1997, p. 331), as imagens presentes nos ff. 3v e 9v são contemporâneas ao texto. Giuseppa Zanichelli[396] (em parecer citado por FRUGONI, 2006, nota à p. 239) concorda com os autores e acrescenta que também a miniatura com a figura de Isaac, localizada na inicial do texto do monge, pertence à mesma oficina de iluminadores, apesar de terem sido executadas por mãos diferentes. A autora estima que o texto tenha sido copiado prevendo-se apenas a inicial miniada e, em um outro momento, tenham sido acrescentadas as duas iconografias franciscanas a pedido do comitente; de qualquer forma, as três miniaturas seriam coevas – já que o estilo e a medida dos fólios acrescentados coincidem com o resto do códice –, motivo pelo qual Zanichelli julga improvável que a incorporação dos fólios com iconografia franciscana tenha sido casual[397]. O texto do códice é encerrado no f. 162r por uma tosca vinheta feita à pena em vermelho e marrom escuro, contendo a cruz e outros símbolos da Paixão de Cristo – os pregos; a lança; a coroa de espinhos; os látegos; a espuma (embebida em vinagre) e o vaso; o sol e a lua. Essa vinheta ilustra a oração de adoração da Santa Cruz feita pelo apóstolo Santo André. É ainda digno de nota, o pequeno desenho percebido na parte inferior da margem externa do f. 22r, na altura das linhas 16 a 20.

[395] Atualmente, esse anel se encontra quase completamente apagado.

[396] Docente vinculada ao "Dipartimento dei Beni Culturali e dello Spettacolo (Sezione di beni archeologici e storico artistici)" da Università degli studi di Parma.

[397] Para ZANICHELLI, o cód. *Ricc. 1489* é a adaptação à devoção particular de um texto de meditação e âmbito monástico, especialmente "femminile-alto".

		Trata-se de um crucifixo, no qual o Cristo encontra-se voltado para o texto. Parece haver também algumas pessoas aos pés do crucifixo a contemplá-lo. O corpo do Cristo e a moldura desse desenho aparecem em tinta vermelha, e os demais elementos que o compõem, em tinta marrom escura. A tinta do texto principal é de coloração predominantemente marrom. Notam-se, entretanto, alguns caracteres e trechos reforçados com tinta preta. Os títulos (de capítulos e seções), as capitulares simples (de altura próxima a duas linhas escritas), os caldeirões de parágrafo e alguns algarismos (romanos e arábicos) foram registrados em tinta vermelha. A capitular rubricada <I> do f. 6r, a qual marca o início do texto sobre a vida de Isaac, ocupa uma altura de seis linhas escritas e encontra-se em um fundo amarelo (levemente brilhante), emoldurado por uma nuvem. As inicias presentes nas 12 primeiras linhas da ladainha (f. 156r) encontram-se preenchidas com tinta dourada. Há toques de tinta vermelha o ocre[398] na maioria dos caracteres maiúsculos. O reclamo presente no f. 18v é emoldurado pela figura de um peixe[399] em tinta vermelha; e o notado no f. 26v, por uma nuvem também em tinta vermelha. Há marca de carimbo da BRF, em vermelho, nos ff. 2v, 4r e 162v. De acordo com estudiosos da BRF, esse carimbo era usado desde que essa biblioteca tornou-se estatal, em 1861. Entretanto, esses mesmos estudiosos afirmam que o cód. *Ricc. 1489* já se encontrava na BRF muito tempo antes dessa data. Na parte inferior do lombo do códice, há um *ex-libris* da BRF, medindo 38 x 25mm. Outro *ex-libris* de igual dimensão encontra-se centralizado na parte superior da face interna da primeira capa. Na parte oposta ao lombo, a do corte das folhas, pode-se ler o nome do autor <ABA TE ISACO> em sentido vertical (de cima para baixo), com caracteres maiúsculos, escrita leve e tinta preta.

[398] Nota-se certo brilho na tinta ocre utilizada em vários caracteres.
[399] GRAMIGNI (2004, p. 276) observou molduras semelhantes a essa nos fólios 14v, 154v e 210v do cód. *Ricc. 1298* da BRF.

CÓD. *RICC. 1345*		
1.	**BIBLIOGRAFIA**	BUONAVENTURI (1720, p. viii); *Inventario e Stima della Libreria Riccardi*: Manoscritti e edizioni del secolo XV (1810, v. I, p. 31); MORPURGO (1900, p. 405-407); FRATI (1912, p. 78-91, 253-278); PINI (1975, p. 153); DEL CORNO (1978; n.1; p. 502-504, 523); BANI (1986, p. 157); DE ROBERTIS & MIRIELLO (1999, v. II, p. 35-36); BIBLIOTECA AGIOGRAFICA ITALIANA (BAI) (2003, parte I, n. 516, p. 110); MIRIELLO (2007, p. 151-155); BARTOLETTI (2009, p. 121-149 (137)).
2.	**DATAÇÃO**	O *Ricc. 1345* é um compósito, formado por três códices diferentes. ▪ O CÓDICE I (ff. 1r-58r) contém o texto de Isaac e teve a sua cópia concluída em 26 de dezembro de 1406 (manhã de Santo Stefano), data registrada pelo próprio copista, Giovanni di Lionardo di Stolto Frescobaldi, no f. 58r, ls. 39-42: **<**¶ Questo libro chessi chiama labate Jsach /e/ digiovannj dj lionardo distolto freschobaldj / Jlquale scrisse eglj cholle sue p*ro*pie manj. *et* finillo discriuere {{L}} didicenbre lamattina disanto stefano nel 1406. > ▪ O CÓDICE II (ff. 59r-157r) muito provavelmente foi copiado em 1414. Esta data aparece no f. 114v (l. 25): <Fu iscritto nelmille 14.> [*sic*, para *Mille quattrocento 14*]. ▪ O CÓDICE III (ff. 158r-207v) não apresenta datação explícita.
3.	**HISTÓRIA**	**IDENTIFICAÇÕES**: ***726*** da Biblioteca do Marquês Gabriello Riccardi (BARTOLETTI, 2009, p. 137) > ***Ricc. 1345*** da BRF. **POSSUIDORES**: ▪ CÓDICE I: Giovanni di Lionardo di Stolto Frescobaldi (copista e possuidor) > Anton Maria Salvini (Firenze, 1653 – 1729), a quem são atribuídas as anotações marginais presentes no códice (MORPURGO, 1900) > Marquês Gabriello Riccardi (Firenze, 1705 – 1798), desde 1729 (ano da morte de Salvini) > BRF. Quando ainda de posse de Anton Maria Salvini, este códice teria sido consultado por Buonaventuri (1720, p. viii) para a preparação da edição do *LAIS* publicada em Florença, em 1720 (BUONAVENTURI, 1720). Segundo Buonaventuri, a versão do *LAIS* presente neste códice seria inferior às dos cód*s*. *Ricc. 1489* da BRF (ms. Bargiacchi), *Palat. 47* da BNCF (ms. Guadagni) e *Plut. 27.15* da BML, e possuiria muitas lacunas e transposições de palavras, parecendo ter origem em outra tradução. ▪ CÓDICE II: Monja do Mosteiro do Paraíso (copista), em Florença (cf. versos f. 153r, ls. 18-27 na seção "Conteúdo" desta ficha) > Lionardo di Giovanni di Carnesecchi (há nota de posse nos ff.

		62r, 98v e 153r) > Mosteiro do Paraíso > Marquês Gabriello Riccardi (Firenze, 1705 – 1798) > BRF. ▪ CÓDICE III: (?) > Marquês Gabriello Riccardi (Firenze, 1705-1798) > BRF. **LUGAR DE ORIGEM**: Florença – cf. discussão na p. XLVIII deste trabalho.
4.	**SUPORTE MATERIAL**	Papel avergoado de coloração bege. Estado de conservação: apesar das manchas devidas à umidade, não há prejuízo do texto e os fólios se encontram em bom estado de conservação. Há sete filigranas diferentes no códice: a) Sol radiante, seguido pela letra <M>, centralizado nos ff. IV, V (guardas anteriores) e I' (guarda posterior). b) Letras <CR> em nexo, medindo 25 x 20mm, centralizadas nos ff. VI, VII (guardas anteriores) e II' (guarda posterior). c) Fruto similar à BRIQUET 7347 (Florença, ano 1341), observável próximo à costura nos ff.: 2, 12, 16, 18, 20, 29, 32, 33, 44, 47, 55, 58, 60, 62, 72, 77, 79, 85, 91, 95, 98, 99, 105, 106, 112, 117, 120, 122, 130, 131, 132, 139, 144, 152, 157 (parte inferior da figura); 7, 9, 11, 15, 27, 34, 35, 38, 40, 43, 49, 52, 65, 67, 70, 75, 82, 88, 89, 92, 93, 96, 101, 102, 108, 110, 115, 125, 127, 135, 136, 137, 143, 148, 150, 155 (parte superior da figura). d) Espada similar à BRIQUET 5116 (Pistoia, ano 1367), observável próximo à costura do bifólio que corresponde aos ff. 13 (parte superior da figura) e 14 (parte inferior da figura). e) Arco similar à BRIQUET 786 (Lucca, ano 1372), observável próximo à costura nos ff.: 23 e 51 (parte superior da figura); 24 e 56 (parte inferior da figura). f) Fruto similar à BRIQUET 7372 (Siena, ano 1331-1333), observável próximo à costura do bifólio que corresponde aos ff. 93 (parte superior da figura) e 94 (parte inferior da figura). g) Chapéu, observável próximo à costura nos ff.: 162, 166, 173, 175, 177, 181, 186, 190, 193, 194, 198 (parte superior da figura); 163, 168, 170, 172, 179, 184, 191, 192, 195, 207 (parte inferior da figura).
5.	**ENCADERNAÇÃO**	A encadernação atual não é original, tendo sido refeita: no séc. XVIII por Giuseppe Pagani, encadernador do marquês Gabriello Riccardi (cf. BANI, 1986, v. III, p. 157), quando foi acrescida a atual capa, as guardas anteriores IV-VII e as posteriores I' e II'; no séc. XX (2 de

		dezembro de 1975, pela empresa de restauração A. ANDREONI), quando foram inseridas as guardas anteriores I-III e as posteriores I'-III'. Segundo informações contidas no arquivo de restaurações da BRF, em 1975, o códice foi descosturado, foi passado um produto natural similar a uma cola nos fólios para torná-los consistentes e fixar a tinta, muitos fólios foram restaurados (sobretudo nas margens), foram removidas e substituídas as velhas e duras fitas de reforço dos fólios junto à costura e recuperada a cabeçada. Por fim, o códice foi reencadernado e recolocado em sua capa original do séc. XVIII, que teve as faces e o lombo restaurados. Na atual costura dos cadernos, observam-se cinco furos que marcam o local pelo qual passa a linha, formando três nervos. A capa é formada por dois quadrantes em papelão, medindo 303 x 210mm. As faces externas e o lombo, que mede 303 x 68mm, são revestidos por couro de vaca de coloração marrom claro e textura lisa. Não há texto nem decoração na capa. O lombo do códice apresenta cinco nervos e texto gravado em ouro e direção horizontal. Na casa entre o primeiro e o segundo nervos, lê-se: <ABATE ISAC | LETTERA DI | CATERINA | MONTE D' ORATION(E)>. Na casa entre o segundo e o terceiro nervos, lê-se: <B. GIORDANO | S. BRIGIDA | MIRACOLI DELLA MAD. | E ALTRO>.
6.	**COMPOSIÇÃO**	Número de fólios: 219 [incluídas as guardas: 6 fólios da encadernação mais recente (3 no início e 3 no fim do códice) + 6 fólios da encadernação refeita no séc. XVIII (4 no início e 2 no fim do códice)]. Estrutura dos cadernos: • CÓDICE I: 1^{8}; $2\text{-}6^{10}$. • CÓDICE II: $1\text{-}9^{10}$; 10^{9} (5 fólios antes da costura + 4 fólios depois da costura). • CÓDICE III: $1\text{-}5^{10}$. Dimensão dos fólios: 290 x 196mm (f. 1) [dimensão pouco variável até o f. 58]; 288 x 200mm (f. 59) [dimensão pouco variável até o f. 157]; 281 x 198mm (f. 180) [dimensão pouco variável até o f. 207].
7.	**ORGANIZAÇÃO DO FÓLIO**	Todos os textos do códice foram copiados em única coluna. A dimensão da mancha é variável: 213 x 135mm (f. 33r); 210 x 130mm (f. 58r); 197 x 158mm (f. 62r); 203 x 125mm (f. 170r). O número de linhas por fólio também varia: 40 (f. 33r); 42 (f. 58r); 36 (f. 62r); 39 (f. 170r). O pautado, cuja altura varia entre 5mm (ff. 58r, 62r, 170r) e 6mm (f. 33r), é raramente visível do f. 158r ao 207v e não visível no restante do códice. Há numeração em algarismos romanos centralizada na margem de cabeça do recto dos ff. 1 a 58, com a mesma tinta do texto principal e

		precedida por um caldeirão de parágrafo em tinta vermelha. Essa numeração foi inserida pelo mesmo copista do texto presente nesses fólios. Há ainda numeração mecânica em algarismos arábicos e tinta preta na margem de cabeça à direita no recto dos ff. 1 a 207. Ademais, nota-se numeração arábica, de mão do copista e mesma tinta do texto principal, na margem de cabeça à direita, de 1 a 4, nos fólios que receberam numeração mecânica de 59 a 62. Por fim, é válido mencionar a numeração romana a lápis na margem de pé à direita nos rectos dos fólios de guarda da encadernação do séc. XVIII: I a IV (guardas anteriores), I' e II' (guardas posteriores). Não há assinaturas. Os reclamos marcam a ordem dos cadernos, aparecendo centralizados na margem de pé do último fólio de cada caderno (exceto no fim do último caderno de cada um dos três códices que compõe o atual *Ricc. 1345*), especificamente, nos ff.: 8v, 18v, 28v, 38v, 48v, 68v, 78v, 88v, 98v, 108v, 118v, 128v, 138v, 148v, 167v, 177v, 187v, 197v.
8.	**CONTEÚDO**	- ff. I-III (guardas anteriores da encadernação atual, refeita em 1975): em branco. - f. IV-VII (guardas da encadernação refeita no séc. XVIII): IVr: cota do códice manuscrita a lápis duas vezes (centralizada e à direita) na margem de cabeça por mãos diferentes – <1345 1345>; IVv-VIv: em branco. VIIr: índice com o conteúdo do códice pela mão do custódio da BRF em 1819, Vincenzo Volpi (segundo o bibliotecário da BRF, Dr. Guglielmo Bartoletti), ou pela mão de Luigi Rigoli, atuante na BRF desde 1790 (segundo MIRIELLO, 2007, p. 151). VIIv: em branco. CÓDICE I A) ff. 1r-58r: *LAIS*, dividido em 53 capítulos. *Rubr.* Jlnome didio Chomincia illibro dellabate Jsaach disiria chome lanima side posare indio *et* delco*n*te*m*plo delmondo Capi*tolo* p*ri*mo. [f. 1r1-3] *Inc.* LAnima laquale ama idio i*n* solo idio /a/ riposo/ Jnprimieramente prendj adisciogliere datte medesimo o*n*gnj leghame di fuorj [f. 1r4-7] *Expl. et* chonoscim*en*to diuirtu / *et* p*er* buona op*er*atione / Deo gratias. [f. 58r37-38] ¶ Questo libro chessi chiama labate Jsach /e/ digiovannj dj lionardo distolto freschobaldj / Jlquale scrisse eglj cholle sue p*ro*pie manj. *et* finillo discriuere {{L}} didicenbre lamattina disanto stefano nel 1406. [f. 58r39-42] - f. 58v: em branco.

		CÓDICE II B) ff. 59r-60r: *Lettera di Caterina a frate Antonio a·nnizza.* *Inc.* A uoi dilettissimo *et* charissimo padre efratello ingiesocristo / yo chaterina serua eschiaua deserui digiesocristo scriuo a uoi [...] Apriamo gliocchi chiarissimo fratello [f. 59r4-9] *Expl. et* daremo lucie permanente nella santa edolcie dilezzione didio giesu dolcie cristo giesu [f. 60r6-8] C) ff. 60r-62v: Homilia. *Inc.* REdemite tenpus [...] Messere santo paolo appostolo nella pistola doggi [f. 60r9-10] *Expl.* andare chautamente e sauia mente sechon*d*o che ciamoniscie lappostolo // Deo grazias Amen [f. 62v18-19] D) ff. 62v-78r: *Monte dell'orazione.* *Rubr.* Qui chomincia ilmonte dellorazione [f. 62v19-20] *Inc.* FV uno monacho disiderante didio edelle sue marauiglie [f. 62v21] *Expl.* quanto maggiormente sio faro cio chettu mai detto [...] Qui finiscie laleggienda delmo*n*te dellorazione; Qui scrissit scribat senper chondomino uiuat. [f. 78r25-28] - f. 78v: reclamo <Maria ottima> [em tinta vermelha]. E) ff. 79r-82r: Homilia do frade Giordano. *Rubr.* Jnomine dominj nostri giesocristo amen. Mcccv, adi xxij diluglio gioue di mattina, ildi disanta maria maddalena alla chiesa su nella chosta asan gi<o>rgio predicho frate giordano de frati predichatorj lasopra scritta predicha. [f. 79r1-5] *Inc.* MAria ottima parte [f. 79r6] *Expl.* echonuienci dire lastoria dilej nondiciamo piu / Allora chomincio adire lastoria ela uita disanta maria maddalena ede molto bella e diuota edicie chosi // [f. 82r15-18] F) ff. 82r-86r: *Leggenda di Santa Maria Maddalena.* *Rubr.* Leggienda disanta maria maddalena [f. 82r18] *Inc.* MAria Maddalena fue gientilmente nata [f. 82r19] *Expl.* emolti altri miracholi fecie santa maria maddalena perla uirtu didio iquali non si scriueranno inquesto libro // [f. 86r4-6] G) ff. 86r-87r: *Leggenda di Santa Cristina.* *Rubr.* Leggienda disanta crestina uergine // [f. 86r6] *Inc.* CRestina uergine santisima fue digrande edigientile parentato nata [f. 86r7-8] *Expl.* ondella rendeo lanima {{adio}} sua santissima adio benedetto / ylquale cichonducha alsuo rengno santissimo perinfinita sechula sechuloro anmen [f. 87r11-13] - ff. 87v-88r: em branco. - f. 88v: reclamo <{{Questi infrascrittj}} [<Q> em vermelho, <uesti infrascrittj> em marrom avermelhado] | Jnomine dominj [em marrom escuro]>

-f. 89rv: em branco.

H) ff. 90r-114v: *Sermone angelico revelato a Santa Brigida.*
- ff. 90r-91r: tábua de capítulos.
- f. 91v2-13: prólogo do vulgarizador.
- ff. 91v17- 92v20: prólogo do bispo Alfonso.
- ff. 92v-114v: sermão dividido em 21 lições.

Rubr. Chonpiuto /e/ ilprolago delueschouo alfonso [...] Chomincia illibro.della hunita [...] chosom*m*a pol(e)ritudine / Lezio prima. [f. 92v21-30]
Inc. Iluerbo delquale iluan(e)gelista Giouannj [f. 93r1]
Expl. ilsuo figliuolo sidegni diprestarci. Jl quale cholpadre [...] Amen Amen. [f. 114v21-22]
Rubr. Finito /e/ ilsermone angielicho dato dallangielo [...] Fu iscritto nelmille 14. [f. 114v23-25]

- ff. 115r-119v: em branco.

I) ff. 120r-147r: *Miracoli dela vergine Maria.*
- f. 120rv: tábua de capítulos.
- f. 121r4-16: prólogo.
- ff. 121r-147r: texto dividido em 43 seções.

Rubr. Duno pellegrino chandaua alsanto sepolcro [...] schanpato [f. 121r20-21]
Inc. ESsendo una naue nellalto mare [f. 121r22]
Expl. della uergine maria perla quale chorte sia schanpo delle mani deldiauolo. [f. 147r34-35]

J) ff. 147r-153r: Lendas de santos.
- ff. 147r36-148v14: *Leggenda di Santa Teodosia.*
- ff. 148v15-149r4: *Leggenda d'una santa donna la quale ebbe nome Redetta e di due sue disciepole*.
- ff. 149r5-152r25: *Leggenda di beata Eufrusina d'Allessandria.*
- ff. 152r26-153r17: *D'uno santo uomo che stava nel diserto che passò il fiume Giordano e trouò Maria Egizziaca.*

K) f. 153r18-27: Versos.
J priego idio chedia externa pacie / allanima diquella chello scrisse / questo libretto chetanto mi piacie [...] Aiutala signor chatalla puoj /

- f. 153r38: Nota de posse por Lionardo di Giovanni di Carnesecchi.
Questo libro e / dilionardo idovannj charnesechi i*n christo*

- ff. 153v-157v: em branco.

CÓDICE III

L) ff. 158r-184v: *Monte dell'orazione.*
Rubr. Jncomincia illibro chesichiama ilmonte dellorationj [f. 158r1-2]
Inc. FV uno religioso desidera*n*te didio *et*delle sue marauiglie [f. 158r2-3]

		Expl. il figliuolo derre diuita eterna dalquale sa gratia emjsericordia. Per infinita secula seculorum. Amen. Laus sit tibi *christe* quoniam liber explicit iste. Deo gratias. [f. 184v17-20] M) ff. 185r-190r: Dois sermões de Santo Agostinho. I. *Della vanità del mondo* *Rubr.* Sermone disancto aghostino della uanita delmondo [f. 185r1] *Inc.* Scritto. E. frattegli charissimj chel mondo non amiamo [f. 185r2-3] *Expl.* uiueraj conmiseria emorraj conanghustia. Deo gratias. [f. 187r29-30] II. *Della morte* *Rubr.* Sermone disancto aghostino della morte. Capitolo. secondo. [f. 187r31] *Inc.* Frategli miei charissimj chie coluj inquesta uita chella morte nonghusti [f. 187r32-33] *Expl.* Einquesto sicci aiuti ilsaluatore nostro.qui est benedictus insecula seculorum. Amen. [f. 190r14-15] N) ff. 190r-196v: Textos referentes a São Bernardo. I. *Rubr.* Questa .e. vna contentione che fa lanima colcorpo la quale uide sancto bernardo in ispirito [f. 190r16-17] *Inc.* MEsser sancto bernardo fu menato [f. 190r18] *Expl.* loquale non ara maj fine in secula seculorum. Amen. [f. 194r35-36] II. *Rubr.* Questa .e. vna meditatione disancto bernardo della degnita dellanima et della uilta della carne [f. 194r37-38] *Inc.* ANima segnata alla inmagine didio [f. 194v1] *Expl.* lipremij diparadiso cinuitano. Amen [f. 196v9] O) ff. 196v-204r: Capítulos de doutrina cristã. *Rubr.* Della creatione delmondo come fu creato dadio omnipotente. [f. 196v10-11] *Inc.* FErma mente douemo [f. 196v12] *Expl.* inparadiso saranno chiamatj . figliuolj didio. F.I.N.I.S. [f. 204r18-19] P) ff. 204r-207v: *Meditazione di San Bernardo d'una battaglia spirituale.* *Rubr.* Meditatione di sanbernardo duna baptaglia spirituale. [f. 204r19-20] *Inc.* IN fra gierusalem et babillonia niuna pace ue [f. 204r21] *Expl.* Ma lacarita nesconfisse dece milja. Deo gratias [f. 207v3-4] - f. I'-II' (guardas posteriores da encadernação do séc. XVIII): I'r: anotação de mão recente, em tinta vermelha, na margem de cabeça à direita, seguida pela assinatura do custódio Italo Bonanni, responsável pela numração mecânica dos códices da BRF entre 1889 e 1890.

		<Carte 207[400] nuov*amente* num*erate*, piu | 4 in principio e due in fine | innumerate> <IBonannj> I'v-II'v: em branco. - ff. III'-V' (guardas anteriores da encadernação atual, refeita em 1975): em branco.
9.	**NUMERAÇÃO DOS CAPÍTULOS DO *LAIS***	Neste códice, o texto de Isaac é dividido em 53 capítulos, numerados pelo próprio copista do texto, em tinta vermelha e após o título de cada capítulo. O primeiro capítulo recebeu numeração ordinal por extenso "primo"; os capítulos seguintes receberam numeração romana: II a XVI, XIX a XXXIII, XXXI a LI. Há erro evidente na numeração dos capítulos a partir do capítulo XVII.
10.	**MARGINÁLIA**	Há emendas de texto, sempre da mesma tinta e mão do texto principal nos ff.: 92v, 93v, 94r, 94v, 98r, 112v, 122v, 123r, 123v, 125r, 125v, 126v, 127r, 132r, 138v, 141r, 142v, 143r, 149r, 151v. Nos ff. 1r a 54r, há numerosas anotações marginais (até mesmo em grego) de Anton Maria Salvini. Na margem dos ff. 3v, 6v, 11v, 14v, 27r, 44r, 45v, 46v, 47r, 48r, 50r e 58r, lê-se a observação <.Nota.>, em tinta vermelha e pela mesma mão do texto principal. Há nota de posse, por Lionardo di Giovanni Carnesecchi com tinta de coloração idêntica à do texto principal, nos ff. 62r (margem interna), 98v (margem de cabeça), 153r (última linha): <Questo libro e / dilionardo d<i>goua*n*nj charnesechi>. Na margem de cabeça do f. 59r, observa-se a anotação a lápis: <Cf. Scritt. 1338>[401]. Na margem externa do f. 158r, nota-se provável prova de pena ligeiramente borrada. Observa-se numeração (ora em algarismos romanos ora em arábicos) em horizontal na margem externa de alguns fólios que fazem parte dos dois primeiros códices que compõem o *Ricc. 1345*[402]. Eis os fólios que apresentam tal numeração: 5v, 16v, 17v, 19r, 24r, 26r, 27r, 44v, 45r, 46r, 47v, 48v, 51v, 54v, 55v, 57r, 58v, 94v, 124r, 125r, 126r, 127r, 128r, 130r, 134r, 135r, 136r, 138r, 141r, 142r, 143r, 147r, 152r, 153r, 156r, 157r.

[400] <207>: número representado mecanicamente.

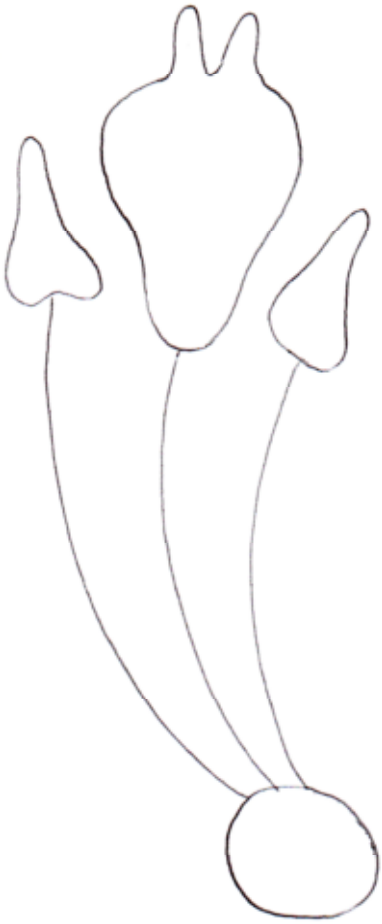
[401] MIRIELLO (2007, p.151) afirma que a mão que copiou o segundo códice (ff. 59-157) que compõe o *Ricc. 1345* é a mesma que copiou o *Ricc. 1338*. Segundo a autora, trata-se de uma monja do Mosteiro do Paraíso (MIRIELLO, 2007, p. 148).

[402] Veja-se comentário sobre a proveniência do suporte material desses dois códices na seção "História" da ficha de descrição do cód. *Ricc. 1345* apresentada no cap. 2 (p. XLVIII).

11.	**PARTICULARIDADES**	A tinta do texto principal do primeiro códice (ff. 1-58) é de coloração predominantemente preta, às vezes, tendente ao marrom escuro. Já a tinta do segundo (ff. 59-157) e do terceiro (ff. 158-207) códice é prevalentemente marrom. As capitulares do *LAIS* (ff.1r-58r), cuja altura varia entre 2, 3, 4 e 6 linhas escritas, aparecem em tinta vermelha ou azul royal. Todas elas são delicadamente iluminadas com uma pena mais fina e sempre de cor diferente daquela usada no caractere alfabético. As capitulares do segundo códice que compõe o *Ricc. 1345* são de cores, estilos e tamanhos bem variados; ao passo que as do terceiro códice são todas simples, em tinta vermelha e ocupam a altura de 2 ou 3 linhas escritas (fazem exceção as capitulares: <F> do f. 158r, com altura de 8 linhas escritas, em tinta azul e iluminada com arabescos em tinta vermelha; e <S> do f. 185r, com altura de 8 linhas escritas, em tinta vermelha e iluminada com arabescos em tinta azul). As rubricas do primeiro e do terceiro códice que compõem o *Ricc. 1345* são todas em tinta vermelha. Já a coloração das rubricas do segundo códice varia do marrom claro ao violeta, passando pelo bordeaux. No *LAIS* (ff. 1r-58r), além dos títulos de capítulos, também os caldeirões de parágrafo e as seções denominadas "Jnteroghatione" e "Responsione" presentes nos capítulos XIX (ff. 17v-20v), XX (ff. 20v-25v) e XXXVIII (ff. 46v-48r) são registrados em tinta vermelha. Há toques de preenchimento em tinta ocre ligeiramente brilhante nos caracteres maiúsculos do primeiro e do terceiro códice que compõem o *Ricc. 1345*. O limite esquerdo da mancha do f. 158r é iluminado com ramos, folhas e flores em tinta vermelha. Há marca de carimbo da BRF, em vermelho, nos ff. 1r (na margem de pé à direita) e 206v (centralizada na mancha do fólio). De acordo com o bibliotecário da BRF, Dr. Guglielmo Bartoletti, o referido carimbo foi usado pela biblioteca do ano 1861 (quando essa se tornou estatal) até a primeira metade do séc. XX. Na parte inferior do lombo do códice e no verso da primeira capa, há *ex-libris* da BRF, medindo 37 x 25mm, contendo as informações: <BIBLIOTECA | RICCARDIANA | 1345>.

FILIGRANAS DO CÓD. *RICC. 1384*

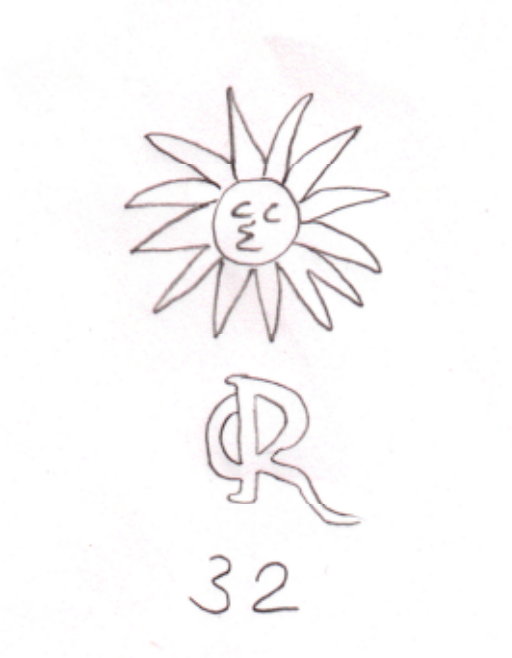
a) BRIQUET 7349
(Reproduzida de BRIQUET (1968))



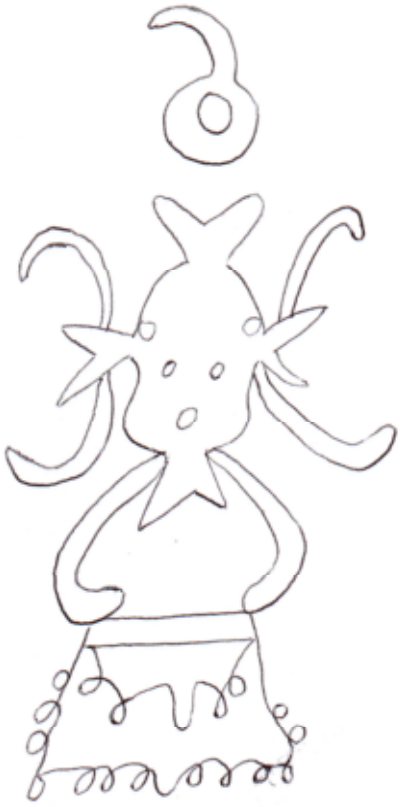
b) BRIQUET 8391
(Reproduzida de BRIQUET (1968))



c) (Reprodução nossa)



d) (Reprodução nossa)



FILIGRANAS DO CÓD. RICC. 1345

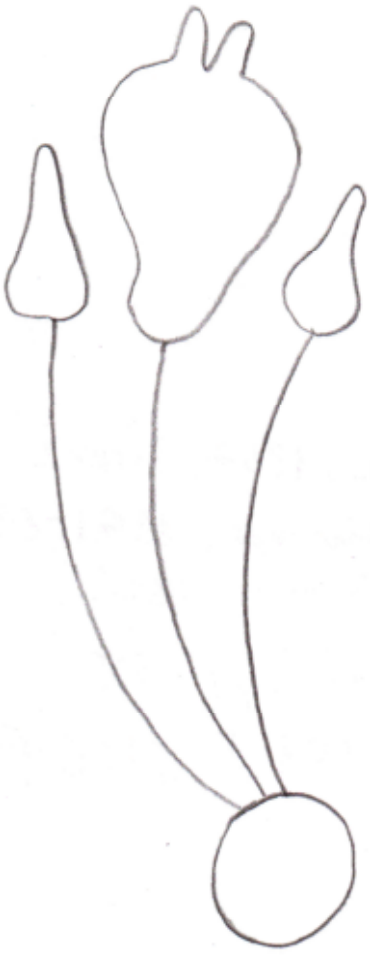
a) (Reprodução nossa)



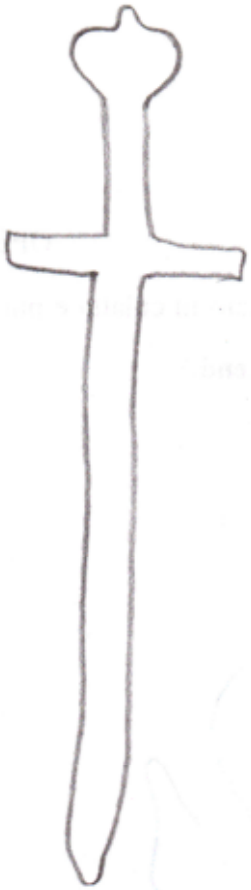
b) (Reprodução nossa)



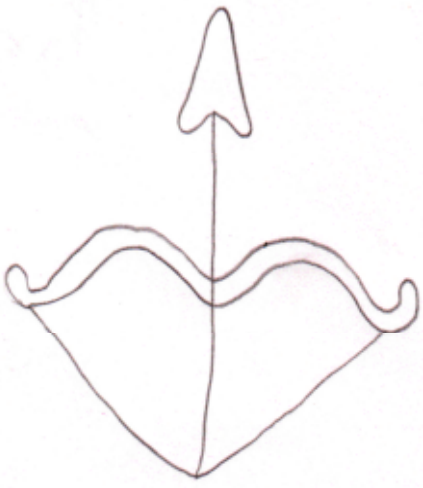
c) BRIQUET 7347
(Reproduzida de BRIQUET (1968))



d) BRIQUET 5116
(Reproduzida de BRIQUET (1968))



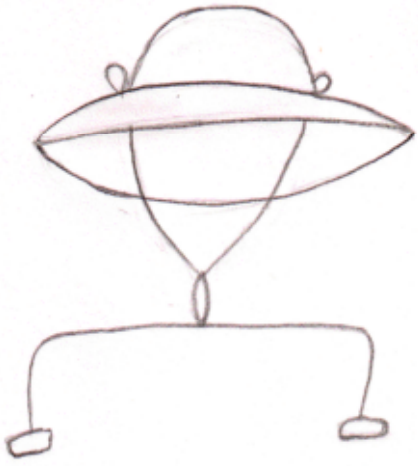
e) BRIQUET 786
(Reproduzida de BRIQUET (1968))



f) BRIQUET 7372
(Reproduzida de BRIQUET (1968))



g) (Reprodução nossa)



APÊNDICE B - LA VITA DEL SANCTO ABBATE YSAAC, SECONDO KE LA DISCRIVE SANCTO GREGORIO PAPA NEL PROLOGO DELE MORALI[419]

FINITI I CAPITOLI, COMINCIA LA VITA DEL SANCTO ABBATE YSAAC, SECONDO KE LA DISCRIVE SANCTO GREGORIO PAPA NEL PROLOGO DELE MORALI.

In verità, ne primi tempi de' gotti, fu allato alla città di Spuleto uno homo di vita molto venerabile, il cui nome era Ysaac; il quale presso alla consumatione di quelli gotti vivette; il quale molti de' nostri conobero et, maximamente, una sancta vergine lo cui nome è Gregoria; la quale ora, in questa città di Roma, allato alla Chiesa di Santa Maria dimora et habita; la quale nel tempo dela sua giovaneça, essendo già ordinate le noçe, sì·ssi fuggì nela chiesa et dimandava la conversatione dela santa vita. Da questo Ysaac fu difesa, et il abito il quale disiderava, col'aiuto di Dio fu condotta; la quale, perch'ella fuggì lo sposo in terra, meritoe d'averlo in cielo.

Et ancora di questo medesimo homo molte cose conobbi, narrandole uno venerabile homo ch'avea nome Eleuterio; il quale familiarmente avea costui conosciuto, et la cui vita rendea fede con parole. Questo dunque venerabile homo, Ysaac, non fu nato d'Italia; ma io dico quelli miracoli i quali, conversando egli in Italia, fece.

Quando primieramente dele parti di Syria venisse alla città di Spuleto, entroe in una chiesa et domandoe da coloro ke guardavano che quanto volesse gli dessono licentia d'orare, et che nele secrete hore no·llo costrignessono d'uscire. Il quale incontanente entroe al'oratione et tutto 'l die compiette nel oratione, et simiglantemente la nocte, e 'l dì sequente, et anche il terço dì. Et ciò vedendo uno dele guardie, enfiato d'ira, ond'egli dovea fare prode, fece danno; et cominciò a dire che costui era uno insignitore et, con villane parole, incominciò a gridare dipo costui che tre dì et tre nocti s'era mostrato d'adorare dinanzi dagli oki degl'omini, et percosselo d'una gotata, sicome simulatore dela religiosa vita, et con vergogna, gli disse che uscisse fuori dela kiesa. Ma repentemente uno maligno spirito entroe in costui et, ai piedi del'homo di Dio, si gittoe et incomincioe a gridare cola bocca di colui: "Ysaac mi caccia! Ysaac mi caccia!" Ma l'uomo peregrino, che non si sapea di ke nome fosse conosciuto quello spirito, il disse et gridoe et che potea essere cacciato da·llui. Ma, incontanente, sopra 'l tormentato corpo, l'uomo di Dio soprastette, et lo spirito che l'avea preso si partì; et incontanente, per tutta la cittade, fu manifesto quello che in quella kiesa fu fatto, et

[419] Apresenta-se aqui uma edição interpretativa do prólogo da versão do *LAIS* presente no cód. *Ricc. 1489* da BRF (ff. 6r-9r). Trata-se da narração da vida do Abade Isaac de Spoleto (não de Nínive), segundo o Papa São Gregório. Este prólogo também aparece nos códices: *Palat.* 47 (da BNCF); *Ricc. 2623* (da BRF), *Ricc. 1352* (da BRF), *It. I.63* (da BNM), *Canon. 163* (BL). Os critérios utilizados para a transcrição foram os mesmos empregados na EC (cf. p. CLIX-CLXIII deste trabalho).

cominciaro a correrví homini et donne, nobili et non nobili; et con tencione, si sfoçavano di menarlo nele loro case; et altri di loro li promettean poderi per hedificare monasteri; et altri li prometteano grandi aiuti; et altri pecunie. Ma il servo di Dio onipotente, uscendo dela cittade, neuna dele cose di costoro piglando, non molto dilungi trouoe un luogo diserto, ove uno humile abitacolo sì·ssi edificoe; al quale infino ad tanto ke molti vanno per l'exemplo di lui al disiderio del'eternale vita s'accendono; et sotto la sua doctrina al disiderio del'onipotente Idio si diedono. Et con ciò sia cosa che i discepoli humilmente il confortassero, adciò ke per l'uso del monasterio toglesse le possessioni che gli erano proferte; quegli sollicito guardiano dela sua povertà, una forte sententia tenea, dicendo: "Il monaco che in terra possessione domanda, monaco non è." Così, in verità, temea egli di perdere la sicurtà dela sua povertà, sicome i ricchi avari le riccheçe, ke·ssi deono perdere, guardare soglono. Et così quivi, colo spirito dela profetia, con grandi miracoli, la sua vita fu chiara ad gl'abitatori d'intorno et ad quegli da lungi.

Un dì a vespero, disse ai discepoli suoi che gittassero vanghe nell'orto; et la mattina, fatta cuocere la cucina, la portaro; et quante vanghe v'avean gittate, tanti homini v'aveano lavorato, i quali v'erano entrati per furare del'herbe; ma mutata la mente per spirito fecer così. Et mangiato ch'ebbono, disse loro: "Non fate male; et quante volte volete alcuna cosa dell'orto, venite dall'uscio, et dimandate, et cola beneditione di Dio toglete, et dal furto vi guardare; et di quelle herbe fece loro dare.

Una volta vennero peregrini al monasterio ad chiedere limosina di vestimenti, et erano quasi nudi. Ma egli, conoscendo per spirito quello ch'avean fatto, segretamente comandoe a uno discepolo ch'andasse al bosco a uno arbore cavato et recasse i vestimenti che vi trovasse et così fece, le quali vestimenta quelli v'avean nascosi per mostrarsi bisognosi. Et chiamati coloro, disse: "Toglete et vestitevi." I quali, conoscendo ch'erano quelle che gl'avean nascose, vergognaronsi et furon confusi.

Uno homo gli presentoe per un garçone due sporte di vivande et mandoglisi, raccomandando; e 'l garzone, nascostane una nela via, portoglene pur l'una. Ad cui l'uomo di Dio disse et ammonie: "Non fossi ardito, figluolo, che tu incautamente toccassi la sporta che tu hai riposta nela via, imperciò che v'è entrato un serpente ke non ti fedisse." Costui fu confuso di vergogna, ma lieto ch'era campato del pericolo; et così trovoe ch'era.

Costui, dunque, cola virtù del'abstinentia, col dispregio dele cose transitorie, colo spirito dela profetia, cola intentione del oratione (sança misura fosse hornato), una cosa avea che parea riprensibile in lui: che alcuna volta tanta letitia era in lui, che, o di quelle tante virtudi non si sapesse ch'egli ne fosse pieno, o in neun modo si credesse.

Et di questo fa questione Piero Diacano ad Sancto Grigorio Papa, al quale risponde così Sancto Grigorio: "Grande è, Pietro, la dispensatione de onipotente Idio; che spesse volte adiviene; che ad colui al quale dona le grandi cose, non dona le picciole per humilitade, adciò che riconoscano da Dio la gratia, et per farne exercitati, che sempre abbia ond'egli si riprende. Deo Gratias.

APÊNDICE C - DEDICATÓRIA PRESENTE NA EDIÇÃO *PRINCEPS* DE 1500[420]

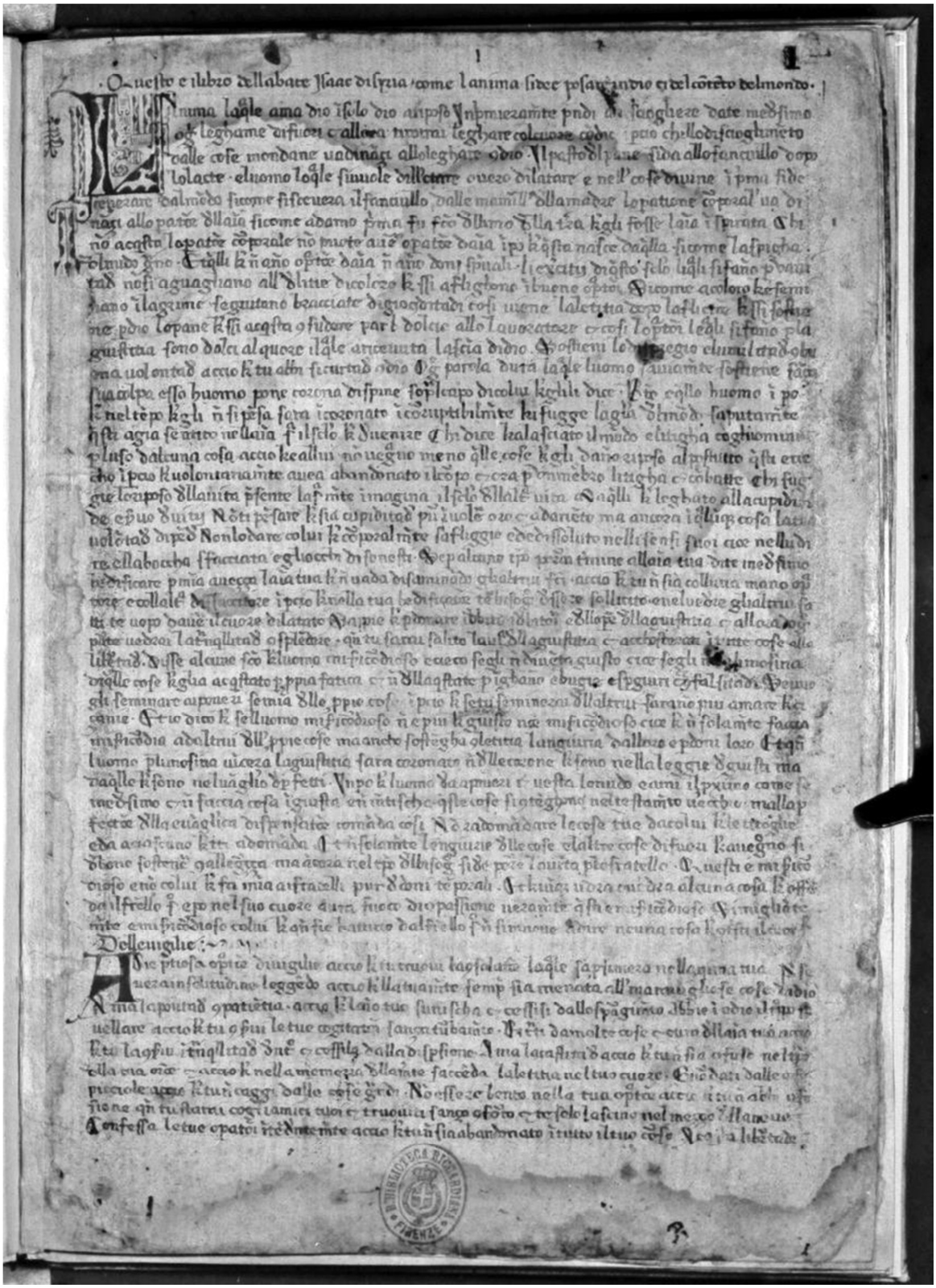
Al venerando patre fra Iacomo da Parma, priore dignissimo de Sancto Salvatore de Venetia.

Perché, padre Venerando, non solamente a noi medemi siamo nati; ma (como dice Platone) dela natività nostra parte ne ha la patria et parte li amici nostri. In quella cosa grandamente se dovemo affaticare, per la quale la imortal anima nostra et deli amici – continuamente in questo mondo agitata da varie et diuerse generatione de infirmitade et virtu – finalmente possa esser menata al suo fine primario. La qual cosa optimamente considerando el sanctissimo padre Isaac abbate religiosissimo fece et compose questo opusculo: lo spirito divino ditando le parolle sue. Per la doctrina et cosilio del quale libro l'anima sana in ela sua sanitade fosse conservata; et l'anima inferma da ogni infirmita et macula fosse liberata. Adoncha, oh christiano, que cosa è più prestante che questa doctrina? Que cosa e più laudabile? Que cosa è meliore? Que cosa finalmente è più degna da legere? Questa è quella doctrina per la qual l'anima intellectiva nostra salisse in celo, et è facta beata, et perpetuamente fruisse la visione divina.

[420] Apresenta-se aqui uma edição interpretativa da dedicatória que precede o *LAIS* na edição *princeps* de 1500 (f. 1v). Os críterios utilizados para a transcrição foram os mesmos empregados na EC (cf. p. CLIX-CLXIII deste trabalho).

ANEXOS

ANEXO A - Fac-símile do f. 1r do cód. *Ricc. 1384* da BRF



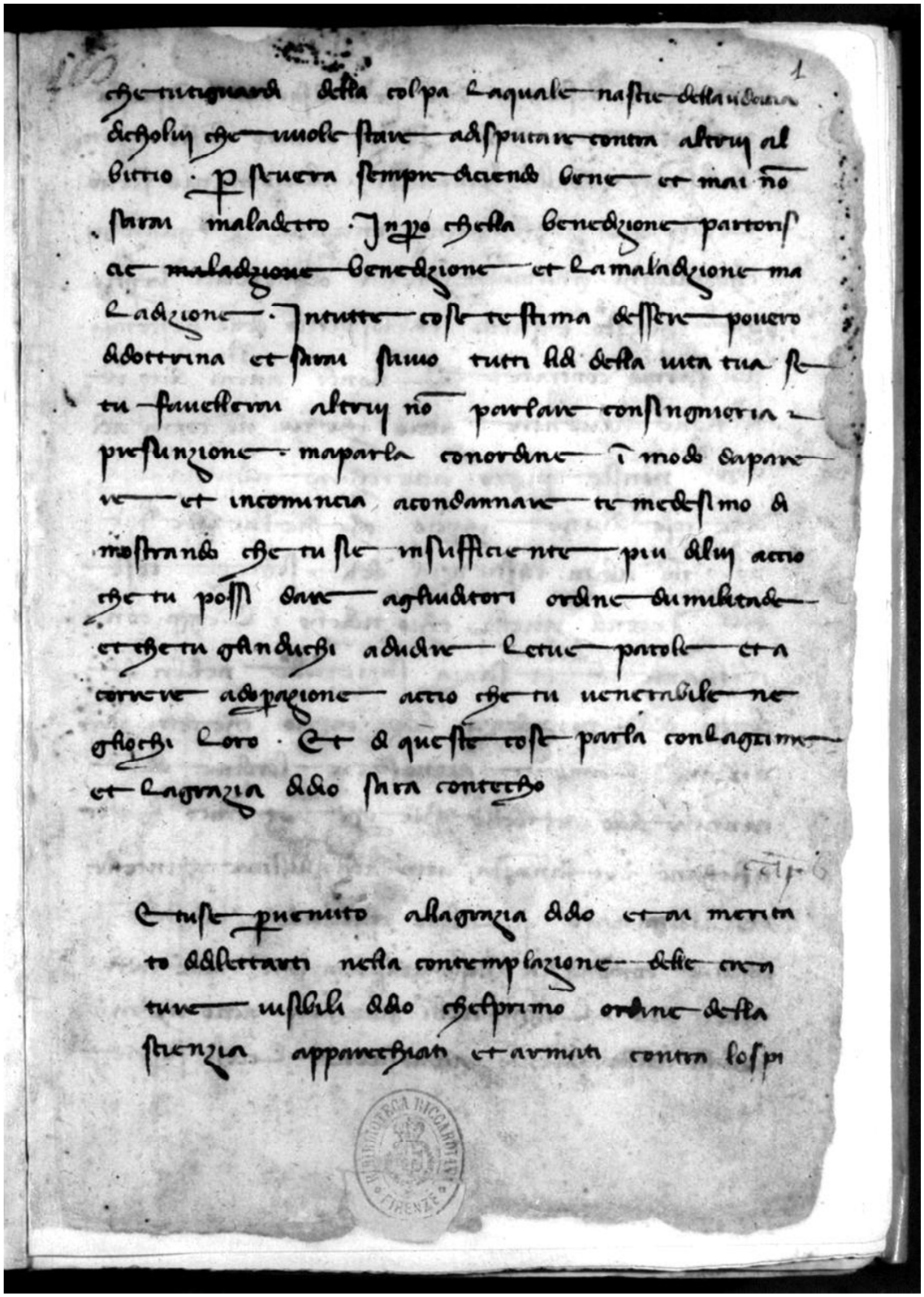
ANEXO B - Fac-símile do f. 10r do cód. *Ricc. 1489* da BRF



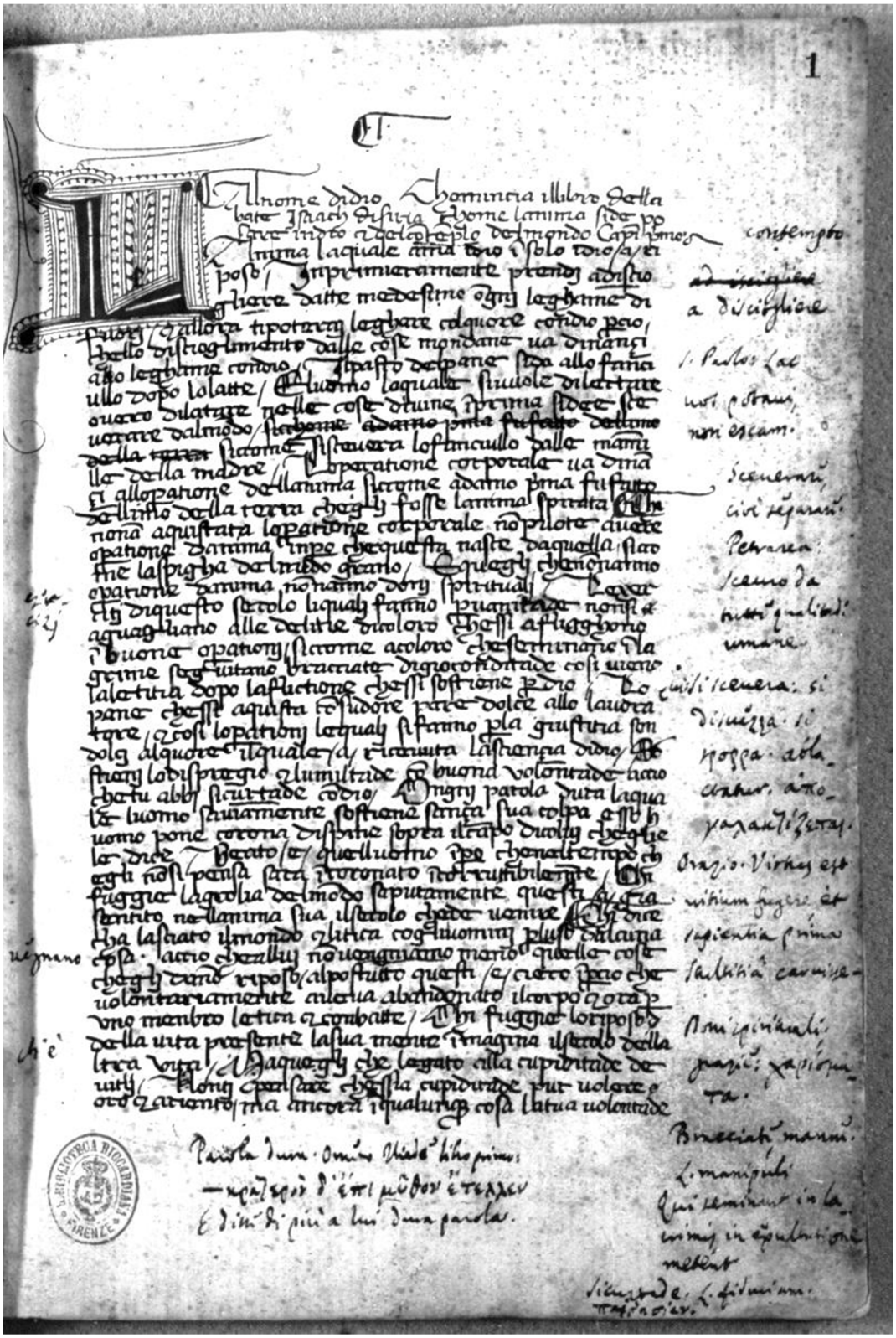
ANEXO C - Fac-símile do f. 2r do cód. *Palat. 47* da BNCF



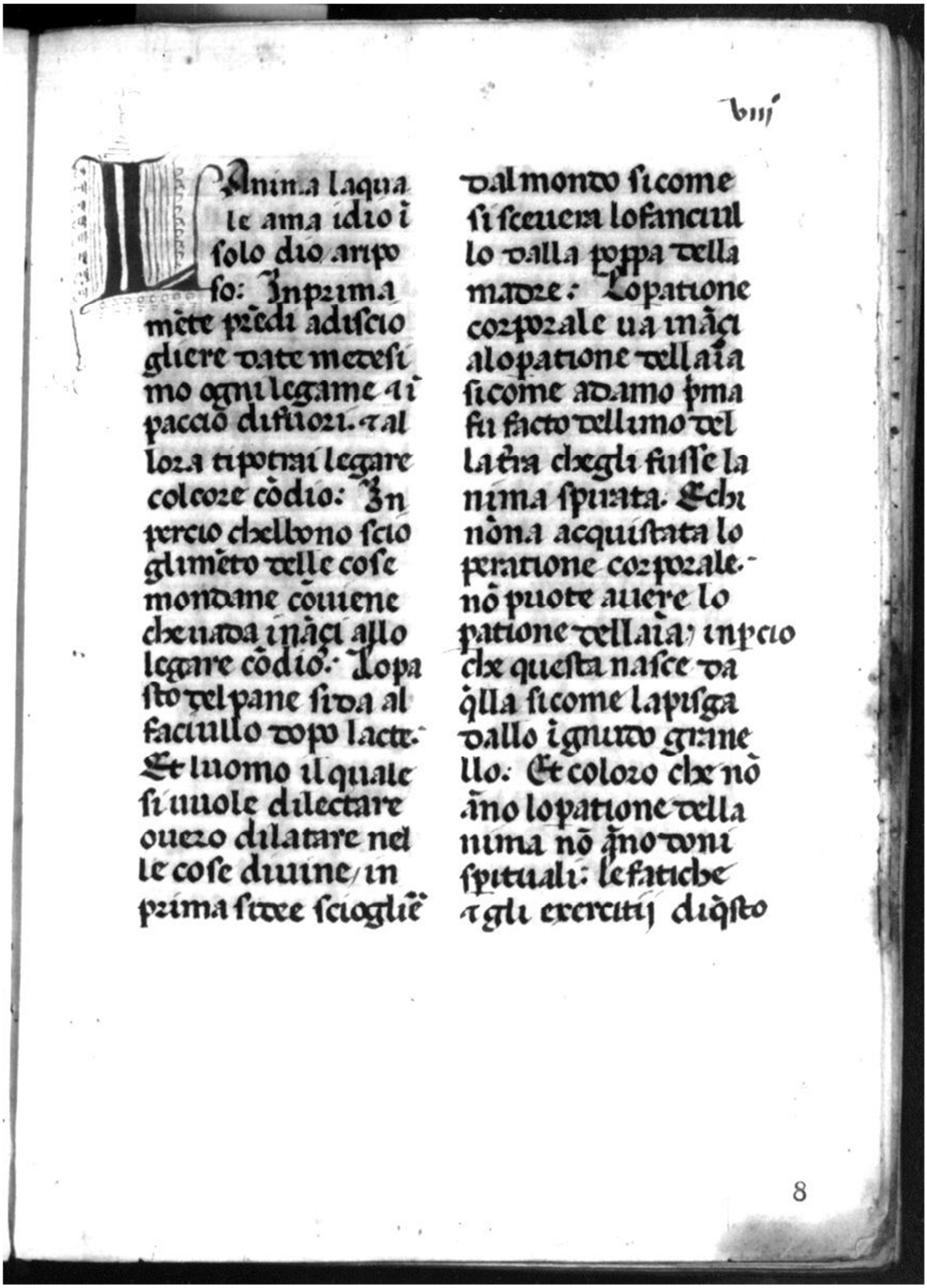
ANEXO D - Fac-símile do f. 1r do cód. *Ricc. 1713* da BRF



ANEXO E - Fac-símile do f. 1r do cód. *Ricc. 1345* da BRF



ANEXO F - Fac-símile do f. 8r do cód. *Ricc. 2623* da BRF



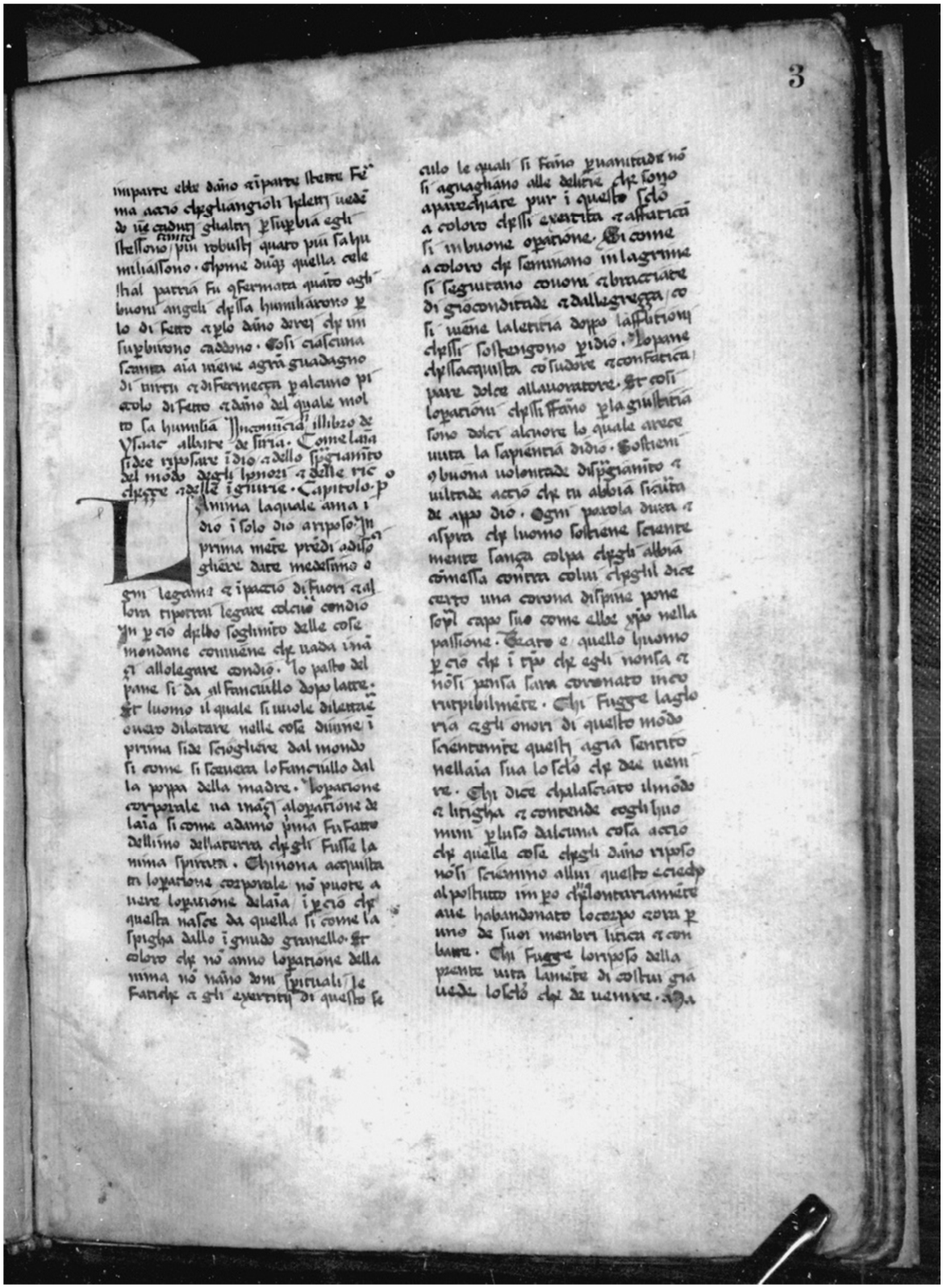
viij

L'anima laqua
le ama idio i
solo dio ampo
so: Inprima
mẽte p̃edi adiscio
gliere tutte meteſi
mo ogni legame ai
pecchõ diſtrozi. tal
lora tipotrai legare
colcore cõdio: In
perciò chellono ſcio
glimẽto delle coſe
mondane cõuiene
chenada inãçi allo
legare cõdio. Lopa
ſto delpane ſiva al
facciullo dopo lacte.
Et luomo il quale
ſi uuole dilectare
ouero dilatare nel
le coſe diuine/ in
prima ſtree ſciogliẽ

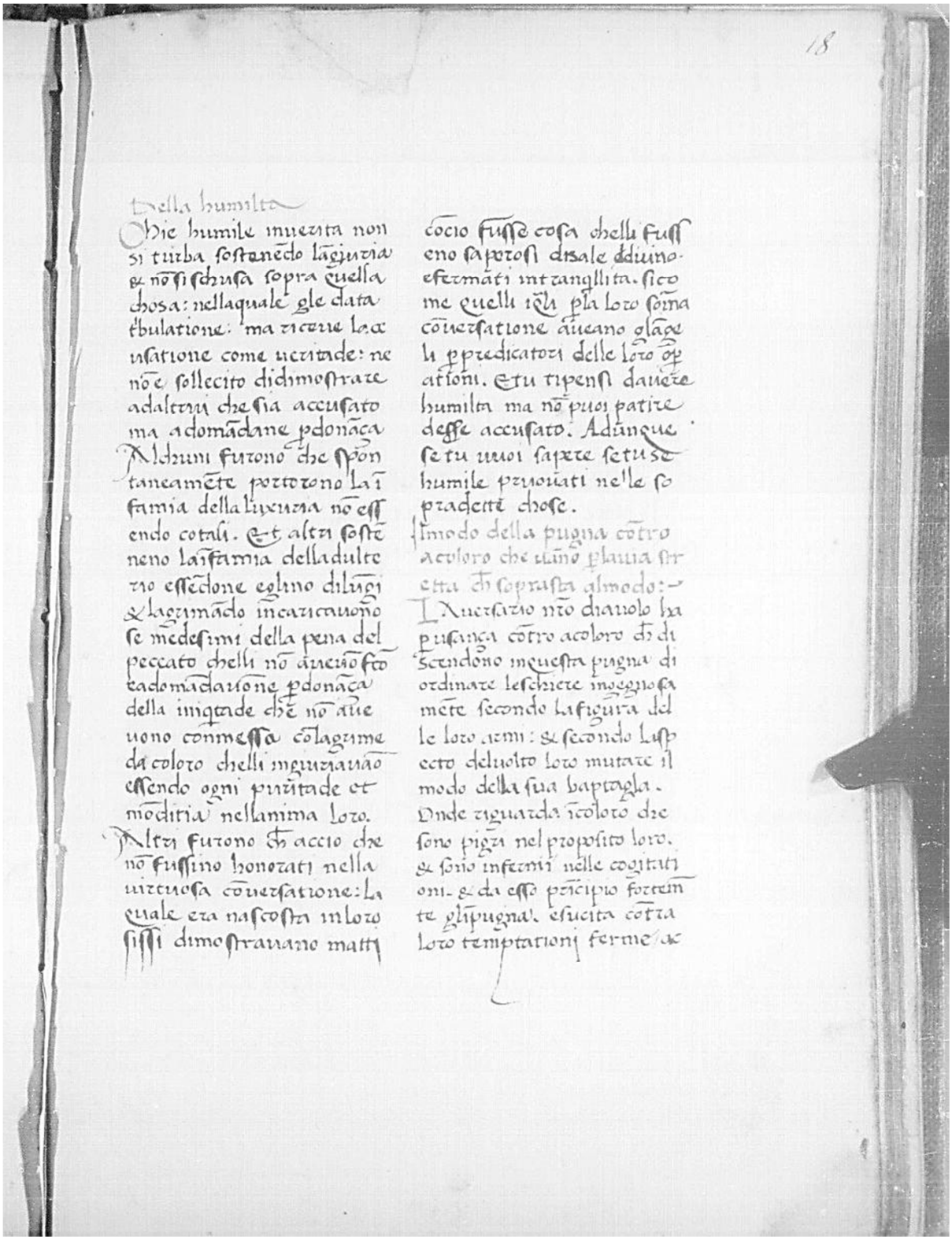
dal mondo ſicome
ſi ſceuera lofanciul
lo dalla poppa della
madre: Lopatione
corporale ua inãçi
alopatione dellaia
ſicome adamo ꝑma
fu facto dellimo del
la terra chegli fuſſe la
nima ſpirata. Echi
nõna acquiſtata lo
peratione corporale.
nõ puote auere lo
patione dellaia; inperciò
chi queſta naſce da
qlla ſicome lapiſga
dallo ignudo grime
llo: Et coloro chi nõ
ãno lopatione della
nima nõ ãno doni
ſpirituali: lefatiche
tgli exercitij diqſto

8

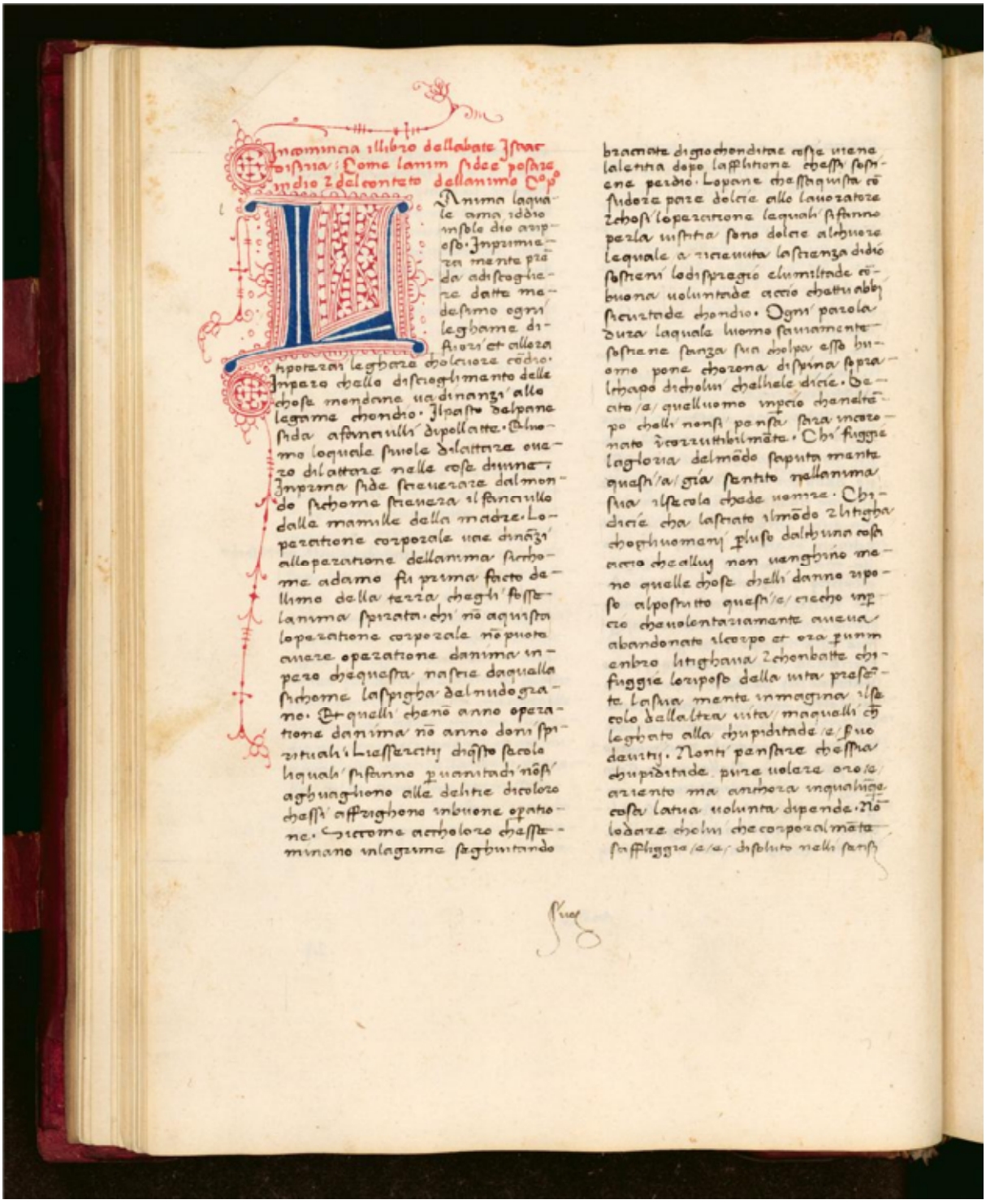
ANEXO G - Fac-símile do f. 3r do cód. *Ricc. 1352* da BRF



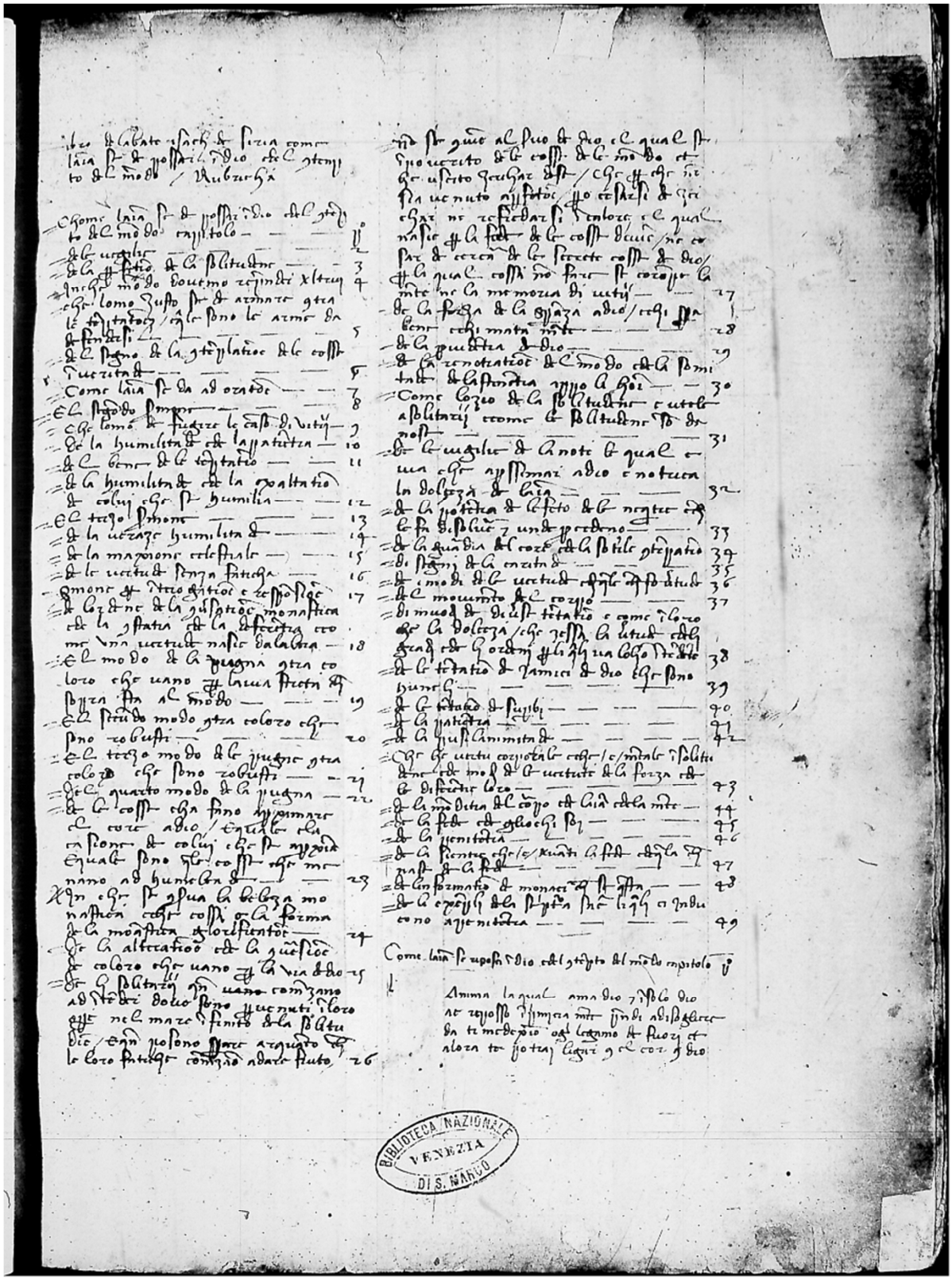
ANEXO H - Fac-símile do f. 18r do cód. *Palat. 99* da BNCF



ANEXO I - Fac-símile do f. 29v do cód. *Plut. 27.15* da BML



ANEXO J - Fac-símile do f. 1r do cód. *It. I.63* da BNM



ANEXO K - Fac-símile do f. 2r da edição *princeps* de 1500

z

¶ Questo e il libro de labbate Isaac de Syria Dela perfectione dela vita contemplatiua.

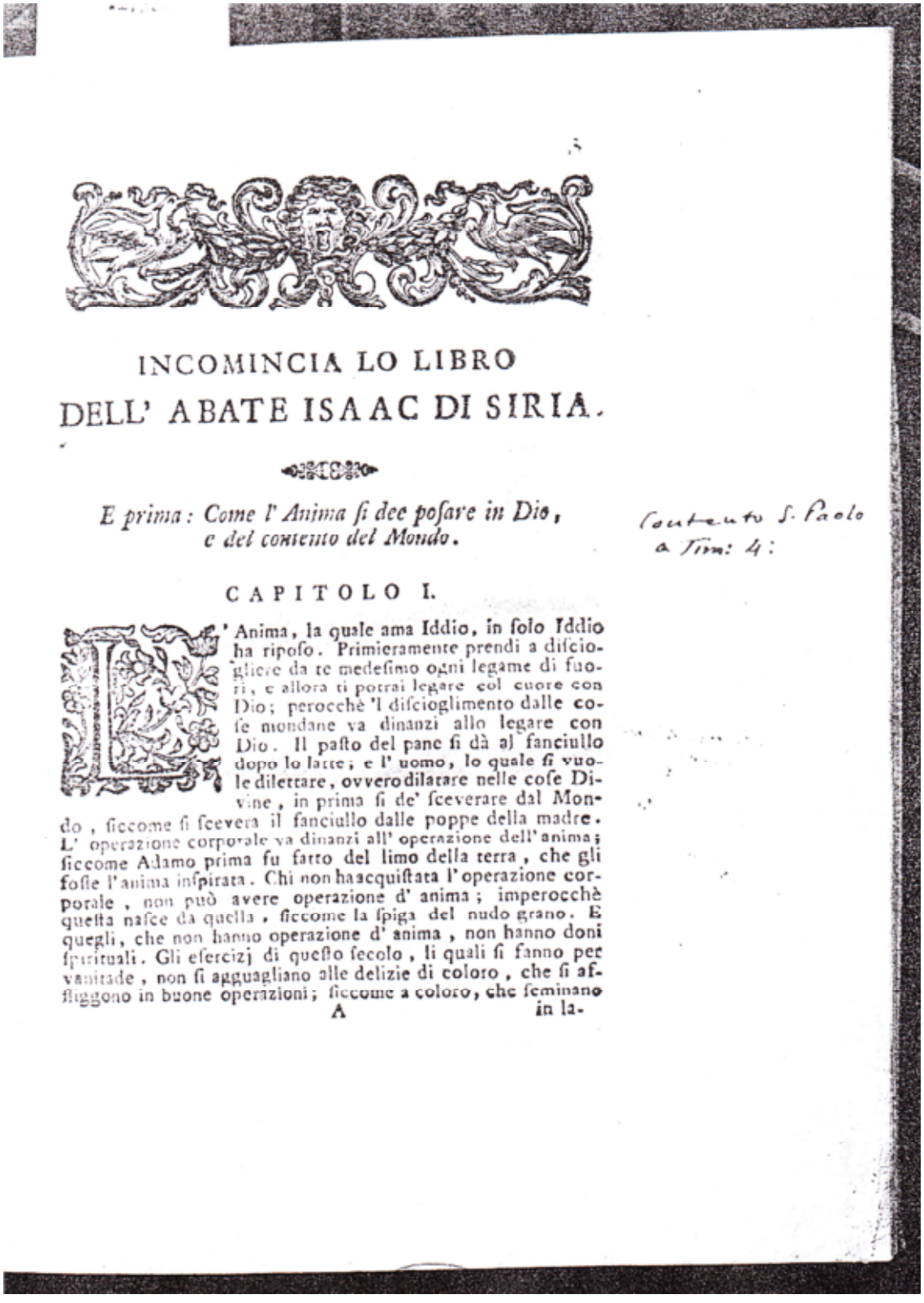
¶ Come lanima si de posare in dio. & del cõtempto del mondo. Sermone primo



Anima laquale ama dio: in solo dio ha riposo. In pmera mẽte prẽdi a discioglere da te medesimo ogne legame di fuori: & alhora ti potrai legare col cuore cõ dio. Imphò che lo discioglimẽto da le cose mõdane vadinanci alo legar cõ dio. Il pasto del pane si da al fanciulo dopo lo lacte: & lhomo elquale si vole dilectare ouero dilatare nelle cose diuine: in prima si de sceuerare dal mondo: sí come si sceuera il fanciullo da le mãmille de la madre. Loperation corporale vadinãzi aloperation de lanima: si come adamo prima fu facto del limo de la terra che li fosse lanima inspirata. Chi nõ ha acqstato loperation corpale: non puo hauere operation danima: imperho che questa nasce da quella si come la spiga dal grano nudo. Et quelli che nõ hãno operation danima: nõ hãno doni spirituali. Li exercity di questo seculo: li quali si fanno per vanitade non saguagliano ale delitie di coloro che si affligono in bone opatiõi. Si come a coloro che seminano i lagrime seguino abbracciate di giocunditadi: cosí viene la letitia doppo lafflictione che si sostiene per dio. Lo pane che sacquista cõ sudore pare dolce al lauoratore: & cosi lopere rationi che si fanno per la giustitia: sono dolci al cuore: il q̃le ha receuta la scientia di dio. Sostiene il dispregio e lhumilitade cõ buona volõtade. accio che tu habbi sicurtade cõ dio. Ogni parola dura: laquale lhomo sauiamente sostiene senza sua colpa: esso huomo pone corona di spine sopral capo de colui che gli li dice. Beato e quel-

a z

ANEXO L - Fac-símile da p. 1 da edição de 1720



INCOMINCIA LO LIBRO
DELL' ABATE ISAAC DI SIRIA.

E prima: Come l' Anima ſi dee poſare in Dio, e del contento del Mondo.

Contento S. Paolo a Tim: 4:

CAPITOLO I.

L' Anima, la quale ama Iddio, in ſolo Iddio ha ripoſo. Primieramente prendi a diſciogliere da te medeſimo ogni legame di fuori, e allora ti potrai legare col cuore con Dio; perocchè 'l diſcioglimento dalle coſe mondane va dinanzi allo legare con Dio. Il paſto del pane ſi dà al fanciullo dopo lo latte; e l' uomo, lo quale ſi vuole dilettare, ovverodilatare nelle coſe Divine, in prima ſi de' ſceverare dal Mondo, ſiccome ſi ſcevera il fanciullo dalle poppe della madre. L' operazione corporale va dinanzi all' operazione dell' anima; ſiccome Adamo prima fu fatto del limo della terra, che gli foſſe l'anima inſpirata. Chi non haacquiſtata l'operazione corporale, non può avere operazione d' anima; imperocchè quella naſce da quella, ſiccome la ſpiga del nudo grano. E quegli, che non hanno operazione d' anima, non hanno doni ſpirituali. Gli eſercizj di queſto ſecolo, li quali ſi fanno per vanitade, non ſi agguagliano alle delizie di coloro, che ſi affliggono in buone operazioni; ſiccome a coloro, che ſeminano in la-

ANEXO M - Fac-símile da p. 96 da edição de 1845

COLLAZIONE

DELL' ABATE ISAAC

INCOMINCIA LO LIBRO DELL' ABATE ISAAC
DI SIRIA

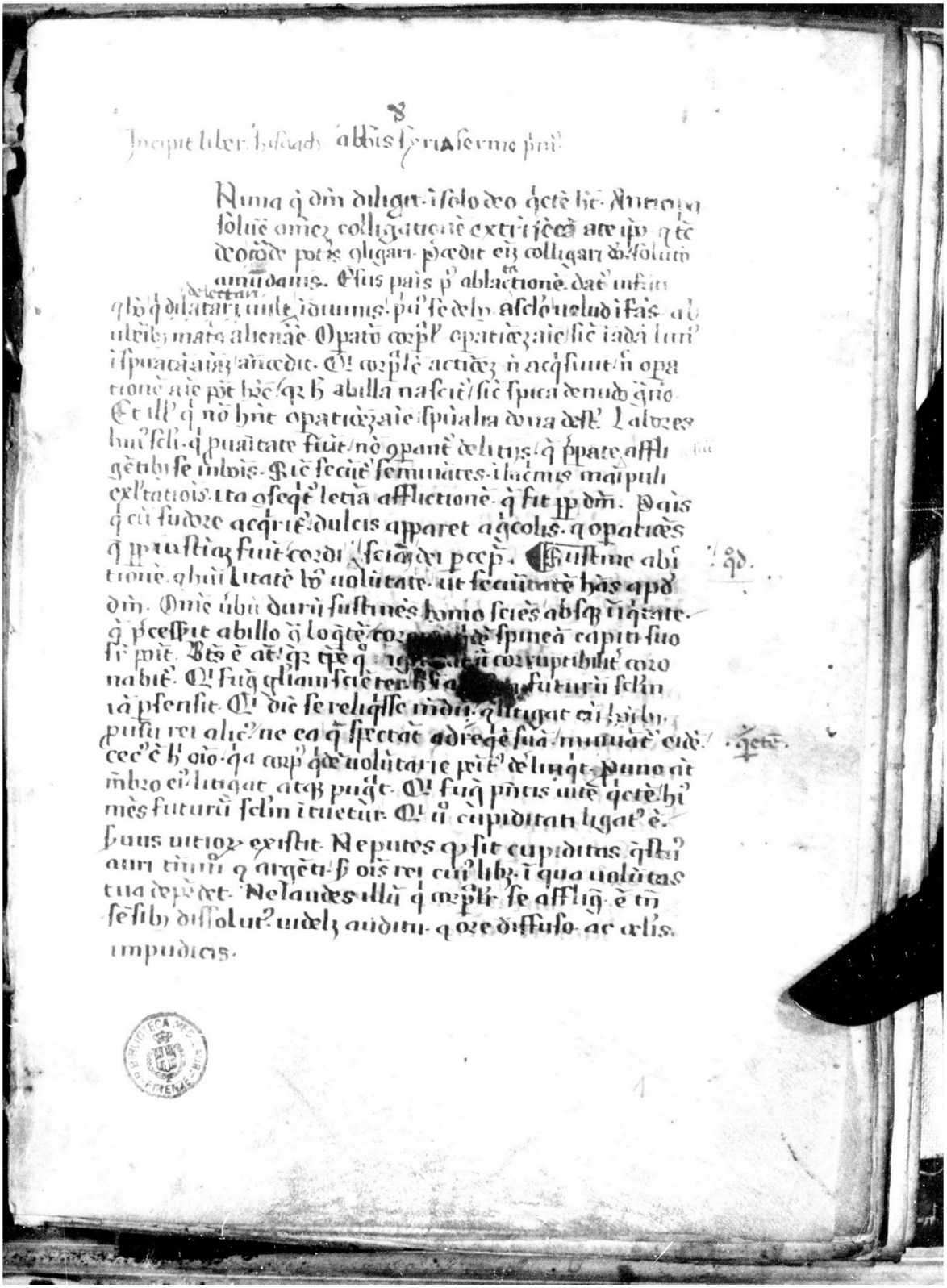
Capitolo I.

Prima: come l'anima si dee posare in Dio, e del contento del mondo.

L'anima, la quale ama Iddio, in solo Iddio ha riposo. Primieramente prendi a disciogliere da te medesimo ogni legame di fuori, e allora ti potrai legare col cuore con Dio; perocchè 'l discioglimento dalle cose mondane va dinanzi allo legare con Dio. Il pasto del pane si dà al fanciullo dopo lo latte; e l'uomo, lo quale si vuole dilettare, (1) ovvero dilatare nelle cose divine, in prima si de'sceverare dal Mondo,

(1) Lat. 1506. - *et homo qui vult dilatari in divinis* - Lat. ms. 1409. - *et homo qui vult delectari in divinis* -

ANEXO N - Fac-símile do f. 1r do cód. *Plut. 86 sup. 96* da BML



ÍNDICE DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BÍBLICAS E PATRÍSTICAS

As citações são diferenciadas das referências pela presença de um asterisco nestas. Quando a citação ou referência figurou mais de uma vez em uma mesma página, repetiu-se o seu número.

a) Citações e referências bíblicas[419]

(i) Velho Testamento

Gênesis, 2:7* 1
Gênesis, 2:17* 35
Gênesis, 3:6* 36
Gênesis, 3:14* 57
Gênesis, 3:19* 86
Gênesis, 6:2* 99
Gênesis, 6:9-7:24* 19
Gênesis, 7:21* 99
Gênesis, 19:24* 99
Levítico, 6:2* 68
Levítico, 26:36* 48
Números, 13:33 29
Números, 25:9* 99
Deuteronômio, 2:24-25* 43
Josué, 1:8 22
Juízes, 2:23-3:2* 50
Juízes, 9:13* 86
Juízes, 13-16* 99
Juízes, 16:4-21* 99
1 Samuel, 2:22* 100
1 Samuel, 4:18* 99
2 Samuel, 11:2* 99
2 Samuel, 11:4* 99
2 Samuel, 12:13* 99
2 Samuel, 12:14-18* 99
1 Reis, 19:8* 36
2 Reis, 6:18-23* 23
Jó, 1:9* 48
Jó, 2:6* 12
Jó, 42:5* 88
Salmos, 1:2 22
Salmos, 17:29 28
Salmos, 33:15* 10
Salmos, 33:16 26
Salmos, 33:17* 19
Salmos, 41:3 62
Salmos, 48:13.21* 87
Salmos, 50:19 49
Salmos, 68:4 59
Salmos, 77:24-25* 3
Salmos, 89:4 29
Salmos, 90:15-16 59
Salmos, 102:13* 23

[419] As citações e referências bíblicas são apresetadas segundo a ordem dos livros que compõe a Bíblia.

Salmos, 103:15 86
Salmos, 104:3-4 18
Salmos, 125:5*..... 1
Salmos, 134:6 28
Salmos, 144:18* 29
Salmos, 144:18-19* 43
Provérbios, 22:13 29
Provérbios, 25:16 6
Provérbios, 25:27 6
Provérbios, 25:28 7
Provérbios, 26:13 29
Provérbios, 28:1* 59
Provérbios, 28:13 18
Eclesiastes, 10:16 74
Eclesiastes, 11:1 8
Eclesiastes, 11:4* 29
Eclesiástico, 3:19 7
Eclesiástico, 3:21* 6
Eclesiástico, 6:19* 32
Eclesiástico, 18:20 19
Eclesiástico, 21:6 28
Isaías, 55:6-7 18
Isaías, 58:2 58
Isaías, 58:3 22
Isaías, 58:9 18
Isaías, 64:4* 85
Isaías, 65:2 18
Jeremias, 18:10 43
Jeremias, 36:2-3 18
Ezequiel, 9:6* 100
Ezequiel, 11:19 38
Ezequiel, 18:21-22 18
Ezequiel, 18:24 18
Ezequiel, 18:31 18
Ezequiel, 33:13 18
Ezequiel, 33:11 18
Ezequiel, 33:11 18
Ezequiel, 33:15-16 18
Ezequiel, 36:26 38
Daniel, 4:10* 12
Daniel, 5:2* 100
Daniel, 5:5* 100
Zacarias, 1:3 18
Malaquias, 3:7 18
Habacuc, 1:13* 40

(ii) Novo Testamento

Mateus, 4:1-2 36
Mateus, 4:1-11* 23
Mateus, 5:4 41
Mateus, 5:8 41
Mateus, 5:11*..... 1
Mateus, 5:42 2
Mateus, 6:33 57
Mateus, 8:11-12 25
Mateus, 8:13 29
Mateus, 9:10-11* 8
Mateus, 10:39 32
Mateus, 11:25* 56
Mateus, 11:25* 7
Mateus, 13:45-46* 30
Mateus, 15:14 25
Mateus, 16:24 32
Mateus, 16:25 32
Mateus, 24:39* 99
Mateus, 25:31-33* 25
Marcos, 2:15-16* 8
Marcos, 8:34 32
Marcos, 8:35 32
Lucas, 1:13* 99
Lucas, 4:23 25
Lucas, 5:29-30* 8
Lucas, 6:30 2
Lucas, 6:39 25
Lucas, 9:23 32
Lucas, 9:24 32
Lucas, 17:27* 99
Lucas, 17:29* 99
Lucas, 17:33* 32
Lucas, 18:3-4* 50
Lucas, 22:30 86
Lucas, 23:31* 7
João, 6:33 86
João, 6:50.58* 86
João, 6:50-51.58* 86

João, 10:28* 23
João, 12:25* 32
João, 12:25* 32
João, 12:32* 61
João, 14:2* 24
João, 16:21* 23
Romanos, 3:9.23* 85
Romanos, 8:17* 73
Romanos, 8:18*..... 1
Romanos, 10:17* 88
Romanos, 10:21 18
Romanos, 14:14* 40
1 Coríntios, 2:9 85
1 Coríntios, 3:16* 60
1 Coríntios, 13:12* 56
1 Coríntios, 13:12* 90
1 Coríntios, 14:11* 43
2 Coríntios, 4:6 38
2 Coríntios, 6:16 60
2 Coríntios, 9:7* 8
2 Coríntios, 10:5* 59
Gálatas, 2:20* 10
Gálatas, 5:13* 3
Efésios, 3:16* 54
Efésios, 5:16* 91
Filipenses, 2:3* 40
Filipenses, 3:20* 10
Filipenses, 4:7* 54
Colossenses, 1:5* 82
Colossenses, 3:1 38
Colossenses, 4:5* 91
Tito, 1:15* 40
Hebreus, 4:3* 54
Hebreus, 5:14* 25
Hebreus, 11:13* 4
Hebreus, 11:13* 56
Hebreus, 11:13* 56
Hebreus, 11:38* 72
Hebreus, 11:40* 56
Hebreus, 12:4* 67
Hebreus, 13:12* 23
Tiago, 2:17.26* 58
1 Pedro, 2:16* 3
2 Pedro, 3:8 29
1 João, 4:16 86
Apocalipse, 3:17* 29

b) Citações patrísticas

Evrágio, *Da Oração*, cap. 15 50
São Gregório, *Diálogos*, livro 3, cap. 14 101
São Gregório Nazianzeno, *Orações*, III, § 7 4
Santo Isidoro, *Sentenças,* livro 2, cap. 1, § 1 101
Santo Isidoro, *Sentenças,* livro 2, cap. 1, § 1 101
Santo Isidoro, *Sentenças,* livro 3, cap. 19, § 1 101
São Jerônimo, *Epístolas*, 108, § 19 101
São Jerônimo, *Epístolas,* 45, § 5 101
São Jerônimo, *Epístolas*, 58, § 6 101
São Jerônimo, *Epístolas*, 125, § 7 101
São Jerônimo, *Epístolas*, 125, § 7 101
São Jerônimo, *Epístolas*, 125, § 7 101
São Jerônimo, *Epístolas*, 125, § 8 101
São Jerônimo, *Epístolas*, 125, § 11 101
São Jerônimo, *Epístolas*, 125, § 11 101
São Jerônimo, *Epístolas*, 60, § 14 101
São Jerônimo, *Epístolas,* 96, § 14 101
São Moisés, o Etíope, 1:62 43
São Nilo do Sinai, *Sentenças*, 42 2
São Nilo do Sinai, *Sentenças*, 43 2
Teodoro de Mopsuéstia 88